JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 13 de janeiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 241

TEMPO.: inst. TEMP. estável. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 28.9. MÍN.: 20.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

MISSÃO DE APOIO

Líderes das bancadas da ARENA e das seções estaduais, conduzidos pelo Senador Krieger, foram levar solidariedade ao Presidente Costa e Silva

Frota russa no Mediterrâneo é reforçada com fuzileiros

Os Governos aliados estão em busca de uma interpretação para a descoberta, pelos serviços secretos ocidentais, da presença de unidades de fuzileiros navais a bordo da frota soviética no Mediterrâneo, como tripulantes das unidades anfíbias de desembarque.

Já está confirmada, inclusive, a informação — publicada pelo jornal francês **Le Monde** — de que cruzadores porta-helicópteros de 25 toneladas, construídos nos estaleiros de Odessa, no Mar Negro, serão incorporados em breve àquela frota soviética. Os observadores, em suas análises, chegam a lembrar o próximo fechamento da base naval francesa na Argélia.

Le Monde compara, em poder de influência, a frota soviética à VI Frota dos EUA, mas fontes autorizadas afirmam que a esquadra da URSS no Mediterrâneo é inferior em potencial humano e capacidade de fogo à norte-americana, composta de cêrca de 50 navios, 25 mil homens e dois mil fuzileiros navais de elite.

Foi iniciado ontem, através do Canal de Suez, o repatriamento dos últimos prisioneiros de guerra do conflito árabe-israelense, incluindo 4 501 egípcios e 15 israelenses, enquanto em Túnis era anunciada a próxima emigração de 100 mil judeus de países árabes do Norte da África para Israel.

De Nova Iorque, por via aérea, partiu ontem para o Canadá o Premier israelense Levi Eshkol, que se encontrava nos Estados Unidos em visita oficial desde o dia 4 de janeiro e manteve várias entrevistas com o Presidente Johnson em sua fazenda do Texas, sôbre o rearmamento árabe pela URSS e a ajuda norte-americana a Israel. (Página 8)

Só Rafael se rebelou na reunião da ARENA

O Gabinete Executivo da ARENA ontem reunido no Palácio Tiradentes decidiu marcar para maio, em Brasília, a Convenção Nacional, fêz apêlo ao Senador Daniel Krieger para que permaneça na Presidência do Partido e ouviu, com apreensão, inflamado discurso do Deputado Rafael de Almeida Magalhães contra atos e essência do Govêrno Costa e Silva.

Finda a reunião, os líderes das bancadas na Câmara e no Senado e os presidentes das seções estaduais da ARENA visitaram o Presidente Costa e Silva em Petrópolis, numa demonstração de solidariedade e apoio ao seu Govêrno, e como a demonstrar que as vozes discordantes no seio da agremiação constituiam apenas uma minoria.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que renunciou à vice-liderança do Govêrno na Câmara e recusou-se a integrar a Comissão redatora da nota oficial sôbre a reunião do Gabinete Executivo da ARENA, desafiou a classe política, em seu discurso, a assumir responsabilidades na faixa de decisão governamental, sob pena de ser definitivamente marginalizada.

A punição do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que ficou isolado neste seu pronunciamento, é admitida, apenas, como hipótese remota. **(Página 3 e Coluna do Castello, página 4)**

EUA não abandonam hipótese de caçar vietcong no Camboja

Os Estados Unidos não abandonaram a hipótese de cruzar a fronteira do Vietname do Sul com o Camboja, em legítima defesa, para perseguir guerrilheiros vietcongs ou regulares norte-vietnamitas que utilizem o território cambojano como santuário, colocando em perigo a segurança das tropas norte-americanas, declarou ontem em Washington o Subsecretário para Assuntos Asiáticos, William Bundy.

Ao mesmo tempo, o enviado especial do Presidente Johnson, Embaixador Chester Bowles, deixava a Capital Pnom Penh, depois de ter prometido, mediante comunicado conjunto assinado com o Príncipe Norodom Sihanouk, que os EUA não invocariam o direito de entrar em território cambojano.

Tropas governistas do Laus, ajudadas pelos Estados Unidos e pela Tailândia, segundo acusação do Govêrno de Pequim, iniciaram grande ofensiva nas áreas controladas pelo Pathet Laus, no norte do país, bombardeando o território chinês, causando baixas e prejuízos.

Duzentas pessoas foram prêsas em São Francisco durante uma manifestação de protesto contra a guerra do Vietname, programada para coincidir com a visita do Secretário de Estado Dean Rusk à Cidade a fim de pronunciar um discurso de defesa à política da Administração Johnson no Sudeste asiático. (Página 9)

URSS condena intelectuais a sete e cinco anos de prisão

Quatro cidadãos russos — dois são intelectuais — foram condenados ontem, pelo Tribunal de Moscou, a penas que somam 15 anos de prisão, por terem mantido ligações políticas com a organização anti-soviética Aliança Nacional de Solidaristas Russos, mais conhecida pela sigla NTS.

Acusado também de tráfico de divisas, Yuri Galanskov foi condenado a sete anos de prisão, enquanto Aleksandr Ginzburg, autor de um Livro Branco editado no exterior contra o processo dos escritores Daniel e Siniavsky, recebia a pena de cinco anos. A mecanógrafa Vera Lashkova e o encadernador Aleksei Dobrovolsky foram punidos, respectivamente, com um e dois anos de prisão.

Depois de negar durante quatro dias o acesso dos correspondentes estrangeiros à sala do tribunal, as autoridades soviéticas permitiram ontem que os jornalistas ouvissem a sentença do Juiz Mironov, que provocou protestos por parte de Pavel Litvinov, neto de Maxim Litvinov, ex-Ministro das Relações Exteriores da URSS.

Pavel Litvinov, falando aos jornalistas, comparou o julgamento a uma "caça às bruxas" e disse que o episódio traz à memória do povo soviético os "expurgos sangrentos do stalinismo". (Página 8)

UM PASSO PARA A FRENTE

Banco ganha prazo para baixar juros

O Banco Central deu prazo de mais 30 dias aos bancos para optarem pela taxa de 2% ao mês, o que lhes permitirá abrir novas agências e tratamento mais vantajoso no contrôle de crédito estabelecido pela Resolução 79. Essa taxa se limitará às aplicações com prazo máximo de 60 dias, e serão admitidos acréscimos em outras operações, desde que seja mantida a média de 2,2% ao mês.

A Resolução 86, divulgada ontem, ainda liberou 14% para qualquer tipo de aplicação e 14% dos depósitos que excederem o nível de 5 de dezembro de 1967 e adiou o recolhimento adicional criado pela Resolução 79 relativo ao mês de janeiro. (Página 13)

Aeroportos cobram taxas de embarque

Os passageiros de avião têm de pagar agora uma taxa ao chegar ao aeroporto — a taxa de embarque — calculada em função da categoria do aeroporto e da natureza da viagem (doméstica ou internacional) e uma das seis taxas aeroportuárias que tiveram sua cobrança regulamentada pelo Presidente Costa e Silva.

Segundo o decreto de regulamentação, as taxas de pouso, embarque, permanência, armazenagem, capatazia e arrendamento serão reajustadas automàticamente quando houver variação do dólar-IATA e, eventualmente, por proposta do Conselho Aeroviário Nacional. (Página 14)

Juíza nega habeas para a boliviana

Após reter o processo quatro dias em suas mãos, a Juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4.ª Vara da Justiça Federal, negou, ontem à noite, o habeas-corpus impetrado em favor da estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, prêsa domingo no Galeão com uma metralhadora portátil, por achar que ela está enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

Sem qualquer motivo aparente, a Juíza Maria Rita escondeu durante todo o dia sua sentença dos jornalistas, embora desde cedo já se soubesse que havia preferido remeter os autos do processo para a Justiça Militar, por se considerar incompetente para julgá-lo, pois via no caso um crime contra a segurança nacional. (Página 7)

Sem dar importância às piadas dos homens, nem ao desdém das mulheres idosas, mas apreciando o interêsse das garôtas, Alberto Wensorra Júnior voltou a desfilar ontem, em Copacabana, de mini-saia masculina, traje que lançou no Rio. Êle só teve uma preocupação: não ir além da Rua Siqueira Campos, porque o Delegado da 12.ª DD o advertiu de que vai prendê-lo se o encontrar assim em sua jurisdição. Alberto está convicto de duas coisas: calça não é símbolo de masculinidade e a moda vai pegar. Seu argumento mais forte é o de que biquíni já foi escândalo no Rio e hoje não se vê outra coisa nas praias. Sempre evitando o Delegado, êle organizará no Arpoador um desfile de vários modelos de mini-saia masculina, além de comparecer com ela às festas importantes da Cidade (Pág. 10)

Propostas dos EUA são estudadas

Nova Iorque (NYT — JB) — O Dr. Christian Barnard, responsável pela primeira operação de transplante do coração em um ser humano, disse ter recebido ofertas de emprêgo de seis instituições americanas. Perguntado pelo telefone, na Cidade do Cabo, a respeito das ofertas, o Dr. Barnard respondeu: "Digamos que eu ainda esteja estudando as propostas".

Mas recusou-se a dar detalhes dos oferecimentos dizendo que eram confidenciais. Informou no entanto, que eram de instituições "espalhadas pelos Estados Unidos."

COOPERAÇÃO

Sôbre a possibilidade de vir a trabalhar com os dois cirurgiões americanos que já dirigiram equipes para transplante de coração — Drs. Adrian Kantrowitz e Norman E. Shumway — disse: "É possível. Depende da oferta".

O Hospital Groote Shuur da Cidade do Cabo paga ao Dr. Barnard como professor e pesquisador em tempo integral, cêrca de 8 500 dólares anuais, apenas uma fração do que um cirurgião americano do mesmo gabarito pode receber. Mas o sul-africano não está levando o dinheiro em consideração para deixar a África do Sul.

O Fundo Barnard de Pesquisa, dirigido por um parlamentar sul-africano, Lionel Murray, está levantando algum dinheiro que poderá ajudar a convencer o cirurgião a permanecer em seu próprio país.

Os quesitos que mais afetariam na decisão do Dr. Barnard de deixar a África do Sul, segundo êle mesmo, são a necessidade de um laboratório melhor, onde pudesse conduzir pesquisas cardíacas mais intensas, e a equipe certa para dirigir.

— Devo considerar todos os aspectos das propostas — disse êle — pois estou muito bem estabelecido aqui. Acho que a África do Sul ficaria muito consternada se eu fôsse embora.

VIVÊNCIA

Se o cirurgião de 44 anos de idade fôsse para os Estados Unidos, iria encontrar muitos outros membros da classe médica sul-africana. No ano passado, 86 diplomados das escolas de medicina da África do Sul estavam estudando nos Estados Unidos, enquanto 25 médicos diplomados recebiam licença para clinicar nesse país.

O Dr. Barnard já morou nos Estados Unidos por mais de três anos, a partir de 1953, enquanto se preparava para dois diplomas de pós-graduação da Escola de Medicina da Universidade de Minnesota, em Mineápolis. Êle estudou também na Faculdade de Medicina de Virgínia, em Richmond.

O cirurgião sul-africano está planejando uma visita a Londres no próximo mês, embora não tenha recebido qualquer proposta da Inglaterra. Sua ida dependerá do nôvo paciente, Philip Blaiberg, um dentista de 58 anos de idade.

Operação é gravada em disco

Cidade do Cabo, (AFP-JB) — Um disco long-play, com os detalhes dos transplantes de coração humano feitos pelo Professor Christian Barnard, foi gravado ontem na Faculdade de Medicina da Cidade do Cabo, segundo informaram fontes do Hospital Groote Schuur. O disco servirá para ensinar estudantes de Medicina do mundo inteiro.

Os informantes disseram que o lucro da venda do disco será destinado à Fundação Christian Barnard de Investigação Cirúrgica, que tem a intenção de reunir cêrca de US$ 1,2 milhões, através de doações e outros métodos, a fim de permitir a continuação de pesquisas sôbre enxertos de órgãos na África do Sul.

Siamesas superam pior fase

Johanesburgo, África do Sul (AFP-JB) — As irmãs siamesas Catherine e Shirley O'Hare passaram ontem "um bom dia" e estão se recuperando satisfatòriamente, segundo anunciou um boletim médico do Hospital Infantil de Johanesburgo, onde elas foram operadas há quase duas semanas, para separar suas cabeças.

As bandagens foram retiradas e se constatou que os ferimentos operatórios estão cicatrizando perfeitamente — acrescentou o boletim. Outro boletim, divulgado pouco antes, disse que a temperatura de Catherine voltou ao normal, depois de se ter elevado um pouco, à noite. Elas nasceram em outubro.

Transplantes põem em risco a ordem social

James Reston
do *New York Times*

Washington — *A publicidade espetacular em tôrno do enxêrto do coração humano, de um corpo para outro, levantou algumas profundas questões de ética profissional.*

Os médicos, por exemplo, não podem prescrever certas drogas que, embora possam aliviar o sofrimento humano, ainda não foram aprovadas pelo poder público.

Deverão êles, então, ter liberdade de fazer transplantes de corações, quando ainda existe controvérsia considerável, dentro da profissão médica, a respeito da ciência de enxertar uma espécie de tecido em outra, e, às vêzes, até mesmo formas incompatíveis de tecidos?

Quando a ciência de transplantar órgãos vitais humanos se tornar relativamente segura, outra questão surgirá. Qual a vida a ser salva através do milagre de um outro coração humano? A do rico, que tem recursos para custear tão cara e prolongada operação, ou a de qualquer pobre, que, por acaso, dela estiver precisando, quando houver disponível outro coração? Deve o homem ou a mulher de talento especial ser salvo antes de um mortal comum, e quem fará o papel de Deus, para decidir tão momentosos problemas?

Na ausência de algum tipo de padrão para disciplinar êstes problemas de vida e de morte, não é difícil imaginar-se situações mais vampirescas do que as violações de sepulturas para roubar cadáveres, que ocorriam nos primórdios da ciência médica. Poderá um homem, em terrível dificuldade financeira, vender seu coração para outrem? Sem padrões estabelecidos, até mesmo o mercado negro de corpos humanos não está fora de cogitações.

O Senador Walter F. Mondale, de Minnesota, levantou alguns dêstes problemas, numa carta endereçada a cem importantes médicos, teólogos, filósofos e Diretores de Faculdades de Direito.

Êle se referiu não só aos recentes transplantes de corações, como também aos pronunciamentos de cientistas que acreditavam ter conseguido criar, recentemente, um vírus artificial, o que, eventualmente, poderia conduzir à criação e à manutenção de vida no laboratório.

À vista de tais experiências, Mondale declarou que pretendia apresentar uma resolução, na próxima sessão legislativa do Congresso, no sentido de instituir uma Comissão nacional para estudar o problema.

Neste interim, os juristas estão analisando alguns dos aspectos legais da questão. Por exemplo, alguns Estados insistem em que o corpo de uma pessoa, no momento de sua morte, é da exclusiva responsabilidade do parente mais próximo, que poderia, legalmente, impedir qualquer médico de tocá-lo, mesmo no caso de o de cujus *haver, prèviamente, autorizado o transplante de seu coração.*

Um grupo de juristas nomeados pelos Governadores dos Estados está elaborando um projeto de lei sôbre o assunto para ser submetido às Assembléias Legislativas estaduais, no próximo ano. Fred P. Graham, do New York Times, *anuncia que esta legislação, cujo projeto foi elaborado pelo Professor E. Blyth Stason, da Faculdade de Direito de Vanderbilt, permitiria a qualquer adulto doar qualquer parte de seu corpo, ou todo êle, à ciência médica, quando ocorresse sua morte, mediante a assinatura de um documento legal, perante duas testemunhas.*

No caso de ser aprovada, esta legislação autorizaria o doador em potencial a conduzir consigo um cartão autorizando a utilização de seu corpo, no momento de sua morte, à ciência médica, e, assim, protegendo os médicos contra qualquer medida judicial por parte de seus parentes e herdeiros.

Tendo-se em vista a complexidade e sensibilidade dêstes problemas, as autoridades estão extremamente cautelosas em debatê-los, até mesmo particularmente, mas, parece que a modesta proposta de Mondale, no sentido de ser uma Comissão Nacional instituída para examinar o assunto, será apoiada.

Quem deve viver e quem deve morrer? — perguntou o Senador em sua carta. De quem serão os gens, que deverão ser alterados e para que fins? Por quanto tempo e em que condições deverá ser prolongada a vida?

Estas não são perguntas usuais para o Congresso, e o Senador Mondale está pedindo apenas que sejam apresentadas a uma Comissão ilustre, composta de ponderados cidadãos. Contudo, elas conduzirão a um interessante debate no Congresso, que já está preocupado com o excesso de população na Terra.

"Mil transplantes em cães asseguram êxito"

Resposta de Barnard aos que o condenam

O Dr. Christian Barnard concedeu ao enviado especial do jornal francês L'Aurore, *Noel Bayon, uma de suas poucas entrevistas exclusivas, na qual relata as condições em que foram realizados os transplantes de coração em sêres humanos, no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo.*

Aos que classificaram os transplantes de coração em Washkansky e Blaiberg de prematuros, o Dr. Barnard responde com mais de mil experiências prévias em cachorros. Para êle, a experiência de transplante do coração canino é muito mais delicada do que nos sêres humanos, devido à fragilidade dos vasos sangüíneos do animal.

Dificuldade

O enviado do L'Aurore *esperava encontrar o Dr. Barnard em um laboratório muito bem equipado, amplo e moderno, como se imagina para a realização de transplante de coração humano.*

"O que o Dr. Barnard me mostrou — diz êle — deixou-me consternado. Três cômodos totalmente isentos de equipamento luxuoso e todos pequenos. A isto se resume a unidade de pesquisas cardiológicas do Hospital Groote Schuur. Em um quarto de um metro e meio por dois, encontram-se os animais para experiência, mas nêle só cabem quatro ou cinco cães. Outro quarto, quase duas vêzes maior, serve agora de despejo, mas já foi o único reduto da unidade de pesquisas. No terceiro quarto, que não tem quarenta metros quadrados, está uma mesa de dissecação das mais primitivas, como Claude Bernard já devia utilizar há um século; *ao lado da mesa, um monitor eletrônico de fabricação recente, o único luxo do laboratório. Em um canto da sala, um aparelho coração-pulmão que serviu para a conservação do coração da Srta. Darval e do jovem Haupt. O fato de êsse aparelho ter sido doado pelo grande cirurgião Wagensteen mostra a alta consideração que êle demonstra pelo Dr. Barnard e sua equipe. É nesta sala, que desde 1965, o cirurgião e sua equipe efetuaram mais de mil transplantes de corações caninos de tôdas as raças, utilizando-se geralmente de vira-latas. É neste cenário miserável que foi minuciosamente preparada, testada e desenvolvida a técnica cirúrgica do primeiro transplante de coração humano de que se tem notícia, na história da humanidade".*

— Quando da criação do que chamamos orgulhosamente de nosso laboratório — disse o Dr. Barnard ao jornalista francês — não dispúnhamos senão de dois ajudantes mestiços. Além de varrer as salas êles nada mais podiam fazer pelas pesquisas. Nós resolvemos tomar conta dêles. Pacientemente, fomos dando a êles um primeiro contato com as técnicas cirúrgicas experimentais. Êles ainda são dois ajudantes, mas agora, são também dois excelentes assistentes de pesquisa.

O mais velho, Victor Pick, já abriu mais de oitocentos tórax de cães sòzinho, enquanto que o mais jovem, Hamilton Naki, que se tornou um excelente "reanimador" de corações, anestesiava os animais. Com ambos, efetuamos pelo menos cinqüenta transplantes nos cães. Êles estão agora tão qualificados, que, se fôsse necessário, poderiam me auxiliar nos transplantes em sêres humanos. O transplante do coração de um cão é muito mais difícil, devido à fragilidade dos vasos sangüíneos.

Além disso, o Dr. Barnard revelou que os exames microscópicos dos tecidos cardíacos de Washkansky, logo após sua morte, não apresentaram qualquer sinal de infecção ou de rejeição.

Defesa

Quanto aos problemas morais suscitados pelos transplantes de coração em sêres humanos, disse o Dr. Barnard:

— Já ouvi falar nisso. Mas acho que êste tipo de problema é uma constante para qualquer médico digno dêsse título. Êstes se resolvem entre o médico e sua consciência. O dever do médico é preservar e salvar a vida dos sêres humanos que se confiam ou são confiados a êle. Só o médico está apto para julgar se a solução cirúrgica que êle propõe poderá trazer um benefício para seu paciente e se êle tem o direito de aplicá-la, devendo o paciente ser informado da extensão dos riscos. Êste não deve ser dissimulado mas tem que estar presente em tôda terapêutica eficaz.

— Aliás — prosseguiu o Dr. Barnard —, não vejo por que tantos problemas suscitados pelo transplante do coração, quando não se diz nada sôbre operações idênticas feitas com rins e fígado, que são também órgãos nobres e essenciais. Isto se deve, sem dúvida, à sobrevivência da crença antiga que situa os sentimentos nobres no coração, o que é fisiològicamente falso.

AMIGOS PELO CORAÇÃO

Radiofoto UPI

A Sra. Kasperak agradece o coração do marido ao viúvo da doadora

Blaiberg passa bem e terá alta em 20 dias

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Dr. Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg, seu segundo paciente de coração enxertado, já superou o derrame pericárdico surgido quinta-feira e poderá receber alta dentro de uns 20 dias, se tudo continuar bem.

"Blaiberg está em geral muito bem disposto", disse o cirurgião sul-africano. "Seu apetite é excelente e não há mais fluido em tôrno de seu nôvo coração, que continua funcionando normalmente, sem nenhum sinal de rejeição".

OTIMISMO

Barnard assinalou que a complicação de anteontem, quando foi preciso extrair com agulha o fluido acumulado ao redor do coração, é coisa normal após qualquer operação cardíaca e não significa rejeição do enxêrto.

As doses de drogas anti-rejeição, acrescentou Barnard, já foram reduzidas a um nível aproximado do requerido para que o paciente possa voltar à sua casa. Frisou que êle não têm também nenhum sinal de infecção.

Barnard recordou que Blaiberg perdeu muito pêso antes da operação, realizada no dia 2 do corrente, mas agora, embora ainda magro, têm um pêso muito melhor e o mesmo ocorre com suas outras condições orgânicas.

Blaiberg passou a maior parte do dia de ontem em repouso, movendo as pernas, sentado, de vez em quando. Foi submetido a fisioterapia e conversou um pouco com médicos e enfermeiros do Hospital Groote Schuur, mas não pôde ler nem ouvir rádio.

Barnard disse que não cogita fazer outra operação de transplante enquanto Blaiberg não receber alta, pois o Hospital não tem condições para tratar simultâneamente de mais de um paciente dêste tipo.

O boletim médico de ontem do Hospital disse que o estado de Blaiberg é "muito satisfatório" e já desapareceu a dor de garganta que o incomodava há dias.

Blaiberg, branco, de 58 anos, vive desde o dia 2 com o coração de um mulato de 24 anos, Clive Haupt, morto de um derrame cerebral na praia de um miserável bairro da Cidade do Cabo.

Êste enxêrto inter-racial provocou enorme controvérsia tanto na terra do apartheid (segregação racial) como em outros países.

Mãe de Haupt continua pobre

Neil J. Smith
Especial para o JB

Cidade do Cabo (UPI-JB). — A morte de Clive Haupt, cujo coração pulsa agora no corpo do Dr. Philip Blaiberg, trouxe uma breve notoriedade mundial para sua mãe. Trouxe-lhe também uma pobreza, ainda mais abjeta do que aquela em que viveu nos seus 52 anos de vida.

"Agora que Clive morreu, não sei para quem recorrer, quando estiver em necessidade", declarou a franzina viúva, perscrutando atentamente através dos óculos.

ARRIMO DE FAMÍLIA

A morte para os Haupts foi não só um golpe econômico como emocional. Clive era um dos poucos 11 filhos da Sr.ª Haupt, que tinha condições de ajudá-la a viver e alimentar o resto da família.

Tendo nascido pobre e continuado pobre 52 anos depois, Muriel Haupt ficou súbita, embora passageiramente, famosa como mãe do primeiro doador inter-racial de coração, para transplante, do mundo. Seu filho era mulato. O paciente cardíaco é branco.

Na semana passada, ela se transformou, da noite para o dia, numa personalidade importante, com jornalistas visitando-a, diàriamente. Agora, existem outros transplantes e outras notícias. Está de nôvo sòzinha.

"Ninguém me mandou um centavo, nem uma palavra de simpatia, nada. Chego quase a pensar que se esqueceram de que sou sua mãe", disse ela.

Quando morreu de uma hemorragia cerebral, em 2 de janeiro, Clive tinha vivido tôda sua vida, com exceção de três meses, no casebre arruinado e cheio de môscas de Muriel, em Kew Town, um subúrbio de negros, nas planícies do Cabo, sopradas pelo vento.

O enderêço é 18 Marigold Court (rua do Malmequer), mas há muito poucas flôres nesta parte da África do Sul.

"Tem sido uma luta desde que meu marido morreu, há cinco anos. Clive sempre me ajudava, a mim e às crianças. Costumava comprar roupas para elas no Natal. Senti-me mal neste Natal porque não tinha meios para dar presente aos meus três filhos menores. As únicas roupas decentes que possuem foram dadas por Clive. Êles vestiram-nas no funeral", disse.

"Tive que pedir dinheiro emprestado, hoje, para pagar o aluguel", continuou ela. "Eram apenas um dólar e oitenta e três centavos (NCr$ 6,00, aproximadamente), e eu não tinha. Eu simplesmente não tinha.".

FAXINEIRA

Pedir dinheiro emprestado para pagar o aluguel não constitui novidade para Muriel Haupt. Sua renda pessoal é de NCr$ 170,00, dos quais quase metade constitui um auxílio de manutenção governamental. Quase todo o restante é proveniente de seu trabalho de faxineira para um professor negro, relativamente abastado, que mora a cêrca de 22 quilômetros de Kew Town. Ela trabalha três vêzes por semana, durante meio dia. Mas para chegar lá no horário, ela tem que levantar-se às seis horas da manhã, e, raramente, chega em casa, de volta, antes das 15 horas. Tem que partir então, apressadamente, para um segundo emprêgo, separar, à mão, suplementos de jornal, na Cidade do Cabo. Na maioria dos países, de além-mar, esta tarefa seria feita por máquina. A Sr.ª Haupt recebe pouco mais de NCr$ 11,00 por semana — o trabalho manual é mais econômico aqui.

Com esta renda, ela sustenta dois filhos, na idade escolar, mais outro de 16 anos, retardado mental. Seus sete outros filhos, ou estão casados, ou moram longe de casa.

"Às vêzes não temos dinheiro suficiente para uma refeição adequada. Temos que nos contentar com o pão sêco e café prêto. Todos nós estamos acostumados a fazer só uma refeição por dia", disse ela.

POBRE FAMA

Há milhares de famílias de côr na Cidade do Cabo em condições iguais à da Sr.ª Haupt. Mas, nunca foram celebridades.

A morte de Clive não deu lugar a despesas extras para a família, pela simples razão de que não havia nada para gastar. Três horas após a morte de seu filho, Muriel estava de volta ao emprêgo de faxineira, porque não podia se dar ao luxo de perder um dia de salário.

"Vesti êste velho vestido no funeral. Até as crianças tiveram de usar sapatos e meias velhos. Não podia comprar-lhes nada. Como poderíamos gastar dinheiro extra? Grande parte de nosso dinheiro é gasto em alimentos", afirmou ela.

"Se conseguimos ter uma boa refeição, por dia, isto é o mais importante".

O que reservará o futuro para a Sr.ª Haupt? a viúva de Clive, Dorothy, será ajudada pelo fundo de benemerência do hospital Groote Schuur. Foram-lhe também oferecidas férias na Espanha e nos EUA, por leitores condoídos de jornais.

Mas, para a mãe do doador, o futuro continua sendo de luta sem tréguas.

"Férias? Nunca as tive, em tôda minha vida", disse Muriel.

"Eu não pude levar as crianças para ver a iluminação de Natal na Cidade, êste ano, porque o dinheiro gasto com a passagem do ônibus representaria menos alimentos. Há dificuldades todo o tempo. Surgem diàriamente — alimentos, aluguel, necessidades das crianças", continuou.

"Dizem que a morte de meu filho me tornou famosa. Sinto-me como se estivesse doente, há dois meses."

Mike Kasperak melhora um pouco

Stanford, Califórnia (UPI-JB) — Embora ainda na lista de pacientes em estado crítico, Mike Kasperak, que vive há seis dias com um coração que não é o seu, melhorou ontem "consideràvelmente", segundo disse um informante da Universidade de Stanford, onde foi operado pelo Dr. Norman Shumway.

Kasperak, de 54 anos de idade, "já não tem mais insuficiência renal e respira normalmente, sem ajuda artificial, durante algum tempo. Sua pressão arterial, pulso e função cardíaca são normais, e também foi notada melhor função do fígado", disse o informante, acrescentando que "não há sinal de rejeição".

O informante disse ainda que, desde antes da operação, quando recebeu tratamento com cortisona, o paciente não foi mais submetido a nenhum medicamento para evitar o aparecimento de rejeição do enxêrto.

Ante-ontem, num comunicado, o Dr. Shumway disse que "as numerosas complicações surgidas no doente são severas, mas poderão ser remediadas, se o funcionamento do nôvo coração continuar bom".

No início da semana, Kasperak estêve à morte, em conseqüência de uma hemorragia gastro-intestinal e complicações pulmonares, renais e hepáticas. O paciente continua consciente, mas é ainda incapaz de falar, por causa da traqueotomia a que foi submetido.

Enxertado um coração artificial

Houston, Texas (UPI-JB) — O Dr. Michael DeBackey enxertou com êxito, no dia 26 de outubro, no Hospital Metodista de Houston, um coração artificial na jovem iugoslava Marta Acman, de 16 anos, segundo informou ontem a direção do Hospital.

Esta foi a segunda vez que o Dr. DeBackey, pioneiro no uso do coração artificial, conseguiu êxito numa operação dêste tipo. Em cinco outros enxertos realizados por DeBackey, os pacientes morreram de complicações pulmonares.

ÊXITO

Segundo os informantes, Marta Acman, de Sostany, Iugoslávia, usou durante quatro dias o desvio ventricular esquerdo, denominação que se deu ao modêlo de coração artificial de DeBackey.

A bomba de DeBackey encarregou-se de 90% do trabalho do ventrículo esquerdo da paciente, que sofria de lesões cardíacas, em conseqüência de enfermidade reumática.

Marta foi transferida de um hospital iugoslavo para o Hospital Metodista de Houston, duas semanas antes de ser submetida à operação de enxêrto.

No início, DeBackey substituiu apenas uma válvula enfêrma do coração de Marta. Como ela não melhorou, o cirurgião norte-americano decidiu implantar a bomba, a fim de recuperar, pelo repouso parcial, o coração doente.

Segundo o Hospital, a paciente se recupera satisfatòriamente, tendo já realizado um curto passeio pela cidade.

O modêlo usado consiste num tubo de plástico, contendo uma dilatação ligada à bomba pròpriamente dita. O tubo é enxertado de modo a estabelecer uma comunicação entre a aurícula e o ventrículo esquerdos. O sangue desviado é impulsionado pela bomba, que fica sôbre a parede externa do tórax, na altura do coração.

Holandeses fazem seis transplantes

Roterdã, Holanda (AFP-JB) — Cirurgiões holandeses realizaram recentemente, com êxito, seis transplantes parciais de coração humano, segundo informaram ontem círculos médicos de Roterdã.

Estas operações foram efetuadas pelas equipes de cirurgiões do Professor Blom e do Dr. Mellena, na Clínica Universitária de Leyde e no Hospital do Sul de Roterdã, acrescentaram os informantes.

ENXÊRTO PARCIAL

O método utilizado pelos cirurgiões holandeses, explicaram os informantes, consiste no enxêrto de válvulas e de parte da musculatura do coração, retiradas de pacientes mortos e submetidas a radiações gama.

Segundo os especialistas holandeses, a utilização de tecidos irradiados permite reduzir a rejeição do enxêrto.

A porção do músculo cardíaco que é substituída consiste de tecido conjuntivo, não funcional, que surge numa área em que se deu uma trombose coronariana.

O trombo (coágulo), interrompendo a circulação do sangue para uma área maior ou menor da musculatura cardíaca (isto depende do calibre do vaso atingido), pode matar o paciente ou não.

Quando o paciente sobrevive, a parte da musculatura cardíaca que deixou de ser irrigada entre em necrose e depois é substituída por tecido conjuntivo. Isto é que a rigor se denomina enfarte do miocárdio.

Assim sendo, ninguém morre de enfarte, que surge só quando o paciente sobrevive à trombose.

A técnica dos cirurgiões holandeses pode ser de grande importância para o tratamento de pacientes que tenham sobrevivido a um ataque do coração.

Gama e Silva quer anular em Goiás a reintegração de vereadores afastados

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, instruiu ontem a Procuradoria-Geral da República a solicitar providências do Supremo Tribunal Federal no sentido de anular uma decisão do Tribunal de Justiça de Goiás que reintegrou nos cargos os vereadores de Quirinópolis que tiveram extintos seus mandatos por um decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco, julgado inconstitucional.

O Assessor de Imprensa do Ministério da Justiça distribuiu ontem nota oficial em que explica, sem detalhes, o caso dos vereadores de Quirinópolis, e negou-se a mostrar aos repórteres o processo que deu origem às instruções do Professor Gama e Silva à Procuradoria-Geral da República "porque é muito grande".

SEM NOMES

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça, ao distribuir a nota oficial sôbre o caso dos vereadores de Quirinópolis que poderão ser cassados se o Supremo Tribunal Federal aceitar a interpretação do Govêrno quanto à constitucionalidade do Decreto-Lei 201, publicado no *Diário Oficial* quando já estava em vigor a nova Constituição, não cita os nomes ou o número de vereadores cassados e reintegrados.

O Decreto-Lei 201 dispõe sôbre a responsabilidade dos prefeitos e vereadores, os quais, se faltarem a cinco sessões ordinárias, ficam com seus mandatos considerados extintos. Os Desembargadores do Tribunal de Justiça de Goiás, entretanto, entenderam mandar reempossar os vereadores, por considerarem que o decreto-lei — assinado com base no Ato Institucional n.º 4 — "conflita com os princípios fundamentais da Constituição e atenta contra a autonomia dos Estados-membros e dos Municípios, em questão substancial", de acôrdo com a nota oficial do Ministério da Justiça.

LIMINAR

Além disso, o Tribunal de Justiça de Goiás entendeu que o decreto, publicado "posteriormente à data da promulgação da Constituição de 24 de janeiro", não está excluído de apreciação judicial, "nos têrmos do Artigo 173, item III da Carta Magna".

O início do processo que deu origem à solicitação do Ministro da Justiça à Procuradoria-Geral da República foi a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça de Goiás no mandado de segurança impetrado pelos vereadores cassados em Quirinópolis. Foi impossível, no entanto, convencer o Assessor de Imprensa a mostrar o processo.

CONTROVÉRSIA

A nota oficial do Ministério da Justiça não esclarece por que o processo chegou à Consultoria Jurídica do órgão, mas, afirma que "a Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, entretanto, sustenta ponto-de-vista oposto ao do Tribunal de Justiça de Goiás, pois não constata nenhuma inconstitucionalidade no decreto que regula a matéria, outorgado ao Presidente da República, pelo Artigo 9, Parágrafo 2.º, do Ato Institucional n.º 4".

A nota oficial prossegue explicando que "o Consultor Jurídico do Ministério da Justiça sustenta que a matéria do decreto-lei se inclui na competência legislativa da União e não conflita com a autonomia dos Estados-membros e dos Municípios", e defende a posição do Govêrno com base em "mais de um aresto do Supremo Tribunal Federal em que o Poder Federal, como poder substancial da República, que hoje se estende até os Municípios, é considerado competente".

O PODER SUPERIOR

A nota do Gabinete do Professor Gama e Silva alega ainda que "o Presidente da República tinha competência de expedir decretos-leis até 15 de março de 1967, de acôrdo com os Artigos 30 e 33 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, e Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966".

Depois de fazer essas considerações sôbre o poder superior de que se investiu o ex-Presidente Castelo Branco, através dos Atos Institucionais, a nota oficial prossegue afirmando que "em 15 de março de 1967 findava-se o mandato do Chefe do Poder Executivo, e entrou em vigor a Constituição do Brasil, que institucionalizou a Revolução de 31 de março de 1964. Ora, A Carta Magna aprova e exclui do exame pelo Poder Judiciário todos os atos praticados até a data do início de sua vigência".

O parecer da Consultoria Jurídica conclui que o Decreto-Lei n.º 201 não pode ser reputado inconstitucional por qualquer juiz ou Tribunal, desde que está aprovado pela Constituição do Brasil e por ela excluído da apreciação do Poder Judiciário. Recomenda, por fim, "o remédio legal da interposição de recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal, com fundamento no Artigo 114, III, b, da Constituição Federal".

Senador vai à Justiça defender Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O advogado e Senador Moura Palha, do MDB, impetrou no Tribunal de Justiça do Estado habeas-corpus em favor do Prefeito Elias Pinto e do Vice-Prefeito Joaquim Martins, do Município de Santarém, ambos afastados do cargo pela Câmara Municipal, que os suspendeu por 30 dias e prorrogou, findo êsse prazo, a suspensão.

Analisando as nove fôlhas datilografadas da decretação de prisão preventiva do Prefeito e do Vice-Prefeito de Santarém, pelo Juiz Adalberto Carvalho, da Comarca de Óbidos, o Sr. Moura Palha chegou à conclusão que a decisão do juiz era ilegal e o processo faccioso. O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Leal, pediu informações urgentes ao Juiz de Óbidos a fim de instruir o habeas-corpus.

Magalhães nega atuação em favor de anistia a Juscelino Kubitschek

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, desmentiu ontem através de porta-voz notícia de que encaminharia, juntamente com o Deputado Américo de Sousa, da ARENA, sugestão ao Presidente Costa e Silva no sentido da concessão de anistia ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek para o esvaziamento da *frente ampla* e do isolamento político do Sr. Carlos Lacerda.

— Jamais se cogitou dessa hipótese — disse o informante. — O Chanceler ficou surprêso com a notícia, que deve correr pela imaginação de quem a transmitiu aos repórteres que a divulgaram. Em momento algum o Sr. Magalhães Pinto pensou nisso.

IMPOSSÍVEL

Mesmo na **frente ampla** e entre amigos do ex-Presidente da República não se deu crédito à informação. Alguns disseram que "o Sr. Juscelino Kubitschek não aceitaria lhe fôsse dada anistia porque teria sabor de quase suborno", e que "a **frente ampla** não aspira à revisão das punições, mas à concessão da anistia ampla e irrestrita".

Outros opinaram no sentido de que o ex-Presidente, se anistiado, teria de divulgar carta recusando o benefício, por questões éticas: não poderia concordar com ela sabendo que mesmo alguns de seus amigos, como o Sr. Sebastião Pais de Almeida, estão politicamente proscritos.

— Ainda mais: se o ex-Presidente Kubitschek fôsse anistiado, a **frente ampla** ganharia novas fôrças, porque estaria vitoriosa, e, ao invés de calar-se, o Sr. Juscelino Kubitschek estaria na obrigação moral indeclinável de lutar pela anistia de todos os demais punidos — disseram alguns **frentistas**.

REAÇÃO

Certas áreas militares, principalmente do Exército, mostravam-se ontem incrédulas quanto à viabilidade da suposição de que o Govêrno estaria cogitando rever a cassação do Sr. Juscelino Kubitschek com o objetivo de esvaziar a **frente ampla**.

Essa possibilidade, segundo tais círculos, é muito remota, pois a revisão, se iniciada, teria de ser geral, e nesse caso — argumentam — "para que teria servido a Revolução?" Alguns militares vêem nisso uma manobra da Oposição com o fim de confundir o Govêrno.

ESPERANÇOSOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 53 deputados estaduais mineiros que encaminharam um telegrama ao Presidente Costa e Silva, pedindo anistia para o Sr. Juscelino Kubitschek, estão aguardando resposta, segundo informou ontem o primeiro signatário, Deputado Sebastião Fabiano, do MDB, que disse "ser uma medida acertada se o Govêrno vier mesmo a dar a anistia ao ex-Presidente."

Informou ainda o Sr. Sebastião Fabiano que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek continua sendo o homem de maior prestígio político no Estado, razão por que existe mesmo um movimento visando lançar a candidatura de Dona Sara Kubitschek à governança do Estado.

Costa e Silva satisfeito com união demonstrada pela ARENA

O Presidente Costa e Silva disse ontem para os líderes da ARENA que foram a Petrópolis levar o resultado da reunião no Rio, que a sua satisfação era grande pela união demonstrada, "e isso deve ser preservado, pois são os generais do exército político do meu Govêrno, muito bem conduzidos pelo Generalíssimo Krieger".

Todos os presidentes de diretórios, à exceção dos do Rio Grande do Sul, compareceram ao Palácio Rio Negro, e coube ao Senador Daniel Krieger pôr o Presidente a par do que havia acontecido, pela manhã, no Palácio Tiradentes.

EXPOSIÇÃO

O Senador Daniel Krieger, falando em nome dos seus companheiros, disse que a reunião demonstrou plenamente a vitalidade e a unidade do Partido, e que ela era a mesma de antes, quando, ainda sem ser reconhecida como tal, deu ao Govêrno passado a sua base parlamentar.

— O apoio — acrescentou — foi maciço e permanente, e depois de constituído em Partido a ARENA deu o sucessor do Presidente Castelo Branco e uma Constituição, firmemente com o propósito de servir o País.

— Agora — acrescentou — a vontade e a determinação é a mesma para servir ao País, seguindo a diretriz traçada pelo Presidente Costa e Silva em todos os setores.

TRANQUILIDADE

O Presidente Costa e Silva manifestou satisfação pelo resultado da reunião e disse jamais haver duvidado da solidariedade dos membros da ARENA. "Essa solidariedade em volta do Partido no Congresso é que tem permitido que o Govêrno trabalhe com tranqüilidade, vencendo embates anunciados em 1967 e que não se verificaram".

— Acredito que o ano de 1968 seja tranqüilo — afirmou —, e isso se deve a ARENA e à sua unidade. Estou feliz por ver preservada pela consciência a base do meu exército político, e a unidade de vistas que hoje caracterizam os meios militares. Desejo essa mesma unidade para as fôrças que apóiam o Govêrno.

Um dos objetivos do Govêrno — acrescentou — é a normalidade democrática, e isso só foi conseguido com o apoio da ARENA. Da sua unidade e coesão depende o fortalecimento dessa normalidade.

Rafael desafia classe política

A nota de sensação na reunião de ontem da ARENA, no Rio, foi dada pelo Deputado Federal Rafael de Almeida Magalhães, que depois de renunciar, em carta ao Presidente da República, à Vice-Liderança do Govêrno na Câmara, desafiou a classe política a assumir responsabilidades na faixa de decisão governamental, sob pena de ser definitivamente marginalizada.

Depois de perguntar, diante do plenário atônito, quem estava "de acôrdo com a nomeação do Coronel Meira Matos para Ministro-Substituto da Educação", o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que terminou sua intervenção debaixo de palmas, afirmou: "O poder militar está transbordando da sua faixa de poder por causa da nossa omissão".

OMISSÃO

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que pràticamente ficou isolado dentro do Partido, sem a solidariedade dos seus companheiros mais chegados, afirmou ainda que a "ARENA é produto das circunstâncias, nasceu de uma imposição dos fatos, e não traduz nenhuma consciência nem destinos políticos". E no mesmo tom, prosseguiu: "A única coisa importante que fizemos foi aprovar, no Congresso, a indicação do Marechal Costa e Silva para Presidente da República, que não escolhemos".

Para o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, "nem o Govêrno se sente representado na ARENA, nem a ARENA se sente representada no Govêrno".

— O que a Nação sabe — frisou ainda — é que somos contra a subversão, contra o comunismo, contra a corrupção. O que a Nação não sabe e deseja saber é se somos a favor de alguma coisa". Foi a esta altura que perguntou, sem que se registrassem protestos, "quem é que estava de acôrdo com a nomeação do Coronel Meira Matos para Ministro-Substituto da Educação?"

ATRASO

— "Ou a classe política toma consciência do seu papel ou será relegada. Estamos atrasados no tempo. O técnico está tomando tôdas as opções que deveríamos tomar, por absoluta omissão e incapacidade nossa — declarou a seguir.

O que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães procurou deixar claro, na sua intervenção, é que só poderia admitir o processo político em têrmos de co-responsabilidade da classe política. "O Govêrno — frisou êle — nos vê apenas como uma alavanca, sem nenhuma fôrça de participação". E advertiu: "A elite dirigente não pode esperar que seja convocada para tomar decisões. Ela própria tem que ocupar a faixa das decisões que lhe cabem. Temos que assumir nossas próprias responsabilidades. Não há porta que se feche diante da nossa obstinação".

INTERÊSSES

Acusou a ARENA de ser um Partido de interêsses, em que a carreira de cada um pesa mais do que os interêsses gerais do País. E como exemplo dêsse estado de espírito citou a preocupação que tomou conta do Partido por causa da criação da sublegenda partidária. Defendeu o Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, dizendo que do modo como se passam as coisas "não há líder que possa funcionar diante da posição do Govêrno, de total desconhecimento da classe política".

CINCO PONTOS

Finalmente, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães propôs cinco pontos: 1) — Definir claramente o sentido da missão do Partido, a sua trajetória e responsabilidades; 2) — Exigir a participação do Partido no centro das decisões, a começar do debate prévio do Plano Trienal; 3) — Ouvir estudantes, operários e empresários, que hoje formam em todos os países o centro de interêsse e das decisões nacionais; 4) — Criação de um órgão permanente do Partido, com a missão de elaborar um projeto de destinação política, e 5) — Organização das bancadas federal e estadual para que possam refletir os seus anseios e preocupações.

Terminada a reunião, muitos dos seus participantes estiveram com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães para dizer que concordavam com suas idéias, o que o levou a perguntar: "Mas por que vocês não disseram isso na reunião?". Mais tarde, sentindo-se isolado entre seus companheiros, o representante carioca desabafava: "Vou ser esmagado porque êles não têm coragem".

OPINIÕES

Ainda no curso da reunião da ARENA, o Deputado Djalma Marinho disse que concordava, em princípio, com as idéias do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, mas que discordava do dimensionamento que êle dava ao problema. Acha que o momento exige cautela em face da evolução dos acontecimentos.

O Deputado Heitor Cavalcânti, do Piauí, observou que um órgão incumbido de entrosar a ARENA com o Govêrno "devia começar o seu trabalho educando os Ministros de Estado, que têm horror pela classe política, embora prezem os elementos que giram em tôrno de si". Finalmente, o Deputado José Lindoso, do Amazonas, manifestou algumas concordâncias e discordâncias diante do que afirmou o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Punição para Rafael só em maio

A expulsão do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que ontem renunciou à Vice-Liderança do Govêrno na Câmara, depois de considerar antidemocrático o Govêrno Costa e Silva e assinalar a existência de militarismo no País, é hipótese a ser considerada apenas na Convenção da ARENA a realizar-se em maio, em Brasília, segundo disseram dirigentes da agremiação situacionista.

— Não se cogita, de imediato, de qualquer sanção contra o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que expôs um ponto-de-vista pessoal e se revelou em minoria dentro do partido — disseram os informantes. Acrescentaram que, "entretanto, é possível que seja no futuro argüida infração, por êle, de dispositivos dos estatutos partidários vigentes e, assim, se torne passível de punição".

CONVENÇÃO

O Presidente Costa e Silva já foi informado do comportamento do Deputado Rafael de Almeida Magalhães na reunião da ARENA, ontem, no Palácio Tiradentes, mas as indicações existentes, à noite, no meio partidário, eram no sentido de que "não se deu importância ao episódio, além da que êste merece".

Admitia-se que o Sr. Rafael de Almeida poderia não ser expulso do Partido, porque "certamente êle tomará a iniciativa de afastar-se, seja retornando ao seu núcleo de formação e de origem política e ideológica, seja para a **frente ampla**".

A hipótese da expulsão não pode ser considerada pela direção da ARENA, "não apenas porque o Senador Daniel Krieger, seu presidente nacional, não tem temperamento de sancionar companheiros, como também porque não desejaria antecipar-se a uma decisão que deve ser da responsabilidade coletiva".

REUNIÃO

A reunião das bancadas federais da ARENA e dos seus presidentes de diretórios regionais foi presidida pelo Senador Daniel Krieger. De caráter secreto, começou com dez minutos de atraso sôbre a hora prevista, que era de 10h30m.

Estavam presentes, entre outros os Senadores Nei Braga, Paulo Sarasate e Rui Palmeira, e quase tôda a bancada federal na Câmara. Também compareceram todos os presidentes de diretórios regionais. O Sr. Arnaldo Cerdeira falou em nome da seção paulista da agremiação.

O objetivo do encontro era o debate dos anteprojetos de estatutos e de programa da ARENA, elaborados por comissões especiais e que **serão** examinados pela Convenção a realizar-se em maio.

TRABALHOS

Os trabalhos foram abertos pelo Senador Daniel Krieger e falaram, entre outros, apoiando os anteprojetos e se solidarizando com o Govêrno Costa e Silva, os Deputados Jales Machado e José Lindoso, o Senador Paulo Sarasate e o Deputado Arnaldo Cerdeira.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, segundo orador, deu o tom de sanção à reunião, que se destinava, segundo o Senador Daniel Krieger, "a um debate informal sôbre problemas internos".

O ex-Vice-Líder da Maioria na Câmara não comunicara, na véspera, senão a um grupo restrito de pessoas (entre as quais o seu amigo Djalma Marinho, líder da chamada **guarda vermelha**, é apontado) a sua intenção. A direção da ARENA estava alheia ao fato e, tanto assim, que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães havia sido designado para integrar, na véspera, comissão especial encarregada de redigir a nota oficial do encontro. Dessa comissão faziam parte, também, os Deputados Ernâni Sátiro, Líder da Maioria na Câmara, e Leopoldo Perez, Secretário-Geral do Partido.

Finda a reunião, a comissão se reuniu, mas o Sr. Rafael de Almeida Magalhães se recusou a participar, alegando que sòmente o faria se "a nota pudesse refletir a realidade absoluta da reunião".

NOTA OFICIAL

A nota oficial redigida pela comissão composta dos Deputados Ernâni Sátiro e Leopoldo Perez, aprovada pelos participantes do encontro, é a seguinte, na íntegra:

"Sob a Presidência do Senador Daniel Krieger e com a presença dos líderes das bancadas no Senado e na Câmara, realizou-se hoje a reunião da Comissão Executiva Nacional da ARENA com os presidentes das seções estaduais do Partido, a fim de colhêr impressões e receber subsídios para intensificar a ação partidária, quer no plano nacional, quer nas diversas unidades da Federação.

Foi feito apêlo, subscrito pelos Presidentes de tôdas as seções regionais, ao Senador Daniel Krieger, para que permaneça na Presidência nacional da ARENA.

No decurso da reunião falaram os Srs. Deputados Jales Machado, Rafael de Almeida Magalhães e José Lindoso, Senador Paulo Sarazate e Deputado Arnaldo Cerdeira, transmitindo seus pontos-de-vista a respeito das providências necessárias ao fortalecimento do Partido e preservação da sua unidade.

Aprovou-se sugestão no sentido de que a Comissão Executiva Nacional examine a conveniência de marcar a Convenção do Partido para o mês de maio, na Capital da República.

Ao final da reunião, respondendo ao apêlo recebido, o Senador Daniel Krieger declarou que, no momento oportuno, e por ocasião da Convenção Nacional, entregará ao Partido o pôsto de Presidente da ARENA e atenderá a êsse apêlo se confirmado pelos convencionais.

Acrescentou que a sua disposição de renunciar à Presidência não envolve qualquer insinuação no sentido de que o façam também seus colegas de direção partidária. Esclareceu, ainda, o Presidente que a Comissão Executiva e as lideranças reunir-se-ão em Brasília para apreciar as propostas apresentadas.

Encerrando a sessão, depois de agradecer o comparecimento de todos, o Presidente convocou os presentes para se dirigirem a Petrópolis, "em visita de cortesia ao Excelentíssimo Senhor Presidente Costa e Silva".

VISITA

A visita ao Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, foi para exprimir a solidariedade do Partido ao seu Govêrno e, ao mesmo tempo, demonstrar que o ponto-de-vista exposto pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães representa o de uma minoria.

— A visita de solidariedade representa, mesmo, um ato aberto de hostilidade aos críticos do Govêrno Costa e Silva — disseram alguns membros da ARENA aos jornalistas.

SUGESTÕES

O Senador Daniel Krieger, falando após a reunião aos jornalistas, reiterou sua disposição de renunciar à Presidência do Partido e frisou que "sòmente a Convenção partidária tem condições para deliberar a respeito".

Disse que "tôdas as sugestões apresentadas, no decorrer da reunião de hoje (ontem), serão encaminhadas como sugestões".

— Inclusive as formuladas pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães — arrematou.

Crises tiram sono de Jeremias

Petrópolis (Dos enviados especiais) — As recentes crises ocorridas na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, onde deputados da própria bancada da ARENA estão se estranhando, têm preocupado bastante o Governador, que procura conhecer, tôdas as noites, detalhes da situação, grudado ao telefone do Palácio Itaboraí até alta madrugada.

Irritado com a mutilação do projeto de Reforma do Poder Judiciário, o Sr. Jeremias Fontes cancelou ontem mais de cem autorizações de deputados, pedindo favores em Secretarias de Estado. Êle se julga traído por alguns integrantes da frente ARENA — MDB, que o apóia na Assembléia, pois desejava a aprovação da mensagem sem emendas.

INAUGURAÇÃO

O Governador Jeremias Fontes vai inaugurar, a partir de março, mais 330 salas de aula, construídas na sua administração, em companhia do Secretário de Educação, Sr. Luís Brás. O Governador não assumirá nenhum compromisso para hoje e amanhã, para se dedicar a passeios pela Cidade, em companhia de sua família.

Os sete filhos do Governador fluminense, todos menores, estão reclamando a pouca atenção que recebem do pai, que veio a Petrópolis, segundo informou ao JB, para descansar, mas encontrou maior trabalho do que em Niterói. Amanhã o Sr. Jeremias Fontes levará todos os seus filhos para assistirem, no Cinema Capitólio, ao filme **A Condêssa de Hong-Kong**.

PRÓ-KRIEGER

Na próxima semana, o Governador Jeremias Fontes realizará reunião, no Palácio Itaboraí, com o Gabinete Executivo Regional da ARENA, a fim de debater com os dirigentes do Partido a campanha que iniciou em favor da recondução, em maio, do Senador Daniel Krieger à Presidência nacional da agremiação.

O Governador aproveitará a ocasião para trocar idéias com os membros da ARENA fluminense sôbre o problema de renovação da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. O Sr. Jeremias Fontes defende a tese de que os cargos da Mesa devem ser preenchidos de acôrdo com o critério da proporcionalidade, isto é, com a participação das bancadas da ARENA e do MDB.

FRENTE DE GOVERNADORES

Durante a Convenção Nacional da ARENA, em maio, o Sr. Jeremias Fontes vai desdobrar a idéia da criação de uma frente de governadores, que teria a missão de lutar na praça pública, segundo informou, pelo fortalecimento do Partido da Revolução.

Deseja o Governador fortalecer o ponto-de-vista de atrair para a ARENA a defesa das principais teses nacionalistas do País, num movimento que considera uma réplica à **frente ampla** e aos postulados pelos quais ela se bate.

General Albuquerque Lima informa Costa e Silva sôbre o ouro de Rondônia

Dos enviados especiais

Petrópolis — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, entregou ontem ao Presidente Costa e Silva um extenso relatório sôbre a descoberta de um grande veio de ouro no Território de Rondônia.

Findo o despacho, o Ministro Afonso de Albuquerque Lima informou que o Presidente Costa e Silva já está a par de tudo o que ocorre no Território, e que após a conclusão das investigações que ainda se processam por agentes de seu Ministério, encaminhará o assunto ao Ministério da Fazenda, para que êste, juntamente com a Polícia Federal, evite a ocorrência de contrabando.

DEPÓSITO DE OURO

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, a respeito da descoberta de ouro no Território de Rondônia, disse ontem que os teores até agora encontrados são bastante apreciáveis, mas esclareceu que só um trabalho de prospecção tècnicamente conduzido é que poderá revelar a importância dos depósitos descobertos.

Informou ainda que a iniciativa privada já fêz dez pedidos de pesquisa para aquela região, e que o Departamento Nacional de Produção Mineral, através da sua Residência em Pôrto Velho, ficou encarregado de cooperar com as firmas particulares na verificação da real importância dos depósitos auríferos em tôda a área.

Esclareceu ainda o Ministro Vosta Cavalcânti, em nota à imprensa, que de há muito se tinha conhecimento das ocorrências esparsas de ouro e diamante no Território Federal de Rondônia, mas que só no ano passado é que o problema passou a despertar maior interêsse, em virtude da descoberta de novos depósitos. A revelação da existência do metal se deve ao trabalho de um garimpeiro que, em busca de cafterita, ao longo da margem direita do Rio Madeira, acabou descobrindo ouro, aproveitando-se da estação de estiagem.

— Nessa primeira fase — continua o Ministro — o garimpeiro conseguiu 1 200 gramas de ouro, por bateção, o que imediatamente despertou a atenção para aquela área, onde a ocorrência de ouro aluvionar se estende do quilômetro 280 ao 335 da Estrada de Ferro Madeira—Mamoré. O Rio Madeira, nesse trecho, é encachoeirado, propiciando extensa e intensa acumulação de cascalhos, junto ao qual está depositado o ouro — finalizou o Ministro Costa Cavalcânti.

Reforma agrária no Sul entre lagoa e serras

O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem, ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, uma exposição de motivos do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, justificando a implantação da reforma agrária no Rio Grande do Sul, entre a Lagoa dos Patos e a encosta das Serras Herval e Tapes, tornando 20 mil famílias proprietárias

O Sr. Ivo Arzua, em sua exposição de motivos, disse que "a execução da reforma acarretará um notável incremento na produção de milho, soja e arroz no Rio Grande do Sul" Acrescenta o relatório do Ministro da Agricultura que a área, com uma média de 30 Km de largura por 120 de extensão, daria para envolver total ou parcialmente os Municípios de Pelotas, São Lourenço, Camaquã, Tapes e Barra do Ribeiro. A colonização e reforma agrária daquela área será efetivada pela ação integrada dos Ministérios da Agricultura e do Interior, através do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. O DNOS tem um plano de irrigação dessa área, a ser executado em várias fases, mediante o represamento sucessivo dos arroios Duro, Velhaco e Sutil, e a construção de uma barragem no Rio Camaquã.

MEDICINA

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, disse ontem, no Palácio Rio Negro, que dentro de dois meses estará instituída a socialização da medicina brasileira, com a fixação de pólos de desenvolvimento econômico, entre êles Juiz de Fora, Campina Grande e Pôrto Alegre, que funcionarão como sedes da experiência.

Acrescentou que diàriamente vem ouvindo diversas pessoas, colhendo informações sôbre o assunto e, "além do mais, não fica nada bem um velhote como eu se meter numa coisa e sair sem fazer nada. Esperamos para dentro de pouco tempo estar com o problema da medicina, num País onde 50% da população não pode pagar médico, inteiramente resolvido".

Agenda sobrecarregada adia o jantar íntimo

O jantar íntimo que o Governador Jeremias Fontes ofereceria ontem, ao Presidente Costa e Silva foi adiado para o próximo dia 19, porque a agenda do Chefe da Nação estava sobrecarregada. O Presidente ganhará um presente do Estado do Rio: um quadro do pintor holandês Win L. Van Dijk, que retrata Petrópolis em tempo de hortênsias.

O velho Palácio Itaboraí foi todo remodelado pelo Govêrno, que trouxe, para tanto, uma equipe de decoradores de Niterói. As côres das paredes combinam, agora, com as cortinas, através de um arranjo especial executado em papel. O quadro de Van Dijk, que o Presidente ganhará, mede dois metros de comprimento por um de largura.

Sòmente na têrça ou quarta-feira da próxima semana o Governador Jeremias Fontes solicitará audiência ao Presidente Costa e Silva, para apresentar a agenda de reivindicações do Estado do Rio. O documento será complementado pelos assessôres técnicos do Chefe do Executivo fluminense neste final de semana.

Desde que iniciou a sua temporada oficial de veraneio, o Governador do Estado do Rio sòmente ontem passou um dia tranqüilo. Apenas o Deputado Antônio Alexandre (ARENA) quebrou a monotonia do Itaboraí, avistando-se, por dez minutos, com o Sr. Jeremias Fontes. À tarde, o Chefe do Executivo dirigiu-se ao Rio para assinar, na sede da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, convênio que regulamenta a assistência ao menor no Estado do Rio.

Lacerda inaugura hoje sua agência na Serra

O ex-Governador Carlos Lacerda quebrará hoje, às 11 horas, o período de descanso no sítio de sua propriedade, localizado no interior de Petrópolis, a fim de inaugurar, na Galeria do Edifício Arabela, na Av. 15 de Novembro, uma nova agência da sua firma de investimentos, a Nôvo Rio.

A presença do Sr. Lacerda, embora aguardada com expectativa pelos assessôres do Mar. Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, é tida pelos seus partidários como informal. Por via das dúvidas, o DOPS já reforçou ontem seu policiamento na Cidade.

De qualquer lugar que chegue, o ex-Governador carioca, para ir até a sede da Nôvo Rio, terá de passar defronte ao Palácio Rio Negro, onde fica o Mar. Costa e Silva. O Deputado Paulo Hervé, líder da **frente ampla** na Assembléia fluminense, informou ontem ao JB que o Sr. Carlos Lacerda, em conversa que mantiveram, não se mostrava disposto a fazer hoje em Petrópolis nenhum pronunciamento político.

Costa e Silva recebe missão do Paquistão

O Presidente Costa e Silva recebeu ainda ontem uma missão comercial do Paquistão, para tratar do intercâmbio comercial entre os dois países, destacando-se a exportação de café solúvel e borracha sintética. O Presidente ganhou de presente, do Chefe da Missão, Sr. Wazir Ali, uma mesa de madeira trabalhada em marfim.

Na ocasião, houve franco debate e o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assessorou o Presidente da República. À saída do Palácio os membros da missão comercial confessavam-se contentes com o encontro. O Sr. Hélio Beltrão também estava satisfeito e disse haver recebido um prato de madeira trabalhado a mão.

TV EDUCATIVA

O Ministro de Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, disse ontem que o Presidente Costa e Silva assinou a concessão de um canal de TV educativa para Manaus. Afirmou que viaja para lá nos próximos dias para tratar da instalação de novos e melhores meios de comunicação da Capital amazonense com o resto do País.

O Ministro acrescentou que, no primeiro semestre de 1969, "estaremos falando por telefone tranqüilamente e sem demora com Recife, Maceió e Salvador", e que talvez até o fim daquele ano outras capitais nordestinas sejam incorporadas ao sistema.

VIAGENS

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República voltou a desmentir as notícias de que o Presidente Costa e Silva estivesse com viagens marcadas para o exterior.

Informou que o Presidente não pretende tão cedo se ausentar do Brasil; pois está interessado em ver de perto os progressos que a máquina administrativa governamental vem obtendo.

CONVITE

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, encaminhou ontem ao Presidente Costa e Silva, através do Chefe da Casa Civil da Presidência, Deputado Rondon Pacheco, um convite para o almoço comemorativo dos 60 anos da Associação Brasileira de Imprensa, em data a ser marcada.

Coluna do Castello

Convenção da ARENA no "mês das flôres"

A Convenção Nacional da ARENA vai reunir-se em Brasília e, segundo proposta do Senador Paulo Sarasate, em maio — "mês de Maria e mês das flôres". A proposta teve concordância expressa do representante do Amazonas, inclusive no que se refere à qualidade poética do mês de maio, excluiu outras que sugeriam março e abril e, como local, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e foi aprovada ontem na reunião da Executiva Nacional do Partido.

O Deputado Arnaldo Cerdeira apresentou uma moção, segundo o depoimento geral, por êle mesmo redigida, de solidariedade ao "comandante civil" da ARENA, isto é, ao Senador Daniel Krieger, a quem foi dirigido um apêlo para que não renuncie à presidência na oportunidade da próxima Convenção. A moção Cerdeira, que visará a impedir um rodízio geral de comandantes, teve a assinatura de numerosos outros dirigentes da ARENA, mas não foi acolhida pelo Presidente do Partido. Alega o senador que tem motivos pessoais para insistir na renúncia, desde que é notório que foi êle o principal articulador da medida governamental que determinou a prorrogação dos mandatos dos diretores de partidos políticos.

O fato político da reunião de ontem no Palácio Tiradentes foi, contudo, a apresentação do documento crítico do Deputado Rafael de Almeida Magalhães. O Deputado carioca declarou que os militares estão efetivamente ocupando as áreas de decisão civil e que os partidos vão se tornando meros instrumentos dessa ocupação, pondo-se a serviço da consolidação da infiltração militarista no Poder. Para evitar que tal coisa continue a ocorrer, entende o deputado que devem as agremiações partidárias, principalmente a ARENA, se reorganizar e se reestruturar, inclusive em têrmos programáticos, para que fiquem em condições de desempenhar um papel na retomada da normalidade democrática.

As críticas do Sr. Rafael Magalhães foram recebidas com poucas, escassas palmas. De um modo geral, seu documento foi tomado como uma espécie de substitutivo do projeto de programa da ARENA elaborado por uma comissão da qual faz parte o próprio Sr. Rafael.

Nas respostas que se formularam, durante a reunião de ontem, ao Deputado carioca, destacou-se o Sr. Djalma Marinho, seu companheiro de guarda vermelha, o qual impugnou as críticas do correligionário da véspera. Para o Sr. Djalma, a situação não apresenta tantos traços de anormalidade, desde que se caracteriza apenas a existência de um processo de transição. As coisas vão, no entanto, se ajustando e a ARENA vai cobrindo as etapas necessárias à retomada da plena normalidade institucional. O Deputado do Rio Grande do Norte, que tinha dado alguns passos para fora da área do Senador Dinarte Mariz, recomeçou ontem o caminho de volta.

O Senador Paulo Sarasate destacou, dentre as sugestões do Sr. Rafael, a que propõe a criação de um Secretariado de Propaganda. Acha êle que tal coisa deve ser feita imediatamente.

O Senador Krieger, formalizando a convocação da Convenção para maio em Brasília, fêz um apêlo aos seus correligionários, notadamente aos presidentes de seções regionais, para que acelerem a arregimentação partidária, de maneira a que a ARENA possa enquadrar-se nas exigências legais e comandar, assim, a recuperação da normalidade nesse setor que vem sendo até aqui regulado por leis que adiam e transferem as soluções definitivas.

No final da reunião, o Senador Krieger convidou os presentes a visitarem em Petrópolis o Presidente Costa e Silva. Esclareceu que o Chefe do Govêrno recebe os membros do Poder Legislativo a qualquer hora, mas que normalmente encerrava êle seu expediente no Palácio às 18h30m. Fêz, assim, um apêlo para que, antes das três horas, todos estivessem na estrada. O que efetivamente ocorreu.

Carlos Castello Branco

IBRA de Pernambuco acusa Govêrno federal de nada fazer pelo homem do campo

Recife (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Orientação Rural de Pernambuco, Padre Paulo Crespo, disse ontem que o Govêrno Costa e Silva pràticamente abandonou o programa de reforma agrária no Estado, deixando os trabalhadores rurais sem perspectivas, pois a situação piora a cada dia, mas o IBRA nada faz.

Segundo Padre Paulo Crespo, o Govêrno Castelo Branco adotou algumas medidas positivas para resolver o problema agrário, principalmente na zona canavieira, mas agora o que se vê é o IBRA inteiramente inativo, fazendo experiências inconseqüentes e gastando muito dinheiro com os seus planos isolados.

CONFUSÃO

Padre Paulo Crespo acrescentou que as experiências do IBRA em Quatis e na Usina Caxangá não resolvem, isoladamente, o problema agrário de Pernambuco, e ainda têm a agravante de serem tímidas, limitadas e desfiguradas, pois o órgão foi criado para reformular a estrutura agrária do País, e não para prender-se a planos-pilotos.

Explicou que a ação do IBRA no Nordeste resume-se nessas duas tentativas, que poderiam ser feitas por qualquer particular, talvez com menores inversões e sem os problemas criados pelo INDA, que redundam em confusão total na solução do problema agrário, com os dois órgãos atrapalhando-se mùtuamente.

Lembrou que o IBRA, exceto a administração pura e simples da Usina Caxangá e da propriedade Quatis, nada mais fêz no Govêrno Costa e Silva para levar adiante a reforma agrária em Pernambuco. — Não ajuda nenhum agricultor, não desapropria, não reformula e se limita a fazer exposições e pregar as excelências de suas tentativas, cujos resultados não são nada positivos.

ENCONTRO-DEBATE

Com o objetivo de equacionar e dar solução ao problema da reforma agrária na região, estarão reunidos entre os dias 24 e 26, na cidade de Carpina, interior do Estado, representantes de todos os sindicatos de trabalhadores rurais da Bahia ao Maranhão, no I Encontro das Federações dos Trabalhadores Rurais do Nordeste.

O encontro terá como finalidade, ainda, apresentar soluções para outros problemas dos trabalhadores rurais do Nordeste; despertar os órgãos de classe para uma ação sindical autêntica e consciente, tendo em vista um trabalho conjunto em tôda a região e alertar o Govêrno Federal sôbre a realidade do camponês nordestino. O encontro será aberto no dia 24 pelo Arcebispo de Olinda e Recife, Padre Hélder Câmara.

O AMIGO BRANCO

O Sr. Hélio Scarabotolo, Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, foi coroado pelos índios

Sobral vê desordem total no País com o Exército transformado em Partido

Belo Horizonte (Sucursal) — Para o advogado Sobral Pinto, que ontem chegou a esta Capital, "reina total desordem no País, com o Exército transformado em partido político, dentro de um sistema político-militar que não vai durar mais dois anos, sendo certo que esta ditadura disfarçada e êsse regime militarista cairá".

Disse o Sr. Sobral Pinto que "existe no País uma falta de confiança generalizada, e o Govêrno usa de fôrça para manter a ditadura militar existente. Quem tenta o restabelecimento do regime democrático é sempre esmagado ou então isolado para que a sua pregação não surta qualquer efeito".

A FÔRÇA

O atual Govêrno, segundo o Sr. Sobral Pinto, utiliza a fôrça e ingredientes antidemocráticos para manter o regime militarista, como tem acontecido, por exemplo, com o recente decreto que ampliou as atribuições do Conselho de Segurança Nacional e com a nomeação de um Coronel para policiar a ação estudantil. "O Govêrno controla os líderes populares, mantendo-os afastados da política, e mantém a eleição indireta, para manobrar à vontade". Os Atos Complementares, no entender do velho advogado, estão caducos e foram extintos há muito tempo. A Constituição de 1967 é um retrocesso, mas veio acabar com os Atos Complementares e Institucionais. Neste ponto apenas foi bom.

A "FRENTE"

Quanto à aliança entre os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, considera-a válida e admissível, pois lutam para instaurar no País uma ordem legal e restabelecer o poder civil, "pondo os militares no seu lugar verdadeiro". A frente ampla é uma autêntica "união nacional contra os inimigos do povo".

D. Jaime não entende como criticam militares se êles apenas cumprem sua missão

Dom Jaime de Barros Câmara declarou ontem no programa *A Voz do Pastor* que são injustificáveis as críticas de que vivemos sob ditadura militar, pois que a atitude das Fôrças Armadas de defender o regime governamental revela o cumprimento de "um dever de Estado, uma função habitual e finalidade de sua razão de ser: a segurança nacional".

Reconheceu o Cardeal que poderá haver excessos, mas que para êsses casos há tribunais de apelação e leis de proteção à justiça e à verdade. "É a êstes que se deve recorrer e não à pregação da insubordinação e desordem, à subversão e à rebelião".

COMUNISMO

Iniciando a sua palestra radiofônica, o Cardeal Dom Jaime desculpou-se por se encontrar há tempos, sem conversar sôbre "o comunismo ateu e atrevido". Comentou uma frase de Fidel Castro de que os governos latino-americanos "não tinham direito ou razão moral para invocar nenhuma lei ou princípio contra as ações que Cuba leva a cabo em apoio do movimento revolucionário". Parafraseou o Cardeal: "Eu tenho o direito de atacar-vos, porém, vós outros, não tendes direito de defender-vos".

Acrescentou ainda que não é de se estranhar que "os países latino-americanos estejam tomando tôdas as precauções contra os traidores da democracia, uma vez que Castro pretende alastrar o comunismo chinês em tôda a América Latina".

— O sistema de guerrilhas comunistas já atacou a Venezuela, a Colômbia, a Guatemala e a Bolívia, sob a efetiva direção de elementos cubanos ou treinados em Cuba. O Chile, apesar de suas aberturas, repeliu a formação de OLAS, "pondo os militares no seu território. Que os há no Brasil também o sabem os nossos governantes e as Fôrças Armadas. Aliás, já tem havido, ali e acolá, alguma tentativa frustrada, lembrou Dom Jaime.

Finalizou o Cardeal desejando que "o Brasil de Nossa Senhora Aparecida esteja sempre defendido e guardado pela excelsa Mãe de Deus".

Brizola recusou pedido de um deputado da ARENA para ver Carlos Lacerda

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Leonel Brizola, segundo notícias procedentes de Montevidéu, voltou a recusar um pedido, desta feita solicitado por um deputado federal da ARENA muito ligado ao ex-Governador da Guanabara.

A notícia foi trazida da Capital uruguaia pelo suplente de deputado estadual do MDB, Sr. Índio Vargas, que esteve com o Sr. Leonel Brizola, a quem levou relatório sôbre o encontro, nesta Capital, do Sr. Carlos Lacerda com os elementos da *frente ampla*, em dezembro.

REAÇÃO

Durante essa reunião, dirigentes gaúchos da frente ampla encareceram ao Sr. Carlos Lacerda a necessidade de buscar entendimento com o Sr. Leonel Brizola, sob pena de o movimento não progredir no Rio Grande do Sul, onde o ex-PTB continua dividido entre as lideranças conflitantes de Sr. João Goulart e Brizola.

Segundo o Sr. Índio Vargas, o ex-Governador gaúcho, ao rechaçar o pedido de entendimento com o ex-Governador carioca, discordou dos têrmos, mantendo-se definitivamente rompido com o ex-Presidente, pois "enquanto o Pacto de Montevidéu representou um passo para Goulart um passo à direita e para Lacerda um passo à esquerda", ele prefere permanecer onde estava.

O Deputado Osvaldo Lima Filho, do MDB e representante do Sr. João Goulart na frente ampla, já completou tôdas as etapas do documento que pretende apresentar, da tribuna da Câmara, de acusação ao esquema militar. A informação foi dada ontem no Rio por líderes do MDB, segundo os quais "a acusação será fundamentada com depoimento, inclusive, de militares".

Índios invadem Ministério da Justiça para agradecer o auxílio de NCr$ 222 mil

Índios xavantes e bororos invadiram na tarde de ontem o Ministério da Justiça para agradecer o auxílio de NCr$ 222 mil que receberam da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, surpreendendo os funcionários e o Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Scarabotolo, que foi coroado com um cocar.

Pouco antes, haviam homenageado o Presidente da FNBEM, Sr. Mário Altenfelder, durante a reunião do Conselho do órgão que aprovou o benefício, que é destinado a reformas e construções de estabelecimentos controlados pela Missão Salesiana de Mato Grosso, na região entre os Rios das Mortes, Garças e Sangradouro.

A INVASÃO

Eram 18 horas quando apareceram os 16 índios (oito xavantes e oito bororos) nos corredores do Ministério da Justiça, fazendo parar todo o funcionalismo, apesar de vestirem calças americanas e camisas listradas, à exceção de Bentinho, que usava terno.

À porta do gabinete do Ministro Gama e Silva, que se achava em Petrópolis, as mulheres eram as que mais admiravam (no princípio, um pouco receosas) os xavantes e bororos, que riam muito e faziam poses.

O Sr. Hélio Scarabotolo conversou com Bentinho, um dos líderes do grupo, que respondeu em português que o "Rio é muito bonito", mas em tupi, para não ser indelicado, que não desejava continuar aqui, pois sente saudades da sua terra.

Já o padre João Paulo, salesiano chefe da missão na aldeia de Meruri, comentava com o substituto do Professor Gama e Silva que o convênio de auxílio da FNBEM era o primeiro de iniciativa direta do Govêrno, salientando que, antes, a ajuda vinha sempre após muitos pedidos.

No final, os índios distribuíram flechas para os funcionários que estavam no gabinete, enquanto o Sr. Hélio Scarabotolo dizia para o padre Antônio Penizi, procurador da Missão Salesiana, que os salesianos "são verdadeiros heróis, assistindo e educando os nossos indígenas e deixando aos civilizados alguns dos principais estudos sôbre suas regiões, costumes e dificuldades".

O CONVÊNIO

O convênio assinado entre a FNBEM e a Missão Salesiana de Mato Grosso decorreu de uma visita recente feita pelo Presidente do órgão, Sr. Mário Altenfelder, às colônias de Sangradouro, Meruri, São Marcos e Nossa Senhora da Piedade, a fim de inaugurar a pequena usina hidrelétrica de 100 HP, construída pelos próprios índios, verificando, então, as péssimas condições das instalações das missões.

O auxílio visa também incentivar os trabalhos agrícolas entre os índios, que são sua única atividade econômica. Com isso, êles aprenderão a lidar com tratores e outras técnicas agropecuárias.

Durante a reunião do Conselho da FNBEM, os índios Angelo, representando os bororos, e Pedro, pelos xavantes, fizeram um mesmo discurso, nos respectivos idiomas, agradecendo ao Sr. Mário Altenfelder o auxílio e prometendo ao Govêrno continuarem como "bons patriotas". Houve, também, uma demonstração de comunicação por assovios, correspondendo determinados silvos a um pedido ou aviso, compreendidos pelos demais.

FLUMINENSES

O Conselho da FNBEM aprovou, na mesma sessão, o auxílio de NCr$ 230 mil para a proteção da infância do Estado do Rio, em convênio assinado com o Governador Jeremias Fontes.

A dotação se destina, bàsicamente, à ampliação e melhoria dos estabelecimentos fluminenses de assistência ao menor.

Prefeitos do Sul da Bahia solicitam ao Presidente ajuda para os desabrigados

Petrópolis (Do enviado especial) — Os Prefeitos de Itabuna e Ibicaraí, Srs. José Alcântara e Dnei Faria, estiveram ontem com o Presidente Costa e Silva para entregar-lhe relatórios pedindo recursos para abrigar 21 877 famílias e reconstruir 3 348 casas destruídas pelas enchentes do Sul da Bahia.

O Presidente da República encaminhou suas reivindicações ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, prometendo tôda a ajuda. Verá também se é possível liberar os NCr$ 1 085 mil solicitados.

SOCORRO

Vários aviões e helicópteros da FAB continuam levando do Rio os socorros para os 60 mil desabrigados na Bahia, tendo o PARASAR solicitado ontem às autoridades o fornecimento de mais víveres, agasalhos e medicamentos.

Embora as chuvas tenham diminuído no sul e sudoeste da Bahia, a FAB ainda está socorrendo os flagelados dos Rios Cachoeira e Jequitinhonha e das cidades de Itapé, Canavieiras, Belmonte, Itabuna, Itapebi, Ibicaraí, Itaju da Colônia, Ilorórõ, Santa Cruz da Vitória e Itarantim, que somam 60 mil.

BELMONTE

A Cidade de Belmonte foi muito atingida pelas enchentes e cêrca de 30 mil pessoas estão desabrigadas. Os gêneros alimentícios, agasalhos e medicamentos estão sendo levados para lá pelas equipes do PARASAR em lanchas e barcos metálicos.

PREOCUPAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Novas chuvas estão sendo esperadas pela população do Vale do Jequitinhonha por causa da previsão da Folhinha Mariana, alarmando ainda mais as 500 famílias que estão desabrigadas e esperando a ajuda do Govêrno mineiro. Dois técnicos irão hoje à região fazer um levantamento da situação e providenciar a ajuda.

A grande preocupação no Vale do Jequitinhonha é o rio, que pode tornar a transbordar, se continuar chovendo na cabeceira e desabrigar mais pessoas nas cidades de Almenara, Coronel Murta, Joaíma, Itaobim, Jequitinhonha, Salto da Divisa, Jacinto, Jordânia, Itinga e Araçuaí.

Negrão não acredita em rompimento do MDB porque o próprio Lutero negou

O Governador Negrão de Lima disse ontem não ter o menor fundamento a notícia de que o MDB carioca estaria disposto a romper politicamente com o seu Govêrno, caso êle não se defina por um dos dois partidos existentes, e alega que a propalada reunião do Partido nem sequer se realizou.

Frisou o Sr. Negrão de Lima que isso não passa de uma manobra dos deputados componentes do Grupo Renovador da Assembléia. Quanto às notícias de que o Sr. Lutero Vargas estaria liderando um movimento dentro do Partido para romper com o Governador, informou que o desmentido lhe foi feito pelo próprio Sr. Lutero Vargas, logo após a sua chegada da recente viagem ao Sul de Minas.

EQUIDISTANTE

Acrescentou o Governador que continuará mantendo a sua posição eqüidistante a ambos os Partidos, em boas relações com êles. Argumentou que a própria Constituição obriga os Governadores a não se filiarem a nenhum Partido. Inclusive, o governante tem a obrigação de abandonar a direção de um Partido para se dedicar ao Govêrno.

EXPLICAÇÃO

O Presidente do MDB da Guanabara, Deputado Valdir Simões, vai reunir-se na próxima segunda-feira com o Governador Negrão de Lima para explicar a nova posição da seção carioca do Partido, que exige uma definição política do Governador, principalmente em relação às teses aprovadas na III Convenção Nacional, realizada em Brasília.

Ainda neste encontro o Deputado Valdir Simões entregará ao Sr. Negrão de Lima a moção aprovada na última reunião das bancadas estadual e federal em que é condicionado o apoio das bancadas à adesão do Governador ao movimento do MDB visando à redemocratização do País.

EM BRASÍLIA

Logo após seu encontro com o Governador Negrão de Lima, o Deputado Valdir Simões seguirá para Brasília a fim de entregar à Executiva Nacional do Partido uma outra moção aprovada pelas bancadas pedindo a convocação, dentro de 30 dias, de uma Convenção Nacional para discutir e estabelecer normas da luta contra o "estabelecimento do Estado militarista no Brasil".

Será entregue, também, à direção nacional do MDB uma outra moção pedindo que o Partido vá imediatamente para as ruas, em todo o território nacional, pregando o retôrno das eleições diretas, principalmente para a Presidência da República.

DEFESA

Ontem surgiram, de alguns deputados ligados ao Sr. Negrão de Lima, os primeiros pronunciamentos em defesa do Governador da Guanabara, em face das críticas da grande maioria dos integrantes das bancadas estadual e federal, contra a falta de definição política do Sr. Negrão de Lima.

Argumentam os seus defensores que nenhum dos Governadores eleitos na mesma época — inclusive o Sr. Israel Pinheiro, em Minas Gerais — sofreu a pressão política e militar exercida contra o Sr. Negrão de Lima, para impedir a sua investidura no Govêrno da Guanabara.

Afirmam, ainda, que esta falta de definição é responsável pelo clima tranqüilo que o Estado vive desde que êle foi investido no cargo.

MDB paulista já pronto para campanha nas ruas

São Paulo (Sucursal) — O programa de concentrações públicas do MDB de São Paulo, "para desenvolver nas ruas a campanha nacionalista e oposicionista", a curto prazo, será iniciado no fim dêste mês, em Mogi das Cruzes, e seguido de comícios nos bairros da Capital, uma concentração no Centro e um comício em Santos, na segunda quinzena de março.

Numa segunda fase, o Partido oposicionista realizará concentrações nas principais cidades do interior, para o que já está sendo elaborada uma agenda. Além dêsses encontros, a inauguração de diretórios municipais no interior servirá de pretexto para comícios em praça pública.

Leia Editorial "Vácuo Oposicionista"

Gama e Silva cria o grupo para fazer um anteprojeto de reformulação da Censura

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, criou ontem um grupo de trabalho para rever as leis sôbre censura de diversões públicas, visando a reformá-las, porque "o Estado não pode ser insensível às críticas dos órgãos da classe e da imprensa no sentido de que a censura, nos moldes atuais, não concorre para o desenvolvimento cultural e artístico do País".

O Grupo de Trabalho será formado por diversos órgãos do Govêrno ligados à censura e por representantes das entidades de classe dos cineastas, autores teatrais, emissoras de rádio e televisão, indústria cinematográfica e Associação Brasileira de Imprensa. Durante 60 dias, deverão elaborar um anteprojeto de reforma da Censura.

ATUALIZAÇÃO

É o seguinte, na íntegra, o texto da Portaria n.º 37 do Ministério da Justiça:

"Considerando que a censura de diversões públicas é da competência da União, por fôrça do disposto no Art. 8.º, item VII, letra *d*, da Constituição de 24 de janeiro de 1967, tornando-se indispensável a revisão e o aperfeiçoamento da legislação vigente, a fim de adaptá-la às atuais condições do País;

Considerando que o Estado não pode ser insensível às críticas dos órgãos representativos de classe e da imprensa especializada no sentido de que a censura, nos moldes atuais, não concorre para o desenvolvimento cultural e artístico no País;

Considerando ainda que o Poder Público, que vem procurando incentivar, de todos os modos, o desenvolvimento cultural e artístico, não deve criar empecilhos que entravem ou dificultem êsse objetivo;

Considerando que os órgãos governamentais relacionados com os meios de comunicações culturais e entidades de classe interessadas devem ser ouvidos nas concernentes à censura; resolve-se:

Art. 1.º — Instituir um grupo de trabalho com a finalidade de rever a legislação de censura de diversões públicas e apresentar anteprojeto consolidando e atualizando essa legislação.

Art. 2.º — O grupo de trabalho de que trata o artigo anterior será integrado por representantes do Ministério da Justiça, do Departamento de Polícia Federal, do Conselho Federal de Cultura, do Serviço Nacional do Teatro, do Instituto Nacional do Cinema, da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, do Serviço de Censura de Diversões Públicas do DPF, da Sociedade dos Intérpretes, Músicos e Produtores Fonográficos e da Associação Brasileira de Imprensa.

§ Único — O Ministro de Estado da Justiça designará o presidente do grupo de trabalho referido neste artigo.

Art. 3.º — Fica assinado o prazo de 60 dias, a partir da instalação, para apresentação pelo grupo do resultado dos seus trabalhos.

Art. 4.º — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação".

José Otati acha estranha tôda a divulgação que se dá à corrupção de censores

O Sr. José Leite Otati, um dos implicados no inquérito que apura corrupção na Censura dos Estados, principalmente Rio e São Paulo, disse ontem que já constituiu advogado para se defender das acusações, e achou "estranha" a publicidade que se vem dando ao processo de averiguações na área da Censura.

— Ainda não fui ouvido oficialmente pelo Presidente da comissão de investigação e por isso nada posso falar. De qualquer forma, acho esquisito que uma coisa interna do órgão esteja vindo a público, parecendo até dirigido contra certos acusados.

MUITOS AMIGOS

O inquérito que apura a corrupção na Censura está presidido pelo Delegado Jones Fontenele, do Departamento de Polícia Federal. O Sr. José Otati está relacionado como proprietário de uma boate na Barra da Tijuca, vários apartamentos em Copacabana e ainda por negociar com filmes pornográficos.

— Tudo que sei está nos jornais e como tenho muitos amigos não me preocupo. Os que me conhecem sabem que tudo que possuo foi conseguido através dos meus 27 anos de trabalho, afirmou o Sr. José Otati.

Padre Miguel ensaia no meio da rua

— Nós ensaiaremos nem que seja no meio da rua — o desabafo é de Djalma Nicolau — o Nicolau das Sete, apelido que ganhou por ter nascido às 7 horas do dia 7, no sétimo mês do ano —, referindo-se ao despejo da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, que só escapou de ter seu prédio demolido junto com outros da Favela do Vintém pela intervenção direta do Govêrno do Estado.

A Escola de Samba Unidos de Padre Miguel — tetracampeã na Praça 11 e segunda colocada na Avenida Rio Branco — recebeu ontem a visita de solidariedade das Escolas de Samba do Salgueiro, Portela e Unidos do Cabuçu. Sua sede não foi demolida porque a área onde está construída foi considerada como patrimônio público, através de decreto do Governador Negrão de Lima.

EM MINAS

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *A realização do desfile das escolas de samba no último dia de carnaval está ameaçado porque a Prefeitura ainda não liberou a verba de NCr$ 30 mil solicitada pelas agremiações. Como as ruas também não estão ornamentadas, o carnaval mineiro deverá se reduzir aos clubes, que cada ano ficam mais cheios.*

A grande novidade foi o lançamento de 16 músicas carnavalescas de compositores mineiros, criadas dentro da campanha de evitar-se a importação de sambas e marchas de outros Estados, com exceção dos realmente bons. As músicas mineiras estão recebendo grande divulgação por parte de quase tôdas as estações de rádio.

EM PERNAMBUCO

Recife (*Sucursal*) — *A Emprêsa pernambucana de Turismo — EMPETUR — conseguiu, junto ao Govêrno do Estado, uma verba de NCr$ 37 mil para distribuir entre as agremiações carnavalescas que desfilará êste ano pelas ruas do Recife. As dotações, de acôrdo com as necessidades de cada clube, variarão de NCr$ 50,00 a NCr$ 2 m.*

Enquanto isso a Loteria Estadual resolveu fazer uma extração extraordinária, com prêmios valiosos, no sábado de carnaval. O que está faltando agora é verba para a decoração da cidade, tôda enfeitada no Natal mas ameaçada de ficar com sua fisionomia normal nos dias de Momo.

Optantes da PM querem ver justiça

Cabos e soldados da Polícia Militar que haviam optado pelo Govêrno federal e foram reincluídos à Guanabara, amparados pela Lei n.º 10, de 1966, fazem um apêlo ao Governador do Estado para que seja cumprido o Artigo 7.º, Parágrafo Único da referida lei, o qual determina que "cada vaga que se verificar seja preenchida por alguém de grau imediatamente inferior, segundo os critérios de antiguidade".

Um grupo de militares estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, onde esclareceu que os soldados e cabos que foram para Brasília já tiveram promoção, enquanto para êles o Govêrno do Estado está exigindo concurso.

Ônibus da CTC sujam passageiros

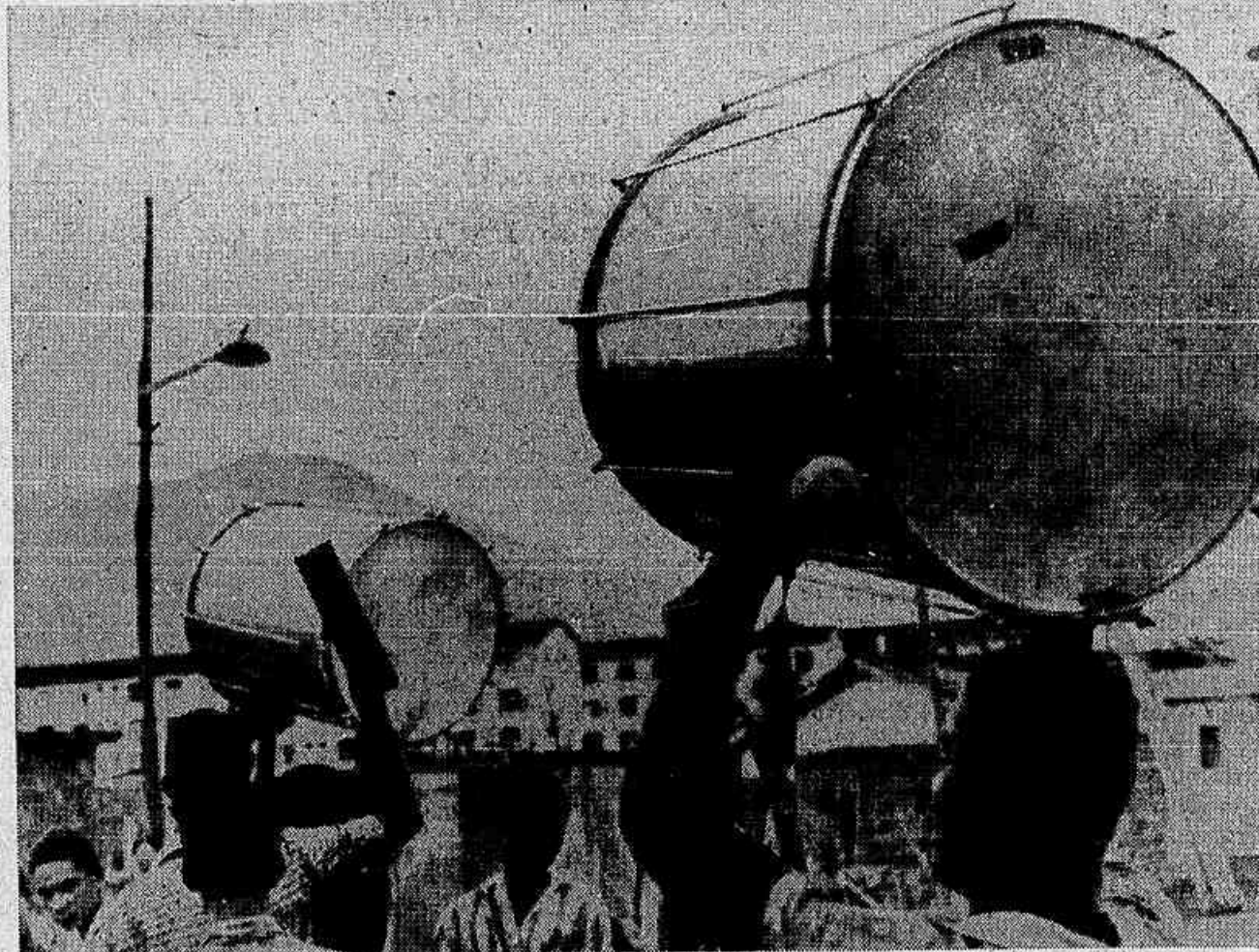
A tinta fresca do verso do encôsto dos ônibus elétricos da linha 4 — Serzedelo Correia—Erasmo Braga — já inutilizou três calças do ourives aposentado Roger Bicard, que ainda foi destratado por um funcionário do escritório central da CTC, no Largo do Machado, quando quis reclamar: "Vá se queixar aos jornais", disse êle, em altos brados.

O Sr. Roger Bicard veio e contou que os encostos, depois de pintados de azul, são recolocados nos ônibus com a tinta ainda fresca. O passageiro, distraído, que encostar os joelhos no banco da frente vai notar grandes manchas de tinta azul, que não podem ser removidas.

Água volta hoje à Zona Sul

A CEDAG justificou a falta de água em algumas áreas da Zona Sul — principalmente Ipanema —, afirmando que a elevatória da Rua Jardim Botânico estêve paralisada por 12 horas, na quinta-feira, impedindo o fornecimento de água do Reservatório dos Macacos. Acrescentou que a situação já está normalizada.

A Companhia Estadual de Águas informou, também, que a paralisação da elevatória beneficiou a Rua Jardim Botânico, já que os técnicos aproveitaram a ausência de pressão nas adutoras para consertar uma série de vazamentos ali existentes.

PARA NÃO PERDER O RITMO

Unidos de Padre Miguel foi despejada da sede, na Favela do Vintém, mas continua ensaiando, na rua

Plano de Copacabana e Urca para catástrofe eventual prevê abrigos para vítimas

A V Região Administrativa, que compreende os bairros de Copacabana e Urca, está preparada para enfrentar a eventual ocorrência de catástrofes, mobilizando diversos setores, inclusive voluntários, para o atendimento às vítimas, dentro do esquema geral da Comissão de Defesa Civil, segundo informou ontem o Administrador Júlio César Catalano.

O planejamento prevê abrigos para os flagelados em três locais: no ginásio do Esporte Clube Radar, à Rua Júlio de Castilho; na Paróquia N. S. da Cruz, à Rua Euclides da Rocha; e na Igreja N. S. do Brasil, na Urca. As comissões encarregadas do recrutamento do voluntariado iniciaram ontem suas atividades com as primeiras adesões.

PONTOS CRÍTICOS

O esquema local de defesa civil, aprovado anteontem durante a reunião do Conselho Comunitário da V Região Administrativa, prevê uma série de providências para socorro às vítimas de eventuais calamidades, entre as quais abrigos, assistência médico-hospitalar, donativos de roupas e mantimentos e trabalhos de socorro e remoção, além de outras providências.

Êstes trabalhos estão baseados não só na ação do Govêrno do Estado, como na contribuição de diversas entidades particulares, entre as quais a ACISUL, Rotary de Copacabana, Leme e Urca, Diretores Lojistas, Sindicato dos Hotéis e Similares, Câmara Júnior e clubes sociais da Região.

O Administrador Júlio César Catalano, apesar das providências, julga pequena a possibilidade de ocorrerem catástrofes nos bairros de Copacabana e Urca devido a uma série de providências que foram tomadas pelos órgãos estaduais, notadamente pela SURSAN, que realizou obras de contenção de encosta, fixação de pedras e construção de muros de arrimo em diversos pontos considerados críticos.

Restam possibilidades de acidentes na favela Euclides da Rocha, nas encostas do Leme, Morro do Cantagalo, Ladeira dos Tabajaras e também nas encostas da Urca — tôdas consideradas remotas pelo Sr. César Catalano, "pois as situações críticas, reveladas pelas chuvas dos dois últimos anos, nesses locais, já não o são, graças às obras realizadas pelo Estado, ou estão sob total contrôle do Instituto de Geotécnica da SURSAN."

HOSPITAIS

— Sem deixar de considerar o imprevisto, a Administração Regional de Copacabana tem montado o esquema para agir nos casos de necessidade. Tal como as demais, a V Região Administrativa tem contato direto, através de rádio, com a Comissão de Defesa Civil, e possui o Hospital Costa Maia, podendo ainda utilizar-se do Miguel Couto, para os primeiros socorros no caso de vítimas, devido a deslizamentos e outros acidentes nas favelas e encostas dos morros.

Unificação da assistência visa a evitar explorações

Uma das vantagens da criação de um órgão que coordene a ação de tôdas as entidades assistenciais nos casos de calamidades em qualquer região do País, segundo o Secretário Executivo da Caritas Brasileira, Sr. Mairton de Pageles, será evitar a exploração da arrecadação de donativos públicos.

O órgão, a ser criado pelo Ministério do Interior por sugestão da Caritas Brasileira, após entendimentos entre representantes de tôdas as demais entidades particulares e oficiais, deverá ser estruturado em fevereiro, cabendo-lhe orientar todos os trabalhos assistenciais no País, não só durante as catástrofes como em épocas normais.

NORMA MUNDIAL

O Secretário Executivo da Caritas, Sr. Mairton de Pageles, esclareceu ao JORNAL DO BRASIL que é norma em todos os países serem as atividades assistenciais, não só as de caráter oficial como as particulares, orientadas por um órgão estatal, o que evita a dispersão de esforços e recursos no atendimento aos flagelados por catástrofes. Isso não vem ocorrendo no Brasil, onde muitas vêzes as diversas entidades atuam com um mesmo objetivo, mas desordenadamente.

— A idéia surgiu quando um assessor do Ministério do Interior, General Mário de Barros Cavalcânti, realizou um estudo preliminar sôbre a questão assistencial e solicitou a cooperação da Caritas na elaboração de um projeto para agrupar as entidades num organismo de inspiração federal. Desta forma, a Cruz Vermelha, a LBA, Caritas, Lions e Rotaries Clubs, entre diversas outras entidades, passariam a atuar mais objetivamente, pois a coordenação evitaria a dispersão de esforços e recursos.

Uma das vantagens seriam as reivindicações que as entidades fariam, em conjunto ou separadamente, ao Govêrno, para o atendimento dos seus objetivos terem mais pêso, pois haveria um consenso geral do grupo que se dedica a obras de assistência no País. Outra vantagem será observada durante as campanhas de mobilização popular para socorro às vítimas de calamidades. Se feitas em nome de todo o grupo e sob a orientação de um órgão federal, essas campanhas ganharão certamente mais crédito perante a opinião pública.

REUNIÃO

O Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Coronel Pedro Leon Bastide Schneider, reuniu ontem em seu gabinete os diretores das emissoras de rádio e televisão do Rio para estudar, a pedido do Govêrno estadual, as normas e medidas gerais que deverão ser adotadas em caso de uma calamidade pública.

Pdiu o Coronel Schneider às emissoras que estabeleçam um contato ainda maior com o Conselho Nacional de Telecomunicações, pois com sua ajuda os responsáveis pelos programas de socorro poderão prestar melhores informações à população.

BARRAGENS

Recife (Sucursal) — As enchentes do Rio Capibaribe, que anualmente inundam áreas desta Capital e de Municípios vizinhos, serão diminuídas em 40% com o sistema de represamento dos Rios Goitá e Tapacurá, a ser construído ainda êste ano, segundo informou ontem o Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

De acôrdo com o Diretor do DNOS, Sr. Carlos Krebs Filho, o sistema será feito com ajuda da SUDENE, dentro do plano que prevê a aplicação de seus recursos e do DNOS para resolver em parte o problema das inundações no Recife, que mais tarde será atacado e solucionado em definitivo.

FÉ AOS 80 ANOS

D. Maria Cândida é um dos novos Ministros

Testemunhas de Jeová vão à piscina do Maxwell e batizam novos ministros

Um mergulho na piscina do Maxwell Esporte Clube, no Andaraí, marcou o batismo de 268 novas Testemunhas de Jeová, de acôrdo com o significado bíblico de que a imersão tem um sentido purificador. O batismo fêz parte do programa do 6.º Congresso Distrital dos adeptos da religião, que se realiza na Guanabara, com delegados de quatro Estados.

Os que se batizaram serão agora conhecidos como ministros das Testemunhas de Jeová, cuja principal finalidade é "levar a todos os ensinamentos da Bíblia, dentro da concepção de que Jeová é o único Deus do Universo, embora se reconheça a posição de autoridade de Jesus como filho de Deus".

O BATISMO

Todos os que se batizaram ontem fizeram durante seis meses estudos bíblicos. Cêrca de 80% dos batizados são mulheres.

Dona Maria Cândida da Silva, de 80 anos, a mais velha das novas adeptas, disse que depois de abandonada pela família e por todos os parentes só foi encontrar uma acolhida carinhosa dentro da religião, "que é o meu nôvo lar". Dona Maria, que foi auxiliada na imersão pelos antigos adeptos, já vem estudando os textos bíblicos há dois anos.

A mais nova testemunha é o menino Antônio Lins Vilares, de 11 anos, "que já nasceu na verdade", segundo sua mãe, adepta da religião há 17 anos. Mesmo antes de se tornar ministro, Antônio já fazia pregações.

O CONGRESSO

O sexto Congresso Distrital das Testemunhas de Jeová, que reúne na Guanabara cinco mil delegados de Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e da Guanabara e tem por lema **Fazer Discípulos**, prosseguiu ontem no Ginásio Gilberto Cardoso, com um programa de conferências e encenações sôbre temas bíblicos.

O Congresso prosseguirá hoje com a mesma programação e terminará amanhã com um discurso público do Ministro Antônio Machado Filho sôbre **A Salvação da Humanidade**, às 16 horas.

AS TESTEMUNHAS

As Testemunhas de Jeová são atualmente 50 mil em todo o Brasil. O nome da religião deriva de uma passagem do Capítulo 43, versículo 43, do Velho Testamento: "Vós sois as minhas testemunhas de Jeová." Segundo uma crença das testemunhas, Deus acabará intervindo no mundo para salvar a paz. A religião não tem templos, mas realiza reuniões periódicas de seus adeptos para "a pregação dos ensinamentos bíblicos".

Govêrno já entrou na Justiça com desapropriação no Vintém

O Governador Negrão de Lima determinou, ontem, à Procuradoria-Geral do Estado que ingresse com um pedido de desapropriação, na 6.ª Vara Cível, dos lotes números 63 e 65 da Favela do Vintém, em Padre Miguel, onde foram despejadas 36 pessoas.

Os órgãos de assistência social do Estado, segundo comentários naquela Vara, foram informados três vêzes de que era iminente a decretação do despejo de 20 famílias faveladas, antes de a medida ser posta em prática, na quinta-feira, mas não procuraram o Juiz Rui Domingues, para assegurar-lhes proteção prévia.

PROVIDÊNCIAS

Na segunda-feira, cumprindo as instruções do Governador, o Procurador-Geral Lino de Sá Pereira iniciará o estudo do caso, para saber de que forma poderá pedir à Justiça a desapropriação dos lotes 63 e 65 do Vintém. Êsses lotes pertencem ao comerciante de tecidos Felipe Pinto e nêles viviam 20 famílias. Anteontem, quando o Sr. Negrão de Lima mandou interromper a execução do despejo, soldados da Polícia Militar e empregados do dono dos terrenos já haviam destruído as casas de oito delas.

Também a Secretaria de Serviços Sociais recebeu instruções do Governador e já realiza o levantamento sócio-econômico dos favelados despejados, quase todos abrigados em casas de amigos e parentes, lá mesmo no Vintém, apesar de o Estado ter oferecido o Albergue João XXIII.

O próprio Secretário Vítor Pinheiro está em contato com o Sr. Felipe Pinto, para tentar uma solução que permita aos favelados continuar morando no Vintém.

CRÍTICA

O Presidente da Companhia de Habitação da Guanabara, engenheiro Mauro Viegas, disse ontem que o dono dos lotes 63 e 65 da Favela do Vintém não tinha o direito de despejar as pessoas que lá viviam.

— A área foi declarada de utilidade pública pelo Governador Negrão de Lima, ato que dava ao Govêrno o prazo de cinco anos para indenizar ou não o proprietário dos terrenos, e êsse período não acabou ainda.

NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Fabiano Vilanova (MDB) responsabilizou o Governador Negrão de Lima, o Secretário Vitor Pinheiro, o engenheiro Mauro Viegas e o Juiz Rui Domingues pelas "violências praticadas contra os favelados do Vintém".

— O Juiz Domingues, para atender ao pedido do dono dos lotes, chegou a esquecer a ameaça das chuvas de verão, deixando os favelados ao desabrigo — acrescentou.

Depois de classificar o despejo de "ilegal e desumano", o deputado do MDB lamentou que "a Polícia Militar tenha esquecido sua tradição".

— A PM, desrespeitando o Governador, desfigurou o conceito de segurança pública, enquanto o Juiz Domingues feria o preceito constitucional de interdependência dos Podêres, pois deixou de lado o decreto governamental que declarava a favela área de utilidade pública.

Briga inicia dia nervoso em Padre Miguel

A situação no Vintém é de intenso nervosismo, agravada com o incidente entre o pára-quedista Roberto Alves e o Sr. Joaquim Reino, principal responsável pela destruição dos barracos onde viviam as famílias despejadas e que foi salvo pelo Polícia quando os favelados pretendiam linchá-lo.

Os moradores de Padre Miguel promoveram uma coleta de dinheiro para a compra de leite, feijão e arroz, destinados à alimentação das nove crianças atingidas pelo despejo. Os favelados do Vintém vão receber hoje a visita do Capitão Hilton Gama, Ajudante-de-Ordens do Governador Negrão de Lima.

A BRIGA

O pára-quedista Roberto Alves estava no quartel quando um amigo avisou que sua casa havia sido destruída ao cumprir-se a ordem de despejo. Pediu licença ao oficial-de-dia e seguiu para o Vintém, onde encontrou seus pais e irmãos distribuídos em casas de amigos.

Quando quis saber o que tinha acontecido, só viu que todos olhavam para o Sr. Joaquim Reino, apontado como o principal responsável pelas violências contra os moradores da favela. Pediu-lhe satisfações e, em meio à discussão, ouviu-o dizer:

— Fiz, faço de nôvo e até estou satisfeito, sabe...

Antes que desse o primeiro sôco, Roberto foi agarrado por alguns soldados — o incidente se deu em frente à Delegacia, onde êle comparecera para prestar queixa —, enquanto o Sr. Joaquim Reino era ràpidamente colocado dentro de um jipe que o levou para destino ignorado.

Roberto foi detido e posteriormente recolhido ao quartel por uma escolta chefiada por um sargento. Ninguém sabe o que lhe acontecerá, mas todos se mostram dispostos a fazer um abaixo-assinado ao Comandante de seu Quartel servindo de testemunha favorável ao pára-quedista.

OUTRA VERSÃO

O comerciante Felipe Pinto, disse ontem ao JB que não partiu dêle a ordem para que as casas construídas em seu terreno fôssem demolidas, afirmando que só soube dos incidentes através dos jornais.

Mostrando uma série de recibos e outros documentos, o dono de A Sêda Moderna explicou que o caso da Favela do Vintém vem-se arrastando há cinco anos.

— Em 1966, tive uma reunião com os moradores para lhes avisar que precisava lotear os terrenos e, por isso, êles deveriam se retirar. Diante da disposição dêles em não sair, ofereci o terreno por preço muito mais baixo do que o real valor. Não me deram resposta. Sem que eu esperasse, o Governador Negrão de Lima, através de um decreto, resolve considerar a área onde está localizada a Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, como patrimônio Público.

E prossegue:

— Ora, o terreno era meu. Recorri ao Governador para pedir uma indenização. Êle então me informou que o pagamento seria feito através da COHAB. Procurei então êste órgão, obtendo então a promessa de que o pagamento seria feito em breve. Passaram-se seis meses. Fui procurá-lo novamente e recebi a resposta de que a Secretaria de Serviços Sociais passaria então a cuidar do assunto, uma vez que a COHAB decidira não se interessar pelo caso. Mais seis meses se passaram. Nesse meio tempo arranjei um advogado que resolveu entrar com uma ação judicial na 6.ª Vara Cível, uma vez que, além de não conseguir vender meus terrenos, precisava dêles para loteá-los. O juiz também se cansou de esperar e me deu justa causa.

Disse ainda o Sr. Felipe Pinto:

— Posso provar que indenizei muitas pessoas que estavam morando naqueles terrenos e que agora vêm para os jornais gritar. Um dêles recebeu de mim NCr$ 3 mil por uma casa que êle já estava construindo e que recomendei que demolisse. Ao invés disso, êle passou a casa a um amigo, sem lhe falar sôbre o processo de despejo, vendendo-a por NCr$ 1 500. Acho que a principal responsável pela situação é a Secretaria de Serviços Sociais que deveria ter tomado uma providência imediata, já que sabia da situação.

Favelados do Vidigal já se previnem

Alertados pelo episódio do Vintém, um grupo de moradores do Vidigal, na Lagoa, decidiu procurar o Governador Negrão de Lima para informá-lo da ação de despejo — promovida pela Emprêsa Melhoramentos do Brasil — que desde 1958 se encontra na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Os favelados moram em terrenos que compraram a quem dêles não era dono e pretendem que o Govêrno estadual, através da Secretaria de Serviços Sociais, encontre uma solução para o problema criado quando a Melhoramentos do Brasil entrou na Justiça com um pedido de reintegração de posse da área por êles ocupada.

Há muitos anos, dizendo-se procurador do advogado Alberto Monteiro da Silva, da Melhoramentos do Brasil, o fiscal de obras (hoje lotado na Região Administrativa da Lagoa) Jorge Zacce procurou as pessoas que moravam nos terrenos da companhia e propôs lhes vender lotes de 100 metros quadrados por NCr$ 5,00.

Recentemente, ao perceber que os favelados se uniam, o Sr. Jorge Zacce voltou ao Vidigal, tentando recuperar os recibos de venda que fornecera. Isso despertou a atenção dos moradores, decididos agora a expor tôda a situação ao Governador Negrão de Lima.

COPEG planeja urbanizar na Zona Norte

Enquanto a Secretaria de Serviços Sociais se prepara para construir o Centro Comunitário Sul — com erradicação de favelas da Zona Sul —, a COPEG tem outro plano para urbanizar diversas favelas na Zona Norte. O primeiro plano é virtualmente contrário ao segundo.

— Isto não provocará um choque entre os dois órgãos porque, enquanto a Secretaria tratará de erradicar só favelas da Zona Sul, nós pretendemos cuidar da urbanização das favelas só da Zona Norte — explicava ontem um funcionário da COPEG.

OUTRO ÓRGÃO

Para a nova missão, a COPEG criará a Companhia de Desenvolvimento das Comunidades (CODESCO), que estudará o problema de cada favela, sempre visando à promoção de seu desenvolvimento econômico e social e à melhoria das condições de vida de seus moradores.

As primeiras a serem urbanizadas serão as favelas de Mata Machado, do Morro da União e de Brás de Pina. Para isso, foi feito um levantamento por um grupo da Escola de Serviço Social da PUC e elementos da USAID, que, além de realizar a pesquisa sócio-econômica dos moradores, estudaram os problemas particulares de cada favela, para que sejam atacados prioritàriamente.

A COPEG está convicta de que o plano poderá ser estendido à Zona Sul e a todo o Estado, dependendo dos bons resultados que possa conseguir na Zona Norte.

Natalie Wood, um noivo que escolherá na hora e Marlon Brando vêm para o carnaval

Natalie Wood e Marlon Brando aceitaram, em princípio, o convite para assistir ao carnaval carioca, mas a atriz impôs a condição de ficar hospedada numa residência particular e virá "acompanhada de um noivo que escolherá na época", segundo informou ontem o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Enquanto espera uma resposta sôbre a possibilidade da vinda de Jane Fonda e Roger Vadim, além de vários jornalistas franceses, o Secretário de Turismo deverá formalizar na próxima semana o convite a Natalie Wood e Marlon Brando.

FALTA DE PROMOÇÃO

Falta pouco mais de um mês para o carnaval, mas a Secretaria de Turismo ainda não imprimiu os cartazes de propaganda — também êste ano o gato composto em losangos coloridos idealizado por Ziraldo, mas tocando cuíca em vez de tamborim —, deixando de promover no exterior a vinda de mais turistas.

Sôbre o problema do Rei Momo, o Sr. Carlos de Laet afirmou que o Sr. Abraão Hadad continua sendo o oficial do Estado, já que a decisão foi tomada pela Assembléia Legislativa, e por isso não está levando em consideração a tentativa de impedimento do uso do título, feito na Justiça pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, que alega ser a marca de sua propriedade e escolheu o Sr. Léo Tôrres para a função.

Méier asfaltará avenida

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pális, informou ontem que a operação-Pilares — urbanização total do bairro — continuará com o asfaltamento da Avenida João Ribeiro. Inicialmente foi retirada a tubulação de água do meio da rua e colocada nas calçadas, a fim de evitar vazamentos provocados pelo tráfego pesado.

Disse o Sr. Vilmar Pális que também foi mudado todo o sistema de iluminação da Avenida, que passou a ter luz a vapor de mercúrio. Está sendo trocada também a iluminação das Ruas José dos Reis e Abolição. Após as obras da Avenida João Ribeiro, tôdas as vias de penetração da 22.ª Região Administrativa poderão ser percorridas em ruas asfaltadas e iluminadas a vapor de mercúrio.

Cartas dos leitores

O drama do autor

"Autor premiado em concurso literário, foi com sacrifício que custeei a publicação do romance **Horizonte sem Luz**. Não visava a obter lucro — o que é impossível para o escritor neste alegre País do carnaval — mas pensando ùnicamente em ressarcir os gastos, propus ao Instituto Nacional do Livro a compra de 500 exemplares.

Submeti-me às torturas da burocracia e atendi às mil exigências para a formação do processo. Depois disso tudo, o Instituto pagaria 300 exemplares, conforme decidiu. Satisfeitíssimo, elogiando ao máximo o benemérito Instituto perante os pessimistas, chegou a hora de receber o dinheiro. Em vez dêle, veio uma carta dizendo secamente que o dinheiro acabara e pedindo que eu "aguardasse nova oportunidade". Eram uns escassos NCr$ 1 500,00 por 300 exemplares que já tinham sido entregues.

Elias Cecílio — Rio, GB."

Investimento

"Poderosas firmas estão se apropriando do dinheiro do povo, de maneira desonesta: a CBI, a CIVIA e a PREG anunciaram modalidade de renda mensal que consistia em o investidor aplicar seu dinheiro a juros de 3,5%, podendo retirá-lo quando quisesse, sofrendo a dedução de 4% para despesa administrativa.

Para garantia da transação, o investidor recebia ações da Dominium S.A., com os direitos transferidos **ad-valorem**.

Agora, êles suspenderam a renda mensal e não devolvem o dinheiro aplicado, conforme o estabelecido.

Pedro Batista Ramos — Rio, GB."

Perdulário

"Por sua maneira de agir, o Govêrno brasileiro é, em seu todo, um grande criador de miséria e pobreza. Tendo nas mãos ilimitados recursos materiais e humanos, só tem sabido até hoje esbanjá-los ou usá-los num mínimo baixíssimo de sua capacidade produtiva.

Se fizermos um balanço preciso de cada obra planejada ou executada pelo Govêrno, direta ou indiretamente, iremos saber que o custo real foi astronômico, ou seja, com o empobrecimento do espoliado povo brasileiro.

Cirilo Dantas — Rio, GB."

Censura

"Ninguém, inclusive a imprensa, pode ficar alheio diante dos justos apelos na numerosa classe de abnegados cineastas, atôres, escritores e jornalistas, contra a censura e em defesa da cultura.

Acho que os prepotentes deveriam ler a Encíclica **Populorum Progressio**, na qual o Papa Paulo VI, em vários trechos, refere-se à defesa da cultura. Fugir a seus ensinamentos é seguir o rumo daqueles que vêem seu País e seus filhos mergulhados na desgraça.

Tiago Luís Barata Filho — Rio, GB."

Sem importância

"É tolice afirmar que Brasília representa qualquer coisa de útil num plano de povoamento e desenvolvimento econômico da Amazônia. As estradas abertas para ligá-la a Belém e outros pontos distantes teriam função incomparàvelmente mais proveitosa se o dinheiro derramado pela guitarra de Kubitschek tivesse criado ali um grande centro de produção e trabalho.

Brasília é uma Cidade burocrática, da qual fogem quanto podem os burocratas e os políticos. Apenas isso.

J. C. Meneses — Rio, GB."

Mérito Rondon

"A Direção Executiva e o Conselho do Museu de História externam seu reconhecimento pela valiosa cobertura dada à Campanha do Mérito Escolar Marechal Rondon.

Alm. Luís Inimá de Miranda — Rio, GB."

Ano Nôvo

O JORNAL DO BRASIL recebeu as seguintes mensagens de Ano Nôvo: Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves; Conjunto musical MPB-4; XX Região Administrativa; Eucatex S.A.; Petrobrás.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Expectativa

Não podemos deixar de alegrar-nos com a vitória que o Presidente Eduardo Frei, do Chile, conseguiu no Congresso do Partido Democrata-Cristão. Logrou Frei derrotar a ala radical esquerdista do Partido, desalojando da sua Presidência o Senador Rafael Gumicio, principal responsável pela janguização da política democrata-cristã, e retomar o domínio efetivo da fôrça partidária que o levou à Presidência.

A experiência brasileira com os democratas-cristãos nos ensinou muita coisa que agora vemos repetir-se no Chile. O democrata-cristão, com raras exceções, se transforma num utilíssimo instrumento do comunismo. Disputando com êstes a liderança da mesma massa insatisfeita e inconformada com as injustiças sociais, são obrigados quase sempre a se mostrarem mais radicais do que os próprios comunistas, na ânsia permanente de tornar claro que não são reacionários por serem cristãos. Essa atitude — aqui tão comum, nos tempos de João Goulart, quando próceres demo-cristãos como os Srs. Paulo de Tarso e Max da Costa Santos foram tão longe no seu fervor inconformista que se complicaram com a polícia da Revolução — campeava no seio do Partido Democrata-Cristão do Chile. O resultado da agitação encabeçada pelo próprio partido político do Presidente Frei, com a proliferação das greves e a desorientação da política financeira, chegou a ameaçar a estabilidade do próprio Govêrno. Em meados do ano a situação político-econômica do país justificava os prognósticos mais pessimistas.

Felizmente o Presidente Eduardo Frei acordou a tempo e provou que é realmente o estadista que todo o mundo latino-americano saudou quando da eleição em que derrotou o candidato comunista Allende. Frei jogou com lances de mestre a complexa política parlamentar chilena, conseguindo reduzir os perigos da aliança dos radicais de direita e de esquerda, que se infiltrava, pelas brechas da insatisfação, em setores de seu próprio partido. Os desafios da ala esquerdista indisciplinada do Partido Democrata-Cristão se chocaram com a sua determinação de levar a controvérsia a uma confrontação definitiva. Essa foi travada no Congresso da Democracia Cristã, que se realizou em Santiago há poucos dias. No Congresso, Frei jogou seu destino político. Se derrotado, não teria outra escolha senão a renúncia. Mas o partido lhe recompensou plenamente a coragem e a firmeza. Elegeu seu amigo e companheiro de lutas Castillo Velasco por apreciável margem de votos.

Consolidou-se no poder o Presidente Frei, que conta agora com um diretório partidário que lhe é fiel e que lhe permitirá chegar tranqüilamente ao fim de seu mandato, se conseguir manter o contrôle de seus irrequietos correligionários. Não são outros os votos de todos os amigos do Chile, que acompanham com interêsse o evoluir da situação política naquele país, com a plena consciência da gravidade dos problemas que o Presidente Frei enfrenta para levar a bom têrmo a sua ambiciosa revolução branca.

Vácuo Oposicionista

A oposição diz que pretende ocupar-se de nôvo, com maior ênfase, do que é moda definir como militarismo no Brasil. A proposta de debate será apresentada pela seção carioca do MDB, partido dos mais fracos que o País já viu. Em comum, as tendências e figuras que compõem a oposição mostram apenas a circunstância de estarem fora do Poder, sem as facilidades e sem muitas possibilidades de pretender mais do que lhes é dado desfrutar.

O primeiro dever de uma oposição é opor-se ao Govêrno, mas ao invés a nossa representação oposicionista contesta com prioridade e ordem jurídico-constitucional. Não o faz através de sensatas palavras ou ações, mas de desejo e omissões. Deixando de fazer, o MDB pensa apressar o malôgro do contrato político em vigor, na ilusória e infundada esperança de que a reversão política alçará a oposição à crista do Poder. Trata-se da projeção de um desejo que reflete exatamente a incapacidade estrutural do MDB, heterogêneo nas suas origens e nos seus objetivos, para o exercício da oposição. Convém relembrar que a quase totalidade dos grupos e tendências que se situam fora do Govêrno nasceu, prosperou e decaiu dentro do sistema de Poder que não conseguiu evitar a crise de 64.

Daí a fraqueza intrínseca do MDB, oposição contrafeita, já que à sua bancada falta a convicção dos sacrifícios para merecer as rédeas do Govêrno. Nas passadas experiências brasileiras, a oposição podia pecar pelo excesso de oposicionismo, porque era realmente minoritária e não alimentava muitas ilusões. A atual é maioria decaída, incapaz de fazer autocrítica e apurar as verdadeiras causas de seu malôgro. Além de fraca, repete atitudes de situações históricas anteriores e diametralmente opostas, e repete-se interminàvelmente pela falta de inspiração. Basta lembrar que no passado eram vozes da oposição os grandes tribunos parlamentares. Atualmente, a oposição está afônica, sem expressão oratória condigna, para ao menos disfarçar a pobreza política.

Em verdade, poucos, muito poucos mesmo, na oposição e no Govêrno, são capazes de se ocupar dos grandes problemas nacionais com conhecimento de causa. Temos visto, de um lado e de outro, adesismo ou despeito, sob as formas mais superficiais, ditadas pelo preconceito e o despreparo. Os oradores dizem as mesmas coisas, enfadonhamente, porque falam sem convicção. Uma prova lastimável do vazio oposicionista é esta proposta de debater a questão militarista, que não tem prioridade nem relevância, e apenas reflete despreparo. Não há no Brasil nenhuma linha divisória entre militares e civis, exceto as de natureza estritamente profissional.

Na vida pública, mais importante do que saber se um administrador é militar ou civil é julgar de sua competência. À ociosidade oposicionista não interessa eficiência e sim a ventriloquia interminável com que se revezam no hábito de dizer sempre as mesmas coisas, sem olhar a realidade que se modifica. É por isso que o MDB, em vez de fazer oposição, quando sai da pasmaceira dá a impressão de que faz agitação.

Debates Econômicos

Foi correta a decisão de postergar medidas que possam ter resultados negativos sôbre a economia. Nem por isso se deve ignorar o fato de que semelhantes recuos apresentam repercussões econômicas e psicológicas extremamente desfavoráveis. No campo econômico desencadeiam reações de defesa que significam um desgaste tão sério quanto desnecessário. Psicològicamente o vaivém de medidas adotadas e logo após suspensas cria um clima de perplexidade e ceticismo sôbre os rumos da política oficial.

O adiamento da vigência das Resoluções 79 e 80 se justifica diante dos temores surgidos relativamente aos seus efeitos. Qualquer que seja a decisão final sôbre o assunto é inegável, todavia, que o mal já foi feito. Os círculos financeiros e de negócios agitam-se em tôrno do problema propalando suas inquietações e criando assim um ambiente de pânico que exagera os potenciais efeitos negativos dos dois instrumentos. Especialmente grave é o fato de que a Lei 4.595, de dezembro de 1964, criou expressamente, com as Comissões Consultivas, um mecanismo de consulta permanente entre as Autoridades Monetárias e os diversos ramos da iniciativa privada. Temos então a seguinte situação: se as Resoluções 79 e 80 tratam de matéria urgente sigilosa ou de competência exclusiva do Executivo, não se justificam delongas ou hesitações: se o assunto pode ser mais bem equacionado através de amplos debates por que não foram elas enviadas diretamente à Comissão Consultiva competente? Houve, pois, uma falha difícil de ser explicada.

Na administração Castelo Branco o açodamento com que eram publicados os textos legislativos e demais instrumentos normativos de política econômica se justificava, seja pela gravidade da conjuntura, seja pelo prazo limitado concedido ao Executivo para a promulgação de leis sem audiência do Congresso. A situação atual não é econômicamente séria nem há prazos a serem respeitados. Estamos, pois, diante de precipitação para a qual não há justificativa. Terminados os primeiros meses de ajustamento, a equipe governamental já devia ter encontrado os meios e modos de evitar tais situações.

Todo êrro pode, contudo, se tornar proveitoso quando dêle se tira uma lição para o futuro. O caso presente, pôsto que de forma indireta, chama atenção sôbre um fato que até o momento passou despercebido. Com o fechamento do Conselho Nacional de Economia, e o desaparecimento da CONSPLAN deixaram de existir os principais canais de comunicação entre Govêrno e os círculos técnicos e econômicos do País. As deficiências daqueles dois órgãos eram públicas e notórias. Todos se lembram, no entanto, que dentro dêles ocorreram debates que marcaram fortemente certos momentos de nossa vida econômica. Não seria difícil, com base na experiência do passado criar um organismo que constituísse a caixa de ressonância das opiniões contrárias e das favoráveis à política econômica oficial. Um dos importantes corolários da criação dêsse órgão seria o de reconduzir o Govêrno ao hábito de ouvir a opinião pública antes de promulgar leis, resoluções e regulamentos. Essa é uma virtude que parece ter sido esquecida pelos nossos administradores.

Coisas da Política

União de adversários contra eleição indireta nos Estados

Brasília (Sucursal) — A emenda constitucional que pretende restabelecer as eleições diretas para Presidente, e Vice-Presidente da República já está a esta altura reengatilhada, e só não será desferida no período da convocação extraordinária a iniciar-se têrça-feira próxima porque, para sua reapresentação, se exige o transcurso de uma para outra sessão legislativa.

O MDB não tem a ilusão de que haja mudado o espírito dos tempos ou do Congresso, entre novembro e março. O que se invoca, nos setores oposicionistas, é uma razão de emergência e de natureza tática: o imperativo de neutralizar a tendência que vem se sedimentando a olhos vistos, em setores dispersos da área governista, em favor de eleições indiretas também para governadores, em 1970. Visaria assim a Oposição pleitear o máximo para ganhar o mínimo, isto é, assegurar pelo menos os pleitos diretos nos Estados.

Tiro pela culatra

A tática do comando emedebista, entretanto, poderia servir exatamente aos interêsses do campo adversário, onde a emenda pró-eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente já está sendo contemplada como uma boa oportunidade para se implantarem as eleições indiretas para governadores. Os que defendem êste sistema preparam-se para sensibilizar tôda a ARENA no sentido de tomar uma carona no carro oposicionista e substituir sua emenda constitucional por outra admitindo a eleição direta para Presidente e Vice, em 1974, mas estabelecendo as eleições indiretas para governadores, em 1970.

Na verdade, esta observação tem procedência, no entender de determinadas figuras da Oposição que, já agora, argumentam com a fôrça que os governadores de Estado terão na próxima Convenção da ARENA, a ser regida não pelos estatutos do Partido, mas pela Lei Orgânica. Esta atribui aos diretórios regionais, de um modo geral dominados pelos governadores estaduais, um número de delegados que deverá ser sempre o dôbro da representação federal do Partido no respectivo Estado. Assim, os grandes eleitores na Convenção serão em última análise os governadores, a ponto de poderem modificar as deliberações no sentido do que desejam seja a linha do Partido.

E de uma decisão convencional para um projeto no Congresso, o caminho não é longo, dependendo naturalmente do grau de interferência que o Presidente da República esteja disposto a exercer.

Sobrevivência

A estas perspectivas estão atentos os parlamentares do MDB e alguns da ARENA, que vislumbram um único caminho salvador: o encontro de um denominador comum que lhes permita sobreviver às tentativas dos governadores visando ao domínio completo da política em seus Estados, com a destruição inclusive dos correligionários desgarrados de sua orientação.

A tradição republicana de governadores elegerem seus sucessores nunca terá encontrado hora mais propícia. A possibilidade de um pleito indireto é um estimulante.

Neste ponto, resultam coincidentes os interêsses do MDB e de alguns políticos, da ARENA, principalmente ex-governadores, a quem as situações estaduais negariam qualquer chance de retôrno ao poder.

Tendo diante de si êste quadro pouco animador, muitos próceres da ARENA reagirão no Congresso a quaisquer articulações para impor eleições indiretas nos Estados. É uma questão de sobrevivência.

Terão, assim, que se compor com os adversários, num esquema que abrangerá o voto vinculado, a sublegenda e outros itens que comportem negociação entre os oposicionistas e os elementos marginalizados pela política dos governadores, com o objetivo de preservar o que de democrático e liberal já figura na Constituição.

Seguro Obrigatório

Carlos A. Dunshee de Abranches

A responsabilidade do homem por suas ações e omissões é uma conseqüência da vida em sociedade e da sua obrigação de respeitar as regras imprescindíveis à coexistência de todos. A responsabilidade civil assenta, desde a antiguidade, no princípio de que ninguém pode causar dano injusto a outrem e, se o fizer, deve reparar o prejuízo.

A obrigação de reparar o dano fica, porém, condicionada à culpa do autor do ato causador do prejuízo. Assim, se o fato ocorrer por caso fortuito ou culpa da vítima, esta suportará sòzinha as conseqüências da sua infelicidade ou da sua própria imprudência.

Êsse sistema jurídico dominou a legislação dos povos civilizados até que surgiu a doutrina da socialização dos riscos individuais e das responsabilidades dêles decorrentes. Segundo esta doutrina, em uma sociedade realmente bem organizada, todo dano acidental deveria encontrar garantia de reparação, em casos de morte, lesão física e outros especiais.

Para isso, eliminar-se-ia o requisito da culpa e se transferiria ao corpo social tôda a responsabilidade pela reparação dos danos ocorridos, salvo quando por culpa exclusiva da vítima.

A fórmula encontrada para alcançar êsse objetivo foi a extensão do seguro obrigatório, que inicialmente cobria apenas o chamado seguro social, a outros campos, começando pelo dos acidentes pessoais ocorridos nos meios de transporte coletivo, depois aos causados por veículos nas vias públicas e assim por diante.

Vários países, que se encontram na vanguarda do progresso material e da Justiça Social, instituíram o seguro obrigatório para garantir, entre outras, a reparação do dano causado por acidente de tráfego, tanto ao passageiro do veículo, quanto ao que não o fôsse. Na verdade, nada mais era que a generalização do seguro privado feito pelo transportador ou por qualquer indivíduo contra o risco de acidentes pessoais. Em conseqüência, as vítimas serão duplamente beneficiadas. Em primeiro lugar ficam a salvo do risco de não receber a indenização por falta de idoneidade financeira do responsável pelo acidente, como ocorre muitas vêzes. Ademais, adquirem direito à indenização independente da prova da culpa do causador do acidente e até mesmo quando não se apura a autoria dêste, salvo, é óbvio, no caso de culpa exclusiva da própria vítima.

Tal sistema, teòricamente tão atraente, quer do ponto-de-vista jurídico como do econômico, apresentou na prática alguns inconvenientes. Mencionaremos apenas os dois mais graves. Por um lado, a eliminação do requisito da culpa e da obrigação do autor do dano de repará-lo acarretou um embotamento progressivo do senso de responsabilidade individual. A certeza de que o segurador pagará totalmente o dano, leva certos motoristas a ter menor respeito pela incolumidade dos seus semelhantes e pela propriedade alheia. Por isso, na Suíça por exemplo, a lei proíbe que o seguro cubra totalmente a responsabilidade civil pelo dano causado a terceiro.

Por outro lado, o custo do seguro obrigatório é cada vez mais elevado, onerando a coletividade além do necessário. Estudos estatísticos mostraram que, em alguns países, apenas um têrço da colossal massa de prêmios paga pelos transportadores e proprietários de veículos reverte em favor das vítimas. Os outros dois terços são consumidos por despesas, impostos e, principalmente, pelo lucro dos seguradores.

Bastam êstes dados para demonstrar a conveniência da implantação do seguro obrigatório no Brasil, mas também as dificuldades que oferece e as cautelas que a sua disciplina legal exige.

Infelizmente, o Congresso Nacional não deu a devida atenção ao problema, resumindo-se a aprovar em 1967 um projeto insuficiente apresentado em 1957. Isso não justificava, porém, que em 1966, o Poder Executivo, na enxurrada de decretos-leis expedidos com invocação de razões de segurança nacional, tenha incluído o de n.º 73, que dispõe sôbre o Sistema Nacional de Seguros Privados e criou 10 tipos de seguros obrigatórios, entre os quais o de responsabilidade civil dos proprietários de veículos.

Êsse ato do Presidente Castelo Branco foi inspirado na melhor intenção de servir ao interêsse público, mas não correspondeu às razões que o ditaram, nem aos benefícios almejados.

São flagrantes os seus vícios, tanto de forma como de fundo. Na verdade, além de inconstitucional, contém defeitos jurídicos e lacunas importantes. Agora, o Executivo procurou sanar tais defeitos e lacunas, por meio de decreto, mas é evidente a sua incompetência para legislar sôbre tal matéria, que extravasa o poder regulamentar do Presidente da República.

Em caso semelhante, relativo ao decreto-lei sôbre locação, expedido com o mesmo fundamento, o Supremo Tribunal Federal proclamou a inconstitucionalidade do ato, pois a matéria não se enquadrava no conceito de segurança nacional. Dando exemplo de realismo e respeito à Constituição, o Presidente Costa e Silva mandou imediatamente ao Congresso mensagem na qual pediu a aprovação de projeto igual ao fulminado pelo Judiciário e até aproveitou a oportunidade para melhorar o texto anterior.

Não se compreende, portanto, o motivo pel[illegible] qual o Executivo não p[illegible] cedeu da mesma fo[illegible] quanto ao decreto-lei [illegible]bre seguros obrigatór[illegible]s, o que teria evitado [illegible]s controvérsias que fatalmente serão levadas aos tribunais, retardando a implantação definitiva de uma boa lei sôbre a matéria.

Costa e Silva ordena apoio total e anima com mensagem membros do Projeto Rondon

Petrópolis (enviado especial) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem mensagem dirigida aos estudantes de todo o Brasil que vão participar do Projeto Rondon, no Norte e Nordeste do País. A mensagem foi assinada durante o despacho com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, a quem o Presidente recomendou tôda a ajuda possível nos estudantes.

Em sua mensagem o Presidente Costa e Silva afirma que "êste é o momento da partida de histórica jornada no rumo do Brasil, para muitos desconhecido, e cuja imagem sem retoques impõe-se seja fixada na memória de todos, sobretudo daqueles que amanhã vão constituir-se nos convocados para dirigir o País".

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Presidente Costa e Silva aos estudantes que participam do Projeto Rondon:

"Moços do Brasil, bandeirantes universitários do Projeto Rondon de 1967. Este é o momento da partida de histórica jornada no rumo do Brasil para muitos desconhecido e cuja imagem sem retoques impõe-se seja fixada na memória de todos, sobretudo daqueles que amanhã vão constituir-se no elenco de homens válidos a serem convocados para dirigir o Brasil, que nêles tem sua reserva de esperança.

Estais de malas prontas, de consciência preparada, de sentidos condicionados e de coração aberto para o início de uma gloriosa emprêsa de identificação com as grandes áreas-problema da Amazônia e do Nordeste. Ontem, nos bancos escolares, aprendestes nos livros e ouvistes de vossos mestres as palavras candentes de entusiasmo sôbre as dimensões do mundo amazônico e as sentenças, pejadas de preocupações, dizendo das tensões sociais existentes o Polígono das Sêcas.

Estais de partida para êsses dois grandes mundos, incorporados ao notável empreendimento cívico-cultural representado pelo Projeto Rondon.

— Minhas palavras mais esperançosas, entretanto, lanço-as na preparação dos vossos espíritos para as ações de cada um, diante do que vos fôr dado ver e, acima de tudo, sentir.

"Ao lado do brasileiro doente e desassistido do remoto seringal do território do Rio Branco, ides encontrar o denodado caboclo na árdua disputa para manter um lar brasileiro, em chão brasileiro, sob céu brasileiro. As terras conquistadas e incorporadas às nossas fronteiras por Plácido de Castro ainda estarão, em grandes porções, no mesmo estado primitivo deixado pelo heróico e extraordinário conquistador do Acre. Todavia, a presença do homem brasileiro nesses rincões assinala-se já em bases bem mais sólidas, apesar de custosas e a preços quase sôbre-humanos para ser mantida e ampliada.

Ides palmilhar as trilhas de Rondon, abertas pela indômita determinação do velho Marechal, exemplo inexcedível de pioneirismo, por isso mesmo patrono e inspirador do movimento de que sois parte viva e atuante.

As inquietações do desconhecido, que ora vos impacienta por uma partida que já se faz demorada, peço permissão para incluir uma serena preocupação, em cada, no sentido de constituir-se em unidade ativa de brasilidade, em chama candente de civismo, em estuário intransbordável de compreensão e, acima e além de tudo isto, em preparação para a violência do processo afetivo que o conhecimento das formas vivas de um Brasil continental vai despertar nos vossos corações ardorosos.

Ides preparados para conhecer um Brasil que a grande maioria, infortunadamente, ainda desconhece. Preparai-vos, porém, para amá-lo muito mais, depois de compreenderdes a complexidade dos problemas que o afligem e da importância extraordinária que tendes no encontro das soluções para êsses problemas.

Ide com Deus na alma e com o Brasil no coração".

Albuquerque Lima exalta interêsse da juventude

O Ministro Albuquerque Lima, ao comentar o interêsse dos universitários em conhecer a região e colaborar com os esforços do Govêrno em favor do desenvolvimento da Amazônia, afirmou que isso demonstra que "a juventude brasileira deseja, realmente, engajar-se nas patrióticas tarefas que nos dita o verdadeiro nacionalismo".

O Ministro do Interior disse que, quando seu Ministério organizou a operação-Rondon, para levar estudantes do Sul a visitar as regiões do Oeste, "estava ciente de que a permanência da ocupação dessas largas faixas de nosso espaço físico deve ser um problema que a juventude transforme em vivência, para que não paire mais, na consciência de nenhum brasileiro, a hipótese de internacionalização de qualquer área de nosso território".

Anunciou, ainda, o General Albuquerque Lima, que o Ministério do Interior pretende, êste ano, completar a organização administrativa dos Territórios Federais, "levar-lhes sua permanente assistência, corrigir as deficiências da legislação vigente, melhorar o nível do pessoal, prover de meios os Governadores para que possam colaborar, mais decididamente, na missão que lhe é confiada: de guardiões da segurança nacional naquelas fronteiras, de promotores do desenvolvimento regional integrado, de pioneiros da ocupação verdadeira dos extremos territoriais do País".

Ainda na opinião do Ministro, "os Territórios são unidades que se ressentem de uma Lei Orgânica satisfatória", mas já há anteprojeto em estudos na Consultoria Jurídica de seu Ministério.

— Visitando essas regiões — disse o Ministro — pude observar, in loco, os problemas que nos desafiam, para promover o desenvolvimento e, antes mesmo, a ocupação real dessas nossas posses territoriais nas extremas fronteiras interiores do País. Nessas viagens, pude também receber, em nome do Govêrno federal, as manifestações de gratidão das populações que, nos pontos extremos do País, garantem a sua soberania, pela presença destemida e vigilante.

O Ministro reafirmou também a atenção que o Govêrno está dando ao problema da Amazônia, sempre atento à cobiça internacional. No relatório entregue ao Presidente da República, sôbre as atividades do Ministério do Interior, no ano que passou, exemplifica que, no caso do Território de Rondônia, "foi preciso enfrentar a cupidez de testas-de-ferro de grupos estrangeiros, quanto ao problema da exploração dos minérios de cassiterita".

— Provocaram-se até choques armados entre a Polícia do Território e grupos de garimpeiros, para conflagrar Rondônia. Essa ocorrência, cujo efeito foi finalmente superado, dá-nos conta da importância em que se deve colocar o problema da administração dêsses Territórios, que representam vasta soma de recursos naturais, fàcilmente transformáveis em riquezas, produzindo, por isso mesmo, a ganância dos grupos internacionais.

Universitários gaúchos já viajam para o Norte

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com três abstenções de última hora, a metade do contingente de 72 universitários gaúchos que participarão do Projeto Rondon, iniciou quarta-feira a viagem rumo aos locais da Amazônia e Piauí, onde os estudantes cumprirão missões de assistência que lhes forem atribuídas.

O restante da delegação seguiu ontem, em ônibus fretados pela Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul — SUDESUL. Cada estudante leva uma bagagem pessoal de até 20 quilos, afora instrumental de trabalho. As duas partes da delegação farão uma escala intermediária na Guanabara, ponto de encontro dos 500 integrantes do projeto Rondon.

DESISTÊNCIAS

Dos 36 estudantes integrantes do primeiro contingente, três não compareceram ao embarque, sendo que um foi aconselhado a desistir por ter sofrido um acidente que afetou a vista, ignorando-se as razões das duas outras desistências.

O grupo de 72 gaúchos mobilizado para a prestação de assistência às populações da Amazônia e do Piauí compreende alunos dos últimos anos de Medicina, Engenharia e Odontologia, das duas Universidades da Capital gaúcha — a Católica e a Federal. Nenhuma mulher participará do grupo embora o projeto permitisse a inclusão de elementos do sexo feminino.

Os estudantes, antes de seguirem viagem, receberam várias preleções promovidas pelo Serviço de Relações Públicas do III Exército, que foi o coordenador da mobilização da caravana gaúcha. Nestas oportunidades foram instruídos sumàriamente com respeito aos objetos pessoais que deveriam levar, bem como sôbre o instrumental de trabalho, e ainda sôbre as condições do ambiente que os aguarda na Amazônia e no Piauí.

Tratando-se de jovens empolgados tanto pelo sentimento de poderem ser úteis a patrícios do outro extremo do País, como animados por sonhos de aventura, a maioria dos estudantes leva máquinas fotográficas, enquanto outros, mais esportivos, muniram-se de instrumentos de pesca e facão de mato, porque a idéia dominante é de penetrar na selva, "numa região que até agora, só conhecíamos por ouvir falar".

REUNIÃO

No Rio, a comissão organizadora do Projeto Rondon-Marinha está convocando os estudantes de Medicina dos grupos Charlie e Delta, para uma reunião onde deverão ser devidamente instruídos sôbre o embarque, a ter lugar dia 26 do corrente. A reunião será na segunda-feira, dia 15, às 18 horas, na Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, na Travessa Euricles de Matos, 17, em Laranjeiras.

INÍCIO DA GRANDE VIAGEM

Os 72 estudantes gaúchos que tomam parte no Projeto Rondon vão dispostos a trabalhar, mas querem também gozar boas férias

Justiça nega habeas para boliviana por ver crime contra segurança nacional

Depois de ficar quatro dias com o processo em seu poder, a Juíza da 4.ª Vara da Justiça Federal, Sra. Maria Rita Soares de Andrade, proferiu, ontem, às 19 horas, a sentença do habeas corpus impetrado em favor da estudante boliviana Maria Ester Selene, negando a medida, por julgar-se incompetente, já que via no caso crime contra a segurança nacional.

A Juíza durante todo o dia de ontem procurou esconder da imprensa a sua sentença, embora desde cêdo já se soubesse que a decisão era no sentido de remeter os autos para a Justiça Militar. Às 19 horas, não fôsse a interferência do advogado Nilton Feital, os jornalistas teriam saído do fôro sem conhecer a decisão da Juíza Maria Rita, pois ela não queria divulgá-la.

JUÍZA ERROU

A Juíza Maria Rita entendeu que o crime imputado pela Polícia à estudante boliviana Maria Ester Selene é contra a segurança nacional. Não concordou ela com o parecer do Procurador da República, Sr. Sérgio Ribeiro da Costa, que entendeu ter havido crime de contrabando.

Mas, apesar de sua decisão preliminar sôbre a competência, na qual entendeu não poder decidir o habeas-corpus, por caber a um Auditor da Justiça Militar a tarefa, a Juíza Maria Rita, num êrro de técnica, segundo os que estavam aguardando a decisão, entrou no mérito da causa e disse que, no seu entender, a estudante deveria sair do Brasil.

O advogado de Maria Ester Selene não se conformou com a decisão da Juíza da 4a. Vara da Justiça Federal e disse ter ela cometido uma grave omissão quanto à liberdade de sua constituinte. Como o resultado só foi revelado às 19 horas de ontem, êle ficou totalmente impedido de tentar a liberdade da estudante, pois todos os órgãos da Justiça já estavam fechados, e só reabrirão na próxima semana.

Além disso, revelou o advogado, a estudante que estava prêsa à disposição da 4a. Vara Federal ficará detida sem ter a quem apelar, já que a Juíza Maria Rita rejeitou a competência para decidir a causa.

Embaixador diz nada ter contra sua compatriota

O Embaixador da Bolívia no Brasil, Sr. Alberto Saavera Nogales, disse ontem, em entrevista coletiva, que seu país nada tem contra a estudante boliviana Selene Antelo, detida pela Polícia no Galeão, domingo passado, quando transportava uma metralhadora portátil.

O Sr. Alberto Nogales acusou alguns jornais brasileiros de sensacionalismo, quanto ao aspecto de saúde da estudante boliviana. Disse que ela própria poderá dizer como está se sentindo — acha que está muito bem — já que o médico da Embaixada foi visitá-la, receitando-lhe alguns remédios.

MAUS LENÇÓIS

— É obrigação nossa ajudar qualquer boliviano que esteja "em maus lençóis", como acontece algumas vêzes em qualquer parte do mundo. Êste caso que surgiu no Rio de Janeiro não é maior do que outros ocorridos com patrícios nossos. Já fomos chamados para libertar da cadeia na Polícia Marítima outras pessoas.

A uma pergunta de um repórter, segundo a qual o Presidente boliviano havia dito que a estudante é subversiva e da linha chinesa, disse o Sr. Alberto Saavera Nogales que o General Barrientos não falou nada disso. Na insistência do repórter de que a imprensa noticiou tal fato, o Embaixador alegou, em seguida, que "nada oficialmente até agora chegou à Embaixada, porque as comunicações, como o senhor sabe, são difíceis com a Bolívia".

M.ª Ester, da fronteira para o resto do mundo

La Paz (UPI-JB) — A jovem Maria Ester Selene Antelo, prêsa no Brasil por portar uma metralhadora, quando se dirigia a La Paz, nasceu no dia 4 de dezembro de 1945, na Província de Cercado, Departamento de Santa Cruz, que faz fronteira com o Brasil e a Argentina, mas passou boa parte de sua vida no exterior.

O Ministro do Govêrno boliviano, Sr. Antônio Arguedas, informou que Maria Ester é membro do grupo pró-Pequim do Partido Comunista, e que ela já visitou a URSS, China e Cuba, fato contestado pelo seu irmão, o médico psiquiatra Alberto Selene Anteno, que desmentiu ligações da jovem com o PC.

Filha de Alberto Selene Quiroba e Berta Antelo, Maria Ester possui uma carteira de identidade expedida pelas autoridades policiais de Yacuiba, na fronteira com a Argentina.

Presidente do Tribunal Militar que condenou o teórico francês Régis Debray a 30 anos de prisão, o Coronel Reemberto Iriarte negou qualquer vinculação com a jovem Maria Ester, mas fontes policiais garantiram que a estudante boliviana estêve em Camiri, onde atuou como assistente de George Debray, pai do revolucionário francês.

Funcionários agradecem a Americano

O Clube Municipal, que congrega mais de 30 mil sócios funcionários estaduais, consignou um voto de louvor ao Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, pela aprovação do Plano de Reavaliação de Cargos, que entrará em vigor no dia 1.º de junho.

Diz o ofício: "Permita-me comunicar a V. Ex.ª que o Conselho Deliberativo do Clube, em sua última reunião, consignou um voto de louvor e congratulações à destacada e prestigiosa participação que teve no decreto assinado pelo eminente Sr. Governador. Trata-se de um documento da mais alta significação para as suas proclamadas e reconhecidas qualidades de homem público e amigo dos servidores do Estado".

Família no Ceará dita política

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Nodge Nogueira ainda não assinou o acôrdo do MDB com os arenistas divergentes do Govêrno estadual, porque não encontrou condições de se recompor politicamente com o Deputado Edilson Távora, em face de uma disputa de famílias alimentada há décadas e que ressurgiu no caso do sindicato do crime do Jaguaribe.

Em conseqüência, a Oposição, que contava com 33 votos na Assembléia, passa a contar apenas com 32, modificando a situação em favor do Govêrno para as eleições do Legislativo. Apesar do líder do MDB, Sr. Luciano Magalhães, afirmar que Nodge Nogueira "não passou para o Govêrno", fontes da ARENA garantem que "êle entrou no esquema".

Caixa não multa quem comprou carro

O Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Cláudio Medeiros, desmentiu ontem que o órgão esteja cobrando multa pela liquidação antecipada de débitos contraídos pelos interessados que adquiriram veículos dos tipos Candango e Pracinha, a partir de 1964.

Afirmou que a taxa de cinco por cento, além de constar da sétima cláusula do contrato de compra, teve por finalidade, quando foi criado pelo Diretor de Títulos da administração anterior, compensar o Govêrno por causa de uma operação de financiamento que não lhe proporcionou o menor lucro, ao mesmo tempo em que procurou impedir a ação dos intermediários.

Operações de bispos eram conhecidas

Recife (Sucursal) — Militares do IV Exército revelaram que há meses sabiam que alguns bispos do Nordeste vinham emprestando dinheiro a comerciantes a juros mais altos do que os bancos. Dois influentes padres da região também advertiram os bispos sôbre os possíveis prejuízos morais e materiais da agiotagem, mas tudo foi inútil.

Adiantaram os militares que os bispos nordestinos ficaram empolgados com a idéia e não quiseram suspender a agiotagem que faziam com o comerciante Awigdor Herezkowvice, até que êste fugiu com NCr$ 800 mil enviados pelos católicos alemães para obras sociais no Nordeste.

NEGÓCIO BOM DEMAIS

Segundo os militares, as diligências para evitar o prejuízo dos bispos não foram realizadas logo porque os próprios religiosos esconderam o fato. O comerciante Awigdor sempre pagava os juros antecipadamente, mas nunca resgatava as dívidas, gerando então suspeitas de seu procedimento. Além do dinheiro dos religiosos, êle ludibriou diversos pequenos comerciantes do interior do Estado.

Dois padres do Recife alertaram os bispos para as conseqüências daquele tipo de negócio, considerado "bom demais" para dar certo. Os padres previam prejuízos morais e materiais com a agiotagem, o que afinal aconteceu.

Dêsse modo, só resta aos bispos a lição que Deus deu: a usura deve ser combatida na teoria e na prática, não só por uma questão moral, mas também porque pode resultar em prejuízos materiais muito mais sérios, além dos riscos ante as leis do País.

CONFERÊNCIA

Fortaleza (Correspondente) — Dezoito bispos dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, que compõem a Regional Nordeste-1 da Conferência Nacional dos Bispos, iniciaram ontem um encontro na Serra de Pacatuba, com a finalidade de analisar o trabalho da Igreja nos últimos biênios.

Na manhã de hoje, os bispos apresentarão um quadro demonstrativo da realidade do Nordeste, elaborado por técnicos leigos. Amanhã, será iniciada a análise das seis linhas de ação da Igreja, onde será analisada a situação demográfica da Região Nordestina, condições político-econômicas, educacionais e meios de comunicação social.

HSE corta pela metade seus serviços, sob o protesto de médicos e de servidores

Os médicos do Hospital dos Servidores do Estado vão reunir-se na segunda-feira para reagir à decisão do IPASE de limitar o funcionamento do estabelecimento só à parte da manhã, fato que êles consideram "verdadeiro absurdo num país onde há falta de médicos e de assistência médica".

Além de ferir o interêsse de servidores públicos que tinham consultas marcadas até abril — o que está provocando protestos —, a medida do IPASE reduz pela metade os vencimentos de todos os funcionários do hospital, que passarão a trabalhar quatro horas por dia, em vez de oito.

ACÚMULO

O HSE voltará à uma situação há muito tempo superada: o turno da tarde foi criado porque a manhã não era suficiente para os atendimentos.

— Agora, teremos que acumular em meio expediente tôdas as milhares de consultas marcadas para dois expedientes. Quem estiver doente poderá esperar pela cura em fins de 1969 — comentava ontem um médico.

O corpo médico está pedindo que os servidores colaborem "nesta luta que é de todos nós" e vai apelar para o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, para o Ministro do Trabalho e para o Marechal Costa e Silva.

— Os doentes estão revoltados com a medida. Há gente que vem do fim do mundo, com crianças no colo, e volta para casa sem se consultar. Isto não é piquenique — disse um dos médicos.

Govêrno só deu um têrço do que o IPASE precisa

O Hospital dos Servidores do Estado passou a funcionar só pela manhã devido à falta de verba: o IPASE precisava de NCr$ 77 milhões para solucionar todos os seus problemas, mas o Govêrno destinou-lhe NCr$ 27 milhões. Com esta redução, o Instituto decidiu que tôdas as suas despesas serão cortadas pela metade.

O gradativo esvaziamento dos serviços médicos do Hospital dos Servidores do Estado — considerado como um dos melhores do País — vinha sendo notado há pelo menos um ano, principalmente devido à baixa remuneração de seu pessoal. A medida de agora visa à economia de despesas, dentro do plano global de contenção do Govêrno federal.

PREOCUPAÇÃO

A redução da assistência médica do Hospital dos Servidores do Estado preocupa o funcionalismo, tanto que a Associação dos Servidores Civis do Brasil encaminhou, há poucas semanas, um memorial ao Presidente da República, temendo que as medidas de economia do Govêrno atingissem o seu hospital.

Os médicos, clínicos ou cirurgiões, percebiam mensalmente NCr$ 400,00, cabendo aos chefes de serviço mais NCr$ 250,00. Esta situação — paralela às condições de trabalho dos médicos na iniciativa privada, onde existe salário mínimo profissional assegurado para uma jornada máxima de quatro horas de trabalho — provocou o crescente desinterêsse pelas atividades do Hospital. O fato não ocorre só ali, porque tais vencimentos são generalizados nos quadros de pessoal de nível universitário da União.

Embora o Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores seja tido como modelar inclusive no exterior do País, os baixos vencimentos levaram um grande número de médicos a procurar outras ocupações fora do hospital. Muitos já nem compareciam às seções, outros — depois de se aprimorarem — passavam a exercer atividades universitárias também externas. Alguns conseguiram ser requisitados para gabinetes de presidentes de Institutos e ministeriais embora continuassem constando das fôlhas de pagamento do hospital.

Enquanto isso, o pessoal encarregado dos serviços auxiliares, principalmente os laboratoristas, percebem entre NCr$ 80 e NCr$ 130 mensais, mas os profissionais de enfermagem contam com padrões mais elevados, percebendo duas vêzes mais que os chefes de serviço e o triplo dos médicos.

SEM ASSISTÊNCIA

A situação econômica precária dos médicos e outras categorias de trabalho do hospital e, agora, a decisão do IPASE — de reduzir a assistência apenas à parte da manhã — privam os servidores de um dos mais perfeitos serviços de assistência médica existentes no País.

O seu Serviço de Clínica Médica chegou a ser copiado por diversos hospitais similares dos Estados. Além disso, aproximadamente mil médicos o freqüentaram em dez anos, vindos de tôdas as regiões do País. O hospital contava, também, com 30 médicos-residentes, em caráter permanente, e mais 20 que faziam rodízio.

PM ocupará as praias do Rio porque quer acabar com o jôgo de frescobol

Uma campanha para livrar as praias cariocas do frescobol será iniciada amanhã, de acôrdo com o que ficou resolvido após uma reunião realizada ontem à tarde entre o Secretário de Segurança, o Comandante da Polícia Militar e delegados de Polícia.

De agora em diante as praias serão policiadas por soldados da Polícia Militar, que serão instruídos no sentido de apreender o material do jôgo e levar os jogadores para o Distrito Policial da jurisdição, onde serão processados.

FÓRMULA

A dificuldade para combater o jôgo era enquadrar os seus praticantes na lei, ficando assentado que êsses serão processados pelos males a terceiros, uma vez que tôdas as queixas contra o frescobol são de pessoas atingidas pelas raquetes, sendo inúmeras as vítimas medicadas nos hospitais localizados nas proximidades das praias.

Participaram da reunião, no Gabinete do Secretário de Segurança, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho; Delegados Edgar Pires de Sá, da Delegacia de Vigilância; Brandão Filho, Diretor do Departamento de Polícia Especializada e Luís Noronha Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital.

"O Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, com o objetivo de evitar acidentes está advertindo aos proprietários de embarcações para o limite de navegação nas proximidades das praias de banho.

Para as embarcações com propulsão a remos e à vela, 100 metros distante das praias; com propulsão a motor, 200 metros distante das praias; e para embarcações praticando esqui-aquático, além de permanecerem a mais de 200 metros distantes das praias, deverão passar suficientemente afastadas de qualquer outra embarcação, fundeada ou em movimento. O desrespeito às instruções acarretará em multa variável de NCr$ 3,00 a 300,00.

México dá Grã-Cruz a 3 diplomatas

O Govêrno do México, através de sua Embaixada no Rio, agraciou ontem com a Grã-Cruz da Águia Asteca os diplomatas brasileiros Sette Câmara, Sérgio Correia da Costa e Otávio Berenguer César, pela participação do Brasil no acôrdo de prescrição de armas atômicas na América Latina.

General Gaia depõe sôbre subôrno hoje

O Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, General Moacir Gaia, será ouvido hoje, a partir das 9 horas, pela comissão de inquérito do Ministério do Trabalho que investiga a atuação de organizações internacionais no campo sindical brasileiro.

A comissão de inquérito teve ontem o seu primeiro dia de folga, depois de vinte dias de trabalhos seguidos, durante os quais foram tomados cêrca de 60 depoimentos. Depois do General Moacir Gaia serão ouvidos outros funcionários do Govêrno acusados nas denúncias de corrupção sindical.

"EGISTO INOCENTE"

São Paulo (Sucursal) — O advogado Osni Silveira, defensor do Sr. Egisto Domenicalli, disse ontem que seu cliente vai revelar os nomes de "altos figurões" envolvidos na corrupção sindical, "coisa que já fêz em seu depoimento à Polícia Federal". Uma das revelações do Sr. Egisto, feita através de seu advogado, foi a de que o documento-denúncia foi encontrado na gaveta do cidadão norte-americano Alberto Ramos, "que representava a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, e tinha uma mesa na Federação dos Químicos de São Paulo".

DE ONDE VEIO

— Quem encontrou o documento foi José Fernandes de Barros, que era funcionário da Federação. O então Presidente da Federação, Trajano José das Neves, mandou reconhecer a firma de Alci Nogueira no documento e o entregou a Egisto, que o divulgou.

Essa é a versão divulgada pelo Sr. Egisto Domenicalli, através do seu advogado.

O Sr. Osni considera a prisão do seu cliente ilegal, "porque êle simplesmente divulgou a denúncia, crendo que ela fôsse verdadeira. E isso não constitui crime".

— Estranho é que a autenticidade da assinatura de Alberto Ramos no documento não tenha sido motivo de dúvidas por parte das autoridades, como foi a de Alci — concluiu.

Ministro italiano vem hoje no Rio

O Ministro do Comércio Exterior da Itália, Senador Giusto Tolloy, chegará hoje ao Rio para uma visita de quatro dias, depois de ter estado na Argentina, onde firmou vários acôrdos comerciais.

O Sr. Giusto Tolloy também foi ao Uruguai e presidiu em Montevidéu a reunião dos conselheiros comerciais das Embaixadas de seu país na América do Sul.

Salvamento não puniu guarda-vidas

O Diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, desmentiu que qualquer guarda-vida tenha sido punido por motivos disciplinares, conforme foi divulgado. Frisou que todos os funcionários do Corpo Marítimo de Salvamento continuam nos seus postos, prontos a defenderem nas praias a vida dos cariocas.

Disse, também, que tem aumentado muito o trabalho da corporação, com a chegada do calor e do bom tempo. No último fim de semana, foram realizados 67 socorros, divididos pelos 50 postos que o Serviço de Salvamento mantém nas praias do Rio.

CURSOS DE FÉRIAS

O Sr. Elino Souto Lira informou que o Corpo Marítimo de Salvamento tem dado assistência aos cursos de férias para menores, promovidos pelos Fortes de São João e Duque de Caxias, na Praia do Forte, na Urca e no Leme. E que na Restinga de Marambaia, também existe um pôsto do Serviço de Salvamento, cuja instalação foi solicitada pelo Comandante do Polígono de Tiro lá existente.

— Ao todo, acrescentou, são 74 quilômetros de praias à disposição dos cariocas, com os guarda-vidas sempre vigilantes. Nosso trabalho cresceu muito com a chegada do verão, mas estamos preparados para atender à população.

Intelectuais russos são condenados a quinze anos

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Tribunal de Moscou condenou ontem quatro cidadãos soviéticos, entre êles dois intelectuais, a penas num total de 15 anos, sob a acusação de manterem ligações com uma organização anti-soviética criada por emigrantes russos, que dirigem seu trabalho no território da República Federal da Alemanha.

A sentença que condenou Yuri Galanskov, Aleksei Dobrovolsky, Aleksandr Ginzburg e Vera Lashkova foi objeto de violenta crítica por parte de Pavel Litvinov, neto de um ex-Ministro de Relações Exteriores da União Soviética que afirmou que o julgamento lembra "os expurgos sangrentos da era stalinista".

ARGUMENTAÇÃO

Aleksandr Ginzburg, autor de um Livro Branco editado no exterior, contra o processo de Siniavsky e Daniel, foi condenado a cinco anos de prisão. Os co-réus Galanskov, Dobrovolsky e Vera Lashkova, foram condenados, respectivamente, a sete, dois e um ano de prisão.

Os correspondentes estrangeiros tiveram acesso ao tribunal e presenciaram a leitura da sentença, proferida após um julgamento realizado em cinco dias. O que se esperava fôsse um processo contra atividades político-literárias transformou-se ràpidamente num processo por crime de subversão. A acusação baseou seus argumentos contra os quatro soviéticos em suas relações com a organização anti-soviética denominada NTS.

Yuri Galanskov foi acusado de tráfico de divisas. Segundo depoimento de pessoas que assistiram às sessões do tribunal, Galanskov declarou que o dinheiro em seu poder provinha da venda, no exterior, do Livro Branco de Ginzburg e que seria utilizado para ajudar as famílias de Siniavsky e Daniel.

Um dos momentos espetaculares do processo foi o testemunho prestado pelo estudante venezuelano Nicolas Brocks Sokolov, de 20 anos, nascido na República Federal da Alemanha e que cursa a Universidade de Grenoble, na França. Detido em fins de dezembro em Moscou, quando tinha em seu poder material de propaganda anti-soviética e grande quantia em dólares, Brocks Sokolov confessou, segundo o jornal **Izvestia**, ter sido contratado pela NTS em Paris. Nas sessões do tribunal, o testemunho do estudante venezuelano foi uma prova esmagadora contra os réus.

CRÍTICAS

Pavel Litvinov, neto de Maxim Litvinov, ex-Ministro de Relações Exteriores da União Soviética, criticou violentamente a sentença do Juiz Mironov e comparou o processo contra os quatro cidadãos soviéticos a uma "caçada às bruxas". Êle afirmou que o juiz e os jurados que atuaram no caso violaram a lei soviética, atemorizaram as testemunhas de defesa e incitaram o povo contra os acusados.

Em contato com correspondentes estrangeiros, Pavel Litvinov distribuiu uma declaração a favor dos quatro condenados pelo Tribunal de Moscou. Quando os jornalistas indagaram por que havia feito aquêle apêlo, Litvinov respondeu: "Porque amo meu país e desejo que suas leis sejam respeitadas". Litvinov disse também que o documento por êle firmado não pode ser considerado anti-soviético.

A revolução da palavra

Departamento de Pesquisa

A nostalgia dos tempos de Stalin ou o modernismo — com o risco de serem conduzidos ao silêncio pelos ortodoxos: eis a opção dos escritores soviéticos de hoje. De um lado a corrente formada pelos conservadores que ainda se apegam às lições do realismo socialista; do outro, liberais defensores da tese de que literatura não deve ser afetada pelas necessidades instáveis de uma sociedade em evolução. No meio das duas correntes, o encarregado de Assuntos Culturais do Comitê Central, favorável ao choque de opiniões, desde que êle seja o árbitro das questões mais importantes. Geralmente, a decisão final tende para os conservadores.

Os debates entre modernistas e ortodoxos começaram a agitar os meios literários soviéticos quando o comunismo se tornou mais liberal. Cada um tem o seu órgão oficial: os liberais a revista **Novy Mir**, os conservadores a **Oktiabr**, que troca a qualidade artística pelo louvor heróico da vida e das lutas dos cidadãos, o trator e a terra.

Mas, para chegar a êste livre debate de duas correntes, houve um longo processo de amadurecimento com publicações clandestinas na União Soviética, possìvelmente logo depois da morte de Stalin.

As primeiras informações oficiais sôbre o aparecimento de literatura clandestina são de 1955. Um artigo publicado no **Komsomoliskaia Pravda** de 25 de dezembro diz:

"Não há muito, o grupo de estudantes da Universidade de Vilnus, autores de poemas vulgares e decadentes, publicou um jornal manuscrito chamado **Fôlha de Parra**. Em vez de submeter os demagogos a um interrogatório, o Comitê do Komsomol esforçou-se por abafar o caso com muitas precauções".

Em 1956, outras publicações foram mencionadas pela imprensa soviética: **As Vozes Frescas, Heresia, O Homem Feliz, O Botão Azul** e outras.

A rigor, o conflito da geração rebelde de escritores soviéticos e o Govêrno começou em 1959, durante o Terceiro Congresso de Escritores, graças a Kruschev e sua linha de liberalismo. Kruschev defendeu Dudintsev, um autor nôvo que criticava os burocratas soviéticos no seu livro **Nem só de Pão Vive o Homem**. Entraram imediatamente para a lista de rebeldes os poetas Eugene Evtuchenko, Vosnessenski e Vinokurov, que declamavam seus poemas em recitais públicos, e os escritores A. Valtseva, de **Apartamento Número 13** (que conta a história da família de um oficial russo que se recusava a se misturar com as demais famílias dos operários) e Solzanitsin, de **Um dia na vida de Ivan Ivanovich**, que descreve a vida num campo de trabalho escravo na Sibéria nos tempos de Stalin. Outros nomes surgiram depois do degêlo: Victor Vassilli, Victor Nekrassov, Bella Akmadulina e Bulat Okudiava.

Mas, na fase liberal da literatura soviética, o escritor não consegue viver de sua obra se não está integrado na hierarquia. Para participar desta hierarquia, êle tem de ser membro da União dos Escritores da URSS ou da União dos Escritores da República Russa. Quando o escritor é filiado a uma delas, tem assegurado um salário mínimo, mesmo que passe muito tempo sem escrever, além de alojamento. Mas quando êle é rebelde — como Valery Tarsis — que escreveu **Enfermaria Número 7**, — pode ser considerado louco e internado num hospital de doentes mentais.

Yuli Daniel e Andrei Siniavski publicaram, em países capitalistas, sob pseudônimos, artigos contrários ao regime. A liberalidade soviética ainda não permite êstes excessos, e ambos foram condenados a 7 e 5 anos de prisão no dia 14 de fevereiro de 1966.

Outros escritores preferem o isolamento e o silêncio "para preservar a integridade artística". Boris Pasternak e Anna Akhmatova são dois exemplos.

URSS envia seus fuzileiros navais para o Mediterrâneo

Paris (UPI-JB) — Foi descoberta a presença de unidades de fôrças especiais soviéticas (fuzileiros navais) a bordo dos navios de guerra da URSS que navegam pelo Mediterrâneo, revelaram ontem fontes de serviços secretos ocidentais.

Os informantes disseram que os Governos aliados estudam o possível significado da presença de boinas-negras soviéticos como tripulantes de unidades anfíbias de desembarque, bem como da presença de uma frota soviética cada vez mais numerosa em área tão delicada.

REFÔRÇO AÉREO

A esquadra soviética no Mediterrâneo, segundo informa o jornal francês **Le Monde**, receberá dentro em breve cruzadores porta-helicópteros de 25 mil toneladas, cuja construção está sendo terminada nos estaleiros de Odessa, no Mar Negro.

Fontes independentes confirmaram as declarações de **Le Monde**.

Tem-se a impressão, em círculos ocidentais, de que êste refôrço das fôrças navais soviéticas no Mediterrâneo reacenderá a controvérsia sôbre o futuro da base naval francesa de Mers-El-Kebir, a oeste de Argel, de onde o Govêrno francês decidiu se retirar em fevereiro embora o acôrdo franco-argelino sôbre o assunto deva expirar sòmente em 1977.

O Govêrno do Presidente De Gaulle, afirmando que a base não constitui um refúgio seguro para as unidades francesas, decidiu recentemente devolvê-la à Argélia como parte da decisão francesa de concentrar tôdas as suas belonaves no Atlântico, deixando sòmente uma fôrça naval simbólica no Mediterrâneo.

POTENCIAL

O correspondente de **Le Monde**, Jacques Isnard, adverte em seu artigo que "ao decidir equipar-se pelo menos com dois porta-helicópteros a frota soviética assegura o núcleo de uma fôrça mais importante e autônoma. Assim será capaz de patrulhar as áreas politicamente instáveis e seguir o modêlo das manobras intimidatórias da Sexta Frota e de outras esquadras navais dos Estados Unidos que lembram a diplomacia das canhoneiras do passado".

Fontes autorizadas afirmam, não obstante, que por ora a fôrça naval soviética no Mediterrâneo é inferior, em potencial humano e capacidade de fogo, à Sexta Frota norte-americana, composta de cêrca de 50 navios, 25 mil homens e dois mil comandos de elite do Corpo de Fuzileiros Navais.

A frota soviética conta, até agora, com um cruzador médio de 20 mil toneladas, quatro contratorpedeiros quatro navios de escolta e vários submarinos.

Embora os barcos soviéticos tenham sido autorizados pelo Govêrno egípcio a usar Pôrto Said e Alexandria como bases de reabastecimento de combustível, tornam-se fàcilmente vulneráveis pela sua limitada cobertura aérea, em comparação com a Sexta Frota, que dispõe de 200 aviões modernos, segundo as fontes.

"Morte negra" é nome de fuzileiro russo

Yves Gayard
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A frota soviética estacionada no Mediterrâneo e que opera principalmente de portos egípcios e sírios dispõe — ao estilo da Sexta Frota norte-americana — de bem armadas unidades de Infantaria de Marinha.

Os **marines** soviéticos foram vistos pela primeira vez em público durante o desfile militar do cinqüentenário realizado no ano passado em Moscou. Levando na cabeça uma boina negra, foram logo batizados pelos moscovitas de "morte negra".

Entretanto, os **marines** não constituem elemento nôvo dentro das fôrças armadas soviéticas, já que atuaram com eficiência durante a Segunda Guerra Mundial.

Todavia, em 1947, por ordem de Stalin, cuja geopolítica ignorava o mar, o corpo de **marines** foi dissolvido. Mas, a partir de 1964, Moscou renovou a tradição da Marinha czarista e decidiu estacionar uma esquadra no Mediterrâneo, a qual dispõe de um cruzador de 20 mil toneladas, que pode disparar foguetes antiaéreos, e um destróier equipado com foguetes superfície-superfície.

Também fazem parte da frota quatro contratorpedeiros dotados de foguetes mar-terra ou de uma plataforma para helicópteros ou foguetes antiaéreos.

Contam-se ademais, segundo as estimativas, quatro escoltas rápidas, meia dúzia de submarinos — alguns de propulsão a jato — e um pequeno número de navios de abastecimento.

Esperam os observadores para dentro de pouco o surgimento de um dos dois navios porta-aviões que os soviéticos estão construindo em Odessa. Tais navios estariam destinados a abrigar um grande número de helicópteros.

Os helicópteros com base no porta-aeronaves e três embarcações anfíbias constituem os meios aptos para desembarcar os fuzileiros quando fôr necessário.

A esquadra soviética estará assim em condições de patrulhar o Mediterrâneo e, à semelhança da Sexta Frota, intervir ou fazer sentir sua presença, nas zonas de crise.

Por sua vez, a Sexta Frota dos Estados Unidos compreende cêrca de 50 unidades navais, 25 000 homens e duzentos aviões. A fôrça de desembarque é constituída de dois mil **marines**, que dispõem de blindados e artilharia.

Escalada soviética na conquista do mar

Alberto Carbone

Paris — O antigo Império russo batalhou todo o século XIX com a Grã-Bretanha, então o primeiro império do mundo, para conseguir uma saída no Mediterrâneo.

O campo de batalha se estendeu do extremo oriente aos Dardanelos, passando pelo subcontinente indiano. O protagonista principal foi o extinto Império otomano, definido com o **homem enfêrmo** pelas chancelarias do século passado.

Os tzares aspiravam sair para o Mediterrâneo, apoderando-se do estreito dos Dardanelos. Em 1854, a Rússia marchou contra a Turquia, mas quando o Império otomano vacilava, França e Grã-Bretanha acorreram em seu auxílio. Durante dois anos, a Península da Criméia foi teatro de uma guerra que deteve o avanço russo.

Os inglêses batalharam quase cinqüenta anos na fronteira nordeste da Índia contra as tribos rebeldes que, atiçadas pelos russos, pretendiam abrir aos tzares o caminho para o subcontinente indiano e o cálido Oceano Índico.

Entre 1877 e 1878, a Rússia enfrentou novamente a Turquia. Suas tropas chegaram às portas de Constantinopla, mas a Europa, com a Grã-Bretanha à frente obrigou os tzares a cederem suas conquistas.

Em princípios do século, em 1905, a Rússia guerreou com o Japão. Os tzares chegavam ao mar da china, mas a esquadra e o Exército japonês fecharam-lhes o caminho, com o apoio velado de Londres.

A participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial tinha um preço: o contrôle dos Dardanelos e a saída para o Mediterrâneo. Entretanto, a derrota terminou com a dinastia dos Romanov e deteve, por certo tempo, as pretensões da diplomacia russa.

Ao terminar a Segunda Guerra Mundial, Israel surgiu aos olhos de Josef Stalin como rival do Império Britânico no Oriente Médio.

Os soviéticos coincidiam assim com os Estados Unidos, desejosos de porem fim ao colonialismo britânico e de ocuparem seu lugar na África e no Oriente Médio.

Moscou e Washington foram as primeiras potências a reconhecer o Govêrno de Telaviv. O Exército clandestino judaico — a Hagana — recebeu em julho de 1948 armas tcheco-eslovacas, que lhe permitiram enfrentar com êxito o ataque dos países árabes.

Vinte anos depois, os soviéticos estão sòlidamente instalados na República Árabe Unida, Síria e Iémem.

Dois erros marcam o caminho da diplomacia ocidental, que fizeram com que a União Soviética mudasse de bando no Oriente Médio e terminasse cumprindo os sonhos dos tzares, assinalaram os peritos.

O primeiro, a Declaração dos Três, publicada em março de 1950, pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, "para preservar o **statu quo**" naquela região.

Os árabes interpretaram isso como uma iniciativa destinada a consolidar o jovem Estado de Israel, e Moscou se viu excluída de uma atitude coletiva em relação a um setor em que estava diretamente interessado.

O segundo diz respeito à RAU.

O regime militar egípcio formado depois da derrubada da monarquia de Faruk gozou num primeiro momento do apoio dos Estados Unidos.

Mas, em fevereiro de 1955, Washington e Londres impõem ao Oriente Médio árabe a assinatura do Pacto de Bagdá (apêndice do Tratado de Organização do Atlântico Norte). O Iraque foi eleito pivô e a RAU se viu substituída.

Em setembro, Nasser anunciou que pela primeira vez o Egito ia adquirir armas no campo socialista. O país fornecedor escolhido foi a Tcheco-Eslováquia.

Dois acontecimentos posteriores facilitaram a concretização das ampliações soviéticas, admitiram os analistas.

A Grã-Bretanha e a França organizaram em 1956 a Operação-Suez e Nasser acabara de nacionalizar o Canal. Londres e Paris decidiram realizar uma expedição militar punitiva, cujo objetivo, mal dissimulado, era a destruição do regime nasserista.

Israel também participou, travando a primeira guerra do Sinai.

Entretanto, Londres, Paris e Telaviv, em vias de alcançar seu objetivo, abandonaram seus projetos ante a pressão do Presidente norte-americano, Eisenhower, e da ameaça do Primeiro-Ministro soviético, Nikita Kruchev, de reduzir a cinzas as Capitais da França e da Grã-Bretanha com seus foguetes.

Para os árabes a intervenção soviética foi decisiva e, desde então, o prestígio de Moscou no Oriente Médio não parou de crescer. Finalmente, quando os Estados Unidos se negaram a financiar a represa de Assuã, a União Soviética acorreu em auxílio do Egito.

A última guerra Israel-árabes definiu os Estados Unidos como o aliado de Israel, pelo menos para os países árabes. A Grã-Bretanha já não conta. Assim, o aliado natural dos árabes é a União Soviética que, pela primeira vez, num século e meio, alcançou um mar de águas mornas.

Poderio armado

- *PODERIO NAVAL — Segundo especialistas norte-americanos em problemas militares, os soviéticos têm cêrca de 50 belonaves em constante movimentação pelos portos do Mediterrâneo.*
- *EFETIVOS MILITARES — A União Soviética conta com três mil peritos militares na República Árabe Unida. Não há cifras exatas quanto aos efetivos existentes na Síria e no Iémen.*
- *OBJETIVOS ESTRATÉGICOS — Desde 1960, a União Soviética persegue os seguintes, no Oriente Médio: 1 — pressão sôbre a economia ocidental quanto às condições de fornecimento de petróleo aos Estados Unidos e à Europa; 2 — estímulo à criação de um núcleo socialista estável; 3 — conter a influência chinesa na área.*

Mais de quatro mil árabes trocados por 15 israelenses

Genebra, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Foi iniciada ontem pela manhã, em local situado entre El Kantara e Ismailia, a troca final de prisioneiros de guerra entre Israel e a RAU, que representou a repatriação de 4 501 egípcios, entre os quais sete generais, e de nove militares e seis civis israelenses.

A notícia do acôrdo foi recebida com emoção no acampamento de Atlith, perto de Haifa, onde haviam ocorrido dois motins entre os prisioneiros egípcios — com a morte de um soldado — nos últimos meses, em decorrência da crescente agitação por já terem sido repatriados todos os jordanianos, sírios e iraquianos, informaram fontes israelenses.

CIVIS

As negociações para a troca foram prolongadas e difíceis, segundo se informou em Genebra, porque Israel exigiu que fôssem igualmente libertados os civis judeus que residiam na RAU quando foi deflagrado o conflito e que foram então internados pelas autoridades egípcias.

A Comissão Internacional da Cruz Vermelha, ao anunciar ontem, em Genebra, a troca, disse que os prisioneiros agora repatriados são os últimos retidos pelas duas nações desde a guerra árabe-israelense travada em junho do ano passado.

Israel construirá casas para árabes

Túnis (AFP-JB) — Cêrca de cem mil judeus residentes nos países do Mogreb árabe — Tunísia, Argélia, Marrocos e Líbia — emigrarão para Israel nos **próximos três meses, com a ajuda da** Organização Sionista Mundial, anunciou ontem o jornal tunisino **Assabah**.

A organização, segundo informa **Assabah**, decidiu em dezembro último ajudar os judeus dos países do Mogreb e dos países do campo socialista a emigrar para Israel, financiando com mil dólares cada emigrante da África do Norte e com cinco mil dólares cada emigrante da União Soviética.

MIGRAÇÃO

A decisão, segundo o jornal, foi tomada em reunião realizada na Venezuela sob a presidência de William Folkser, Presidente do Conselho Superior da Organização, que examinou a situação dos cem mil judeus habitantes do Mogreb "que pretendem emigrar de maneira definitiva visto lhes serem hostis os sentimentos populares nos países onde moram".

Devido a considerações políticas em relação aos judeus da União Soviética, a Organização Sionista Mundial começará por fazer emigrar os judeus da África do Norte, operação que deverá terminar no dia 15 de maio dêste ano, data do vigésimo aniversário da criação do Estado de Israel, informa **Assabah**.

Cem mil judeus vão abandonar o Mogreb

Jerusalém (UPI-JB) — O Govêrno de Israel anunciou ontem a desapropriação de 3,5 quilômetros quadrados de terrenos situados no antigo setor jordaniano de Jerusalém a fim de permitir a construção de unidades habitacionais para sete a oito mil famílias **de judeus e árabes**.

Um têrço dessa área, situada perto do Monte Scopus, pertence ao Govêrno da Jordânia e o restante está dividido entre proprietários árabes e terrenos não registrados, mas as autoridades israelenses prometeram indenizar os proprietários, seja em dinheiro ou outros terrenos, por avaliação administrativa sujeita a recurso judicial.

URBANIZAÇÃO

A área foi demarcada com o cuidado de evitar as construções existentes, mas três ou quatro casas terão que ser demolidas para a abertura de ruas, informou um porta-voz da Administração de Terras, que já tomou conta da área e a quem caberá arrendar os lotes.

Um dos primeiros projetos é um conjunto residencial de mil apartamentos, uma extensão do conjunto Sanhedria na antiga fronteira entre os dois setores. As obras deverão ser iniciadas dentro de seis meses e o conjunto constituirá uma comunidade autônoma, com lojas, escolas e sinagogas.

Outro conjunto projetado alojará os moradores das favelas do antigo setor jordaniano.

PLANIFICAÇÃO

O conjunto obedecerá em parte ao plano feito em 1946 para Jerusalém pelo assessor de planejamento do Govêrno, Henry Kendall. As autoridades decidiram, em princípio, que tôdas as edificações no setor leste de Jerusalém serão exclusivamente em pedra. As construções terão no máximo quatro andares e haverá lotes reservados para casas isoladas.

A Universidade Hebréia receberá terreno para alojamentos de estudantes.

Johnson pede mais economia

Austin (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu que os gastos norte-americanos correspondentes à ajuda externa fôssem reduzidos em 100 milhões de dólares, em relação à quantia gasta em 1967.

Dentro do esquema de contenção dos gastos a fim de equilibrar o orçamento, o Presidente pediu, ainda, que tôdas as Embaixadas dos EUA no exterior limitem suas despesas na medida do possível.

A declaração do Chefe de Estado norte-americano, publicada ontem pela Casa Branca, é dirigida a William Gaud, seu principal assessor em matéria de ajuda ao estrangeiro.

Papa não diz se irá a Bogotá

Bogotá (UPI-JB) — O Secretário-Executivo do Congresso Eucarístico Internacional, Dom Bernardo Sanchez, declarou ontem que o Papa Paulo VI ainda não confirmou sua ida a Bogotá para participar das comemorações do Congresso, classificando de boatos tôdas as notícias referentes à data de chegada do Chefe da Igreja Católica.

Acrescentou Dom Sanchez que o Papa apenas mencionou a possibilidade de visitar Bogotá na época do Congresso — entre 18 e 25 de agôsto — mas ainda não se sabe quando nem quais as cerimônias que presidirá.

ESPECULAÇÕES

Dom Sanchez afirmou também que a hierarquia colombiana gostaria que o Papa presidisse a cerimônia de ordenação de diversos sacerdotes, marcada para o dia 22 de agôsto, na esperança de que isso desperte novas vocações entre a juventude latino-americana.

O Serviço de Imprensa do Congresso revelou que antes de junho o Vaticano não divulgará nenhum comunicado oficial sôbre a viagem de Paulo VI. Até lá, declarou um porta-voz, tudo quanto se disser a respeito não passará de suposição sem fundamento.

A data para a chegada de Paulo VI, prevista no programa do Congresso, não significa, de forma alguma, a confirmação oficial da visita do Papa, concluiu o porta-voz do Serviço de Imprensa.

Gregos vão a tribunais militares

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno grego decretou ontem que todos os oficiais envolvidos no contragolpe liderado pelo Rei Constantino, há um mês, serão julgados por Tribunais Militares Especiais, sem direito de apelação, prevendo-se que os culpados sejam reformados ou rebaixados de pôsto.

Círculos ligados ao Govêrno calculam que 200 ou 300 militares sejam afetados pela medida, mas em outras fontes afirma-se que o decreto atingirá todos os oficiais que seguiram o Rei nas primeiras horas do dia 13 de dezembro, ou seja, 800 militares, entre êles, cinco Tenentes-Generais do Exército e vários da Fôrça Aérea.

Nova Déli prepara-se para reunião

Nova Déli — Mais de 130 países-membros, 15 agências especiais, quatro comissões econômicas, vinte organizações intergovernamentais, dezoito organismos não governamentais e sete grupos de estudos estão sendo esperados em Nova Déli para a abertura da reunião da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento — UNCTAD.

A capital da Índia está sofrendo remodelações e ampliação de suas acomodações para receber mais de cinco mil pessoas. Além disso, mais de 250 carros já foram providenciados para o transporte das delegações. A reunião da UNCTAD, em Nova Déli, terá um serviço de tradução simultânea para cinco idiomas, fato pouco comum em outras conferências.

Brandt quer inglêses no Mercado

Bonn (AFP-JB) — O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Federal, Willy Brandt, antigo Prefeito de Berlim Ocidental, disse ontem que o seu país apóia "enèrgicamente" a candidatura britânica ao Mercado Comum Europeu e considera sua adesão "um assunto extremamente importante".

"Não há que rejeitar, absolutamente, os pedidos de adesão dos países candidatos e aguardar melhores dias", afirmou Brandt, no que meios diplomáticos locais interpretaram como "discreta advertência à França" contra o adiamento indefinido do exame das candidaturas britânica, norueguesa, irlandesa e dinamarquesa.

Washington admite entrar no Camboja se necessário

A íntegra da declaração conjunta

Washington (UPI-JB) — É o seguinte, na íntegra, o texto da declaração conjunta Estados Unidos-Camboja sôbre as conversações realizada em Pnom Penh, entre o representante do Presidente Johnson, Embaixador Chester Bowles e o Chefe de Estado cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk e o Primeiro-Ministro Son Sann:

"Sua Excelência, Embaixador Chester Bowles, representante especial do Presidente dos Estados Unidos, acompanhado por outras autoridades do Govêrno norte-americano, visitou Pnom Penh de 8 a 12 de janeiro de 1968, para discutir assuntos de interêsse comum com o Govêrno Real do Camboja.

Durante sua visita, o Embaixador Chester Bowles foi recebido por Sua Alteza Real, o Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, e participou de várias reuniões de trabalho com Sua Excelência, o Primeiro-Ministro Son Sann, assistido por altas autoridades do Govêrno Real do Camboja.

Durante as discussões, o Embaixador Bowles voltou a assegurar o respeito americano pela soberania, neutralidade e integridade territorial do Camboja. Expressou a esperança de que o funcionamento efetivo da Comissão Internacional de Contrôle venha a evitar as violações do território e neutralidade do Camboja por fôrças que operam no Vietname.

Além disso, declarou que o Govêrno dos Estados Unidos da América está preparado para fornecer assistência material à Comissão Internacional de Contrôle, de modo a proporcionar-lhe uma maior capacidade de funcionamento efetivo.

Sua Alteza Real, o Príncipe Sihanouk, expressou claramente o desejo de seu Govêrno de manter a guerra do Vietname longe de suas fronteiras. Ressaltou o desejo do Camboja de ver seu território e sua neutralidade respeitados por todos os países, inclusive os países beligerantes no Vietname. O Govêrno Real está determinado a prevenir qualquer violação das atuais fronteiras do Camboja. Por essa razão, o Govêrno Real está envidando todos os esforços para ver as atuais fronteiras do Reino reconhecidas e respeitadas.

O Embaixador Bowles, convencido da boa-fé do Camboja, ressaltou que os Estados Unidos não têm nenhum desejo ou intenção de violar o território cambojano. E assegurou ao Govêrno cambojano que os Estados Unidos farão todo o possível para evitar atos de agressão contra o Camboja, assim como incidentes e acidentes que possam causar perdas e danos aos habitantes do Camboja.

Sua Alteza Real, o Príncipe Norodom Sihanouk, relembrou que o Govêrno Real propôs, desde 1961, o fortalecimento da Comissão Internacional de Contrôle pelo fornecimento de meios adicionais, pela criação de equipes móveis e pelo estabelecimento de postos fixos em vários pontos do país, e que essa proposta continua válida. O Govêrno Real está preparado para reconfirmar à Comissão Internacional de Contrôle que ainda é favorável ao fortalecimento daquela organização, de modo a que seja capaz, dentro dos limites de sua competência, como ficou definido pelos Acôrdos de Genebra de 1954, de investigar, confirmar, e relatar todos os incidentes assim como tôda infiltração estrangeira em território cambojano.

Durante essas conversações, houve também um franco intercâmbio de pontos-de-vista sôbre a situação geral no Sudeste asiático e sôbre outros assuntos de interêsse mútuo.

As reuniões de trabalho realizaram-se em clima de respeito recíproco, compreensão e boa-fé. Ambos os lados expressaram sua satisfação assim como sua vontade de participar de reuniões similares, no futuro.

Ao final de sua visita, o Embaixador Bowles expressou, em seu nome e em nome dos membros da delegação americana, a mais profunda gratidão pela recepção cordial e carinhosa hospitalidade que lhe foi tributada por Sua Alteza Real, o Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, e seu Govêrno Real.

Phom Penh, 12 de janeiro de 1968. — Assinado: Chester Bowles e Son Sann."

Washington, Pnom Penh e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano para Assuntos Asiáticos, William Bundy, declarou ontem, em entrevista coletiva, que os EUA não abandonaram a hipótese de cruzar a fronteira do Vietname do Sul com o Camboja, em legítima defesa, se forem obrigados a isso pelas manobras dos vietcongs e norte-vietnamitas.

Enquanto isso, o Embaixador Chester Bowles, enviado especial do Presidente Johnson para negociações no Camboja, deixava Pnom Penh, depois de ter assinado um comunicado conjunto com o Príncipe Norodom Sihanouk, no qual os Estados Unidos se comprometem a não invocar o direito de perseguição das fôrças vietnamitas que entrarem em território cambojano.

APESAR DOS ACÔRDOS

Na entrevista coletiva em Washington, Bundy esclarece que apesar do acôrdo firmado com o Príncipe Sihanouk, os norte-americanos não estão impedidos de cruzar a fronteira. "Os Estados Unidos não têm intenção de violar o território cambojano e se forem obrigados a fazê-lo, será com grande pesar", disse.

Segundo o Subsecretário, uma situação de legítima defesa, em que os EUA sejam levados a penetrar em território cambojano, ocorrerá quando os guerrilheiros do Vietcong ou os regulares norte-vietnamitas usarem aquêle país como **santuário**, colocando em perigo a segurança dos soldados norte-americanos.

URSS SE REBELA

A União Soviética, como co-Presidente da Conferência de Genebra de 1954, não aceitou o pedido norte-americano para reforçar a Comissão Internacional de Contrôle e entregar helicópteros dos EUA à Comissão, alegando que: o Camboja cumpre corretamente suas obrigações de Estado neutro; que os Acôrdos de Genebra prevêem a redução dos efetivos e podêres da Comissão, e não seu aumento; e que os Estados Unidos, não sendo signatários dos Acôrdos, não podem aumentar a Comissão.

O acôrdo e os desacordos

Departamento de Pesquisa

As conversações entre um enviado especial do Presidente Johnson e o Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, poderiam ter sido realizadas há mais de um ano — com Averell Harriman no papel agora desempenhado por Chester Bowles — e sòmente ficaram adiadas em conseqüência dos sucessivos incidentes perto da fronteira do Vietname do Sul. Foram êsses mesmos incidentes que provocaram o rompimento das relações diplomáticas do Camboja com o Vietname do Sul em agôsto de 1963. Foram êles também que precipitaram o rompimento com os Estados Unidos em maio de 1965.

Até 1963 a neutralidade do Camboja era mantida com alguns acôrdos e declarações de amizade com Pequim e o recebimento de dólares norte-americanos. Na sua quarta visita à China Comunista (êle já foi à Pequim seis vêzes), o Príncipe Sihanouk disse, por exemplo, que a China "é minha segunda pátria" e que os cambojanos "estarão sempre ao lado da China nos bons e maus momentos". Ao mesmo tempo que afirmava isso, êle recebia substancial ajuda dos Estados Unidos — de 1955 a 1963, num total de 355 milhões de dólares em ajuda econômica, além de 84 milhões em ajuda militar.

Nessa mesma época o govêrno do Camboja ficou profundamente irritado com a Agência Central de Inteligência — CIA — dos Estados Unidos que, segundo suas acusações, tentava derrubar o regime, substituindo-o por outro mais favorável aos interêsses norte-americanos. Depois de descobrir que um de seus diplomatas fôra comprado pela CIA, o Govêrno do Camboja conseguiu prender mais tarde um espião da agência norte-americana comprometido numa conspiração, submetendo-o a torturas. O acontecimento só não provocou o rompimento na época porque, segundo Sihanouk, êle confiava nas boas intenções do Presidente Kennedy — que reformava a CIA após o fracasso da invasão cubana.

Mas os incidentes na fronteira encarregaram-se de agravar as relações entre os dois países — já que tanto o Vietname do Sul quanto a Tailândia, acusados de agressão pelo Camboja, eram aliados incondicionais dos Estados Unidos. Para o Camboja, o grupo rebelde Camboja Livre não apenas atuava em bases situadas no Vietname do Sul e na Tailândia, como era sustentado pela CIA.

O primeiro passo de Sihanouk foi interromper o recebimento da ajuda norte-americana — o que anunciou durante um grande comício, apresentando três conspiradores recrutados, segundo êle, pela CIA. O segundo passo foi expulsar um grupo de correspondentes da imprensa norte-americana, proibindo a entrada no país de revistas como **Time** e **Newsweek**. O terceiro foi recusar a oferta norte-americana, feita em dezembro de 1963, no sentido de enviar o Embaixador Dean Acheson para conferenciar com Sihanouk, como representante especial do Presidente Johnson.

Uma última tentativa — promovida pelas Filipinas em fins de 1964 — no sentido de evitar o rompimento diplomático foi feita através de negociações entre Sihanouk e um representante dos Estados Unidos em Nova Déli, mas Washington considerou inaceitáveis as exigências do Camboja: 1. fim da "agressão" americano-sul-vietnamita-tailandesa contra o Camboja; 2. fim das acusações "injustas" de que o Vietcong estava usando o Camboja como santuário; 3. supervisão da fronteira pela Comissão Internacional de Contrôle da Indochina (os Estados Unidos preferiam que a ONU fôsse encarregada da tarefa); 4. pagamento de indenização ao Camboja pelos Estados Unidos nos casos de morte e danos provocados por ataques do Vietname do Sul; 5. fim das transmissões radiofônicas dos grupos rebeldes que operando no Vietname do Sul; e 6. libertação pelo Vietname do Sul de prisioneiros cambojanos.

Com o fracasso dessas negociações, o Camboja rompeu oficialmente suas relações diplomáticas com os Estados Unidos — não sem que ocorressem antes várias manifestações públicas e depredação da Embaixada americana, além de muitos outros ataques sul-vietnamitas a aldeias fronteiriças do Camboja. Depois do rompimento, o Camboja voltou a denunciar — algumas vêzes ao Conselho de Segurança da ONU — sucessivas violações de seu território por tropas norte-americanas e sul-vietnamitas. E os Estados Unidos passaram a insistir no argumento de que tinham todo o direito de adotar as ações militares que considerassem necessárias no Camboja, visando à defesa de suas tropas no Vietname.

A primeira indicação de um degêlo nas relações Estados Unidos-Camboja surgiu em agôsto de 1966, quando o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou, em entrevista à imprensa, que o Príncipe Sihanouk "tem feito um trabalho muito construtivo e positivo pelo desenvolvimento de seu país", principalmente se fôr considerado que "êle está numa área dominada pelas chamas". Aparentemente, êle não havido alguma alteração na posição de ambos. Os dois países já concordavam sôbre a necessidade de fortalecer a Comissão Internacional de Contrôle com o objetivo de inspecionar a infiltração na fronteira. E sabia-se também que Sihanouk procurava cuidadosamente, junto a Hanói, diminuir a infiltração através do Camboja.

Foi dentro dessa nova atmosfera que os Estados Unidos decidiram-se a enviar um representante especial do Presidente Johnson — o Embaixador Averell Harriman — a Pnom Penh, para conferenciar com Sihanouk. O encontro, porém, deveria ocorrer em setembro de 1966 e sòmente não se efetivou por causa de novos ataques ao território do Camboja, inclusive bombardeios, ocorridos em agôsto e setembro. Os Estados Unidos desculparam-se pelos incidentes e ofereceram, através de Saigon, compensação às vítimas dos ataques; mas Sihanouk negou-se a receber o enviado de Johnson. De qualquer forma, o Camboja não se mostrava tão intransigente e declarava-se preparado a normalizar as relações com os Estados Unidos, caso os norte-americanos reconhecessem suas fronteiras atuais (antes Sihanouk também exigia como condições o fim do bombardeio contra aldeias cambojanas e o pagamento de indenizações).

A partir de abril do ano passado uma nova situação ajudou a tornar menos hostis a relações entre Estados Unidos e Camboja: segundo o próprio Sihanouk, os comunistas do Camboja estavam se preparando para subversão e agressão direta. O recrudescimento da atividade comunista levou em setembro à dissolução da Associação de Amizade Sino-Cambojana, acusada de atividades subversivas. A medida provocou violenta reação dos chineses comunistas e, depois de algumas revoltas do tipo Guarda Vermelha, Sihanouk ameaçou retirar o Embaixador do Camboja em Pequim — somente a intervenção de Chu En-lai evitou que isso ocorresse.

Êsses últimos episódios deixaram ao Príncipe do Camboja um caminho aberto para um nôvo diálogo com os Estados Unidos. A visita do Embaixador Chester Bowles — como enviado especial do Presidente Johnson — e o acôrdo já alcançado para fortalecer a Comissão Internacional de Contrôle são indicações nesse sentido, embora nada tenha sido dito a respeito das reivindicações do Camboja em favor do reconhecimento de suas fronteiras atuais.

AÇÃO INSTANTÂNEA Radiofoto UPI

Polícia da Califórnia agiu rápido para anular protesto contra guerra

Manifestação contra Rusk dá 200 prisões

São Francisco e Nova Iorque (AFP-JB) — Cêrca de 500 pessoas manifestaram-se na noite passada, em São Francisco, contra a guerra do Vietname, por motivo da visita que fêz à cidade o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, resultando do protesto a detenção imediata de 200 cidadãos.

Rusk foi a São Francisco pronunciar um discurso perante os membros do Commonwealth Club e do Conselho de Negócios Mundiais, acentuando, na oportunidade, que "é difícil conseguir a paz no Vietname porque os Estados Unidos não podem abandonar os países com os quais têm compromisso".

TINTA VERMELHA

Reunidos ante a porta do Hotel Fairmont, onde se alojava o Secretário de Estado, os manifestantes lançaram contra as paredes garrafas com tinta vermelha, indicando que o ato simbolizava o sangue vertido no Vietname, enquanto se ouviam gritos de "Rusk é um assassino".

Tijolos e garrafas, lançadas pelos manifestantes, atingiram alguns policiais, mas sem ferilos gravemente. A Polícia utilizou, para dispersar o grupo, um produto químico chamado *mace*, análogo aos gases lacrimogêneos.

LIBERDADE

Rusk, no seu discurso, afirmou que "é nosso dever estabelecer um meio pelo qual possam desenvolver-se instituições livres no Sudeste da Ásia". Interrogado, logo depois, sôbre a manifestação que se realizava diante do hotel onde falava, declarou não ter visto nada: "Este país permite a liberdade de palavra e de reunião; perderíamos muito comprometendo-as, mas é preciso estabelecer uma distinção entre seu correto recurso legal e a violência ou intrusão".

Disse, em seguida, que há um êrro em aplicar o têrmo "escalada" para a ação dos Estados Unidos no Vietname: "A Zona Desmilitarizada foi invadida pelos norte-vietnamitas, mas não se falou de escalada. As vias de navegação em Saigon foram minadas. Mas se fizéssemos o mesmo em Haiphong, isso seria chamado de "escalada". Se os Estados Unidos enviassem tropas para o Camboja, tal decisão chocaria o mundo e seria considerada uma "escalada".

CHINA

Sôbre o tema da admissão da China Popular nas Nações Unidas, assim falou o Secretário de Estado: "Mantivemos 136 ou 137 entrevistas com os chineses em Varsóvia. Segundo êles, nada há para debater, a menos que estejamos dispostos a devolver-lhes Formosa. Ela não é nossa e, por isso, não está em nosso poder devolvê-la — e mesmo se tivéssemos êsse direito, não o faríamos".

"Sabemos que há chineses no Vietname do Norte — engenheiros e especialistas em matéria de comunicações. Mas não acredito que os chineses atuem no Vietname do Sul".

Pacifistas ilustres recebem apoio

Nova Iorque (AFP-JB) — Realizou-se ontem, em Nova Iorque, uma reunião de solidariedade com as cinco personalidades acusadas, na semana passada, de "incitação à desobediência", por terem expressado seu apoio aos que se negam a fazer o serviço militar.

As cinco personalidades são Benjamin Spock, o reverendo William S. Coffin, o escritor Mitchell Godman, o estudante Michael Ferber e o Diretor Adjunto do Instituto de Estudos Políticos de Washington, Marcus Raskin.

OS QUE FORAM

Compareceram à reunião de solidariedade, entre outros, o Pastor Martin Luther King (Prêmio Nobel da Paz); o Dr. Linus Pauling (Prêmio Nobel de Química); o ex-membro da delegação irlandesa na ONU, Conner Cruise O'Brien, e os escritores Robert Lovell, Norman Mailer, Paul Goodman e Dwight McDonald.

"Apoiamos os homens que deram sua solidariedade moral aos resistentes à prestação do serviço militar" — diz uma declaração difundida ao terminar o ato — "e continuaremos apoiando os que se negam a servir no Vietname. Esta guerra é ilegal e nossa ação é legítima".

Terminada a reunião, dois estudantes, David Osher e Jim Rest, rasgaram pùblicamente seu certificado de alistamento militar.

Govêrno chinês acusa EUA e Laus por ação contra seu território

Tóquio (UPI-JB) — O Govêrno da China Popular afirmou ontem que tropas governistas do Laus, ajudadas pelos Estados Unidos e pela Tailândia, iniciaram uma grande ofensiva nas áreas controladas pelo Pathet Laus no norte do país, bombardeando regiões fronteiriças ao território chinês e causando grandes baixas e prejuízos.

Nota oficial do Ministério do Exterior da China Popular, divulgada pela Rádio de Pequim, classifica a ofensiva como um grave passo dado por elementos direitistas de Laus para ajudar o plano norte-americano de estender a guerra do Vietname ao Camboja e ao Laus.

Sérias perdas

Segundo a emissora, três aviões bombardearam domingo passado a região fronteiriça de Miaochai, junto à província chinesa de Iunan, causando "sérias perdas em vidas e propriedades à população local". O incidente foi descrito como "uma grave provocação dos Estados Unidos e dos seus lacaios lausianos".

O documento faz uma séria advertência aos Estados Unidos e ao Govêrno do Laus, afirmando que a China Popular poderá intervir no Laus "se o imperialismo norte-americano se atrever a levar a guerra de agressão a êsse país que, ao lado do Vietname e do Camboja, formava, até a década passada, o território francês da Indochina".

Medidas firmes

"O povo chinês, armado com o pensamento vitorioso de Mao Tsé-tung, e experimentado na grande Revolução Cultural proletária, tomará com firmeza tôdas as medidas necessárias para apoiar e ajudar a justa luta do povo lausiano contra a agressão norte-americana e pela salvação nacional, até que seja atingida a vitória final" — disse o Ministério.

A Rádio de Pequim declarou que o bombardeio foi realizado por aviões da Fôrça Aérea do Laus, fornecidos pelos Estados Unidos ao Govêrno de Vientiane. Acrescentou que as fôrças direitistas do Laus iniciaram repetidos ataques contra as "áreas liberadas", com ajuda dos Estados Unidos e das autoridades da Tailândia.

Inquérito

O Govêrno dos Estados Unidos iniciou um inquérito após a acusação de Pequim segundo a qual aviões de fabricação norte-americana bombardearam uma região fronteiriça chinesa.

Até o completo esclarecimento do assunto, os porta-vozes do Pentágono e do Departamento de Estado se negaram a fazer comentários.

Americanos perderam mais de 3 mil aviões

Saigon (UPI-JB) — A guerra do Vietname já custou aos Estados Unidos pelo menos 3 129 aviões e helicópteros, 793 dos quais derrubados no Vietname do Norte — declarou, ontem, um informante norte-americano.

No ano passado, a artilharia antiaérea comunista derrubou aviões dos Estados Unidos que atacavam o Vietname do Norte na média de um por dia, mostrando-se mais eficiente à medida que transcorria o ano.

12 em 1968

Funcionários declararam que na última quarta-feira a artilharia comunista derrubou sôbre o Vietname do Norte um Phantom da Fôrça Aérea, sendo esta a 12.ª perda norte-americana nos primeiros dez dias do ano.

As operações de helicópteros sôbre o Vietname do Norte, em sua maioria missões de salvamento, custaram aos Estados Unidos a perda de pelo menos oito daqueles aparelhos.

No Sul

Segundo o informe, no Vietname do Sul os comunistas derrubaram 222 aviões e 465 helicópteros. Também indica que 872 aviões e 777 helicópteros foram perdidos por efeito de acidentes.

Explicou um informante que na categoria "perdidos por acidentes" estão aviões e helicópteros destruídos em terra por ataques comunistas.

Greve ameaça Saigon de ficar às escuras

Saigon (UPI-JB) — Engenheiros do Exército do Vietname do Sul juntaram-se ontem ao pessoal de supervisão para manter em funcionamento as centrais elétricas de Saigon, depois que 2 600 trabalhadores do setor elétrico entraram em greve, exigindo aumento de salários e bonificações por motivo do ano nôvo lunar.

Uma vez prolongada, a greve poderia paralisar o fornecimento de energia elétrica e água a Saigon. Os trabalhadores recebem salário médio de 59 dólares por mês, pedindo um aumento de 12 por cento.

Detenções

A Polícia deteve seis dirigentes operários ao fim da reunião para negociações com funcionários do Govêrno. Os dirigentes foram detidos de acôrdo com a lei do estado de emergência, que data de 1964 e que proíbe as greves e manifestações.

O Presidente da Federação dos Trabalhadores, Tran Quoc Buu, acha que as detenções generalizarão o conflito entre seus 300 mil filiados. "Como poderíamos combater os comunistas dentro dessas condições?" — perguntou Buu. "Perde-se tôda a razão de lutar contra êles quando acontecem coisas assim".

Mísseis russos no mar preocupam Washington

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos temem que a União Soviética possa fornecer ao Vietname do Norte mísseis marítimos Styx, que os egípcios utilizaram há alguns meses para torpedear o destróier israelense Eilat.

Essa eventualidade inspira preocupações aos meios interessados norte-americanos, que notaram, porém, não haver até agora nenhuma prova de que as fôrças norte-vietnamitas estejam equipadas com Styx.

Guarda

O Styx é um projétil mar-mar com uma potente ogiva convencional, com uma autonomia de vôo de 32 quilômetros.

Declarou-se, em Washington, que a patrulha naval norte-americana Sea Dragon monta guarda desde há muito tempo ao longo das costas do Vietname do Norte, para tomar tôdas as medidas apropriadas caso os navios inimigos apareçam armados com êsse tipo de mísseis.

Uma série de contramedidas eletrônicas complexas e aperfeiçoadas estão à disposição da Sétima Frota norte-americana, no Gôlfo de Tonquim. Ao que parece, poder-se-ia inclusive desviar o míssil em plena marcha.

De tôdas as formas, assinalam os meios autorizados de Washington, a Sétima Frota está dotada de lanchas rápidas leves, construídas depois do envio do Styx soviético para Cuba. Desenvolverão uma velocidade de 50 nós, maior do que a dos barcos Komar, armados de Styx.

Os círculos norte-americanos não excluem a possibilidade de que Moscou forneça mísseis dêsse tipo ao Govêrno de Hanói, no momento em que os Estados Unidos enviem seu couraçado New Jersey ao Gôlfo de Tonquim. O navio está sendo reparado atualmente em Filadélfia e voltará provàvelmente ao teatro de operações no próximo outono.

Informe JB

Frete

O Govêrno fêz um grande investimento na duplicação da Via Dutra. Em conseqüência, há hoje uma considerável economia de tempo, de gasolina, de pneus, de mão-de-obra e de tudo mais que compõe o custo do frete rodoviário entre o Rio e São Paulo.

Segundo um levantamento oficial, há uma economia de um têrço.

Quer isto dizer que, se o preço do frete rodoviário entre o Rio e São Paulo fôr mantido nos níveis atuais, a economia feita importa na realidade num aumento do ganho dos empresários do ramo; um aumento superior a 30 por cento no custo total do frete.

• • •

Pois bem: foi só o Govêrno desvalorizar o cruzeiro em cêrca de vinte por cento e as emprêsas já estão querendo um aumento, embora se saiba que a desvalorização cambial não incide sôbre todos os itens do custo do frete.

Assim não é possível.

FISIBA

Acaba de ser aprovado pela SUDENE o projeto da FISIBA, fábrica de acrilonitrila e fibras plásticas, que representará um investimento de 96 bilhões e 300 milhões de cruzeiros antigos, no Centro Industrial de Aratu, nas imediações de Salvador.

A fábrica utilizará matérias-primas petrolíferas existentes na Bahia.

Falador

Ontem, durante a abertura dos cursos especiais do Banco do Brasil, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, passou boa parte do tempo em que lá estêve fazendo reparos ao JORNAL DO BRASIL, que, como o resto da Nação, acha que o Sr. Tarso Dutra está no Ministério perdendo o seu tempo e o nosso.

Aliás, não admira que o Sr. Tarso Dutra fale mal do JORNAL DO BRASIL, ou do que quer que seja; de espantar seria que discorresse sôbre a solução de algum problema educacional.

Rebouças

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, não vê possibilidades imediatas de ampliação do horário para utilização do Túnel Rebouças, em benefício da segunda pista.

Em compensação, admite considerável simplicação do sistema de aeração, obra antes orçada em 20 milhões de cruzeiros novos.

De sola

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães causou a maior confusão com o tom e o conteúdo de seu discurso de ontem, na reunião nacional da ARENA.

Enquanto êle falava, o Sr. Ernâni Sátiro comentou:

— Depois do estadista, temos agora o Rafa jogador de futebol.

Vagas

Dois mil e quatrocentos fiscais aduaneiros esperam até hoje as nomeações a que fizeram jus nos concursos realizados sob a fiscalização do antigo e rigoroso DASP.

No quadro de fiscais aduaneiros do Ministério da Fazenda há no momento mais de mil vagas, entre promoções e aposentadorias, e será preciso preenchê-las para organizar o Departamento de Rendas Aduaneiras para a sua tarefa de combater o contrabando.

A questão é: quando?

Prestígio

É fácil identificar a origem do prestígio do Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol, que sabe o que diz, embora quase sempre não saiba como dizê-lo.

Basta ver a omissão com que se comporta o Presidente da Federação Carioca no instante em que os paulistas tentam a conquista dos astros do futebol carioca, como no caso Eduardo.

Greve

Em São Paulo, os alunos da Escola de Veterinária entraram em greve. Motivo: querem mudar-se para Piraçununga, onde estão localizadas as novas instalações da escola.

E por que não vão para Piraçununga? Porque os professôres, com interêsses de tôda ordem na Capital, não querem largar seus empregos, suas clínicas, seus gatos e cachorros e mudar para o interior.

Tom

O último número de *Cahiers du Cinema* (que ainda não chegou ao Brasil) tem um longo artigo, bastante elogioso ao filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

• • •

A certa altura, diz que *Le Dieu Noir et le Diable Blonde* "desprende um tom de soberana evidência, como os versos de Rimbaud".

Discussão

Há nos meios jurídicos uma discreta controvérsia sôbre a constitucionalidade do recente decreto em que o Govêrno ampliou a competência do Conselho de Segurança Nacional.

Gás

Moradores do prédio da Rua Mena Barreto, 53, em Botafogo, já podem dormir e até ler em casa, porque o edifício, recém-construído, tem luz e habite-se. Mas não podem ainda comer, porque o fogão é a gás e a concessionária ainda não fêz a instalação. E o pior é que o Departamento de Inspeção informa que a inspeção foi feita, mas a Light garante que não foi, quando alguém telefona para reclamar.

Andrada

O Sr. Negrão de Lima se refere sempre com saudade e admiração a Antônio Carlos de Andrada, grande figura de político da República Velha, que presidiu Minas Gerais e a Câmara dos Deputados com sabedoria e tato, notabilizando-se pela prudência das suas decisões e pela dignidade do seu comportamento de aristocrata.

• • •

Conta o Governador que, pouco antes de 1937, estava êle na Câmara, como deputado, quando outro parlamentar se aproximou e sugeriu que fôsse avisar ao Sr. Antônio Carlos, que presidia a sessão, de um estranho movimento que se observava nas galerias. A Câmara devia votar um projeto de aumento dos militares, e um oficial — parece que o General Guedes Alcoforado — acabava de dar uma entrevista à imprensa insinuando que a Câmara ia se arrepender, se não aprovasse logo o aumento.

• • •

A declaração do General causou violenta reação nos círculos parlamentares, e na Câmara houve discursos indignadíssimos contra a ameaça. O deputado que se aproximou do Sr. Negrão de Lima, naquele dia, julgava que o movimento desusado nas galerias se devesse à presença de militares, que ali estariam para tomar uma atitude qualquer contra os deputados.

• • •

O Sr. Negrão de Lima, vendo que havia mesmo estranho movimento nas galerias apinhadas, subiu à mesa e, inclinando-se ao lado do Sr. Antônio Carlos, falou:

— Presidente, estão me dizendo que há um movimento enorme nas galerias, e que talvez sejam militares, para reagir aos discursos. O fulano de tal (o Sr. Negrão de Lima não lembra mais o nome do deputado) acha que o Sr. deve chamar a Polícia Especial para guarnecer a Câmara.

O Sr. Antônio Carlos, que ouviu tudo em silêncio, ligeiramente inclinado mas sem perder o seu impecável *aplomb*, respondeu:

— Êle acha isto, é?

— É, disse o Sr. Negrão de Lima.

— Mas não vamos chamar a Polícia Especial não — tornou o Sr. Antônio Carlos: imagine se eu chamo e ela fica contra nós...

Lance-livre

● Vai ser assinado hoje, às 11h, no Itamarati, o acôrdo entre o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores para a promoção do cinema brasileiro no exterior. No acôrdo estão incluídos itens sôbre a prospecção de mercados, facilidades para a comercialização externa de filmes brasileiros e divulgação da indústria cinematográfica nacional. Os Ministros Tarso Dutra e Magalhães Pinto assinarão.

● João Cabral de Melo Neto virá ao Brasil em fevereiro, para o lançamento de seus **Poemas Completos**, pela Editôra Sabiá.

● Está tramitando na SUDENE um projeto para o desenvolvimento da pesca. Trata-se de um investimento de 11 bilhões de cruzeiros antigos, que já conta com a aprovação do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

● Foi adiada para o dia 19 a apresentação especial à imprensa de **Roda Viva**, a peça de Chico Buarque de Holanda, que no dia 16 estréia para o público, no Teatro Princesa Isabel.

● A Editôra Expressão e Cultura vai lançar em abril o livro de Robert Kennedy, **Seeking a New World**. Em março lançará **O Desafio Americano**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber e **Philby, o Espião que Enganou Todo o Mundo**.

● Na reserva, o Contra-Almirante Luís Felipe de Magalhães acaba de assinar contrato com a Editôra de Música Brasileira e Internacional para a gravação de quinze de suas composições musicais, em que há canções carnavalescas e outros ritmos mais sofisticados.

● Acaba de sair, em edição Agir, **Dois Amôres, Duas Cidades**, livro do Sr. Gustavo Corção. Ao contrário do que pode fazer supor o título, trata-se de um trabalho de história e sociologia política.

● A missão comercial do Paquistão ora em visita ao Brasil almoçou ontem em Petrópolis, depois de uma visita às instalações da Companhia Brasileira de Café Solúvel.

● Hoje, às 18h, no Teatro Toneleros, apresentação especial de **O Barbeiro de Sevilha** para um grupo de estudantes de vários colégios cariocas. Depois do espetáculo haverá debate entre o público e o elenco.

● O crítico Antônio Olinto é quem analisa o ano literário brasileiro no número de janeiro do **Jornal de Letras**, que começa a circular na próxima quarta-feira, com artigos de Assis Brasil, Fábio Lucas, Sílvio de Castro, Marcos Konder Reis, Raul Xavier, Claribalte Passos e outros.

● O General Lauro Alves Pinto, Inspetor-Geral das Polícias Militares, está embarcando para Brasília por êstes dias, com todo o seu estado-maior, para instalar a sede da Inspetoria-Geral das Polícias Militares.

O REQUINTE NO SUL

A mini-saia de Cattani tem bôlsa para o dinheiro

Gaúcho faz sua versão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O figurinista Cattani lançou a versão gaúcha da mini-saia para homens. Êle acredita que a moda fará muito sucesso no Sul, principalmente em praias e locais esportivos.

— A saia masculina só pode ser usada em lugares apropriados. É lógico que não se deve passear com ela pela Avenida Independência — explicou o figurinista.

ESTÉTICA

Cattani é muito conhecido pelas máscaras que cria com grande arte. Considera êle que a mini-saia para homens é estética, elegante e significa a evolução da moda masculina, cujas tradições são muito rígidas.

— Além de tudo, a mini-saia é ótima solução para o calor — garante o figurinista.

Posando como manequim, êle mostrou os detalhes de sua criação:

— A mini-saia deve ser usada sem camisa ou com blusão de gola alta. É conveniente que os homens adotem chinelos. Se usarem sapatos, não devem calçar meias. É importante também combinar a côr dos chinelos ou sapatos com a do cinto, que tem uma bôlsa para guardar a carteira e o cigarro.

O MODÊLO

A mini-saia de Cattani, feita em madras escocês, é um pouco évasé. O fôrro, separado da saia, protege e torna elegante a pessoa, ao sentar-se. Acompanha um biquíni feito no mesmo tecido e abotoado por quatro botões forrados. Os bolsos são embutidos.

Lançador da mini-saia no Rio abomina calças como símbolo de masculinidade

— Calça comprida não é símbolo de masculinidade —, afirma Albert Wensorra Junior, o primeiro homem a usar mini-saia no Rio e que, por causa disso, ouve piadas cada vez que sai à rua. Entre os problemas que êle enfrenta, está a proibição de usar, em tôda a área da 12.ª Delegacia Distrital, o traje criado por Mary Quant.

Os incidentes começaram na tarde do Natal passado, quando Albert e seu amigo Jorge Magno decidiram estrear suas mini-saias, passeando por Copacabana. Não custou muito e chegou um policial, que os prendeu por "atentado ao pudor e provocação de tumulto".

A NOVIDADE

Jorge Magno é dono de uma loja de artigos para homens, em Ipanema. No dia 20 de dezembro, êle recebeu uma encomenda grande de mini-saias masculinas e seu amigo Albert Wensôrra Júnior foi o primeiro a comprar.

— A mini-saia é agradável e higiênica, devido ao clima quente do Rio — explicou Jorge Magno.

Feita a compra, Albert saiu a passear, de mini-saia, com sua namorada. Tudo correu mais ou menos bem: havia apenas olhares indiscretos e sussurros.

Depois as coisas pioraram. Nos dias seguintes, êle ouviu assobios e piadas de tôda espécie. Discutiu algumas vêzes. Respondeu às piadas e quase se atracou com um grupo de moços na Rua Siqueira Campos.

PRISÃO

Albert Wensorra não desistiu de lançar a moda no Rio. No dia 24 de dezembro, convidou Jorge Magno para dar uma volta também de mini-saia. A volta foi pequena. Já na Praça Serzedelo Correia, um grupo de garotos começou a gritar:

— Olha a mulherzinha. Olha a mulherzinha!

Os dois responderam, procurando uma conversa:

— Não é mulherzinha, não. É homem de mini-saia.

Mas a discussão surgiu e com ela um detective da 12.ª Delegacia. Êle prendeu os dois.

No Distrito, o Comissário Luís Alves fêz uma preleção e advertiu:

— Vocês estão proibidos de usar mini-saia, desde a Rua Siqueira Campos até a Urca. Quem quiser andar assim terá que pedir antes licença na Delegacia de Costumes.

PRECAUÇÃO

Albert Wensorra procurou o Delegado de Costumes. O policial disse que nada existe contra o uso de mini-saia por parte dos homens.

— Mas, por via das dúvidas, quando estou de mini-saia não entro na área da 12.ª Delegacia Distrital. Quem cometeu uma arbitrariedade não vê obstáculo para outra do mesmo tipo — afirma Albert.

Ontem, êle foi às compras no Centro Comercial de Copacabana, de mini-saia branca, com flôres pintadas. Não faltaram os comentários e a maioria dos homens desaprovaram. As mulheres idosas não gostaram, mas as garôtas se interessaram. Algumas interromperam a caminhada para perguntar onde é vendida a mini-saia para homens.

PERSPECTIVAS

Albert está convencido de que, apesar das dificuldades, a moda pegará. "Isto é um salto à frente em matéria de vestuário masculino", justifica êle.

— Quando as mulheres de Copacabana começaram a usar biquíni, todo mundo achou um escândalo. Hoje, não se vê outra coisa nas praias. Com a mini-saia de homem acontecerá a mesma coisa. Dentro de pouco tempo, todos se convencerão de que no calor nada é melhor.

A próxima etapa da campanha de Albert será um desfile de vários modelos no Arpoador e o uso da mini-saia em festas importantes.

O ciclo das pernas

Departamento de Pesquisa

Três grandes alterações sofreu a moda nos últimos anos. Passou a ser motivo de espetáculo público, utiliza uma série de materiais novos e provocou revolucionária aproximação de estilos e formas entre o masculino e o feminino.

A pregação da moda tanto para homens quanto para mulher, baseada no show, é tese de Jacques Esterel, costureiro francês que se afina muito bem com Paco Rabani. Este, ainda recentemente, declarava na FENIT, em São Paulo, que a função da moda é buscar a libertação do corpo.

Tal libertação tem chegado por etapas. Pernas, braços, seios, cabelos. Nem tôdas tornaram-se reformas efetivas, como o monoquíni, que foi mais assunto que um fato. No entanto, a pregação de André Courréges — "joelhos devem ficar de fora, para dar mocidade à mulher" — parece ter conseguido muito mais adeptos do que se pretendia inicialmente. Agora os homens, depois de adotarem cabelos compridos, roupas de côres antigamente consideradas femininas, parecem aderir também ao aspecto formal da revolução: êles caminham para a adoção da mini-saia, numa aceitação de fundo e forma da remodelação do vestuário.

Ao que tudo indica, começou o ciclo das pernas. Os homens não só apertaram mais as calças como as mulheres adotaram a mini-saia e seu aprimoramento: a mini-mini-saia. Como a tôda mudança corresponde uma compensação, as mulheres passaram a usar meias cumpridas de várias côres, efetivando-se o espanto do poeta: "pernas brancas, pernas vermelhas, pernas amarelas, pernas pretas; pra que tanta perna, meu Deus?"

Hoje, menos que ontem, o traje serviria para diferenciar as pessoas em categorias sociais. Esta foi outra revolução da moda atual. Na época da produção em massa, tanto a empregada quanto a patroa usam os mesmos modelos, diferenciando-se apenas pela qualidade do tecido. A esta revolução social das indumentárias corresponde diretamente uma revolução também nas diferenciações entre os sexos.

Enquanto os esoteristas acreditam na configuração de um terceiro sexo — biològicamente nôvo, quando sairmos do signo Peixes no ano 2 000 —, estudiosos mais objetivos afirmam em seu trabalho, **O Círculo da Vida e suas Variações**, assim vêem a confluência dos estilos de vida do homem e da mulher no limiar da nova era:

"Rapazes e môças serão diferenciados não por seu tipo sexual, mas pelo temperamento. O modêlo de relações humanas, baseado na existência dos dois sexos formando um par ideal, perderá seu poder."

Ao contrário, assinala ainda Margaret Mead, o companheirismo no trabalho, nos divertimentos e numa estável maneira de viver estarão muito mais ligados a formas primitivas do comportamento do homem.

Na história do vestuário masculino e feminino, conquanto não seja comum, algumas trocas têm havido no correr dos anos. A gravata, inicialmente, era um aderêço masculino no Império Romano. Estilizou-se na Espanha (século XVI). Na França, o Rei baixou ato institucional restringindo o seu uso a **les gens d'épée**. A maneira de vesti-la obedecia a preceitos de arte. Evoluiu depois para o jabot (em português: papo) e passou a ser adotada pelas mulheres, transformando-se finalmente em fita de laço.

No Rio de Janeiro, segundo Jean de Lery, houve tempo em que homens e mulheres se vestiam de maneira idêntica. Em 1557, diz êle:

"Andam os índios totalmente nus, enfeitando-se para as solenidades apenas. Pintam o corpo com desenhos de diversas côres e escurecem as coxas e pernas com o suco do jenipapo. Ao vê-los de longe, pode-se imaginar estarem vestidos com calça de padre."

Entre os sexos, acentuava, não existe diferença fundamental no modo de trajar.

Perrone não quer ir para os EUA

O percussionista Luciano Perrone, que recentemente ganhou o Grande Prêmio Internacional do Disco da Academia Charles Cros, de Paris, completa 60 anos de idade, resistindo aos convites de chefes de orquestras norte-americanas que o querem contratar.

Luciano se fêz conhecido e famoso na Europa através do LP **Batucada Fantástica**, que reúne os ritmos brasileiros dos quais êle é um dos mestres.

"Rei da Vela" terá hoje só uma sessão

Surgiu um problema de voz para Renato Borghi, o ator principal de **O Rei da Vela**, e em conseqüência o Grupo Oficina decidiu realizar hoje uma só sessão, às 21h15m.

O espetáculo está sendo apresentado no João Caetano e os ingressos comprados para os dois horários (20h e 22h30m) valerão para a sessão única.

DCT vigia a propaganda na televisão

O Serviço de Escuta do Departamento dos Correios e Telégrafos foi incumbido pelo Ministério das Comunicações de intensificar a fiscalização das emissoras de televisão e rádio em relação ao tempo ocupado pela propaganda comercial.

Por resolução do Conselho Nacional de Telecomunicações, não deverá ultrapassar a 15 minutos por hora a inserção de publicidade, distribuídos a critério de cada estação.

"Roda Viva" estréia 2.ª-feira

A primeira comédia musicada de Chico Buarque de Holanda, **Roda Viva**, será apresentada em pré-estréia depois de amanhã, no Teatro Princesa Isabel, que acaba de aumentar a capacidade de seus condicionadores de ar. O espetáculo tem duas horas e meia de duração e 25 novos temas musicais de Chico Buarque.

A direção é de José Celso Martinez Correia, e os cenários e figurinos são de Flávio Império. O elenco — Heleno Prestes, Marieta Severo, Paulo César Perreio e Antônio Pedro, entre outros — procura alertar os ídolos populares contra o envolvimento a que são submetidos pela máquina montada pelas estações de televisão.

Panorama adia estréia do teatro

Foi transferida a inauguração do Teatro Panorama (Sala Pascoal Carlos Magno), no Panorama Palace Hotel, anteriormente marcada para êste mês, com a encenação de **Antígona**, de Sófocles. A transferência foi motivada pelo atraso nas obras de acabamento do nôvo teatro.

Literatura terá vez em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — A FLUMITUR incluiu no calendário turístico oficial do Estado do Rio para êste ano a realização em Teresópolis, na primeira semana de julho, de um festival de Literatura, de âmbito nacional, que a Secretaria de Educação fluminense pretende promover com a colaboração da União Brasileira de Escritores.

Em Campos, a III Reunião do Conselho Distrital do Lions Clube se instalará hoje, e, em março, como parte das comemorações do aniversário da Cidade, serão realizadas a XIII Exposição Nacional de Cães e a eleição da Rainha das Piscinas. Em maio será eleita Miss Campos e para junho está programado um torneio de briga de galos.

Canção dá prêmios a finalistas

Foram entregues ontem, na Secretaria de Turismo, os diplomas de participação e medalhas aos compositores e cantores das 46 músicas finalistas da parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular, sem a presença de Gutemberg, o vencedor, e de Chico Buarque, classificado em terceiro lugar.

Enquanto distribuía os diplomas, "que são de segunda época, porque o Festival foi realizado há quase três meses", o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, falou da importância do concurso para a música popular e da sua esperança de encontrar todos novamente no próximo Festival.

REPERCUSSÃO

O diretor do Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, que distribuiu as medalhas e diplomas junto com o Secretário de Turismo, falou sôbre a repercussão do concurso no exterior, sôbre a qual tem recebido recortes de jornais e informações das Embaixadas do Brasil na Europa. Adiantou ainda o Sr. Augusto Marzagão que pretende trazer "grandes nomes" para o III Festival, que será realizado em setembro.

Entre os compositores que compareceram ontem à Secretaria de Turismo estavam Milton Nascimento, classificado em segundo lugar com *Travessia*, Marcos Vale, Mário Teles, Hermínio Belo de Carvalho, parceiro de Pixinguinha, além das cantoras Élen de Lima, Sônia Delfino e o Quarteto em Cl.

General argentino é prêso após ser advertido por dar apoio à redemocratização

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O General reformado Adolfo Candido López, que defendeu a redemocratização plena e total da Argentina, foi advertido e prêso ontem em Buenos Aires, depois de ter recebido uma convocação para entrevistar-se com o Comandante-Chefe do Exército, Tenente-General Julio Alsogaray.

Não se sabe quanto tempo ficará detido nem em que dependência militar cumprirá sua prisão, a segunda em menos de um mês. O General já deixou a sala do Comandante do Exército prêso, escoltado por quatro oficiais.

MARXISMO DE DIREITA

Há um mês, quando se reformou como Comandante dos Institutos Militares, López pronunciou um discurso de despedida perante seus subordinados, no qual declarou estar plenamente convencido de que é impossível conduzir um país sem a participação direta do povo. Logo em seguida foi colocado sob prisão domiciliar durante 15 dias.

Esta semana, pronunciou outro discurso em Salta, dizendo que estava organizando um partido político sob bases populares, com um programa político perfeitamente delineado, que visava apenas "a democracia plena e total", acusando o Govêrno do Tenente-General Onganía de orientar-se por uma "espécie de marxismo de direita".

Embaixador chileno nos EUA critica Presidente Frei chamando-o de personalista

Santiago, Chile (UPI-JB) — O atual Embaixador chileno nos Estados Unidos e possível candidato às eleições presidenciais de 1970, Rodomiro Tomic, criticou severamente o Presidente Eduardo Frei durante a recente crise entre o Executivo e a autoridade partidária, tendo enviado uma carta a seus correligionários condenando o personalismo do Chefe do Govêrno.

Por enquanto, Frei controla a situação, tendo derrubado seus opositores dentro do Partido, ao conseguir um voto de confiança a seu programa de economia compulsória, na assembléia dos democratas-cristãos, cujo resultado foi a renúncia da ala ultra-esquerdista do Partido.

A ESQUERDA

Tomic tem desempenhado um papel importante na política partidária da democracia-cristãtã. Encontra-se à esquerda de Frei, em têrmos de posição política, mas é um moderado, em têrmos partidários, embora defendendo reformas sociais radicais.

Em 1964 disputou a candidatura com Frei dentro do Partido e acredita-se que em 1970 Frei o apóie, apesar das possíveis divergências. Alguns membros do Partido afirmam que o Presidente preferia que Juan de Dios Carmona, Ministro da Defesa, fôsse o candidato.

Os assessôres de Tomic já estão preparando caminho para sua candidatura. Em março, êle deverá renunciar ao pôsto de Embaixador e regressar ao Chile para ter vida ativa na política partidária.

QUEM MANDA

A carta que Tomic dirigiu aos membros da assembléia especial do Partido declara que os democratas-cristãos não têm de receber ordens do Executivo sôbre votações de assuntos que comprometam valôres políticos.

"O PDC não está sujeito ao Govêrno, nem pode estar. Não depende do Govêrno, nem deve ser reduzido à qualidade de ferramenta do Govêrno. Isso degradaria sua missão. O Partido perderia a razão de ser.

(...) "A perspectiva de um e de outro é diferente: o Govêrno tem um prazo de seis anos, e o PDC tem deveres e obrigações em têrmos muito mais dilatados. A conclusão é clara.

"Nada pode ser mais desleal, mais pernicioso, mais falsificador, mais miserável do que alimentar o dilema envenenado e podre de provar quem é que manda".

"Não se trata de um dilema para o Chile, e muito menos para a Democracia-Cristã. Seu desenvolvimento lógico levaria, isso sim, a um dilema muito claro: ou à paralisia do Govêrno, subordinado ao Partido em suas responsabilidades e deveres irreversíveis, ou à degradação e envilecimento do Partido, da idéia mesmo do que seja a democracia-cristã, de seus quadros partidários, condenados à condição de seguidores de um homem".

Tomic conclui a carta condenando o personalismo, sem referir-se explicitamente a Frei, e afirmando que é estranho à tradição republicana do Chile e à essência da democracia-cristã, sempre contra o caudilhismo.

O Embaixador chileno formula críticas porque Frei parece ter tentado forçar os membros de seu Partido a apoiarem certas medidas que queria fazer passar no Parlamento e para as quais não contava com maioria.

DERRUBADA

A Comissão de Legislação e Justiça da Câmara dos Deputados chilena aprovou ontem por maioria de um voto uma emenda abolindo a pena de morte. Um projeto de lei do Executivo solicitava a restrição da pena, existente desde princípios do século passado, a determinados casos previstos no Código Penal e Justiça Militar, mas a Comissão preferiu o cancelamento.

Leia Editorial "Expectativa"

Surveyor-VII supera falha técnica e completa análise de amostras do solo da Lua

Pasadena, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Os técnicos do Laboratório de Jatopropulsão conseguiram liberar a Caixa Alfa do Surveyor-VII, coroando assim com êxito a missão da última sonda espacial americana antes do lançamento de dois astronautas à Lua.

A Caixa Alfa, que ficara prêsa a um grampo de ouro do Surveyor-VII, é um laboratório de análise do solo lunar, do tamanho de uma caixa de sapatos. Para funcionar, a Caixa Alfa deveria estar rente ao solo da Lua, o que foi conseguido com o auxílio do braço-suporte da pá mecânica do engenho.

OPERAÇÃO-ALFA

Desde anteontem que os técnicos do Laboratório de Jatopropulsão tentavam liberar a Caixa Alfa do corpo do Surveyor-VII, suspensa por um fio de nylon a 60 centímetros do solo.

As tentativas de empurrá-la para a superfície da Lua com o auxílio do braço-suporte da pá mecânica do Surveyor-VII foram infrutíferas até ontem. Após receber a ordem teleguiada do Laboratório de Pasadena, o braço mecânico conseguiu colocar o pequeno laboratório rente ao solo lunar, passando então a funcionar como previsto.

A pequena pá mecânica do Surveyor-VII continua escavando o solo da Lua, enquanto a Caixa Alfa, através de um bombardeio de partículas, analisa a composição do solo. Os resultados da análise serão divulgados dentro de uma semana e meia, segundo os técnicos do Laboratório de Jatopropulsão. O Surveyor-VII já enviou, até as últimas horas de ontem, mais de 3500 fotografias da superfície da Lua.

Estudantes de Madri fazem nôvo protesto de rua com apedrejamento de policiais

Madri (UPI-JB) — Novos conflitos irromperam ontem, pelo segundo dia consecutivo, na Universidade de Madri, quando um grupo de manifestantes mascarados apedrejou a Polícia e tentou incendiar um ônibus, ao final de uma assembléia estudantil.

Os incidentes ocorreram logo depois do término de uma/reunião convocada pelo Sindicato Democrático de Estudantes Universitários, para protestar contra o fechamento da Faculdade de Ciências Econômicas e Políticas, determinado pelas autoridades universitárias.

BOMBAS

O SDEU foi criado em 1966 para combater a associação estudantil oficial controlada pelo Govêrno e seus associados promoveram demonstrações em apoio de organizações estudantis e sindicatos de trabalhadores livres. Nas eleições universitárias, o SDEU derrotou a organização oficial e passou a contar com a má vontade da direção da universidade.

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S/A

Balanço encerrado em 29 de dezembro de 1967

Compreendendo as operações da administração central e Agências

Sede Rua Boa Vista, 176
Caixa Postal 30.341
Telegramas: "FEDERALITAÚ"
Telex (BFI OO SPO), 021.359

CONSELHO CONSULTIVO
Abilio Brenha da Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Licio Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 60.701.190

AGÊNCIAS

SÃO PAULO — Capital
Aclimação (*), Agua Rasa, Alto da Pompéia, Alto da Vila Maria, Angélica, Barão, Belém, Bom Retiro, Brigadeiro, Butantã, Casa Verde, Dom José, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim América, Jardim Paulista, Jardim da Saúde, Lapa, Moinho Velho, Mooca, Oratório, Paraíso (*), Pari, Parque S. Lucas, Paula Souza, Paulista, Penha, Pinheiros, Piratininga, Praça da República, Reprêsa Santo Amaro, Santa Efigênia, Santana, Santo Amaro, São João, São Luiz, Silva Jardim, Tatuapé, Vila Alpina, Vila Gomes Cardim, Vila Guilherme, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Medeiros, Vila Prudente, 25 de Março, Vinte e Quatro de Maio

EST. DE SÃO PAULO
Aguaí, Aguas de Lindóia, Aguas da Prata, Alfredo Marcondes, Altinópolis, Alvares Machado, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Auriflama, Bálsamo, Barueri, Bauru, Bragança Paulista, Buritama, Caçapava (*), Campinas, Campo Limpo (*), Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cosmópolis, Cruzeiro, Cubatão, Descalvado, Fernandópolis, Franca (*), Franco da Rocha, Guaratinguetá (*), Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itajobi, Itanhaem, Itapevi, Itapira, Jacareí, Jaguariuna, José Bonifácio, Jundiaí, Jundiaí — Ponte S. João, Leme, Lorena, Louveira, Marília, Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Neves Paulista, Nova Europa, Orlandia, Osasco, Ourinhos (*), Pedreira, Penápolis, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Pirapozinho, Pirassununga (*), Poloni, Pôrto Ferreira, Pres. Epitácio (*), Pres. Prudente, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Salto (*), Santa Albertina, Santo André, Santos, Santos — Mercado, S. Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, S. João da B. Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Prêto, Serra Negra, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté (*), Valinhos, Vargem Gde. do Sul, Vinhedo

EST. DA BAHIA
Salvador

ESTADO DE GOIÁS
Goiânia

EST. DA GUANABARA
Acre, Castelo, Copacabana, Ouvidor, Rio, Rosário

EST. DE MATO GROSSO
Campo Grande, Corumbá

DISTRITO FEDERAL
Brasília

EST. DE MINAS GERAIS
Andradas, Belo Horizonte, BH — Calafate, BH — Parque Industrial, Furnas, Itamogi, Itaú de Minas, Monte Santo de Minas, Nova Era, Passos, S. Sebastião do Paraíso, Uberlândia (*)

EST. DO PARANÁ
Andirá (*), Apucarana, Arapongas, Borrazópolis, Califórnia, Cambé, Cambira, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Curitiba, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Goio-Erê, Iguaguá, Ivaiporã, Ivatuba, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Londrina, Mandaguari, Marialva, Marilandia do Sul, Maringá, Marumbi, Nova Fátima, Paranaguá, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Rolandia, Santa Mariana, S. João do Caiuá, São Pedro do Ivaí, Sertaneja, Umuarama, Uraí

EST. DO RIO G. DO SUL
Pôrto Alegre (*)

(*) Em Instalação

ATIVO

	CAIXA	NCr$	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL	Em moeda corrente		16.277.838,97	
	Em depósito no Banco do Brasil S.A.		7.940.424,53	
	Em outras espécies		18.677.880,33	42.896.143,83
B — REALIZÁVEL	Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem do BANCENTRAL	39.284.387,40		
	Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 11.221.556,10	11.227.066,10		
	Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 38.378,35	32.232,85		
	Financiamentos rurais — Res. n. 5	6.738.854,55	57.282.540,90	
	Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil, à ordem da SUDENE — Lei 4.239	602.087,00		
	Empréstimos em C/C	3.001.067,78		
	Empréstimos Rurais	9.466.646,32		
	Títulos Descontados	153.072.837,42		
	Efeitos Negociados — FINAME	695.339,35		
	Financiamentos rurais — Resolução número 6 do BANCENTRAL	7.820.972,83		
	Agências no País	87.504.381,27		
	Correspondentes no País	1.241.189,31		
	Correspondentes no Exterior	2.486.505,24		
	Outros valôres em Moeda Estrangeira	715.905,97		
	Capital a Realizar	—,—		
	Outros Créditos	18.539.157,75		
	Imóveis em construção de uso futuro	5.005.858,95		
	Títulos e valôres mobiliários:			
	Apólices e Obrigações Federais não à ordem do BANCENTRAL	15.548,15		
	Apólices Estaduais	—,—		
	Apólices Municipais	—,—		
	Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustáveis	2.814.773,52		
	Ações e Debêntures	1.328.827,04		
	Outros valôres	413.554,54	294.724.652,44	352.007.193,34
C — IMOBILIZADO	Edifícios de Uso do Banco		10.889.744,45	
	Móveis e Utensílios		6.434.285,30	
	Material de Expediente		529.812,89	
	Instalações		—,—	17.853.842,64
D — RESULTADOS PENDENTES	Juros e Descontos		33.842,88	
	Impostos		—,—	
	Despesas Gerais		—,—	33.842,88
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Valôres em garantia		52.803.853,10	
	Valôres em custódia		77.149.115,75	
	Títulos a receber de c/ alheia		64.291.081,94	
	Outras Contas		12.864.435,60	207.108.486,39
	TOTAL			619.899.509,08

PASSIVO

		NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL	Capital	15.000.000,00		
	Aumento de Capital	—,—	15.000.000,00	
	Fundo de Reserva Legal		1.298.003,79	
	Fundo de Previsão		1.150.000,00	
	Fundo de Amortização do Ativo Fixo		1.342.105,24	
	Reserva Especial lei 4357 de 1964		3.963.233,42	
	Fdo. de Reserva p/ aumento de Capital		2.490.946,07	
	Fundo de Indenização Trabalhista		55.855,85	
	Outras Reservas		1.691.130,03	26.991.274,40
G — EXIGÍVEL	Depósitos			
	à Vista e a Curto Prazo:			
	de Podêres Públicos	3.140.380,92		
	de Autarquias	6.923.004,27		
	em c.c. sem limite	84.830.145,80		
	em c.c. populares	147.867.153,10		
	em c.c. sem juros	5.717.298,55		
	outros depósitos	3.333.773,51	251.811.756,15	
	a prazo			
	de Diversos			
	a Prazo Fixo	922.955,39		
	de Aviso Prévio	1.886.848,80	2.809.804,19	
			254.621.560,34	
	Outras responsabilidades			
	Títulos Redescontados	720.279,25		
	Refinanciamentos:			
	Portaria 71	—,—		
	Café	3.134.242,00		
	Cédulas Rurais	—,—		
	Resolução n.º 6 do BANCENTRAL	6.510.463,17		
	FINAME	695.339,35		
	Agências no País	81.196.015,61		
	Correspondentes no País	3.816.279,36		
	Correspondentes no Exterior	993.178,08		
	Ordens de pagamento e outros créditos	30.085.025,39		
	Dividendos a pagar	906.233,89	128.057.056,10	382.678.616,44
H — RESULTADOS PENDENTES	Contas de Resultados			3.121.131,85
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Depositantes de valôres em garantia e em custódia		129.952.968,85	
	Depositantes de títulos em cobrança:			
	do País	62.502.486,57		
	do Exterior	1.788.595,37	64.291.081,94	
	Outras Contas		12.864.435,60	207.108.486,39
	TOTAL			619.899.509,08

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967, ELABORADA JÁ DE ACÔRDO COM OS CRITÉRIOS FIXADOS PELA CIRCULAR N.º 93 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

DÉBITO

		NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS	Honorários da Diretoria	48.213,60	
	Ordenados do pessoal e Gratificações	11.138.940,00	
	Contribuição para INPS e FGTS	1.841.855,88	
	Despesas Diversas	6.001.645,62	19.030.655,10
	Gastos de Material		1.146.008,66
	Impostos		1.772.361,54
	Despesas de Juros		1.650.432,46
	Outras Contas		180.859,72
	Subtotal		23.780.317,48
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	Transferido para "Fundo de Amortização do Ativo Fixo"		341.978,28
	FUNDO DE RESERVA LEGAL		185.219,50
	FUNDO DE PREVISÃO		1.150.000,00
	FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		1.416.820,16
DIVIDENDOS	45.º à razão NCr$ 0,06 por ação		900.000,00
PERCENTAGENS A PAGAR	Conforme Art. 4.º § 4.4 e Art. 7.º dos Estatutos		481.570,70
DONATIVOS	Contribuição à Fundação "BANCO FEDERAL ITAÚ"		50.000,00
	Contr. à Cooperativa de Consumo dos Funcionários		10.000,00
	SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE		11.119,76
	TOTAL		28.327.025,88

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR		6.373,44
REVERSÃO DO SALDO LÍQUIDO DO FUNDO DE PREVISÃO		493.968,66
RECEITA DE JUROS		553.854,08
DESCONTOS	10.196.813,70	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	15.581.313,27	
Menos as do exercício seguinte	3.110.012,09	22.668.114,88
RENDAS DE VALÔRES MOBILIÁRIOS		582.090,60
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL		1.416.820,16
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		853.371,72
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		122.406,49
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"		52.269,25
OUTRAS RENDAS		1.571.758,60
TOTAL		28.327.025,88

São Paulo, 10 de janeiro de 1968

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela

Gerente-Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S/A

RUA BOA VISTA, 176

Carta Patente GEMEC-A-1036/66

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 61.532.644

BALANÇO DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		762.439,83
REALIZÁVEL		
Empréstimo C/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	59.177.905,66	
Ações e Debêntures	7.601.186,14	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	53.925,00	
Outros Créditos	495.760,21	68.128.777,01
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões	55.750,82	
Despesas Gerais	—,—	
Impostos	—,—	
Juros e Correção Monetária	—,—	55.750,82
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	13.889.462,85	
Títulos Caucionados	51.845.746,05	
Outras Contas	958.376,74	66.693.585,64
TOTAL		135.640.553,30

PASSIVO

		NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		168.609,43	
Fundo de Previsão		800.000,00	8.468.609,43
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	49.161.700,00		
Com Paridade Cambial	2.761.833,75	51.923.533,75	
Depósito a prazo fixo c/ correção Monetária		1.955.500,00	
Dividendos a Pagar		447.454,48	
Outros Créditos		735.815,26	
FUNDO BANKINVEST — Decreto-Lei 157		4.291.566,35	59.353.869,84
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			1.124.488,39
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia		65.735.208,90	
Outras Contas		958.376,74	66.693.585,64
TOTAL			135.640.553,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Honorários do Conselho de Administração	12.000,00	
	Despesas Diversas	111.448,60	123.448,60
	Gastos de Material		16.552,88
	Sub-Total		140.001,48
	IMPOSTOS		97.892,64
	DESPESAS DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		2.598.162,20
	OUTRAS CONTAS		31.096,43
	Sub-Total		2.867.152,75
FUNDO DE RESERVA LEGAL			61.887,04
FUNDO DE PREVISÃO			800.000,00
DIVIDENDOS TRIMESTRAL À TAXA DE 24% a.a.			438.942,28
PERCENTAGEM DE ACÔRDO COM O ARTIGO 12.º § 12.3 DOS ESTATUTOS			148.528,89
SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE			14.791,16
TOTAL			4.331.302,12

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO TRIMESTRE ANTERIOR			226.408,56
RENDAS			
Taxas de Investimento		2.521.676,70	
Taxas de aceite e distribuição	1.358.967,87		
Menos os relativos aos trimestres seguintes	389.482,04	969.485,83	
RECEITA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA	988.602,54		
Menos os relativos aos trimestres seguintes	708.684,39	279.918,15	3.771.080,68
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			23.883,07
RENDA DE VALÔRES MOBILIÁRIOS			26.583,28
OUTRAS RENDAS			283.346,53
TOTAL			4.331.302,12

São Paulo, 10 de janeiro de 1968

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela

Gerente-Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

Trienal separa investimentos de 3,4 bilhões para petróleo

Investimentos globais de .... NCr$ 3 422 bilhões até 1971 estão previstos no setor do petróleo dentro do Plano Trienal, em fase final de elaboração, e que prevê um aumento progressivo na produção petrolífera nacional, de forma que já atenda, até 71, 50% do consumo interno, cujo crescimento anual é de 11% nos últimos 20 anos.

Dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais Aplicadas (IPEA) indicam que já para o corrente ano, está prevista uma despesa de capital da ordem de ...... NCr$ 766 milhões, com a observação de estarem sujeitas a revisões periódicas as quantificações de oferta, demanda e investimento, "para adaptação às possíveis novas condições do futuro".

Exploração e produção

Diz o documento, já submetido à consideração dos Ministros Hélio Beltrão e Costa Cavalcânti, que o objetivo primordial da política brasileira de petróleo é a descoberta de reservas que permitam a produção necessária ao abastecimento nacional do produto. Atualmente, para um consumo de 59 mil metros cúbicos diários, a produção interna é de 23,9 mil metros cúbicos diários, representando, assim, a produção nacional aproximadamente de 40% do consumo total.

— A exploração do petróleo em condições econômicas, salienta o trabalho do IPEA, não fica determinada apenas pela existência física da jazida, em qualquer local do território de um País. A economia da produção depende, bàsicamente, de um complexo de fatôres que envolvem não sòmente as condições físicas de produtividade dos reservatórios, mas ao mesmo tempo o equipamento de recuperação necessário em cada caso, a melhoria dos índices de exploração da Petrobrás, a transferência do petróleo aos centros refinadores e a qualidade do óleo — fatôres que, em conjunto, são condicionantes da decisão sôbre o ritmo de desenvolvimento da produção nos campos descobertos.

Dentro dessa decepção — prossegue o trabalho — vêm sendo orientados os programas de exploração da Petrobrás, concentrando-se os esforços nas áreas de melhores perspectivas para a produção de petróleo, quais sejam: Recôncavo Baiano, Alagoas-Sergipe, Barreirinhas, Sul da Bahia, Espírito Santo e Plataforma Submarina fronteira às áreas citadas. As demais áreas sedimentares do País, entretanto, não deverão ser descuidadas.

Plano de expansão

O objetivo primordial, no campo da refinação, será assegurar a auto-suficiência nacional em derivados básicos de petróleo, através de um plano de expansão da capacidade já instalada — da ordem de 57,86 mil metros cúbicos diários — de modo a acompanhar o crescimento do mercado, prevendo-se, inclusive, a produção dos derivados que total ou parcialmente venham sendo importados, sempre que as condições do mercado justificarem o investimento.

Dentro do programa de expansão estão previstas: a conclusão das Refinarias Alberto Pasqualini (com capacidade nominal de 7 150 metros cúbicos diários) e Gabriel Passos (com idêntica capacidade); ampliação da Refinaria Landulfo Alves, de 7 160 metros cúbicos diários para 9 960 metros cúbicos; a construção de uma nova refinaria com capacidade inicial de 15 900 metros cúbicos diários, localizada no eixo São Paulo—Campinas; o programa de modernização da Refinaria Presidente Bernardes, para o processamento do petróleo de Carmópolis.

Transporte e distribuição

Objetivando a minimização dos custos, e a garantia do abastecimento, "está-se procurando estabelecer o mínimo físico de tonelagem de transporte condizente com a segurança nacional, substituindo-se então, progressivamente, unidades antieconômicas por outras mais adequadas e ampliando-se os parques armazenadores em nossos portos. O trabalho prevê a ampliação da capacidade de transporte dos petroleiros; instalações de sistemas de tancagem reguladora de gás liquefeito do petróleo; construção de novos terminais marítimos; construção de oleodutos e ampliação de *pier* de butadieno.

Na área da distribuição prevê-se o documento a elevação, até 1970, da participação da Petrobrás no mercado nacional, "dentro dos objetivos de longo prazo de se alcançar 30% do mercado". Entretanto — enfatiza — serão observadas as regras da livre concorrência, sem prejuízo do consumidor nacional.

As bases de provimento em construção permitem a previsão de que serão acrescidos ao parque de abastecimento nacional 394 mil metros cúbicos de capacidade de armazenamento, o que representa aproximadamente 30% da capacidade atualmente utilizada pelas companhias distribuidoras.

Pecúlios vão ter maior fiscalização

Tôdas as associações de classe, de beneficência, de socorros mútuos e todos os montepios que instituíram pensões ou pecúlios vão ser fiscalizados pela Superintendência de Seguros Privados, nos têrmos do Decreto-Lei 73/66, que reformulou a legislação brasileira sôbre seguros.

Um Grupo de Trabalho, designado pelo Superintendente da SUSEP, Sr. Raul de Sousa Silveira, está estudando as normas de fiscalização a serem submetidas ao Conselho Nacional de Seguros Privados. O Grupo de Trabalho é integrado por representantes do Ministério do Exército, Banco Central, GBOEx, Montepio da Família Militar e da própria SUSEP.

CVRD aumenta exportação

A Companhia Vale do Rio Doce — CVRD — durante o ano de 1967, superou o montante de suas exportações de minério de ferro registradas no ano anterior.

Durante os doze meses do ano passado, a Vale enviou, aos centros consumidores internacionais da matéria-prima, um total de 11 657 449 toneladas do produto, contra 10 098 677 toneladas exportadas no ano de 1966.

As exportações da Companhia Vale do Rio Doce e emprêsas associadas, pelos portos das cidades de Vitória e Tubarão, já haviam sido superadas desde o dia 13 de novembro, quando foram registrados os índices conseguidos durante o ano de 1966.

SUDENE adverte emprêsas beneficiadas sem projeto escolhido ou em aprovação

Recife (Sucursal) — Quem ainda não escolheu o projeto aprovado ou em aprovação pela SUDENE para realizar seu investimento, embora tenha os recursos do Artigo 18 do órgão já liberados desde os anos de 1965 e 1966, terá de fazê-lo de hoje até 31 de março dêste ano, sob pena de perder o direito àquela liberação.

Isso é determinado pela Portaria 13-A que o Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes, baixou ontem, fixando ainda o prazo de 31 de dezembro para os pedidos de prorrogação já concedidos. A pessoa que desejar investir o recurso liberado deverá enviar à SUDENE documento da emprêsa beneficiária concordando em receber o valor indicado.

Portaria

Eis, na íntegra, a Portaria 13-A do órgão do desenvolvimento do Nordeste: "O Superintendente da SUDENE, usando de suas atribuições e tendo em vista a política do Govêrno federal no sentido de acelerar o processo de desenvolvimento da região, através dos instrumentos mobilizados por esta Superintendência, e considerando ainda a necessidade de adequar a essa política o prazo de indicação dos recursos derivados do Artigo 18, bem como procurando evitar os prejuízos decorrentes do retardamento da implantação dos empreendimentos do setor privado motivado, em parte, pela morosidade injustificada e pela indefinição das indicações para projetos ora em análise ou já aprovados pela SUDENE, resolve:

1. Os recursos do Artigo 18 da Lei 4 239/63 e 4 869/65, depositados no Banco do Nordeste do Brasil S.A., nos anos de 1965 e 1966, os quais ainda não tenham sido indicados para aplicação em projetos apresentados à SUDENE até 31 de março de 1968, terão seu prazo de indicação prorrogado até essa data; a mencionada indicação deve ser acompanhada de documento da emprêsa beneficiária, concordando em receber o valor indicado;

2. Os pedidos de prorrogação já concedidos expressamente têm sua validade extendida até 31 de dezembro de 1968.

3. A Secretaria Executiva da SUDENE fará a indicação dos recursos de que trata a presente regulamentação, dentro de critérios por ela fixados, caso não tenha sido feita a mencionada indicação, nas condições estabelecidas no prazo ora concedido".

Planejadores reclamam contra regulamentação

Os escritórios de planejamento desta capital consideraram que a nova Portaria da SUDENE, regulamentando a entrada de projetos, constitui-se de um condicionamento externo às suas atividades e uma atividade policial, que deveria ser exercida pelo órgão de classe dos economistas, e não por ela.

A nova portaria da SUDENE determina que tôdas as espécies de projetos apresentados ao seu Departamento de Industrialização serão apreciadas pela secretaria executiva do órgão, a fim de determinar seu real valor e evitar as atividades especulativas dos escritórios técnicos ou pessoas responsáveis, com prejuízo para seus recursos.

Escritórios

Segundo o Grupo de Assessoria de Planejamento — GAP —, a medida tomada pelo General Euler Bentes não visa a corrigir nenhuma anomalia no mercado de trabalho das atividades de economistas. "Não há nada a sanear, diz a nota do GAP, uma vez que a capacidade técnica e a idoneidade moral dos projetistas já sofrem o crivo preliminar dos empresários, mais que tudo ciosos quanto à segurança de seus investimentos".

O GAP não viu grande valor na Portaria da SUDENE, pois "a realidade regional atesta a capacidade dos técnicos e economistas, que souberam corresponder — trazendo sua contrapartida de esfôrço no setor privado — à política do desenvolvimento do Nordeste. A portaria é elogiável na medida em que representa a valorização profissional daqueles que se encarregam da elaboração dos instrumentos visando aos incentivos administrados pela SUDENE.

Para a Administração Industrial e Planejamento — ADIPLAN —, a medida da SUDENE, apesar de oportuna para disciplinar a atividade econômica, foi falha porque não disciplina só a atividade dos escritórios técnicos, extendendo-se às pessoas individuais que elaboram projetos. Segundo o economista Geraldo Melo, da ADIPLAN, a SUDENE não diz qual o critério que deverá ser utilizado na avaliação dos custos do projeto, constituindo-se, portanto, num condicionamento externo à atividade do projetista.

Disse a ADIPLAN tratar-se de uma grande contribuição para evitar a confusão que infelizmente se faz das atividades de emprêsas sérias e idôneas com trabalhos pouco responsáveis, que algumas vêzes tem ocorrido no ramo do planejamento de projetos industriais, agropecuários, de telecomunicações, etc., que serão os regulados por essa nova portaria baixada pelo Superintendente da SUDENE.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95456	2,97624
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79940	0,80500
Florim	0,68803	0,68519
Franco Belga	0,064364	0,064928
Franco Suíço	0,73635	0,74256
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42812	0,43241
Coroa Norueg.	0,44771	0,45212
Franco Franc.	0,65008	0,65575
Coroa Sueca	0,61535	0,62081
Xelim Aust.	0,123520	0,125902
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6008813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	7,60	7,80
Pêso Argent.	0,009	0,093
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,016	0,0165
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,97
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Paseta	0,044	0,047
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentaram-se bastante movimentados, tendo o índice BV subido 4,3 pontos, fixando-se em 143,3. Foram vendidos 861 300 títulos na importância de NCr$ 913 708,51. As ações mais cotadas foram: Mesbla-ordinárias (+ 9,1), Mesbla-preferenciais (+ 8,0), Ferro Brasileiro (+ 7,4) e Brasileira de Roupas (+ 6,7). A maior baixa foi das Lojas Americanas, com apenas menos 0,5.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-1-68	11-1-68	8-1-68	29-12-67	Janeiro de 1963
4737	4550	4395	4327	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	11- 1-68	0,699	0,06 (1-12-67)	47 148,604,06
DELTEC	11- 1-68	0,278	0,04 (18-12-67)	5 785 063,28
FEDERAL	5- 1-68	1,32		3 281 467,00
ATLÂNTICO	31-12-67	2,75	0,15 (31-12-67)	1 186 553,26
S.B.S. (Sabba)	10- 1-68	0,108	0,006 (29-12-67)	769 602,46
VERA CRUZ	29-12-67	4,49	0,24 (30- 6-67)	557 587,65
TAMOIO	4- 1-68	1,16		325 550,57
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
AÇOS VILLARES, Pref. C/A	6 900	0,90
IDEM	2 600	0,91
IDEM	7 500	0,92
IDEM	1 000	0,96
AÇOS VILLARES, Pref. C/A Frac.	100	0,90
AÇOS VILLARES, Pref. C/B Frac.	269	0,78
AÇOS VILLARES, Ord.	1 000	0,81
AÇOS VILLARES, Ord. Frac.	68	0,81
ALPARGATAS	12 200	1,19
IDEM	1 000	1,20
ALPARGATAS, Frac.	90	1,16
AMÉRICA FABRIL	3 300	0,26
IDEM	5 000	0,27
ARNO	5 000	0,57
IDEM	8 800	0,58
IDEM	3 800	0,59
IDEM	700	0,60
ARNO, Frac.	40	0,55
ANTARTICA PAULISTA	2 400	0,99
IDEM	23 500	1,00
ANTARTICA PAULISTA, Frac.	187	0,97
ATLAS S/A INC. E ADMINIST., Nom.	2	110,00
BANCO DO BRASIL	500	5,65
IDEM	1 100	5,69
IDEM	7 850	5,70
IDEM	600	5,72
IDEM	716	5,80
BANCO ANDRADE ARNAUD, Nom.	141	2,00
BCO. ESTADO DA GUANABARA	199	1,45
IDEM	73	1,50
BELGO MINEIRA	66 200	0,51
IDEM	107 500	0,52
BELGO MINEIRA, Frac.	199	0,49
BRAHMA, Pref.	700	1,20
IDEM	10 000	1,21
IDEM	9 600	1,22
IDEM	5 100	1,23
IDEM	2 900	1,24
IDEM	8 900	1,25
IDEM	14 700	1,26
IDEM	500	1,27
BRAHMA Pref. Frac.	522	1,21
BRAHMA Ord.	1 700	1,15
IDEM	3 800	1,16
IDEM	2 000	1,17
IDEM	1 800	1,18
IDEM	7 800	1,19
BRAMA, Ord. Frac.	250	1,15
BRAS. E. ELÉTRICA	6 000	0,62
IDEM	4 500	0,66
IDEM	500	0,67
BRAS. E. ELÉTRICA Frac.	56	0,64
BRAS. DE ROUPAS	1 000	0,46
IDEM	2 800	0,47
IDEM	7 000	0,48
IDEM	700	0,49
IDEM	500	0,50
C.B.U.M.	5 000	0,26
CIMAF	2 000	1,09
CIMENTO ARATU	300	3,28
IDEM	900	3,30
IDEM	200	3,32
IDEM	100	3,36
IDEM	100	3,38
IDEM	1 000	3,40
CIMENTO ARATU, Frac.	34	3,15
DEODORO INDUST.	3 200	0,31
IDEM	1 500	0,32
DOCAS DE SANTOS C/Div.	1 000	1,22
IDEM	12 100	1,25
IDEM	1 000	1,26
IDEM	22 000	1,27
IDEM	5 000	1,28
IDEM	200	1,29
IDEM	8 000	1,30
DOCAS DE SANTOS Ex/Div.	2 000	1,20
IDEM	11 000	1,22
IDEM	4 900	1,23
IDEM	1 000	1,24
IDEM	200	1,25
DONA IZABEL, Pref.	7 800	0,47
IDEM	19 100	0,48
IDEM	500	0,49
DONA IZABEL, Pref. Frac.	366	0,45
DONA IZABEL, Ord.	4 800	0,45
D.F.VASCONCELLOS	300	1,10
ESTRELA, Pref.	1 000	1,36
IDEM	2 500	1,38
ESTRELA Pref. Frac.	95	1,36
FERRO BRAS.	1 000	0,67
IDEM	4 800	0,68
IDEM	1 500	0,69
FERRO BRAS., Frac.	166	0,65
FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS	1 700	0,80
IDEM	2 000	0,81
IDEM	500	0,83
FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ	5 000	0,74
HIME	30 300	0,31
IDEM	14 500	0,32
KIBON	9 900	2,50
KIBON, Frac.	45	2,47
LETRAS HIP. DO B. E. G.	2 300	0,82
LOJAS AMERICS.	3 200	4,05
IDEM	500	4,08
IDEM	1 500	4,10
MANNESMANN Pref.	3 900	0,50
IDEM	1 900	0,52
IDEM	2 500	0,53
MANNESMANN Pref. Frac.	50	0,50
MANNESMANN Ord.	2 000	0,50
IDEM	4 100	0,53
MESBLA, Pref.	300	0,31
IDEM	1 000	0,92
IDEM	1 500	0,33
IDEM	5 000	0,94
IDEM	22 700	0,95
IDEM	4 700	0,96
MESBLA, Pref. Frac.	67	0,93
MESBLA, Ord.	2 700	0,95
IDEM	7 600	0,96
MESBLA, Ord. Frac.	37	0,93
N. AMÉRICA, Port.	33 800	0,80
IDEM	600	0,81
PAULISTA FÔRÇA E LUZ	7 250	0,90
IDEM	23 100	0,31
PAULISTA FÔRÇA E LUZ, Frac.	94	0,91
PETROBRÁS, Pref.	14 394	1,69
IDEM	27 600	1,70
IDEM	1 400	1,71
PETROBRÁS Ord.	15 500	1,30
IDEM	9 600	1,31
PETROL. IPIRANGA, Ord. Port. C/Bon.	2 000	1,26
IDEM	500	1,27
REFINARIA UNIÃO, Pref. Nom.	2 000	0,83
REFINARIA UNIÃO, Ord.	5 000	0,85
SAMITRI	3 200	0,69
IDEM	2 300	0,70
IDEM	4 000	0,71
SAMITRI, Frac.	75	0,67
SID. NAC., Port. C/2	1 800	0,70
SID. NAC., Port. C/3	7 300	0,67
IDEM	8 200	0,68
SOUZA CRUZ	500	1,90
IDEM	1 000	1,91
IDEM	1 300	1,93
IDEM	3 600	1,95
IDEM	7 900	1,96
IDEM	16 600	1,97
IDEM	7 600	1,98
SOUZA CRUZ, Frac.	291	1,93
V. RIO DOCE, Port.	3 500	2,70
IDEM	500	2,71
IDEM	1 300	2,73
IDEM	2 200	2,75
IDEM	200	2,76
IDEM	200	2,78
IDEM	2 300	2,80
IDEM	500	2,81
V. RIO DOCE, Port. Frac.	200	2,78
WHITE MARTINS, Port.	4 700	4,00
IDEM	2 400	4,05
WHITE MARTINS, Frac. Port.	109	4,07
WILLYS, Pref.	100	0,75
WILLYS, Ord.	7 000	0,82
IDEM	6 000	0,83
Títulos dos Estados (GUANABARA)		
TÍTULOS PROGRESSIVOS		1 483,00
IDEM		20 490,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abertura	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	908,91	906,38	891,07	898,98	— 0,18
20 FERROVIAS	237,27	238,81	235,49	237,07	— 0,49
15 CONCESSIONARIAS	135,29	136,15	134,11	134,84	— 0,38
65 AÇÕES	317,16	319,55	314,53	316,95	— 0,49

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 759 000. Ferrovias 133 500; Concessionárias Serviços Públicos 110 000. Total 1 002 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 142,22.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11-1/2	Con Ed	33-7/8	Johns Manville	58-	Rey Tob	44-1/2	U S Steel	42-7/8
Allied Chem	42-1/8	Cont Can	49-	Kennecot	45-1/4	Sears	63-3/8	U S Gypsum	67-7/8
Allis Chal	35-1/4	Cont Stl	39-	Kroger	23-7/8	Sinclair	75-1/4	Union Royal	50-7/8
Am Can	50-7/8	Cord Pd	40-1/2	Lehman	21-7/8	Southern R	48-5/8	U S Smelting	63-7/8
Am Met Cl	52-3/8	Crown Zell	46-5/8	Lockheed	51-	Std O Ind	54-1/4	Warner Bros	34-1/4
Amer Std	34-1/4	Curtiss W	24-3/4	Loews Thea	146-1/2	Std O Cal	61-5/8	West Air Br	40-3/4
Amer Smel	78-3/4	Du Pont	150-1/2	Lonestar Cem	18-3/4	Std O N J	68-3/4	Woolwth	25-
Am T & T	54-	East Air L	44-1/2	Mobil Oil	46-3/8	Standar Brands	36-1/2	Westg El	67-1/8
Amer Tob	33-5/8	Eastman	143-	Mont Ward	25-1/4	Stude Worth	70-	Allien Inc	29-5/8
Anaconda	46-1/4	Electron Spc	34-3/4	Nat Cash R	119-3/4	Swift	31-3/4	Ark La Gas	39-
Armour	41-5/8	Ford	53-7/8	Nat Dist	40-1/2	Tech Mat	16-	Brit Pet	7-1/2
Atlan Rich	107-1/4	Gen Ele	95-3/8	Nat Lead	67-1/2	Texaco	81-7/8	Creole P	35-1/4
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	73-	N Y Centr	74-	Texas Gulf	121-5/8	Espey Hfg	17-
Bendix	53-5/8	Gen Motors	82-3/8	Otis Elev	51-	Textron	48-5/8	Giant Yell	10-1/2
Beth Stl	32-3/4	Gillete	58-1/8	Pac G El	35-3/4	Timken	39-1/2	Home Oil A	24-1/2
Can Pac	55-1/4	Goodyear	53-	Pan Am	22-1/2	Un Carbide	48-3/8	Husky Oil	21-1/4
Case J I	16-1/2	Grace W R	43-	Penn R R	58-1/2	Union Pacific	39-1/8	Norf So Ry	39-1/4
Cerro	45-3/4	IBM	616-	Phillips P	66-	United Aircr	76-1/4	Seeman	10-1/4
Ches & Oh	64-5/8	Int Harv	37-3/8	Pub S E G	34-7/8	Utd Fruit	61-1/2	Syntex	77-3/4
Chrysler	57-5/8	Int Nick	11-3/8	RCA	52-5/8	United Gas	34-		
Col Gas	28-	Int Tel & Tel	103-3/4	Rep Stl	44-5/8				

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 2 534 sacos procedentes do Estado do Rio. Foram embarcados 5 000 sacos e a existência é de 34 609 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 65. Saídas: 200. Existência: 1 147.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	12/1/68 GUANABARA	12/1/68 SÃO PAULO	12/1/68 MINAS	12/1/68 PARANÁ	11/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 46,00	36,50 a 43,50	42,00 a 45,00	35,00	x x x
Agulha	35,00 a 39,00	35,00 a 38,00	27,00	x x x	34,00 a 36,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	33,00 a 34,50	x x x	34,00	32,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	34,00 a 35,00	26,00 a 28,00	32,00 a 34,00	18,00 a 19,00	12,00 a 15,00
Prêto (Safra velha)	16,00 a 18,00	19,50 a 21,00	24,00	16,00 a 17,00	14,00 a 17,00
Prêto (Safra nova)	22,00 a 23,00	x x x	x x x	17,00 a 18,00	18,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,50	22,00 a 23,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 26,00	27,00	27,00	30,00	30,00 a 32,00
Médio	24,00 a 25,00	24,00	26,00	28,00	28,00 a 30,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 2,10	1,00 a 1,20	1,30	x x x	1,40 a 1,50

Bancos têm mais 30 dias para optar pela taxa de 2% ao mês

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 86, adiando de 30 dias o prazo para que os bancos se definam quanto à taxa de 2% ao mês, a fim de obter permissão para a abertura de novas agências e receber remuneração pelo recolhimento compulsório adicional determinado pela Resolução 79.

Admite o Banco Central que a taxa máxima de 2% sòmente seja aplicada às operações de prazo máximo de 60 dias, permitindo-se um acréscimo de 0,2% por mês adicional, desde que a taxa média cobrada pelo banco no conjunto de tôdas as suas operações não exceda de 2,2% ao mês.

CUSTO

Nas taxas máximas mensais admitidas, o Banco Central inclui os juros e qualquer outro encargo cobrado nas operações bancárias, exceto o Impôsto sôbre Operações Financeiras. O custo do dinheiro nos empréstimos vinculados a transações comerciais não poderá exceder a taxa de 25% ao mês, excluindo-se, no entanto, as operações em curso ou suas reformas.

Os bancos que optaram por êsse sistema são beneficiados com a possibilidade de abrir novas agências — o que é proibido aos que não optarem. Além disso, pela Resolução 79, recolherão ao Banco Central 45% dos depósitos que ultrapassarem o nível que tinham em 5-12-67, sendo remunerados em 4% ao ano por êste recolhimento adicional. Os que não optarem por estas taxas terão de recolher 55% do depósito excedente ao nível de 5-12-67 e não terão qualquer remuneração por êste recolhimento.

PRAZO

A Resolução 86 adia para 15-2-68 a data limite para que os bancos manifestem sua opção — adiando de 30 dias o prazo que fôra dado pela Resolução 79 e estabelece que o primeiro recolhimento adicional deve ser feito com base na posição do banco em 19-1-68 e não em 29-12-67, como havia sido estabelecido anteriormente.

A nova Resolução favorece os bancos também quanto às aplicações em crédito rural, pois, segundo a Resolução 79, um banco que operasse a 2% teria de dar a seguinte destinação ao depósito que superasse a sua posição em 5-12-67: recolhimento ao Banco Central — 45%; depósito compulsório normal — 25%; aplicações obrigatórias em crédito rural — 20%. Restava 10% para encaixe de segurança. Nos têrmos da Resolução divulgada ontem, a percentagem de 20% de aplicação obrigatória em crédito rural deve ser calculada sôbre os recursos que ficarem livres após os recolhimentos compulsórios ao Banco Central. Ou seja: os bancos são agora obrigados a aplicar em crédito rural (a taxa máxima de 1,5% ao mês) apenas 6% dos depósitos que excederem o nível existente em 5-12-67.

AS CONQUISTAS

Os banqueiros destacam quatro conquistas na Resolução, embora lamentem não terem sido aceitas outras reivindicações suas: 1 — o adiamento da data-limite para a opção pela taxa de 2%; 2 — a tolerância quanto à aplicação desta taxa — pois ela só vigora efetivamente nas aplicações inferiores a 60 dias; 3 — o adiamento do recolhimento do adicional relativo ao mês de janeiro e 4 — a liberação de 14% dos depósitos excedentes ao nível de 5-12-67, para aplicações livres.

MELHORA CRÉDITO

Para o Prof. Teófilo de Azeredo Santos, a Resolução nº 86 veio apenas amenizar os efeitos negativos de sua implantação ao reduzir as aplicações em crédito rural, pois admite que não sejam computados, para fixação do percentual, os recolhimentos compulsórios. Tal medida representará a liberação de cêrca de 14% dos aumentos dos depósitos, o que atenua, apenas em parte, a carência de crédito.

— Por outro lado, acrescenta, a faculdade deixada aos bancos de estabelecerem o recolhimento tomando por base a posição efetiva de seus depósitos em 19-1-68 ou em 29-1267 dá maior flexibilidade e criará condições para alguma redução de recolhimento. Não compreendemos a razão de ter sido excluído o único estímulo atribuído aos bancos que cobrarem taxa máxima de 2% ao mês: permissibilidade de aplicar parte do recolhimento em O.R.T.N., embora, na reunião realizada no Sindicato dos Bancos, em que estiveram presentes os Srs. Rui Leme, Germano Lira e Hélio Marques Viana tenha ficado aprovado tal incentivo. Note-se ainda, que no VI Congresso Nacional de Bancos, em Recife, tal tese foi aprovada à unanimidade e apoiada, em plenário, pelo próprio Presidente do Banco Central. Ficaram, em conseqüência, igualados os bancos que cobram 2% ao mês, aos que exigem 2,2%, tomando-se êste percentual como média mensal.

Disse finalmente:

— Esperamos, contudo, que as autoridades monetárias, coerentes com a política que estavam perseguindo — a redução da taxa de juros —, a retomem, criando condições para que muitos sejam os bancos que passem a adotá-la, em benefício do melhor desenvolvimento das atividades comerciais e industriais.

RESOLUÇÃO 86

É o seguinte o texto da nova Resolução:

"I — Para os fins previstos no item I da Resolução n. 72, de 17-11-67, e no item I da Resolução n.º 79, de 26-12-67, os bancos devem oferecer ao público, em suas operações ativas de prazo até 60 dias, um custo de dinheiro igual ou inferior a 2% ao mês.

II — Nas operações ativas de prazo acima de 60 dias, admitir-se-á que os bancos adotem custo de dinheiro superior ao fixado no item I, desde que sejam respeitadas as seguintes condições:

a) o custo médio do dinheiro, no conjunto de tôdas as operações ativas do banco, não poderá exceder a 2,2% a.m.; e

b) o custo do dinheiro em operações ativas vinculadas a transações comerciais não poderá exceder 2,5% a.m., excluindo-se as operações em curso ou suas reformas.

III — Entende-se como custo do dinheiro, nas operações ativas, a soma da taxa de juros com todo e qualquer outro encargo cobrado nessas operações, exceto o impôsto sôbre operações financeiras, traduzida esta soma em taxa média mensal durante os respectivos prazos.

IV — Aplica-se a todos os bancos o disposto no item IV da Resolução n. 79, nos recolhimentos a serem efetuados ao Banco Central, no mês de janeiro, mas os recolhimentos adicionais sòmente serão remunerados a partir da data do enquadramento do Banco nos itens anteriores.

V — A remuneração atribuída aos recolhimentos adicionais feitos pelos bancos que se enquadrarem nos itens I e II da presente Resolução será paga mensalmente na base de 1/3% a m.

VI — Para os bancos que não se enquadrarem nos itens I e II acima, os recolhimentos ao Banco Central, a serem efetuados nos meses de fevereiro e subseqüentes, ficarão sujeitos às condições estipuladas no item V da Resolução n.º 79.

VII — O enquadramento do banco nos itens I e II desta Resolução fica subordinado:

a) à comunicação ao Banco Central, até o dia 15-2-68, da opção feita nesse sentido; e

b) ao início das operações, nas condições indicadas, a partir da data da comunicação.

VIII — Permitir aos bancos, em qualquer tempo, por nova comunicação, que modifiquem as condições da opção ou dela desistam, limitando-se a remuneração dos recolhimentos adicionais ao período em que prevalecer a opção.

IX — A percentagem fixada no item VI da Resolução n.º 79, para as aplicações decorrentes da Resolução n.º 69, de 22-9-67, incidirá sôbre os depósitos livres à disposição do Banco, após os recolhimentos ao Banco Central, e vigorará até ser atingido o limite máximo fixado pelo Decreto-Lei n.º 108, de 17-1-67, aplicando-se, daí por diante, a sistemática da própria Resolução n.º 69.

X — Estabelecer que, do total dos depósitos de garantia vinculados a operações de câmbio, poderá ser deduzido o montante dos adiantamentos sôbre contratos de câmbio concedidos a exportadores, incidindo o recolhimento de depósitos compulsórios sôbre a diferença apresentada.

XI — Facultar aos estabelecimentos bancários o recolhimento do depósito compulsório adicional estabelecido no item IV da Resolução n.º 79, tomando por base a posição efetiva de todos os depósitos em 19-1-68, em vez de 29-12-67. Para êsse fim deverão os bancos, até o ato do recolhimento a ser efetivado até 25-1-68, juntar declaração expressa".

Fábrica de alumínio tem 22 milhões de dólares do BIRD

Washington (UPI-JB) — O Banco Mundial (BIRD) aprovou ontem a concessão de um empréstimo de US$ 22 000 000 (NCr$ 70 840 000,00) para ajudar a construção de uma unidade de mineração, refino e metalurgia do alumínio no Centro-Sul do Brasil.

Segundo uma nota do Banco, a produção inicial do complexo, a ser instalado em Poços de Caldas, Minas Gerais, será de 25 mil toneladas de lingotes de alumínio puro por ano, quantidade que corresponderá às importações brasileiras do metal nos últimos cinco anos.

Segundo os cálculos do Banco, o Brasil, economizará cêrca de US$ 8 000 000 (NCr$ 25 760 000,00) por ano em divisas depois da instalação da fábrica.

O empréstimo será feito à emprêsa Companhia Mineira de Alumínio (Alcominas), formada em 1965 com a participação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Aluminium Company of America (ALCOA) e Hanna Mining Company.

Acrescentou o Banco Mundial que a participação brasileira no empreendimento deverá tornar-se mais importante nos próximos aumentos de capital.

A ALCOA fornecerá o know-how necessário nos campos da engenharia, técnica e direção para a construção e operação do projeto.

A verba total necessária para a realização do projeto é calculada pelo Banco Mundial em US$ 54 600 000 (NCr$ 175 812 000,00).

O empréstimo do Banco Mundial será pago em quinze anos, a juros de 6,25 por cento ao ano. A amortização começará em agôsto de 1971. O Govêrno brasileiro forneceu o aval para o empréstimo.

Fazenda adota contrôle diário de impostos em todo o Brasil

Com o objetivo de controlar diàriamente a arrecadação em todo o território nacional, o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, baixou ontem ordem de serviço que cria um dispositivo pelo qual o Govêrno poderá acompanhar o comportamento da receita através de elementos estatísticos fornecidos todos os dias.

Por êsse sistema, o Ministro da Fazenda poderá avaliar diàriamente a receita tributária da União, uma vez que 130 agências arrecadadoras e as Alfândegas, Exatorias Fiscais e Delegacias Regionais de todo o País enviarão os demonstrativos da arrecadação dos diversos impostos recolhidos diretamente ou através da rêde bancária.

Segundo o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, essa medida se insere no contexto de providências adotadas pelo Ministro da Fazenda, visando a racionalizar o processo de arrecadação tributária e torná-lo mais eficiente, além de fornecer ao Govêrno meios de informação atualizadas que permitam um acompanhamento permanente do ingresso de recursos para melhor execução do Orçamento Federal.

Dominium desmente venda e elogia atuação de Macedo em defesa do café solúvel

São Paulo (Sucursal) — Em telegrama enviado ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, que se encontra em Londres, o Diretor da Dominium S.A., fábrica de café solúvel, Sr. Roberto Ferreira da Rosa, desmente as notícias de que a emprêsa estaria sendo vendida a grupos estrangeiros e elogia "a maneira firme e eficaz" com que o Ministro vem atuando na presente reunião da OIC.

Após negar a veracidade das informações divulgadas por agências internacionais sôbre a venda da Dominium, o Sr. Roberto Rosa esclarece que "não existe nem houve sequer conversações sôbre êsse assunto, sendo a totalidade das ações da emprêsa pertencente exclusivamente a brasileiros". Acrescenta que "não há qualquer interêsse ou intenção de sua Direção em negociar com grupos estrangeiros ou locais".

INTENÇÃO MALICIOSA

Desconhecendo a origem de tal noticiário — continua o telegrama — podemos perceber a intenção maliciosa de desprestigiar e enfraquecer a posição dos empresários nacionais que pioneiramente implantaram em nosso País a indústria de café solúvel.

— Aproveitamos o ensejo — finaliza — para apresentar a Vossa Excelência nossos cumprimentos pela maneira firme e eficaz com que vem dirigindo o trabalho da presente sessão da OIC em defesa dos legítimos interêsses brasileiros. Permanecemos tranqüilos e seguros de que nossa posição será defendida da mesma maneira patriótica como vem sendo até agora.

EXPORTAÇÃO CONDENADA

Belo Horizonte (Sucursal) — A exportação dos cafés quebrados, defendida pela Federação da Agricultura de São Paulo, foi condenada ontem pelo industrial mineiro José Afonso Barbosa Melo, que a considera "uma atitude impatriótica, pois além de favorecer nossos concorrentes estrangeiros do café solúvel, não terá significado financeiro para o Brasil já que sua venda é inexpressiva em têrmos de divisa".

Lembrou o Sr. José Afonso Barbosa Melo que a produção interna de cafés quebrados "é uma das principais armas que possuem as indústrias brasileiras de café solúvel, uma vez que permite um baixo custo industrial, capaz de assegurar uma boa concorrência com os industriais estrangeiros, sem prejuízo para os cafeicultores nacionais".

As conseqüências a serem provocadas com o início da exportação de cafés quebrados, conforme deseja a Federação da Agricultura de São Paulo, "serão desastrosas, afirmou o industrial José Afonso Barbosa Melo. Primeiro porque não encontrará boa cotação no mercado internacional e será vendido a preço vil. Embora seja um café que permite a fabricação de excelente solúvel. E segundo porque provocará imediatamente uma alta no preço interno do produto, ocasionando, com isto, uma elevação no custo de produção do café solúvel brasileiro e, conseqüentemente, uma redução no poder competitivo das indústrias nacionais.

Ao mesmo tempo em que correrá êste fato internamente — frisou o industrial — no exterior, será elevada a capacidade de concorrência das fábricas de café solúvel. Assim, será uma lástima para o Brasil se o Govêrno federal revogar a proibição existente para a exportação dos cafés quebrados. Não podemos, nem mesmo sonhar com esta possibilidade, pois seria uma atitude impatriótica já que inevitàvelmente prejudicará o País.

Por outro lado — disse o Sr. José Afonso Barbosa Melo — não podemos compreender a posição assumida pela entidade paulista mesmo sabendo que o café quebrado é uma das principais armas da indústria nacional de solúvel, conforme diz em sua representação ao Govêrno. A sua atitude se torna mais estranha quando sabemos que os exportadores não encontrarão, no exterior, um preço pelos cafés quebrados que compensa a exportação."

GEITEX vê falta do algodão

O Grupo Executivo da Indústria Têxtil — GEITEX — decidiu ontem criar um Grupo de Trabalho para estudar os problemas ligados ao fornecimento de algodão às indústrias têxteis nacionais, já que a matéria-prima vem sendo exportada sem contrôle, prejudicando o suprimento das fábricas, com a elevação do preço dos artigos de vestuário.

Por sua vez o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro constituiu também comissão integrada pelos Srs. Fernando Gasparian, Eurico Amado e João Lúcio Coelho, para coordenar as reivindicações de diversos setores das indústria têxtil com respeito à aquisição de fibras sintéticas.

Usina pede solução ao Govêrno

Recife (Sucursal) — A Usina Santo Inácio, através de seu advogado, Professor Heraldo Almeida, alertou ontem as autoridades para que seja resolvido com rapidez o problema da Cooperativa Agrícola de Tiriri, no Cabo, pois do contrário requererá imediata reintegração de posse dos seus cinco engenhos de açúcar cedidos aos trabalhadores.

A Cooperativa não vinha cumprindo várias obrigações contratuais para com a usina, o que levou a Justiça a autorizar a reintegração das terras pela emprêsa agrícola, mas o IBRA solicitou que essa medida não fôsse logo objetivada, a fim de que se deliberasse uma solução que não venha a prejudicar os cooperativados, todos camponeses.

DEMORA

Como o IBRA, depois da solicitação, nada fêz para solucionar a questão, a usina lembra a necessidade de uma solução imediata, alegando que não pode esperar indefinidamente, e em constante expectativa, por uma ação prática das autoridades, já que tem de fazer seus planos para a safra e moagem dêste ano.

Secretária de Finanças convoca quem deve pagar Impôsto sôbre Serviços

A Secretaria de Finanças da Guanabara notificou ontem que além das penalidades que serão aplicadas aos sonegadores do Impôsto sôbre Serviços e aos contribuintes em atraso, as portarias, avisos e ordens de serviços em vigor sôbre o recolhimento dêsse tributo regulam também o pagamento do impôsto por vários tipos de atividades.

Lembra que a Portaria 56 define como contribuinte do Impôsto sôbre Serviços o profissional autônomo que executar a prestação de serviço pessoalmente, sem auxílio de terceiros, ou que conte com a colaboração de até dois empregados com ou sem formação profissional qualificada.

ORIENTAÇÃO

Salienta ainda a Secretaria de Finanças que as pessoas físicas não enquadradas neste item são consideradas como de caráter empresarial, estando sujeitas ao pagamento mensal do tributo, segundo o movimento mensal econômico.

O Departamento do Impôsto de Serviços informou que, através de computador eletrônico, vem expedindo cartas-avisos aos contribuintes em atraso com o impôsto, solicitando esclarecimento quanto ao não recolhimento das importâncias devidas.

Disse ser de interêsse das firmas e emprêsas da Guanabara prestarem os esclarecimentos solicitados nas cartas-aviso, uma vez que, a partir de março de 1968, essa correspondência será seguida de Intimação Fiscal e conseqüente auto de infração.

BANCOS E FARMÁCIAS

Na Portaria 53, o Secretário de Finanças determina que os bancos de sangue, em tôdas as operações que realizem ficam considerados, a partir de janeiro de 1967, como contribuintes exclusivos do Impôsto sôbre Serviços. "Os doadores, ainda que gratificados, estão isentos do tributo. Mesmo quando fornecido às indústrias, o sangue, não sendo mercadoria, deverá ser acompanhado de Nota Fiscal de Serviços, para que possa contar com crédito. Conseqüentemente, fica considerado como remido, nos têrmos da legislação em vigor, o crédito tributário proveniente da atividade dos bancos de sangue exercidas até 1.º de janeiro de 1967 e correspondente ao extinto Impôsto de Vendas e Consignações".

O Diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços informou que o tributo devido pelas farmácias, referente à aplicação de injeções, será pago entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido, a partir de janeiro de 1968.

POSTOS E GARAGENS

Lembra ainda a Secretaria de Finanças que as Portarias 53 e 54 determinam que o recolhimento do IS pelos postos de gasolina, nos serviços de lavagem, lubrificação e estadias e pelas garagens e parqueamentos, será pago com base no movimento econômico mensal estimado, apurado de acôrdo com as normas fixadas em tabelas.

Esclareceu que as garagens e parqueamentos de automóveis recolherão o tributo com base na seguinte tabela:

Para os efeitos tributários e fiscais, ficam os contribuintes a que se refere esta portaria distribuídos nos seguintes grupos. Grupo A: movimento econômico de outubro de 1967, superior a NCr$ 5 000,00; Grupo B: movimento econômico de outubro de 1967, de NCr$ .... 2 000,00 a NCr$ 5 000,00; Grupo C: movimento econômico de outubro de 1967, até NCr$ .... 2 000,00.

Os contribuintes do Grupo A, pagarão o impôsto segundo o movimento econômico mensal registrado nos livros e documentos comerciais e fiscais. O Grupo B fará recolhimento sôbre o movimento econômico mensal estimado, podendo, no entanto, requerer o pagamento segundo as normas adotadas para o Grupo A, desde que comprovem a regularidade das escritas comercial e fiscal durante o mínimo de um ano e apresentem a Ficha de Análise devidamente preenchida. No caso do Grupo C, o impôsto será pago sôbre o movimento econômico mensal estimado, levando-se em conta a condição de rudimentar organização.

CREFINAN S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 4 de 26|12|1946

Cadastro Geral de Contribuintes — Insc. n.º 33.137.563

CONSELHO CONSULTIVO

Fernando Machado Portella
Victor Azevedo Bastian
John Gardner Williams
Joaquim Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Professor Eugênio Gudin
Dr. Fausto Bebianno Martins
Dr. Octavio Guinle

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos à sua presença, de acôrdo com a legislação em vigor, apresentar-lhes o relatório das atividades desta Sociedade, durante o ano social findo em 31 de dezembro de 1967 e trazer à sua apreciação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas relativos a êsse período. Foram efetuados no decorrer do ano, NCr$ 45.813.244,57 em aceites de Letras de Câmbio e NCr$ 1.642.845,74 em outros financiamentos, estando a Diretoria pronta a prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe forem solicitados.

RIO DE JANEIRO, 05 de janeiro de 1968.

J.A. SAAVEDRA, Diretor Superintendente — ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO, Diretor Tesoureiro — NELSON DA CRUZ LOUREIRO, Diretor Secretário

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Banco Central do Brasil	98.210,00	
Outros Bancos	1.162.763,21	
Caixa	117,51	1.261.090,72
B — REALIZÁVEL		
Depósito no Banco do Nordeste "SUDENE"	200.710,00	
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	32.196.678,44	
Devedores p/ Financ. "FINAME"	527.518,71	
Títulos de Conta Própria	19.259,45	
Títulos a Receber de Operações Financiadas	702.779,41	
Títulos e Valôres Mobiliários	427.127,66	
Contas Correntes	93.164,85	
Emp. Compulsórios — Leis 1 474, 4 242 e 4 357	29.474,43	34.196.912,95
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso Próprio	18.846,09	
Instalações	31.398,84	
Material de Expediente	7.034,05	
Móveis e Utensílios	94.027,69	151.306,67
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas a Diferir		—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia	70.715.977,50	
Depositários de Valôres	296.161,00	
Ações Caucionadas	75,00	
Contratos de Abertura de Crédito	2.705.513,53	
Contratos em Conta de Participação	198.000,00	
Fundo Crefinan de Investimentos — Dec.-Lei 157	965.199,25	74.880.926,28
		110.490.236,62

PASSIVO			
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capitais:			
Residentes no País	742.500,00		
Residentes no Exterior	7.500,00	750.000,00	
Reserva Legal		139.960,00	
Reserva Especial		1.093.880,00	
Fundo de Provisão		228.800,00	
Reserva p/ Incorporação ao Capital — Lei 3 470		77.576,00	
Fundo de Amortização do Ativo		19.653,84	
Fundos Trabalhistas — Leis 4 357 e 5 107		13.288,17	
Fundo Especial de Correção Monetária		6.951,07	
Lucros Suspensos		3,18	2.330.112,26
G — EXIGÍVEL			
Contas Correntes		166.390,84	
Impostos e Contribuições a Pagar		149.151,67	
Títulos Cambiais		32.388.707,79	
Oper. Refinanciadas "FINAME"		512.235,34	
Dividendos a Pagar:			
Residentes no País	44.550,00		
Residentes no Exterior	450,00	45.000,00	33.261.485,64
H — RESULTADOS PENDENTES			
Juros a Vencer			17.712,44
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia		70.715.977,50	
Valôres Depositados		296.161,00	
Caução da Diretoria		75,00	
Operações de Crédito Contratadas		2.903.513,53	
Certificados de Compra de Ações		965.199,25	74.880.926,28
			110.490.236,62

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 2.º SEMESTRE DE 1967

DÉBITOS	
Honorários, Ordenados, Percentagens, Contribuições e Despesas Diversas	315.836,30
Impostos	68.294,35
Fundo de Amortização do Ativo	10.568,37
Reserva Legal	29.610,00
Dividendos — 38.º Dividendo a Pagar	45.000,00
Fundo de Provisão	228.800,00
Reserva Especial	539.880,00
Saldo que se transfere para o próximo Exercício	3,18
Reserva p/ Incorporação ao Capital — Lei 3 470	64.777,00
	1.302.769,20

CRÉDITOS		
Produtos das Operações Sociais	787.214,72	
Ações Recebidas em Bonificação	64.777,00	851.991,72
Saldo do Semestre Anterior	487,48	
Reversão do Fundo de Provisão	450.290,00	450.777,48
		1.302.769,20

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 1967

J.A. SAAVEDRA, Diretor Superintendente — ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO FILHO, Diretor Tesoureiro — NELSON DA CRUZ LOUREIRO, Diretor Secretário — ILSON RIBEIRO DE ALMEIDA, Contador — CRC-GB — n.º 8.335

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CREFINAN S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, declaram que, tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de "Lucros e Perdas" e o Relatório da Diretoria, relativos ao ano de 1967, encontraram tudo na melhor ordem e são de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

RIO DE JANEIRO, 09 de janeiro de 1968

(ass.) EUGENIO GUDIN — FAUSTO BEBIANNO MARTINS — OCTAVIO GUINLE

Paraná manda técnicos aos Estados colhêr inscrições para 2 feiras de animais

Curitiba (Correspondente) — Técnicos da Secretaria de Agricultura estão percorrendo os centros criadores das Regiões Sul e Centro-Sul, colhendo inscrições para a II Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel e para a IV Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados, que serão realizadas simultâneamente, em Curitiba, de 16 a 24 de março.

As mostras terão lugar no Parque Presidente Castelo Branco, e o Govêrno do Paraná orienta a organização das mesmas para que ofereçam uma imagem exata do que vem sendo feito no Brasil, em têrmos de aprimoramento dos padrões zootécnicos dos rebanhos.

PREVISÃO

A comissão organizadora das exposições prevê que 1 500 animais — entre bovinos, equinos, suínos, caprinos, bubalinos e muares — serão colocados no Parque. O exame de admissão será no dia 11 de março e só serão aceitos os que se encontrarem em perfeitas condições de saúde.

Os julgamentos de classificação serão realizados nos dias 13 e 14 e, no dia 15, serão conferidas as medalhas e taças aos proprietários dos animais vencedores.

Além da mostra de animais, as exposições oferecerão espetáculos de doma, touradas, rodeios, grupos folclóricos, torneios hípicos, demonstrações de cães amestrados, bandas militares e fanfarras estudantis.

O Govêrno paranaense define em 5 pontos os objetivos das exposições: 1) permitir aos criadores de todo o País avaliar o que está sendo feito nos principais centros produtores brasileiros para o aprimoramento dos rebanhos; 2) mostrar o que o Paraná está realizando para promover o crescente desenvolvimento qualitativo e quantitativo de seus rebanhos; 3) oferecer condições para um estreito intercâmbio de conhecimentos e técnicas entre pecuaristas; 4) estimular a introdução dos mais modernos processos técnicos, sobretudo no que diz respeito à inseminação artificial e ao confinamento dos rebanhos bovinos; 5) dar ao homem da cidade uma noção a mais exata possível dos problemas do produtor rural, ensejando um diálogo entre ambos e lançando as bases dos entendimentos que deverão nortear a integração campo-cidade.

Assembléia fluminense veta gratificações a Juízes e um dêles sofre crise nervosa

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa vetou as gratificações a desembargadores e juízes — também reclamadas pelos promotores — do projeto de reforma judiciária. A decisão foi tomada em sessão secreta, para evitar as pressões dos interessados, e motivou uma crise de nervos no Juiz de São João de Meriti, Sr. Enéas Costa.

A reforma, já aprovada, leva o Tribunal de Justiça a reestruturar seus serviços, cria mais duas vagas de desembargador, quatro de Juiz de Terceira Entrância, 17 de Segunda e 35 de Primeira.

GRATIFICAÇÕES

O Tribunal de Justiça pedira à Assembléia que acrescentasse, ao projeto inicial, emendas concedendo gratificações variáveis de NCr$ 1 200,00 a NCr$ 1 500,00, para juízes e desembargadores. Essas emendas, juntamente com a que extendia o benefício aos promotores públicos, foi transformada em substitutivo, sendo, afinal, rejeitada.

O Tribunal de Justiça do Estado e a Associação dos Magistrados Fluminenses, que se haviam declarado em sessão permanente para forçar os deputados a aprovarem as gratificações, mantiveram silêncio ao tomar conhecimento da decisão contrária a seus interêsses.

A única comunicação a respeito foi fornecida pela Associação, que prometeu expedir uma nota oficial na próxima semana, depois de examinar a promessa da Assembléia de estudar novamente o assunto em março, ao ser iniciado o período de sessões ordinárias.

NERVOSISMO

A sessão secreta, em que os deputados fluminenses vetaram as gratificações, foi realizada no plenário da Academia Fluminense de Letras, já que o prédio da Assembléia está em obras.

Ao ser impedido de entrar no prédio da Academia, pelo Serviço de Segurança da Assembléia, o Juiz Enéas Costa teve uma crise nervosa, passando a atacar os parlamentares com palavrões. Tentou, inclusive, agredir um repórter, sendo acalmado por colegas, que permaneciam sob a chuva, do lado de fora do prédio.

UMA HORA GRAVE

Dona Luci Fernandes chorou ao receber os pêsames do Sr. Carlos Lacerda amigo íntimo da família, e deixou a Igreja conduzida pelo médico

STM dá mais poder a seu Presidente

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, modificou seu Regimento Interno, que a partir de agora dará ao Presidente daquela Côrte de Justiça a atribuição de decidir sôbre habeas-corpus de réus presos, a fim de sanar constrangimento ilegal durante o período de recesso ou férias.

EMBRATUR financiará 3 hotéis

O Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, em palestra com o Governador Negrão de Lima, disse ontem que sua emprêsa financiará a construção de novos hotéis no Rio, sendo um na Praia da Gávea e dois em Copacabana (um dêles na Avenida Atlântica). As obras deverão começar êste ano.

Informou ainda que a reunião da American Society of Travel Agencies será realizada em 1971, no Rio. Trata-se do encontro dos mais importantes agentes de turismo e viagens de todo o mundo e reunirá mais de 3 mil delegados. Um dos seus benefícios poderá ser a vinda ao Rio de um número cada vez maior de turistas.

Aviões do Chile virão ao Brasil

Assunção (AFP-JB) — Uma nova linha aérea ligará esta Capital a Santiago do Chile e seus vôos, que se iniciarão no fim de março ou em abril, se prolongarão até São Paulo e Rio, segundo declarou o Embaixador paraguaio no Chile, Sr. Pablo González Maya, após uma reunião com o Presidente Alfredo Stroessner. O Embaixador focalizou ainda diversos aspectos das relações paraguaio-chilenas, afirmando que "os dois países encontram-se unidos como nunca por uma política de boa vizinhança", apesar da distância.

Viúva de Raul Fernandes se emociona e passa mal após a missa de 7.º dia

A viúva do Embaixador Raul Fernandes, Dona Luci, não resistiu à emoção na hora em que recebeu os pêsames do Sr. Carlos Lacerda — amigo íntimo da família —, caindo em chôro convulso e sendo obrigada a retirar-se da Igreja da Candelária, logo após a missa de sétimo dia rezada ontem pela alma de seu marido.

Estavam presentes à missa também o Governador Negrão de Lima, o Chanceler Magalhães Pinto, o ex-Presidente Café Filho, os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Juraci Magalhães e Martim Francisco Lafaiete, o Brigadeiro Eduardo Gomes — primeiro a chegar — e o Marechal Juarez Távora, além de parentes, amigos e funcionários do Itamarati.

Emoção

Desde o início da missa a Sr.ª Luci Fernandes se mostrava bastante emocionada e chorosa, sempre ao lado de sua nora, Dona Anita, que a ajudou a subir ao altar, com muita dificuldade, na hora da comunhão.

Na hora dos pêsames — sob forte calor e com muitas pessoas se comprimindo na sacristia da Igreja da Candelária — Dona Luci teve vários ímpetos de chôro, sucumbindo finalmente à presença do Sr. Carlos Lacerda.

Imediatamente o ex-Governador e o Sr. Mário Gibson ajudaram-na a retirar-se da Igreja, colocando-a em um carro em companhia da nora.

Polícia Federal não acha quem faça perícia no caso da exportação de cabeças

Recife (Sucursal) — A Delegacia da Polícia Federal em Pernambuco está encontrando dificuldades para achar quem se disponha a realizar a perícia no inquérito instaurado para apurar a exportação de cabeças para os Estados Unidos, através da Cadeira de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal.

Segundo o Delegado Regional, Coronel Haroldo Tôrres, a dificuldade se dá exatamente porque todos os médicos convocados se julgam suspeitos, como ocorreu com os especialistas do Instituto de Medicina Legal do Estado, que alegaram amizade ao acusado, Prof. Zapalá. A fase dos interrogatórios já terminou, estando para se iniciar a perícia.

NAO HÁ CARTA

Tanto a Polícia Federal como a Justiça e a Faculdade de Medicina negaram, ontem, que houvessem recebido qualquer carta dos professôres da Universidade de Stanford, defendendo o Professor Zapalá. Segundo o Coronel Haroldo Tôrres, no inquérito não há nenhuma espécie de defesa para o Catedrático de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da UFP, mas só acusações.

Por outro lado, o advogado Carlos Aranha de Moura, da Associação Pernambucana dos Servidores do Estado, foi designado por aquela sociedade para impetrar habeas-corpus em favor dos serventes Pedro José de Lima e José Pedro Cardoso, que estão recolhidos à Casa de Detenção do Recife há mais de quinze dias, com suas prisões preventivas decretadas pela Justiça Federal. Os serventes foram presos logo após confirmarem no inquérito a participação do Professor Zapalá no desvio legal de cabeças humanas para universidades norte-americanas.

Quem é Antônio Zapalá

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *O Professor Antônio Zapalá, de 37 anos, casado com Dona Cleusa Pimentel, tem três filhas. Nasceu em 1930, em Manhuaçu, na Zona da Mata de Minas, onde completou o curso primário. Fêz o curso secundário no Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte. Em 1949, foi bem classificado no vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Ainda estudante, em 1952, no quarto ano da escola, foi convidado para monitor da cadeira de Anatomia Descritiva, por indicação do Professor José Otaviano Neves. A monitoria é dada aos alunos mais destacados. Nesse mesmo ano, iniciou um estágio na II Clínica Cirúrgica da Santa Casa de Misericórdia, onde trabalhou com o Professor Antônio Caram.*

Em 1956 foi convidado pelo catedrático de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina, Professor Liberato João Afonso Di Dio, para assistente em regime integral da Cadeira, função que exerceu até o dia 22 de dezembro de 1959, quando pediu demissão para tomar posse no cargo de catedrático de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, no Recife.

Para fazer o concurso, o Professor Zapalá preparou-se com o catedrático de Anatomia Patológica, Professor Luigi Bagliolo, hoje licenciado. Para ganhar o concurso, o Prof. Zapalá concorreu com o Professor Bianor da Hora, parente do Deputado Clóvis Lima, autor da denúncia.

O Professor Antônio Zapalá tem cursos especiais feitos em universidades brasileiras e em Wisconsin (EUA), Michigan (EUA) e Cagliari (Itália).

Participou de seminários em Wisconsin e no New York Medical College. Já publicou centenas de trabalhos sôbre Anatomia em revistas especializadas brasileiras, americanas e européias.

Como médico, o especialista mineiro José Dângelo acha que êle não fêz nada de mais exportando membros humanos, pois esta é uma prática comum entre professôres universitários de dois países.

Como homem, a sua mãe, Dona Evorina Zapalá, acha que êle é exageradamente altruísta, pois não aceita propostas vantajosas para trabalhar no exterior, preferindo ganhar NCr$ 750,00 mensais na Faculdade de Medicina e no Pronto-Socorro do Recife.

"Diário Oficial" publica os novos índices para atualização dos salários

Brasília (Sucursal) — Em decreto publicado ontem no *Diário Oficial*, o Presidente Costa e Silva divulgou os novos índices para atualização monetária dos salários resultantes de acôrdos coletivos ou decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termina em fevereiro.

Os coeficientes deverão ser aplicados aos salários dos 24 meses correspondentes para a obtenção do salário real médio.

ÍNDICES

Os índices são os seguintes: Janeiro de 1966, 1,65 — Fevereiro de 1966, 1,59 — Março de 1966, 1,53 — Abril de 1966, 1,46 — Maio de 1966, 1,42 — Junho de 1966, 1,40 — Julho de 1966, 1,35 — Agôsto de 1966, 1,31 — Setembro de 1966, 1,28 — Outubro de 1966, 1,26 — Novembro de 1966, 1,24 — Dezembro de 1966, 1,23 — Janeiro de 1967, 1,19 — Fevereiro de 1967, 1,18 — Março de 1967, 1,14 — Abril de 1967, 1,11 — Maio de 1967, 1,08 — Junho de 1967, 1,07 — Julho de 1967, 1,05 — Agôsto de 1967, 1,04 — Setembro de 1967, 1,03 — Outubro de 1967, 1,02 — Novembro de 1967, 1,00 — Dezembro de 1967, 1,00.

Administração de Brasília faz contratos com emprêsas para obras prioritárias

Brasília (Sucursal) — Diversas obras consideradas como essenciais para a cidade continuam na ordem prioritária dos planos da PDF, que pretende dotar a Capital da República de uma infra-estrutura capaz de responder à altura o aceleramento do crescimento de Brasília.

Para dar prosseguimento ao plano, a administração do DF já autorizou a contratação de diversos serviços com uma firma desta Capital, no valor de NCr$ 3 milhões, que serão empregados na execução de novas rêdes de águas pluviais, no acabamento da estação de tratamento de esgôto, reservatório de água potável, aumento da rêde telefônica e de energia.

GALERIA

O primeiro contrato para a construção de galerias de águas pluviais, no valor de um milhão e meio de cruzeiros novos, prevê o término da obra até o fim do ano, enquanto que o segundo, para a conclusão dos serviços de construção da estação de tratamento de esgotos, êstes localizados na Asa Norte, no valor de um milhão e trezentos mil cruzeiros novos, estipula o prazo de dois meses para a conclusão das obras.

Os demais serviços, montagem e instalação de equipamentos destinados ao aumento da rêde telefônica e da estação de tratamento de água, deverão estar concluídos no prazo de 60 dias.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital e uma firma de Brasília assinaram contrato, no valor de NCr$ 429 150,00, para a construção do bloco de comando e administração do quartel dos Fuzileiros Navais.

A firma construtora, segundo o contrato assinado ontem, entregará a obra, que será localizada no setor norte de clubes esportivos, no prazo de 210 dias.

Costa e Silva regulamenta em decreto a cobrança das taxas aeroportuárias

Brasília (Sucursal) — A Casa Civil da Presidência da República divulgou ontem o decreto em que o Marechal Costa e Silva regulamenta a cobrança das taxas aeroportuárias, relativas aos pousos, permanência, movimentação e armazenamento da carga de aviões nos aeroportos, bem como ao embarque de passageiros e à cessão de áreas comerciais.

Define o decreto as bases de cálculo para a fixação de cada uma dessas diferentes taxas, conceituados os respectivos fatos geradores e previstas as sanções para a falta do seu pagamento. As taxas serão reajustadas automàticamente quando houver variação do dólar-IATA e, eventualmente, por proposta do Conselho Aeroviário Nacional.

AS TAXAS

"As taxas de embarque — diz o decreto — serão cobradas diretamente do passageiro, na ocasião do embarque, através do proprietário ou explorador da aeronave. Seu cálculo será feito em função da categoria do aeroporto e da natureza da viagem (doméstica ou internacional)".

Dessa taxa estarão isentos os passageiros de aviões públicos ou militares, os passageiros em trânsito — assim considerados aquêles que prosseguirem na mesma viagem —, os passageiros de aviões em vôo de retôrno por motivos de ordem técnica ou em casos de acidentes, e ainda os tripulantes, inspetores, instrutores e alunos de pilotagem, funcionários civis e militares quando em serviço e também os funcionários das emprêsas de transporte.

POUSO

Cabe ao proprietário ou ao explorador dos aviões o pagamento da taxa de pouso, dividida em duas partes:

A) Parte relativa ao uso das comunicações e dos auxílios à navegação aérea em rota (calculada em função da distância voada e do pêso máximo de decolagem constante do certificado de navegabilidade do avião e aplicável a todos os aviões que sobrevoem ou não o espaço aéreo brasileiro.

B) Parte relativa ao uso do aeroporto, calculada em função do pêso máximo de decolagem e aplicável a tôdas as aeronaves que efetuem o pouso em aeroportos públicos nacionais.

Quando estacionado no pátio de manobras, após o pouso, por período superior a três horas, o avião estará obrigado (pelo seu proprietário ou explorador) ao pagamento de sobretaxa por hora excedente, calculada sôbre a taxa de uso do aeroporto.

As taxas de pouso deverão ter seu valor calculado, em ordem decrescente, de acôrdo com a modalidade de serviço que a aeronave esteja executando:

1 — Serviços aéreos comerciais internacionais.

2 — Serviços aéreos comerciais domésticos.

3 — Serviços e atividades aéreas não remuneradas.

As aeronaves militares e públicas brasileiras, as aeronaves brasileiras em vôo de experiência ou de instrução, as aeronaves em vôo de retôrno, por motivos de ordem técnica ou meteorológica, as aeronaves de aeroclubes e escolas de avião e ainda as aeronaves estrangeiras quando em missão oficial ou diplomática estarão isentas do pagamento da taxa de pouso.

O decreto presidencial regulamenta também a cobrança da taxa de permanência nos aeroportos, que é devida pelo estacionamento prolongado da aeronave na área aeroportuária, e começará a ser cobrada a partir da colocação da aeronave nesse perímetro, descontadas as três primeiras horas após o pouso. A taxa será cobrada de acôrdo com a categoria do aeroporto e do pêso máximo de decolagem, juntamente com a taxa de pouso. Para seu cálculo, a unidade de tempo será de 12 horas, para o período inicial de 24 horas, e, após êste período, de 24 horas, arredondando-se as frações de horas e de períodos para os inteiros mais próximos.

Também dessa taxa de permanência estão isentas as aeronaves públicas e militares brasileiras e as aeronaves privadas que por motivo de ordem meteorológica ou técnica fiquem detidas no aeroporto por prazo máximo de cinco dias, ou por acidente, no prazo em que durarem as investigações a respeito ou, finalmente, em caso de estacionamento em áreas arrendadas pelo explorador da aeronave.

ARMAZENAGEM E CAPATAZIA

As taxas de armazenagem e de capatazia, de acôrdo com o decreto, são devidas respectivamente pela guarda de carga aérea em locais apropriados e pelo manuseio dessa carga.

A taxa de arrendamento — a última das taxas reguladas pelo decreto presidencial — se divide em duas partes:

1 — Parte fixa, relativa à área ocupada e às benfeitorias existentes;

2 — Parte variável, relativa ao volume de combustível ou lubrificantes fornecidos.

"As áreas comerciais de interêsse ou conveniência do público usuário do aeroporto — diz o decreto — serão arrendadas mediante concorrência pública ou administrativa, devendo ser fixado no contrato o respectivo valor e prazo do arrendamento. O valor da taxa de arrendamento, a ser fixado pela DAC, terá como base a área efetivamente ocupada, o seu valor comercial e as benfeitorias existentes".

REAJUSTE

Prevê o decreto que as taxas aeroportuárias, à exceção da de arrendamento, terão seu valôres reajustados automàticamente quando houver variação do valor do dólar-IATA e, eventualmente, por proposta do Conselho Aeroviário Nacional.

A falta de pagamento das taxas de pouso — de acôrdo com o Artigo 32 do decreto — poderá resultar na retenção da aeronave no aeroporto, até que seja realizado o recolhimento devido.

IPM contra Cardin foi arquivado

O Procurador Benjamim Sabat, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer, ontem, opinando pelo não provimento ao recurso do Promotor da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar de Bagé, no Rio Grande do Sul, contra o despacho do Juiz-Auditor, que determinou o arquivamento dos autos do IPM contra vários civis acusados de terem participado do movimento de guerrilhas chefiado pelo ex-Tenente-Coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório.

Diz o procurador que a lei sòmente autoriza o arquivamento quando, do resultado das investigações policiais-militares resulta evidência de que não há crime a punir. E acrescenta: "O que se constata da prova, sem sombra de dúvida, é que os indiciados se achavam em íntima relação e contato com a conspiração, seguida de rebelião, comandada pelo Coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório".

BANCÁRIO LIVRE

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus para excluir o bancário João Rosário Fontoura da denúncia contra êle oferecida perante a Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba, sob a acusação de atividades subversivas.

O bancário foi denunciado como "elemento de esquerda", e, portanto, no entender do encarregado do IPM, pertencia a uma célula do Partido Comunista, naquele Estado.

QUALIFICAÇÃO

Belém (Correspondente) Desta feita sem cães treinados nem soldados armados de metralhadora, foram qualificados ontem na Auditoria da 8.ª Região Militar, nesta Capital, mais três implicados no movimento de guerrilhas surgido no interior do Amazonas, sob a orientação do pintor venezuelano Ricardo Gomez.

Foram qualificados ontem o engenheiro-agrônomo Raimundo Nonato Sobrinho, o engenheiro civil Antônio Roberto Guimarães e o contador Vicente Paula Costa, que estão presos no quartel do 26.º Batalhão de Caçadores. Na próxima têrça-feira, serão ouvidas 11 testemunhas do processo.

Niterói tem plano contra as africanas

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio anunciou que firmará um convênio com a USAID, nos próximos dias, com o objetivo de levantar recursos financeiros para a execução de um programa intensivo de erradicação das abelhas africanas do território fluminense, através do cruzamento delas com espécimes italianos.

Informou ainda que o convênio, cuja minuta está pronta, prevê a aquisição de um número maior de espécimes italianos, já que os 100 importados ano passado foram insuficientes para o extermínio das africanas. Já por êstes dias será iniciado o levantamento de todos os apiários existentes no Estado.

Servidor do SAPS reclama atrasados

Uma comissão de servidores do extinto SAPS estêve ontem no JORNAL DO BRASIL apelando ao Presidente da Comissão Liquidante, Sr. Alcebíades Simões Pires, para autorizar o pagamento do pessoal enquadrado pelo Decreto n.º 61 422, de 2 de outubro de 1967, assinado pelo Presidente Costa e Silva.

Alegam os servidores todos já foram distribuídos para outros órgãos, que deveriam receber a diferença da revisão de anquadramento até 31 de dezembro de 1967, data estabelecida pelo Diretor da Divisão de Pessoal do extinto SAPS, Sr. Alfredo Melquíades, para o pagamento.

NÃO QUER PAGAR

— Para surprêsa de todos nós até hoje não foi tomada nenhuma providência, apesar de existir verba para êste fim — disseram.

— Passamos um Natal de privações, sem o 13.º salário que tôdas as demais classes de trabalhadores recebem, e esperávamos que os atrasados viessem suavisar um pouco nossa situação, mas até isso nos foi negado. O pior é que o Sr. Alfredo Melquíades vem protelando o pagamento só para aumentar o nosso sofrimento, deixando de cumprir uma determinação presidencial.

Sodré defende participação dos jovens na vida do País e critica quem está contra

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré disse ontem que, "em países como o nosso, considera-se a juventude um problema, quando é explosão do desejo de participação na vida atual da Nação. E, quando se convoca os jovens à vida pública, pensa-se no alistamento eleitoral, como se condição de eleitor esgotasse a condição de ser jovem".

Discursando como paraninfo da turma de economistas da Universidade Mackenzie, o Governador disse, também, que, "como governante, preciso sentir a juventude na plenitude de suas ardentes inquietações, não como problema, que é um enfoque vicioso, mas como grupo humano dominante e, em breve, decisório na vida nacional".

MISSÃO

— Sei, como militante de uma geração que, agora e aqui, tem a responsabilidade do poder, que a nós cabe a iniciativa de ouvir os moços — jovens estudantes ou jovens trabalhadores —, como protagonistas do projeto de desenvolvimento econômico e social do País. A nós, que já não somos moços, mas que exercitamos os podêres políticos que a Nação institucionalizou, é que incumbe, como já se disse, "chamar os moços para o estudo e para a ação".

— Quando a juventude transborda os limites da ação, tantas vêzes formas simplesmente não institucionais de protesto, a repressão mesmo legítima, turva a simpatia, a solidariedade e a compreensão dos mais velhos. Neguemos, e com veemência, a existência de uma "questão juvenil", no Brasil, fixação semântica de um preconceito que dificulta o acesso dos jovens às concretas e adequadas manifestações de sua expressão vital.

— Há, isso sim, uma realidade, — estudante — sensível e irrequieta, de uma juventude das fábricas, dos campos, das escolas, motivada pelos meios de comunicação de massas, que deseja participar do desenvolvimento da comunidade, sem a tutela de menoridade mental.

PARTICIPAÇÃO

— E que seria uma política da juventude, de cuja elaboração os próprios jovens devem ser os principais?

— Como princípio prévio, continuou o Governador, sustentado pela concreta e dinâmica realidade demográfica do País, ser jovem é ser maioria. E como tal, os recursos e os esforços para o desenvolvimento do País devem destinar-se à satisfação democrática dos direitos e das aspirações dessa maioria. Se existe, nesta terra, direito a privilégios, a juventude que estuda conscienciosamente, e a juventude que trabalha diligentemente, são os seus incontestes e únicos titulares. A seguir, especificamente, o acesso à educação, à profissão, ao trabalho, à segurança familiar e à prosperidade.

— Ademais, seria inconseqüente e injusto negar à juventude, — como negaram à minha geração de estudante —, o direito e as efetivas possibilidades de expressão. E por supremo, a participação na vida do País, conhecendo-o, estudando-o, amando-o em suas virtudes e deficiências e, sobretudo, debatendo, sem temor e sem restrições, os problemas do povo brasileiro.

— E aquêles que, desatentos ou preconceituosos, duvidam da capacidade participante e generosa da juventude brasileira, que acompanham a operação-Rondon, coordenada pelo eminente General Bina Machado, em que centenas de universitários, dos mais variados setores, deslocam-se para a Amazônia, por uma iniciativa das Fôrças Armadas, para estudar, em penosas condições, a problemática humana, ecológica e nacional de uma imensa região marginalizada. É a integração do jovem universitário, que, a êste mesmo auditório, falando a estudantes do Mackenzie, assinalei como condição essencial à formação do profissional brasileiro.

— Por certo, que vos falo de tôda a juventude brasileira e não de alguns setores comprometidos e para os quais é simples ambiência, oportunidade e ressonância de seus intentos.

— O Governador Abreu Sodré disse, também, que "a escola não pode ser instituição seletiva de uma elite, promotora de uma estratificação autocrática. Nela não pode permanecer a falsa noção de que a inteligência é privilégio de poucos, dom natural e insuscetível de aperfeiçoamento. O conceito de democracia corresponde à convicção de que, embora desigualmente dotados, todos devem ter igual oportunidade para concorrer no processo de desenvolvimento. Disso decorre que a democratização do ensino não é apenas a mera ampliação de vagas nos tradicionais e limitados campos profissionais. Mas, a criação de muitos outros, através da diversificação dos currículos, pois a igualdade de oportunidade significa diferenciação segundo a capacidade e a vocação de cada um. Essa democracia das oportunidades é que devemos construir.

— Ensinar bem e a todos, dar a cada um o mais alto nível de escolaridade que seja capaz de alcançar, eis a meta que o Govêrno de São Paulo se empenha em atingir, com o uso judicioso dos recursos disponíveis e a ajuda decidida dos trabalhadores que estudam, dos estudantes que trabalham, de todos os que se dispuserem a aceitar o desafio e compartilhar, conosco, dêsse grande esfôrço. Conhecem, todos, o fato de que estamos, neste primeiro ano de administração, inaugurando seis novas salas de aula por dia, marca jamais atingido, e, pela primeira vez, consigna o orçamento do Estado, a maior porcentagem para a educação.

RESPONSABILIDADE

— A medida que um país cresce como o Brasil, e nêle particularmente São Paulo, aumenta a responsabilidade dos homens de pensamento, não sòmente dos que atuam na esfera da administração pública, mas também daqueles que trabalham na iniciativa privada, pois os dois setores de atividades hoje se completam, e se complementam, na sociedade em que vivemos.

E dentre os homens de pensamento, aquêles cujas responsabilidades já são grandes e se ampliam cada vez mais, destaca-se, sem dúvida, o economista. E por uma razão muito simples: que os grandes problemas de nossa época, quer entre as nações, quer internamente em cada país, possuem acentuado fundo econômico. Assim, a grande divisão do mundo moderno, entre desenvolvidos e subdesenvolvidos, é, por excelência, problema econômico de enorme magnitude e que preocupa todo o mundo. Os problemas de poupança e investimento, de capacidade de produção e consumo, de comércio, e muitos outros, causadores dos grandes desequilíbrios e tensões políticas e sociais são, fundamentalmente, questões econômicas. O principal problema de Govêrno, que se relaciona com investimento e eficiência da máquina administrativa, é, ainda, de essência, um problema econômico.

Depois de falar das dificuldades que os jovens economistas vão encontrar em sua vida profissional, o Governador disse que "outro escolho que, infalìvelmente, ireis encontrar em vossa vida profissional, está, por certo, na diferença que se apresentará, em situações concretas, entre a teoria e a prática. Conquanto a teoria seja resultado da experiência prática, por vêzes ela não se coaduna com a realidade objetiva que temos de enfrentar. Isso decorre do fato de a teoria aprendida ser baseada em fonte diversa e, também, porque os organismos sociais, à semelhança dos organismos humanos, são diferentes entre si. Por isso, a Ciência Econômica, mais do que qualquer outra, exige estudo atento, cuidadoso, sem quaisquer preconceitos ideológicos da realidade objetiva sôbre a qual se vai atuar. Precisamos compreender a diferença de estrutura de desenvolvimento sôbre qual temos de trabalhar, e os modelos teóricos, aprendidos nas escolas ou nos livros.

— Finalmente, meus caros afilhados, quero pedir-vos meditações sôbre os perigos das teses cujos objetivos [illegible] com pontos invisíveis ou inatingíveis, propositadamente levando à frustração e à revolta, a maior de tôdas as ameaças que pesam sôbre as liberdades populares — e que está na atitude de desafio ou desrespeito à lei, do que resulta o enfraquecimento e a desmoralização de tôdas as leis, e, em conseqüência, a desordem e a destruição de tôda a estrutura comunitária, religiosa, familiar. Contràriamente, o emprêgo ordenado dos instrumentos de [illegible], a formação de uma opinião pública, pelo processo legítimo de esclarecimento, informação, educação, constituem o aprimoramento das estruturas jurídicas, sociais e econômicas.

— Instruindo-se, continuadamente, para optar judiciosamente, e trabalhar pelo que fôr possìvelmente realizável, segundo tal escolha, estareis bem integrados na sociedade contemporânea, meus jovens amigos economistas, e contribuindo para a sua continuada evolução.

França nega despejo em Pernambuco

O Cônsul-Geral da França, Sr. Paul Martin, desmentiu que o consulado de seu país no Recife tenha sido despejado pelo proprietário do prédio, explicando que "já havíamos feito a mudança do edifício Duarte Coelho há algumas semanas". O Sr. Paul Martin admitiu um litígio, "como ocorre freqüentemente entre o proprietário e o locatário".

Omar Dutra morre aos 80 anos

O Desembargador Omar Dutra, tio do Governador Negrão de Lima e do ex-Vice-Governador Elói Dutra, faleceu ontem aos 80 anos, depois de uma longa enfermidade. Em julho do ano passado havia comemorado bodas de ouro.

O sepultamento será às 11 horas de hoje, no Cemitério do Caju.

CONCÊRTO PRIVADO

O menino Sérgio Assad tocou para o Ministro e teve promessa de ajuda

Gaúchos não vêem diálogo em comissão

Pôrto Alegre (Sucursal) — A União Gaúcha de Estudantes Secundários, entidade extinta pela Lei Suplici, mas que continua funcionando e representando os secundaristas gaúchos, enviou telegrama ao Presidente da República protestando contra a nomeação da Comissão Especial, ontem empossada no Ministério da Educação, para estudos de problemas estudantis.

O telegrama foi resolução do congresso que entidades secundaristas filiadas ao órgão central realizaram na Cidade de Soledade, reunindo 47 uniões municipais estudantis. O telegrama diz que os membros da comissão "não estão à altura de manter diálogo com os estudantes, devido a seus antecedentes não terem sido amistosos com a classe estudantil".

Paraná vai educar com música

Curitiba (Correspondente) — A Faculdade de Educação Musical do Paraná, criada recentemente pelo Governador Paulo Pimentel, instituiu um curso de musicoterapia, que será de grande utilidade na formação de professôres especializados na recuperação de crianças excepcionais, e que poderão colaborar, também, com os médicos psiquiatras no tratamento de doentes mentais.

Para complementação do curso de musicoterapia, o candidato terá de estagiar em hospitais psiquiátricos durante seis meses, e para isso a direção da Faculdade está mantendo entendimentos com a National Association for Music Therapy Inc, dos Estados Unidos, já que no Brasil a musicoterapia ainda não tem aplicação oficial sistemática.

MEC cria comissão de convênios

Uma comissão de convênios para estudar e assessorar o Ministro na aplicação dos recursos destinados ao incremento de matrículas no ensino superior foi criada ontem por portaria do Ministro Tarso Dutra, tendo na presidência o Professor Antônio Martins Filho, do Conselho Federal de Educação.

A portaria que cria a comissão é resultado de decreto recentemente assinado pelo Presidente da República. Além do presidente, a comissão é integrada pelo padre Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC do Rio, pela Professôra Ester Figueiredo Ferraz, Reitora da Universidade Mackenzie, de São Paulo, e pelos Srs. Oto Bier e Rufino Almeida Pizarro, especialistas da área técnica e científica do ensino universitário.

CPI TRABALHA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) concluiu o esquema de trabalho que orientará a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar as causas das deficiências do ensino universitário no Brasil. A CPI foi requerida pelo Deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB.

Durante o recesso, o Deputado Evaldo Pinto, que é o Presidente da CPI, organizou a agenda de atividades da mesma, que abrangerá tôdas as escolas superiores do País. As conclusões dêste trabalho permitirão a reorganização do ensino universitário em bases que facilitarão o desenvolvimento do País.

Tarso promete ajudar dois minigênios a terminar no Rio seus cursos de violão

— Não se pode perder a oportunidade de ajudar minigênios — disse ontem o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, aos meninos Sérgio e Odair Assad, que lhe pediram ajuda para completar os estudos de violão no Rio porque "lá em Ribeirão Prêto não tem mais professor para nós".

Impressionado com o talento dos meninos, o Ministro prometeu encontrar uma solução dentro de dois dias, lamentando apenas que a comissão criada para ajudar e proteger a formação intelectual e artística de jovens excepcionalmente dotados esteja ainda em estudos "porque eu já teria uma solução na mão".

VITÓRIA

Com 14 e 11 anos, respectivamente, Sérgio e Odair estudaram violão quase sòzinhos, aprendendo acompanhamento com o pai — humilde ourives de Ribeirão Prêto que toca bandolim — e partituras com uma professôra em São João da Boa Vista, no interior de São Paulo.

Convencidos de que o interior não lhes oferecia mais nenhuma perspectiva, vieram para o Rio com o pai e procuraram a professôra de violão clássico, Sr.ª Adolfina Riatzin, que se prontificou a aperfeiçoar-lhes os conhecimentos musicais de graça.

Aos dois meninos falta agora conseguir meios para se instalar no Rio, o que será resolvido com a promessa do Ministro da Educação.

Sérgio e Odair, "que nem violão decente tinham", segundo afirmou o pai, ganharam "dois violões bons", vencendo um concurso em São Paulo. Para não competirem juntos, Odair foi incluído na prova de adultos, conseguindo o primeiro lugar, e Sérgio não teve a menor dificuldade para vencer o concurso de violão clássico para crianças.

Os meninos querem aprender violão, mas não pretendem seguir carreira artística. Sérgio quer ser engenheiro e Odair advogado, mas os dois gostam de violão acima de tudo.

O ex-Presidente da Associação Brasileira de Violão, Sr. Oromar Terra, disse "é inacreditável o que Odair faz ao violão com suas mãos pequeninas, segurando um instrumento quase maior do que êle. Quanto a Sérgio, além de bom solista, "é também brilhante no acompanhamento tradicional e na bossa nova".

Estado tem para o ginásio 5 787 vagas mas só admite com provas de habilitação

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, reafirmou ontem que todos os candidatos aos estabelecimentos de ensino secundário do Estado terão que se submeter à prova de habilitação, havendo em alguns colégios 5 787 vagas. Explicou que os interessados devem procurar os estabelecimentos que tiverem vagas, do dia 15 ao dia 19, das 11 às 16 horas, munidos de certidão de nascimento e declaração de transferência do colégio particular onde estudavam.

Após alertar que não serão aceitas inscrições de candidatos que ficaram em segunda época ou repetentes, disse o Sr. Gonzaga da Gama que a prova de habilitação será no dia 23 próximo, às 10 horas, quando os candidatos farão as provas de Português e Matemática. Serão aprovados os que obtiverem o mínimo de cinco pontos em cada matéria.

OPORTUNIDADE IGUAL

—Instituindo prova de habilitação — acrescentou — o Govêrno do Estado estará dando igual oportunidade para todos os candidatos, acabando com o conhecido sistema do pistolão.

Em face do equívoco verificado na publicação da relação dos estabelecimentos onde há vagas, a Secretaria de Educação distribuiu oficialmente uma relação, recomendando que observem, na tabela, o local do estabelecimento onde o candidato aprovado estudará, assim como o local da inscrição.

Instituto da Aeronáutica aprova só 130 entre 3 156 candidatos de todo o País

São Paulo (Sucursal) — Foi divulgada a lista dos 130 candidatos aprovados nos exames para o Instituto Tecnológico da Aeronáutica — ITA, ao qual estavam inscritos 3 165 candidatos, de 15 Estados do Brasil. Os aprovados poderão, agora, optar por um dos três cursos da faculdade de São José: Engenharia Eletrônica, Aeronáutica e Mecânica.

Os aprovados são de cinco Estados — Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná — sendo a grande maioria constituída de paulistas. Os exames ao Instituto da Aeronáutica se realizaram em vários locais e as provas, que eliminaram mais de 3 100 candidatos, foram consideradas muito difíceis.

OS APROVADOS

A relação dos aprovados, por Estado e por número de inscrição, é a seguinte:

Ceará: 4, 9, 17 e 22; Pernambuco: 54, 56, 60 e 71; Rio de Janeiro: 160, 313, 214, 241 e 284; São Paulo: 358, 372, 381, 466, 491, 524, 534, 551, 562, 620, 679, 709, 723, 794, 831, 839, 847, 917, 949, 954, 981, 1039, 1041, 1063, 1116, 1138, 1206, 1215, 1248, 1251, 1277, 1372, 1291, 1302, 1315, 1329, 1367, 1385, 1396, 1414, 1443, 1499, 1508, 1502, 1512, 1535, 1561, 1567, 1596, 1592, 1640, 1657, 1651, 1675, 1696, 1728, 1720, 1748, 1753, 1786, 1782, 1811, 1816, 1837, 1842, 1881, 1895, 1930, 1950, 1953, 1973, 1989, 2009, 2012, 2018, 2064, 2080, 2107, 2125, 2124, 2136, 2143, 2169, 2209, 2212, 2239, 2270, 2290, 2299, 2336, 2358, 2357, 2394, 2403, 2414, 2420, 2417, 2447, 2455, 2478, 2481, 2517, 2449, 2554, 2585, 2602, 2617, 2646, 2662, 2696, 2708, 2717, 2829, 2950, e 2856; Paraná: 2959 e 2979.

Minas faz primeira seleção

Belo Horizonte (Sucursal) A primeira etapa dos vestibulares nas faculdades de Medicina, Engenharia, Economia e Currículo Biológico terminou com os primeiros resultados da Escola de Engenharia, mostrando que de 1714 candidatos apenas 810 podem voltar aos bancos de exame no dia 16, para continuarem a luta por um lugar na Universidade.

Matemática foi a matéria que mais reprovou até agora, com muitos candidatos à Escola de Engenharia reclamando que "estava muito difícil", enquanto os aprovados voltaram aos livros porque, ainda fazem provas especiais de Matemática, Desenho, Física e Química, na segunda quinzena do mês.

Física foi tropêço no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Uma reprovação em massa na prova de Física, que já foi corrigida, embora os resultados ainda não tenham sido divulgados oficialmente, está sendo esperada pelos 988 candidatos ao vestibular da Faculdade de Medicina, porque muitos souberam, através dos professôres, do insucesso da maioria neste exame: apenas um têrço teria conseguido notas superiores a quatro.

O vestibular foi encerrado ontem pela manhã, com a realização de uma prova de Biologia, considerada "razoàvelmente fácil" pela maioria dos candidatos, que agora estão aguardando, num clima de verdadeiro suspense, os resultados a serem divulgados hoje à noite, amanhã cedo ou, no máximo, até segunda-feira.

Na relação vão sair apenas os nomes dos aprovados, sem as médias finais.

Português elimina no Pará

Belém (Correspondente) — Apenas duas faculdades — Ciências Econômicas e Filosofia — divulgaram até agora os resultados da prova de Português do vestibular, sendo em ambas elevados os índices de reprovação. Em Ciências Econômicas, dos 242 candidatos, 168 foram aprovados, enquanto que na Filosofia, dos 241 inscritos, apenas 129 continuarão fazendo provas.

O exame mais difícil dêste ano na Universidade do Pará é o da Faculdade de Medicina, onde 696 candidatos disputam um total de 150 vagas. A Faculdade de Medicina pretende divulgar hoje os resultados das primeiras provas, que são eliminatórias, estando o exame seguinte marcado para segunda-feira.

Recife reinicia 2.ª-feira

Recife (Sucursal) — A Universidade Rural de Pernambuco realizará segunda-feira a prova de Biologia nas faculdades de Agronomia e Veterinária, enquanto a Universidade Católica iniciará os exames, nas suas diversas faculdades com a prova de Português.

A Faculdade de Ciências Médicas da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco — FESP — recomeçará naquele mesmo dia seu vestibular, com a prova de Física, considerada a mais difícil pelos alunos. Ontem, na prova de Química realizada pela Medicina, foram aprovados 493 e reprovados 620 candidatos.

S. Catarina vai absorver excedentes

Florianópolis (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João David Ferreira Lima, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades do Brasil, declarou que não vai adotar em Santa Catarina a queima de provas dos excedentes, preconizada pelo Sr. Suplici de Lacerda.

Afirmou que a prova é um documento público, que não deve ser queimado, e que a incineração de nada adiantará para abrir as portas da Universidade à juventude brasileira. Disse que, "caso haja verdadeiros excedentes nos vestibulares em Santa Catarina, aquêles que, embora aprovados, não conseguiram vagas nas faculdades, deveremos nos preocupar com êles e aproveitá-los, nem que tenhamos que aumentar o número de vagas nas escolas".

Prova de Química elimina mais 126 no vestibular unificado de Engenharia

Dos 1 040 candidatos que foram ontem submetidos à prova de Química do vestibular unificado para as Escolas de Engenharia, 126 foram reprovados, o que dá um índice de 87,8 por cento de aprovações e habilita 914 candidatos a continuar disputando vagas em várias escolas.

Nove candidatos não compareceram ao exame, que foi constituído de 40 questões, dentro do sistema optativo de respostas, como nas provas anteriores, tendo os vestibulandos três horas e meia para respondê-las. A prova foi considerada relativamente fácil e o vestibular prosseguirá amanhã, às 8 horas, com prova de Português.

OS APROVADOS

A relação, por número de inscrição, dos aprovados no exame de ontem, segundo a lista fornecida pela comissão organizadora, é a seguinte:

1 — 4 — 7 — 8 — 15 —
17 — 21 — 25 — 26 — 31 —
33 — 36 — 40 — 44 — 47 —
54 — 56 — 57 — 58 — 61 —
65 — 66 — 72 — 75 — 77 —
78 — 81 — 83 — 84 — 85 —
87 — 89 — 90 — 91 — 95 —
97 — 98 — 101 — 103 —
105 — 107 — 109 — 110 —
112 — 114 — 118 — 119 —
121 — 122 — 123 — 130 —
136 — 137 — 139 — 141 —
147 — 152 — 157 — 174 —
175 — 177 — 179 — 180 —
188 — 193 — 194 — 197 —
198 — 199 — 203 — 204 —
[illegible] — 210 — 213 — 214 —
218 — 220 — 226 — 230 —
[illegible] — 241 — 244 — 245 —
253 — 256 — 257 — 261 —
263 — 265 — 266 — 271 —
275 — 287 — 288 — 290 —
294 — 295 — 304 — 307 —
308 — 310 — 311 — 313 —
314 — 315 — 316 — 319 —
324 — 327 — 329 — 333 —
335 — 337 — 338 — 347 —
348 — 350 — 362 — 364 —
365 — 366 — 369 — 370 —
371 — 374 — 376 — 384 —
385 — 386 — 387 — 390 —
401 — 404 — 405 — 406 —
408 — 409 — 411 — 413 —
436 — 445 — 450 — 451 —
456 — 460 — 463 — 466 —
475 — 476 — 479 — 488 —
489 — 493 — 494 — 495 —
496 — 498 — 499 — 500 —
503 — 505 — 506 — 507 —
508 — 509 — 510 — 518 —
519 — 520 — 521 — 523 —
530 — 533 — 537 — 539 —
545 — 553 — 554 — 557 —
562 — 563 — 564 — 565 —
567 — 570 — 571 — 577 —
584 — 586 — 587 — 588 —
589 — 591 — 595 — 600 —
601 — 603 — 607 — 610 —
613 — 615 — 622 — 623 —
625 — 626 — 627 — 632 —
636 — 639 — 643 — 644 —
648 — 651 — 653 — 655 —
657 — 658 — 659 — 660 —
663 — 669 — 671 — 676 —
677 — 679 — 682 — 684 —
692 — 702 — 704 — 712 —
714 — 717 — 718 — 721 —
726 — 730 — 731 — 732 —
733 — 734 — 735 — 737 —
738 — 740 — 741 — 742 —
744 — 745 — 749 — 753 —
756 — 759 — 760 — 761 —
762 — 764 — 766 — 768 —
770 — 772 — 775 — 776 —
777 — 778 — 779 — 780 —
782 — 784 — 785 — 787 —
789 — 794 — 797 — 800 —
801 — 803 — 814 — 824 —
825 — 827 — 828 — 830 —
832 — 833 — 834 — 836 —
837 — 843 — 845 — 846 —
847 — 851 — 856 — 859 —
861 — 863 — 866 — 867 —
868 — 878 — 881 — 882 —
883 — 893 — 894 — 897 —
902 — 903 — 904 — 909 —
911 — 912 — 913 — 915 —
919 — 920 — 922 — 923 —
925 — 926 — 927 — 930 —
931 — 934 — 936 — 938 —
940 — 943 — 946 — 948 —
953 — 955 — 958 — 959 —
960 — 962 — 964 — 970 —
975 — 977 — 980 — 982 —
988 — 993 — 997 — 1000 —
1001 — 1002 — 1004 — 1005 —
1008 — 1009 — 1012 — 1014 —
1016 — 1018 — 1019 — 1027 —
1028 — 1030 — 1038 — 1047 —
1054 — 1055 — 1057 — 1058 —
1063 — 1064 — 1067 — 1068 —
1073 — 1074 — 1076 — 1077 —
1080 — 1081 — 1090 — 1091 —
1092 — 1095 — 1097 — 1098 —
1106 — 1107 — 1109 — 1110 —
1111 — 1115 — 1119 — 1123 —
1124 — 1125 — 1132 — 1150 —
1155 — 1156 — 1157 — 1159 —
1163 — 1164 — 1166 — 1167 —
1171 — 1174 — 1176 — 1177 —
1179 — 1180 — 1181 — 1186 —
1196 — 1203 — 1205 — 1206 —
1207 — 1212 — 1213 — 1223 —
1230 — 1232 — 1236 — 1242 —
1248 — 1251 — 1252 — 1253 —
1255 — 1259 — 1261 — 1264 —
1266 — — — —
1268 — 1269 — 1270 — 1273 —
1274 — 1277 — 1281 — 1282 —
1287 — 1290 — 1294 — 1298 —
1302 — 1305 — 1307 — 1308 —
1311 — 1312 — 1314 — 1317 —
1318 — 1320 — 1322 — 1325 —
1329 — 1339 — 1343 — 1344 —
1345 — 1349 — 1351 — 1353 —
1363 — 1367 — 1373 — 1377 —
1383 — 1384 — 1386 — 1389 —
1399 — 1401 — 1404 — 1408 —
1411 — 1414 — 1416 — 1417 —
1426 — 1428 — 1429 — 1431 —
1438 — 1442 — 1443 — 1444 —
1447 — 1448 — 1451 — 1452 —
1458 — 1461 — 1463 — 1466 —
1467 — 1472 — 1477 — 1479 —
1482 — 1488 — 1490 — 1491 —
1492 — 1497 — 1498 — 1503 —
1505 — 1512 — 1515 — 1516 —
1517 — 1519 — 1520 — 1525 —
1529 — 1532 — 1535 — 1536 —
1538 — 1539 — 1543 — 1552 —
1553 — 1557 — 1558 — 1565 —
1568 — 1569 — 1570 — 1571 —
1572 — 1574 — 1575 — 1579 —
1582 — 1584 — 1586 — 1587 —
1589 — 1591 — 1594 — 1596 —
1598 — 1599 — 1600 — 1604 —
1611 — 1617 — 1623 — 1624 —
1625 — 1626 — 1627 — 1631 —
1635 — 1649 — 1650 — 1654 —
1656 — 1659 — 1660 — 1661 —
1665 — 1674 — 1676 — 1677 —
1678 — 1682 — 1685 — 1688 —
1692 — 1695 — 1697 — 1700 —
1705 — 1706 — 1707 — 1712 —
1716 — 1719 — 1729 — 1730 —
1733 — 1734 — 1736 — 1740 —
1743 — 1750 — 1752 — 1753 —
1754 — 1755 — 1756 — 1757 —
1759 — 1761 — 1766 — 1768 —
1774 — 1782 — 1784 — 1786 —
1787 — 1799 — 1800 — 1801 —
1803 — 1805 — 1813 — 1814 —
1815 — 1718 — 1819 — 1822 —
1823 — 1824 — 1825 — 1826 —
1837 — 1840 — 1841 — 1842 —
1843 — 1848 — 1852 — 1853 —
1857 — 1861 — 1864 — 1866 —
1867 — 1869 — 1870 — 1872 —
1873 — 1876 — 1878 — 1880 —
1882 — 1888 — 1889 — 1895 —
1900 — 1901 — 1908 — 1909 —
1910 — 1912 — 1913 — 1914 —
1925 — 1929 — 1931 — 1937 —
1948 — 1949 — 1951 — 1954 —
1962 — 1966 — 1969 — 1972 —
1975 — 1979 — 1981 — 1984 —
1987 — 1993 — 1996 — 2004 —
2009 — 2012 — 2020 — 2023 —
2026 — 2027 — 2028 — 2032 —
2033 — 2036 — 2037 — 2039 —
2042 — 2045 — 2046 — 2047 —
2049 — 2052 — 2053 — 2058 —
2062 — 2065 — 2069 — 2070 —
2073 —
2075 — 2082 — 2083 — 2085 —
2090 — 2094 — 2098 — 2099 —
2107 — 2109 — 2116 — 2117 —
2119 — 2122 — 2123 — 2124 —
2133 — 2139 — 2143 — 2148 —
2149 — 2156 — 2158 — 2159 —
2160 — 2167 — 2170 — 2178 —
2179 — 2183 — 2184 — 2185 —
2188 — 2193 — 2194 — 2200 —
2214 — 2216 — 2218 — 2219 —
2221 — 2224 — 2225 — 2228 —
2229 — 2235 — 2236 — 2237 —
2238 — 2240 — 2242 — 2245 —
2246 — 2247 — 2249 — 2252 —
2256 — 2259 — 2263 —
2265 — 2266 — 2267 — 2270 —
2272 — 2275 — 2276 — 2278 —
2280 — 2282 — 2283 — 2284 —
2285 — 2288 — 2289 — 2292 —
2294 — 2296 — 2297 — 2298 —
2300 — 2301 — 2304 — 2307 —
2308 — 2310 — 2313 — 2315 —
2316 — 2323 — 2325 — 2326 —
2328 — 2329 — 2330 — 2331 —
2336 — 2338 — 2339 — 2350 —
2351 — 2354 — 2359 — 2360 —
2364 — 2367 — 2368 — 2371 —
2372 — 2373 — 2374 — 2375 —
2380 — 2383 — 2384 — 2385 —
2386 — 2388 — 2391 — 2393 —
2394 — 2400 — 2401 — 2403 —
2404 — 2405 — 2406 — 2418 —
2426 — 2428 — 2429 — 2431 —
2435 — 2436 — 2439 — 2440 —
2441 — 2443 — 2444 — 2447 —
2451 - 2463 - 2465 - 2468 - 2469 -
2470 — 2471 — 2472 — 2473 —
2477 — 2478 — 2480 — 2491 —
2497 — 2500 — 2501 — 2505 —
2513 - 2515 - 2520 - 2521 - 2523 -
2524 — 2525 — 2526 — 2529 —
2531 — 2532 — 2534 — 2535 —
2538 — 2542 — 2544 — 2547 —
2548 — 2550 — 2554 — 2561 —
2562 — 2564 — 2570 — 2571 —
2573 — 2576 — 2579 — 2586 —
2592 — 2603 — 2605 — 2611 —
2614 — 2615 — 2616 — 2618 —
2625 — 2630 — 2631 — 2646 —
2656 — 2658 — 2663 — 2670 —
2672 — 2674 — 2675 — 2676 —
2679 — 2690 — 2693 — 2695 —
2697 — 2702 — 2703 — 2708 —
2710 — 2713 — 2718 — 2719 —

Simpósio no E. Santo terá Ministros

Os problemas do Espírito Santo, serão debatidos por ministros, engenheiros e autoridades do Estado durante um simpósio promovido pelo Clube de Engenharia, do próximo dia 29 a 2 fevereiro, em Vitória.

O Presidente Costa e Silva deverá participar da solenidade de instalação dos trabalhos.

Paranaense vê hoje côro de São Paulo

Curitiba (Correspondente) — Sob a regência do maestro Válter Lourenço, estará se apresentando hoje no Teatro Guaíra o coral do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro de São Paulo, com 37 figurantes, dentro das programações do 4.º Festival de Música de Curitiba. No auditório do Colégio Estadual foram iniciados ontem os ensaios de 1.ª Sinfonia de Beethoven.

EUA podem comprar mais do Brasil

Washington (UPI-JB) — As importações de produtos brasileiros em 1968 poderão crescer em 6%, isto é, aproximadamente US$ 1,8 bilhão (NCr$ 5 796 milhões), segundo cálculo do Departamento de Comércio em seu último relatório mensal. Está previsto também um ligeiro acréscimo em relação a 1967 das exportações norte-americanas para o Brasil.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradeço Menino Jesus

de Praga, S. Judas Tadeu, Senhora Aparecida e Santa Rita de Cássia graça alcançada.

EUNICE

Agradeço graça alcançada por intercessão do

Sagrado Coração de Jesus e de Maria

JANE

Ao Menino Jesus de Praga

agradece a graça alcançada.

Maria Lúcia G.G.

Ao Menino Jesus de Praga

agradecemos a graça recebida.

M.ª Ortelina e Heitor

Ao S. C. de Jesus e Menino Jesus de Praga

Agradece. ALAYDE

A Nossa Senhora da Cabeça

agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

A S. Sebastião

agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

Intermédio

Menino Jesus de Praga

agradeço graças alcançadas S. José, S. Sebastião e Sta. Teresinha.

PAULINA

Novena Poderosa ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bates e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas minha palavra não passará! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 1 Padre-Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Salve-Rainha e 3 Glória.

Por uma graça alcançada.

Ferdinand P. Y.

EURICO CÔRTES

Falecimento

Odetie Silva Côrtes, Maj. Brig. Alberto Silva Côrtes, Senhora e Filhos, Cap. Geraldo Silva Côrtes, Senhora e Filhos, Odin Boriche Sarmento, Senhora e Filhos, participam o falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô, devendo seu sepultamento sair da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, hoje dia 13 às 9.00 horas.

Conselho de Abastecimento decide impedir que o frete rodoviário suba em excesso

O Conselho Nacional do Abastecimento nada decidiu ontem, na reunião presidida pelo Ministro da Fazenda, sôbre os problemas do preço mínimo do leite aos produtores, comercialização da carne e exportação de arroz, mas autorizou a SUNAB a impedir que os transportadores rodoviários elevem o frete acima do necessário.

No encontro que terá com os proprietários de emprêsas transportadoras na próxima semana, a SUNAB advertirá que as tarifas entre Rio e São Paulo não devem ser majoradas, demonstrando que nesse percurso o reajuste dos combustíveis implica na elevação de 3% apenas dos custos de transporte dos caminhões a óleo diesel.

NADA RESOLVIDO

Segundo a assessoria técnica do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a SUNAB já concluiu os estudos visando à renovação do contrato de arrendamento do frigorífico T. Maia, de Aracatuba, em São Paulo, pelo qual o Govêrno dispenderá mensalmente NCr$ 60 mil. O contrato que terminou em dezembro de 1967 era de NCr$ 40 mil.

Embora a exportação dos excedentes de arroz gaúcho não tenha sido solucionada pelo CNA, ficou estabelecido que o problema de excesso de produção de batata do Paraná será resolvido pela prorrogação, por 45 dias, do prazo para os bataticultores liquidarem seus débitos decorrentes de empréstimos feitos ao Banco do Brasil. O preço baixo da batata "não possibilitou aos produtores condições econômicas para resolver seus compromissos econômicos".

FISCALIZAÇÃO

Em face da implantação de normas sôbre a venda de bebidas nos bares, as quais deram margem a vários tipos de especulações pelos comerciantes, informou a fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado que mais de 350 estabelecimentos que praticavam o mercado negro foram autuados nos últimos dias.

Esclareceu o Diretor Maurício Ribeiro do Nascimento que os estabelecimentos infratores estão localizados em maior número no Centro da Cidade. Contestou informações do Sindicato de Hotéis e Similares sôbre a ação rigorosa dos fiscais, afirmando "que os autos foram lavrados em perfeito atendimento às portarias da SUNAB".

CAFÉ EM PÓ

O Presidente do Sindicato de Torrefação e Moagem de Café, Sr. Henrique Casarini, que liderou os entendimentos da classe com os órgão ligados à comercialização do café, informou ontem que sòmente depois que o IBC baixar resolução fixando oficialmente o nôvo preço do produto é que as torrefações poderão distribuir o café torrado e moído com o preço de NCr$ 0,84 impresso nos pacotes.

Acrescentou que, com a retirada total dos subsídios que o Govêrno vinha pagando ao café destinado ao consumo interno, da ordem de quase NCr$ 49,00 em saca, o produto torrado e moído não deverá ter seu preço elevado nem mesmo a NCr$ 2,00 o quilo.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

Estrada de Ferro Central do Brasil

COLETA DE PREÇOS N.º 1-SVM|68

O DEPARTAMENTO DO MATERIAL DA EFCB, receberá PROPOSTAS, em três vias, datilografadas, a serem abertas às dezesseis (16.00) horas do dia Vinte e Dois (22) de janeiro de 1968, para venda de SUCATA MIÚDA e GRAÚDA (mista) de ferro e aço em geral — para entrega sôbre vagões no XML-2 — Engenho de Dentro — Estado da Guanabara. Maiores detalhes e informações no Serviço de Vendas. Edifício D. Pedro II, sala 716. Encontra-se afixado nas ESTAÇÕES DE ROOSEVELT, BELO HORIZONTE, VOLTA REDONDA, BARRA MANSA e BARRA DO PIRAÍ o EDITAL da COLETA para conhecimento dos interessados. Há depósito de caução no VALOR DE QUINHENTOS CRUZEIROS NOVOS. (NCr$ 500,00).

Rio de Janeiro, GB, 10 de janeiro de 1968. (P

Dr. FRANCISCO CARRANO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Swain, Alita, Edite, Helvia, Luiza Helena, Odilon, Manoel, João Maria e Miguel Carrano agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso marido e pai DR. FRANCISCO CARRANO JUNIOR e convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia, a ser rezada hoje na Igreja de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria, 287, às 11 horas. Antecipadamente agradecem por êste ato de piedade cristã.

DR. PAULO PIRES DE AMORIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Cinira de Oliveira Amorim, Maria Helena de Amorim, Paulo Marcos Pires de Amorim, senhora e filho, Maria Amorim Ferrara, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro, avô e irmão, e participam que a missa de 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 15, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, Lagoa.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

MARIA DA GRAÇA SOUZA SALGUEIRO, JOSÉ NUNES SALGUEIRO, espôsa e filha, LEONEL NUNES SALGUEIRO, espôsa e filhos, LAURINDO CHAVES, espôsa e filhos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremado espôso, pai, sogro, avô JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando os parentes e amigos para acompanharem o entêrro que sairá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 dêste mês. (P

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

(Falecido em Ovar — Portugal)

JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Presidente JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando a todos para o féretro que partirá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 p.f. (P

UM ENCONTRO EM VÃO

A reunião de Delfim, Arzua e Enaldo não resolveu problemas de abastecimento

Simpósio do Câncer termina hoje

Uma cirurgia super-radical, com a retirada de glândulas da clavícula, supraclavícula e mediastino, é o que recomenda o cancerologista italiano Umberto Veronese, que falou ontem de manhã no Simpósio Internacional do Câncer da Mama sôbre suas experiências e os resultados satisfatórios obtidos em 850 casos em que foi aplicada a mastectomia alargada e 40 casos tratados com a cirurgia super-radical.

O Simpósio Internacional do Câncer da Mama será encerrado hoje, após uma mesa-redonda em que serão tratados assuntos relacionados com o valor do estudo citológico das secreções mamárias, a prevenção na patologia maligna, a quimioterapia e indicações terapêuticas, além da apresentação de um quadro estatístico com dados sôbre as experiências dos quatro cancerologistas convidados, os Drs. Umberto Veronese, Eduardo Caceres, Robert Mc Whirter, e C. D. Haargensen.

CIRURGIA SUPER-RADICAL

O Dr. Umberto Veronese, que pertence ao Instituto Nacional do Câncer de Milão, é o mais nôvo dos conferencistas. Apoiado em suas experiências, pretende que "se chegue a uma conclusão, de uma vez por tôdas, se a cirurgia super-radical deve continuar a ser aplicada ou se os cancerologistas devem optar por novas técnicas, ou ainda as convencionais".

Durante a sua exposição, o Dr. Umberto Veronese mostrou **slides** com os dados obtidos em 850 pacientes que se submeteram à remoção da cadeia mamária interna — registrando-se a morte de apenas três mulheres após a operação — e a experiência levada a efeito com 40 mulheres com um nôvo procedimento cirúrgico; a cirurgia super-radical, com que não houve nenhuma morte.

A cirurgia super-radical é uma operação demorada, de mais de cinco horas, que requer cuidados especiais, mas que, segundo as estatísticas, não aumenta a mortalidade pós-operatória, se comparada com as cirurgias convencionais.

DEBATES

Após a palestra do Dr. Umberto Veronese, os especialistas estrangeiros se congratularam com o colega "pelo entusiasmo e devoção demonstrados no trabalho" e o Dr. Robert Mc Whirter, da Escócia, deu o seu apoio ao método preconizado pelo cancerologista italiano, ressaltando todavia a "necessidade de se usar a radioterapia em tôda a área afetada pela moléstia".

O Dr. C. D. Haargensen, dos Estados Unidos, que possui a maior estatística de casos de câncer da mama, não é adepto da idéia do Dr. Umberto Veronese — cirurgia super-radical —, mas aplaudiu a sua explicação e acha necessário que "se dê um voto de confiança a essa nova técnica operatória".

Os médicos brasileiros que participam do Simpósio e lotavam ontem de manhã o auditório do Instituto Nacional do Câncer fizeram diversas perguntas sôbre os problemas de infiltração, invasão das glândulas mamárias internas e qual o limite de idade do paciente para ser satisfatório o resultado da operação.

— Operamos pacientes até 70 anos — disse sorrindo o Dr. Umberto Veronese, fazendo a defesa da mastectomia alargada no tratamento do câncer da mama.

SABIN E VÍRUS

O Dr. Adair Eiras de Araújo, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, e o Dr. Jorge de Marsillac, Diretor do Instituto Nacional do Câncer, lembraram que "ao contrário do que alguns especialistas pensaram, o Dr. Haargensen não discordou dos trabalhos do Prof. Albert Sabin, mas apenas declarou não ter conhecimento dêles".

Chuvas esparsas devem cair hoje no Rio e tempo piora amanhã se frente fria vier

O tempo hoje será instável, com chuvas esparsas, e amanhã, de acôrdo com a previsão do Serviço de Meteorologia, poderá ser pior, caso atinja a região uma frente fria que se encontrava semi-estacionária entre Santa Catarina e o Sul de Goiás.

O acentuado declínio da temperatura observado ontem — quase cinco graus abaixo da máxima da véspera —, fêz com que diminuíssem sensivelmente os atendimentos a casos de desidratação nos hospitais da Cidade, que ontem foram de 68, quando normalmente vinham sendo de mais de 100.

CINCO CASOS

Niterói (Sucursal) — Foram atendidos ontem cinco casos de desidratação pelo Instituto de Proteção e Assistência à Infância desta Capital. Dos casos, três eram graves, tendo as crianças sido internadas.

INSTABILIDADE

São Paulo (Sucursal) — Embora a Polícia Rodoviária garanta que as estradas estaduais e federais estão boas, o paulista poderá passar um fim de semana pouco agradável, pois o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê tempo instável para hoje, com possibilidade de chuvas e trovoadas à tarde. Amanhã o tempo poderá continuar instável.

Polícia acha que duas mulheres raptaram menina de 5 anos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Gislene, uma menina de cinco anos, filha de um operário, sumiu quarta-feira e a Polícia admitiu ontem que ela foi raptada por duas mulheres, Odete e Anita, que se teriam servido de uma Kombi de Reproduções Artísticas Americanas, onde trabalham, para o rapto.

Procurada nas matas próximas do Jardim Botucatu, em Vila das Mercês, onde mora, Gislene não foi encontrada, mesmo com o auxílio de cães amestrados da Polícia. Ela vivia brincando na rua.

VISÕES

Além da hipótese de rapto realizado por Odete e Anita, que foram vistas com a menina no dia de seu desaparecimento, algumas pessoas acham que Gislene pode ter-se perdido na mata.

Outras pessoas afirmam tê-la visto com um cobrador de ônibus, que a teria encontrado perdida.

A Polícia está procurando as duas mulheres: uma loura, Anita, e uma morena, Odete. Conhecidos de Odete afirmam que ela dizia querer uma menina, por não ter filhos.

Emprêsas de ônibus culpam Dep. de Trânsito pela falta de segurança no tráfego

Cabe ao Departamento de Trânsito a culpa pela falta de segurança no tráfego do Rio, segundo o Presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros da Guanabara, Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, que falou ontem à imprensa sôbre o pedido de aumento de 31% nas passagens de ônibus.

— O acentuado número de acidentes, envolvendo o serviço de ônibus em boa parte dêles, tem levado as autoridades do Trânsito, principalmente o Comandante Celso Franco, a atribuir culpa quase que exclusiva aos empresários. Se existe indisciplina — afirmou —, é porque não existem condições técnicas permitindo o transporte com margem de segurança.

GRANDE CULPADO

Depois de lembrar que o Comandante Celso Franco está preocupado com o índice de tuberculosos entre os choferes de coletivos, informou o Sr. Eduardo Seráfico de Sousa que o Sindicato entregou no ano passado ao Departamento de Trânsito um trabalho em que propunha ao Govêrno estadual soluções para melhorar a segurança no tráfego.

— Ao assumir o Comandante Celso Franco, levamos-lhe as mesmas ponderações, porém até agora nenhuma das medidas nem mesmo foram cogitadas para serem aplicadas pelo Departamento de Trânsito. O mais importante é o estabelecimento da velocidade máxima de 40 km. para os coletivos em todos os logradouros onde haja pouca segurança de tráfego.

Defendeu ainda o restabelecimento da matrícula obrigatória para os motoristas, extinta na administração Fontenelle.

Carioca é um bom pagador e não deve sofrer muito com punições do Banco Central

O carioca não será muito atingido pelas medidas anunciadas pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, no sentido de punir os consumidores que deixarem de pagar as prestações de suas compras, pois segundo revelou ontem o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, mais de 90% dos cariocas cumprem pontualmente as suas obrigações.

As inovações anunciadas pelo Sr. Rui Leme visam a punir aquêles que se atrasam no pagamento das prestações de objetos adquiridos pelo sistema de financiamento direto ao consumidor, com a perda do direito de comprar a crédito em todo o território nacional.

O BOM PAGADOR

Disse o Sr. Jorge Geyer que através do contrôle exercido pelo Serviço de Proteção ao Crédito, órgão subordinado ao Clube dos Diretores Lojistas, é possível afirmar que mais de 90% dos cariocas pagam as suas prestações pontualmente; a percentagem dos que dão realmente prejuízos não chega a 1%, enquanto que os que se atrasam estão entre 5% e 7% dos consumidores.

Segundo o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas o comportamento dos cariocas em relação ao pagamento de prestações de objetos por êle adquiridos revela uma grande responsabilidade, equivalente aos melhores padrões internacionais.

AVISO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão Nacional de Energia Nuclear fará realizar em sua sede, no dia 25 do corrente, às 14 horas, recebimento de propostas para a Tomada de Preços, destinada ao arrendamento de seu restaurante obedecendo as condições previstas no Edital n.º 01/68, que poderá ser obtido à Av. Almirante Barroso, 81 — 3.º andar — Divisão do Material.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968.

Epifanio F. S. Bittecourt

Diretor do Departamento de Administração

(P

IPASE

COMUNICADO

A propósito da assistência médico-hospitalar prestada pelo IPASE, a Administração dêste Instituto esclarece o seguinte:

1. Através de seus hospitais e ambulatórios próprios, e em regime de convênios com hospitais e serviços credenciados, o IPASE presta assistência médico-hospitalar aos servidores públicos federais e seus dependentes.

2. Os recursos financeiros para prestação dessa assistência são representados por subvenção inserida no Orçamento da União. A contribuição obrigatória de 5% dos servidores públicos federais destina-se à concessão de pensão e pecúlio, conforme determina o decreto-lei n.º 3 347, de 1941.

3. As dificuldades financeiras para prestação dessa assistência se repetem cada ano, como decorrência do regime econômico-financeiro do Instituto, que não mais corresponde à crescente demanda. Para corrigir essa situação, o Exmo. Sr. Presidente da República, através do decreto n.º 61 873, de 8 de dezembro último, instituiu Grupo de Trabalho Interministerial que, no prazo de 60 dias, apresentará em relatório ao Govêrno solução para o problema.

4. Objetivando superar as dificuldades do momento, o Presidente do IPASE tem se mantido em permanente contato com as esferas superiores da Administração, encontrando a melhor acolhida e disposição para a solução desejada, dentro de um esquema que assegure os recursos indispensáveis à continuidade da prestação dos serviços médico-hospitalares do IPASE.

5. Quanto ao Hospital dos Servidores do Estado, cabe informar que não lhe faltarão meios para que continue a funcionar com o padrão de atendimento que o caracteriza. E estão sendo tomadas providências no sentido de se corrigirem erros e distorções, visando a maior rentabilidade dos seus serviços.

A ADMINISTRAÇÃO

(P

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

EDITAL

A SUPERINTENDÊNCIA DE AGENTES FINANCEIROS do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, nos têrmos do subitem 5.5 da Resolução n.º 22/67, da Diretoria do Banco, torna público o pedido de Carta-Patente formulado pelas entidades abaixo relacionadas, tôdas constituídas na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

1) — MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo.

Conselho de Orientação: — ANTONIO GOMES CALCADO, MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA, MILTON COSTA LENZ CESAR, ZELIO BERNARDINO, JOAQUIM GOMES CALCADO FILHO, RICARDO AUGUSTO DE LACERDA LUCAS, JOAQUIM GOMES CALCADO e WASHINGTON COELHO PINTO.

Administração Executiva: — JOFFRE ALVES DE CARVALHO — (Diretor-Geral), LINDBERG FIGUEIREDO — (Diretor de Operações), JOSÉ PINHEIRO LUCAS — (Diretor Financeiro) e LUIZ PAULO DE SOUZA LOBO — (Diretor).

2) — SOLAR — Associação de Poupança e Empréstimo.

Conselho de Orientação: — NELSON MUFARREJ, ARMANDO CONDE, JOSÉ LUIZ MOREIRA DE SOUZA, ALDO LORENZO OLIVERO, JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA DOS REIS, GEORGES CHARLES WALBORNN, MÁRIO LORENZO FERNANDEZ e MANOEL DE MOURA PEREIRA JUNIOR.

Administração Executiva: — AMÉRICO TAVARES — (Administrador Geral), DELZIO BAPTISTA COUTINHO — (Administrador de Operações) e ARMANDO RINALDI BALBI — (Administrador de Aplicações).

3) — APEX — Associação de Poupança e Empréstimo.

Conselho de Orientação: — Marechal JOAQUIM JUSTINO ALVES BASTOS, JOAQUIM ALVES COSTA, WALDYR CALDAS PIRES, DÁCIO VIEIRA MONTEIRO, LUIZ VICTOR VIEIRA, BENNY SZAJNFARBER, LUIZ AFONSO COSTA, ADOLFO BERGAMINI JUNIOR, LUIZ FERNANDO VICTOR RODRIGUES e ARIOVISTO MARCOS DE ALMEIDA RÊGO.

Administração Executiva: — JAIRO CORTEZ COSTA — (Administrador Geral), JOSÉ FERNANDES VIEIRA — (Administrador de Operações), HENRIQUE MENDES DE MELLO VIANNA — (Administrador Financeiro), ALMIR MARIANO PEREIRA COELHO e PEDRO RACHID MANSUR — (Administrador sem designação especial).

4) — APEG — Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara.

Conselho de Orientação: — FRANCISCO SÁ LESSA, MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA, JOSÉ PIQUET CARNEIRO, FELIPE DE SAN TIAGO DANTAS BARBOSA QUENTAL, FELÍCIO DE PAULO e ANTÔNIO AUGUSTO ALVES SARDA.

Administração Executiva: — EUGÊNIO AGOSTINI NETTO.

A relação dos **associados fundadores** de cada uma dessas entidades encontra-se nesta Superintendência à disposição dos interessados.

Quem tiver conhecimento de fatos ou deliver informações sôbre impedimentos e incapacidade legal ou técnica dos fundadores e dirigentes das associações a que se refere êste edital deverá proceder à competente comunicação ao BNH no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, dirigindo-se à SAF — Superintendência de Agentes Financeiros, na Av. Presidente Wilson n.º 164 — 13.º andar, Rio de Janeiro — GB.

as. FRANCISCO DE ASSIS G. MOREIRA

Gerente da SAF

(P

Happy Winter pronto para levantar eliminatória

Tajar aprontou pela cêrca externa em 51s 4/5 para 800 com o pilôto muito sereno

Tajar, pela cêrca externa e sem qualquer preocupação de tempo, passou 800 em 51s 4/5, demonstrando pela serenidade do seu pilôto, que sua forma é perfeita e para a mesma prova — a melhor de amanhã — Sortile tem outro bom apronto, percorrendo os 800 em 52s, pelo caminho mais longo.

Guaxupé, alistado no sétimo páreo de amanhã, fêz uma partida espetacular, descendo a reta em 37s 2/5, com facilidade, enquanto Royal Fox, situado no mesmo páreo, passou 600 em 38s 2/5, sòmente exigido nos momentos finais pelo seu pilôto, Manuel Henrique, mas correspondendo inteiramente.

HOCÓ

Evocação (J. Pinto) desceu a reta em 40s, muito à vontade. Mariú (J. Queiroz) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Urussaba (M. Silva) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão e Baliza (J. Machado) deu um passeio na pista trazendo 46s na reta. Hocó (A. Santos) os 700 em 43s, com grande facilidade e com seu jóquei muito sereno. Rema (D. Santos) a reta em 38s, com algumas sobras e Miss Mug (A. M. Caminha) aumentou para 39s 2/5, sem qualquer preocupação.

Hocó que agradou muito, é a melhor indicação, devendo no entanto não se descuidar de Evocação e Baliza.

HAETÉ

Hermenêutica (P. Alves) chegou sobrando ao lado de Lightsome (L. Acuña) em 38s 2/5 a reta. Dona Nininha (H. Vasconcelos) agradou muito na partida de 38s 2/5 a reta. Esula (O. F. Silva) os 360 em 23s 1/5, com sobras. Ras Gussa (F. Pereira F.) a reta em 37s, correndo com muita firmeza. Haste (A. Santos) chegou algo ajustada nesta partida de 45s 2/5 os 700 e Haeté (J. Queiroz) os 800 em 52s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Haeté, Hermenêutica e Dona Nininha, são os melhores nomes para a decisão de um páreo equilibrado.

OBSTINÉ

Farjo (J. Pinto) os 800 em 53s 2/5, com sobras e um pouco afastado da cêrca. Hipos (A. Santos) não se empregou nesta partida de 42s a reta. Mahatma (A. Machado) os 800 em 55s, suavemente. Gainly (D. Moreira) melhorou para 52s 1/5, correndo muito e juntinho à cêrca externa. Obstiné (M. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 52s os 800 e Don Gosik (J. Gil) igualou e deixou excelente impressão, sempre pelo centro da cancha.

Obstiné continua aguardando uma pista normal para vencer, mas enquanto isto não ocorre, Farjo, Gainly e Don Gosik, reunem muitas possibilidades.

TAARUP

Taarup (J. Borja) os 800 em 53s 1/5, com sobras e juntinho à cêrca externa. Zé Faisca (D. Santos) os 700 em 45s, com algumas reservas. Aliate (C. A. Sousa) chegou correndo muito em 45s os 700. Lirabel (L. Carlos) os 800 em 52s 3/5, com facilidade. Uleouro (E. Marinho) chegou muito junto com um outro em 45s os 700. Ecarté (J. Portilho) não se empregou nesta partida de 54s 1/5 os 800 e Escol (J. Pereira F.) melhorou para 54s, com muito boa disposição.

Taarup deve decidir o páreo com Aliate, Zé Faisca, Ecarté e Escol.

TAJAR

Tajar (J. Borja) procurando a cêrca externa e com seu pilôto muito tranqüilo, finalizou os 800 em 51s 4/5, com alguma facilidade. Sortile (H. Vasconcelos) aumentou para 52s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Massari (M. Silva) o quilômetro em 1m 06s, com sobras e pelo centro da raia. Estibordo (J. Reis) aumentou para 1m 08 2/5, sem qualquer preocupação de melhorar a marca e sempre afastado da grade. El Matrero (A. Dorneles) o quilômetro em 1m 08s, com sobras e La Guardia (F. Pereira F.) melhorou para 1m 06s 1/5, encontrando-se com um companheiro pelo caminhão, mas não se conseguiu aproximar.

Tajar que deixou ótima impressão no seu exercício, deve confirmar, ameaçado pela presença de Sortile, Estibordo e La Guardia.

HERALDO

Hariolo (J. Pinto) muito contrariado desceu a reta em 38s 2/5. Balaço (J. Machado) aumentou para 40s, suavemente. Heraldo (A. Santos) chegou correndo muito em 36s 2/5 a reta. Faluche (J. Silva aumentou para 37s 3/5, agradando muito. Mangon (A. Machado) de seta errada trouxe 39s, sem chamar muito atenção. Urbaneja (J. Brizola) chegou esperando pelo companheiro Cadenero (E. Marinho) em 36s 2/5 a reta e Umeral (A. Ramos) aumentou para 37s, com sobras visíveis.

Hariolo, Heraldo, Faluche, Urbaneja e Umeral, pela ordem, para decidir a competição.

GUAXUPÉ

Pichuri (J. Portilho) os 700 em 45s, agradando muito. Royal Fox (M. Henrique) desceu a reta em 38s 2/5, vindo de mais para mais, fazendo sòmente correr nos últimos instantes e correspondendo plenamente. Guaxupé (J. Machado) melhorou para 37s 2/5, com facilidade. El Fúria (J. Reis) os 700 em 49s, suavemente e Artisan (R. Carmo) deu um carreirão de 56s os 700.

Guaxupé é a melhor indicação, sòmente não sendo barbada pela presença de Royal Fox e os progressos de Don Riso, Pichuri e Cadenero.

ESTE

Urias (H. Vasconcelos) vindo mais largo dos setecentos, foi ajustado nos últimos 360, marcando 22s com ótima impressão. Desatino (M. Silva), subindo a reta, assinalou 23s nos últimos 360, com seu pilôto muito sereno, Faulkner (J. Pinto) entrando a reta juntinho à cêrca externa, registrou 38s 2/5 para a mesma, com algumas reservas e Endeavor (A. Hodecker) os 360 em 22s 2/5, com sobras. Este (J. Portilho) melhorou para 21s 2/5, com alguma facilidade e Bigurrilho (A. Ricardo) a reta em 4m 39s, muito à vontade.

Este é a melhor indicação para o final dêste programa, permanecendo Fido, Urias, Mar Claro e Faulkner, na expectativa.

Happy Winter que venceu a primeira eliminatória para potros de dois anos, volta esta tarde à raia para defender a sua invencibilidade contra rivais ainda perdedores, mas, que podem aproveitar bem a diferença de pêso para equilibrar no final a competição.

Play-Boy com 1m 06s nos 1 000 metros realizou um dos melhores floreios da carreira e, pelo que mostrou, pode perfeitamente dar trabalho no final ao grande favorito. Comodoro e Ugly são outras boas promessas e podem aparecer bem na reta final. Entre os corridos, Fair Flávio agora, segundo F. Costas, vai produzir muito mais.

GANHADORA NO SUL

La Troncha é uma estreante na Gávea, ganhadora no Rio Grande do Sul, e aparece agora numa turma bastante fraca para suas fôrças, podendo largar e acabar cedo com a competição. O treinador Faustino Costas tem muita fé no seu triunfo e acredita mesmo que não perca. Bonnie Bi, Luana e Sarojá são as suas maiores adversárias, podendo qualquer uma delas ficar com a dupla.

BEM NO PERCURSO

Praieira é égua para correr os 1 200 metros em 1m 15s e quem quiser derrotá-la terá que normalmente baixar esta marca. Então as outras terão mesmo que lutar por uma colocação secundária, sendo que a mais capacitada delas é Galopade que vem de vencer na turma de baixo e seguiu melhorando, tanto que aqui deve ser encarada como uma das prováveis no final. Das outras, sòmente Ledermaus que é veloz e gosta de uma raia pesada tem chance de impedir a dupla.

BEM NA MILHA

Escatoleta vai correr 1 600 metros, na expectativa, para atropelar forte no final, como mais gosta. Na última vez, teve contra o fato de ser sòmente 1 300 metros e quando veio já era tarde para dominar Arablue e Secret Love que chegaram a sua frente. Gosta da raia anormal e vai realmente ser uma das melhores pules desta tarde no Hipódromo da Gávea. Bugatti que trabalhou bem, e Uleina que na outra chegou perto e correndo muito, são as grandes rivais da pensionista de Jorge Viana.

ANDA VOANDO

Happy Spring venceu em grande estilo na última de Onira e Upa Neguinha marcando 1m 23s para os 1 300 metros na pista de areia pesada, e basta confirmar esta exibição para dar trabalho novamente às eventuais adversárias. Benfeitora que estreou na Gávea marcando um fácil triunfo sôbre Silk, ainda sem estar no melhor de sua forma tem tudo para ser uma adversária de respeito aqui, ainda mais que a raia está pesada, onde parece render mais. La Française que andou correndo em Pôrto Alegre com altos e baixos, aparece numa turma dentro das suas fôrças e como vai correr na sua distância preferida, poderá perfeitamente pregar um susto nas favoritas.

NO SEU PÁREO

Neidelinda se misturou entre os machos e chegou perto, tirando um terceiro lugar bem sugestivo e prometendo bastante para a próxima. Agora, sòmente entre éguas, deverá ganhar, pois parece ser realmente bem superior às rivais. Aqui Hiawatha e Guirlanda devem tentar impedir o seu sucesso, podendo a égua de A. Ricardo se reabilitar totalmente dos últimos fracassos, sem explicação aparente.

PELA ÚLTIMA

Sebenico tirou um bom quarto lugar na derradeira exibição, mostrando estar em boa forma para tentar o triunfo agora, tanto que desta feita vai ser um dos mais visados nas apostas. Samovar que atravessa um bom estado é grande rival, o mesmo acontecendo a Jocker que não é muito de confirmar exibições, mas, às vêzes aparece correndo muito e está agora num páreo bastante desfalcado para suas fôrças.

AGUERRIMENTO

Gorino vinha de parado desde junho e não passou de um quinto lugar, tendo faltado mesmo aguerrimento para êle produzir mais. Agora deve tentar uma total reabilitação, porque é realmente melhor que os outros.

Town, Doutor Tito e Tanguary são os que devem lutar pela dupla, com ligeira vantagem para Town que, na raia pesada, tem obrigação de correr mais do que na última vez.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Evocação, J. Pinto	1	56
2 Mariú, J. Queirós	8	56
2—3 Urussaba, M. Silva	6	56
" Baliza, J. Machado	7	56
3—4 Hocó, A. Santos	3	56
5 Rema, D. Santos	5	56
4—6 Miss Mug, A. M. Cam.	2	56
7 Mis Cinderella, O. Ric.	4	56

2.º Páreo — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Hermenêutica, P. Alves	3	56
" Linghtsome, L. Acuña	8	56
2—2 Dona Nininha, H. Vasc.	7	56
3 Anik, A. Machado	1	56
3—4 Esula, O. F. Silva	6	56
5 Ras Gussa, F. Per. F.º	2	56
4—6 Haste, A. Santos	5	56
" Haeté, J. Queirós	4	52

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Farjo, J. Pinto	4	58
2 El Caribe, J. Machado	6	54
2—3 Hipôs, A. Santos	5	58
4 Mahatma, A. Machado	7	54
3—5 Carajá, F. Pereira F.º	3	58
6 Gainly, L. Acuña	8	58
4—7 Obstiné, M. Silva	1	54
8 Don Gosik, J. Gil	2	54

4.º Páreo — Às 16h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Taarup, J. Borja	3	58
2 Zé Faisca, D. Santos	12	54
3 Mi Rey, A. Ricardo	2	54
2—4 Aliate, C. A. Sousa	8	58
5 Lirabel, L. Carlos	6	58
6 Fariod, A. Aleixo	11	54
3—7 Uleouro, E. Marinho	4	58
" Zagorro, N. correrá	9	54
8 Ecarté, J. Portilho	10	58
4—9 Escol, F. Pereira F.º	1	54
10 Galho, J. Correia	5	58
11 Baldwin Hills, J. Garcia	7	54

5.º Páreo — Às 16h30m — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial

1—1 Tajar, J. Borja	2	60
2 Blazon, S. M. Cruz	4	55
2—3 Sortile, H. Vasconcelos	5	57
4 Massari, M. Silva	1	57
3—5 Estibordo, J. Reis	6	55
6 El Matrero, A. Ricardo	7	56
4—7 La Guardia, F. Per. F.º	8	55
" Walad, J. Pinto	3	51

6.º Páreo — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

1—1 Hariolo, J. Pinto	3	56
2 Balaço, J. Machado	4	56
2—3 Heraldo, A. Santos	11	56
" Oceanique, P. Lima	7	56
4 ZYZ 22, C. Tarouquela	6	56
3—5 Faluche, J. Silva	8	56
" Mangon, A. Machado	5	56
6 Omarim, S. M. Cruz	2	56
4—7 Urbaneja, J. Brizola	1	56
8 Umeral, L. Acuña	10	56
9 Squalo, M. Silva	9	56

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1 Pichuri, J. Portilho	6	57
2 Royal Fox, M. Henriq.	10	53
3 Tapiraí, O. Ricardo	5	53
2—4 Guaxupé, J. Machado	4	57
5 Hall-Truz, O. F. Silva	7	53
6 Moonshine, J. Garcia	8	53
3—7 Dom Risco, J. Gil	9	57
8 Querubim, J. Queirós	11	53
9 Cadenero, E. Marinho	12	53
4-10 El Furia, J. Reis	2	53
11 Artisan, R. Carmo	3	53
12 Luluca, F. Estêves	1	53

8.º Páreo — Às 18h — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1 Fido, P. Lima	4	52
2 White Kargo, J. Garcia	1	54
2—3 Urias, H. Vasconcelos	6	57
4 Efeso, J. Machado	2	51
3—5 Desatino, M. Silva	10	55
" Faulkner, J. Pinto	3	51
" Endeavor, A. Hodecker	7	56
4—6 Mar Claro, J. Silva	5	54
7 Este, J. Portilho	8	55
8 Bigurrilho, A. Ricardo	9	54

MELHOR ENTURMAÇÃO

Neidelinda deve chegar entre as primeiras colocadas, com J. Brizola

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Recorde 56"4/5 — Royal-Game — Prêmio: NCr$ 3 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Winter	F. Maia	1	57	R. A. Barbosa	1.º Proclaro	1 000	AP	1' 4"1
2—2 Petard	M. Silva	2	53	C. Morgado	Estreante	Estreante		
3 Play Boy	J. Queirós	7	53	A. Brito	Estreante	Estreante		
3—4 Comodoro	J. Pinto	3	53	G. Morgado	Estreante	Estreante		
5 Ugly	J. Pedro F.º	5	53	N. P. Gomes	Estreante	Estreante		
4—6 Fair Flávio	J. Reis	4	53	F. Costas	6.º Happy Winter	1 000	AP	1' 4"1
" Polaco	F. Esteves	6	53	Idem	8.º Happy Winter	1 000	AP	1' 4"1

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — Recorde 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Luana	L. Acuñ	2	57	S. D'Amore	3.º Ibira	1 500	AP	1'39"2
2 Quartinha	M. Silva	9	57	O. J. M. Dias	8.º Amaci	1 000	AP	1' 4"4
2—3 La Troncha	J. Queirós	6	57	F. Costas	Estreante	1 200	GL	1'13"2
4 Fain	S. M. Cruz	3	57	S. Morales	7.º Estamura	1 200	AP	1'20"
3—5 Bonnie Bi	D. Santos	1	57	M. Mendes	4.º Cara mia	1 500	AP	1'39"2
6 La Lilyas	D. Moreira	8	57	J. Lourenço F.º	6.º Ibira	1 000	AP	1' 4"4
4—7 Sarojá	C. Tarouquella	7	57	C. Pereira	9.º Amaci	1 400	AP	1'33"
8 Paicoaa	J. Pinto	4	57	J. E. Sousa	6.º Alstônia	1 500	AP	1'39"2
" Rocha Negra	F. Maia	5	57	Idem	11.º Ibirá	1 300	AP	1'25"5

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — Recorde 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Praieira	M. Silva	5	57	L. Ferreira	3.º Arbele	1 200	AP	1'17"1
2—2 Sting-Ray	D. F. Graça	3	57	G. Morgado	2.º Askélia	1 200	AP	1'17"1
3 Belfiore	J. Reis	2	53	R. Morgado	4.º Askélia	1 200	AP	1'17"1
3—4 Galopade	J. Machado	4	57	E. Freitas	1.º Tulinha	1 300	GL	1'18"1
5 Ledermaus	J. Queirós	6	53	J. C. Lima	3.º Askélia	1 200	AP	1'17"1
4—6 Fardella	J. Gil	1	53	Z. D. Guedes	1.º F. Máscarada	1 200	AL	1'16"1
7 Miss Brasília	F. Estaves	7	53	H. Sousa	1.º F. Máscarada	1 200	GL	1'12"1

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 metros — Recorde 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Escatoleta	J. Silva	6	58	J. W. Viana	4.º Arablue	1 300	AP	1'26"
2 Velocity	N. Correrá	5	53	O. B. Lopes	7.º Lady Manon	1 300	AP	1'23"2
2—3 Bugatti	J. Machado	2	54	A. P. Silva	2.º Escatoleta	1 600	AU	1'45"
4 Estoniana	E. Marinho	3	54	A. Nahid	6.º Arablue	1 300	AP	1'26"
3—5 Uleina	J. Gil	7	57	Z. D. Guedes	3.º Arablue	1 300	AP	1'26"
6 Miss Kadina	J. Queirós	8	54	C. Pereira	7.º Sheet	1 600	AP	1'45"5
4—7 Secret Love	N. Correrá	4	54	J. F. Vale	2.º Arablue	1 300	AP	1'26"
8 Octava	L. Acuña	1	56	W. Aliano	6.º Sheet	1 600	AP	1'45"5

5.º PAREO — Às 16h30m — 1 600 metros — Recorde 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Spring	J. Machado	2	50	R. A. Barbosa	1.º Onira	1 300	AP	1'23"1
2—2 Benfeitora	J. Queirós	6	49	F. Costas	1.º Silk	1 500	AP	1'39"1
3 Tabaúna	O. F. Silva	3	47	A. Morales	5.º Ixia	1 600	AP	1'46"
3—4 La Française	J. Pinto	7	53	A. Araújo	6.º Nointot	2 100	NL	2'17"4
5 Urajana	R. Carmo	5	46	C. Morgado	5.º Upa Neguinha	1 300	AP	1'22"5
4—6 Estória	F. Pereira F.º	4	51	R. Tripodi	5.º First Class	1 600	GL	1'37"4
7 Cláudia	J. Baffida	1	45	A. P. Silva	6.º Alânia	1 500	AP	1'38"

6.º PAREO — Às 17 horas — 1 300 metros — Recorde 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Neidelinda	J. Brizola	2	57	M. Mendonça	3.º Dr. Kildare	1 500	AP	1'39"3
2 Marucha	O. Ricardo	11	57	J. Ricardo	5.º Cara Mia	1 200	AP	1'20"
2—3 Hiawatha	A. Santos	5	57	L. Ferreira	2.º Alstônia	1 400	AP	1'33"
4 Christine	F. Maia	4	57	J. Lourenço F.º	7.º Cara Mia	1 200	AP	1'20"
5 Amaci	L. Carlos	6	57	M. Canejo	1.º Angana	1 000	AP	1' 4"4
3—6 Guirlanda	A. Ricardo	7	57	C. Morgado	3.º Que Classe	1 000	AP	1' 3"5
7 Happy Climax	J. Borja	10	57	G. Morgado	9.º Diffah	1 000	GL	59"1
" Blue Signal	J. Pinto	8	57	Idem	8.º Albarelle	1 200	AP	1'17"3
4—8 Ximbeva	J. Gil	3	57	Z. D. Guedes	5.º Alstônia	1 400	AP	1'33"
9 Atilada	A. Marçal	1	57	C. Pereira	8.º Diffah	1 000	GL	59"1
" Nogueira	J. Queirós	9	57	Idem	6.º Cara Mia	1 200	AP	1'20"

7.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — Recorde 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Samovar	F. Pereira F.º	12	54	G. Feijó	3.º Passista	1 300	AP	1'25"
2 Lancelot	J. Silva	4	57	E. Pereira F.º	9.º Flattery	1 600	AP	1'44"
3 Empedan	M. Alves	7	54	O. J. M. Dias	7.º Honey Smile	1 200	AU	1'16"3
2—4 Sebenico	J. Pinto	8	58	O. B. Lopes	4.º White Kargo	1 300	AP	1'24"4
5 Celso	J. Pedro F.º	9	58	B. P. Carvalho	9.º Dragão	1 400	GL	1'25"3
6 Hal-Báltico	L. Carvalho	3	54	A. Morales	8.º White Kargo	1 300	AP	1'24"4
3—7 Jocker	M. Silva	11	54	C. Morgado	5.º White Kargo	1 300	AP	1'24"4
8 Realve	E. Marinho	2	54	M. Mendonça	8.º Mar Claro	1 400	GP	1'30"
9 Depex	J. Santana	10	55	R. Carrapito	1.º Saga	1 600	NP	1'48"
4-10 Vestal Boy	J. Machado	5	54	J. Morgado	10.º Flattery	1 600	AP	1'44"
11 Mecano	J. Corrêa	1	58	A. P. Silva	7.º Mar Claro	1 400	GP	1'30"
12 Ragamuffin	C. A. Sousa	6	54	A. V. Neves	8.º Passista	1 300	AP	1'25"

8.º PAREO — Às 18 horas — 1 300 metros — Recorde 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Town	M. Silva	7	58	O. J. M. Dias	3.º Folgadão	1 200	AU	1'16"4
2 Doutor Didi	O. F. Silva	3	54	A. Nahid	2.º Ibirá	1 500	AP	1'39"2
2—3 Tanguary	J. G. Martins	6	58	Z. D. Guedes	6.º Allak	1 300	AP	1'24"
4 Birbante	B. Santos	5	54	J. C. Lima	8.º Hal-Truz	1 400	AL	1'30"2
3—5 Leão de Bagé	J. Paulielo	2	58	E. Pereira F.º	11.º Naipe	1 400	AP	1'31"5
6 El Clamor	A. Ricardo	8	54	J. Ricardo	10.º Folgadão	1 200	AU	1'16"4
4—7 Gorino	J. Reis	9	58	A. Araújo	5.º Querozene	1 000	AP	1' 3"4
8 Dedal	C. Tarouquela	1	58	A. V. Neves	10.º Allak	1 300	AP	1'24"
9 Zagorro	E. Marinho	4	54	M. Mendonça	10.º L. Bomarchueco	1 000	AP	1' 4"1

Nossos palpites para hoje

1 — Happy Winter — Play-Boy — Comodoro
2 — La Troncha — Bonnie Bi — Saroja
3 — Praieira — Galopade — Ledermaus
4 — Escatoleta — Bugatti — Uleina
5 — H. Spring — Benfeitora — La Française
6 — Neidelinda — Guirlanda — Hiawatha
7 — Sebenico — Samovar — Jocker
8 — Gorino — Town — Tanguary

Dilema pode ganhar o GP Governador do Estado mas jóquei ainda é a dúvida

São Paulo (Sucursal) — Dilema deverá ser o ganhador do Grande Prêmio Governador do Estado, amanhã em Cidade Jardim, principal prova da reunião, em 2 000 metros na areia, com início previsto para as 16h30m, tendo como principal adversário a parelha Full Hand-Guandu, mas a dupla deverá ser mesmo a 12.

Como Clóvis Dutra, jóquei do filho de Major's Dilema, ainda não tinha voltado ontem cedo de Pôrto Alegre, Carlos Lombardo montou Dilema e fêz um bom apronto no cavalo de Amazílio Magalhães. Dilema caminhou até os 1 200 metros, aumentado o galope nessa marca, e correndo forte nos 1 000 metros, sempre perto da cêrca.

TEMPO DE DILEMA

Os tempos marcados por Dilema, no apronto de ontem, foram os seguintes: nos primeiros 800 metros, passou em 50s 3/10 e chegou forte em 12s7/10 marcando no disco 1m03s, cravados.

Amazílio Magalhães gostou, pois sabe que além do cavalo estar muito bem preparado a pista de areia é o seu forte. Caso Clóvis Dutra não apareça até amanhã, Lombardo montará Dilema no G. P.

Full Hand, que será montado por J. R. Olguin, e Guandu, por Gastão Massoli, fizeram 1 000 metros em 62s, juntos, com mais ação do cavalo de Molina — Full Hand.

Gavarni, que correrá no G. P. Governador do Estado, com Luís Rigoni, aprontou, marcando 1m04s5/10, para os 1 000 metros, com bom final.

NICKEL NO PÁREO

O treinador do Paraná, Pedro Nickel, preparador de Giant, e primeiro colocado em Cidade Jardim com cinco vitórias, acredita muito nos seus oito cavalos, nos três programas dessa semana.

— Rinconada, no quarto páreo de hoje, não deverá perder, pois corre na grama, sua pista ideal Telesusa e Faceiro, respectivamente, 6.º e 7.º páreos de hoje, Upiara, no 7.º páreo de amanhã, La Xaxá e Marinb, na noturna, 2.º e 5.º páreos, além da parelha Bauxita-Sirabela, no 3.º páreo de segunda-feira, deverão dar muito trabalho e podem esperar surprêsas.

O jóquei líder de Cidade Jardim, Ermelino Sampaio, com 5 vitórias faz algumas considerações sôbre suas montarias, nesse fim de semana:

— Se não chover, Faceiro poderá ganhar, desde que o Sol seque a pista de areia. A turma não vai chegar a forçar, se isso acontecer. Dos demais, tudo pode acontecer, mas chance nós temos, e muita.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — 1 600 metros — Areia — Prêmio de NCr$ 2 mil — Favorito: Rolex. Rival: Udilio — Melhor azar: Flying Fissh.

2.º Páreo — 1 800 metros — Areia — NCr$ 1 500,00 — Favorito: Cro Dois — Rival: Donatário — Melhor azar: Malmoe.

3.º Páreo — 1 600 metros — Grama — Prêmio NCr$ 2 500,00 (melhor páreo do programa) — Favorito: Ledel — Rival: Orly — Melhor azar: Narbosa.

4.º Páreo — 1 609 metros (milha) — Grama — NCr$ 1 500,00 — Favorito: Índio Piquerobi — Rival: Letim — Melhor azar: Alamo.

5.º Páreo — 1 300 metros — Grama — NCr$ 1 500,00 — Favorito: Albergo — Rival: El Vingador — Melhor azar: Paschoal.

6.º Páreo — 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 mil — Favorito: Teleusa — Rival: Zangada — Melhor azar: Tindaya.

7.º Páreo — 2 200 metros — Areia — NCr$ 2 mil — Favorito: Gajão — Rival: Nastro — Melhor azar: Faceiro.

8.º Páreo — 1 300 metros — Variante — NCr$ 2 mil — Favorito: Charrua — Rival: Gelsa — Melhor azar — Garçonete.

Comissão organiza 7 páreos para a corrida noturna de quinta-feira com P. Especial

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Forest	14	58
2 Fricandó	15	58
3 Dana	2	56
2—4 Gold Express	9	58
5 Garufinha	6	56
6 Cham-El-Cheik	13	58
7 Atirador	10	58
3—8 Malagrey	3	58
9 Ben Canaan	12	58
10 Dona Regina	5	56
11 Nurmi	11	58
4-12 Grajaú	8	58
13 Trapo	4	58
14 La Boa	1	56
" Miss Bee	7	56

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 2 100 metros — PROVA ESPECIAL — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Lucky	7	52
2—2 Atanon	3	53
3 Eddie	6	55
3—4 El Matrero	2	61
5 Karrito	4	52
4—6 Matagato	5	54
7 Feudo	1	53

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Don Bolonha	9	58
" Old Cat	5	53
2—2 Bandido	4	58
3 Panambi	7	52
3—4 Maladroit	2	54
5 Secret Love	1	52
4—6 Principe Valente	3	58
7 Faixa Dourada	8	58
8 Eliane A	6	52

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Quânia	10	57
2 Jandinha	2	53
2—3 Cantemjna	1	57
4 Ridare	5	52
5 Miss Hollywood	9	53
3—6 Arquibela	6	56
7 Gigue	8	54
8 La Garçone	4	53
4—8 Munição	11	58
" Kiriaki	3	53
" Happy Sunrise	7	53

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Cambé	2	50
2 Dunois	3	55
3 Lona	5	50
2—4 Varelo	10	57
5 Falcombi	4	55
6 Jaburi	12	52
7 Ipará	7	55
3—8 Mister Charles	13	60
9 Motur	8	53
10 Mirolincoln	15	55
" Previnida	14	54
4-11 Hepatan	6	50
12 Atabor	1	55
13 Cacique Guarani	11	57
14 Hino	9	52

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Rowdy	4	57
2 Pebio	3	57
3 Risolino	6	58
2—4 Sotero	5	56
5 Corujão	10	54
6 Piripiri	1	52
3—7 Zé Pretinho (x)	8	57
8 Lord Byron	9	57
9 Aymoré	11	53
4-10 Kangaroo	2	58
11 El Maestro	12	57
12 Foxbridge	7	57

(x) ex-Printer

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (BETTING)

		Kg
1—1 Cuidado	5	56
2 Jahuense	2	54
2—3 Argentum	7	53
4 Ibitiporã	1	57
3—5 Bomare	8	51
6 Pianista	3	54
7 Prêto Velho	10	55
4—8 Birk	6	57
9 Dragon Bleu	9	50
10 Bahramdiso	4	53

Aliano acha a corrida de Octava regular mas confia nas inscrições de amanhã

O treinador Válter Aliano está mais confiante na reunião de amanhã, mas com Octava, no quarto páreo de hoje, espera que pelo menos o número da sua pupila apareça no marcador, admitindo que o simples faturamento, embora sem acontecer nos postos principais, já será bem recebido.

Sôbre as duas inscrições de amanhã, acredita que a de Escol seja excelente, pois seu pupilo não correspondeu como era esperado na última atuação devido ao fato de correr numa raia agarrando, mas numa pista sêca ou pesada terá chance destacada de vitória, acreditando mesmo que dificilmente seja derrotado.

QUESTÃO DE PISTA

Aliano esclareceu que Escol sempre correu mal em uma raia que depois de muitas chuvas começa a secar, e fica agarrando, mas em qualquer outro estado da pista de areia, apresenta o seu melhor rendimento.

Apontando a turma sem muitos valôres destacados, espera o treinador o sucesso de Escol, embora sem esquecer as presenças de Taarup, a fôrça, e de Aliate, que considera animal de atropelada forte.

A respeito de Gainly, Válter Aliano disse que seu cavalo sabe correr mais do que tem feito e acredita que tudo tenha sido motivado pelo regime de freio. Agora, no bridão, corrido de cabeça erguida, espera completa reabilitação e chega a declarar que a vitória está muito nos seus planos.

Mesmo admitindo a corrida Escol como de maior chance, aponta a carreira de Gainly como muito boa, já que se trata de cavalo corredor e desde que retornou às pistas, tem tido problemas diversos. Por isso, em carreira normal, onde possa desenvolver tôdas as suas possibilidades, tem grande esperança que Gainly consiga a vitória.

"Pluft II" segue hoje com equipamento moderno para disputar Buenos Aires—Rio

Moderno, superequipado e tripulado por velejadores de grande experiência em regatas oceânicas, *Pluft II* deixa hoje à tarde o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro rumando para a Argentina, onde aguardará o tiro de partida para a VIII Regata Buenos Aires—Rio, marcada para o próximo dia 4 de fevereiro.

Além do iate *Saga*, de Erling Lorentzen, que já seguiu viagem para o Sul, completam a equipe brasileira para a competição internacional os barcos *Umuarama*, de Erwin Bier, de Pôrto Alegre, e o nôvo iate de Sérgio Mirsky, o *Neptunus II* que, importado dos Estados Unidos, está sendo transportado por navio para Buenos Aires.

MAIS UM BOM

Israel Klabin acha que seu **Pluft II** tem tudo para fazer uma bôa figura na regata e espera que o barco renda tudo o que pode na luta contra cêrca de 40 adversários de primeira grandeza. Disse que o barco deverá deixar o cais do Iate Clube por volta das 17 horas de hoje e que do roteiro constará apenas Punta del Este como escala antes da chegada a Buenos Aires. Israel Klabin, por motivos particulares, não poderá seguir hoje com o iate, devendo, no entanto, se juntar à tripulação no Uruguai.

A tripulação do **Pluft II** para a regata é a seguinte: Israel Klabin, Fernando Pimentel Duarte, Manuel Campos, Pedro Paulo Fernandes Couto, Paulo Antônio Rudge, Paulo Barroso, Antônio Ferreira de Carvalho, Carlos Roberto Saldanha, Klaus Von Hoffer e o marinheiro Custódio.

O **Pluft II** é um moderno iate de **fiberglass**, armado em **sloop** e com 50 pés de comprimento. Seu desenho é de Tripp e construção americana da Colúmbia. Dotado com que de melhor existe em matéria de velas e equipamentos o **Pluft II** pelas características do seu desenho e do seu baixo **rating** aparece como uma das fôrças da regata para a vitória no tempo corrigido. Sua tripulação é excelente e está perfeitamente preparada para as 1.200 milhas do percurso.

Outro forte componente da equipe brasileira, que êste ano é pequena em número, porém grande em qualidade, é o Cal. 40 de Sérgio Mirsky, o **Neptunus II**.

O iate teve sua importação recentemente autorizada pelas autoridades fazendárias brasileiras e, na impossibilidade de chegar ao Rio em tempo útil para a regata, foi embarcado nos Estados Unidos e deverá chegar no próximo dia 14 a Buenos Aires.

Adiantou Sérgio Mirsky que o tipo de barco que comprou vem fazendo excelente papel em regatas oceânicas norte-americanas e européias, acreditando que seu **Neptunus II** não decepcione na Buenos Aires—Rio, apesar da falta de melhor conhecimento do barco por parte dêle e dos tripulantes.

Sérgio e seus tripulantes Hamilcar Veiga, Roberto Monerat, Mário Salles, Paulo Pinheiro, Edelson Prata, Pedro Avelino e Mário César aproveitarão as três semanas que passarão em Buenos Aires fazendo treinos diários para que no dia da partida todos já estejam identificados com o barco e com um mínimo de entrosamento de manobras.

O **Neptunus II** é um desenho de Bill Lapworth, mede cêrca de 40 pés e, como o **Pluft II**, competirá com moderno equipamento para regatas oceânicas. Poderá aparecer muito bem dentro do tempo corrigido.

Tude Sobrinho regressa dos Estados Unidos dizendo ser ainda técnico do Botafogo

Ao regressar ontem dos Estados Unidos, Tude Sobrinho declarou que oficialmente continua técnico da equipe principal de basquetebol do Botafogo, embora seu contrato tenha vencido a 31 de dezembro último, e agora aguardará o pronunciamento dos novos dirigentes do clube, para saber se renovará compromisso.

Tude Sobrinho não veio com os demais componentes da delegação que participou do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões, por ter permanecido mais um dia com pessoas de sua família, residentes em Nova Iorque. Sôbre o campeonato, reafirmou o que já fôra dito pelos jogadores, ou seja, faltou estado atlético à equipe, no confronto com as demais.

RESULTADO JUSTO

Recebido no Aeroporto do Galeão pelo ex-Presidente Nei Cidade Palmeiro, Tude mostrava-se satisfeito com o fato de ter podido levar o Botafogo até a disputa de um Mundial, embora ficasse em último lugar neste certame.

— O resultado do Campeonato foi justíssimo, a começar pelo Good Year, vencedor com todos os méritos, pela segunda vez consecutiva, pois sua representação era nitidamente superior às demais. Tanto o Real Madri como o Simental poderiam acabar em 2.º lugar. Os espanhóis pecavam pela falta de suplentes à altura, mas os cinco componentes do quadro base eram muito bons, o mesmo acontecendo com a equipe italiana do Simental.

— Quanto ao Botafogo, dentro das possibilidades, fêz o que era de se esperar, desde que faltava condição atlética aos nossos jogadores para sustentar um duelo igual com os adversários, todos de estatura bastante elevada. Dava pena ver Peixotinho, Ilha e mesmo Cianela, em confronto com os jogadores do Good Year e Simental. Alguns torcedores pensaram até que o Botafogo era uma equipe juvenil. Nossa salvação foi o gigante Emil Rached, único capaz de disputar os rebotes.

Em seguida, Tude fêz rápida apreciação dos dois jogos disputados pelo Botafogo:

— Contra o Good Year, iniciamos bem, explorando a marcação por zona, que os americanos estranharam. Conseguimos manter certo equilíbrio nas ações até a metade do primeiro tempo, quando Emil cometeu a terceira falta e fui obrigado a retirá-lo. Frente ao Simental, resistimos um pouco mais, ou seja, até o final da primeira fase, quando perdíamos apenas por sete pontos. Em ambos os jogos, nossa equipe caiu de produção no segundo tempo, por falta de condição atlética e também física, dado o esfôrço despendido de início pelos jogadores, para se nivelarem aos adversários. Contra o Simental, Emil Rached teve desempenho digno de registro, permanecendo em ação durante 38 dos 40 minutos de jôgo. O técnico do Good Year considerou os nossos atletas bons praticantes de basquetebol, mas disse que usavam pouco o cérebro, para armar as jogadas.

ORGANIZAÇÃO AGRADOU

A exemplo dos jogadores, que regressaram na véspera, Tude Sobrinho elogiou bastante a organização geral do Campeonato, a cargo da Amateur Athletic Union (AAU), e o critério das arbitragens, que permite maior mobilidade dos jogadores dentro da quadra:

— Vale ressaltar, contudo, que os americanos não tomam conhecimento das regras oficiais da FIBA e jogam pautados numa regra própria, quase tôda feita para o basquetebol profissional. Tanto assim que, no dia da inauguração do Mundial, foram obrigados a remarcar a quadra do ginásio da Universidade de Pensilvânia, que, entre outras irregularidades, possuía garrafões retangulares.

Tude lamentou que o Campeonato não tivesse contado com a presença de público numeroso, explicando que tal fato foi conseqüência de atualmente ser a temporada de todos os esportes de ginásio, lá —, amadores e profissionais. Lamentou ainda as dificuldades opostas à delegação por determinado banco brasileiro, que opera nos Estados Unidos, recusando-se até a enviar cruzeiros, de Nova Iorque para o Rio. A alta do dólar, às vésperas do embarque, acabou criando problemas para diversos jogadores e não deixou de influenciar psicològicamente no ânimo geral.

Para compensar, o técnico disse que a delegação recebeu inestimável apoio dos Consulados brasileiros, em Nova Iorque e Filadélfia. Em conseqüência, muitos problemas puderam ser solucionados de forma rápida e eficiente.

Por último, Tude Sobrinho declarou que, embora com o contrato vencido desde 31 de dezembro, oficialmente continua como técnico da equipe principal de basquetebol do Botafogo. Agora, espera o pronunciamento dos novos dirigentes do clube, para saber se renovará compromisso. E acrescentou:

— Nada tenho contra os homens da atual diretoria e acho que êles também nada têm contra mim. Pelo contrário, só podem estar satisfeitos com o meu trabalho.

Vasco pretende Barone novamente em seu time

O jogador Barone, capitão da equipe do Botafogo, está sendo pretendido pelo Vasco e deverá ser procurado nos próximos dias por dirigentes dêste clube, que esperam armar uma representação capaz de recuperar o título de campeão da cidade, na temporada de 68.

Barone defendia justamente o Vasco, antes de se transferir para o Botafogo, o que aconteceu no Campeonato de 66. A nova direção de basquete do Botafogo cogita aproveitá-lo como treinador das divisões inferiores, dadas as suas qualidades para a função, já demonstradas.

Inclusive, Barone vem-se submetendo a exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física, para formar-se em técnico de basquetebol. Caso retorne ao Vasco, êle também será aproveitado na direção de equipes secundárias.

ARTISTA FAMOSO

Radiofoto UPI-JB Exclusiva

Quando Dean Martin surgiu, foi muito aplaudido pelos assistentes

JOGADOR HÁBIL

Depois, mostrou estilo para disputar o Crosby com os amadores

Graham é o líder do Crosby depois da primeira volta

Pebble Beach, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Lou Graham — considerado um dos melhores embocadores de *putts* do circuito norte-americano de gôlfe — é o líder do Crosby National Pro-Amateur, iniciado ontem, nos *links* de Pebble Beach, Cypress Point e Spyglass Hill, cumprindo os 18 buracos com o escore de 68 tacadas, o que lhe dá a vantagem de apenas um *stroke* sôbre Dave Hill e Tommy Jacobs, que dividem o segundo lugar.

O favorito Jack Nicklaus — que defende o título conquistado na temporada do ano passado — está em quarto lugar, com 71 tacadas, empatado com Mike Fetchick, enquanto Arnold Palmer, assim como Nicklaus jogando pela primeira vez desde a disputa da Taça Canadá, decepcionou de certa maneira os que o acompanhavam, anotando um cartão de 76 tacadas — quatro acima do par do campo de Pebble Beach.

Palmer ruim

Lou Graham, de 30 anos, deu apenas 30 *putts* e passou 16 *greens* no par do campo de Cypress Point, para conseguir o resultado de quatro abaixo do par e a liderança do Crosby, embora os que o acompanharam prevejam dificuldades em Spyglass Hill, que é tido como o mais difícil dos três campos. Nicklaus também jogou em Cypress Point e hoje estará enfrentando Spyglass Hill, onde, no ano passado, teve algumas dificuldades com as inúmeras bancas e a irregularidade do terreno.

Seguido, como sempre, por um número muito grande de fãs, Arnold Palmer não conseguiu empolgá-los com seu jôgo, errando *putts* seguidos e batendo mal os ferros. Em três greens, Palmer deu três putts e ainda tomou dois *double-bogeys*.

— Há muito tempo não disputo uma competição — disse — e, por isso, meu *swing* ainda não é natural. Pior do que isso, porém, é o meu jôgo com o *putter*, que hoje (ontem) foi horrível. Como estamos no princípio do ano, espero melhorar para o resto da temporada.

Como estão

As principais colocações do Crosby National Pro-Amateur são as seguintes, depois da primeira rodada: 1.º Lou Graham (35-33), 68 tacadas; 2.º empatados, Dave Hill (34-35) e Tommy Jacobs (35-34), 69; 4.º Johnny Pott (38-32), 70; 5.º empatados, Jack Nicklaus (35-36) e Mike Fetchick (34-37), 71; 7.º empatados, Tony Jacklyn (36-36), Don Fairfield (37-35), Jim Colbert (34-38), Terry Wilcox (35-37) e Marty Fleckman (35-37), 72. Seguem-se, Doug Sanders (73), Dudley Wysong (73), Bruce Devlins (73), Bob McCallister (73), Billy Casper (73), Bob Smith (73), Gary Loustalt (73), George Knudson (73), Art Bell (73), Lee Elder (73), Jack Rule (73), Kermit Zarley (73), Howie Johnson (73), Deane Beman (74), Bill Dunn (74), Bob Lun (74), Stan Thirsk (74), Jay Dolan (74), Ken Stil (74), Chuck Courtney (74), Billy Maxwell (74), Jack Montgomery (74), Miller Barber (74), Bob Rosburg (74), Dave Stockton (74), Pete Brown (74), Phil Rodgers (75), Frank Boyton Jr. (75), Laurie Hammer (75), Al Geiberger (75), Dale Douglas (75), Gay Brewer (75), Bill Collins (75), John Schlee (75), Jack Burke Jr. (75), Bill Parker (75), Wes Ellis (75), Steve Reid (75), Larry Wood (75), Don Bies (75), Paul Bondeson (75), Don January (75), Bobby Nichols (76), Frank Beard (76), Joel Goldstrand (76), Bob Goalby (76), Jerry Pitman (76), Charlie Sifford (76), Chris Blocker (76), Al Mengert (76), Arnold Palmer (76), Terry Dill (76), Billy Martindale (76), Mason Rudolph (77), Don Massengale (77), Jacky Cupit (77), Ron Cerrudo (77), Mike Souchak (77), Dow Finsterwald (77), Rex Baxter (77), Tom Nieporte (77), Dave Ragan (78), Bert Yancey (78), Gene Littler (78), George Archer (78), Rod Funseth (78), Charles Coody (78), Bruce Cramptom (78), Ted Makalena (79), Doug Ford (79), Ray Floyd (79), Tom Weiskopf (79), Bob Moore (80), Dave Marr (80), Harry Toscano (80), Bob Murphy (81), George Boutell (82), John Geersten (84) e Bob Boldt (86).

A segunda rodada do Crosby está marcada para hoje, com todos os jogadores mudando de campo.

Temporada de verão prossegue na Serra

Os golfistas do Petrópolis Country Clube jogam hoje pela manhã, nos *links* de Nogueira, na Serra, a primeira rodada da Taça Kalc — instituída por José Henrique Leão Teixeira —, um torneio de duplas, em 36 buracos e na modalidade técnica *stroke-play*, com a dupla vencedora sendo apontada pela soma dos cartões dos seus integrantes.

Em Teresópolis — que assim como em Petrópolis tem sua programação na dependência do tempo, que anda chuvoso — está marcada a realização do Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, para meninos e meninas com idade máxima de 17 anos, havendo prêmios para três categorias de handicaps: *scratch*, zero a 14 e 15 a 24.

Ranking parado

Êste será o primeiro fim de semana, desde que foi iniciada a temporada de verão na Serra, que o Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL não apresentará alterações, em virtude do que foi estabelecido pelos capitães de gôlfe Gustavo Notari e André Laje. Hubertus Von Kap-herr e Demétrio Georgiadis, do Teresópolis, são os dois jogadores melhores colocados, com 8 e 6 pontos respectivamente, seguidos de Edmund Vagner, do Petrópolis, e de Gustavo Notari.

E é o próprio Notari quem terá de resolver, hoje e amanhã, como fará para equilibrar o número de competições válidas para o Ranking JB — pois Teresópolis tem 14 e Petrópolis, apenas 10.

Mau tempo não adia pesca hoje

Mesmo com mau tempo continuará hoje o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, estando programada a realização da terceira etapa de uma série de quatro em que os bicudos (marlins e sail-fishes) são os alvos exclusivos da competição.

A liderança do torneio está com a equipe da lancha **BB**, de Sérgio Pinheiro, com 255,2 pontos, seguindo-se nos postos principais a **Zorba**, de Ari Rodrigues de Brito, com 175,2, e **Tarawana** de Frederico Gomes com 130,2. Cêrca de 30 lanchas especializadas na pesca dos peixes de bico estão inscritas e disputando a série.

SEM ADIAMENTO

Com a etapa de sábado passado cancelada pelas condições desfavoráveis do tempo o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva sofreu atraso na sua seqüência que a Comissão de Juízes do Iate Clube do Rio de Janeiro não espera repetir hoje, principalmente estando o mar calmo e oferecendo boas condições para a pesca dos peixes de bico.

No último fim de semana, mesmo com as chuvas intensas e ventos fortes de sudoeste, vários pescadores fizeram-se ao mar aproveitando o adiamento da etapa para tentarem modificar os índices já assinalados para a **Challenge Cup**, troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL e destinado ao maior marlin de cada temporada.

Apesar de cêrca de 20 bicudos terem sido capturados naqueles dois dias e o correr desta semana, a marca de Wilson Neno Rosa, de 112,400 kg para um marlin-azul, continua a ser a melhor até agora assinalada.

Com a confirmação da realização da terceira etapa hoje, os competidores estarão liberados para rumarem para a faixa de 20 a 50 milhas da costa a partir de zero hora, devendo, segundo o regulamento, tirarem suas linhas da água exatamente às 16h.

OS MELHORES

Muito bem entrosados na mecânica da captura dos peixes de bico, os tripulantes da lancha **BB**, de Sérgio Pinheiro, mantiveram-se nas duas etapas já realizadas firmes na liderança do torneio.

Mesco com boa vantagem de pontos, a **BB**, sòmente após o resultado de hoje poderá saber se a vitória está realmente à vista, pois a disparidade de pêsos dos bicudos pode modificar inteiramente o panorama da tabela.

Para o contrôle técnico da etapa estarão a postos, a partir das 16 horas, os juízes Caetano Prado de Oliveira e João Silvestre Cardoso.

As duas provas, das quatro da programação, assinalaram as seguintes equipes com pontos na tabela: 1.º) **BB**, Sérgio Pinheiro, 255,2 pontos; 2.º) **Zorba**, Ari Rodrigues de Brito, 175,2; 3.º) **Tarawana**, Frederico Gomes, 130,2; 4.º **Brisa Brava**, Vítor Fernandes, 130; 5.º) **Ipuã**, Mário César Fidalgo, 122,4; 6.º) **Bole Bole**, Siegfried Kelson, 108; 7.º) **Inana**, Hélio Ribeiro Silva, 88; 8.º) **Christina**, Fernando do Pernambuco, 49; 9.º) **Erna**, Herbert Renaux, 45,4; 10) **Ivana**, Nélson Macedo Campos, 43; 11) **Zizi**, Luís Alberto Lynch, 40,2. As demais lanchas não capturaram nenhum peixe de bico durante as duas etapas disputadas.

Brasileiro de Caça Submarina começa hoje e termina amanhã

Yllen Kerr

Hoje, às 9 horas, nos pesqueiros das Ilhas Cagarras, cinco equipes iniciam a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, prova que é da responsabilidade da CBD, mas tem o patrocínio da Federação Carioca de Caça Submarina, Guanabara, Estado do Rio, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Norte são os concorrentes contando cada turma com três homens.

No regulamento não há nada de especial a não ser a livre escolha do peixe, pois a pobreza dos pesqueiros obriga a regulamentação a uma liberdade absoluta; só não vale mesmo polvo e arraia. A prova termina domingo na área das Ilhas Tijucas, com a pesagem e contagem de pontos na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A grande fase

Os campeonatos brasileiros foram durante muitos anos as grandes provas do esporte submarino atraindo para Angra dos Reis, na quadra de 54 até 60, um movimento jamais igualado. O derradeiro campeonato foi realizado em São Sebastião em 1962, patrocínio da então recém-criada Federação Paulista. Daí para cá, o brasileiro, por várias razões, nunca mais foi feito. Nesta época não havia o regulamento internacional para dizer que os títulos eram individuais, sendo a prova disputada por grupos e clubes, sem federações.

Cariocas e fluminenses são os que têm mais cotação na tabela dos prováveis vencedores, com uma ligeira vantagem para os representantes da FFCS. Luís Correia de Araújo e seu companheiro Cid Rossi são os dois nomes do Estado do Rio indicados para vencer. Há neste quase perfeito equilíbrio uma vantagem pequena para Luís Correia que está em grande forma, com vontade de ganhar e tem o hábito de aparecer muito bem em competições.

Entre os cariocas, a dupla formada por Américo Santarelli e Lúcio Lenz tem as preferências para uma possível vitória. Ambos podem surpreender, mas há para o médico e submarinista Lúcio Lenz uma certa vantagem. O terceiro homem da turma carioca é Pedro Correia de Araújo, que como Clóvis Dutra, na turma fluminense, pode aparecer bem.

Entre os de São Paulo, como entre os de Santa Catarina e Rio Grande do Norte, as possibilidades de vitória são pràticamente nulas. Os pesqueiros cariocas são bastante difíceis, muito profundos e exigem do caçador um conhecimento da área igual ou maior que sua técnica de mergulhador. Assim os visitantes nada devem fazer de prático no sentido dos primeiros postos. Entre os paulistas, a figura de Manuel Marçal é que tem mais possibilidades de uma boa classificação, mas mesmo assim êste mergulhador deve pagar o preço de seu pouco conhecimento da área.

Dos nomes indicados para os primeiros postos, os que mais impressionam são os internacionais Lulu e Lúcio Lenz. Ambos têm uma grande carreira de mergulhadores, já competiram em várias provas internacionais e conhecem a área como ninguém. O grande profundista Américo Santarelli, que é o atual campeão carioca, não está em sua melhor forma, mas deve ser olhado como bom concorrente.

Em nossa opinião pessoal, o mergulhador Luís Correia de Araújo é que apresenta melhores condições técnicas e psicológicas para alcançar o título, ostentando uma forma brilhante.

A briga de sempre

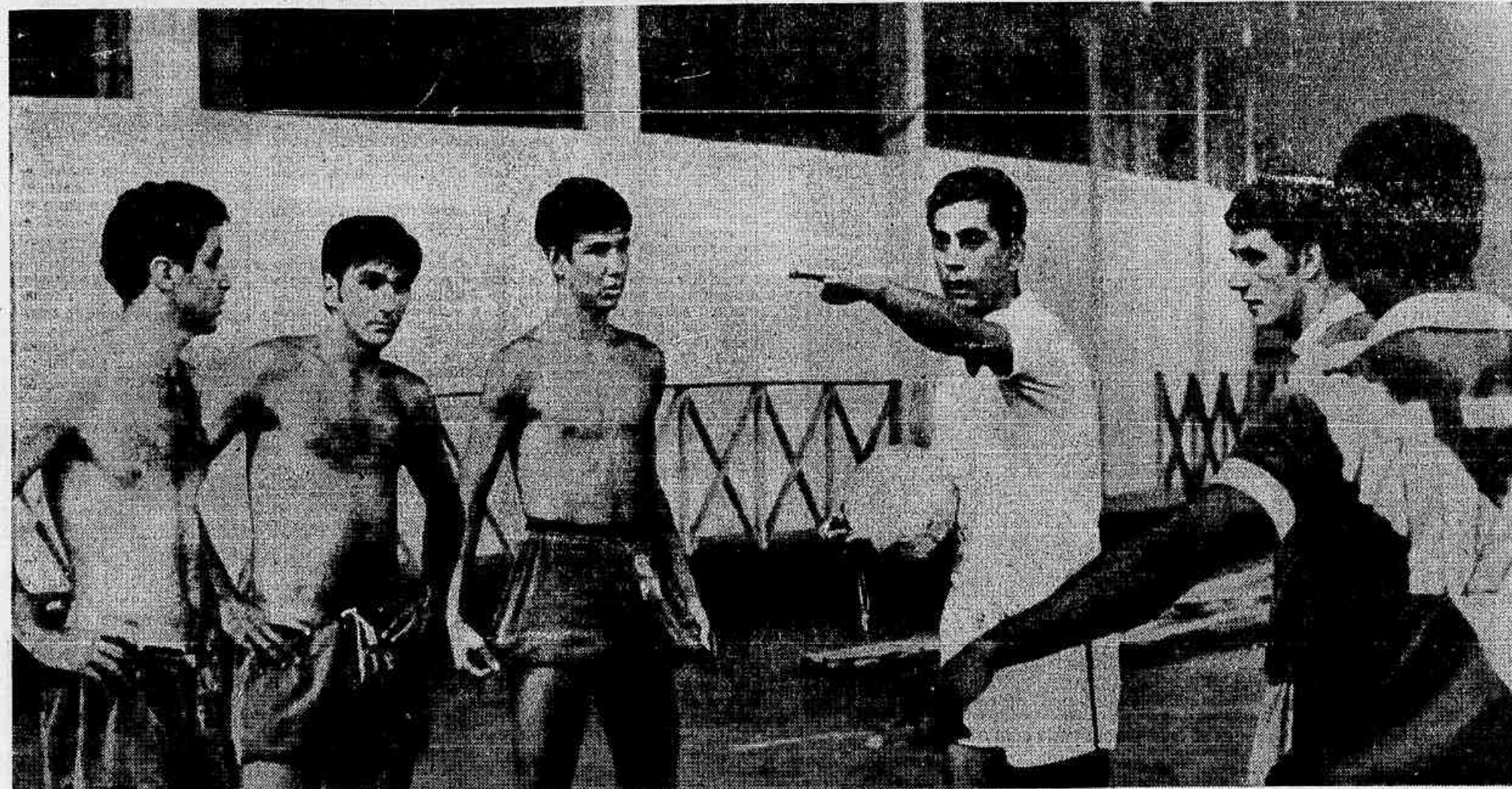
Os campeonatos brasileiros, mesmo nos seus melhores anos, davam o que falar em matéria de pequenas e às vêzes ruidosas brigas. Na Ilhabela houve um pega sensacional por causa da antiga regulamentação, no item da ocupação de pesqueiro. Por um acaso, ou para manter a tradição, êste ano a briga começa antes com um protesto da Federação Paulista através de seu Presidente Mário Volcoff. Afirmam os paulistas que a dupla fluminense Luís Correia de Araújo-Cid Rossi pratica a caça submarina profissional.

A velha questão do profissionalismo em caça submarina é até mesmo universal. Onde há caçador submarino há gente vendendo o produto de seu esfôrço submarino. No Rio de Janeiro há muito tempo que se vende peixe e os que vendem são bastante conhecidos. O caso é tão corriqueiro que é conhecida a frase de um vendedor de peixe, numa banca de Copacabana, que afirmava a uma pacata dona-de-casa: — Pode levar que o peixe é de confiança, fresquinho, êste furo no meio é a prova que o bicho foi apanhado por gente de mergulho e isso significa peixe fresco mesmo.

Conselho não age

A CBD tem um Conselho de Assessôres para controlar a caça submarina com nomes respeitáveis e até hoje não quis, ou não se interessou pela matéria. Mas êste conselho sabe muito bem quem vende e quem vive de vender peixe, o difícil é legislar sôbre matéria tão controvertida, pois viver de caça submarina é coisa rara. Há gente que vende peixe ocasionalmente e há os que vendem sempre, todo dia, mas é raro quem viva de vender peixe.

A oportunidade do protesto paulista pode dar margem a uma série de complicações momentâneas, mas pode dar um fim à mistura dos chamados profissionais nas competições com os nem sempre amadores. O protesto paulista joga a responsabilidade da matéria em cima do Conselho de Assessôres, indicando por coincidência o nome que deve vencer o campeonato.

NOVAS ORDENS

Depois do individual no ginásio, Paulinho separou dois times para o treino de um toque, o primeiro que dirigiu como técnico do Vasco

Vasco recomeçou com o treino de fôrça

O Vasco reiniciou ontem seus treinamentos, com um individual orientado pelo Professor Paulo Balthar, que usa o método inglês de preparo físico, e, hoje à tarde, o Sr. Ivo Marques deverá contratar o primeiro refôrço para a equipe, o meia-armador Marcílio, do Madureira, por NCr$ 50 mil.

Paulo Balthar foi convidado pelo técnico Paulinho para ficar como seu auxiliar no Vasco, mas como o clube ainda não tinha contratado um preparador físico, o treinador pediu-lhe para dirigir o individual de ontem e acabou gostando tanto dos seus métodos que está agora propenso a deixá-lo de vez na função.

TREINO DE FÔRÇA

O próprio Paulo Balthar, que tem um ginásio de Educação Física, está entusiasmado com a possibilidade de ficar em definitivo como responsável pelo preparo físico da equipe. Tanto assim, que ontem mesmo êle pediu aos dirigentes do clube para comprar pranchas, colchões, fôrca e halteres para o individual de hoje, pois o seu objetivo é o treinamento de fôrça.

— Os europeus superaram os brasileiros na última Copa do Mundo por causa do preparo físico. Se nós melhorarmos em 30 por cento o estado atlético dos nossos jogadores, voltaremos sem dúvida à liderança do futebol mundial, já que em nenhum lugar do mundo a habilidade individual do jogador brasileiro é superada.

Paulo Balthar afirmou que sua primeira etapa na preparação física do time do Vasco será a de dar maior rigidez aos músculos abdominais e disse que ficou mesmo muito surprêso por ter encontrado a maior parte dos jogadores com êstes músculos flácidos.

JOGADORES GOSTARAM

Os jogadores, embora tenham achado bastante puxado os 30 minutos de treino realizado ontem, gostaram também do método de Paulo Balthar. O preparador procurou dar motivação ao treinamento e chegou até a obrigar que os jogadores cantassem *Pode Vir Quente Que Estou Fervendo* durante os exercícios, a exemplo do que fazia Gentil Cardoso. O treino foi realizado no ginásio de São Januário, já que chovia muito ontem de manhã. Entretanto, o de hoje será na pista de atletismo.

Após o individual, Paulinho dirigiu um treino de um toque. O técnico explicou que êste tipo de treino obriga os jogadores a atuarem com maior rapidez, que é sua grande meta para armar o esquema de jôgo do time. Êste treino durou também 30 minutos. Fontana, com dor no joelho direito, e Almir, com uma íngua na virilha esquerda, foram poupados.

CONTRATAÇÃO HOJE

Desde anteontem que o nôvo Vice-Presidente de Futebol do Vasco vem tentando contratar o meia Marcílio. Seu primeiro contato com Marcílio foi na casa do jogador, em Vigário Geral. Ontem, Marcílio, seu pai e o Sr. Ivo Marques encontraram-se na Cidade e conversaram longamente sôbre o assunto.

Em seguida, o dirigente do Vasco procurou o Sr. Carlos Teixeira, Presidente do Madureira, e lhe contou o que estava se passando, ficando ambos de se encontrarem hoje para acertar os detalhes do negócio. O passe de Marcílio custará NCr$ 50 mil e o jogador tem direito a 25 por cento do preço, por cláusula contratual.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes viajou ontem para Ribeirão Prêto e afirmou que hoje deverá voltar ao Rio com o lateral-direito Ferreira.

Badeco chega segunda para o América que agora tenta a contratação de Caldeira

Badeco chega depois de amanhã ao América e no dia seguinte inicia seus treinamentos e preparativos a fim de embarcar quinta-feira para a excursão que o clube vai fazer pela América do Sul, conforme ficou acertado numa conversa que o jogador teve ontem em São Paulo com o Vice-Presidente Tadeu Júnior e o técnico Evaristo de Macedo.

O dirigente do América embarcou ontem mesmo de São Paulo para Santos, junto com o treinador Evaristo, a fim de conversar com o ponta-esquerda Caldeira, que ali reside, antes de tentar com a Portuguêsa de Desportos a compra ou empréstimo do jogador, que atualmente estêve emprestado ao América, de Minas, e que tem o passe fixado em cêrca de NCr$ 60 000,00.

Uma satisfação

O Sr. Tadeu Júnior conversou ontem por telefone com o Presidente Wolney Braune, a fim de informar que já havia solucionado o problema do meio-campo, ao acertar o empréstimo de Badeco, que vem com preço do passe fixado.

No momento, o dirigente encontra-se preocupado em encontrar um jogador para a ponta esquerda, que esteja à altura de Eduardo, e por isso viajou para Santos para ver se consegue Caldeira.

Quanto a Galhardo e Mendes, jogadores de defesa e que entraram na transação quando da venda de Eduardo ao Corintians, nada ainda ficou decidido. O Sr. Tadeu Júnior não conseguiu entrar num acôrdo com os jogadores, sôbre seus salários no América, e com Galhardo o problema se tornou ainda mais difícil, pois o jogador seguiu para Goiânia com a delegação do Corintians, onde o clube vai jogar um amistoso.

Evaristo ameaçado

O técnico Evaristo de Macedo está ameaçado de não poder viajar com o América na excursão pela América do Sul, uma vez que o treinador ainda cursa a Escola Nacional de Educação Física, e como ainda não tem diploma pode ser vetada a sua saída do Brasil como técnico, de acôrdo com uma lei do Conselho Nacional de Desportos.

Sabendo disso, o Presidente Wolney Braune enviou um ofício ao CND, alegando que o técnico do América está cursando o último ano da Escola e pedindo que ela lance mão de uma licença especial, que permita ao treinador acompanhar sua equipe, uma vez que os jogos fazem parte da preparação do time para o Campeonato Carioca de 1968, que terá início em março.

Caso Evaristo não possa mesmo viajar, o presidente do América já informou que o Professor Ernesto Santos, da Escola Nacional de Educação Física, e antigo observador da CBD, será o técnico que o América terá na sua excursão.

Mais trabalho

Na ausência de Evaristo, o auxiliar Antônio Clemente dirigiu sòzinho o individual de ontem, que foi composto de um torneio de pelada em que era permitido apenas o dois toques, logo seguido por 20 minutos de ginástica.

Antônio Clemente colocou balizas nas partes laterais do campo e dividiu os jogadores em quatro equipes que jogavam ao mesmo tempo entre si.

Para a partida final ficaram classificados os times formados por: De camisa — Geraldo, Leon, Tião, Fará, Jorginho, Tonel, Miguel e Ica. Sem camisa — Arésio, Alex, Mário, Augusto, Nando, Mareco, Sérgio, Marcos e Luís Carlos.

Saiu vencedora a equipe que usou camisas, pelo escore de 2 a 1 mas para isso foi necessária uma prorrogação de cinco minutos, uma vez que terminou em empate o tempo regulamentar.

Quem saiu perdendo foi o auxiliar Antônio Clemente que apostou no time que foi derrotado. Por isso teve que pagar uma garrafa de guaraná para cada jogador da equipe campeã. O time lanterna, como castigo, teve que dar mais três voltas em tôrno do campo.

CRAQUE MARCADO

Edu treinou no time sem camisa e foi marcado pelo zagueiro Alex

Garrincha joga em Goiânia e quer ir para a Áustria

Goiânia (Correspondente) — Sentindo-se já sem condições de continuar sua carreira profissional no Brasil, o ponteiro Garrincha confessou-se ontem decidido a optar por uma proposta concreta do futebol austríaco, dentre outras várias que acabam de lhe fazer.

As possibilidades de ir para a França ou para os Estados Unidos foram rejeitadas pelo famoso jogador em virtude da pouca garantia que elas ofereciam, enquanto a proposta da Áustria, financeiramente compensadora, tem base em contrato longo capaz de permitir um coroamento glorioso de sua carreira.

ATUAÇÃO HOJE

Acompanhado de Elza Soares, Garrincha fêz ontem confissões em tôrno de seu futuro profissional, ao desembarcar em Goiânia, na qualidade de convidado da Federação Goiana de Desportos, para integrar um combinado goiano que hoje à noite, no Estádio Pedro Ludovico, enfrenta o Bangu, do Rio.

Enquanto Garrincha jogará como estrêla máxima pelo conjunto goiano Elza Soares fará dois grandes shows em Goiânia, sendo um na televisão e outro em praça pública, dentro do mesmo contrato do ponteiro, patrocinado pela Caixa Econômica Federal de Goiás, que hoje inaugura nesta Capital a sua sede própria.

O JÔGO

Para o jôgo de hoje à noite contra a seleção goiana, o técnico Plácido Monsores deverá anunciar à tarde a escalação oficial do Bangu, de vez que ontem ainda tinha problemas dependentes de uma revisão final esta manhã. A delegação do Bangu veio composta pelos seguintes jogadores: Ubirajara, Devito, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Mário, Aladim, Tonho, Edmilson, Cabrita, Jair, Pedrinho, Mimi e Santa Cruz.

O combinado goiano deverá iniciar o jôgo de hoje assim formado: Romualdo, Davi, Manduca, Goiano e Orlando; Eudécio e Adilson; Garrincha, Nei, Carlinhos e Lico.

SANTOS NA PRELIMINAR

O zagueiro Nilton Santos está também em Goiânia e participará do espetáculo futebolístico desta noite jogando pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, que enfrentará um combinado bancário local. Juntamente com Garrincha, e com o ex-zagueiro corintiano goiano, Nilton Santos receberá troféus da Caixa Econômica Federal de Goiás em uma homenagem marcada para antes do jôgo.

O jôgo do Bangu contra o combinado goiano desperta a atenção de todo o Estado, podendo levar ao Estádio Olímpico Pedro Ludovico pelo menos 30 mil pessoas, com bilhetes a NCr$ 3 mil, oferecendo, assim, um resultado financeiro em condições de bater todos os recordes de arrecadação em Goiás.

Flu vendeu Jardel ao Náutico

O Fluminense vendeu ontem de manhã o médio de apoio Jardel ao Náutico de Recife por NCr$ 30 mil, líquidos, pois os 15% sôbre o passe serão pagos pelo clube pernambucano, que dará ainda ao jogador, com viagem marcada para hoje, NCr$ 2 mil mensais durante um ano, além de casa e comida.

O Náutico chegou também a acertar a compra de Amoroso nas mesmas condições e contratar com o atacante salário idêntico ao de Jardel, mas êle, depois de uma conversa com representantes do Remo, voltou atrás e o negócio agora deverá ser feito com o clube paraense.

MOMENTO FATAL

As negociações foram conduzidas pelo Sr. Rubem Moreira, da Federação Pernambucana. Num dado momento, contudo, Amoroso saiu da sala e sumiu: foram-no descobrir na pista de atletismo, conversando com o técnico Zizinho e o diretor Ronaldo Passarinho, ambos do Remo, de Belém do Pará.

Depois disto, Amoroso mudou de idéia, deu o dito por não dito, para irritação do Sr. Rubem Moreira. Êste pensou então em comprar Camilo, mas acabou desistindo. Quem está interessado em Camilo é o Guarani de Campinas, cujos dirigentes ficaram de telefonar hoje para Telê a fim de formalizar ou não uma proposta.

Depois que o Sr. Rubem Moreira foi embora, o Sr. Ronaldo Passarinho explicou que não procurou aliciar Amoroso, mas que êle "tem convite para uma ótima sociedade, em Belém do Pará, com um torcedor do Remo, e isto deve ter influenciado em sua decisão".

Agora o Remo ficou de fazer uma proposta por Amoroso, mas o Sr. Ronaldo Passarinho já explicou que "não entra em leilão". Ao que parece, o clube pretende oferecer os mesmos NCr$ 30 mil — mais os 15% do passe — que o Fluminense já tinha aceito do Náutico.

MAIS DOIS

Além de Amoroso, o Remo quer também Íris e Oberdã. Todos estavam lá por empréstimo e os dois últimos formavam o meio-campo titular, enquanto Amoroso foi o artilheiro do campeonato, com 20 gols. O Fluminense, entretanto, por seu Vice-Presidente Dilson Guedes, já disse que só negocia um dos dois apoiadores.

Assim, já no treino de conjunto de têrça-feira, Telê vai revezar Íris e Oberdã no meio-de-campo, ao lado de Denilson. Continuará ainda a fazer isto durante a excursão ao Norte e Nordeste. O que perder nos testes poderá então ser negociado.

Na grande área

Armando Nogueira

Se me perguntassem de alguém mais apaixonado por seu ofício, no futebol, creio que não hesitaria na resposta: Armando Marques. Encontrei-o, ontem, como sempre: livros e apostilas de regras de futebol debaixo do braço e tôdas as novidades da FIFA na ponta da língua.

Não conheço, no futebol brasileiro, alguém mais vidrado nas coisas de sua profissão do que êsse rapaz de 35 anos, pêso-pluma, ex-técnico de pelada de praia e, hoje, o árbitro mais respeitado dos campos sul-americanos.

* * *

— Como é, Armando, você vem para o Rio, êste ano, ou continua em São Paulo?

— Só fico lá se me derem o que estou pedindo...

Armando Marques me pede para não perguntar quanto é porque êle acaba revelando e pode dar problema...

(De fato, não faço a pergunta, mas confirmo, aqui, as notas de jornal: êle quer ganhar quinze milhões por mês).

* * *

Conto-lhe, sem intenção de fofoca, que sua vinda para o Rio não é vista com simpatia no próprio Departamento de Árbitros por um motivo: dizem que Armando Marques não gosta de fazer ginástica.

— Não é bem assim: eu não gosto de fazer aquela ginástica do Departamento, em recinto fechado, de noite, quando a gente já está estourada

Armando Marques faz exercícios físicos pelo menos três vêzes por semana, na Praia de Copacabana, ou nas Canoas, subindo e descendo a estrada, a pé, metido num macacão de plástico alemão.

É rigoroso no contrôle do pêso e da forma física: no momento, está sob duro regime alimentar, comendo, e pouco, legumes cozidos.

* * *

Armando Marques começou em 1953, trabalhando de bandeirinha nos campos do Estado do Rio. "Aprendi muita coisa com o Amílcar Ferreira". Aprendeu com o velho árbitro fluminense pelo menos a intolerância e a arrogância no trato com os jogadores — observo eu, como provocação.

— Se eu não fôsse duro e mesmo abusado no comêço da carreira eu teria sido engolido de saída. Você se lembra dos homens que apitavam futebol na Primeira Divisão, por volta de 60, quando fui promovido? Mário Viana, Malcher, o próprio Amílcar, tudo gente grande, parruda, que, para impor ordem no jôgo, bastava estufar o peito. Muito bem, termina aquela geração de Mário Viana, de Malcher, de Sherlock, lá no Norte, e apareço eu, um lambisgóia. Como era que eu ia me fazer respeitar senão no grito, na encenação, na arrogância?

O leitor deve lembrar do tempo em que Armando Marques, querendo afirmar autoridade, muita vez marcava uma falta, passava um pito no jogador e ficava, ali, feito galo de briga, louco que o outro lhe fizesse uma careta para expulsá-lo.

* * *

Hoje, notadamente, a partir da temporada de 67, que o consagrou, Armando Marques não é mais um provocador de crises no campo; reduziu os gestos teatrais, baixou o tom, é um árbitro amadurecido.

— Devo a melhoria — confessa — ao juiz francês Pierre Schwinte, com quem aprendi as coisas mais importantes da minha carreira.

O famoso árbitro francês (que, por sinal, devia estar ensinando arbitragem no Brasil se o futebol, aqui, fôsse levado a sério pelos cartolas) Pierre Schwinte, grande admirador de Armando Marques, aconselhou-o, um dia, depois de vê-lo apitar no Maracanã: "Não faça tantos gestos e procure facilitar sua tarefa, apitando o mínimo possível. Marque a falta e vá embora. Seu êrro é apitar e ficar lá no fogo do atrito. Marque e saia de perto.

Armando Marques acolheu humildemente as críticas e ainda aperfeiçoou seu comportamento em campo, proibindo palavrões, gozações entre jogadores, aos quais, em nome de sua autoridade, trata, invariàvelmente, pelo nome próprio.

— Outro dia, eu aconselhava o Arnaldo César Coelho: olhe, garôto, não trate jogador de você, nem com apelido. Pelé, no campo, é Édson, Zito é Eli.

Amando Marques só se dirige ao goleiro Manga pelo nome de batismo:

— Seu Aílton etc.

* * *

A conversa com o juiz Armando Marques foi tão longa e proveitosa que o espaço de uma coluna é pouco: amanhã, outros aspectos da personalidade de Armando Marques, o maior árbitro do futebol brasileiro.

Pelé eleito a personalidade do esporte-67

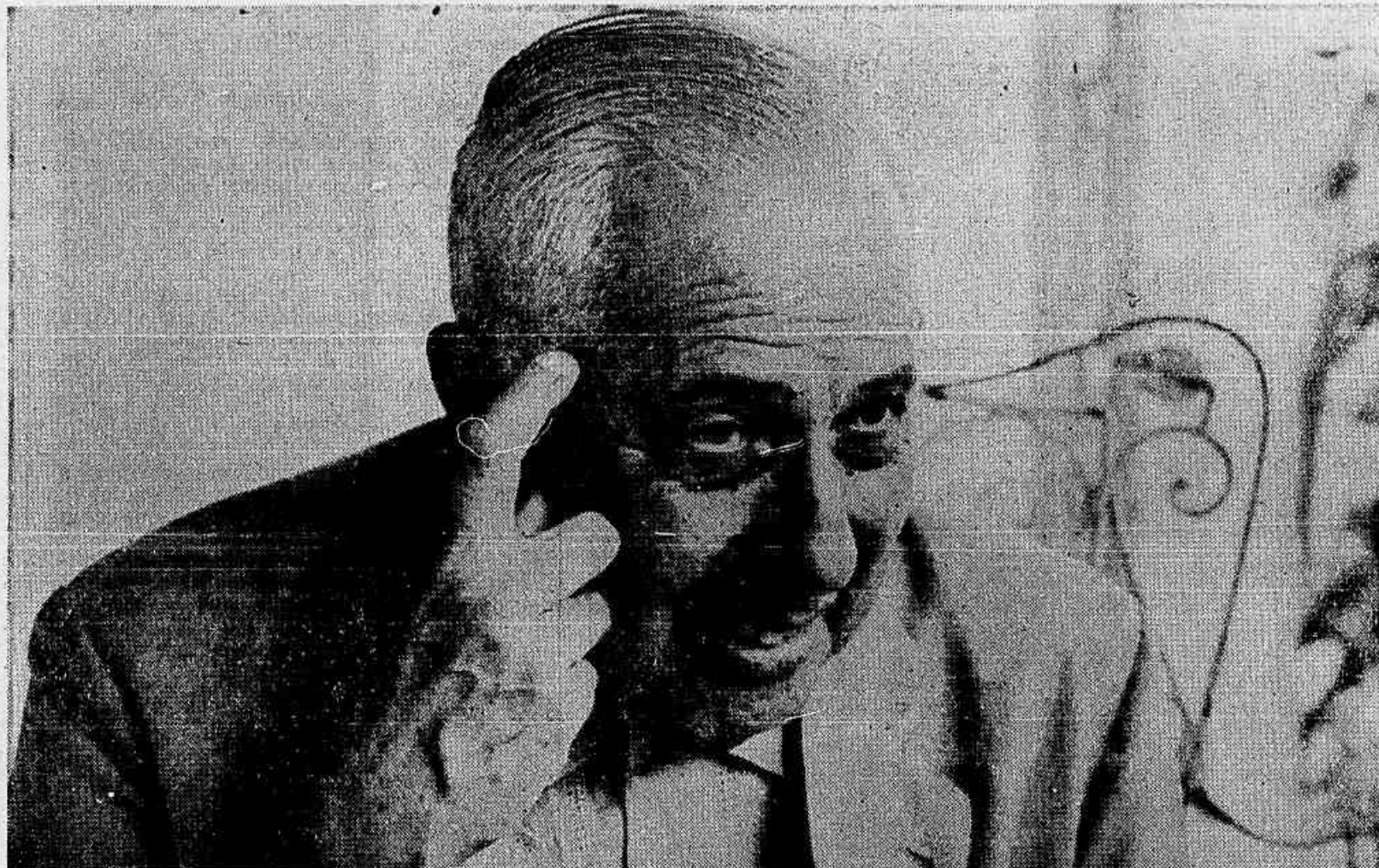
Pelé foi eleito ontem a Personalidade do Esporte de 1967, em votação realizada no Museu da Imagem e do Som, ganhando o Prêmio Golfinho, no valor de NCr$ 4 mil, conferido ao esportista que mais projetar o Brasil no exterior. O Chanceler Magalhães Pinto recebeu 4 votos e o juiz Armando Marques 3.

A entrega do prêmio será feita no dia 20 na Sala Cecília Meireles, cabendo aos pais de Pelé representá-lo, uma vez que o jogador estará no Chile. Na ocasião, serão ouvidas, orquestradas, músicas compostas pelo jogador. O Presidente da CBD, Sr. João Havelange foi eleito o dirigente do ano e receberá o Prêmio Estácio de Sá.

Cheskis foi eleito no voleibol

O Sr. Adolfo Cheskis foi eleito ontem Presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, para o biênio 68/69, derrotando o Sr. Ari de Oliveira Meneses, que se candidatava à reeleição pela segunda vez.

O nôvo dirigente da FMV contou com os votos do Flamengo, Tijuca, CIB, AABB e Mackenzie, enquanto o seu adversário teve os sufrágios do Botafogo, Fluminense, Municipal e América. Para Vice-Presidente foi eleito o Sr. Antônio da Silva Barros.

MEDITAÇÃO

O técnico Solich foi vaiado pela torcida por permitir um individual longo mas só está preocupado com o time

Buião faz bom treino e tem presença certa

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-direita Buião garantiu a sua escalação amanhã contra o Cruzeiro, treinando sem nada sentir durante o coletivo de 30 minutos, ontem à tarde, comandado pelo técnico Fleitas Solich no estádio Antônio Carlos, que ficou inteiramente lotado pela torcida atleticana, como se fôsse dia de jôgo.

Como o campo estava muito pesado por causa das chuvas que caíram à tarde, o técnico preferiu dar um treino de pouca duração para não forçar os jogadores, após um individual de 50 minutos. Laci está sem condições físicas e ficará mesmo fora da primeira partida com o Cruzeiro, sendo substituído por Beto, que treinou muito bem.

MEDO DA CHUVA

O coletivo só começou quando o sol apareceu e secou um pouco o gramado. A torcida vaiou o técnico Fleitas Solich porque êle não autorizava o preparador físico Carlos Alberto a terminar o individual.

Amauri, Beto e Tião treinaram durante 15 minutos uma jogada especial para substituir a que o time usa quando Laci está em campo, dando a entender que Tião jogará ofensivamente, ao contrário das outras vêzes, quando atua como terceiro homem do meio de campo. Esta função será agora executada por Beto para tirar um dos zagueiros do Cruzeiro da área.

Em apenas oito minutos, o time fêz a torcida sentir confiança em sua vitória, porque três bonitos gols foram marcados nesse tempo por Beto, Ronaldo e Tião. O time reserva marcou um, através de Pelado, e depois Ronaldo fêz o último do coletivo.

O time que entra domingo é o que treinou ontem como titular, com Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Beto e Tião. Buião participou de todo individual e coletivo sem nada sentir, garantindo sua presença amanhã, embora tenha evitado lances mais ríspidos.

Laci nem chegou a trocar de roupa, pois está mesmo fora de condições para a partida de amanhã. O médico Haroldo Lopes Costa acredita, entretanto, que nas outras duas partidas da série melhor de três o ponta-de-lança titular voltará a integrar o time.

Depois do coletivo, o técnico levou todos os jogadores para a concentração do Hotel Taquaril, onde deverão ficar até a hora da partida, sendo que hoje cedo haverá um individual leve também no estádio Antônio Carlos.

Piazza saiu cansado após meio tempo de treino e não deve enfrentar o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de ter participado do primeiro tempo do treino coletivo que o técnico Orlando Fantoni deu para os jogadores do Cruzeiro, na tarde de ontem, o médio Piazza não deve jogar amanhã contra o Atlético porque, mesmo sem sentir dores musculares, ficou cansado e preferiu sair.

Tostão não participou do treino de ontem porque está com o pé inchado e ficou na enfermaria do clube fazendo tratamento com água quente e aplicação. Depois fêz individual sòzinho com Paulo Benigno, mas sua escalação na partida de amanhã não é problema para o técnico Orlando Fantoni, que no treino de ontem colocou Davi em seu lugar.

Torcida própria

Apesar de algumas professôras não deixarem ninguém entrar sem pagar, porque precisam de dinheiro para a merenda dos alunos pobres, o campo do Cruzeiro ficou cheio de torcedores, que foram ver o treino.

Atrás do gol de Raul havia uma grande quantidade de môças e meninas que gritaram durante muito tempo o nome do goleiro e aplaudiam quando êle fazia defesas.

O treino, que estava marcado para 16 horas, só começou meia hora mais tarde, porque quase todos os jogadores passaram no departamento médico antes de ir para o campo. O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, e o técnico Orlando Fantoni, demoraram-se muito examinando a grama do Estádio Juscelino Kubitschek, que passou por uma reforma nos últimos dias.

Não houve aquecimento antes do coletivo mas alguns jogadores alongaram o bate-bola. Vicente treinou ao lado de Procópio e é mesmo o titular da posição. No lugar de Piazza treinou Zé Carlos, pois aquêle ficou entre os reservas. Tostão foi substituído por Davi e Massinha começou treinando na lateral direita porque Pedro Paulo chegou atrasado.

Neco, que já reformou contrato, voltou ao time principal que treinou assim: Fazzano, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Davi e Hilton Oliveira. Os reservas jogaram com Raul, Gleisson, Vitor, Darci e Murilo; Piazza e Hilton Chaves; Amarilio, Didi, Batista e Rodrigues.

À vontade

O técnico Orlando Fantoni gostou muito do treino de ontem porque agora não tem mais nenhum problema, Procópio foi liberado pelo TJD, Piazza melhorou, Neco e Evaldo já reformaram contrato e êle pode escalar quem quiser. No treino de ontem, apesar de Tostão ser poupado, êle gostou da agressividade do time titular que marcou muitos gols em Raul.

Depois de conversar com o médico Carlos Alberto Grossi, o técnico do Cruzeiro escreveu no quadro do vestiário o nome dos que devem continuar concentrados: Raul, Fazzano, Pedro Paulo, Vicente, Procópio, Neco, Piazza, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo, Hilton Oliveira, Murilo, Vitor, Davi e Hilton Chaves.

Naves garante o fim da escrita

Belo Horizonte (Sucursal) — O nôvo Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, garantiu ontem à tarde que o seu time, desta vez, acabará com a escrita que vem prevalecendo há três anos, segundo à qual o Atlético não derrota o Cruzeiro, e manterá a outra escrita, a de que o Atlético não perde partidas decisivas.

Atlético e Cruzeiro já jogaram 101 partidas na fase do profissionalismo. O Atlético venceu 52 vêzes, empatou 20 e perdeu 29 e nas séries melhor de três de decisão de campeonatos, o Atlético ganhou 10 vêzes, empatou seis e perdeu apenas três partidas, sendo que a última decisão entre os dois ocorreu em 1956, quando o Atlético se sagrou pentacampeão mineiro.

CONFIANÇA

Para o Sr. Carlos Alberto Naves, esta é a melhor ocasião para um Presidente iniciar o seu mandato, passando a dirigir o clube exatamente na decisão do campeonato, pois, segundo êle, "isto dá muita sorte".

Afirmou que está tranqüilo quanto à vitória do seu quadro na melhor de três, dizendo que "se nós formos os campeões, a glória será dos jogadores e do técnico, não cabendo nenhum mérito nem à diretoria passada nem à atual. Se o Cruzeiro vencer, a culpa será exclusivamente nossa, dos membros da atual diretoria".

Atlético recorre contra Procópio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético poderá entrar com um recurso, pedindo os pontos do Cruzeiro, caso perca a primeira partida da série melhor de três porque, segundo o advogado Adelchi Ziller, o zagueiro Procópio entrará em campo em situação irregular, pois na sua opinião o Tribunal de Justiça Desportiva não poderia converter em multa a suspensão de dois jogos anteriormente imposta ao jogador.

O advogado do Atlético, que confia na vitória de seu time, afirma que só entrará com o recurso se o Presidente Carlos Alberto Naves autorizá-lo e tem certeza absoluta de que sua tese será inteiramente aceita pelo STJD.

Baseando-se no que diz o parágrafo segundo do Artigo 142 do Código de Disciplina Desportiva, o advogado Adelchi Ziller declara que "em primeiro lugar não cabia recurso do Cruzeiro ao mesmo TJD que suspendeu Procópio por duas partidas, porque esta decisão foi tomada por unanimidade dos juízes".

Em segundo lugar — continua — nunca o TJD poderia considerar como terminada a temporada de 67 para justificar a conversão da suspensão de dois jogos para multa de NCr$ 4,00, pois a temporada foi prorrogada e só terminará quando houver a decisão entre Atlético e Cruzeiro.

Segundo o Sr. Adelchi Ziller, se a temporada de 67 tivesse mesmo terminado, o Atlético poderia colocar em campo, agora, qualquer jogador que acabou de contratar, como o ponta-direita Vaguinho ou o meia Bougleux, que foi campeão pelo Santos, ou "até mesmo Pelé, se êle fôsse emprestado ao Atlético agora para a melhor de três".

O advogado Adelchi Ziller, entretanto, confia na vitória e se esta não vier estará pronto para entrar com um recurso pedindo os pontos do Cruzeiro, se o Presidente Carlos Alberto Naves autorizar.

Bispo reza missa pela manhã pedindo jôgo em paz à tarde

Belo Horizonte (Sucursal) — Amanhã, dia do primeiro jôgo da melhor de três entre o Atlético e o Cruzeiro, que decidirá o título de Campeão Mineiro do ano passado, o Bispo Dom Serafim Fernandes de Araújo vai celebrar cedo uma missa na capela do Estádio Minas Gerais, prometendo rezar muito para que tudo corra bem no clássico do futebol mineiro.

À tarde o público vai usar pela primeira vez os diversos melhoramentos que a ADEMG fêz durante o período de férias dos jogadores, como o revestimento definitivo de tôda a área de circulação, enquanto os dois times estréiam grama nova, pois a ADEMG cuidou do replantio, corrigindo as falhas, principalmente nas áreas de gol e no centro do campo.

ROUPA DE DOMINGO

No hall nobre a ADEMG fêz uma limpeza geral e pintou tudo de nôvo. No setor das cadeiras cativas foi acabado o revestimento definitivo nas escadas de acesso às tribunas, foi feito o acabamento do piso e os refletores, se forem usados, estréiam nova focalização, com distribuição de 390 lux, no centro do campo, e 320 lux nas grandes áreas e nas quinas do campo.

O estádio está de roupa nova para o clássico. No fôsso central foram construídos bancos e mesas de cimento para as autoridades da Federação, Polícia e para a imprensa que fica no campo. A imprensa terá também um bar nôvo, junto ao café já existente e para maior confôrto as pranchetas dos repórteres foram reformadas e pintadas, bem como as cadeiras.

Tôdas as providências que merece o grande clássico do futebol mineiro, que está se transformando no maior clássico do futebol brasileiro, foram tomadas. O Departamento Estadual do Trânsito já informou que usará o esquema A, isto é, mão única na Avenida Antônio Carlos depois do meio-dia em direção à Pampulha e ao contrário depois do jôgo.

Os ingressos estão à venda desde quinta-feira e hoje poderão ser comprados no antigo abrigo de bondes de Santa Teresa, no pôsto de Tostão, no condomínio Peixe Vivo, e nas secretarias do Atlético e do Cruzeiro. Os portões serão abertos às 13 horas, porque já às 14 horas, começam as disputas de atletismo.

Os ingressos foram mesmo majorados: uma geral custa NCr$ 1,88, uma arquibancada, NCr$ 3,08, uma cadeira numerada, NCr$ 10,88 e uma cadeira especial, NCr$ 75,08. Foram colocados à venda 7 408 cadeiras especiais, 135 cadeiras numeradas, 5 mil gerais e 60 mil arquibancadas, que somam um total de 91 535 ingressos.

Ninguém vai mesmo poder levar qualquer espécie de fogos ao estádio, correndo o risco de ser prêso. A ADEMG fêz campanha e a imprensa pediu aos torcedores para não levarem os foguetes. As crianças menores de sete anos não entram de jeito nenhum, mas as que têm de 7 a 10 anos entram de graça, nas gerais ou arquibancadas. Os torcedores que levarem bandeiras, só podem entrar nos portões 9 ou 12, se elas forem do Atlético e 3 se forem do Cruzeiro.

ESTRATÉGIA

O treino desfez as dúvidas do técnico Fantoni

Palmeiras acusa Fla de fugir ao compromisso

O Sr. Delfino Facchina estêve ontem à tarde na sede da CBD com o Sr. João Havelange, a quem entregou os documentos relacionados com o caso César e afirmou que "aos dirigentes do Flamengo falta coragem como teve o Presidente do Palmeiras para trocar, no comêço de 1967, um juvenil por Ademar, um jogador de seleção".

Com a esperança de que os dirigentes do Flamengo reflitam um pouco e considerem a carta que deram, vendendo o passe de César por NCr$ 50 mil, o Sr. Delfino Facchina disse que preferia entregar os documentos ao próprio Sr. João Havelange, evitando assim dar entrada dos papéis no protocolo da CBD.

FALTA DE PALAVRA

O Presidente do Palmeiras não acredita que o Flamengo mantenha até o fim o ponto-de-vista de ficar com César porque seria uma atitude incorreta, uma verdadeira falta de cumprimento à palavra empenhada pelo Sr. Veiga Brito, Presidente do clube.

— O que está acontecendo com os dirigentes do Flamengo, no momento, é falta de coragem. Na ocasião em que se realizou a troca, Ademar era jogador de seleção e César um juvenil. Quando Ademar marcou três gols no Palmeiras, numa partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se tivesse uma churrasqueira no Parque Antártica, teria virado churrasquinho.

O Presidente do Palmeiras acha agora que a situação está inversa.

— César aprovou no Palmeiras e Ademar não deu certo no Flamengo, que está exigindo a volta de seu jogador porque não sabe como enfrentar a torcida. E por isso se esquecem de que assumiram um compromisso através de uma carta, irrevogável e irretratável, que garante a venda do passe de César por NCr$ 50 mil a qualquer tempo. É o caso típico da falta de coragem.

O Sr. Facchina explicou que não deu entrada dos documentos relativos ao caso César no protocolo da CBD, porque espera que o Sr. João Havelange interfira pessoalmente e faça com que o Flamengo cumpra com o que se propôs através da assinatura do Sr. Veiga Brito.

— O Palmeiras está atrás de uma solução amigável. Entretanto, se o Flamengo quiser partir para o litígio, o meu clube aceitará a briga e tenho certeza de que a ganhará — afirmou o Sr. Facchina.

O Presidente do Palmeiras contou ainda que seu clube tem duas cartas. Na primeira, com a assinatura apenas de César, o Flamengo se compromete a vender o passe de César por NCr$ 50 mil ou dar mais NCr$ 70 mil e ficar com o passe de Ademar. Na segunda carta, com as assinaturas dos dois jogadores, o assunto é o mesmo, porém em caráter opcional, isto é, se interessar aos dois clubes.

CÉSAR LEVOU NCr$ 10 MIL

Para o Sr. Delfino Facchina nunca lhe passou pela cabeça a possibilidade de perder César. Em todos os momentos, está seguro de que o atacante não sairá de São Paulo. E para dar uma prova disso garantiu que, no dia 31 de dezembro, deu a César, como parte das luvas para a renovação do seu contrato, NCr$ 10 mil.

Por fim, o Presidente do Palmeiras afirmou que César está incluído para a disputa da Taça Libertadores da América e que aguardará em São Paulo o desfecho da conversa entre o Sr. João Havelange e os dirigentes do Flamengo. Mas, para os repórteres terem uma idéia sôbre o que deseja César, o Sr. Facchina aconselhou:

— Procurem o César e perguntem onde êle quer ficar.

César prefere Palmeiras

César viajou ontem de São Paulo, estêve à tarde na Gávea, e à noite afirmou na casa de sua noiva que "por questão de ordem moral e também por motivos financeiros" prefere ficar no Palmeiras, onde foi sempre bem tratado e goza da estima de todos, desde os dirigentes até à torcida.

O atacante confirmou que treinou quarta-feira no Parque Antártica e que realmente o Palmeiras lhe adiantou NCr$ 10 mil, só que ainda não descontou o cheque, datado de 28-12-67, pois preferiu esperar que os clubes chegassem a um acôrdo quanto ao verdadeiro dono do seu passe, coisa que até agora ainda não foi feita.

César disse ainda que, no seu caso, tem que aguardar uma decisão final, porque na Gávea todos dizem que o Flamengo é o dono do seu passe e que o quer de volta e, em São Paulo, o Palmeiras afirma que já o comprou por NCr$ 50 mil.

— O que posso fazer além de esperar? — perguntou César.

Silva pode chegar hoje

O Flamengo está esperando que Silva chegue hoje ao Rio, acompanhado do Diretor Agustin Valido, que se encontrava em São Paulo, para conversar com o Sr. Gunnar Goransson a respeito de sua situação no Santos e também sôbre suas pretensões para um contrato caso o clube rubro-negro compre realmente seu passe ao Barcelona.

Lima e Cardosinho, meio-campo do Votuporanguense, ficarão emprestados ao Flamengo até o dia 28 dêste mês, devendo participar das duas partidas marcadas para os dias 21 e 28 pelo Torneio de Campinas. Depois, o Flamengo decidirá se compra ou não os passes dos jogadores por NCr$ 100 mil.

AINDA NA CONVERSA

Conforme afirmou o Sr. Gunnar Goransson, a contratação de Silva não poderá ser resolvida imediatamente em virtude de o clube ter assumido outros compromissos com a contratação de Manicera, Onça e Néviton. Sòmente para o campeonato carioca é que a transferência poderá realizar-se, pois o Maracanã já estará liberado e a torcida colaborará decisivamente.

Enquanto isso, o Flamengo vai adiantando a parte das conversações. Silva está sendo esperado para hoje para falar sôbre sua situação no Santos, pois o Flamengo terá que indenizar os gastos do clube paulista com o jogador. Sòmente na volta do Sr. Veiga Brito de Montevidéu, o Flamengo entrará em maiores detalhes com o Barcelona, que concordou com a oferta de 65 mil dólares e mais a renda de dois amistosos na Espanha, feita por Silva.

VÁLTER VENDIDO

O meia-armador Válter teve seu passe vendido ontem ao Esporte Clube Recife por NCr$ 20 mil e o lateral-esquerdo Altair foi emprestado por seis meses. O Sr. Eduardo Cardoso, Presidente do Esporte, foi quem tratou da compra do armador, tendo se comprometido a se pronunciar em junho sôbre a compra ou não de Altair.

O Flamengo se compromete a experimentar o meio-campo Lima e Cardosinho nos amistosos que fará em Campinas e depois resolver se contrata ou não os jogadores. Tanto Lima como Cardosinho custarão NCr$ 50 mil cada um, mas ambos já declararam que preferem ficar juntos ou então voltarão para o Votuporanguense.

FLU CHEGA HOJE

O Flamengo realizou um treino individual de 45 minutos e uma pelada de futebol de salão, que durou meia hora, e hoje de manhã voltará a fazer um treino tático. Os jogadores não se concentrarão para o amistoso de amanhã.

A delegação do Fluminense, de Feira de Santana, que jogará amanhã com o Flamengo, na Gávea, está sendo esperada na tarde de hoje pela VASP. Os baianos irão para a concentração de São Conrado, sendo possível que façam um rápido individual para reconhecimento do campo do Flamengo.

Jair recusa proposta e não vai ao Paraná

Jairzinho não aceitou os NCr$ 60 mil de luvas que o Botafogo lhe ofereceu para a renovação do seu contrato por mais dois anos, contrapropôs NCr$ 80 mil, e, por isso, foi afastado da delegação que embarcará esta manhã para o Paraná, onde jogará dois amistosos, amanhã e quinta-feira próxima.

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira declarou que o Botafogo fêz a proposta que lhe pareceu mais justa, pois foram também NCr$ 60 mil que Gérson ganhou para renovar o seu, e que não sairá dela em nenhuma hipótese. Jairzinho também mostra-se irredutível, sobretudo por não aceitar que lhe descontem ainda NCr$ 18 mil que tem de débito no clube.

Impasse

O procurador de Jairzinho, Major Guaraciaba, estêve reunido anteontem à noite com os dirigentes Djalma Nogueira e Rivadávia Correia Méier, quando tomou conhecimento que o clube não daria mais de NCr$ 60 mil de luvas, quantia que, na realidade, representa NCr$ 42 mil, descontando-se o débito do jogador. Além disso, o Botafogo propôs pagá-la em cinco vêzes, de dois em dois meses. Nada disso foi aceito pelo jogador, que, no entanto, deixou claro estar apenas no desconto da sua dívida o obstáculo principal, mostrando-se até disposto a aceitar os NCr$ 60 mil, caso pagos integralmente.

Irredutível, o Diretor de Futebol Djalma Nogueira disse que ofereceu o máximo que o Botafogo poderia pagar, embora sem fechar a questão em tôrno da dívida. Na sua opinião, êle até acha justo que Jairzinho peça o que lhe parecer merecido, pois sabe que o jogador nunca recebeu luvas em seus contratos anteriores.

— O que nós não podemos fazer é pagar pelo que as outras diretorias não fizeram — explicou o diretor. — Além do mais, não vejo por que Jairzinho deva ganhar mais do que Gérson.

Quanto ao pôsto de gasolina, tanto o Sr. Djalma Nogueira como o Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier fizeram questão de esclarecer que êle não fazia parte do contrato, mas sòmente oferecimento do botafoguense Louis de Bolle, que é muito ligado a diretores da Shell. De qualquer forma, os dirigentes já achavam ontem que Jairzinho não irá mais consegui-lo, depois da sua recusa em assinar contrato.

Revolta

Também sem mostrar interêsse em mudar a sua proposta, Jairzinho está, acima de tudo, revoltado com a situação pois não compreende como lhe possam negar um pedido que, para êle, é mais do que justo.

— Estou há sete anos no Botafogo, e nunca recebi um tostão de luvas nos meus contratos anteriores — lamuriou-se o jogador. Agora, que era o momento de compensarem o esfôrço que sempre dei ao Botafogo, acontece isso.

Logo depois do treino, Zagalo conversou com o jogador, a fim de se inteirar da situação. Segundo Jairzinho, o técnico não lhe fêz qualquer pedido para reconsiderar a sua decisão, dizendo, no entanto, que a equipe iria ser prejudicada com a sua ausência.

— Eu disse a Zagalo que sentia muito desfalcar o time, mas pedi a êle que levasse em consideração o fato de eu ter de pensar em mim, pelo menos uma vez, e enquanto é tempo — esclareceu Jairzinho.

Prêmio

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira reuniu os jogadores, a um canto do gramado, assim que terminou o rápido individual de ontem à tarde, lhes prometendo pagar o prêmio pelo campeonato, no Paraná, logo após a segunda partida, confirmando os NCr$ 100,00 por jôgo.

— Vamos pagar logo de uma vez, e lá mesmo no Paraná, pois se trouxermos o dinheiro para o Rio, ficaremos sem êle num abrir e fechar de olhos; o clube está com dívidas até a cabeça — revelou o dirigente.

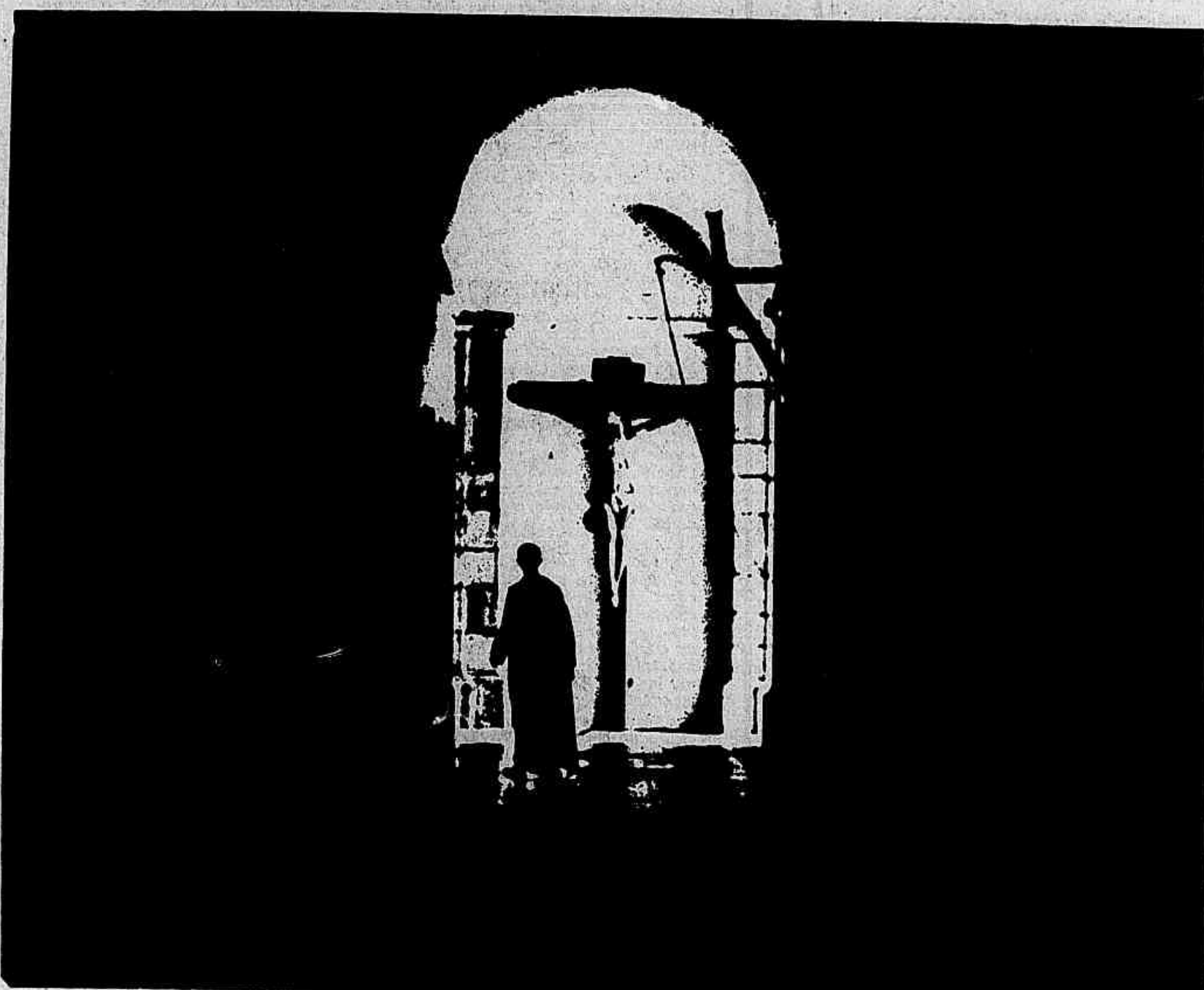
O total da fôlha de prêmios, incluindo técnico, preparador físico, médico, massagista, roupeiro e o goleiro reserva Cao, é de NCr$ 26 mil. Apenas Leônidas, Valtencir e Manga receberão a gratificação integral — NCr$ 1 800,00 —, referentes aos 18 jogos.

A viagem para o Paraná será hoje às 11 horas, em avião da VARIG, que sairá do Aeroporto Santos Dumont. A delegação será chefiada pelo Presidente Altemar Dutra de Castilho, e composta pelos seguintes jogadores: Manga, Cao, Moreira, Valtencir, Leônidas, Zé Carlos, Dimas, Chiquinho, Paulistinha, Lula, Afonsinho, Zélio, Gérson, Rogério, Carlos Roberto, Roberto, Paulo César e Humberto.

O Botafogo joga amanhã contra o Águas Verdes, em Curitiba, e quinta-feira contra o Guarani, em Ponta Grossa, retornando logo após, caso não se confirme o jôgo do dia 21, em Pôrto Alegre, com o Internacional.

O ex-goleiro Adalberto, agora técnico dos juvenis, marcou agora para as segundas-feiras a apresentação de jogadores que queiram fazer experiência no clube, e que devem aparecer com suas próprias chuteiras.

A preocupação da Igreja pós-conciliar com a justiça social e com o desenvolvimento harmônico das sociedades provoca muitas vêzes a pergunta: ainda há lugar, no mundo de hoje, para a contemplação, para o silêncio e a solidão dos mosteiros?

No Brasil existem 79 conventos abrigando 1299 monjas reclusas, 16 mosteiros com 175 monges

Pelo caminho da contemplação, há sempre a imagem de Deus

beneditinos e 10 outros em que vivem 38 monges cistercienses. Êsses 1512 religiosos, ao mesmo tempo em que procuram rever alguns aspectos do seu modo de vida, não se esquecem de que o Concílio Vaticano II também insistiu para que mantenham "da maneira mais inviolável, a sua separação do mundo e os exercícios próprios da vida monacal"

O Santo Ofício do Silêncio

ORAÇÃO É ALMA

Existe na fé cristã um princípio constante de que a oração é a alma de todo o apostolado, o esteio da própria vida cristã, o ponto de partida e o têrmo final de tôdas as atividades do cristão. O Concílio reforçou o princípio ao afirmar que a Liturgia — oração oficial da Igreja — "é o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte donde emana tôda a sua fôrça".

Por isso, na vida da Igreja, como na de cada cristão, não pode faltar ao lado dos trabalhos de cada dia êsse tipo especial de **trabalho** que é a oração, pois dela vêm as luzes de Deus para os chefes das comunidades, a fôrça e a coragem para aquêles que lutam o bom combate da fé na vida cotidiana.

Compreende-se assim que, desde os primórdios da Igreja, Deus tenha suscitado vocações para uma vida mais intensamente dedicada à oração, ao silêncio, ao recolhimento e à penitência, pois a penitência é irmã inseparável da oração. Os cristãos com esta vocação foram-se congregando em comunidades, regidas por uma Regra própria.

Dessa forma tiveram origem as Ordens Religiosas. Algumas delas, no decorrer dos tempos, foram assumindo tarefas apostólicas, como o ministério sacerdotal, o magistério, a enfermagem, as missões entre os pagãos e outras atividades. Outras Ordens e Congregações, porém, conservaram a vida dedicada à oração e ao trabalho dentro da clausura. Estas últimas são as que hoje denominamos de Ordens ou Congregações de vida contemplativa.

Os monges de vida contemplativa não passam o dia inteiro em oração — o que seria humanamente impossível — mas se dedicam também ao trabalho, realizado, contudo, em ambiente separado do mundo, isto é, dentro da clausura.

Isto vale sobretudo para as Ordens femininas e algumas masculinas, como os trapistas, enquanto os beneditinos e outros assumiram, em face das circunstâncias, sobretudo da falta de sacerdotes, atividades apostólicas que contudo não venham a prejudicar a vida monacal.

ATUALIZAÇÃO

O Concílio Vaticano II traçou os princípios para a reforma de tôda a Igreja, preconizou também a atualização do estilo de vida dos monges e monjas, mas em absoluto pretendeu em algum momento a supressão da vida contemplativa. No decreto **Perfectae Caritatis**, n. 7, sôbre as reformas dos religiosos, lê-se:

"Os institutos totalmente ordenados à contemplação, de forma que seus membros, na solidão e no silêncio, na oração assídua e na penitência ardorosa, exclusivamente se ocupam de Deus, continuam a ter sempre parte eminente no Corpo Místico de Cristo, no qual os membros não realizam todos a mesma função, embora seja urgente a necessidade do apostolado ativo.

Oferecem êles um exímio sacrifício de louvor a Deus, honram o povo de Deus com a abundância dos frutos de santidade, movem-no pelo exemplo, fazendo-o crescer por uma arcana fecundidade apostólica. É desta forma que se distinguem como ornamento da Igreja e como fontes de graças celestes".

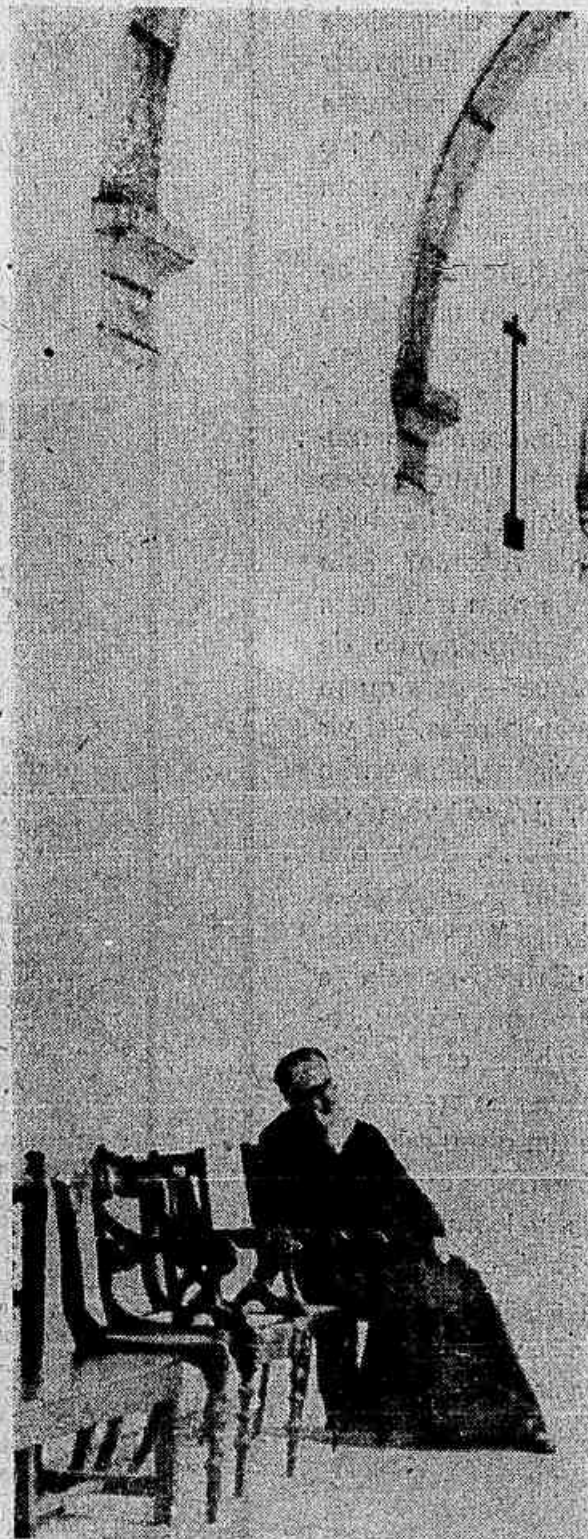
A atualização implica em que os institutos de vida contemplativa vivam perfeitamente o Evangelho como regra suprema, proporcionem aos seus membros uma formação bíblica, litúrgica, dogmática e ecumênica correspondente às intenções da Igreja de hoje. Implica ainda em que os religiosos e religiosas sejam informados a respeito das condições em que vivem os homens de hoje e a respeito das necessidades da Igreja, a fim de que procurem ajudar pela oração e pelo trabalho o Corpo Místico de Cristo e a sociedade em geral.

De modo especial, a Igreja hoje em dia deseja que as comunidades contemplativas exerçam alguma tarefa manual — pequena agricultura, indústria ou manufatura — a fim de proverem a sua subsistência sem precisarem recorrer à esmola.

VIDA QUOTIDIANA

O dia-a-dia do monge varia dependendo a que Ordem êle pertença, contudo existem algumas notas que são comuns a todos:

— a **celebração do Ofício Divino no Côro**, recitado ou cantado desde a madrugada (4h ou 5h) até o fim do dia, de modo a interromper o trabalho três, quatro ou cinco vêzes por dia; alguns mosteiros celebram as vigílias noturnas, de modo a cortar o sono à meia-noite;

— a **vida comunitária**, que pretende fazer do mosteiro uma família em que uns e outros se prestam eficaz auxílio pela presença e pela colaboração assídua;

Nos mosteiros, a solidão é um encontro com a vida total

— o **trabalho**, que é variadíssimo, havendo mosteiros em que todo êle é feito dentro da clausura e outros em que os monges se dedicam à educação, mantendo colégios, como acontece em vários países da Europa e no Brasil.

O fato de que os monges são padres faz com que exerçam o ministério sacerdotal, dedicando-se à cura de almas, à pregação de retiros, à colaboração com os Bispos no trabalho pastoral da respectiva diocese. Por outro lado, estão surgindo mosteiros cujos membros não desejam ser ordenados sacerdotes para poder viver a pobreza, obediência e castidade numa total consagração a Deus dentro da clausura, sem o contato com o mundo.

Neste período de renovação da Igreja, os monges vêm realizando as mais diversas experiências para viver de maneira bem realista a sua consagração a Deus e aos homens, oferecendo um panorama muito rico de realizações, oportunamente inspiradas pelo Espírito Santo e pelos **sinais dos tempos** em que os monges vivem.

Neste pluralismo de realizações fica em todo monge o desejo ardente de se identificar sempre mais com Cristo e de viver o batismo até as últimas conseqüências. Isso não significa que esteja alheio aos demais homens. Vibra com todos os seus irmãos, participa de todos os seus problemas, procurando resolvê-los na mais alta instância possível, isto é, na intimidade com Deus, pois que faz depender do diálogo com Deus o êxito do diálogo dos homens com os homens.

VOCAÇÃO

Hoje, como outrora, há pessoas que possuem a vocação para a vida consagrada a Deus no silêncio dos claustros. Embora não sejam muitas, contudo o número é consolador, tendo-se em vista o florescimento dos Carmelos no Brasil e dos Trapistas nos Estados Unidos. O Espírito Santo jamais deixará de suscitar tais vocações na Igreja, pois elas vivificam os seus grandes e pequenos empreendimentos, mediante a oração e o sacrifício.

Entre os sinais de vocação contemplativa pode-se enumerar alguns de índole natural e outros de índole sobrenatural. Entre os primeiros, estão um temperamento equilibrado, psiquicamente sadio, saúde boa, capacidade para viver em comunidade. Entre os critérios sobrenaturais estão uma vida interior robusta, o amor ao silêncio, à oração, ao trabalho manual e o desapêgo dos bens terrestres.

Clarice Lispector

Calor humano

Não, não fazia vermelho. Era quase de noite e estava ainda claro. Se pelo menos fôsse vermelho à vista como o era intrìnsicamente. Mas era um calor de luz sem côr, e parada. Não, a mulher não conseguia transpirar. Estava sêca e límpida. E lá fora só voavam pássaros de penas empalhadas. Se a mulher fechava os olhos para trìnsecamente. Mas era um calor visível, se ela fechava os olhos para não ver o calor, então vinha a alucinação lenta simbolizando-o: via elefantes grossos se aproximarem, elefantes doces e pesados, de casca sêca, embora molhados no interior da carne por uma ternura quente insuportável; êles eram difíceis de se carregarem a si próprios, o que os tornava lentos e pesados.

Ainda era cêdo para acender as lâmpadas, o que pelo menos precipitaria uma noite. A noite que não vinha, não vinha, não vinha, que era impossível. E o seu amor que agora era impossível — que era sêco como a febre de quem não transpira, era amor sem ópio nem morfina. E "eu te amo" era uma farpa que não se podia tirar com uma pinça. Farpa incrustada na parte mais grossa da sola do pé.

Ah, e a falta de sêde. Calor com sêde seria suportável. Mas ah, a falta de sêde. Não havia senão faltas e ausências. E nem ao menos a vontade. Só farpas sem pontas salientes por onde serem pinçadas e extirpadas. Só os dentes estavam úmidos. Dentro de uma bôca voraz e ressequida os dentes úmidos mas duros — e sobretudo bôca voraz de nada. E o nada era quente naquele fim de tarde eternizada.

Seus olhos abertos e diamantes. Nos telhados os pardais secos. "Eu vos amo, pessoas", era frase impossível. A humanidade lhe era como uma morte eterna que no entanto não tinha o alívio de enfim morrer. Nada, nada morria na tarde enxuta, nada apodrecia. E às seis horas da tarde fazia meio-dia. Fazia meio-dia com um barulho atento de máquina de bomba de água, bomba que trabalhava há tanto tempo sem água e que virara ferro enferrujado. Há dois dias faltava água na cidade. Nada jamais fôra tão acordado como seu corpo sem transpiração e seus olhos diamantes, e de vibração parada. E Deus? Não. Nem mesmo a angústia. O peito vazio, sem contração. Não havia grito.

Enquanto isso era verão. Verão largo como um pátio vazio nas férias da escola. Dor? Nenhuma. Nenhum sinal de lágrima e nenhum suor. Sal nenhum. Só uma doçura pesada: como a da casca lenta dos elefantes de couro ressequido. A esqualidez límpida e quente. Pensar no seu homem? Não, farpa na sola do pé. Filhos? Quinze filhos dependurados, sem se balançarem à ausência de vento. Ah, se as mãos começassem a se umedecer. Nem que houvesse água, por ódio não tomaria banho. Por ódio não havia água. Nada escorria. A dificuldade é uma coisa parada. É uma jóia-diamante. A cigarra de garganta sêca não parava de rosnar. E Deus se liquefez enfim em chuva? Não. Nem quero. Por sêco e calmo ódio, quero isso mesmo, êste silêncio feito de calor que a cigarra rude torna sensível. Sensível? Não se sente nada. Senão esta dura falta de ópio que amenize. Quero que isto que é intolerável continue porque quero a eternidade. Quero esta espera contínua como o canto avermelhado da cigarra, pois tudo isso é a morte parada, é a eternidade, é o cio sem desejo, os cães sem ladrar. É nessa hora que o bem e o mal não existem. É o perdão súbito, nós que nos alimentávamos da punição. Agora é a indiferença de um perdão. Não há mais julgamento. Não é o perdão depois de um julgamento. É a ausência de juiz e de condenado. E a morte, que era para ser uma única boa vez, não: está sendo sem parar. E não chove, não chove. Não existe menstruação. Os ovários são duas pérolas sêcas. Vou vos dizer a verdade: por ódio enxuto, quero é isto mesmo, que não chova.

E exatamente então ela ouve alguma coisa. É uma coisa também enxuta que a deixa ainda mais sêca de atenção. É um rolar de trovão sêco, sem nenhuma saliva, que rola mas aonde? No céu absolutamente azul, nem uma nuvem de amor. Deve ser de muito longe o trovão. Mas ao mesmo tempo vem um cheiro adocicado de elefantes grandes, e de jasmim da casa ao lado. A Índia invadindo, com suas mulheres adocicadas. Um cheiro de cravos de cemitério. Irá tudo mudar tão de repente? Para quem não tinha nem noite nem chuva nem apodrecimento de madeira na água — para quem não tinha senão pérolas, vai vir a noite, vai vir madeira enfim apodrecendo, cravo vivo de chuva no cemitério, chuva que vem da Malásia? A urgência é ainda imóvel mas já tem um tremor dentro. Ela não percebe, a mulher, que o tremor é seu, como não percebera que aquilo que a queimava não era a tarde encalorada e sim o seu calor humano. Ela só percebe que agora alguma coisa vai mudar, que choverá ou cairá a noite. Mas não suporta a espera de uma passagem, e antes da chuva cair, o diamante dos olhos se liquefaz em duas lágrimas. E enfim o céu se abranda.

O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

Até onde a crônica é literatura?

Ainda não foi suficientemente enfatizada a importância da crônica na moderna literatura brasileira. E isto é tanto mais grave porque significa minimizar ou ignorar um esfôrço ponderável de configuração de uma linguagem literária qualificada.

A crônica brasileira, que desde Machado habita as colunas dos nossos jornais, vem fazendo um percurso sinuoso. De um instrumento de comunicação amorfo e incolor converteu-se num gênero literário extremamente matizado. A ponto de se ter ajustado à trama existencial complexa da sociedade de massa. Porque a crônica hoje se enriqueceu desta nova função: é elemento de contato entre a ânsia quantitativa da massa e a necessidade de evitar-se o desnível qualitativo da informação. E tôda cultura caudatária da mass media compromete-se inevitàvelmente com um auditório heterogêneo e se entrega passivamente às decisões soberanas das "médias de gôsto" (U. Eco). O que quer dizer que a capacidade criadora individual se vê submetida a fôrças externas, que a entorpecem e a anulam. A consciência histórica da massa é emocional e essa submissão encurta o espaço humano: empobrece o ideal qualitativo da criação. O que pode haver é a apreensão emocional do caráter revolucionário, como ocorre nitidamente no humanismo de Chaplin. Mas nunca uma nivelação do desnível; em que o homem se visse cada vez mais aprisionado, cada vez mais convertido em objeto.

A crônica é, num dos seus movimentos, um dado redentor da informação, na medida em que retira desta a sua carga massificadora. A informação veiculada pela crônica se vê, através da palavra elaborada dos cronistas, redimida estèticamente. E a sua receptividade popular indica que, a sociedade moderna, industrial e tecnológica, não é uma mera coletividade de robôs.

Nós temos conosco quatro livros recentes de crônicas, A Traição das Elegantes (1), de Rubem Braga, Hora do Recreio (2), de Paulo Mendes Campos, A Inglêsa Deslumbrada (3), de Fernando Sabino e A Revolução das Bonecas (4), de José Carlos Oliveira, que caracterizam a função e o desempenho da crônica em nossa literatura moderna. Mas para que essa caracterização se complete é preciso que penetremos na organização estrutural da crônica e isto normalmente se processa através de uma localização teórica no quadro geral dos gêneros literários. Como considerar a crônica um gênero literário autônomo, sem perguntar antes se ela é realmente literatura?

A crônica é literatura, e isto vale para qualquer gênero literário, tôda vez que o cronista se resolve ao nível da linguagem. Rubem Braga diria que é tôda vez que concretiza "essa faculdade de dar um sentido solene e alto às palavras de todo dia" (p. 8). Mas não se dá êsse sentido quando fraturamos a estrutura da linguagem e a reduzimos a um simples significado ou nem a isto. Por isso a crônica de Rubem Braga é literatura e a de Gustavo Corção não o é. Mesmo a crônica de Paulo Mendes Campos, onde se pode notar ainda a presença atuante do empenho significador, nós tiramos do reconhecer os significados em harmoniosa convivência com os dados significantes. Tôda vez que êsse equilíbrio se parte nós desintegramos a estrutura da linguagem e somos irremediàvelmente confinados no território da não literatura, da desliteratura ou da antiliteratura. É o que ocorre freqüentemente com os cronistas moralizantes, com êsses barnabés da ética individual, agentes fiéis da ditadura do significado.

Literatura é palavra poética e a crônica de Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos ou José Carlos Oliveira não é isto ou aquilo. Ela simplesmente é. Não buscar em outros domínios o aval ou o referendo para a sua verdade. Em muitas crônicas, sobretudo de Rubem Braga, seria difícil ou impossível encontrar-se o tema. Muitas delas o tema é justamente a falta de tema. E nos comovem e nos carregamos elas pela vida afora. Por quê? É porque a obra de arte tem a sua própria verdade, é um signo-em-si. A crônica que assim proceda, que não esteja escrita por um pedagogo mas por um artista, que não seja a portaria do censor de costumes mas a palavra do escritor, essa crônica, é arte literária, é literatura.

Mas nós tentávamos uma aproximação do sistema dos gêneros literários. É já de si uma caminhada num território movediço, precário, flutuante. No caso da crônica essa precariedade se acentua, como para enfatizar o academicismo dessas teorizações. A estrutura da crônica é uma desestrutura; a ambigüidade é a sua lei. A crônica tanto pode ser um conto, como um poema em prosa, um pequeno ensaio, como as três coisas simultâneamente. Essa delimitação quase didática tem maior interêsse? Duvidamos.

O que interessa é que a crônica, acusada injustamente de um desdobramento marginal ou periférico do fazer literário, é o próprio fazer literário. E quando não o é, não é por causa dela, crônica, mas por culpa dêle, cronista. Aquêle que se apega à notícia, que não é capaz de construir uma existência além do cotidiano, êste se perde no dia-a-dia e tem apenas a vida efêmera do jornal. Os outros, êsses transcendem e permanecem.

A importância da crônica não permanece aí: vai um pouco além. Num instante em que a ficção urbana fracassa, são precisamente os cronistas que vão ocupar êste lugar vago nos quadros de nossas letras. O Rio de Janeiro, desertado de romancistas categorizados — mas fartamente habitado por falsos intérpretes —, estaria privado do grande trabalho de apreensão da sua realidade total, não fôsse a contribuição dos seus cronistas. Porque os ficcionistas que hoje se apresentam como tais, não passam de impotentes repórteres perdidos dentro, ou melhor, na preiferia da vasta problemática carioca. São os cronistas que estão levantando o imenso mural da metrópole individual e coletiva, pessoal e anônima, que é o Rio de Janeiro.

De maneira que uma crônica assim vitalizada, com êsse volume de gradações existenciais, não pode deixar de ser um capítulo a mais da história da literatura brasileira. Dessa história literária que não deve continuar a ser pensada dentro dos padrões convencionais de sempre, onde uma compreensão heróica do acontecimento cultural produzia grandes mitos individuais, reunindo fases ou períodos em tôrno do autor maior, e organizando pontos de referência teóricos em função do entendimento aumentativo de determinados gêneros literários. Êsse juízo setorial ou compartimentado do fenômeno literário prejudica a noção de literatura como uma totalidade que se totaliza, como dinamismo, como processo, como permanente vir-a-ser. Qualquer historiador da fase contemporânea da literatura brasileira que desconheça a crônica como um fato literário peculiar dêsse período, estará sujeito a nos apresentar apenas uma visão mutilada ou incompleta. A crônica, que invadiu a poesia, e se instalou no coloquial modernista, multiplicando a sua fôrça expressiva; que, mais do que tudo, desenhou o seu próprio perfil autônomo, é, em face mesmo daquela ambigüidade congênita, uma forma de "obra aberta" (ainda U. Eco), uma manifestação superlativa de literatura.

1) Rubem Braga. A Traição das Elegantes. Rio de Janeiro, Editôra Sabiá, 1967. 2) Paulo Mendes Campos. Hora do Recreio. Idem. 3) Fernando Sabino. A Inglêsa Deslumbrada. Idem. 4) José Carlos Oliveira. A Revolução das Bonecas. Idem.

MARIO BARATA

Mundo de Gerchman num álbum de serigrafias

Está obtendo sucesso, o álbum ou coleção de cinco serigrafias do pintor Rubens Gerchman, lançado pela editôra Estampa (Rio de Janeiro), constituido por uma síntese da visão que o artista teve da civilização de massa, em nosso tempo. Semânticamente não seria forçar o sentido da palavra *álbum* o comparar o registro e exposição do homem comum e de seus problemas — condensados como que pùblicamente, com novas tintas serigráficas, pelo pintor e pelo *atelier* de estampagem — com as paredes enceradas que os romanos chamaram de álbum no início do uso do têrmo, em que se afixavam atos oficiais públicos e anúncios particulares, paredes talvez originàriamente brancas, facilitando o destaque dos elementos de comunicação à coletividade.

Também neste álbum de peças sôltas de Gerchman, com a vibração específica de sua compreensão do mundo nervosa e ampla, acham-se marcados fios fundamentais da comunidade atual, isto é os laços que sustentam o homem massificado de hoje numa trama de interêsses e afirmações confessáveis e permitidas — as proibidas não se encontram no álbum — que se organizam como base de sua vida e razão de ser íntima e também externa da existência dramática que leva, em sua nulidade aparente — e que ferozmente é a única o deixam levar.

Estamos ante o contexto de ilusões que sustentam o homem contra o tédio, ó suicídio ou a revolta permanente. O *Assegure o seu Futuro*, verçando as ambições de sucesso, pelo emprêgo e profissão; os *Super-Homens do Futebol*; a *Carteira de Identidade*, quebra do anonimato na massa, quando possível a individualização particular; o namôro e o sonho com o sexo oposto; a publicidade como base da atração — motivação mais do que satisfação de desejos.

Não nos interessa esmiuçar aqui as pesquisas mais recentes de Gerchman, que transformam a sua busca de meios ou condutos de comunicação e sua técnica e intenção de abordagem do mundo. Neste álbum de 1967, o importante artista sintetiza, à sua maneira drástica e explicitamente simples, fase fundamental de sua obra até agora. Exatamente a parte que êle confessou no filme *Ver e Ouvir* e em depoimentos escritos ou exemplificou nos *ônibus* e nas *multidões*, ainda dentro da noção heurística da arte, como meio de conhecimento pela apresentação-interpretação, fixada em imagens.

Nessa coleção de serigrafias, Gerchman não renunciou a uma responsabilidade de julgar, mesmo colocando-se brechtianamente à distância, em face de um mundo do qual nem o que é mais cultural refinado pôde escapar, mas que cerca, ameaça e oprime a todos, na civilização massificada, que os McLuhan, Abrahan Moles, Roland Barthes e Edgar Morin da cultura contemporânea começam a dissecar.

Tornará a nossa civilização de massa nula a possibilidade de tomar-se consciência da realidade? O campo de escolhas operativas reduzir-se-ia a um nirvana de massa, em que multidões abúlicas viveriam na sua gaiola dourada de ilusões lúdicas ou em sublimações de substituição? É ainda cedo — dizem especialistas — para afirmar-se que o modo único de relação possível do homem com a vida seja a rendição incondicional da individualidade, que Gerchman também aponta nas multidões condicionadas de sua arte, condenadas mais que ressalvadas pelo gesto desesperado da exibição frenética de uma carteira de identidade. Esta última, signo numérico de pôsto quase ordenado no conjunto, certamente mais do que passaporte para o mundo do individual.

As novas côres valorizam as serigrafias de Gerchman (em transposição e tiragem de Dionisio del Santo, acompanhado pelo artista), ao lado da noção forte e decidida das possibilidades do espaço, dos planos, das faixas oblíquas, das áreas largas e da repetição de elementos, como elemento de comunicação visual e fixação na memória, que o treino da *publicidade* e da diagramação de revistas de grande tiragem deu a tantos artistas do nosso tempo, enriquecendo simultâneamente a problemática e o campo de ação estética da cultura.

Tôda a fôrça de Gerchman — um pouco brutalista nessa fase, mas de modo indispensável ao resultado que visava conseguir — surge neste álbum que aconselhamos aos que acompanham nossa arte moderna. A vibração pessoal e agressiva das insinuações criadoras; a posição levemente *anti-arte* (de tal maneira contemporânea); o *approach* da vivência atual dos jovens e da humanidade; a síntese formal; às vêzes, o humor dos elementos figurativos simplificados, na medida necessária da intenção; os abóboras, os verdes, os pratas, os amarelos de intensidade e conexão raras, fazem dessa coleção uma abordagem necessária da sensibilidade humana em Carnaby Street, Rio, Nova Iorque, Los Angeles ou Saint-Germain-des-Prés e em muitos outros lugares subterrâneos ou à luz do sol, nos cinco continentes.

José Carlos Oliveira

Egoístas ao volante

Três atropelamentos na Avenida Atlântica, no mesmo dia. No Atêrro, multidões se precipitam diante dos automóveis em alta velocidade. São môças e rapazes e crianças que vão e voltam da praia.

Não sei qual seria a solução para o Atêrro. Mas na Avenida Atlântica é necessário colocar as pessoas em primeiro lugar. A coisa, como está, não poderia ser mais irracional: duas fileiras de automóveis do Leme ao Pôsto 6, e duas fileiras em sentido contrário. Isto sem contar com os carros que desembocam das, ou demandam as ruas transversais.

Vejam aquêle garôto na calçada da Fernando Mendes, ao lado do Hotel Excelsior. Há cinco minutos êle tenta inùtilmente chegar à praia. Na rua há dezenas de carros em movimento. Ah! O sinal fechou para os veículos e abriu... para o menino? Não! Para outros tantos veículos que se precipitam da Fernando Mendes para ambos os lados da Avenida Atlântica!

O certo seria dar a Avenida Atlântica, diante de cada transversal, para aquêle menino. E dar tôda a pista central da mesma avenida para as pessoas, proibindo o trânsito de automóveis.

Vocês todos viram a foto da mocinha atropelada em frente ao Copacabana Palace. Estava de maiô e foi atropelada. Êsse acidente seria inconcebível em qualquer outro lugar. Se há milhares de pessoas na praia, é claro que essas pessoas mais cedo ou mais tarde atravessarão a rua. Os automobilistas deveriam ser forçados a respeitar êsse direito elementar que cada pessoa tem, de atravessar uma rua. Deveriam rolar pela Avenida Atlântica com a lentidão de quem pede desculpas. Estão com pressa? Têm problemas a resolver na Cidade? Azar dêles. A Avenida Atlântica tem que ser considerada pelo que de fato é: uma rua de pedestres — de pessoas, não de máquinas.

Estou falando com simplicidade, mas, pouco a pouco, me sobe à consciência um protesto guardado na memória. Conheci uma bonita môça, que tinha um lado do rosto meio torto em relação ao outro lado, e por isso parecia ainda mais bela. Seu nome: Cibele. Profissão: aeromoça. Estava noiva e havia trabalhado mais de oito anos em vôos internacionais. Os aviões em que trabalhava nunca se lembraram de cair. Ela foi atravessar a Avenida Atlântica e morreu atropelada.

Êsse estúpido acontecimento deveria doer na memória desta Cidade estúpida. Cada pessoa que rola num automóvel tem um filho, um irmão, uma namorada na praia. Entretanto, cada pessoa que rola num automóvel deseja chegar o mais depressa possível seja lá onde fôr. Deveríamos dar a êsse egoísmo o nome de tentativa de homicídio.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

EM BÚZIOS

— Sedentos de simplicidade, os elegantes cariocas haviam primeiramente afluído a Búzios em busca de pés descalços, volta à natureza, paz e descanso. Mas a derrubada das boas intenções começou com o primeiro almôço de inauguração da primeira casa, continuou com o coquetel comemorativo do almôço e culminou com o jantar restaurador de tanta comemoração. Hoje, em Búzios, o ritmo social espantoso já quase não deixa tempo para ir à praia. A elegância sofisticada, um pouco **fantasiadinha**, das senhoras requer longas caravanas de malas, consultas com costureiros, planejamento. Mas enquanto elas se exibem em cafetãs, pijamas e **djellabas**, os homens permanecem pelo menos parcialmente fiéis às primitivas intenções, mantendo-se calmamente descalços e de bermudas.

— Entre as elegantes, no elegantíssimo almôço de Charles e Dimmy Read, Zelinda Lee, de terninho Mao acolchoado, discutia animadamente problemas de cinema e teatro. Dimmy recebia de camisola Pucci.

— A casa de André Moraiev, em que Brigitte Bardot passou uma temporada, será alugada por dois anos ao casal Scheider Creuzot. Os Moraiev foram transferidos para Genebra.

— E os veranistas se queixam de que a única estrada decente, construída por Bento Ribeiro Dantas há dois anos, não receba por parte das autoridades nenhuma conservação.

— Aliás, a estrada Niterói—Cabo Frio está mais perigosa do que nunca, principalmente à noite: crateras gigantescas não só estão fazendo a alegria dos fabricantes de amortecedores, como, também, estão causando sustos incríveis. Ainda não houve acidente grave.

O ROLANTE

— No Copa, o apartamento foi pràticamente redecorado pelo casal. Os três cômodos da suíte estão transformados graças a panos e tapêtes indianos jogados pelo chão e por cima dos móveis, enquanto o incenso e as músicas indianas tocadas a todo volume e acompanhadas vocalmente pela dupla tornam o ambiente ainda mais estranho.

— Quem deve estar muito satisfeita com as declarações de Mick Jagger, é a nossa **hippie** Gui de Vasconcelos. A môça chegou dizendo que estava procurando uma ilha para os Rolling Stones e todos acharam que era lorota. Frisava, até, que, se não encontrassem aqui, os **hippies** iriam procurar uma nas Baamas. Mick chegou e confirmou. Só que, antes do Rio, êle estêve em Nassau, Baamas, e achou o local chato demais.

— Além de querer uma ilha, para Marianne e êle, Mick Jagger pretende ir à Amazônia procurar local para um filme a ser feito pelos Rolling Stones. A existência de índios, no dito local, é fundamental.

— Na piscina do Copa, Mick Jagger tentava almoçar pacìficamente apesar do assédio de fãs e fotógrafos quando, após rodear a mesa algumas vêzes, o decorador Roberto de Carvalho aproximou-se e estendeu a mão esclarecendo: "Sou amigo de Jean Schrimpton, queria convidá-lo para uma festa." Surprêsa geral, pois nem mesmo o casal **hippie** entendeu como o conhecimento de Jean Schrimpton, manequim que com êles tem em comum apenas a nacionalidade, pudesse servir de cartão de visitas.

— O garçom da Pérgula do Copa quase caiu para trás quando Marianne pediu uma costeleta de porco para o seu filho Nicholas, de 2 anos. O garçom — que falava inglês — não sabe, entretanto, que o tipo de costeleta encomendada é um prato trivial para crianças em qualquer casa inglêsa.

DE JÓIAS

— Em carta a Caio Mourão (que ainda está na terra), Duda Cavalcânti confirma o seu noivado, mandando dizer: "Se lembra daquela aliança grande que você fêz pra mim? Pois é, mandei dividi-la. Uma parte para mim, a outra para Jean-Daniel. Agora, sim, ela virou uma verdadeira aliança."

— Saibam as môças que ao ganhar jóias de Caio Mourão elas deverão vir acompanhadas de um certificado lacrado em que Caio, **joalheiro e artesão** atesta ser a peça de sua autoria e exclusiva. E saibam os outros joalheiros que certificado impressiona muito, sobretudo se destinado a terras outras.

— Rosato Canti, de 33 anos, double **do ator** Giuliano Gemma nos westerns **italianos, e seu irmão Aldo, de 27,** double **de Catherine Spaak em cenas perigosas do seu último filme, utilizaram sua habilidade acrobática de forma pouco feliz, e foram presos quando escalavam uma janela, já carregados de jóias, casacos de peles e objetos roubados.**

Lan viu assim Mick Jagger

Mick: apenas um turista

O austero Tribunal de Apelação de Londres viveu cenas hollywoodianas no dia em que Mick Jagger e Keith Richard, dois membros do conjunto Rolling Stones, foram ameaçados de prisão pelo uso de entorpecentes. As cenas rocambolescas que ali se passaram, com as fãs desmaiando em meio a gritinhos histéricos, foram amplamente divulgadas e são do conhecimento dos admiradores dos Rolling Stones em todo o mundo. Agora, um dos rapazes do conjunto, Mick Jagger está na conversa de todos os adolescentes cariocas. Aqui, como em Londres, a presença de qualquer um dêles é suficiente para manter as fãs exaltadas. Mick não parece familiarizado com a imprensa, pois não só foge a qualquer contato com jornalistas, como chega mesmo a sair correndo pelos corredores do Copa, em pânico, quando avista um fotógrafo armado com sua teleobjetiva, à espreita. Parece que o rapaz não gosta que esmiucem sua vida fora do palco. Sua declaração de que "os jornalistas é que são culpados e responsáveis pela publicação dos atos de sua vida privada" ficou célebre. Assim, êle pretendeu responder ao Juiz Lord Parker, que indagava de sua responsabilidade perante os milhares de jovens em todo o mundo. Uma coisa é certa: Mick é um mito para os inglêses de hoje. Sua posição de cantor torna-o ainda mais atraente. Uma de sua façanhas foi depredar um pôsto de gasolina porque o dono recusou que êle usasse o sanitário. O caso também acabou na Justiça, com o advogado da vítima chamando o grupo de "cretinos", "irresponsáveis", "malucos", "cabeludos". Quando Mick saiu do Tribunal, môças e rapazes deliravam e aplaudiam. Sua rebeldia corresponde ao desejo de ir contra do adolescente. Sua ligação com Marianne Faithfull foi outro motivo de sensação entre os jovens inglêses. Para ficar com a jovem atriz e cantora, Mick Jagger não teve dúvidas em pôr ponto final na ligação precedente, com uma jovem desconhecida. Agora, êle está entre nós. Fugitivo, tímido, um turista apenas.

NO CABELEIREIRO

— Graças a uma providencial conversa de cabeleireiro, Lêda Galliez descobriu essa semana que o dólar havia subido. O espanto de Lêda ainda foi maior quando ficou sabendo que sòmente mil dólares podem ser adquiridos sem a autorização do Banco Central. "Mas só dão para um dia!" exclamava desolada.

— O cabeleireiro Demoar fêz permanente em si mesmo e está todo encacheado. A seu ver nada é melhor do que o exemplo para induzir as clientes a adotar a nova moda.

NA DIREÇÃO

— Rui Guerra vai dirigir, na África, ainda êste ano, Melina Mercouri, Jean-Paul Belmondo e Sidney Poitier. Graças a **Os Fusis**, **Rui** foi considerado, por Jules Dassin, "um diretor realmente viril para Melina."

— Enquanto isso, Gláuber Rocha deverá dirigir Marlon Brando, no próximo ano, em uma produção na Sicília. Será um Deus e o Diabo na Terra do Sol, **de ponto-de-vista mafioso.**

EM CONCURSO

— O fabuloso Concurso de Contos, promovido pelo Govêrno do Paraná, com menos de um mês já tem mais de cinco mil inscritos.

— Dias atrás ainda entusiasmado com seu réveillon à fantasia, no qual, apesar de ter se preparado a tarde inteira no Renault, só tirou sétimo lugar, Roberto de Carvalho comentava com Teresa Sousa Campos: "Pois é, êste ano te barrei; você saiu da lista e eu ainda tirei um sétimo lugar."

— A campeã Eliane Mota, para passar no vestibular da Escola Nacional de Educação Física, foi obrigada a nadar 25 metros. Eliane é recordista brasileira de natação e, é claro, tirou o primeiro lugar.

AO VOLANTE

— Apesar de o Comandante Celso Franco ter autorizado o estacionamento noturno, na calçada do Antonio's, alguns guardas estão multando para valer. Um dos premiados foi Fernando Sabino.

— Apesar do sucesso e das vendas de discos, Roberto Carlos parece estar muito mal de dinheiro. O cantor, que levou um golpe de 200 mil cruzeiros novos, prefere continuar **quebrado** a vender um de seus carrões, pois receia que isso acarrete uma perda de prestígio.

DE EDIÇÃO

— Sérgio Pôrto vai pedir a Stanislaw Ponte Preta que inclua, na próxima edição do Festival da Besteira, a notícia de que êle Sérgio provou ser um racista ao fazer o Samba do Crioulo Doido **— uma sátira bem carioca aos enredos das escolas de samba.**

— Quem anda preocupada com o Correio é a Editôra Sabiá: a maioria dos livros que são enviados através do DCT não está chegando ao destinatário. A Editôra, aliás, vai publicar **Roda-Viva**, de Chico Buarque de Holanda, em livro.

À MESA

— O restaurante Roda Viva, recentemente inaugurado na Praia Vermelha, prestou uma homenagem a Chico Buarque de Holanda — um retrato gigantesco do compositor foi entronizado em lugar de destaque.

— A excessiva intimidade de alguns restaurantes do Rio (êstes sim, verdadeiros clubes fechados) está criando problemas para quem não faz parte da **curriola**. Mick Jagger e Marianne Faithfull, outro dia, ao jantarem num local da moda precisaram usar, com galhardia, o seu britânico **fairplay** ao enfrentar o subdesenvolvimento nativo com que os presentes lhes apalpavam as roupas, chegando um ao exagêro de, tirando o chapéu de Mick, dar com êle uma voltinha pela casa.

— No Antonio's, debaixo da mesa dos queijos, uma máquina de escrever, destinada certamente à papelada da casa. Um risco, deixá-la assim exposta, porque breve os numerosos jornalistas residentes preferirão trabalhar no acolhedor ambiente do restaurante do que nas respectivas redações.

O serviço

- *PROGRAMA DE HOJE: para os veranistas de Petrópolis, na galeria de arte do antiquário do Batalha, o vernissage de Ernesto Lacerda, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Maria Luísa Sertório e Maurício Vaz. A partir das 17 horas, hoje.*
- *REABERTURA: o antigo Cangaceiro reabre hoje como restaurante (com pista de dança) e mantendo os preços anteriores. Nôvo nome: Le Buffet. Enderêço: Rua Fernando Mendes. Preço razoável: um casal janta por NCr$ 15,00.*
- *SUCESSO: o* show *de Milton Nascimento no Rui Bar Bossa está atraindo centenas de pessoas, tôdas as noites. O* show *começa à uma hora da manhã.* Habitués *do* show *Edu Lôbo e Betânia.*
- *GELADOS: cremes gelados, feitos em casa (e ràpidamente), para os* menus *de verão. Há ótimas receitas dêles no livro* Quindins de Iaiá, *que só está à venda na Snob. Barata Ribeiro, 244. Preço do volume: NCr$ 6,00.*
- *NOVIDADE: o maior* drug-store *da Cidade, atualmente, é o recém-aberto Big Bowling. Nesse centro de diversões há discoteca, boliche, loja de discos, cervejaria, bar e estacionamento privativo. Barata Ribeiro, 181.*
- *NA GALERIA: do Condor, cinema do Largo do Machado, há um bar que merece visita. Telhado, o seu nome. Há um jirau para danças. O lugar é dos mais simpáticos.*
- *AMADOR: bom programa também é ver o espetáculo dos jovens de Belo Horizonte que está em cartaz no TNC:* Oh! Oh! Minas Gerais.
- *CARNE DIFERENTE: a deliciosa* viande de Grison *(carne suíça), que se come fria, com pimenta em pó, é encontrada, aqui, no Rio, no Le Mazot. Acompanhando-a, uma boa pedida é o vinho (também suíço) Neuchatel, que custa NCr$ 25,00 a garrafa. Le Mazot: Rua Paula Freitas, 31-A. Telefone, para reservas: 36-6753.*
- *COM AS CRIANÇAS: sugerimos um passeio na Quinta da Boa Vista. Para as crianças, é divertido e útil. Elas visitarão o Zoológico, o Museu Nacional, o Museu de Caça e Pesca.*
- *BRITÂNICOS: cachimbos inglêses e fumos importados, encontram-se, no* drug-store *Quincy. Barata Ribeiro, frente à Galeria Menescal.*
- *ARTE INFANTIL: as inscrições para os cursinhos de férias da Escolinha de Arte do Brasil estão abertas. As aulas de verão são dadas pela manhã ou à tarde. Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar. Telefone: 22-4521.*
- *À DISPOSIÇÃO: a Churrascaria Roda Viva, ao lado da estação do bondinho do Pão de Açúcar, já está aberta ao público.*
- *NA ACM: sauna, ginástica e aulas de natação na Associação Cristã de Moços ficam abertas das seis da manhã às 22 horas. Rua da Lapa, 86.*
- *ÚLTIMOS DIAS: é bom lembrar: a exposição de Lasar Segall, no Museu de Arte Moderna, só está aberta hoje e amanhã. Não deve ser perdida.*
- *REFRIGERADO: o ar condicionado do Restaurante Mário é dos melhores e mais garantidos da Cidade. O preço médio, no Mário, para um casal jantar: NCr$ 25,00. Reservas de mesas, pelo telefone: 47-4193. Rua Ataulfo de Paiva, 706-B.*
- *COMERCIAL: no Museu da Imagem e do Som há curso de Inglês Comercial. São duas aulas semanais, dadas por professôres especializados através de audiovisual. Telefone: 42-4853.*
- ***CHOPINHO: dentro do folclore de Ipanema, a melhor coisa que apareceu nos últimos tempos, em matéria de local para comes-e-bebes, foi a Taberna do Barão, na Rua Barão da Tôrre. Com o seu ar de boteco de bulevar Saint-Germain só falha às segundas-feiras, dia de fechar para descanso.***
- ***OUTRO: local de chopinho que fecha às segundas-feiras é o Alpino, no Jardim de Alá.***
- *RESTA então o Castelinho, que está voltando a ser local de encontro nas noites de verão, e fica repleto às segundas-feiras.*
- *NOS DEMAIS dias da semana, os bebedores de chope se distribuem pelo Zepelim, Jangadeiros, o Drugstore da Lagoa, ou pelos locais consagrados de Copacabana: Alcazar, Lucas, o nôvo Quincy e o Big Bowling.*

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

As muitas proezas de satanás

A cruz na praça (Joel Barcelos, em Proezas de Satanás na Vila de Leva-e-Traz)

O demônio cavalga a pequena cidade do interior, onde um jovem cineasta baiano, Paulo Gil Soares, mostra a luta entre as missões do bem e do mal. Uma parte do Brasil (mito, mêdo, esperança) é vista sob novas luzes

Faltava às artes brasileiras, literatura inclusive, uma obra eclética que incorporasse na unidade narrativa, a estrutura sincretizada da demologia européia medieval e da mitologia africana, na forma em que, dessas duas origens, a cultura popular reformula e fixa um texto próprio.

A utilização do tema, tendo como fundamento a fabulação popular, é comum, incidental e fragmentária. Mas constante, é exato, na denominada literatura de cordel, nesses folhetos de barracas e vendedores de feiras que hoje resultam de um poderoso editorialismo organizado, industrializado, tendo a cidade de Recife e Juàzeiro do Norte como centros principais.

Não há neste comentário o propósito de invalidar a literatura de cordel, atualmente produzida. Fica, sòmente, a advertência de ela corresponder hoje a um comércio de monta, obtendo produção de escritores profissionais do estilo popular tradicional, e a outros cabe diferençar e denunciar a matéria que no passado era espontânea e autêntica, e hoje é a que fabrica para um consumo de amplitude urbana.

Certo é que o âmbito do consumo exige a continuidade do texto tradicional, como tipo de mercadoria procurada, e talvez esteja nisto o último crédito para uma relativa autenticidade.

Se em parte denota-se, de algum modo, um pouco do genuíno, de outro se constata nítida distorção, sobretudo nas edições de cordel inoculadas de interêsse consagratório de políticos ou de temas conduzidos à massificação.

A verdade é que não há mais condições de produção espontânea das artes populares. A literatura de cordel haveria de sofrer as mesmas imposições de gôsto do consumidor, assim como ocorreu na cerâmica, na imaginária e na denominada pintura primitiva.

Imposições do gôsto urbano, condicionam o artista rural a produzir uma matéria atraente e pitoresca, artificiosa, de aparência grotesca e primária, dotada de poeticidade ingênua em contraste com a sofisticação metropolitana.

Não há que esperar genuinidade dessa produção comandada. O eventual valor cultural, que antes era coerente ao nível social próprio, terá agora que ser descoberto e recuperado pelo pesquisador, ou artista, dos centros de estudo.

Êste eventual valor transformou-se em matéria histórica, diluída porém verificável nas áreas menos integradas à civilização comandatária.

Diluído de um lado e deformado de outro, tornando-se mais logo no aleijão do que era, até ser substituído e anulado pelo formulário alienígena impôsto.

Resta-nos, sob melancolia, a expectativa da criação artística erudita e consciente, capaz de levantar da criatividade popular moribunda aquela estrutura de historicidade que continha e que definia um conceito de cultura.

E é importante que isto aconteça como único caminho restante de conscientização, de autodeterminação, não como produto do pitoresco atraente, do típico, porém como elevação ao universal de uma vivência regional.

Dessa maneira estou quase a falar de Guimarães Rosa e de Alfredo Volpi, quando meu propósito é abordar uma terceira dimensão da tese, agora confirmada no texto do cinema nôvo brasileiro. Refiro-me a **Proezas de Satanás, na Vila do Leva-e-Traz**, de Paulo Gil Soares.

A importância desta obra não se limita ao cinema, neste caso o instrumento adequado, mas a tôda matéria ficcional diluída na extensa fabulação demonológica e suas manifestações em artes visuais.

Se, pelo aspecto principal, o filme é obra de arte, por um outro é pesquisa sôbre a matéria da cultura-base a que o autor se dedica há mais de dez anos.

Percebe-se, no argumento, roteiro e cenário o trabalho e o domínio de uma pesquisa que num determinado nível se descompromete do documental-científico para usar da matéria encontrada como linguagem estética.

O texto das histórias contidas nos documentos da Visitação do Santo Ofício, desde o século do descobrimento, acha-se assimilado no roteiro. Todo o lastro polimórfico das aparições demoníacas, conforme ocorre na fabulação brasileira, em parte fixada pela literatura de cordel, participa do argumento unindo no **mito-personagem**, o texto fragmentário da tradição oral.

Mediante o recurso cinematográfico realizou-se os atributos mais difíceis na reformulação artística da temática popular.

O primeiro corresponde à incorporação de histórias diversificadas e esparsas num todo temático, de que resulta a narrativa lógica, com matéria do absurdo.

O segundo se refere à surpreendente fusão do texto mítico ao atual, atingindo o íntimo sutil das coisas da cultura popular que se fundamenta, sempre, no tempo presente.

Isto é, o passado significando o válido, o conseqüente, o redivivo e o atuante.

A história, na tradição oral, não imola o personagem no passado concluído, mas o repõe no tempo vigente sem o que o remoto não se comunica.

Em tôda demonologia popular, mesmo no "era uma vez", a história é mais vivenciada que recordada.

Paulo Gil Soares, esclarecido sôbre a sutileza da fabulação popular, soube fundir o passado ao presente, soube sincretizar o mítico ao atual, dando-nos um texto de genuinidade e logicidade preservadas.

O perigo seria deixar a referência no passado, desmembrada de sua conseqüência que é a grande sutileza da marração, quando em mãos da tradição popular.

Conseguindo a coerência temática mediante a encadeamento de episódios fragmentários, e representando o **tempo** da fabulação, mediante o sincretismo do remoto ao atual, o autor de **Proezas de Satanás** trouxe-nos, como valor inédito, a primeira estruturação narrativa da mitologia brasileira, baseada na demonologia medieval ibérica e na simbologia africana associada.

Foge-nos o conhecimento de uma mitologia indígena permanente, ou sincretizada, às duas outras origens citadas. A participação do índio, neste caso, já se representa como o catequisado, o já inoculado, percorrendo como todo mestiço brasileiro o veio demonológico europeu e o espectro mítico africano.

Foi correto, por parte do autor, restringir e situar o argumento no subsídio demonológico europeu e afro-brasileiro, evitando a mitologia indígena que é discreta na fabulação popular atual. Seria um risco, uma alteração do texto existente, incluir a fantasmagoria atribuída à cultura autóctone naquela pluralidade que nos vem mais do relato dos folcloristas que do testemunho e vivência sociais.

Ficaria sem comunicação, sem autenticidade, fazer um roteiro cinematográfico referente à mitologia de nossa cultura-base, dando-se ingresso ao multiforme **anhanga**, a **cobra-grande**, a **cobra-mandada**, ao **cumacanga**, ao **curupira**, e até ao **saci-pererê**, o caçula dos nossos demônios que para alguns pesquisadores, como Luís da Câmara Cascudo, "parece ter nascido no século XIX, ou finais do antecedente".

Interessou mais a historicidade que a história, mais a seleção das expressões míticas populares que a variedade indeterminada das lendas reformulados em plano erudito.

FUNDAMENTO ESTÉTICO

De posse da narração, texto reformulado e construído na ubiqüidade do tema, preocupou-se o autor em situá-lo no roteiro adequado do ambiente brasileiro.

A história poderia ser desenvolvida em qualquer lugar, do Nordeste ao sertão mais alto de Mato Grosso. Merece destaque o sentido de escolha do local, acertando com uma velha cidade mineira — Tiradentes, que se despiu da implicação histórica para assumir, como personagem também, o papel de qualquer cidade brasileira.

O resultado obtido justifica a iniciativa de estender o roteiro entre áreas e situações dispares, sem romper o argumento que presume o enrêdo numa única localidade. Êste recurso fêz o filme condensar mais Brasil, permitindo a relevância de cenas como amostragem de um ambiente de determinado tipo de cultura. De Tiradentes são as ruas, as casas, o adro e a nave da matriz, a ladeira e a venda.

De Bananal é o cemitério, cenário do destinado capítulo do **Pegador de Almas**, apogeu dramático da história.

Em vários exemplos do cinema nôvo brasileiro, ou noutras palavras, do cinema contemporâneo universal, são freqüentes cenas de cemitério.

Ainda se nota o comprometimento romântico de concluir-se enredos, levando-se a objetiva a tomar ângulos e lamúrias de cemitérios.

Assim ocorre em **O Caso dos Irmãos Naves**, como epílogo gratuito do drama, e em **A Margem**, como solução hábil das ligações de um marginal com a cidade.

Em **Proezas de Satanás** o cemitério não é conclusão de enrêdo, de personagem, mas o cenário para a ação do **Pegador de Almas**, aquêle viajor místico, de vila em vila, que veio ao mundo só para apascentar as almas danadas. Aquêle homem vivo e já meio fantasma, todo entregue a uma missão do bem e, por isso mesmo, formalmente marginalizado das comunidades.

Há, neste filme, duas cenas capitais de entrada de figuras: a do demônio cavalgando o malhado, na aparição de um belo homem moderno em elegante blusão bordado, e a do **Pegador de Almas**, na ladeira, caminhando em passos de sete léguas e cercado dos meninos da vila.

Êsses dois têm um encontro marcado, um diálogo inevitável e para isto é que se foi buscar o cenário do cemitério.

Surpreende a beleza do escolhido, de restos de túmulos do meado do século passado, de gradis de ferro retorcido, no formato de capelas, com o mínimo de letras e datas:

Aqui jaz — J. M. B. — 1863, por exemplo.

Na escolha do cenário se mede o sentimento estético do autor. Cenário, neste caso, correspondendo ao envolvimento total do drama, ligando a história e conferindo-lhe maior comunicabilidade.

Outros segmentos cenográficos de interêsse como especulação dos valôres plásticos ambientais são as tomadas do interior da igreja relevando a famosa entalha e a imaginária barrôca.

Todo o filme, aliás, compromete-se ao barroco. Êste foi o clima admitido para a história, conscientemente trabalhado e explorado. A câmara do cineasta entende-se, sensualmente, com os ornatos e as esculturas barrôcas. Detém-se mais que o habitual cinematográfico e faz acréscimos surrealistas, como aquêle terrível efeito visual da ratazana subindo e descendo nas curvas do manto da padroeira.

Não são poucos os recursos de imaginação que, com boa coragem, envolve o texto. A narrativa, linear em sua sintaxe, construída como mensagem aberta, propositadamente anti-hermetismo, não se contraria, entretanto, na série de impulsos surrealistas. Tudo é lógico na coerência da matéria ficional proposta.

A razão por que superpõe o barroco ao lastro mitológico medieval, refletido e fixado ao nosso País, é a do próprio acontecimento brasileiro que só se pode entender no seu complexo de defasagem.

Êste atributo, isto é, sua verificação e especulação estética, foi anteriormente, há cêrca de dez anos, magistralmente utilizado pór Gláuber Rocha naquele curta-metragem **A Cruz e a Praça**.

Em temática desigual, é certo, todavia pioneiro para o cinema brasileiro na associação da dualidade do conflito demoníaco do mundo interior, justaposto como analogia à fantasmagoria da entalha e da escultura antropomórfica barrôca.

Proezas de Satanás de Paulo Gil Soares é a segunda realização plena, no mesmo parâmetro, no mesmo fundamento estético.

A DEMONOGRAFIA NAS ARTES VISUAIS BRASILEIRAS

Luís Santa Cruz (**O Diabo na Literatura de Cordel**, Cadernos Brasileiros, n.º 5, Ano V) dá-nos uma síntese e diagnóstico correto da demonologia brasileira: "Herdeiros longínquos e embora um tanto ou quanto desataviados, dêsses diabos trovadores, jograis e menestréis do Renascimento europeu, os diabos trovadores brasileiros, sobretudo os nordestinos, souberam conservar, em tôda a primitiva integridade, o acervo tradicional dos postulados demonológicos vindos da oralidade européia."

O mesmo autor acrescenta a informação de que ... "hoje, o diabo popular, do cancioneiro popular brasileiro é um dos ricos em peculiaridades e diversificações locais de tôda a literatura demonográfica universal".

No interêsse restrito de indicar a demonografia nas artes visuais brasileiras é inevitável mencionar o principal acervo das ilustrações da capa da literatura de cordel nordestina. Na xilogravura popular, muita vez de hábil artesania, encontra-se desde o simples risco de cópia, de decalque, aos exemplos de franca originalidade, invenção e até de fotomontagem inclusa na xilogravura.

Qualquer revisão dessa matéria, o que é possível pelo número de coleções bem organizadas como a do Museu de Arte Popular da Universidade do Ceará, traz-nos a reconsideração sôbre o conceito que se faz de arte popular que nada tem de primária.

Será bastante separar-se, por capítulo, a xilogravura demonográfica da literatura de cordel nordestina para se lamentar como são pobres e atrapalhadas as capas do editorialismo sofisticado.

Daquela ilustração incisiva e simples, a comunicação de um todo sê faz imediata. Não há a preocupação de modernizar, nem de historizar. A mensagem é sempre atual, mesmo no desenho de um protótipo arcaico.

Pela mesma razão que os estudiosos de texto, de tema e de sintaxe reclamam pesquisas acuradas, é recomendável estender-se o mesmo interêsse pelo desenho e gravura.

Primeiro para o conhecimento de um lastro cultural genuíno, segundo para o confronto e o melhor entendimento da obra consagrada de artistas eruditos que tomaram base nessa matéria da cultura popular, reformulando-a em linguagem de estilo individual.

Não é difícil, e já está amplamente diagnosticado por vários críticos, a motivação da xilogravura de cordel na arte depurada e inteligente de Gilvã Samico, de Francisco Brenand, de Newton Cavalcânti, e, mais recentemente, na violenta pintura de João Câmara Filho.

Merece estudo, particularizado, o que ocorreu ao abstracionista Adam Firnekaes, alemão fixado na Bahia, que no fim da vida voltou ao abstracionismo para figurar o demônio que sempre estava junto a si fazendo-o levar quedas e adoecer. Dêsse modo, nesta vivência, Firnekaes fêz a sua obra derradeira em demonografia tradicional.

Poucos têm anotado a temática demológica obsessiva do jovem Paulo Osvaldo, de considerável interêsse crítico.

Osvaldo Goeldi, Marcelo Gassman, Guima, Ivã Serpa e outros são autores de fantasmagoria relacionada.

A temática, em sua expressão brasileira, já estava trabalhada em desenho, gravura, pintura e objeto quando coube ao cinema utilizá-la sob idêntico compromisso de arte plástica.

Compromisso aliás difícil, desde que o tema se insere num complexo cultural pouco favorável ao entendimento do autêntico.

Difícil, porém não impossível, por exigir como condição primeira o estudo, a pesquisa, a avaliação do contingente estético, de valor universal, retido no texto e no grafismo de uma produção regional e tradicional.

Êste foi o trabalho de Paulo Gil Soares ao fazer em linguagem fílmica a transposição do popular para o erudito.

Arte hoje: caminhos, dilemas

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

"O século XX já assassinou bastante. Foi-lhe necessário matar o ontem para ver o hoje e caminhar para o amanhã."

Henri Chopin

Nosso século conta com quase 70 anos de transtornos econômicos, sociais, científicos, técnicos e artísticos. Nunca antes, em tão curto espaço de tempo, houve semelhante sucessão de tendências e movimentos em qualquer dêstes campos. Enquanto a arte renascentista surgiu, evoluiu e pereceu ao longo de três séculos, pelo menos 20 *ismos* e *neos*, variando desde o impressionismo ao abstracionismo, viram sua ascensão e queda nestes 50 anos que sucederam ao estabelecimento da sociedade industrial.

Estamos em plena era nuclear, e aproximando-nos do total domínio da máquina. Cresce no mundo o desespêro ante a incomunicabilidade. E cada vez maior é o desejo de descobrir e pesquisar, por parte do artista, que deixou completamente de lado a arte pela arte, o gôsto pelo isolamento, aquêle certo prazer, mesmo em não ser compreendido.

O artista, se escrevermos no sentido da história para explicar essas transformações sucessivas em todos os campos, pode ser considerado o pioneiro libertador. O artista do futuro já encerrou um capítulo da história da arte — a da imitação, dos simbolismos, das superfícies lisas —, onde os olhos do homem tinham de penetrar através da contemplação e da reflexão; uma arte que, puramente decorativa, ignorava a realidade social e a evolução sensorial do homem. Hoje ela é o retrato dessa realidade, um grito consciente de alerta.

Há quem diga que o artista — o verdadeiro — é um visionário, além de precursor ambiental de seu tempo. Os vanguardistas, que tão bruscamente romperam com a arte do passado, levando-a ao diálogo com o povo, através do apêlo a todos os seus sentidos, e ao invés de esperar por sua interpretação subjetiva, ou como nos últimos tempos, perceber o seu total alheamento, estão impondo uma concepção estética completamente nova, e dando os primeiros passos no ano 2 000.

Resta saber se a violência do movimento vanguardista é mais uma característica de revolta contra uma estrutura estética ultrapassada, ou se indicação de caminhos do futuro.

REVOLUÇÃO ESTÉTICA

O americano Rauschenberg, em 1964, conquistava a mais famosa láurea artística do mundo: o Prêmio Internacional de Pintura em Veneza. Era a quebra do tabu de só laurear os artistas consagrados do modernismo. Mal vestidos, atrevidos, rudes, os artistas *pop* entravam assim em cena; buscando freneticamente transformar o ambiente circundante, denunciá-lo, apresentá-lo, sem recorrer à imitação, mas mostrando a imagem verdadeira, através da fotografia, das inscrições semânticas, do alto ou baixo relêvo, da luz, do movimento, elementos êsses, que tomaram completamente o lugar do pincel e da tinta.

J. J. Levêque assinala que estamos na véspera de uma inflação artística, que deixará para trás uma grande produção da metade do século, uma produção cujo destino agora são os museus, tanto no que diz respeito à pintura ou à escultura, como à música ou à poesia.

— Essa inflação é a nova figuração, título vago que subentende o homem em lugar da descrição, o objetal mais que o objeto, o desmedido mais que a medida, o delírio vertiginoso do homem e de seu imenso mundo, mais do que a calma que o sufoca, a ironia, mais do que a neutralidade, e o conjunto dominado por uma verdadeira dança cruel, essa dança que atrai nossa vida e que tem seus abismos, suas fôrças vitais e — acima de tudo — um mundo de faces descompostas.

Essa inflação é na verdade a libertação do próprio homem, longe das escolas, ignorando a história "ainda que deva conhecê-la para matá-la". Trata-se da chegada do homem — diz o poeta Henri Chopin.

Com a arte abstrata, o homem se libertava do *gênero*. Já era a percepção de uma nova civilização que chegava a nós, na qual o ar, o vento, o sôpro, o movimento, o ritmo, o molde, eram todos mais importantes que a choupana ou a cena de batalha, do que a natureza ou a paisagem. Mas já foi também superada, conscientemente ou inconscientemente, e a arte abstrata, hoje, nada mais é do que a tentativa de uma primeira linguagem, o ABC de uma nova civilização. O abstracionismo foi uma formulação inteiramente virgem, que não teve outras estruturas além do mundo sensorial imediato, primitivo, infinitamente complexo, e que foi gestual, ou seja *nuagiste*, seguramente de fusão, ou mesmo construído pela geometria, o que aliás serviu para depurar múltiplas visões.

— Porque realmente não nos podíamos contentar com uma linguagem que não existia mais, isto é, uma linguagem nascida da fusão do homem + vida universal que recebíamos — diz Henri Chopin. E, da mesma forma que o século XIX destruiu um após outros os valôres morais e os nossos países destruiram a importância da vida humana em benefício de um capital ou uma doutrina, da mesma forma fomos forçados a matar os primeiros passos da criação, para avançar além do fenômeno do signo que é a pintura abstrata, e descobrir enfim que éramos, cada um de nós, uma *múltipla* presença sôbre a terra. Essa *presença* afirma, traduz, informa, cria, olha, recebe, projeta tudo aquilo que se propõe a nós. E o que se propõe é naturalmente o apêlo dos espaços... aquilo é imenso, ilimitado, e também irreversível.

O APÊLO DOS ESPAÇOS

O poeta afirma que também nos é proposto o quadro gigantesco da cena humana. O que não é negligenciável, pois a cena humana se substituiu à da natureza. Aos poucos, o homem habita a Terra. Êle a faz. Modela-a. Dá-lhe uma face múltipla. Transforma-a.

— Sim, nossa múltipla presença está em tôda parte. Nada podemos contra isso, e será mais e mais assim no futuro. Portanto, o que se propõe hoje ao homem é uma espécie de húmus do homem. Para o artista, é êsse húmus + apêlo dos espaços que lhe parece evidente. Êle o sente e o vê. Assume-o. Mas com séculos de avanço, porque o artista não pode viver apenas no seu tempo, ou ao menos vive com o seu tempo conhecendo o hoje mais fabuloso, aquêle que, dispondo de um alqueire, vê os 6 300 km de raio do nosso solo, depois o conjunto, depois o planêta, depois a decolagem etc., etc.

Por húmus o poeta subentende expressões que conhecemos todos os dias:

— É o repouso banal do *refugiado* da vida, êsse refugiado que lê a história em quadrinhos, o romance policial, o fácil — êsse mesmo refugiado que é militar, agitador, propagandista, funcionário, assalariado, criminoso, servil, em suma, tudo aquilo de que a vida é provida ao nascer...

Nesse húmus está contido tudo o que é útil. As ferrovias, os aviões, os foguetes, os automóveis, as bicicletas, as vestimentas, na verdade, todos os *espartilhos* do homem.

— E sempre, nesse húmus, que parecerá certamente delirante, existem a vida lucrativa, o investimento, a aposentadoria, as subvenções etc. E tudo isso é ainda *espartilho*, ràpidamente pôsto fora de moda e tão bem definido pelos neo-realistas.

Assiste-se assim à eclosão da arte, ou pelo menos ao recuo das escolas e da História. Para ter esta percepção, foi preciso uma possibilidade de visão que a geração anterior à nossa ignorava. E é essa possibilidade o que justifica o advento de uma nova figuração, que não pode ser mais do que a "filtragem da visão concreta" do artista. Em sendo êsse o campo concreto do mundo que surge, suas expressões não nos deveriam parecer estranhas, a não ser em sua lucidez, que naturalmente não atinge todos os autores.

A ESTÉTICA DA INFORMAÇÃO

É fácil notar como no mundo de hoje os meios de comunicação atuam completamente sôbre nós, tocando, afetando, alterando nossas atitudes e visões no campo político, econômico, psicológico, estético e outros. E qualquer compreensão das transformações sociais e culturais é impossível sem um conhecimento da maneira como os meios de comunicação funcionam enquanto meios ambientes.

Em seu livro, o *best seller The Medium Is the Massage*, o filósofo Marshall McLuhan procura mostrar que "todos os meios são extensões de alguma faculdade humana — psíquica ou física".

Muitos artistas de vanguarda já perceberam que os meios, alterando o meio ambiente, evocam nos indivíduos relações singulares de percepção sensorial. A brasileira Lígia Clark, por exemplo, com suas *roupa-corpo-roupa*, de que falamos mais adiante, vê a roupa como uma extensão da pele, e na arte cinética temos os circuitos elétricos como uma extensão do sistema nervoso. E desde que a extensão de qualquer de nossos sentidos altera nossa maneira de pensar e de agir, ela vai alterar nossa maneira de perceber o mundo. Os homens mudam, e por conseguinte a arte.

Em *The Medium Is the Massage*, McLuhan diz:

— A arte, ou a tradução gráfica de uma cultura, é modelada pela maneira em que percebemos o espaço. Desde o Renascimento, o artista ocidental percebeu o meio ambiente principalmente em têrmos visuais. Tudo era dominado pelo ôlho do observador. Sua concepção do espaço se fazia em têrmos de uma projeção perspectiva sôbre uma superfície plana constituída de unidades formais de medição espacial. Êle aceitou o domínio da vertical e da horizontal — da simetria — como uma condição absoluta de ordem. Essa visão das coisas está profundamente gravada na consciência da arte ocidental.

Os povos primitivos e anteriores ao alfabeto integram o tempo e o espaço na mesma unidade e vivem num espaço acústico, olfativo, sem horizontes, muito mais do que num espaço visual. Sua representação gráfica é como um raio X. Incluem nela tudo o que sabem, em vez de tudo o que vêem. O desenho de um gêlo não mostrará apenas o que está sôbre o bloco, mas sim o que se encontra debaixo dêle. O artista primitivo distorce e deforma os vários aspectos visuais possíveis, até que êles expliquem completamente o que deseja representar.

Carl Orff, o conhecido compositor alemão vanguardista, só aceita como alunos crianças anteriores à idade escolar — a criança cujas percepções sensoriais espontâneas ainda não foram canalizadas por preconceitos formais, literários, visuais:

— O circuito elétrico está recriando em nós a orientação espacial multidimensional dos primitivos.

"Nem a matéria nem o espaço, nem o tempo são mais, de 20 anos para cá, o que sempre foram. É de se esperar que novidades de um porte semelhante transformem tôda a técnica artística, e que ajam sôbre a própria invenção, até talvez modificar maravilhosamente a própria noção de arte." (Paul Valéry)

INTERFUSÃO E PARTICIPAÇÃO

Para muitos autores modernos, essa *noção* de arte, cuja modificação Valéry previu, é fato consumado, depois do franco ingresso da ciência e da tecnologia no terreno das artes, acompanhadas do afã de pesquisar, do culto da matéria, do desespêro na busca de formas de expressão e da angústia ante a possibilidade de um futuro inexistente.

Hoje, tendo recorrido aos mais variados elementos para uma composição pictórica, desde a colagem do papel de jornal, do rótulo de uma lata de suco de tomate, ou da própria lata, até o pneumático, e fazendo uso do som, do movimento, do gás néon, num trabalho onde o talento do artista está associado aos conhecimentos de técnicas em Arquitetura, Engenharia e Eletrônica, o quadro deixa de ser quadro, para ser escultura, e a escultura, por sua vez, passa a ser uma obra arquitetônica, tudo vindo a se resumir no objeto.

Sendo um conjunto de tôdas as tendências e formas de expressão de uma civilização, levará o homem, que dêle participará lùcidamente, com todos os seus sentidos, e através de células fotoelétricas, à integração corporal com o objeto artístico.

E o que se nos apresenta é justamente isso: um esfôrço em aperfeiçoar os métodos de integrar o homem, através da arte, num determinado sistema tecnológico, no nôvo ambiente do homem, o espacial.

Já Abraham Moles vê uma função social na arte contemporânea, preparadora do futuro; a de exprimir, não apenas uma época tecnológica, mas também a de ser reguladora do equilíbrio pela participação dionisíaca no Cosmos e a invasão da cultura cotidiana pelas categorias do semanticismo. A totalidade da arte passará a se confundir com a totalidade do homem.

A artista, ou melhor, pesquisadora Lígia Clark pensa que no futuro, "se partimos da atual proposição, a da participação integral do espectador, a arte estará de tal maneira integrada na vida, que o *viver* substituirá totalmente a busca do *devenir*, através de qualquer proposição que se possa chamar ainda de arte vivencial". O fenômeno *hippie*, a seu ver, seria a primeira manifestação dêsse futuro, que já se satisfaz no *agora*.

Basta repararmos na evolução de Lígia Clark para têrmos uma idéia da criação artística do futuro. Já fêz quadros, esculturas, *coisas*; os *bichos*, que são placas de alumínio unidas por dobradiças que permitem ao apreciador projetar novos espaços, novas soluções escultóricas, brincando, tocando, enfim realizando *proposições lúdicas*. Depois vieram os *capacetes* e as *roupa-corpo-roupa*, de efeitos sensoriais, que a pessoa experimenta e por si mesma "completa o ato da criação artística". Pode-se, a partir da obra de Lígia, imaginar um futuro onde a experiência vivencial substituirá o têrmo *arte*, e o substantivo artista dará lugar ao de pesquisador. E através dessa *vivência*, a total incorporação da pessoa no objeto e do objeto na pessoa.

REVOLUÇÃO TEMPORAL

Herman Kahn, em suas recém-publicadas especulações sôbre o ano 2000, cita a possibilidade da total transformação do sentido de economia do homem. O trabalho não será, no futuro, a principal função do homem, e o tempo, portanto, deixará de ser dinheiro. O homem terá de enfrentar infinitas horas de lazer. E a arte cinética, em que entra a participação técnica do especialista, e a lúdica, por parte do apreciador, parece ter possibilidades de persistir, como reflexo dessa sociedade pós-industrial.

Flávio Mota acredita que a arte cinética já tem muito a ver com os aspectos psicológicos de uma espécie de nostalgia do trabalho, ante as perspectivas da substituição do homem pela máquina, ou de sua quase transformação em *ser* artificial:

— Ali, o natural chega por partes, atomizado, esquizofrênico, mas já conformado, por conter, *a priori*, a ordem universal.

A Diretora da Escola Superior de Desenho Industrial, a engenheira Carmem Portinho, acredita que, nesse futuro distante, o homem, podendo gozar de maior número de horas de lazer, encontrará tempo para criar. Para Lígia Clark, êsse homem do futuro, nesse lazer, poderá voltar-se para dentro de si mesmo, descortinando um nôvo universo.

Também, na opinião de Carmem Portinho, a angústia do vanguardista em relação ao futuro incerto, a um tempo que pode de repente parar, tirou-lhe a preocupação com a perenidade do material na obra de arte, e conferiu-lhe a ânsia de fazer uma arte para ser consumida e digerida, criada e destruída, comunicada e respondida numa mínima fração de tempo. O mármore cedeu assim seu lugar ao papelão, e o metal ao plástico. Uma arte que perdeu suas características decorativas, não mais feita para ficar dentro de casa ou exposta num museu, mas para permanecer, enquanto fôr portadora de uma mensagem, em praças públicas, em tempo incerto, espaço incerto.

O crítico José Roberto Teixeira Leite lembra bem que essa aflição que os artistas vêm demonstrando nem sempre significa criação. E como esclareceu outro crítico, Flávio de Aquino, o legítimo sentido da arte *pop*, uma das correntes da vanguarda, é a antiarte, de puro improviso, e muito diferente da arte programada, que é a conjugação planejada entre o talento, a especialização técnica e a presença interna no *objeto* — obtido pela interfusão dos compartimentos estanques da arte — do próprio indivíduo, ou de uma coletividade.

Há os que acreditam que no futuro o artista cansará de cultuar o material pelo material — resultado de pesquisas técnicas e científicas — e desejará a volta do belo e da forma, na arte, que terá retomado suas características de necessidade de ordem subjetiva. Assim pensam Glauco Rodrigues e Renato Landim da vanguarda brasileira.

ARTE, EXPRESSÃO HUMANISTA

Ferreira Gular acha que só se pode falar em futuro tão distante apoiados, menos em dados objetivos, do que em suas próprias aspirações.

— Imagino a arte do futuro dentro da sociedade futura que eu espero que seja uma sociedade de homens felizes, ricos, livres das violências e livres da exploração. Dentro dessa sociedade, em que o homem se encontrará a si mesmo, a arte certamente se desenvolverá de modo incomparável, da mesma maneira que os demais produtos da criação humana. Ao contrário do que temem os pessimistas, ou os terroristas, a arte não tenderá para a desumanização, ou o anti-humanismo. A sociedade profetizada em Alphaville não existirá. E em que pêse as demonstrações de barbarismos na época atual — como no Vietname — o homem se humaniza, e com êle a sua arte. É por isso mesmo que essa arte é hoje, na maioria dos casos, protesto e revolta.

— As experiências verificadas hoje, no campo das artes plásticas, por exemplo, à base de recursos mecânicos e eletrônicos, não indicam que a arte do futuro venha a se limitar a curiosos jogos de formas e refrações criminosas. Tais experiências são o primeiro e deslumbrado contato dos artistas com êsses recursos tecnológicos. No futuro, quando a arte tiver o domínio interior de tais recursos, ela os utilizará para exprimir a profunda e complexa realidade da vida.

— A história da arte nos mostra que o caminho descrito pelos grandes criadores através dos tempos é no sentido de uma maior aproximação da realidade humana concreta. De Homero a Balzac, nós descemos dos céus mitológicos às travessas, ruas e aos bairros parisienses. Das maquinações dos deuses à realidade cruel da sociedade burguesa. De lá para cá, com a TV, com o rádio, com a imprensa, com os poderosos meios de comunicação de massas, o homem tem, apesar dos obstáculos que se lhe antepõem, caminhado para conhecer, cada vez mais, o mundo em que vive, o homem individualmente, e o homem como coletividade. O cinema, fruto da era industrial, torna-se cada vez mais expressão humanista. Não há por que imaginar que as outras conquistas tecnológicas obriguem a arte a seguir rumo diferente.

O que há pelo mundo

DURA PROVA DE "DINCHIES" — Sòmente 21 dos 74 concorrentes que iniciaram a competição chegaram ao final da disputa do Icicle Trophy do Royal Corinthians Club, o Grand National da classe dos *dinghies*, realizada em Burnhamon-Crouch, no Sudeste da Inglaterra.

A prova foi realizada num mar encapelado, batido por forte e frio vento. Os barcos saíram em três divisões, com os mais velozes partindo primeiro. Dos 74 que partiram, 53 desistiram no meio do caminho ou foram desclassificados.

Sagraram-se vencedores Peter Bateman e Julian Brook-Houghton, que competiram com um Fireball.

MAIOR OBRA DE CONSULTAS CIENTÍFICAS SERÁ PUBLICADA ÊSTE ANO — Um obra de consultas em 20 volumes sôbre os recursos de investigação científica mundial será publicada na Grã-Bretanha no corrente ano. Os editores alegam que pràticamente tôdas as informações aparecem em letra de fôrma pela primeira vez.

A publicação abrangerá tôdas as ciências naturais e os delineamentos da estrutura das ciências e tecnologia nos níveis nacional e internacional. O inquérito estender-se-á por todo o campo, do papel desempenhado pela ciência nos países em desenvolvimento aos tipos de pesquisa ora realizados pelas nações mais adiantadas.

Um volume será dedicado exclusivamente às atividades e instituições científicas internacionais, tendo os demais caráter territorial, enfeixando tôdas as áreas do mundo.

A editôra, uma firma especializada em obras de consultas científicas desde 1884, exporta 90 por cento de sua produção. Os dois primeiros volumes, tratando do Reino Unido e Estados Unidos, chegarão às livrarias em princípios do corrente ano, seguindo-se os demais a uma média de dois volumes por mês.

Intitulada, *Guide to World Science*, a obra será publicada pela Francis Hodgson Ltd., PO Box 74, Guernsey. Não serão vendidos volumes isolados.

RELÓGIO FALANTE ECONOMIZA HOMENS-HORA — Um relógio falante — um sistema inteiramente nôvo de localização de pessoal — está obtendo grande sucesso em grandes bancos e escritórios na Grã-Bretanha.

Os fabricantes, que instalaram cêrca de 50 dêsses instrumentos na sua própria sede, informam que a aparelhagem economiza aproximadamente 30 homens-horas por mês.

O aparelho substitui o atual sistema de intercomunicação utilizado nos escritórios para chamar os empregados. Agora, basta que a telefonista fale ao microfone e chame um empregado para receber mensagem em qualquer escritório. A chamada é retransmitida por todos os relógios existentes no edifício.

Uma vez que o som é realmente emitido através do relógio, dispensam-se os alto-falantes e a fiação interna, salvo a fiação normal do relógio, que é comandado por um relógio-mestre. O mesmo método proporciona informação sincronizada da hora em todo o edifício.

O sistema pode ser instalado em qualquer edifício. Os mostradores do relógio são do tamanho padrão de 25cm, e podem ter acabamento da côr escolhida para combinar com a decoração interior.

TÉCNICA MODERNA VÍDEO-TAPE EM QUALQUER PADRÃO DE LINHAS DE TEVÊ — A Organização Rank anuncia o lançamento de método moderno e mais barato de produção de filmes de tevê que deverá facilitar muito a sua distribuição no estrangeiro.

O sistema elimina as desvantagens do vídeo-tape e combina o registro em filme com os métodos de edição instantânea da produção de televisão com diversas câmaras.

Acredita-se que o sistema encoraje produtores de tevê em outros países a usar programas britânicos. Anteriormente, certos distribuidores eram obrigados a recusar programas que envolviam a conversão do vídeo-tape em padrão diferente de linhas em virtude de perda de qualidade.

PARA HOJE — Às 19 horas, na Rua Barata Ribeiro, 181, será inaugurada uma nova galeria de arte instalada no Big Bowling — Centro de Diversões de Boliche Arco Verde Ltda. A primeira exposição constará de grandes painéis de autoria de Gianfrances Ronca. A estréia do Centro é em benefício da Casa dos Pobres de S. Vicente de Paula, de Friburgo.

BIENAL DE CARTAZES — Em junho terá início em Varsóvia a Segunda Bienal Internacional de Cartazes, organizada pela União de Artistas Poloneses, sob o patrocínio do Sr. Józef Cyrankiewicz, Presidente do Conselho de Ministros da República Popular da Polônia. Na Primeira Bienal, em 66, foram apresentados 605 cartazes de artistas de 32 países. Muitos artistas visitaram a Polônia naquela ocasião, onde foi realizado um simpósio internacional sôbre problemas relacionados com a comunicação visual.

A Segunda Bienal estará aberta durante os meses de junho, julho e agôsto, em Varsóvia, na Galeria Zacheta.

Uma comissão qualificada fará a seleção final no próximo dia 29. Os cartazes serão escolhidos em três grupos: os que dizem respeito a assuntos sociais, cartazes que abordam acontecimentos culturais e os de propaganda. Em cada um dêsses grupos, o júri internacional concederá medalhas de ouro, prata e bronze, juntamente com prêmios em dinheiro. Haverá também prêmios concedidos por instituições e organizações.

Segundo o impresso recentemente chegado de Varsóvia, qualquer artista poderá concorrer ao certame, desde que peça diretamente o cartão de matrícula e o formulário postal. Acontece que a data do pedido individual foi 1.º de novembro de 67 e cada artista concorreria com dois cartazes feitos a partir de 66.

Para os que desejem maiores informações, principalmente para bienais futuras, damos o endereço: Segunda Bienal Internacional de Cartazes — Varsóvia, 3, Plac Malachowskiego, Polônia.

PERGUNTE AO JOÃO

ESQUI

HERMANO CRUZ — Leme — "Aquêles saltos de extensão no esqui *chegam a quantos metros?"*

Mais de 90 metros —, sabendo-se que no dia 2 dêste mês num campeonato da Alemanha Ocidental o norueguês Bjoern Wirkola bateu o *record* mundial de salto em esqui marcando a distância de 92 metros e 50 centímetros.

NORDESTINOS

SEVERINO REIS — Gávea. — "Os nordestinos chegados ao Rio têm uma associação organizada para nordestinos em geral?"

Fundada em 1963 e mantida inclusive por doações da Aliança para o Progresso, a Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara tem sua sede na Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1 001, sendo seu presidente o Sr. Esperidião da Costa Agra. Mais de 1 000 passagens por ano aos nordestinos constituem parte da ajuda que a Associação presta, dentre outras.

LITERATURA

LUÍSA SODRE — Icaraí, Niterói. — "Quando Érico Veríssimo publicou seu primeiro livro?"

Com 28 anos, em 1933. Era então publicado em Pôrto Alegre o primeiro romance de Érico Veríssimo, **Clarissa**, valendo dizer que o autor de **...Olhai os Lírios do Campo** se tornou conhecido desde a década 1940 sendo porém da década anterior a publicação de seus 4 primeiros romances: **Clarissa, Caminhos Cruzados, Música ao Longe e Olhai os Lírios do Campo.** Em 1937, Edgard Cavalheiro, no famoso **Boletim de Ariel**, sôbre a arte de Érico Veríssimo, publicou: **Um Romancista do Sul.**

SÈVRES

NILTON MAIA — Caxambu. — "Sèvres, a famosa indústria de porcelanas da França, pertence ao Govêrno? Sèvres localiza-se em que parte da França?"

Sèvres, a cidade com a fábrica de porcelanas e cerâmicas artísticas, localiza-se a meio caminho entre Paris e Versalhes — tendo Sèvres a população de 18 mil habitantes. Propriedade do Govêrno, a **Manufacture Nationale de Sèvres** foi estabelecida em 1756, pelo diretor Boileau, depois de ter estado em exploração em Vincennes desde 1738.

CERTEZA

SIDNEI ALVES — Copacabana. — "Em filosofia, como definem certeza?"

Filosòficamente, **certeza** tem a seguinte definição: "Estado da inteligência ou da razão que acredita estar de posse da verdade", sendo na realidade impossível definir **certeza**, como também **verdade**, e Montaigne já tinha escrito que "...a persuasão de **certeza** é prova certa de extrema **incerteza**".

MOINHOS

LEÔNCIO BRAGA — Ramos — "Em que país atualmente organizam um grande museu de moinhos?"

Nos Estados Unidos (em Columbus, Ohio). Lá recentemente iniciaram a construção de um museu exclusivamente destinado a exibir moinhos de tôdas as épocas, constituindo seu acervo exemplares dos mais diversos sistemas utilizados na moagem de cereais —, devendo ser sua denominação **Museu da Moagem**.

GIOCONDA

WILSON GOMES — Itu (S. Paulo). — "A quanto montou o seguro do quadro La Gioconda em sua viagem da França aos Estados Unidos, e quando Leonardo da Vinci vendeu o quadro a um rei da França?"

Foi em 1516 que o Rei Francisco I adquiriu a obra de Da Vinci, **a Mona Lisa (Gioconda)**, sabendo-se que há 5 anos (para o seguro da viagem aos Estados Unidos) calculou-se o valor da **Gioconda** em 50 bilhões de francos, mas sendo o quadro na realidade de valor inestimável.

DESASTRE/1928

RÔMULO GOMES — Piedade — "Quais os intelectuais brasileiros mortos num desastre quando iam ao encontro de Santos Dumont?"

Aconteceu o triste fato em 1928, morrendo os engenheiros e professôres Amoroso Costa, Fernando Laboriau e Tobias Moscoso no desastre do avião **Santos Dumont** quando ia o mesmo ao encontro do Pai da Aviação (que chegava ao Rio) —, caindo o aparelho da altura de 200 metros sôbre a Baía de Guanabara, não escapando com vida nenhum dos seus ocupantes, entre os quais se encontravam os três citados professôres.

ALMA/CONCURSO

ERNESTO GÓIS — Botafogo — "Pode ser divulgado o testamento do americano que instituiu no Arizona o famoso prêmio para quem provar a existência da alma?"

Com a soma de 200 mil dólares para o citado prêmio, James Kidd deixou para a Justiça do Estado de Arizona o seguinte testamento: "... Não tenho herdeiros, nunca fui casado; paguem as despesas do funeral e quando o sacerdote me tiver dito adeus, vendam todos os meus ben se destinem o produto da transação À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA ALMA QUE ABANDONA O CORPO, e peço ainda que se tire uma fotografia da alma no momento em que eu exalar o último suspiro. (as.) **James Kidd**".

JESUS/CRIANÇAS

ALICE GALVÃO — Flamengo — "Em que passagem dos Evangelhos Jesus abençoou as crianças dizendo antes para os apóstolos: Deixai vir a mim as criancinhas (...) ?"

O episódio encontra-se nos Evangelhos de São Mateus, São Marcos e São Lucas, dizendo Mateus (capítulo 19, versículos 13 a 15) o seguinte: "Trouxeram-lhe então algumas crianças para que lhes impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse:
Deixai vir os pequeninos, porque dêles é o reino dos céus."

PORTUGAL/CÓDIGO

ANTÔNIO GONÇALVES — Triagem — "O nôvo Código Civil Português já entrou em vigor?"

Sim: desde o primeiro dia de 1968. Considerado **a obra jurídica do século**, o Código Civil Português entrou em vigor no dia 1.º, tendo vigência imediata também no Ultramar, por ato do Govêrno de Lisboa no ano passado.

CAXIAS DO SUL

DEMILSON BARATA — Glória — "Para que endereço devem ser enviados os trabalhos concorrendo ao prêmio da Melhor reportagem sôbre Caxias do Sul, **e qual o prazo fixado?"**

Um prêmio no valor de ... NCr$ 1 000,00 e o **Troféu Condêssa Pereira Carneiro** a Difusora Caxiense (de Caxias do Sul) vai conceder a quem fizer a melhor reportagem sôbre a cidade, publicada em qualquer jornal ou revista brasileira no período compreendido entre 10 de dezembro último e 1.º de abril dêste ano —, devendo os trabalhos ser enviados até o dia 5 de abril para aquela Rádio: Difusora Caxiense, Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Rosa (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser doutrinada por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Glaucio Gill, cenários cariocas, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamiroff, Otelo, Lewgoy Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, Célia Biar, Luís Pellegrini, Laura Suarez. Tecnicolor. **São Luís** (desde 13h20m) e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 20m.

PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang, Bang, You're Dead) — Filme de Don Sharf, com Tony Randall, Senta Berger, Wilfrid Hyde White e Terry Thomas. Colorido. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Flamengo e Coral**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

OS RIFLES DA DESFORRA (40 Guns to Apache Pass) de William Witney. **Western** americano, em Eastmancolor, com Audie Murphy, Michael Burns, Kenneth Tobey. **Vitória, Ricamar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA (Secret Agent Z-55, Desperate Mission), de Robert M. White. Agente a serviço da **CIA**, em Hong Kong, disputa a posse de um físico nuclear americano. Co-produção européia com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo. Tecnicolor/Tecniscope. **Leblon e Tijuca**: 13h20m, 15h50m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Rex**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m.

AGENTE SECRETO F-X 18 (Coplan, Agent Secret F-X 18, de Maurice Cloche. Aventura em co-produção franco-hispano-italiana. Eastmancolor/Cinemascope. Ken Clark, Jany Clair, Jacques Dacqmine. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O GRANDE GOLPE DO SÉCULO (Il Colpo de Re), de John Fleminger. Espionagem na disputa de uma arma onipotente. Produção italiana com uma equipe de pseudônimos: Alan Steel, Pamela Tudor, Richard Garrett, entre outros. Eastmancolor/Panorâmica. **Riviera, Azteca, Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m; **São Francisco** (R. Miranda), **Miragem** (Pet.), **Arte** (Meriti). (Livre).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Palácio, Rian e Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

AMANTE À ITALIANA (Les Sultans), de Jean Delannoy. As complicações de um magnata com a espôsa, a filha e a amante. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Renée Faure, Muriel Baptiste, Corinne Marchand, Daniel Gélin. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Delicioso retrato da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, **Beatrice Lillie**. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Venezа**. De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

ÁS DE ESPADA, OPERAÇÃO CONTRA-ESPIONAGEM (Operation Counterspy/Título da versão em inglês), de Nick Nostro. Agentes em vigília pela paz mundial. Com George Ardisson, Lena von Martens, Hélène Chanel. Co-produção ítalo-espanhola. Tecnicolor/Techniscope. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

ÁFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Scala, Festival e Esperanto**. (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Teatral. Carbono da peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Ópera Rivoli, Rio, Caruso, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Rosário.** — (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinicius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinicius, e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy, Ronie Von. — **América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um mafioso), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Côres/Tecniscope. **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa-metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia. Bruni-Ipanema, Presidente, Bruni-Saenz Peña, Higienópolis e São Jorge.**

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Capitólio e Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. — Um filme sem grandes pretensões, que se impõe como espetáculo interessante: aventura com humor, imprevista e amarga poesia. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joanna Shimkus. Eastmancolor. Prod. franco-italiana. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor. **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. — **Paris-Palace, Alfa, São Bento**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Os desencontros amorosos de um modêlo-propaganda que ama sobretudo a si própria. Um dos bons filmes da temporada 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.**

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Monica Vitti em deliciosa transfiguração: agente secreto **super-sexy**, sugerido por uma história em quadrinhos. A direção, sofisticada demais, por pouco não anula a efervescência da aventura. Com Dirk Bogarde, Terence Stamp, Harry Andrews. Tecnicolor. Prod. inglêsa. **Alaska**: apenas às 20h e 22h. (18 anos).

O MAGNÍFICO TRAÍDO (Il Magnifico Cornuto), de Antonio Pietrangeli. Mas uma adaptação da peça de Crommelynck. Com Claudia Cardinale, Ugo Tognazzi, Bernard Blier, Paul Guers, Salvo Randone. **Art-Palácio-Madureira.**

CONTINUAÇÕES

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Anderson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Bruni-Copacabana**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Também nos cinemas **Alvorada e Britânia**.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

HIROXIMA, MEU AMOR, de Alain Resnais, com Emmanuele Riva e Eiji Okada. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

O DELATOR (The Informer) — Clássico de John Ford, produção de 1935, com Victor McLaglen e Heather Angel. Hoje, às 24h, no **Paissandu**. Complemento: **Música da Índia: Instrumental**. Promoção da Cinemateca.

Teatro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua grande presença. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 19h 45m e 22h30m.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; dom.: 18h e 21h.

OH! OH! OH! MINAS GERAIS — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que pela primeira vez se apresenta na Guanabara, Capital mineira. **TNC**. Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h; sáb. 20h e 22h; Vesp. dom., 18h. Só até dia 16.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**, Rua Tonelero, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb.: 20h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Betty Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Lysia Araújo, Grande Otelo, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Walmor Chagas. Volta dos dois grandes atores ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de excelente qualidade. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. **Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h, dom. 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo que inaugurou o Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 18h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes far-west. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Erasmo, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Tereza Medina, Alvim Barbosa. — [illegible] 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m, Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Dênoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h e 22h30m; vesp. dom., 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas, tendo valores sórdidos. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Vera Setta. **Casa Grande**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta e dom., 18h. (Últimas semanas).

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls**. — **Carlos Gomes** (22-7581). — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte**, Rua Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Bethânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio, com textos de Sá de Miranda, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). 21h30m; sáb., 20h e 22h30m.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522. Vesp. 5a. às 23h, 21h30m; 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

"Show"

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ ... 12,00.

EDU E SUA GAITA — Show depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas. Apresentando: **Ari Toledo.**

MARGARIDA — Show do Grupo Manifesto — **Sarau** — Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

TRAVESSIA — Show com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Jussara Lupe comanda as recepcionistas. Rua Barata Ribeiro, 181.

Música

BACH E SUA ÉPOCA — M. L. **Prielli e Conjunto Camerata** — ICBA, dia 17 às 18h.

CONCERTOS PARA JUVENTUDE TV Globo — Amanhã, às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da ópera **Hensel e Gretel**, de Humperdinck.* **Variações Sôbre um Tema Rococó**, para violoncelo e orquestra, opus 33, de Tchaikowsky.* Suíte n.º 3, de **Antigas Árias e Danças**, de Respighi.

Televisão

GRAND PRIX — Canal 6 — às 12h35m — Tudo sôbre automobilismo.

CANAL 100 — Canal 13 — às 13h 20m — Jornal Cinematográfico de Carlos Niemeyer.

DICK VAN DYKE — Canal 2 — às 18h45m — Filme cômico apresentado por um dos maiores comediantes americanos.

PORTUGAL MEU IRMÃOZINHO — Canal 9 — às 19h — Músicas e danças do folclore português.

TEVEBOXE — Canal 4 — às 23h 30m — Lutas às vêzes razoáveis entre amadores e profissionais.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira entre outros. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS — Xilogravuras — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

QUATRO PINTORES — Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti e Alfredo Volpi. — Bercinski. — **Gabinete de Arte**, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de têrça a sábado, das 16 às 22h.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Sciliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117/loja 1.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Sciliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio e outros. **Gemini** — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Lucy, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Dezon**. Avenida Copacabana, 1 133.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro Cápsula Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,10 adultos e NCr$ 0,05 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

O que há para as crianças

TEATRO

Aproveitando o fim de semana, você poderá escolher uma entre as onze peças infantis em cartaz, para levar seu filho. A maioria dos teatros possui ar condicionado. O Teatro de Bôlso, por exemplo, está apresentando três espetáculos: Chapèuzinho Vermelho, *há um ano em cartaz, pode ser visto aos sábados, às 15h15m e aos domingos, às 15h;* Dona Rapôsa *É uma Brasa, texto de Jair Pinheiro, e* Casa de Chocolate, *de Nazi Rocha nos horários de 16h30m e 17h10m, aos sábados, 16h e 17h, aos domingos, respectivamente. O Teatro de Bôlso, localizado na Praça General Osório, faz reservas pelo telefone 27-3122. O Teatro Miguel Lemos, também apresenta mais de um espetáculo infantil ao público.* Sinfrônio, o Burrinho Avançado *e* Parabéns pra Você, *nos horários de 17h e 16h30m, aos sábados e aos domingos às 16h e 15h30m.* Sinfrônio, *além de distribuir revistas, tem a participação de um mágico. O enderêço é Rua Miguel Lemos,* 51 *(reservas pelo telefone:* 36-6343).

Mais especialmente para o público da Zona Norte, o Serrador e o Teatro de Arena da Guanabara, apresentam um musical infantil, O Mágico de Oz, *e um texto de Hélio Carvalho, baseado no conto de Grimm,* João-zinho e Maria. *O Arena está anunciando as últimas apresentações, e, portanto, às 16h30m, no sábado, e às 16h30m e 17h30m no domingo serão, as últimas oportunidades de seu filho assistir a êle. O Serrador, com apenas uma sessão no sábado — às 16h e no domingo — às 15h30m — faz reservas pelo telefone: 32-8531.*

Chapèuzinho Vermelho

No Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238, de Paulo Coelho de Sousa, Desaparece a Margarida. *Próximo ao Canecão e junto à Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo, o Grupo Experimental de Teatro, apresenta do paulista Oscar Von Pfuhl,* O Circo de Bonecos. *Tanto sábado como domingo, a sessão inicia-se às 16h.*

Em Copacabana, além do Miguel Lemos, o Gláucio Gil (Praça Cardeal Arcoverde), o Arena Clube de Arte (Rua Barata Ribeiro, 810), tem espetáculos infantis a oferecer ao público. O Circo, *primeira tentativa do ator Hugo Sandes no terreno do teatro infantil, é apresentado no Gláucio Gil, aos sábados, às 16h e aos domingos, às 15h30m.* A Menina e o Mágico, *apresenta no Arena, o palhaço Malmequer e o mágico Kadik, aos sábados e domingos, às 17h.*

O preço dos ingressos varia de 2 a 3 cruzeiros novos.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM, de Ingmar Bergman	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
HIROXIMA, MEU AMOR, de Alain Resnais	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	4,1
BOCCACCIO/70 — de Fellini	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	●	★★★★	2,3
BOCCACCIO/70 — de Visconti	★	★★★★	★	★★★	★★★★★	★★	●	★★	2,2
BOCCACCIO/70 — de De Sica	★	★★	★★★	★	●	★	●	★	1,1
NUNCA AOS SÁBADOS, de Alex Joffé	★★					★★			2
POSITIVAMENTE MILLIE, de George Roy Hill	★★	★	★★★			★★	●	★★★	1,8
MODESTY BLAISE, de Joseph Losey	★★	★★	★★★	●	★	★★	★	★★★	1,7
A CONDESSA DE HONG-KONG, de Charles Chaplin	★★		★	★	★★★	★★	★★	★	1,7
UM CAMINHO PARA DOIS, de Stanley Donen	★★			●		●	★★★★		1,5
GAROTA DE IPANEMA, de Leon Hirszman	★		★	★	★	★	★	★	1
COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA, de David Swift		●		★		★	★		0,7
GRAND PRIX, de John Frankenheimer			★		●				0,5
UMA ROSA PARA TODOS, de Franco Rossi				●	●		●		●
ÁFRICA, ADEUS!, de Jacopetti e Prosperi	●	●		●	●	●	●		●

O filme em questão

"Positivamente, Millie"

(Thoroughly Modern Millie) — **Produção americana de Ross Hunter. Direção de George Roy Hill. Roteiro de Richard Morris. Fotografia de Russell Metty, A.S.C. Música dirigida por Elmer Bernstein e André previn. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Gahn. Coreografia de Joe Layton. Cenografia de Alexander Golitzen e George Webb. Decoração de cenários de Howard Bristol. Montagem de Stu Gilmore, A.C.E. Assistente de direção Douglas Green. Elenco: Julie Andrews (Millie), Mary Tyler Moore (Miss Dorothy), Carol Channing (Muzzy Van Hossmere), James Fox (Jimmy Smith), John Gavin (Trevor Graydon), Beatrice Lillie (Sra. Meers), Lizabeth Hush (Judith Tremaine). Distribuição Universal.**

Está voltando, a pleno fôlego, o filmusical, gênero de todo encanto, fantasia, humor, música e *ballet*. A temporada 1967|68 restaura a tradição hollywoodiana nessa área do entretenimento cinematográfico, e já estamos começando a ver os primeiros produtos de uma safra que promete. Ësse *Positivamente Millie* é um musical feito no balanço dos ritmos e do tempo frenético da década de 20. Pode-se tentar uma definição adequada para a fita de George Roy Hill: um musical do absurdo. Millie vem do interior para a conquista de Nova Iorque, procurando trabalho e marido rico. A pensão em que se hospeda, só para môças, é controlada por uma *gang* de chineses. Millie e as outras estão na mira do bando, que primeiro as narcotiza e depois as enjaula, para finalmente remetê-las ao Oriente. Acontecem tôdas as loucuras e absurdos, um corre-corre de ponta a ponta, ao ritmo do *charleston*, do *jazz* e do fox. É certo que nas mãos de um Vincente Minelli êsse material teria um melhor tratamento; mas, ainda assim, vê-se *Modernamente Millie* com algum prazer e curiosidade. Há Julie Andrews, Carol Channing, as canções de Jimmy van Heusen e Sammy Cahn, e mais a música de Elmer Bernstein e André Previn.

Alberto Shatovsky

Não obstante a presença mediocre de Ross Hunter no pôsto de produtor dêste Thoroughly Modern Millie, *confesso que eu estava de dedos cruzados, à espera de um bom musical satírico sôbre a década de 20. Afinal, o diretor George Roy Hill vem sendo badalado como uma das novas esperanças de Hollywood; e, além de todos os fabulosos recursos técnico-artísticos da antiga Capital do Cinema, havia a promessa do talento e da simpatia de Julie Andrews, Carol Channing e Beatrice Lillie. Evidentemente, eu não podia esperar uma sátira musical tão inteligente quanto* Singin' in the Rain (Cantando na Chuva), *de Gene Kelly e Stanley Donen; mas creio que tinha o direito de esperar algo de satisfatório.*

Talvez instruído por Mr. *Hunter, porém, Richard Morris conseguiu desperdiçar ou ignorar, em seu roteiro, quase tôdas as sugestões satíricas da década de 20, dos* roaring twenties *das* flappers *(melindrosas) e dos* sheiks *(almofadinhas), dos* gangsters *e dos* speakeasies, *das maratonas de dança e dos campeonatos aloprados etc. Mesmo na linha que escolheu — a da emancipação da mulher —,* Mr. *Morris ficou nos aspectos mais superficiais e menos interessantes.*

Mary Eyler Moore, Julie Andrews e Carol Channing em Positivamente, Millie

Há, sem dúvida, referências a Valentino e aos homens-môscas, e os vilões são orientais como em tantos melodramas e comédias daquela época. Mas isso — como também as gozações ao modernismo *da década de 20 — é sempre utilizado de maneira precária, insuficiente.*

Salvam-se algumas danças, bem marcadas por Joe Layton. Mas mesmo The Tapioca *fica bem aquém de suas possibilidades coreográficas; e* The Jewish Wedding Song *pode bem ser ofensiva aos judeus. Das músicas novas, apenas a canção-título tem realmente alguma bossa; como* Tapioca, *é dos excelentes James van Heusen e Sammy Cahn.*

Salvam-se também algumas situações cômicas, notadamente o elevador que só funciona na base do sapateado; e, no setor da comédia, Carol Channing e Beatrice Lillie fazem o que podem com seus papéis.

Quanto a Julie Andrews — já que lhe tiraram a oportunidade de brilhar na versão cinematográfica de My Fair Lady *—, continua à espera de um papel que faça justiça a seu talento e sua simpatia. Não é justo que, como aqui, continue a dar o ar de sua graça a coisas absolutamente sem graça.*

Alex Viany

O produtor Ross Hunter se redime de muitos pecados com *Thoroughly Modern Millie*, original na concepção e profissionalíssimo na realização. Ponto pacífico: o filme fica muito aquém de seus objetivos como espetáculo. O diretor George Roy Hill, principalmente por sua falta de senso de ritmo, talvez fôsse eleito por aclamação como o mais contra-indicado para a tarefa. *Millie* se prejudica especialmente por certa lerdeza de ritmo, tanto em cenas dançadas, como nas que, sem recurso à dança ou a números cantados, procuram comunicar-nos a trepidação e a carnalidade dos *twenties*. Mas a produção estava cercada de tantos cuidados, que seria difícil falhar gravemente. A equipe empurra George Roy Hill, ninguém segura o talento espetacular de Julie Andrews para o musical, o roteiro de Richard Morris tem um agudo espírito satírico. Assim, embora só possa ser considerado um filme brilhante em algumas cenas, *Millie* constitui um bom espetáculo.

Positivamente original: a idéia de reconstituir o clima dos *twenties* americanos, a era do *jazz*, através dos clichês melodramáticos e românticos do cinema da época. Chega a ser excelente o uso da música (*Baby Face, Sweet Mistery of Life* etc.), freqüentemente enfatizando de maneira crítica os convencionalismos do mundo do espetáculo da época e a visão idealista da Terra da Promissão americana. Faltou, porém, ao diretor, fôrça para integrar todos os *achados* da história e todos os números musicais, de maneira orgânica. Teríamos, fàcilmente, sob orientação mais cinematográfica, um espetáculo para marcar época.

Para um resultado superior, além dos cuidados materiais da produção e o inteligente roteiro, *Millie* contava com a extraordinária vitalidade e comunicabilidade de Julie Andrews, a torrente de talento da caricata Carol Channing (excelente e, no essencial, muito verossímil na personagem da multimilionária Muzzy), o senso de humor de Beatrice Lillie (esplêndida na vilanesca Sra. Meers), a direção musical de Elmer Bernstein (partitura) e André Previn (números), a fotografia de Russel Metty (em feliz acôrdo com a *art direction*, a cenografia admirável e o vestuário — êste, de Jean-Louis, complemento importantíssimo na ressurreição da época).

Ely Azeredo

Julie, que já foi Noviça, e que já foi Mary Poppins, agora é Millie, muito mais saudável e simpática que as anteriores. Com sua simpatia e talento, que ainda pode render muito mais, é cercada de colorido, alegria e muita música, música da década de 20: Baby Face, Poor Butterfly *e outras composições que fizeram vibrar os jovens da época.* Positivamente Millie *não chega a ser um excelente trabalho, mas não decepciona, ficando no meio-têrmo, colocando-se na categoria do filme leve; distrai e chega a divertir em muitos momentos, uma comèdiazinha saudável.* Millie *poderia ter sido excelente se o seu diretor, George Roy Hill, não quisesse ficar apenas na superfície de uma década que mesmo agora poderá oferecer elementos preciosos para muitos trabalhos, e tivesse tentado criar alguma coisa sem apenas copiar os valôres do passado.*

Míriam Alencar

Um teste para a sensibilidade: tomar uma carona em *Um Caminho para Dois* (*Two for the Road*) e recusar a monótona gincana de *Positivamente Millie*. Não há quase nada a salvar nesta comédia — tão chata quanto os bustos de suas heroínas — salvo a recordação de canções como *Poor Butterfly, Charmaine, Baby Face* e *Everybody Loves my Baby. Positivamente Millie* reduz a arte do musical a uma reminiscência mal-assombrada dos *twenties*, mais com o mistério oriental do que com a magia da música e da dança. O roteiro de Richard Morris procurou àvidamente as expressões mais chistosas da época (*swell*, por exemplo), mas esqueceu o essencial das comédias mudas: a graça espontânea. George Roy Hill, êste incompetente que brinca de usar íris, cortina, entretítulos, cita Harold Homem Môsca Lloyd, mas desconhece a fôrça expressiva de uma câmara, não tem nem a vitalidade nem a inventiva dos cineastas em cuja fonte foi beber ensinamentos (Mack Sennett, principalmente). Julie Andrews tem o defeito de ser menos Tallulah Bankhead, Sazu Pitts ou Mabel Norman, e mais Doris Day (cuja ligação com os *twenties* só a certidão de nascimento explica). Carol Channing, consagrada na Broadway como a Dolly de um musical soporífero, representa o último triunfo da publicidade sôbre a personalidade. Em seus lamentáveis números musicais, ela parece sentir-se como se estivesse apresentando a maior *performance* do mundo desde a dança de Salomé. John Gavin não faz outra coisa senão ridicularizar seu próprio perfil. Com o agravante de uma fotografia ordinária, de uma coreografia insípida e do excesso de telas falsas, não há fígado que agüente a comicidade involuntária. Positivamente bílis.

Sérgio Augusto

Eis uma visão da década dos 20 feita em nossos dias. Um painel alegre, saudável, saltitante, colorido, barulhento, de uma época fabulosa e alucinante. A era do jazz.

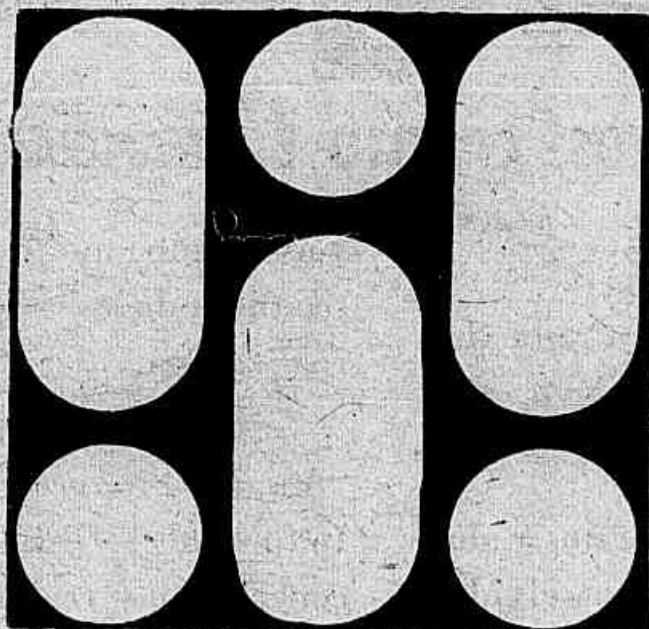
Modern Millie *é diversão. Música e ilusão. Nada de realismo, desencanto, angústia, crises existenciais, problemas sociais. Não há lugar para os atormentados membros da* geração perdida. *Um Scott Fitzgerald estragaria a festa. A lucidez é a pior inimiga da alegria.*

O ano, 1922. Vive-se intensamente na América. A mulher americana libertou-se dos grilhões do passado, obteve a emancipação política, invadiu as grandes cidades, em busca de empregos e maridos. Entre elas, a heroína, a adorável Julie Andrews.

Velhos tempos, bons tempos, os evocados pelos realizadores (não existe autor: é um produto típico de equipe) do filme em questão. Repleto de melindrosas *trepidantes, de cabelos curtos, longos colares, vestidos graciosamente extravagantes. Foi, também, a época em que a cama passou a sofrer a concorrência da indústria automobilística.*

O tom de sátira adotado pela narrativa, além de alcançar o humor, tem o mérito de comunicar-se com a platéia. As citações visuais e auditivas, sempre oportunas e funcionais dentro da trama, terão sabor especial para os que conhecem os costumes e as personalidades da época.

Mas não é preciso sêr especialista: Millie é diversão ao alcance de todos. Portanto, viva Millie, viva o cinema, viva a ilusão.

Valério M. Andrade

Relatórios e Balanços da

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

e da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Senhores Acionistas:

A par da apresentação de nosso Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, temos a relatar os fatos de maior relêvo que marcaram o ano que passou.

1967 foi um ano desconcertante sob muitos aspectos e do qual se esperou, via de regra, demais. Depois de têrmos vivido um período extremamente restritivo em tôdas as áreas e setores, muitos superestimaram a "humanização" dos métodos e sistemas que o nôvo Govêrno prometia para combater a inflação. Esqueceram-se todos, Govêrno e Povo, que: a) os nossos problemas e as nossas dificuldades nem sequer foram devidamente levantadas e buscadas as suas origens, os seus fatos geradores; b) que "o período de convalescença deve ser proporcional ao período da enfermidade", portanto, impossível realizar em três anos a recuperação geral de um País que por decênios viveu na inflação. Daí as recaídas e estarmos sempre a braços com uma política econômico-financeira imprevisível, onde são visados os efeitos e não as causas. Por outro lado, estamos convencidos que a absoluta falta de infra-estrutura do setor público anula todo e qualquer esfôrço que se faça, por melhores que sejam os planos e mais credenciados que sejam os governantes.

Os nossos negócios se desenvolveram satisfatòriamente, como podem ver dos quadros demonstrativos, e êsse desenvolvimento muito devemos a dedicados colaboradores que, secundando os esforços da Diretoria, nos possibilitaram boas realizações.

Merece menção especial o trabalho que realizamos como "Agente Financeiro" da Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME, onde, de 13 de março a esta data, conseguimos realizar 93 operações de financiamento. Muito devemos ao excelente funcionamento do FINAME o que realizamos, pois se à nossa presteza e dinamismo não se associassem a presteza e dinamismo do FINAME, não teríamos como contemplar tantos financiamentos, beneficiando as mais diversas atividades industriais, na Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Com respeito às nossas associadas, queremos registrar o início de operações da FINANCILAR — Companhia de Crédito Imobiliário que, muito embora sendo uma das mais novas emprêsas do setor, já financiou a mais de 420 adquirentes de imóveis neste Estado.

Estamos à disposição de V. Sas. para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários e queremos render-lhes o nosso especial agradecimento pelo apoio que emprestaram aos nossos negócios em 67, esperando merecer maior ainda em 68, para quando estão programadas atividades maiores.

A DIRETORIA

ACEITES CAMBIAIS

Data	Valor
31-12-1963	427.314,70
31-12-1964	4.361.900,00
31-12-1965	8.380.245,00
31-12-1966	23.521.649,00
31-12-1967	54.224.883,80

CAPITAL E RESERVAS

Data	Valor
31-12-1963	120.380,59
31-12-1964	421.243,29
31-12-1965	1.140.200,42
31-12-1966	2.728.944,25
31-12-1967	5.731.894,92

DIVERSAS DEPENDÊNCIAS

Data		Dependências
31-12-1963	—	Rio de Janeiro
31-12-1964	—	Rio de Janeiro — São Paulo
31-12-1965	—	Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte
31-12-1966	—	Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte
31-12-1967	—	Rio de Janeiro — São Paulo — Belo Horizonte — Curitiba — Blumenau — Juiz de Fora

BALANÇO DA

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

BALANÇO GERAL EM: 29 DE DEZEMBRO DE 1967

Capital e Reservas: NCr$ 5.731.894,92

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	3 620 449,58	
Banco Central Brasil — Circular 59	284 922,04	3 905 371,62
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Decreto Lei n.º 157		
Caixa e Bancos		95 362,01
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		
Caixa e Bancos		125 633,01
B — REALIZÁVEL		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	53 895 185,15	
Devedores p/Cessão de Crédito	679 429,22	
Devedores p/Refinanciamento Finame	4 780 984,39	
Depósito Fundo de Garantia T. Serviço	33 377,35	
Depósito à Ordem da Sudene	158 790,60	
Títulos Descontados	232 175,85	
Letras a Receber Conta Própria	40 000,00	
Créditos em Liquidação	240 196,38	
Diversos	879 115,90	
Letras Imobiliárias	745 975,00	
Letras de Câmbio C/Correção	1 646 595,96	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nac. T. Reajust.	5 645,76	
Apólices e Obrig. Fed. não à Ordem Bancentral	86 877,13	
Ações e Debêntures	586 717,66	
Outros Valôres	627 655,69	64 638 722,04
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Decreto Lei n.º 157		
Investimentos		562 830,38
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		
Devedores p/Contratos Abertura de Crédito	2 754 236,72	
Devedores p/Cessão de Crédito	690 861,55	
Títulos Descontados	3 927 335,94	
Diversos	752 293,51	4 679 629,45
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso da Cia.	586 789,28	
Móveis e Utensílios	285 456,11	
Material de Expediente	29 473,15	
Instalações	210 671,07	
Veículos	65 822,41	1 178 212,02
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	63 084 267,26	
Valôres em Custódia	6 151 829,19	
Bancos Conta Cobrança	9 125 142,21	
Outras Contas	102 025,50	78 463 264,16
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		
Valôres Caucionados		120 000,00
		153 769 024,69

PASSIVO

	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital Autorizado	4 827 000,00	
Fundo de Reserva Legal	39 346,60	
Fundo de Previsão	625 310,47	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	87 099,29	
Correção Monetária do Ativo	34 095,63	
Fundo de Indenização Trabalhista	4 705,02	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço	33 146,15	
Lucros em Suspenso	81 191,76	5 731 894,92
G — EXIGÍVEL		
Obrigações Cambiais	54 224 883,50	
Refinanciamento Finame	5 113 205,30	
Outros Créditos	2 806 783,42	
Credores C/Vinculada	1 788 809,59	
Dividendos a Pagar	2 500,00	
Impôsto de Operações Financeiras	54 228,95	63 990 410,76
FUNDO DE INVESTIMENTOS — Decreto Lei n.º 157		
Participantes		658 192,39
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		
Participantes	3 524 700,00	
Lucros a Distribuir	130 967,07	
Outros Créditos	362 154,85	
Impôsto de Operações Financeiras	6 404,58	4 024 226,50
H — RESULTADOS PENDENTES		
Conta de resultado		781 035,96
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valôres em Garantia em Custódia	69 236 096,45	
Valôres em Cobrança	9 125 142,21	
Outras Contas	102 025,50	78 463 264,16
FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL		
Depositantes de Valôres em Garantia		120 000,00
		153 769 024,69

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

DIRETORIA

Diretor Presidente .... **João Baylongue**
Diretor Superintendente .... **Júlio Cesar Lutterbach**
Diretor .... **Alexander W. L. Peine**
Diretor .... **Frederico Luiz Gomes Pereira**
Diretor .... **Remy Machado do Prado**
Diretor .... **José Maria Borillo**

Vera Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
Reg. C.R.C.-GB — n.º 23.130

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:	NCr$
Honorários, Ordenados, Gratificações, Participações, Contribuições Comissões, Corretagens, Seguros, Impostos, Taxas, Publicidade, Despesas Diversas e etc.	2 284 489,72
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	37 915,05
	2 322 404,77
Fundo de Reserva Legal	37 184,32
Fundo de Previsão	625 310,47
Lucros em Suspenso	81 191,76
	3 066 091,32

CRÉDITO

	NCr$
Reversão do Fundo de Previsão	37 341,95
Resultado de Operações Sociais	3 028 749,37
	3 066 091,32

DIRETORIA

Diretor Presidente .... **João Baylongue**
Diretor Superintendente .... **Júlio Cesar Lutterbach**
Diretor .... **Alexander W. L. Peine**
Diretor .... **Frederico Luiz Gomes Pereira**
Diretor .... **Remy Machado do Prado**
Diretor .... **José Maria Borillo**

Vera Lúcia de Mattos — Tec. Cont.
Reg. C.R.C.-GB — n.º 23.130

BALANÇO DO FUNDO Ipiranga DE INCENTIVOS FISCAIS

POSIÇÃO DA CARTEIRA EM 29-12-1967

Prezado Cotista:

É com grande prazer que apresentamos a Vª. Sª. os resultados do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, relativos ao exercício de 1967.

A aplicação de sua parcela de investimento do Impôsto de Renda, assim como a de 1.256 outros contribuintes, obedeceu tanto às normas do Banco Central como a uma seleção técnica que nos permitissem a escolha de títulos que nos proporcionassem liquidez garantida, boa rentabilidade e segurança absoluta.

Assim é que podemos apresentar um resultado bastante positivo, pois desde que iniciamos nossas aplicações, em julho, até o encerramento do exercício próximo passado, observamos uma rentabilidade de 8,9%.

Continuamos com a nossa política no tocante aos investimentos e com nossos esforços no sentido de proporcionar resultados cada vez melhores, esperando, desta maneira, continuar contando com a confiança que Vª. Sª. nos depositou.

FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS IPIRANGA S/A. — Investimentos, Crédito e Financiamento.

ADMINISTRADORA

	QUANTIDADE	COTAÇÃO	VALOR
MESBLA S/A., Pref., portador	20.080	0,80	16.064,00
MESBLA S/A., Ord., portador	12.500	0,80	10.000,00
AÇOS VILLARES S/A, Pref., portador	13.300	0,84	11.172,00
Cia. ANTÁRTICA PAULISTA, Ord., portador	25.000	0,99	24.750,00
ARNO S/A — Indústria e Comércio, Pref., portador	9.400	0,55	5.170,00
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A, Pref. Nominativas	7.002	3,00	21.006,00
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A., Ord., Nominativas	2.998	3,00	8.994,00
Cia. CERVEJARIA BRAHMA, Pref., portador	26.100	1,21	31.581,00
Cia. CERVEJARIA BRAHMA, Ord., portador	2.000	1,14	2.280,00
Casa ANGLO BRASILEIRA, Ord., portador	11.310	3,70	41.847,00
Cia. CIMENTO PORTLAND ITAÚ, Pref., portador	10.857	1,83	19.868,31
Cia. DOCAS DE SANTOS, Ord., portador	17.000	1,12	18.040,00
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRÊLA S/A., Pref. portador	5.460	1,26	6.879,60
Cia. FERRO BRASILEIRO, Ord., portador	16.500	0,63	10.395,00
KIBON S/A. — Indústrias Alimentícias, Ord., portador	2.000	2,10	4.200,00
LOJAS AMERICANAS S/A., Ord., portador	14.500	3,65	52.925,00
Cia. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO, Ord., portador	2.800	1,95	5.460,00
Cia. de CIGARROS SOUZA CRUZ, Ord., portador	18.525	1,69	31.307,25
S/A WHITE MARTINS, Ord., portador	2.000	4,14	8.280,00
CRUSH DO PARANÁ e SANTA CATARINA S/A., Ord., port., c/bonificação	1.467	1,30	1.907,10
CRUSH DO PARANÁ e SANTA CATARINA S/A., Ord., portador	100.000	1,00	100.000,00
CASA SANO S/A.	20.000	1,00	20.000,00
FUNDIÇÃO TUPY S/A., Pref., portador	25.000	1,00	25.000,00
LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO EDITÔRA S/A., Pref. portador	20.500	1,00	20.500,00
MARNESITA S/A., Ord., portador	20.000	1,10	22.000,00
ELETROMAR — Indústria Elétrica Brasileira S/A., Pref. portador	20.000	1,00	20.000,00
D. F. VASCONCELLOS	20.000	1,00	20.000,00
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	10.613.207	4,49	47.653,29
			608.279,55

NÚMERO DE COTISTAS		1.256
NÚMERO DE COTAS		658.192.390
VALOR DO FUNDO	NCR$	658.192,39
INVESTIMENTO MÉDIO POR COTISTA	NCR$	52,40
VALOR DA COTA	NCR$	1,089

BALANÇO DO FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

Senhores Participantes,

O crescimento de nosso FIRME, neste ano, veio confirmar a existência de imensas possibilidades para um fundo de renda mensal às bases em que estruturamos o nosso. Sem sombra de dúvidas, o Fundo Ipiranga de Renda Mensal tem, pelas suas características, um lugar reservado no mercado.

Muito embora, até novembro, não o tivéssemos incentivado, êle cresceu de maneira sensível, sem prejuízo de rentabilidade ou de segurança, como se pode ver do quadro abaixo:

F I R M E	31-12-1966	30-06-1967	31-12-1967
PARTICIPANTES	89	318	896
V O L U M E	218.900	1.095.200	3.524.700
Média por participante	2.460	3.444	3.974

A partir de janeiro próximo, estaremos administrando o FIRME por meio de cérebro eletrônico, permitindo-nos crescer sem problemas, embora esteja prevista a sua dinamização para 68.

Queremos agradecer-lhes a confiança em nós depositada e assegurar-lhes a nossa melhor dedicação.

A ADMINISTRAÇÃO.

Ipiranga S/A., Investimentos Crédito e Financiamento.

FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

Demonstração da Conta de Participações em 29-12-1967

DÉBITO:

Renda Distribuída aos Participantes	444.409,62	
Lucros Excedentes e Acumulados a (0,4 a.a.)	14.098,80	458.508,42
Resultados Diferidos	766.937,16	
Honorários da Administradora	69.314,00	
Despesas Diversas	19.457,18	855.708,34
		1.314.216,76

CRÉDITO:

Resultados de Operações Sociais	1.314.216,76

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967.

Administradora

IPIRANGA S/A. — INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

IPIRANGA S/A.
Investimentos, Crédito e Financiamento

FUNDO IPIRANGA RENDA MENSAL

(a.) Vera Lúcia de Mattos — Téc. Cont.
Reg. C.R.C. — GB — Reg. 23.130

FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

Distribuição mensal de todo o lucro do Fundo

outubro	66	a junho	67	=	3,20 %
julho	67			=	3,40 %
agôsto	67			=	3,05 %
setembro	67			=	3,09 %
outubro	67	a dezembro	67	=	3,18 %
janeiro	68			=	3,37 %

BALANÇO DA

CIA. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 47

Carta Patente n. A/67/2.164 e A/67/2.164/I, de 22-11-1967

Capital e Reservas: NCr$ 572.999,51

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições estatutárias, vimos apresentar o Balanço do exercício encerrado em 31-12-1967, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas".

Cumpre-nos, também, comunicar-lhes que, por despacho de 10-11-1967 do Banco Central do Brasil, tivemos aprovado o aumento de capital de NCr$ 300.000,00 para NCr$ 500.000,00, bem como autorizada a mudança de nossa razão social de Guinle S/A. Investimentos para Cia. Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos, podendo operar como sociedade corretora de títulos e valôres mobiliários, e habilitada a praticar a intermediação em operações de câmbio nos Estados da Guanabara, São Paulo e de Minas Gerais, já tendo sido solicitado, ao referido Banco Central, autorização para operar também no Estado do Paraná. — Estamos providenciando, a esta altura, nas Juntas Comerciais e nas Bôlsas de Valôres das respectivas capitais, nossa regularização, a fim de podermos iniciar as operações inerentes à nossa Sociedade.

Como decorrência do acima exposto, esperamos continuar prestando melhores serviços aos nossos clientes.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

			NCr$
A — **DISPONÍVEL**			
	Caixa e Bancos		231.851,12
B — **REALIZÁVEL**			
	Dep. Fundo Garantia T. Serviço	5.434,01	
	Diversos	609.405,96	
	Investimentos	45.300,00	
	Ações e Debêntures	116.208,65	
	Outros Valôres	839,50	
	Operações de Bôlsa	2.013.569,05	2.790.757,17
C — **IMOBILIZADO**			
	Edifício de Uso da Cia.	100.000,00	
	Móveis e Utensílios	34.480,45	
	Material de Expediente	6.711,43	
	Instalações	23.517,69	164.709,57
E — **CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
	Valôres Caucionados	131.685,24	
	Valôres em Custódia	296.082,00	
	Outras Contas	93.541,00	521.308,24
			3.708.626,10

PASSIVO

			NCr$
F — **NÃO EXIGÍVEL**			
	Capital autorizado	500.000,00	
	Fundo de Reserva Legal	3.486,05	
	Fundo Amort. Ativo Fixo	8.868,27	
	Reserva p/Incorp. Capital	26.205,67	
	Fundo Indenização Trabalhista	725,64	
	Fundo Garantia T. Serviço	5.434,01	
	Lucros em Suspenso	28.279,87	572.999,51
G — **EXIGÍVEL**			
	Outros Créditos	189.656,60	
	Títulos a Pagar	250.000,00	
	C/C/Clientes	287.735,02	
	Dividendos a Pagar	5.000,00	
	Operações em Bôlsa	1.881.926,73	2.614.318,35
H — **CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
	Depositantes de Valôres em Garantia e Custódia	427.767,24	
	Outras Contas	93.541,00	521.308,24
			3.708.626,10

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1967

Vera Lúcia de Mattos - Tec. Cont.
Reg. C.R.C.-GB. - Reg. 23.130

DIRETORIA

Diretor Presidente .... Raymundo José Gomes Frias
Diretor Superintendente .... Paulo Nascimento Araujo
Diretor .... Alexandre Bertalan
Diretor .... Milton Azevedo
Diretor .... Jayme Perez Pousada
Diretor .... Sérgio Martenets
Diretor .... Mauri de Mari

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	NCr$
Honorários, Salários, Gratificações, Gastos de materiais, Impostos, Taxas, Seguros, Perdas Diversas, Corretagens, Juros, Comissões e Diversos	129.143,61
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	3.607,03
	132.750,64
Fundo Reserva Legal	1.488,41
Lucros em Suspenso	28.279,87
	162.518,92

CRÉDITO

	NCr$
Receita de Juros e Descontos	5.418,80
Comissões	1.495,69
Renda de Tit. e Val. Mobiliários	13.420,37
Corretagens e Distribuições	130.051,33
Saldo Semestre Anterior	12.132,73
	162.518,92

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

Vera Lúcia de Mattos - Tec. Cont.
Reg. C.R.C.-GB. - Reg. 23.130

Raymundo José Gomes Frias .... Diretor Presidente
Paulo Nascimento Araujo ...... Diretor Superintendente
Sérgio Martenetz .... Diretor
Mauri de Mari .... Diretor
Alexandre Bertalan .... Diretor
Milton Azevedo .... Diretor
Francisco Barberá .... Diretor
Jayme Peres Pousada .... Diretor

BALANÇO DO FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO

Srs. Condôminos:

Com grata satisfação, apresentamos a carteira de investimentos e o balanço do FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO, em 31 de dezembro de 1967.

Neste ano, que ora finda, os resultados foram, sem dúvida, bastante auspiciosos. Apesar da retirada bem acentuada de quotistas durante o exercício, decorrente de vendas anteriores mal efetuadas, — Fundo Mútuo é sinônimo de aplicação a longo prazo, —, já apresentávamos, ao findar o primeiro semestre, um lucro superior a 25% entre valorização e distribuição. No segundo semestre, conseguimos não só manter a mesma posição de liderança entre os demais fundos mútuos, no tocante a resultados obtidos, como também melhorar o índice de valorização, que foi de 36%. Mantendo uma carteira absolutamente líquida, requisito que consideramos essencial, pudemos pois apresentar uma valorização e distribuição no ano de 1967, superior a 60%.

Agradecemos à Organização SN Ltda. sua eficiente colaboração prestada no correr do presente exercício.

Acreditamos poder merecer de V. Sas. a mesma confiança demonstrada até o presente e poder sempre oferecer o melhor de nossos esforços, com um Fundo altamente rentábil.

Administradora
COMPANHIA IPIRANGA
Corretôra de Câmbio e Títulos

COMPOSIÇÃO DO FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO EM 29-12-67

		Quantidade	Pr. Merc.	Valor	%
I — AÇÕES				460.749,69	82,4%
BANCOS				**63.019,95**	**11,3%**
ANDRADE ARNAUD S/A.	ord., nom.	800	2,00	1.600,00	0,3%
DO BRASIL S/A.	ord., nom.	4.125	5,46	22.522,50	4,0%
BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.	ord., nom.	611	3,00	1.833,00	0,3%
BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.	pref., nom.	2.701	3,00	8.103,00	1,5%
ESTADO DO PARANÁ	ord., nom.	5.000	1,00	5.000,00	0,9%
FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S/A.	ord., nom.	1.767	1,00	1.767,00	0,3%
FRANCÊS E BRASILEIRO S/A.	ord., nom.	9.717	1,00	9.717,00	1,7%
DE SÃO PAULO S/A.	pref., nom.	4.763	1,15	5.477,45	1,0%
LAVOURA DE M. GERAIS S/A.	pref., nom.	3.820	1,40	5.348,00	1,0%
LAVOURA DE M. GERAIS S/A.	ord., nom.	1.180	1,40	1.652,00	0,3%
COMÉRCIO				**105.952,35**	**19,0%**
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A.	ord., port.	17.108	3,70	63.299,60	11,3%
GÁVEA S/A. VEÍCULOS E MÁQS.	ord., port.	1.614	1,00	1.614,00	0,3%
LOJAS AMERICANAS S/A.	ord., port.	11.115	3,65	40.569,75	7,3%
ORGANIZAÇÃO RUF	ord., port.	469	1,00	469,00	0,1%
SERVIÇOS PÚBLICOS				**13.140,00**	**2,3%**
CIA. DOCAS DE SANTOS	ord., port.	7.000	1,12	7.840,00	1,4%
BRASILEIRA ENERGIA ELÉTRICA	ord., port.	10.000	0,53	5.300,00	0,9%
MINERAÇÃO				**51.768,00**	**9,3%**
CIA. VALE DO RIO DOCE	pref., nom.	21.570	2,40	51.768,00	9,3%
METALURGIA				**51.753,74**	**9,3%**
AÇOS VILLARES S/A. (c/div.)	ord., port.	14.612	0,83	12.127,96	2,2%
AÇOS VILLARES S/A. (c/div.)	pref. "B", port.	10.338	0,89	9.200,82	1,6%
CIA. FERRO BRASILEIRO S/A. (bonif. 2/5 e c/div.)	ord., port.	8.000	0,97	7.760,00	1,4%
CIA. FERRO BRASILEIRO S/A.	ord., port.	1.700	0,63	1.071,00	0,2%
SIDERÚRGICA NACIONAL (bonif. 1/2 e 1/1, cupão 2)	pref. "B", nom.	1.750	1,62	2.835,00	0,5%
SIDERÚRGICA NACIONAL (bonif. 1/1 e cupão 2)	pref. "B", nom.	15.237	1,08	16.455,96	2,9%
CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA	ord., port.	4.700	0,49	2.303,00	0,5%
INDÚSTRIAS QUÍMICAS				**26.193,78**	**4,7%**
S/A. WHITE MARTINS	ord., port.	6.327	4,14	26.193,78	4,7%
CIMENTO E VIDRO				**9.458,41**	**1,7%**
CIA. CIMENTO PORTLAND ITAÚ (integralizada 30% — bonif. 1/3)	pref., nom.	857	1,13	968,41	0,2%
CIMENTO PORTLAND ITAÚ (bonif. 1/3)	pref., port.	3.000	1,83	5.490,00	1,0%
CIA. VIDRARIA STA. MARINA	pref., port.	5.000	0,60	3.000,00	0,5%
ALIMENTOS E BEBIDAS				**37.074,34**	**6,6%**
CIA. ANTÁRTICA PAULISTA	ord., port.	21.822	0,99	21.603,78	3,8%
CIA. CERVEJARIA BRAHMA	pref., port.	2.128	1,21	2.574,88	0,5%
CIA. CERVEJARIA BRAHMA	ord., port.	11.312	1,14	12.895,68	2,3%
CIGARROS E FÓSFOROS				**32.540,30**	**5,8%**
CIA. CIGARROS SOUZA CRUZ	ord., port.	13.870	1,69	23.440,30	4,2%
CIA. FIAT LUX	ord., port.	13.000	0,70	9.100,00	1,6%
TÊXTEIS				**14.280,00**	**2,5%**
CIA. NAC. TEC. NOVA AMÉRICA (bonif. 5/16)	ord., port.	1.500	0,72	1.080,00	0,2%
SÃO PAULO ALPARGATAS S/A. (bonif. 2/9)	ord., port.	12.000	1,10	13.200,00	2,3%
INDÚSTRIAS MISTAS				**6.207,50**	**1,1%**
DURATEX S/A. (bonif. 3/10)	ord., port.	4.500	1,30	6.207,50	1,1%
I — TÍTULOS DE RENDA FIXA				**84.223,46**	**15,1%**
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS	8% 2 anos	610	26,50	16.165,00	2,9%
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS	6% 3 anos	1.000	26,20	26.200,00	4,7%
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS	10% 5 anos	462	25,95	11.988,90	2,1%
LETRAS DE MINAS GERAIS		28	1.066,77	29.869,56	5,4%
III — CAIXAS E BANCOS				**13.808,58**	**2,5%**
I — AÇÕES				**460.749,69**	**82,4%**
II — TÍTULOS DE RENDA FIXA				**84.223,46**	**15,1%**
III — CAIXAS E BANCOS				**13.808,58**	**2,5%**
			Valor do FUNDO em 29.12.67:	**558.781,73**	**100%**

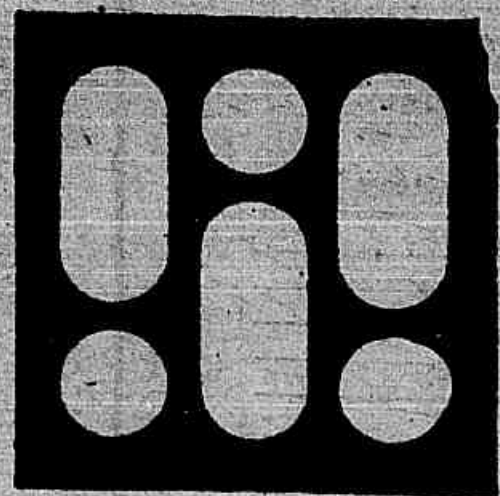
	31.12.1966	30.06.1967	29.12.1967
N.º de Cotistas	674	588	515
N.º de Cotas	188.838.546	147.200.407	123.993.953
Valor do Fundo	NCr$ 539.148,20	NCr$ 526.578,63	NCr$ 558.781,58
Invest. médio p/ Cotista	NCr$ 779,92	NCr$ 895,54	NCr$ 1.085,01
Valor da Cota	NCr$ 2,85	NCr$ 3,58	NCr$ 4,49

V. visitará esta loja (Alfândega, 47) de 30 em 30 dias...

O F.I.R.M.E.

FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL

(Excelente) assegura renda compensadora a todos os participantes, de 30 em 30 dias.
É um alto negócio para grandes e pequenas economias.
Visite a Loja da Rua da Alfândega, 47, ainda hoje.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CAMBIO

Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil
Capital e Reserva: NCr$ 5.731.894,92
MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420 - Rio
FILIAIS: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Loja)
Tels.: 37-3438 (PBX) 36-6163 - 37-6543 - 32-7862 - São Paulo
Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - Tel.: 2-4729 - Belo Horizonte
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel.: 4-9613 - Curitiba

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 13-1-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja comemora hoje os seguintes Santos: Leôncio, Vicêncio, Gumercindo, Agrício, Remígio, Glafira, Verônica e Ivete.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até às 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Ao Sul, frente fria semi-estacionária na direção SE/NW sôbre os Estados de Sta. Catarina, Sul do Paraná e Sul de Goiás, com chuvas e pancadas esparsas. Linhas de instabilidade na direção Sul Norte sôbre os Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com chuvas e trovoadas esparsas devendo atingir a Guanabara. No fim do período do dia 12-1-68. Ao Norte e Nordeste massa tropical, com o tempo em geral, bom, com nebulosidade variável.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 28.9
MÍNIMA — 20.6

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m/1,1m e 14h20m/1,0m
BAIXA-MAR:
(horário de verão)
9h20m/0,4m e 21,30m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Tem.: estável.

Minas Gerais — Tempo: instável, trovoadas à tarde. — Temp.: em elevação.

Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas e trovoadas à tarde. Temp.: em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: instável com chuvas. Trovoadas à tarde. Temp.: estável declinando no fim do período.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde e à noite. Temp.: estável.

Paraná, Sta. Catarina — Tempo: instável com chuvas. — Temp.: estável, declinando no fim do período.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: em elevação, declinando no fim do período.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 31º.3, nublado; Santiago, 22º.1, bom; Montevidéu, 28º, nublado; Lima, 21º.2, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 23º, nublado; México, 10º, neve; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, claro; Nova Iorque, 12º.2, abaixo de 0º, sol. Miami, 25º, claro; Chicago, 5º, abaixo de 0º, encoberto; Los Angeles, 15º, encoberto; Londres, 1º.1, abaixo de 0º, encoberto; Paris, 6º, encoberto; Berlim, 7º, abaixo de 0º, nublado; Moscou, 2º, abaixo de 0º, nublado; Roma, sol; Lisboa, 14º, instável; Montreal, 20º, abaixo de 0º, claro; Quebec, 18º abaixo de 0º, claro; Tóquio, 9º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO duplex, c/ 3 quartos, salão e demais dependências, a partir de NCr$ .... 48 000,00, em predio financiado pela COPEG, com prazo de entrega fixo, financiados em 48 meses. Ver e tratar no local, Av. Henrique Valadares esquina de Ubaldino do Amaral, de 8 às 20 hs., diariamente, inclusive sabado e domingo. ICISA — Telefone 22-1082 — E. RANGEL — CRECI 370.

APARTAMENTOS de sala, dois quartos, banheiro social, grande cozinha, quarto e banheiro de empregada e ampla area de serviço com tanque, financiados pela COPEG em 10 anos. Local: Ubaldino do Amaral esquina de Av. Henrique Valadares, de 8 às 20 horas, diariamente, inclusive sabado e domingo. ICISA. — 22-1082 — E. RANGEL — CRECI 370.

ALERTA — Andar alto, vazio, linda vista. Sl, qt, gde. alt. decorado c/ adap. inéditas, ambiente acolhedor. Rua Carlos Sampaio, ent. 18 mil s, bem fin. Imob. Britanica Ltda. CRECI 223 — Tels. 32-0058 e 52-3445.

ATENÇÃO — Vendo ótimos aps. de sala e quarto conjugados e demais peças, com garagem. — Preço: NCr$ 7.500,00. Sinal NCr$ 2.600,00 e prestações de NCr$ ..... 200,00 — Últimas unidades. Tratar no local. Rua dos Inválidos, 185. Walter Moreira — CRECI 394

APARTAMENTO DE FRENTE AMPLO E CLARO NO MELHOR LOCAL DO CENTRO — Rua Conde Laje, 22, apto. 114 — Tem qto. e sala conjugados, porém bem espaçoso. Preço total 15 mil c| apenas 7 500 de entrada e o saldo sem juros. Veja no local com o Sr. URBANO hoje e amanhã até 17 horas — Tratar com BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Riachuelo, 221, ap. 806, vdo. vazio, frente, sl., qt. sep., banh., coz., área de serv. c| tanque e dep. empr., 24 mil financ. Chaves na port. Inf. 22-0922, 52-1837 — Creci 480.

CENTRO — Rua Marquês Pombal, 172 ap. 702. — Vendo otimo frente vazio — saleta, salão banh., coz., — 15 mil a vista — Tel. 26-4115— CRECI 359.

CENTRO — Ap. vazio, qto. sla. conj. coz. banh. Edif. e pintura nova. R. Riachuelo, 220/909, 16 mil a comb. Chaves c/ porteiro. Trat. R. Fred. Méier, 15 s/304 — 49-8633 — Creci 1075 — Osvaldo.

CENTRO — R. Carlos Sampaio, 246, apto. 904. Vazio, grande, sala e quarto separados de frente, banheiro completo, cozinha, fogão, caixa dágua, armarios, a 15 minutos a pé da Carioca. — Condução, feira, escolas.

CENTRO — Vendo vazio, ap. qt. e sl. — Rua do Riachuelo, 2207/909 — Chaves c/ portairo. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

CENTRO — Vendo, vazio — Av. Beira Mar, 454, ap. 1002, c/ qt. e sl. separados. Chaves c/ porteiro — Tratar 22-9023 — CRECI 1195 — Leal.

CENTRO — Apto. quarto, e sala, sep., saleta, coz., banh., compl. vazio, 18 000,00 c| 8 de ent. e rest. a comb. Av. Gomes Freire, 740, apto. 205, 2.º and. das 8 às 20 horas.

CENTRO — Vendo apto. frente, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, Preço 20 mil. Facilito. R. Santana, 77. Tratar 47-4249 ou 42-5641 das 14 às 17 hs. Dra. Selma.

COMPRA-SE Ed. por terminar, prédio velho ou terreno, mínimo 400m2. Tratar c/ Ferreira, horário comercial, fone 22-6813.

CENTRO — Vendo casa velha em terreno de 520m2. Rua Riachuelo n. 156. Tratar Dr. José Luiz. Tel. 57-3594 — Base: 150 mil financ.

CENTRO — Vendo o ap. 2 107, Rua Santana, 77, c| saleta, sala, varanda, quarto c| arm. emb., cozinha e banh. completo. 20 mil facil. Sáb. e dom. das 10 às 18 horas.

CENTRO — Bairro de Fatima — Vendo ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem ou troco p| ap. grande na Tijuca ou por automóvel, seminovo. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 67 ap. 403, primeira locação, está vazio. Fone 58-6717. Sr. Valdir

ESTACIO DE SA' — Vendo ou alugo casa assobradada com boa area ao lado do Hospital da Policia na Rua Néri Pinheiro. Tratar pelo telefone 42-2198 a partir da 2a.-feira.

EDIFICIO — CENTRO — Vendo ou alugo, total ou parcialmente — Próprio para banco ou emprêsa — 840 m2 com elevador. — Telefone 57-2971.

ESTACIO — Casa de sobrado — Vendo na Rua Maia Lacerda, 495 vazia. Diariamente das 9 às 12. Condições a combinar.

FATIMA — Vendem-se 2 residências independentes, prédio de 4 andares com garagem e grande quintal, serve para colégio ou casa de saúde. Rua Monte Alegre, 58. Telefone 27-7754. — D. Marina. Aceita permuta.

GARAGEM AUTOMATICA — Vaga — Vende-se Av. Pres. Vargas. — Tratar 22-6300 — Creci 71.

HARMONIA — Vende-se casa c| 3 qts., sala, coz., Rua Conselheiro Zacarias n. 109. Trat. R. Lemos Brito n. 327, Quintino — Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

RUA RIACHUELO, 271, ap. 504 — 1a. loc., vdo. qt. e sl. separado, banh., coz., mesmo, 15 mil financ. Inf. 22-0922, 52-1837 — Creci 480.

RUA SENADO, 65 ap. 403 — Vdo. 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque env. e azulejada etc. Ver domingo, segunda-feira. 28 mil, comb. 52-3457 — CRECI 730.

SANTO CRISTO — Vendo prédio c/ frente p/ 2 ruas, 3 pavts. Rua Sara, 72, 72-A — Tratar p/ Tel. 25-4681 — Base: NCr$.... 40 000.

TERRENO — Centro — R. Riachuelo, próx. André Cavalcânti, — Vdo. urg. 10 x 62. Base: 148 mil a comb., gabarito, 10.º and. e lojas. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 — 1a. Reg.

VENDE-SE — Ap. 302, Rua Sampaio Ferraz n.º 9, frente, 2 quartos, dep. empregada completa, coz. Tratar tels. 42-0955 e .... 32-9313.

VENDEM-SE quatro aps. em ed. nôvo, zona central. Rua General Caldwell, 187, 3.º. Tels.: 23-3809 e 43-4211, Sr. Antônio.

VENDE-SE vaga em edificio garagem já funcionando no Centro. Preço e condições a combinar. Tel. 36-0770.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, n. 149, S. 203, 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, dep. de empregada. Tratar e marcar hora. Tel. 28-9337.

VENDE-SE o Edifício do Largo da Lapa, 30, com loja de 6 m de frente por 14 de fundo, e mais 3 pavimentos superiores, o qual se tornou de esquina, com a desapropriação e demolição do vizinho. O respectivo contrato de locação terminará no próximo ano. Não pode ser reconstruído por estar em zona de urbanização programada. Preço NCr$ 200 000,00 em grande parte financiado a amplo prazo — Tratar com o Sr. Luiz. Telefone 26-1471 de 8 às 9,30 hs.

VENDE-SE apartamento, Rua Moncorvo Filho, 83, Sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Otimo local, diretamente com o proprietário. Tel. 32-4684.

VENDO ap. 3 qts., sala, saleta corredor, 2 banhs., tanque e 1 area grande cozinha, peças gds. — Rua Washington Luís n. 16 - ap. 404.

VAGA em edificio garagem, em pleno funcionamento, na Rua Beneditinos (entre Av. Rio Branco e Acre). c| 4 mil de entrada ou a combinar, fones 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 — (residencia).

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTOS — RUA CANDIDO MENDES, 419 — Vendo c| 110 m2 e 72 m2 p| 35 e 20 mil NCr$, alugados s| cont. p| ver e tratar c| MIRANDA. CORRETOR OFICIAL — CRECI 932. — Esc. Av. Erasmo Braga, 255 gl. 401. Tels. 52-1217 - 28-9643 (X

BAIRRO — Santa Teresa — Vendo ap. sala, quarto, banheiro e kitchnete, primeira locação, na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme n.º 67 ap. 205. Preço a combinar, Chaves na portaria.

GLORIA — Apartamento — Vendo na Rua Cândido Mendes, vazio de frente, com garagem. Facilito, tels. 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 561,00 de entrada e prestações de 278,84. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLORIA — Vendo ap. quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha e area grande. Preço 22 mil cruzeiros novos com 11 mil de entrada e o restante a combinar. Tratar c| proprietario na Rua Cândido Mendes n.º 140 — apto. 310.

GLÓRIA — Pronta entrega fin. 10 anos COPEG c| entr. NCr$ .. 13 mil, cedo ap. luxo, com 2 qts. e deps. emp. Cândido Mendes ,236, ap. 108. Tratar Mariz e Barros, 992, ap. 401. Telefone: 54-3325.

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço: 90.000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI — J-308.

SANTA TERESA — Vende-se ou troca-se p. apt. 2 casas, precisando obras. Linda vista e g. terreno, Ent. 5 m. 56-3906.

GLORIA — Av. Augusto Severo, 306. Vendo lindo ap. 1017, 9.º andar, de frente, 1 qt., 1 sl., fogão 3 b., armários emb., atapetado, cortinas. Chaves portaria, propriet. tel. 29-9072. — Base: 20 000. Facilito. Ac. Caixa.

VENDE-SE — Terreno de 25 x 50, situado na Rua Almirante Alexandrino, entre os números 768 e 778. Tratar na Rua México n.º 148 s/ 203 c/ Sr. Araújo. Tel.: 22-1192.

VENDO terreno c/ 2 frentes e 2 casas, medindo c/ 13x37, próprio p/ construção. Rua Aarão Reis, 30, Santa Tereza. Tratar: D. Joana — Urgente.

CATETE -- FLAMENGO

APARTAMENTO Flamengo — Vendo ótimo salão, 3 qts., c| arm. emb., banh., compl., coz., dep. compl. empr., atapetado, pint. óleo. Preço: 70 mil novos em 30 meses. Tratar Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 14h). CRECI 943, Corr. Resp. A. Haase.

APARTAMENTO de frente no Flamengo, de saleta, sala, 2 bons quartos, coz., c| área e banheiro de luxo. Vendo por 30 mil à vista ou facilitado. — Telefone 25-0465.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — 9.º andar, de frente, linda vista, saleta, 2 salas, 3 quartos, arms., 2 banh., luxo, compl., gar., condom., 150 m2. 100 mil. Comb. 47-8331 — Batuira. CRECI 190.

APARTAMENTO — Praia do Flamengo, 98/302, frente. Vendo lindo, grande, c/ garagem, 95 mil, ent. 50, saldo a combinar.

APARTAMENTO — Flamengo a 30 metros do Hotel Novo Mundo, 2 pequenos quartos conj., sala, cozinha e banheiro. Vendo a vista, 24.000. Rua Silveira Martins, 30, apto. 612. Chaves c| Geraldo na Portaria e tratar pelo fone 22-6666 das 14 às 17 horas.

ACEITO Caixa. Vdo. ap. 402, vazio, frente. Av. Osvaldo Cruz, 12, esq. de Praia do Flamengo, 3 qts., 2 sls., deps. completas. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO COBERTURA — Flamengo — Vende-se, R. Senador Vergueiro, 80, Ed. "Côte D'Azur", esplêndido apto.; de frente; lado da sombra; entrada simples; interior de luxo; 4 elevadores mudando de fase; belíssimo panorama sôbre a Baía e o Corcovado; 300 m2; pintado a óleo e atapetado; "living"; bar; 3 quartos; 1 biblioteca, todos com armários embutidos; 3 banhs. em côr, todos c| box alumínio, sendo 1 c/ duchas de pressão "pink-point" e de jato; instalação para ar refrigerado em tôdas peças e rêde elétrica com reserva de capacidade; excepcional terraço social c/ toldos e jardins, despensa, copa, coz. c| armários em fórmica; quarto e banh. de empregada; área serviço; vaga na garagem. — NCr$ 180.000,00 sendo 60 à vista, 120 dois anos. Fones 45-5912 ou 34-0254, c| Dr. Paulo.

CATETE — Ap., 1a. locação de frente. Vende-se com qt., sl. sep., banh. e coz. Tratar 45-9401.

CATETE — Vdo. ap. sl., e qt. conj. Ver ap. 203, Rua Artur Bernardes, 50. NCr$ 15 mil, c/ 3 entrada e 12 p/ Cx. ou em 2 anos. TP. Inf.: 42-4266 — c/ Vanderlei — CRECI 655.

CATETE — Ap. novo luxo, Rua Andrade Pertence, 46, sala, 2 quartos, dependências completas, garagem, sinteco, louça e azulejos de côr. Sinal: NCr$........ 10 000,00, saldo Caixa. Ver com o porteiro. Tratar na Rua do Catete, 310, sala 312, c/ Sr. Mario.

CATETE — Vendo apt. qto., sala sep., banh., coz., área c/ tanque. Ver e tratar Rua Pedro Américo, 314, apt. 408.

CATETE — Vendo apartamento vazio, com sala, quarto, banheiro e kitchnette, Rua Bento Lisboa, 159 — Fone: 45-1610.

FLAMENGO — Vendemos pronto ap. com vestíbulo, sala, quarto, banh., e coz Com 7 080 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O ap. esta alugado sem contrato mas a desocupação é feita gratuitamente por n| firma. Ver à Rua Senador Vergueiro, 98 sábado e domingo das 14 às 18 horas com o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — (9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

FLAMENGO — Ap. R. Senador Vergueiro, c/ 1 qt. sl. coz. banh. área, jard. inverno, tanque. Trat. R. Fred. Méier, 15 s/304 — Creci 1075. Tel. 49-8633, Osvaldo.

CATETE — Vazio — Vdo. ap. amplo c/ 2 qts. sala, copa-coz. banh. soc., área serv., dep. emp. Pagto. fac. c/ 15 000 ent. e sld comb. ou Caixa. Trat. Almir Brandão. Tel.: 42-0397 e 31-2375. Av. R. Branco, 151 — Gr. 411. CRECI 566.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança — Eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Paissandu. Vendo ap. com 2 qts., edif. luxo. Preço 35 m., c| Havel. Tel. 22-6783. CRECI 1 246.

FLAMENGO — Rua Almte. Tamandaré, 20 ap. 602 — Ed. Tamandaré, vende-se ótimo apart; 185 m2; de frente; lado sombra; panorama sôbre Baía; 4 elevadores "Otis"; living; 2 salas; 3 quartos, 2 banheiros, despensa, copa-cozinha; área de serviço; quarto e banheiro empregada e mais outro quarto e "box" no 8.º andar; garagem isolada e quarto chofer. — NCr$ 120.000,00 sendo 40 à vista e 80.000 2 anos. Visitas e tratar proprietário com Sr. João Gomes no Edifício ou fone 25-0536.

FRENTE, 7º., 1a. locac., edifício luxo, c| garagem, 2 qts., sala, cozinha, varanda, dependências empregada, acabamento luxo. R. Andrade Pertence, 46, ap. 703 — NCr$ 20 à vista e NCr$ 25 pela Caixa. Chaves com zelador.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio c/ 3 quartos, sala, saleta cozinha, banheiro compl. deps. de empregada e área, entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00, ver na R. Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier, tels. 29-2092 e .... 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vazio — Vdo. pint. óleo c/ sala, qt. sep. banh. em côr, sinteco etc. Pagto. fac. c/ 12 mil ent. e saldo comb. ou Caixa. Ver R. Almte. Tamandaré, 41, c/ Accioli ap. 312. Trat. Almir Brandão — T. 42-0397 — 31-2375 — Av. R. Bco. 151, Gr. 411 — CRECI 566.

FLAMENGO — Paissandu, 139| 404. Vendo, frente, vazio, 3 qts., sl., saleta, varanda, demais dep. NCr$ 60 000,00 — 50% à vista, saldo 2 anos. Tel. 57-3146.

FLAMENGO — Vendemos o excelente apartamento 503 da Praia do Flamengo 164, quase esquina da R. 2 de Dezembro, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, coz., área e dep. de empregada. Apenas 4 p/ andar, chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S/A. Av. Rio Branco, 20, s/ 801 — Tel. 23-2710 — CRECI 41 — COR. DANIEL SANTHIAGO. (X

FLAMENGO — Vendo ap. final da construção, sala, 2 qts., coz., banh. etc., Rua Barão de Icaraí, 15, ap. 204 — Ver c/ Severino.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c| pagamento em 30 meses. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 119, ap. 103, vazio, c/ salão, 3 qts, e deps. NCr$ 45 mil — Ver e tratar local c/ Naryval S. Brasil — Corretor resp. CRECI n.º 76.

FLAMENGO — Alte. Tamandaré, 44 — Vendo desocupado ap. 521 — 15 milhões, diretamente proprietária — Tel. 52-6567.

FLAMENGO — Vendo apto. sala, 3 qts., depend. completas sem garagem. Decorado motivo mudança. Inf. prop. tel. 45-6509. — Financio.

FLAMENGO — Vendo apartamento de quarto, saleta, quit. banheiro de frente, prédio nôvo, vazio, 3.º andar, serve para comércio ou residência, à vista ou financiado, aceito Caixa ou Copeg. Tratar c/ Alexandre, tel. 25-6841 — CRECI 731.

FLAMENGO — De frente em Senador Vergueiro n. 137/202 — Vendo apartamento de 3 quartos, sala, copa-cozinha e banheiro azulejado até o teto, quarto de empregada — só NCr$ 48 mil — Perto da praia. Entrega-se vazio — Rf. mesmo endereço.

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento — sala — 3 quartos — dep. emp. — garagem — copa-cozinha. Rua Senador Vergueiros n. 56, ap. 1 104. Maiores Informes — SACI — Imoveis Ltda. Tel. 42-8254 — Rua Alvaro Alvim n. 27 - sala 113. — CRECI 292.

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí, 1 por andar — de alto luxo — salão, 3 qts., 2 banhs. lavabo e garagem. — Aquecimento central — 180 mil com 50% ent. saldo 1 ano. Infs. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596. J-269 — CRECI 153.

FLAMENGO — Vendo à vista — Aceito oferta. Final de construção. Sl., qt. dep. emp. R. Marquês Abrantes, 142, ap. 703-A — Inf. 23-4969 — Bergamini.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala de luxo. Ver na Rua Honório de Barros, 19, ap. 107. Chaves c| o porteiro.

FLAMENGO — Apartamento — Compro de frente, garagem, 2 quartos etc., até 6.º andar. T. 45-2650.

FLAMENGO — Vendo belo apartamento (vazio), na Rua Barão do Flamengo n. 28, apt. 503, com salão, 3 quartos, arm. embutidos e demais dependencias, garagem, NCr$ 60 000,00 (50% à vista e o restante em dois anos — Chaves com o porteiro. Tratar 22-9474.

FLAMENGO — Vendo apartamento final de construção. Ed. Abade Vince — Av. Osvaldo Cruz, 28, ap. 703 — Sala, 3 qts., 2 banhs. etc. Ver no local. Tratar pelos tels: 25-3263 e 25-6665.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200 m2 em início da construção. Ver no local da obra e tratar com CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Telefones ns. 23-8676 e 43-3959. — CRECI 30.

FLAMENGO — LUXO — Vendo lindo apart com 200 m2, estado de nôvo, pintura a óleo com salão de 60 m2, (inclusive hall, chapeleira e jardim de inverno) 3 amplos dormitorios, 2 banheiros em cor, copa-cozinha, despensa, grande area de serviço - dependencias completas de empregadas e ampla garagem. — Dispõe de ar condicionado no salão e dormitórios, instalação elétrica especial com 16 H.P. de carga, aquecimento central, sendo os banheiros, area e copa-cozinha azulejados até o teto — Lindos armarios embutidos em todos os cômodos. Rua Artur Bernardes n. 52 — ap. 602, c| os proprietarios, urgente.

FLAMENGO — Vendo ótimo apt. de sala, quarto sep., cozinha e area com tanque. Prédio final de construção — Rua Marquês de Abrantes n. 142 — Tratar c| o prop. 42-2117 — SOUZA.

FLAMENGO — Vende-se ap. 106 R. Paissandu n. 156, c| qt., sl., banh., coz., dep. empregada. — NCr$ 26 000, à vista ou NCr$ 28 000 c| metade à vista e saldo a combinar. Aceita-se caixa. Ver ap. sábado e domingo, 9 às 12 hs. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara 24| 214. Tels.: ... 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202 — Góes.

NO FLAMENGO, JUNTO A PRAIA E O PARQUE — Sala, quarto separado, dependências completas p/ empregada. Rua Correia Dutra, 11 — Obra em ritmo acelerado. — Prest. mensais de apenas NCr$ 160,00 — Um negócio realmente excepcional. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações, diretamente na Av. Rio Branco, 156, sl. 801. / Tels.: 52-7494 — 52-8774 — 22-2793 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

PRAIA DO RUSSEL — Vendo ou alugo grande salão c| dependencias apto. c| 90 m quadrados. Baratíssimo — 37-2857 — Pode fazer sobreloja.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — Vende-se em otimo estado, o apto. 209, c| sala e quarto conjugado, kitch e cozinha. Ver no local de 2a. a sábado de 8 às 11 horas. Tratar 22-8387 de 2a. a sexta-feira.

SENADOR VERGUEIRO, 238, ap. 1202 — Vdo. vazio, frente, sl., 2 qts., banh., coz., área de serv. dep. empr. 45 mil financ. Inf. — 22-0922, 52-1837. Creci 480.

VENDO — Lindo apartamento, — Praia Flamengo, 402|201, frente mobiliado, armário embutidos, telefone.

VENDO ap. luxo, Rua Sen. Vergueiro, 30, esq. Paissandu, 1 por andar, 4 qts., 3 salas, 2 banh. soc. em mármore, varanda, copa-cozinha, quarto emp. c| banh. garagem e telefone. Tratar com Dr. Jorge, 37-1440, 42-8303. — Propriet.

VENDO — Praia do Flamengo n.º 122, ap. 604, bloco C, vazio, sl., 2 qts., 2 banheiros, dep. 45 000,00 s. 25 000,00. rest. 36 meses. Tratar 32-1031 — Narciso — Ver sábado e domingo.

VENDO — Apartamento conj., vazio e pintado. Rua Paissandu, 162 ap. 601. Tratar D. Alda, telefone 26-6447.

VENDO ap. de sala e 3 quartos, com todos cômodos de frente. Preço NCr$ 70 000,00, 50% à vista, saldo em 12 meses. Chaves porteiro. Rua Pinheiro Machado, 139 esq. Paissandu.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vendo magnífico ap. decorado e em sinteco, com qt., e sala separado, coz., banh., dep. emps. Tratar com o proprietário. Rua Laranjeiras 466, ap. 508. 36-4896 e 36-2186.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — Sòmente 2 por andar, de frente, c| 2 salas, 4 quartos c| arm. emb. 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. emp. área, garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102 na Rua Pinheiro Machado, 62 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — Unico no gênero 108 m2. Frente. Rua Laranjeiras n.º 76/401, salão com jard. inv., 2 qts., com arms., banh. c/ boxe, copa, coz., área, qt. e banh. emp. Ver por gentileza inquilina. Tel. 37-4641 — Creci 971.

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Não perca êste negócio excepcional — Vendemos otimo apto. de frente com 3 quartos, ampla sala e demais dependencias completas, inclusive garagem individual, por apenas 49 000 sendo 14 000 de sinal 6 meses após 10 000 e o saldo em ... anos a combinar. Ver na Rua Belisário Távora n. 98, apto. 302 — Diàriamente das 9 às 13 horas. Tratar na Av. Rio Branco n. 183, sala 1 005. Telefones 42-3067 e 22-3737 CRECI 1 175 — Simão Solchet.

LARANJEIRAS — Vendo ou troco, grande ap. na Rua General Glicério. Inf. tel. 47-5373.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico apartamento de sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro, dependências de empregada. Área envidraçada, armários embutidos, garagem privativa. Rua das Laranjeiras 356 | 301. Tel.: 45-9322.

LARANJEIRAS — 2 quartos, sala, banheiro social com azulejos em côr, até o teto, cozinha, dependências completas de empregada, armário, rouparia embutida no corredor. Em todos os quartos persianas plasticas, regulaveis, de enrolar. Construção financiada em 8 anos após a entrega das chaves. Informações na Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Telefone 31-0060 — Creci 3.

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. c/ 1 sl., 1 qt., dep., área grande. NCr$ 15 mil, c/ 3 mil entrada e 12 em 2 anos TP. Ver ap. 404, Rua Teixeira Mendes, 153. Aceito Cx. Inf. 42-4266, c/ Vanderlei — CRECI 655.

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. c/ 4 qts., 1 sl., dep. NCr$ 28 mil, c/ entrada de 8 e s/ pela Caixa. Ver ap. 101, Rua Pires Almeida, 76. Inf. 42-4266, c/ Vanderlei — CRECI 655.

LARANJEIRAS — Vende-se excelente imóvel de sala, dois quartos, coz., banheiro, dependências empregada e área de serviço. Ver à Rua Paissandu, 245, ap. 101 (frente de rua) e tratar com a Predial México Ltda. — Rua México, 31, gr. 1 004 — Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi, 112. Vendemos apartamentos de 100 e 200m2 em início de construção. Ver no local da obra e tratar com Construtora Tuiuti Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e 23-8676 — Creci 30.

LARANJEIRAS — Vendem-se na Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 410 e 103, sl., qt. sep., e sl., 2 qts. sep., demais deps. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º, tel. 32-4211 — Vazios.

VENDE-SE — Apartamento, dois quartos, sala, demais dependências. Rua das Laranjeiras, 347 ap. 205. Ver no local e tratar pelo tel. 43-7525.

BOTAFOGO — URCA

ALERTA — Sl., 2 qts., deps. emp. Praia Bot, 472. Final estr. Sinal 6 mil. Imob. Britanica Ltda. CRECI 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

AVENIDA PASTEUR, 126 — Vendo luxuoso e confortável apto. com vista para Baía de Guanabara, de mais de 200m2, compôsto de: amplo living, sala de jantar, 3 quartos, lavatório, 2 banheiros e dependências completas. Não tem garagem. Ver no local apto. 102 com o porteiro. Tratar fones: 43-7472, ... 23-3897, 27-9273 e 46-2063.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap. frente, 9.º andar linda vista, salão, 3 qts., banh. coz. dep. empreg. garagem. Telefone 47-7438.

BOTAFOGO — Vendo R. Venceslau Braz, 18 ap. 605. Entrega março, pilotis, pastilhas, ... coz., e banh., Entrada 12 mil. Tel.: 56-5602. Marcos Av. Copacabana, 1088-B.

BOTAFOGO — Vendo terreno medindo 19,75 x 40 à Rua General Polidoro, 37, 39 e 41 — Quase esquina da Rua da Passagem, gabarito 8 mais 1 — Tratar Rua do Catete, 80, Casa Bela Aurora — Sr. Marcus ou Nelson.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. c/ 1 sl, 3 qts. banh. coz. dep. emp. Av. Pasteur — Metade à vista e metade em 18 meses — F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n. 1 206.

BOTAFOGO — Cobertura com 3 qts., 2 sals., 2 banhs. soc., dep. luxo. Preço 90 m c| 50% — Rua Senador Vergueiro, p| de praia c| Havel — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

BOTAFOGO — V. ap. 2 qts., sala, dep. emp., ótima cozinha etc. Ac. Caixa, Insc. Antiga c/ sinal. Base preço 28 mil — Tel. 36-6972.

BOTAFOGO — Aptos novos c| 1 ano habite-se, 1, 2 e 3 quartos, dep. completas, garagem. Tratar até 22 horas. Rua Barata Ribeiro, 396, s|loja, 208, inclusive sábados e domingos. Tel. 56-8330 e 56-3768, Sergio Castro. CRECI n. 22.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de frente com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, area com tanque e garagem — Entrada de NCr$ .... 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8 — apto. 302 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Avenida Princesa Isabel n. 323 — grupo 1 209 — Tel. 36-2767, COPACABANA e na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo ap., salão, 3 qts. grds., banh., dep. empr., garg. NCr$ 80 000 — 40 à vista, restante fac. Tel. 26-1171.

BOTAFOGO — Vende-se por motivo de mudança para Brasília o apartamento n. 804 do Edifício José Linhares, recentemente construído na Rua Real Grandeza n. 74 (entre Voluntários da Patria e São Clemente), com sala, dois dormitórios, banheiro social, area de serviço, dependencias de empregada, cozinha e garagem com habite-se definitivo. Entrega para ocupação imediata, com ou sem móveis. Preço NCr$ 45 000 sendo NCr$ 25 000,00 à vista e NCr$ 20 000,00 financiados. Entendimentos diretamente com o proprietário, no local, entre 9 e 20 horas diariamente.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, dois quartos e demais dependências. Rua Marechal Francisco Moura, 218, ap. 206. Entrega imediata. Ver no local fone 26-3218 e tratar com o Sr. Real fone: 42-6265. Preço NCr$ 20 000,00, aceitando-se financiamento.

BOTAFOGO — R. Clarisse Indio do Brasil, 26, ap. 302, vazio c| 2 qts., sala. Vendo por NCr$ 25 000,00 ou NCr$ 15 000 de sinal e NCr$ 15 000,00 em 30 meses s| juros. Chaves no ap. 202. Tratar tel.: 30-1116.

BOTAFOGO — Rua S. Clemente, 279. Vendem-se aps. c| salão, 3 quart. c| armários, 3 banhs. sociais, copa-coz., dep. emp. e Boxe p| carro| Acabamento super-luxo. Tratar no local.

BOTAFOGO — Vende-se belíssima residência de esquina, rua residencial, transversal da Praia de Botafogo, terreno aprox. 80,00 testada, com 6 quartos, 3 salas, 3 banhs., varanda, copa e cozinha amplas, garagem, jardim e 3 quartos de empregada. — NCr$ 400 000,00. Tratar na LIDER ADM. IMOVEIS LTDA. — Av. Graça Aranha n. 145 — grupo 408. Tel. 32-4010. CRECI n. 347.

COMPRO ap. em Botafogo. Tel. 42-3482 — CRECI 480. Walter.

CASA — Praia Vermelha — Urca — Vende-se com 2 salas, 3 qts., banh., copa, coz., garagem, dependência emp. Possui ainda um apartamento inteiramente independente com quarto, saleta e banh. Ver R. Urbano Santos, 8. Chaves com o porteiro, Sr. Barbosa no edif. em frente. — Tel. 36-4637.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — habitação campestre, perto da cidade; quinta; 8 — dentro de; 9 — que se pode habitar; 11 — sacudir; fazer tremer; 12 — nona letra do alfabeto hebráico, correspondente a T; teth; 14 — desavergonhados; impudentes (Lat. **cynicu**); 16 — olha; 17 — silvo; grito agudo das aves quando exasperadas; 18 — maus cheiros; 20 — resina ou goma resinosa obtida de muitas árvores do Oriente (Ár. **lak**); 21 — aquêle que governa uma abadia; 22 — nome da letra grega correspondente ao R; rho; 23 — desejo ardente; ansiedade (De **ânelar**); 25 — conhecedora; aquela que sabe; 28 — sem roupa; 30 — dívidas não pagas por falta de vontade ou má fé; 31 — exercer ação; tratar por tu; 32 — medida antiga, de capacidade, correspondente ao alqueire (De **raso**).

VERTICAIS — 1 — mamífero carnívoro, voraz, da família dos Cânidas, selvagem, que se assemelha ao lôbo (Fr. **chacal**); 2 — residir; morar; 3 — abanos pequenos; leques; 4 — vinho de cila preparado nas farmácias (Lat. **scillite**); 5 — faço o ataque a; carrego (It. **attaccare**); 6 — extraordinário; 7 — abreviatura: avenida; 8 — ascensores; que elevam; 10 — palavra latina: o mesmo que E; 13 — tema; assunto (Lat. **these**); 15 — conhecedor; sábio; 19 — peça que protege as extremidades dos eixos dos automóveis; 21 — arco; elo; 23 — prover de aba; 24 — única; singular; 26 — mau cheiro; 27 — membro empenado das aves; 29 — nome antigo da primeira nota musical.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — gazeta; ama; ama; útil; vagaroso; emalado; ap; tálamo; anu; aceder; fêz; atoladela; eco; amarar; casar; cid; or; corar. **Verticais** — gaveta; zagaletos; taramelar; ato; mi; alapuzar; uso; amacacar; odoram; anelada; aferir; daco; eço; al.

EXCEPCIONAL APTO. de frente 2.º and., Rua Paissandu, prox. de praia, c| 3 salas, 4 dorm. c| armarios, 2 banhs. em côr, copa, coz., deps. completas, pintado a óleo, tapetes fixos e cortinas. Tudo amplo, area útil ...

APARTAMENTO de saleta e salão, kitch. e tel., tendo um atelier de costura. Passa-se com todos os pertences, no melhor p/ de Copacabana. Pode morar. — Tel.: 58-7541.

ATENÇÃO — Copacabana, 796, apto. 401 — C| qp — Saleta, coz., peq., vazio. NCr$ 16 mil à vista, marcar visita. Inf. Av. Av. Copacabana, 209 — 303. — Tel. 57-5239. CRECI 590.

A FAMILIA DE BOM GÔSTO — Proprietário vende maravilhosa cobertura duplex, nova, pronta para morar, situada no Pôsto 4½, com 3 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, terraço com jardim, copa-cozinha, 2 áreas de serviço, 2 quartos de empregada, elevador privativo, garagem etc. 342 m2 de alto luxo e confôrto. Rua 5 de Julho n. 324, ap. 1001. Ver com o porteiro, Sr. Barbosa. Facilita-se ou troca-se por apartamento em Copacabana, de 3 quartos, sala, 2 banheiros, quarto de empregada e garagem, em bom estado, recebendo-se diferença à vista. Tratar com o Sr. Osvaldo — Telefones: 22-0320 e 42-9332.

ATENÇÃO — Copacabana — Pôsto 5 — Vendemos ótimo apartamento de frente, próximo à praia, com 3 amplos quartos, salão, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço e dependências para empregada, por apenas .... 75 000, com 35 000 de entrada, 5 000, 90 dias após e o saldo em 18 meses, a combinar entre parcelas intermediárias e prestações mensais. Ver diàriamente das 9 às 17h, na Rua Miguel Lemos, 31, ap. 401. Tratar na Av. Rio Branco, 183, grupos: 1001-5 — Tel: 42-3067 e 22-3737. — CRECI 1 175 — Simão Soichet.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2, vende-se à vista, ap. de cobetrura, com terraço, sala, 3 qts., 2 banhs. — H. C. Cabral. — 57-8396. — CRECI 532.

BELO APARTAMENTO nôvo, frente c/ 70 m2 p/ 30 mil. 18 de sinal, quarto, sala sep., arm. emb., banh., coz., quarto, banh. empregado, área. Rua Saint Roman, 56. Chaves tel. 36-3788. CRECI 745.

BARATA RIBEIRO, 185, ap. 704 — Vende-se vazio, quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro. — Tratar c| Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 52-5749 — J-254 — CRECI 1087 — Souza.

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se apartamento de frente, 3 qts., 2 sls., jardim de inverno com garagem e dependencias de empregada, vazio — Rua Maestro Francisco Braga n. 516, apto. 302 — Tratar com a proprietaria 37-1940 — Negócio direto.

BARÃO DE IPANEMA, 53 — Sala, qto. var. coz. banh. Ver de 8 às 12 hs. com o ap. 503, 20 000 à vista. Ocasião — Creci 320 — Olavo.

BARATA RIBEIRO — Apartamento de sala, dois quartos e demais dependencias, pronto para ocupar. Vende-se ou permuta-se por terreno. Tratar com o Sr. Francisco. Tel. 32-2855.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c| habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c| arms., 2 banhs. em côr c| mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo novos, 1a. locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas, todo azulejado. Rua Barata Ribeiro, 586, c| prop.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, Av. Henrique Dodsworth n.º 13 ap. 402 — Vendo apartamento de frente, alto luxo, com 380 m2, ar condicionado, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na Rua Alvaro Alvim n.º 31, 17.º andar, com o proprietário.

COPACABANA — Proprietário vende seu apartamento, Rua Assis Brasil, 57, apto. 601 com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências completas para empregadas e garagem. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Pôsto 4. Ap. luxo — 180 m2. Const. Gomes Almeida, Fernandes, 155 milhões. 18 meses. Tel. 36-4019.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento na Av. Princesa Isabel com 2 quartos, sendo um reversível, ampla sala e jardim de inverno, cozinha, area de serviço com garagem, de frente p/ uma rua a ser aberta — Maiores informações c/ Olinda. — Fone 37-0824.

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos de frente quase prontos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver à Av. Princesa Isabel, 254 das 9 às 19 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no Ramo ...

VIEIRA SOUTO — 750 m2 — VENDE-SE — Pronta Entrega — O melhor apt. desta avenida — Salão c/ 250 m2. Sala de jantar c/ 60 ms. — 5 qts. c/ banh. privativo em márm. Copa-cozinha c/ 50 m2 — 2 máq. de ar refrig. — aquec. central Fachada c/ vids. rayban — 3 qts. emp. c/ 2 banh. — 4 vagas gar. 2 elev. sociais — Tratar c/ José Andreatta — CONSTRUTORA MARABÁ S/A. — Rua 7 de Setembro, 88 — 9.º andar — tels.: .... 52-8629 — 22-4278 — 22-4227 e 42-8465 — Dias úteis das 9 às 13 e das 15 às 17 hs. — Sábados e domingos — Tel. 36-3683 — CRECI 5.

GAVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO mobiliado com tel. Lagoa R. Frei Solano, 18/202, 3 qts., sl. deps. completas. Ricamente mobiliado, tv geladeira, tel. NCr$ 7 000 000,00, infs. Carlos tel. 52-4133.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES, vende-se apto. de sala, 2 qtos., banh., coz., area serviço, banh., emp. H. C. CABRAL, 57-8396 — CRECI 532.

GAVEA — Terrenos vendo 2 juntos ou separados, distante 50 m. do Clube Umuarama, cada um NCr$ 30 000 c e/m. 20 x 21; 15,50 x 24. Sr. Darcy telefone 27-3549 — CRECI 547.

GAVEA — Ap. Vendo, prédio na última laje, pelo preço que comprei, 3 qts., sala, bh., coz., qto. empr. Sr. Brito — 56-2368.

GAVEA — Vende-se ap. 303 de Rua Piratininga, 30 (vazio), sl., qt. sep., demais deps. Tratar Av. ...

LAGOA — NCr$ 56 000,00. — Apto. — Vende-se com linda vista para a lagoa e para Praça Margarida Maria, com sala, 2 dorms., cozinha e banheiro c. azulejo decorativo até o teto, deps. de empregada, sinteco, parte financiada pela Caixa e telefone a combinar. Tôdas as peças de frente — Infs. tel. .. 26-8197.

TERRENO 2 400M2 — NCr$ ... 90 000,00. Frente de 36m entre os ns. 377 e 425 da Rua Min. Artur Ribeiro. — 27-2002.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO pronto com habite-se recente. Vende-se parte financiado, 3 q., 2 banhs. sociais, dep. emp. e vaga aut. Prédio de sòmente 4 aptos. Av. Olegario Maciel, 263, melhor local da Barra da Tijuca e pertinho da praia. Ocasião. Proprietários Rua Uruguaiana, 55, sala 712, Tels. ... 43-1759 e 43-5445.

A VENDA em frente ao Itanhangá, residência moderna, 3 pav., 710 m2 de luxo, 5 qts., 3 sls., 5 banhs., 2 varandas. V. espetacular. Sin. 150 mil, rest. aceito o. imóveis. R. Dulcídio Pereira, 205, v| local tel. 52-0982, CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos, frente de praia e próximos à praia e casa grande com jardim. — Informações CETEL 99-0583 e 99-0597.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos e aps. c/1, 2, 3 quartos, chaves e condições c/ Fernandes — Av. Olegário Maciel, 70, fundos — Tel. CETEL: 99-0675. CRECI 319.

BARRA DA TIJUCA — Frente para o mar — Entrega imediata — Vendemos apto. com jardim de inverno, sala, 2 quartos, cozinha ampla, dependências e garagem. Ver diàriamente a Av. Sernambetiba n.º 1.100 — CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México 111 - Gp. 301 - Tels.: 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

RESIDENCIA — Tipo chalet, vazia — Tijuca — Vende-se de 2 pavimentos com garagem, Estrada Velha da Tijuca. Tel. 22-5432 ou 48-7335 — Sr. Luiz.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav., c/ garagem, Av. Paulo de Frontin, 604 — Ver no local c| propr. Entrada 33, restante em 60 meses.

RIO COMPRIDO - Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses c| dois quartos, sala, cozinha, banheiro dep. de empregada e area. Preço NCr$ 26 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 303,00, sem juros — Ver na Av. Paulo de Frontin 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. tels. 29-2092 e 49-3261. Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RIO COMPRIDO — Vende-se — Rua Cândido de Oliveira, 27, ap. 201, vazio c| sala, 3 quartos e dep. completas. Grande facilidade pagamento — Tratar c| Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 52-5749 — J-254 — CRECI 1087 — Souza.

RIO COMPRIDO — Casa 2 pav. cent. terr. 12 x 36, jard., var. salão, escrit., copa, coz., banh. garagem, 2 qts. emp., dep. lav. 2.º pav. 4 qts., 2 var., b. social. Preço 180 m. ent. 50% — rest. comb. Ver sab. e dom. Rua Dipsis n. 176 — Tel. .... 54-2923 D. úteis — 49-5332.

SALA e 1 ou 2 quartos na Rua Uruguai n. 375, n/ entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses. ARY BRITTO S/A. Infs. FRANCISCO TORRES — 48-4110 — (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se ap. 302 na Rua Aguiar, 20, de quarto, sala, banheiro area com garagem. — NCr$ 25 000 com 50% o resto em 20 meses. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Cobertura — Vende-se, nova, salão, 3 qts., c| armários emb., 2 banhs sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Magnífico terraço, social. NCr$ 50 000 de entrada. Ver e tratar sábado, domingo e segunda-feira das 10 às 17 horas na Av. Maracanã 1 470 ap. C-01. Celso. CRECI 818.

JARDIM BOTANICO — Sala, 4 qts., 3 banhs. soc., copa, coz., 2 qts., empr., 2 vagas gar. 250 m2. Linda vista p/ mar, Lagoa, um p/ andar, entreg. 6 meses. Inf. tel. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

LAGOA — Próximo à Hípica, frente, 3 qts., 2 sls., depend., comp. Ver R. Nascim. Bitencourt, 27, ap. 301. Tel.: 46-5038. Facilito pagamento. Base NCr$ 70 mil.

COMPRA-SE um terreno na Barra da Tijuca — Tratar telefone 36-0119 — Antonio.

SÃO CONRADO — Belíssima residência nova na Pedra Bonita com 220 m2, vista espetacular, em terreno de 5 mil m2, constando de gr. living, 3 gr. quartos c| armários, 2 banheiros, 2 quartos empr. e dependências. Mais informações e visitas com Evaldo Muller — 57-6855 — CRECI 1084.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Av. Suburbana — Vendo ótimo ap., 3 qts. sl., coz., banh., 2 areas boas condução p| todos os 15 bandas. Preço 16 c| rect. a combinar, esta vazio — Chave em Cascadura, Rua Carolina Machado 32 c| Abreu CRECI 1 304 — Tel. 29-9976.

BENFICA — Vende-se excelente casa de sala, dois quartos, coz., banheiro e quintal (vazia). Ver à Rua Araruá, 171 (esta rua fica em frente a Gilette) e tratar com a Predial México Ltda., Rua México, 31, grupo 1 004 — Tels.: 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BENFICA — Terreno industrial — 1 000 m2 — Vendo. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 209-A — Fones 43-5251 e 43-0069 dias úteis.

CASA VAZIA — Vendo, 2 qts. 2 sls., coz., banh., quintal com tanque. NCr$ 11 000 à vista, R. Francisco Eugênio, 315-A, c| 3.

CASA VAZIA — Em São Cristovão, junto ao mercado — R. Ferreira de Araújo, 120, c| 4. Com 2 qts., sala, coz., banh. Apenas 5 500 de ent. e 50 prest. 200. — Ver no local, inf. e Vendas Antonio Aló — R. Uranos, n.º 1 397, sob., Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

APARTAMENTO — Pronto, vazio, sala, dupla, 3 quartos, copa, coz. etc., dep. empr., garagem, sinteco, azulejos em cor. R. Felix da Cunha, 38 — 28-2417.

APARTAMENTO — Vdo. na Pça. Saens Pena c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. e garg. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s/ 209. D'Souza. — 29-2219.

APARTAMENTO — Vdo. Tijuca à R. São Miguel, 328, apt. 102, ap. sl. e qt. sep., coz., banh. e área c/ tanque. Pr. 17 mil c/ 12 de entr Trat. R. Silva Rabelo, 10 s/ 209. D'Souza. — 29-2219.

APARTAMENTO — Pronta entrega. Sala, living, 3 qts., arm. emb., copa e coz., banh. em côr, dep. serv. compl., playground, garagem. Ver R. Uruguai, 468. Douek resp. — CRECI 636.

APARTAMENTO — Sala e qt. separados, coz., banh., área serv. c| tanque., qt. e WC empreg. Ver R. Uruguai, 440, esq. R. Cde. Bonfim, Douek resp. CRECI 636.

APARTAMENTO TRES "BES" — Bom bonito e barato. Tem 2 qts sl., coz., banh. grande terraço — Melhor ponto da Muda. Preço total 32 mil com 20 mil de entrada e 400 mensais s| juros — As chaves estão com BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

TIJUCA — R. Bispo — Vdo. urg. lindo ap. todo frente, p. ó ...

TIJUCA — Vendo apartamento alugado, com facilidades de pagamento. Preço: NCr$ 50 000,00. 3 quartos, sala, 2 banheiros e dependências de empregada. Ver à Rua Conde de Bonfim, 466, ap. 801, pela manhã. Tratar pelos telefones 58-8941 com Torres ou ... 34-7430 com Moraes.

TIJUCA — Vende-se apartamento em final de construção, fase de acabamento. Sinal: 4 700,00 e mais NCr$ 4 700,00 em 10 meses, saldo em 10 anos. Ver no local com o Sr. Luis Afonso, na Rua Dulce, 243, ap. 101 — Creci — Icaraí 176.

TIJUCA — Vendo — R. Conde de Bonfim, 678, ap. 401, de 2 qts., sala, coz. e banh. em côres, depend. emp. NCr$ ..... 18 000,00 ent. e rest. em 30 meses — Tel. 54-0965 — Ricardo.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. luxo, pilotis, na Rua Valparaiso, 33 ap. 301 de frente c/ 3 qts., 2 salas, copa-cozinha, c/ garagem. Ver depois das 10 horas. Tratar Francisco Conte, Largo São Francisco, 26 s/ 1 003, tel. 43-8009 — CRECI 1 234.

TIJUCA — Apartamentos 1, 2 e 3 qts., preço a partir de 22 mil a 55 mil c/ 50% sinal, rest. a comb. tel. 32-9449 — CRECI 460.

TIJUCA — Vende-se um apartamento vazio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependencias a Rua João Alfredo n. 50, apto. 306. Preço a vista NCr$ 33 000,00. Tratar no local com proprietário, das 9,00 às 16,00 horas.

TIJUCA — Aptos. novos, vazios, 1, 2 e 3 quartos. Aceito Caixa, COPEG, BNDE, etc. Tratar Rua do Acre 77, sala 802, Tel. 23-5655 — Reginaldo. CRECI 1 235.

TIJUCA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada, garagem, na Rua Uruguai, esquina de Conde de Bonfim. Tratar pelo tel. 58-2414.

TIJUCA — Vende-se o apto. 501 à Rua Barão de Mesquita, 595 c/ 2 quartos e salão, todos de frente, coz., banh. e dep. de empregada, desocupado. 15 000,00 entrada o restante à combinar. Tratar c/ Sr. Jorge. Tel. 23-1776, R. 24.

TIJUCA — Vendo em prédio já revestido, ap. de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Rua Gen. Canabarro n. 55/308. 28-4560. — Augusto.

TIJUCA — Ap. fte., saleta, sala, 2 ótimos qts., qto. emp. reversível, deps. garagem no cond. pilotis luxo, linda vista — Preço 33 mil fin. Quase na esq. de B. Mesquita, Rua Paula Brito n. 71, ap. 401. Visitas — sábado e domingo a qualquer hora. Vendo IMOB. RIBEIRO LTDA. — Av. Rio Branco n. 185, gr. 523. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

TIJUCA — Conde de Bonfim n. 90, esquina de Alzira Brandão — Vendo apartamento 201, vazio, todo de frente, com salão, três quartos, arm. embutidos e demais dependencias, NCr$ 55 000,00 (50% à vista e o restante em 2 anos). Chaves com o porteiro. Tratar 42-2158 ou 25-2525.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir, pertinho da Praça Saenz Pena c/ 59 m2. Tem sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, area de serviço. Preço 22 com 50% de entrada e o resto como aluguel. Aceito COPEG com 6 000 entrada. Ver na Rua Gonzaga Bastos n. 233, com o proprietario, 23-0216 e 58-2231 — Av. Pres. Vargas n. 446 — grupo 1 206.

TIJUCA — Esq. José Higino — R. Sabóia Lima, 11, ap. 503, reformado, pintado e sintecado há 2 meses — Cortinas novas, lustres e apliques de bronze — c/ sala, j. inverno, c/ piso em marmore e vista panoramica, 3 quartos, coz., e banh. c/ azulejos keraiux em cor até o teto, piso em ceramica, armários e box, dep. emp. NCr$ 75 000,00 c/ parte facilitada em 35 meses, oc. pelo prop. que entrega o ap. imediatamente. Marcar visitas pelo Tel. 48-5645 ou 32-4687, Dr. Juarez.

TIJUCA — Pronto para construir — Amplos lotes de terreno. Rua Dona Delfina n.º 12. Para casas de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros, quintal e garagem. Tratar na Av. 13 de Maio, 13, sala 1321. Tels. 22-6435 e 22-0058.

TIJUCA — Casas de vila — Tipo ap. sala, 2 qts., quintal. Rua Barão de Ubá, 443, junto à Rua Haddock Lobo, base de NCr$ 19 000,00, altamente facilitado, aceita-se oferta à vista. Tratar na Av. 13 de Maio, 13, sala 1321, tels. 22-6435 e 22-0058.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo 3 quartos, sala, cozinha e banheiro c/ azulejos até o teto, nautilus, tacos pau marfim c/sinteco etc. Base NCr$ 55 000 à vista ou financiado. 50%. Ver no local c/ o zelador, informações pelo tel. 34-0587, Rua D. Zulmira, 101 — ap. 201.

VENDE-SE casa moderna terreno 24x30 — 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garagem p/ 4 carros, 2 quartos de empregada e lavanderia. Tel. 58-4027.

VENDE-SE — Tijuca — Ap. de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banh., área serv. à Rua Maria Amália, 394, ap. 5 — Chave ap. 6. Tratar à Av. Rio Branco, 277, gr. 809 — Dr. Mário — Telefone: 32-7726 — Preço NCr$ 32.000,00, met. à vista, outra met. a combinar.

VENDO — Pronto p/ morar, sinteco, arm. emb., exc. vista ap. sl., qt. sep., banh., coz., área, dep. emp. e garagem. Bom financ. Ver c/ porteiro na Rua Mariz e Barros, 1 025 bl. C ap. 612.

VENDE-SE — Conjugado, amplo, de frente para Rua Antônio Basílio, próximo à Saens Pena. Ver na Av. Maracanã, 1 001, bloco B, ap. 506, chaves c/ Sr. Vieira na portaria.

VENDE-SE — Apartamento, sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Av. Paulo Frontim, 186 ap. 104. Procurar porteiro José.

VENDE-SE apt., Rua Martins Pena n.º 43, apt. 702, Tijuca, com 3 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro social e dependências de empregada. Ver no local de 2 às 5 horas aos sábados. Tratar pelo tel. 52-5140. A vista ou financiado.

VENDE-SE apartamento em final de construção à Rua São Francisco Xavier n.º 19, 201, com sala, 3 quartos e dependências completas, NCr$ 17 000,00 à vista ou a prazo a combinar. Tratar no local com Sr. Jefferson.

VENDE-SE casa vazia de sala, 2 quartos e demais dependencias na Rua do Bispo n. 168, c/ 6.

VENDEM-SE 2 terrenos c/ 2 casas, tendo os 2 juntos 15,50 m de frente, 100 m de fundos, — sendo 50 m planos. Rua Santa Alexandrina n. 815 — 823 — Tratar em Nova Friburgo — Caixa Postal n. 34 ou pelo telefone 1403 com o Sr. Bucsky.

VENDE-SE na Rua Aristides Lobo, 112, o ap. 307 de quarto, sala e cozinha, todo decorado — NCr$ 25 000,00 — Ver no local e tratar pelo tel. 22-8817 com Sr. Favorito.

VENDE-SE à Av. Paulo Frontin, 394, o apto. 201 de 2 quartos, sala e dependencias, de 1a. locação. Preço NCr$ 45 000,00. Ver no local e tratar pelo Telefone 22-8817, com Sr. Favorito.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vdo bom ap. c/ 2 qts., sala, banh., coz., área c/ tanq e dep. comp., além de jard. inv. e local p/ carro. Vazio. Ent. 12 000, rest. financ. Sende Imobiliária. Tels.: 31-0531 e 58-5532 CRECI J-226 E Silva.

APARTAMENTO C/ TEL. — AV. 28 DE SETEMBRO — Vendo com 2 ótimos dormitórios, ampla sala, cozinha, banheiro completo, area de serv. envidraçada, qto. e WC. de empreg. — OCASIÃO — NCr$ 35 000,00 c/ facilidades — Av. 28 de Setembro n. 318 apto. 101 — Sem intermediarios.

ANDARAÍ — Maxwell 418, apto. 402, esq. de Uruguai, frente, vazio, 2 qts., sala, dep. de emp. Vendo urgente. Entrada de 9 000 e restante a combinar.

ATENÇÃO — Vendo o ap. 102 da Rua Petrocochino, 56, de 2 quartos, sala, coz., banh., comp. em côr de luxo. Tratar 34-9475 ou Av. Copacabana, 314 gr. 403 — Creci 354.

ATENÇÃO — Vdo. c/ 3 qts., sl., armários embs., coz., banh. e mais deps., entrego vazio, ver no local. Rua Major Barros, 51 ap. 202, melhores dets. Machado, tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vdo., c/ 3 qts., sl., coz., banh. e mais deps., é de frente, peças amplas, entrega imediata, ver no local. Rua Leopoldo, 179 ap. 201, melhores dets. Machado, tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ANDARAÍ — TIJUCA — Rua Jaceguai n.º 57 — Preço à vista 60 000,00 (60 000,00) — Casa antiga, garagem etc. — Terreno ótimo para 5 pavts., entrega vazio, somente pode ser vista depois de 15 horas, até 18 horas. Inf. Marques. 29-6624. (CRECI 1209).

ANDARAÍ — Preço à vista 60 000,00 — Terreno pronto para construir, 8,75 x 26 — Ver Barão de Mesquita, 686 — Inf. Marques. 29-6624. (CRECI 1209).

ANDARAÍ — Vende-se urgente apartamento, três quartos, sala, copa-cozinha, dependências, área — Paula Brito, 671/202-B. Chaves com porteiro. NCr$ ...... 25 000,00 facilitados — Tratar Rua General Glicério, 224/203.

APARTAMENTO — Av. Maracanã, início alvenaria, troca-se por apartamento pronto, voltando diferença em prestações de NCr$ 500,00. Tel. 58-8634, Sr. José Maria.

ATENÇÃO — Vendo urgente luxuosa casa, 4 qts. enormes, g. cozinha, 2 banhs. em côr, g. garagem c/ ap., lavanderia, arms. embutidos, g. terreno murado etc., tudo ótimo. Em Vila Isabel, perto da Pça. 7. Tratar Dr. Paixão. Tel. 42-6867 — Creci 1274.

CASA — Vdo., 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. NCr$ 20 000, c/ 50% à vista, restante em 2 anos. Ver no local. Av. 28 de Setembro, 312, c/ 2, melhores dets. Machado, tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CASA Rua Canavieiras 3 qts., 3 salas, 3 banhs., varanda, copa, coz., dep. gar., quintal. NCr$ 110 a comb. Sr. Darcy telefone 27-3549 — CRECI 547.

GRAJAÚ — Vende-se terreno — R. Alfredo Pujol junto ao n.º 254, med. 12 x 36 — Tratar Sr. Rogerio — Tel. 49-6169.

GRAJAÚ — Vendo prédio de 2 pavimentos em centro de terreno à Rua Visconde de Santa Isabel, 585. Aceito ofertas. Informações no local.

GRAJAÚ — Apto. em Ed. pilotis c/ garagem, sala ampla, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque. Base 30 milhões c/ 18 entr. rest. fin. 2 anos. Aceito oferta pag. à vista. Ver Rua Rosa e Silva, 19, apt. 307. Tel. 38-8230.

GRAJAÚ — Vila Isabel — Vende-se ap. tipo casa, na Rua Abatiré, 12, ap. 4, com 2 quartos, sala com peq. armário, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, quintal, peq. jardim e parte da área coberta — Próximo de igreja, cinema, facilidade de condução — Não há condomínio — Tratar com o proprietário no local.

GRAJAÚ — Vendo ótimo ap., sala, 2 quartos, c/ armários, dep. completas, pint. óleo, sinteco, vaga garagem. Na Rua Vde. de Sta. Isabel, 473 ap. 404. Entrada 15 000 e rest. financiado. Tratar tel. 52-4371 — com Mário.

GRAJAÚ — Vende-se residência, dois pavimentos à Rua Júlio Furtado, 14. — Tratar no local ou pelo telefone 38-7434.

RESIDENCIA DE LUXO — Grajaú — Vende-se de 2 pavimentos. Rua Mearim. Tel. 22-5432 ou 48-7535. Tratar com o proprietário.

TERRENO — Vdo. um ótimo de 13,50x30. NCr$ 50 000 a combinar, ver no local. Rua Patrocochino, 45 e 47, melhores dets. Machado, tel. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

VILA ISABEL — Vendo Rua Eng. Gama Lobo (Jardim Vila Isabel) um lote de terreno c/ direito as piscinas e planta já aprovada p/ casa de 2 pavimentos. Tratar c/ Sr. Jorge. Fone 49-4972.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VILA ISABEL — Vendo casa excepcional estado, 3 qts., 2 sls., coz., banheiro, sancas, sinteco, armários mármore, Rua Maxwell n. 189, c/ XI.

VILA ISABEL — V. ap. de frente, 2 qts., sl., 2 banhs., área c/ tanque, vazio. 5 mil de sinal, 20 mil p/ Caixa. Rua Senador Nabuco, 251/201. Trat. no local c/ Pinto: 23-5466 e 30-2550.

VILA ISABEL — Apartamento composto de hall, sala, quarto, copa-cozinha, banheiro de luxo em côr, j. de inverno, instalação p/ máq. de lavar etc. Vendo urgente, p/ melhor oferta à vista, motivo, preciso de outro maior. Rua Luís Barbosa, 160/302, tel. 38-0325.

VILA ISABEL — Vendo na Rua Jorge Rudge, 29/206 (Edifício Machado Velho), ap. salão, 3 qts., dep. compl., vazio, de 9,30 às 15.00 — 22-6911 e 22-7024.

VAZIA — Casa de vila apartamento. Vende-se. Rua Uberaba, 79 casa 4 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Ver no local. Tel. 42-7456 e 22-1491 — Godofredo. Entrada 15 000,00 — Saldo financiado.

VILA ISABEL — Avenida Maracanã, 522 ap. 1, vazio com 2 salas, 2 quartos, 2 áreas, cozinha e banheiro social. Preço NCr$ 5 500,00 de sinal, 60 prestacões de NCr$ 322,50 mensais. Tratar em Sobral & Sobral S/A — Tel. 57-3448 — Creci J. 259.

VENDE-SE o apto. 203 da Rua Leopoldo 549-A, sala, 2 quartos banh., cozinha, área, banh. de emp. Vazio, entrega imediata — NCr$ 20 000, metade à vista e metade em 20 meses — Ver no local Sr. Horacio — Info. tel. 42-3952.

VENDE-SE Rua Pedro Guedes — térreo, fundos, 3 qts., sala, q. emp. 3 áreas, etc. visitas e combinar. Diret. proprietário. Facilita-se. Tel.: CETEL 97-0408.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins — Vdo. casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e dep. Ver R. Eng. Brotero, 155. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s/ 209. D'Souza — 29-2219.

LINS — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. Ltda. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

LINS — R. Maria Luiza, 40, res. em centro de terr. de 12 x 30. Apenas 35 000 c/ 50% de entr. Saldo 400 p/ mês. 3 qts., sala, coz., banh., var., jardim e quintal — Ver no local. Inf. e Vendas, Antônio Aló — R. Uranos, 1 397, sob., Olaria — Tels. ... 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

LINS VASCONCELOS — Vende-se luxuosa e suntuosa residencia para familia de fino gosto, centro de terreno. Ver Rua Maria Antonia, 222.

LINS — Vdo. ap. 102 da Rua 20 de Março, 22 c/ sala, 2 qts., banh., coz., área, frente, entr. 9 mil e prest. de NCr$ 180,00 mensais. Ver e tratar no local.

LINS — Bôca do Mato — Ap. 2 qts., sala, dep. Ver local. Rua Dona Romana, 237 bl. 1-A ap. 204.

VAZIO — Vendo apartamento na Rua Heraclito Graça, 80, bloco 4, ap. 104, Lins Vasconcelos, tem financiamento p/ Caixa, entrada a combinar — Chaves c/ Sr. Zezinho.

JACAREPAGUÁ

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, dependências à Rua Dona Maria, 48, ap. 301. Entrada NCr$ 18 000,00 e o restante em parcelas de NCr$ ... 597,78 — Tratar tel. 22-5389.

ATENÇÃO — Vendem-se cinco meias-águas, uma casa grande — perto da escola na Rua 41, lote 23 — Quadra 51 — Curicica — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Ap., vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., vga. gar., scas. florões, sint. próx. Praça Sêca, por 20 c/ 9, rest. comb. — Ver Rua Cand. Benício, 2 411, ap. 206. Chav. c/ Sind. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sobr., c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

ATENÇÃO — JACAREPAGUÁ — Casa final constr., 2 qts., sl., coz., banh., 6 mil NCr$ entr., rest. comb. Chav. local, Rua Candido Benício, 1316, c/ 7. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202, c/ Ferreira Filho — CRECI 1 091.

ATENÇÃO — Prédio em constr., loja grde pronta, base 3 and. plant. licença legal, fte. p/ Av. Geremário Dantas, p/ 30 mil, c/ 12, rest. comb. mesma Av. 39, sobr. c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

ATENÇÃO — Jacarepaguá, casa centro terr. c/ 3 qts., sl., coz., 2 banh., 2 var., entr. p/ carro, por 40 mil, c/ 20, rest. comb. c/ Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas, 39, sobr. — CRECI 1091.

ATENÇÃO — Jpguá — Casa 1a. loc. 2 qts., sala, coz. banh., garag, etc. 12 mil Crz, nov. entr. rest. comb. Chave local. Av. Geremario Dantas, 106, c/ 321, Nilson ou Alonso.

ATENÇÃO ap. frente c/ 3 qts., sala, coz., 2 banh., boa área, sancas florões, sint. vag. gar., vazio, 1.º andar. Ver local c/ sind. Rua Candido Benício, 2411 ap. 205 p/ 26 c/ 10 rest. comb. c/ Ferreira Filho. Av. Geremario Dantas 39 sobr. CRECI 1091.

ATENÇÃO — Jacarepaguá, Rua Candido Benício c/ 2 qts., sala, coz., banh., ter. 7x16 prox. Largo Campinho por 17 mais 4 financ. p/ cx. Econ. vist. dat. c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas 39 sobr. — CRECI, 1091.

CAMPINHO — Vendo urgente três terrenos juntos ou separados. Aceito ofertas ou auto como parte do pgto. Tel. 38-8136 com Dr. Armenio ou segunda-feira Rua México, 31 s/ 1302. Tel. 22-4202.

CURICICA — Estr. Calmette — Quadra 70, lote 12 — Preço.. 9 000,00, c/ 3 500 entr. em frente ao Hospital Curicica, casa c/ 4 cômodos. Bom terreno.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento para moradia ou comércio, ótimos planos pagamento — Tratar c/ Planta Imobiliária — Quitanda n.º 65 — 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI J/ 139/680.

JACAREPAGUA — Curicica — Vdo. terreno 12x30 pronto para construir e morar, água, luz, cond. à porta, quadra 49 lote 9, preço à vista 3 500,00 novos — Trat. c/ Armando. Tel. 29-7585 ou 29-4200 — Creci 1206.

JACAREPAGUA — Vendo terreno 9 x 25, em Curicica de Guerenque, perto de condução, lote 16 — Rua 86, Quadra 94. Ent. 800. Prest. 80 s/j. Trat. Rua S. João Gualberto, 14-B — Lgo. Bicão — V. Penha. Ag. Bebiano Imóveis — CRECI 787, diàriamente inclus. domingos.

JACAREPAGUA — Largo Pechincha — Vazio, frente, vende-se ap. moderno, 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda. Av. Geremário Dantas, 1 292 ap. 401. Chaves no 402. Tratar tel. 42-4707. (X

JACAREPAGUA' — Vende-se linda propriedade, 32 000 m2, a 300 metros da Rua Candido Benício e Praça Sêca, tôda plantada e pequena casa — Negócio de oportunidade com grande facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário de segunda a sexta-feira, na Av. Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tels. 43-8578 ou 43-9486.

JACAREPAGUA' Terreno plano, mede 34,50 x 100, tem casa no terreno, Estrada dos Bandeirantes, Km 8. Tratar Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

JACAREPAGUA' — Vendo ap., 2 qts. e deps. Entrada 6 mil cruzs. prestação inferior aluguel. Ver e tratar Rua Capitão Menezes n.º 1003, casa IV, ap. 201 — Não aceito intermediário com o proprietário.

JACAREPAGUA' — Bairro Freguesia, vendo lote 12 x 40, magnífico para casa edifício ou vila. 37-9652. Urgente.

JACAREPAGUA' — Ap. 2 qts., sala, 3 varandas, cozinha, banheiro. Entrada: NCr$ 5 000,00. Restante como aluguel. R. Candido Benício, 2 935, Bloco C — 1.º, ent. ap. 404.

JACAREPAGUA — TAQUARA — Vendo uma casa com 6 comodos — Tratar na Estrada da Soca n. 118 — lote 5. Preço de NCr$ 8 500,00 a combinar.

JACAREPAGUA' — L. Tanque — Vendo uma casa em primeira locação na Av. Geremario Dantas n. 106 — c/ 321 — Tratar no local.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garagem em ótimo terreno. Estrada Pau Ferro, 103 casa 4.

JACAREPAGUA' — Vende-se conjunto três ótimas casas, construção de 5 anos. Rua Bruges, 41 e 41 fundos — 50% a prazo — Telefone 49-8765.

JACAREPAGUA' — Vende-se casa, vazia, c/ 2 qts., sl., banh., coz., var. e boa área, pequena entrada, restante financiado, Ver e tratar, na Rua Comendador Pinto, 421 casa 11.

JACAREPAGUA — Vende-se terreno no magnificamente localizado em transversal à Estrada Tindiba, perto de tôda condução, tel. 29-1271, Sr. Paulo.

JACAREPAGUA — Casa velha reformando, terr. 13 x 75, arborizado. Vendo facilitado. Inf. Rua Ituverava, 920, Lirio.

JACAREPAGUA — Vendo linda casa pertinho do Largo do Tanque, 3 qts., s., c., b., var. Vazia. Terr. 12x60. Ent. 3 000 p. 200,00. Tr. Av. M. Adgar Romero 433-A — CRECI 1354.

JACAREPAGUA' — Você quer vender sua casa, terreno ou sítio, procure-nos imediatamente. Nós o venderemos — Praça da Taquara n. 34 — sala 208. (X

JACAREPAGUA' — Vendo uma casa em rua particular na Rua Albano n. 85, casa 8 — (Praça Sêca). Tratar com o proprietário no local.

JACAREPAGUA' — Casa, 2 quartos, sala, habite-se recente. Aceito financiamento. Rua Retiro dos Artistas 1438.

JACAREPAGUÁ — Rua Laura Teles n.º 70 — Vendo terreno de 10,50 x 22,00m, com NCr$ .. 1 700,00 de entrada e NCr$ .. 125,00 mensais. Tel. 22-0008. — CRECI 1072.

JACAREPAGUA — Privilegiada localização c/ preço e condições p/ venda urgente luxuoso palacete, área construida 240 m2. — NCr$ 56 mil c/ 14 mil ent. s/ 15 anos. Ver e tratar na Rua Mário Pereira n.º 127 res. 3 c/ pro. Esta rua começa na Rua Candido Benicio uma rua após a Rua Cap. Meneses — Creci 109. Tel. .... 31-0628.

JACAREPAGUA' — Urgente — Largo da Taquara — Vende-se na Estr. Macambu, ao lado do n.º 494, o lote de esq. com à Rua Malagueta, 388 m2 — Ótimas residências no local. Luz, água e esgôto. Pronto para construir — Grande valorização — NCr$... 5 000,00, Tratar Tels. 22-6488 ou 32-5816.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Largo Anil — Vendo casa com sala, quarto, banh., coz., em centro de terreno 12 x 30m., frente de rua asfalt. com ônibus na porta, mais uma casa de madeira nos fundos. Tudo livre e desembaraçado. — NCr$ 12 000, saldo financ., longo prazo. Tratar c/ Sr. Oswaldo — Telefone: 57-4389, das 9 às 12 horas.

PRAÇA SECA — Vendo casa antiga, vazia, em terreno 22 x 88, sendo parte aclive. — Rua Luiz Beltrão, 603. 35 milhões c/ 15 entrada. Tel. 45-3810 — Emidio.

PRAÇA SECA — Vendo ótimo terreno de 20,00 x 18,00, com água, luz e esgôto. Sinal de:... NCr$ 1 000,00, saldo em 40 prestações de NCr$ 100,00. — Ver com o Sr. Miracema, na Rua Florianópolis, depois do n. 5 — (domingo) e tratar com o proprietário, na Rua Baronesa, 887.

TERRENO 22 x 110, juntinho Pça. Seca, c/ 2 ótimas casas muito boas c/ 3 e 2 qts., vazias. Aceito 20 de entrada, rest. combinar. Melhor negócio de 68 — Venha ver que beleza de propriedade c/ Abreu. CRECI 1 304 — R. Carolina Machado, 32.

TAQUARA — JACAREPAGUA' — Vendo 2 casas const. recente — 1.ª loc. — 30 000 c/ 15 000 — Terreno 735 m2 — Est. Eng. Velho, 768 — J. Bolona, c/ Raul.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: sendo Retiro dos Artistas — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade — Telefone: 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

VILA VALQUEIRE — Vdo. boa casa, sl., 2 qts., var., cop.-coz., deps. ent. p/ carro, terr. 12 x 35. Entr. NCr$ 15 000, saldo em 5 anos — R. Verbenas. Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301 — Cetel: 90-2405 — CRECI 36.

VENDO em Jacarepaguá. Terreno de 20 x 12 c/ casa nova, mt. doença — R. Rebouças n. 98 — Vazia — Telefone-me hoje .... 34-1210.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa grande, vazia. entrada NCr$ ... 6 000,00 — Rua Jabiacá n. 72-F. Tratar Rua Lemos Brito n. 327 — Quintino, Sr. Pereira — Tel. 29-9898.

CENTRAL

AO SR. QUE DESEJA UMA CASA BOA, BONITA E BARATA — Aqui está sua chance. Rua Engenheiro Julião Castelo, 197. Só lhe pedimos um favor. Leve sua esposa. Ela gostará! Visitas apenas das 13 às 18 horas, com Antônio Novais, no local. Trate c/ BUENO MACHADO — Tel: 34-0694 — Creci 986.

ano nôvo CASA NOVA

Excelentes casas com sala, 2 espaçosos quartos com sinteco, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, 2 varandas, situadas em

NOVA IGUAÇU

água — luz — esgôto — ruas calçadas — condução direta para a praça mauá.

ENTREGA IMEDIATA

SEM PARCELAS MENSALIDADES DE NCr$ 247,16

Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 mensais.
Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu — Fone 2965

Atenção — Vicente de Carvalho

Vendo, facilito e troco prédio de 3 pavimentos de alto luxo, serve para Casa de Saúde, Laboratório, Clube ou grande família de luxo, tem fôrça e garagem para 5 carros. Tel. 30-6951 — Santos.

Avenida Brasil

ÚLTIMAS UNIDADES — Vende-se ótimas lojas com sobrelojas recém-construídas, à Avenida Brasil, 12 467 (defronte ao Mercado São Sebastião). Entrega imediata. PAGAMENTO FACILITADO. Ver no local c/Sr. Lourival. Tratar à Avenida Rio Branco, 39-11.º tel. 43-3663. CRECI 662.

Cobertura-duplex — Lagoa

NCr$ 300.000

Em constr. adiantada, podendo ser sub-dividida em 3 aparts. de alto luxo. Vista deslumbrante. Área coberta útil 660m2. Terraços 340m2. Com 20% e saldo em 24 meses. Proprietário que deixa o país vende. Tel.: 36-0134 — 37-9148 Dia e noite.

Copacabana

Vende-se apartamento de luxo medindo 270m2 composto de salão c/67m2, 4 quartos c/armários embutidos, 3 banheiros, copa e cozinha, grande área de serviço, 2 quartos para empregadas e garagem em edifício NOVO revestido de pastilhas e esquadrias de alumínio. Marcar visitas com o proprietário pelo tel.: 52-5675, horário comercial (Sr. Mattos).

Flamengo

Vendem-se excelentes e amplos apartamentos alugados, sem contrato, de 188,00 m2 de área útil, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Construção antiga, de primeira qualidade; dois apartamentos por andar, todos de frente Rua Senador Vergueiro, 192, esquina de Marquês de Paraná. Entrada de 10% e o restante em 120 prestações mensais pelo sistema financeiro da habitação. Tratar no edifício com o porteiro ou no apartamento 902.

Terreno no Saco São Francisco

Vende-se excepcional terreno no JARDIM PARIS, luxuoso bairro residencial do Saco de São Francisco, em Niterói, com maravilhosa vista da Guanabara. Único no bairro junto ao mar. Próprio para pessoas de posses e fino gôsto.

Informações com o proprietário, no Rio, pelos tels. 49-4089 e 49-0567, após as 13 horas.

Teresópolis

Vende-se em recanto maravilhoso próximo Rio—Baia 3 quilômetros local Jardim Arêdes residência 450.m2 casa caseiro terreno aproximadamente 10.000 m2. — Aceita-se parte em apartamento Rio — Zona Sul — Telefone: 43-3497 — Raymundo.

ABOLIÇÃO — Apartamento 202. Rua Bráulio Muniz, 111, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro, garagem por escritura. Ver de segunda a sábado. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-3431.

ACEITO CAIXA — Vendo 1 ap. vazio e 7 c/ contratos findos inquil. notificados, Rua 24 de Maio, 485 — Riachuelo: de 2 qts., sl., depend. completas; e de 1 qt. e sl. separ., coz., banheiro, área c/ tanque. Entrada de mármore, frente de pastilha. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — CAMPINHO. — Vendem-se lotes terrenos, agua, luz — Entrada 700, prestacões 50 — Estr. Intendente Magalhães 503.

AUSTIN — Vendem-se duas casas vazias, ter. de 12 x 53, entrada de NCr$ 2 000,00, na Rua Santa Clara n. 147. Trat. R. Lemos Brito n. 327, Quintino. Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

ATENÇÃO Bangu vendo ap. vazio 2 qts., s., c., b., 2 var., quintal. Ent. 2 500 p. 100,00. Tr. Av. M. Edgar Romero 433-A — CRECI 1354.

APARTAMENTO — Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e dep. Ver à Rua Luiz Barbosa, 114, ap. 102. Preço 28 c/ 10 de ent. Tratar à Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — D'Souza — 29-2219.

APARTAMENTO tipo casa, Vdo. Eng. Nôvo c/ 3 qts., sl., coz., banh. Ver R. Matias Aires, 96. Trat. R. Silva Rebelo, 10 s/ 209. D'Souza. — 29-2219.

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Vende-se as duas últimas unidades do edifício de Rua Dr. Leal, 294, com sala, quarto, cozinha, grande área e vaga para carro. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, c/ pequeno sinal. Edifício recém-construído c/ habite-se de dezembro de 1967. Ver e tratar no local ou na Av. Almirante Barroso, 6, sala 801 — Tels: 42-6466 e 49-6308. — Dario — CRECI 1 315.

ABOLIÇÃO — R. Figueiredo Pimentel, 158 — Vendo terreno 11,75 x 30. Preço 16 c/ 8 de entr. rest. a combinar. Tr. C/ ARMANDO. Tel. 29-7585 ou 29-4200. CRECI 1 206.

APROVEITE — Madureira — Vdo. grupo 5 casas amplas, modernas e independentes. NCr$ 40 000 de entr. e NCr$ 1 000 mensais. Ver R. Lino da Fonseca, 483, esq. R. Antonieta. Senda Imobiliária — Tels. 31-0531 e 58-5532. CRECI J-226, E. Silva.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários — Vendo seu imóvel em 30 dias sem qualquer despesa para V.S. Peço seu comparecimento em meu escritório. R. Fred. Méier, 15 s/ 304 — 49-8633 — Creci 1075.

ATENÇÃO — Rocha — Casa altos e baixos de luxo, Alte. Ari Parreiras, c/ 3 qts. sl. copa, coz. banh. dep. emp. varda. jardim, quintal, terr. 12x35, piso de pastilha. Trat. R. Fred. Méier, 15 s/304 — 49-8633 — Creci 1075 — Osvaldo.

ATENÇÃO — R. 24 de Maio, excelente ap. c/ 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. área, tanque, 23 mil ent. 50% rest. comb. Ver e trat. R. Fred. Méier, 15 s/304 — 49-8633 — Creci 1075 — Osvaldo.

BARÃO SANTO ANGELO — Casa tipo ap., 3 qts., sl., área. 18 mil entr. 5 mil prest. 250 mil. Tratar Dias da Cruz, 127, s/ 502. — 4917869 — CRECI 1 074, Luiz.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 casas em terreno de 10 x 40 na Rua Tácito Esmeriz n. 403 — Ent. 7 000,00. Tratar c/ o prop. — Av. 13 de Maio n. 47, sala 703 — Amauri.

BENTO RIBEIRO — Terreno lote 8,30 x 18,80, água, esgoto, luz, rua calçada, próximo da estação, ônibus à porta, em grande desenvolvimento. — NCr$ 4 500,00 à vista. Ver e tratar no local na Estrada Henrique de Melo n. 252, no domingo ou telefone 47-6046.

CASCADURA — Vdo. ótimas casas vazias, c/ qt., sala, coz., banh. e quintal. R. calçada, colegio e comercio prox. condução na porta. Entr. a partir de NCr$ .. 3.500,00, prest. 130,00. Ver na Rua Amalia 151, frente e fundos, c/ I-II-III. Tratar na R. Icapó, 45 gr. 202. Telefones: 30-0731 e 30-0526 c/ Lutero. Creci 1140.

CAXAMBI — Na Rua Murilo, 54, esq. com Rua Miguel Angelo, na altura do n.º 357, vendo ó magníficas resid. de 2 e 1 qt. sala, coz. e banh. sendo 2 com entrada para carro. Preços a partir de NCr$ 1 900,00 de entrada e saldo em prest. desde NCr$ 70,00 à NCr$ 110,00 abaixo do aluguel. Ver e tratar diariamente no local das 8,00 as 17,00 horas. Benjamim Oliveira — CRECI 1148 — Rua Uranos, 497 s/ 1 — Bonsucesso — Tels.: 30-6706 e 30-9751 — Aberto diariamente até às 19 hs. inclusive sabados e domingos.

CACHAMBI — R. Honório — Vdo. ap. 2 qts. s. coz. banh. dep. emp. 10 de entr. rest. 300 mensais s/ juros. Trat. c/ Armando. Tel. 29-7585 ou 29-4200. Creci 1206.

CASCADURA — Sidonio Paes — Vendo luxuoso ap. 2 qts., qt. emp., vazio, salão c/ 18 mts., cozinha, gás de rua, garagem, banh. completo. Prç. 28 c/ 8, rest. combinar. Rua Carolina Machado, 32, c/ Abreu — CRECI 1 304.

CASA LUXUOSA a poucos mts. do centro de Madureira, terr. 11 x 35 — 2 qts., qt. emp., laje, vazia, garagem, boa cozinha, 2 varandas, condução p/ cidade. — R. calçada, Prç. 27 c 8, rest. combinar. Trat. c/ Abreu. CRECI 1 304 — R. Carolina Machado, 32.

CASA — Osvaldo Cruz — Vdo. de laje, sl., 2 qts., deps. e quintal. Ent. NCr$ 5 500, prest. 200, R. Alberto de Carvalho. Tratar R. Maria Freitas, 73, s/ 301 — CRECI 36.

CASA — Realengo — Vdo. ótima, vazia c/ 3 qts. junto muita condução. Tel. 31-0531 e 58-5532 — CRECI 448 — E. Silva.

CASA VAZIA — Vendo à Rua Fábio Luz, 451, casa II, com NCr$ 5 000 de entrada, restante financiado em 48 meses. Tratar pelo tel. 28-2995.

CASCADURA — MALLET — Vende-se baratíssimo, propriedade c/ 2 casas, grande terreno — Informações na Farmacia Mallet na Estrada Intendente Magalhães n. 2 950.

CASCADURA — R. Padre Telemaco, 69, fundos. Vendem-se 2 aps. sl., qt., e demais dependências. 1a. locação, posse imedita, aceitamos Caixa Econômica ou IPEG — Tratar Alcindo Guanabara, 24, s/ 610. Tel. 32-1483 — Santos Júnior. Creci 534.

CASAS EM TERRENO DE 1 000 M2 — Rua Jipioca, 130 a 142 — Proximo ESCOLA XV — Vendo e aceito carros Volks particular ou de praça como parte pagamento — Preço NCr$ 50 000,00 — Mais infs. c/ MIRANDA — CORRETOR OFICIAL — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 — grupo 401. Tels. 52-1217 e 28-9645. (X

ENGENHO DE DENTRO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Segurança eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO DENTRO — De laje — Apenas 17 000, sendo 7 000 de ent. e 50 prest. de 200 ou ... 12 000 à vista c/ 2 qts., sala, coz., banh., var., jardim e gde. área. Ver e tratar R. Dionísio Fernandes, 353, c/ 4 — Inf. e Vendas, Antonio Aló — R. Uranos, 1 397, sob., Olaria — Tels. 30-5172 e 30-5192 — CRECI 1186.

ENCANTADO — V. casa, vazia, 2 qts., sala, coz., banh., área, tanque. Rua Pernambuco, 1 192, casa 3. Entr. 6 mil fac. rest. 228 mensal. 52-3457 — CRECI 730.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. casa c/ 4 qts., local p/ carro, etc. Entr. 15 000 e 600 mensais. Ver R. Adolfo Bergamini, 320, Senda Imobiliária — Tels. 31-0531 e 58-5532 — CRECI J-226 E. Silva.

ENCANTADO — Rua Cruz e Souza, 78, casa 11, ap. 201. Vende-se, 2 qts., 1 sala, cop., coz., banheiro completo, gás Light. — Entrada: NCr$ 10 000. Saldo: Tel. 34-2845.

ENGENHO NOVO — Vendo aps. alugados sem contrato, 2 qts., sala, dep. emp., garagem. Ver c/ Waldemar. Rua Joaquim Távora, 47 — Preços atraentes.

ENCANTADO — Vendo ap. tipo casa, 2 quartos, sl., dep. emp., Ent. 9 e 10 mil. Trat. Dias Cruz, 127, s/ 502 — 49-7869. CRECI 1 074 — Luiz.

ENGENHO NOVO — Vende-se casa, entr. p/ auto, grande quintal, próxima condução. NCr$ 50 000, a combinar. Rua Jaú, 20.

GUADALUPE — Vendo casa c/ 3 qts., sl., coz., banh. de laje. Ent. de carro, 6 000 de entr. e p/ 200. Tr. R. Marcos de Macedo 424 s/ 201 c/ José. CRECI 139.

JACARÉ — Vendo apto. com sinteco, sala, 2 quartos, coz., banh., área, NCr$ 18 000 ent. ou NCr$ 25 000 à vista. Rua Lino Teixeira, 97 — 301.

JARDIM NOVO REALENGO — Vende-se terreno 9x25. Preço NCr$ 2 000,00. Quadra 26. Rua 24, Lote 33. Ver no local e tratar pelo telefone: 48-8926.

MEIER — Vendo apartamento vazio com garagem e passo meus direitos da Caixa Econômica. — Ver e tratar Rua Clapp Filho, 465 ap. 101.

MARECHAL HERMES — Vendo casa vazia, de laje com 2 quartos, sala, banheiro, coz., mais um quarto no quintal, ent. p/ carro. 16 000,00 facilitados, c/ ent. de 6 a 8 000,00, rest. como aluguel, na Rua Brigadeiro Delamare, 584.

MEIER — Vendem-se ótimas casas Rua Ferreira de Andrade, 991 — Uma de 2 qts. sl. coz. dep. Outra 3 qts. 3 sl. coz. dep. Tratar 52-8200 e 31-4080 — D. Terezinha.

MEIER — Ap. nôvo 2 s. 3 q. e dep. Ver c José, Rua Paulo Silva Araújo, 16 — Tratar c/ Dr. Cozer. Tel. 36-1979 e 56-4407.

MEIER — Casa vazia vila c/ 3 qts. sl. coz. banh. g. área, varda. laje. ent. 12 mil, rest. financiado. Trat. R. Fred. Méier, 15 s/204 — 49-8633. Creci 1075.

MEIER — Casa c/ 3 qts. sl. cop. coz. banh. varda. garagem, c/ inst. hidráulica, 2 áreas, quintal, 1 salão de esporte, 2 qts. de emp. e banh. terr. 12x32, 60 mil ent. 28 mil, rest. comb. Ver trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 304 — 49-8633 — Creci 1075 — Osvaldo e Gomes.

MEIER — R. Dias da Cruz, 303 ap. 202. Vdo. ap. de frente, 1.ª locação c/ 3 qts. s. coz. banh. dep. emp. 102m2. Preço 55 c/ 20 rest. 40 meses s/ juros. Trat. c/ Armando. Tel. 29-7585 ou 29-4200 — Creci 1206.

MARECHAL HERMES — Vendo casa vazia, 3 qts., sl., c. b., quintal. Aceito IPEG, sinal 1 500 c/ o proprio. Rua Glaziou, 62.

MEIER — Vdo. ap. c/ sala e quarto separados, 2 áreas. Aceito Caixas, tels. 29-3829 e 42-4720.

MADUREIRA — Vendem-se excelentes aps. em predio de 5 aps. frente em pastilhas, acabamento de primeiríssima qualidade, novos à Rua Capitão Couto Meneses, 122 proximo à Praça do Patriarca. c. 2 q., s. coz. banheiro e area. NCr$ 28 000. Sinal 10% (dez por cento) e mais 10% facilitado a combinar, e saldo financiado em 12 anos. — Mais um lancamento da MALHA-IMOVEIS LTDA., à Rua Conselheiro Galvão, 58, grupo 410, em Madureira. CRECI J-243, ICARAHY 176.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Apto. 203, pràticamente pronto, à Rua Dias da Cruz, 121, com sala, quarto, coz., e banh., será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 17 de janeiro de 1968, às 14,30 hs., em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel.: 42-8205.

MEIER — R. Pedro Carvalho — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos, 2 grandes qts., banh. em cor, sala, coz., copa, dep. Preço 50 s/ 20. Rest. 40 meses. Tr. C/ ARMANDO. Tel. 29-7585 ou 29-4200. CRECI 1 206.

MADUREIRA — R. Pereira da Costa, 180. Vendo casa, 2 qts., sala, coz., banh. em terreno 10 x 52, preço 14 c/ 6 entr. rest. 200 mensais s/ juros. Tr. c/ Armando. Tel. 29-7585 ou .... 29-4200. CRECI 1206.

MEIER — Vendo ap. de 3 qts., 1 sala e dep. emp. ed. com elevador. Preço 25 000. Sinal 50% — Rua Torres Sobrinho, 36, ap/ 404. Chaves com zelador. Tel. 49-1940.

MEIER — LINS — Vendo casa de sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro, copa ext. entrada p/ carro. Tudo de fino acabamento. Ver na Rua Aquidaba, n. 232, casa 23 — Preço a combinar.

MEIER — CACHAMBI — Vende-se apartamento vazio c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area. Entrada NCr$ ... 6 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 250,00 s/ juros. Ver na R. São Joaquim, 78, apartamento 101. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, g/ 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MALLET — Vende-se lote comercial, medindo 10 x 22m na Estrada Intendente Magalhães, entre o n. 3 049 e 3 105. Entrada NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda. na R. Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 Méier — ou na Av. Princesa Isabel n. 323 — g/ 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos c/ 2 quartos, cozinha, banheiro e area à vista c/ 30% de desconto. Preço NCr$ 20 500 — Entrada NCr$ 7 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 300, com juros. Ver na R. Aristides Caire, 203 (esta rua começa no Jardim do Méier) — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º. andar. Tels. 29-2092 e .. 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. .. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se lotes juntinhos da Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier medindo 9 por 44 m. Entrada NCr$ 4 000 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da R. Almirante Calheiros da Graça 103. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LIMITADA na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo 2 casas vazias, no fim da Est. Portela. R. Ten. Pinto Duarte, 148, quase esq. est. Sapê. Preço de tudo: 16 500, c/ 3 800 ent. 2 parc. de 350 de 6 em 6 meses e 60 prests. inferior ao aluguel de 200. Chaves no local até 12h — N. Absalão — CRECI 1085 — Av. N. York, 71. Tel. 30-5724.

MEIER — Vende-se prédio dois pavts., na Rua José Veríssimo, 65, transversal à Dias da Cruz, c/ saleta, sala, 3 ótimos qts., 2 banheiros e deps. Preço NCr$ 50 000 c/ facilidades — Chaves c/ J. C. Faria — R. Quitanda, 19, s/ 710 — J. C. Faria — CRECI 63 — Telefones: 31-1023 — 31-3054 e 37-9723.

MEIER — APARTAMENTO. — Vendo está vazio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto empr. — Rua Aristides Caire n. 272, c/ 1 ap. 101, com 40% entr. 60% financ. sem juros.

MADUREIRA — Vendo lindo ap., vazio, 2 qts., sl., coz., banh. 2 var., banh. em côr. Entrada 8 000. P. 250,00 — Tr.: Av. M. Edgard Romero, 433-A — CRECI 1 354.

MEIER — Ap. tipo casa, 3 qts., sala, varanda, dep. de empregada, pint. a óleo, junto Shopping Center. Tr.: Av. Amaro Cavalcante, 1 871, 1.º andar.

MADUREIRA — Vende-se 1 casa em Rua Particular c/ 2 qts., sl., coz., var., próx. à Rua Carolina Machado, 780, onde trata. Ent. 6 milhões — CRECI 995 — Ignácio.

MARECHAL HERMES — Vendo casas 1 500 E, 100 p/ mês. Q. S. e demais dep. outra 2q. 2 s. ônibus na porta. Entrada 5 000 pres. 200, vazias. Tratar sáb. e dom. no local c/ o proprietário. Rua Acopu n.º 138 ou tel. 28-6201.

MEIER — Apto. 408, Vazio. Sala, 2 quartos, dep. empregada. Vendo, Rua Dias da Cruz, 185 com porteiro, em frente ao Cine Imperator.

MEIER — Cachambi — Casa vazia, ótima, quase nova, salão, varanda, 2 bons quartos, grande copa, coz., banheiro, etc. Entrada 8 000,00 saldo a combinar. Aceito proposta. Ver no local à Rua Ferreira de Andrade, 304 casa 6. Vendas com a Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305, tel. 29-5361. CRECI 54.

MEIER — Cachambi — 6 000,00 de entrada, casa ótima, vazia, dois quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro. Preço 18 000,00 prestações de 265,88. Ver no local à Rua Getúlio, 347, casa VI, junto à Rua Cirne Maia. Vendas com a Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305, tel. 29-5361 — CRECI 54.

MEIER — Vendo a casa 2, desocupada, com 2 quartos, sala, varanda e demais dependências. Ver e tratar na Rua Capitão Jesus, 43 c/ 12.

MEIER — Centro — Vende-se — Aceita-se caixa, apartamento vazio, com sala, quarto, cozinha e banheiro, 30 m2 p/ 14 500,00 Int. das 9,30 às 11,30 horas. — Tel. 43-6792 — Creci 731, Araújo.

MARECHAL HERMES — Vende-se ótima casa, cent. ter., s., 2 q., copa, coz., garagem. Aceita-se Cxa. c/p. sinal. Tratar c/ proprietário, Rua Saravatá, 281 — MH.

MEIER — 4 casas, 1 vazia, de frente, 3 qts., 2 salas, gás de rua, 3 de vila, ocupadas, 1 da laje, tudo 37 000,00. entr. de 15 000,00. Aceito oferta e Caixa. Troco por apartamento. Tratar propriet. Clarim. de Melo, 864. Tel. 29-9072.

MARECHAL HERMES — Vendo 2 casas em fino acabamento, tôdas de 2 qts., sl., copa, coz., banh. de luxo, terreno 10x31. Ver diàriamente R. Mipibu 62 e tr. R. Marcos de Macedo 424 s/ 201 — Guadalupe c/ Sr. José. CRECI 139.

MEIER — Ap. vazio, 2 qts., sala, coz., dep. ótimo local com cond. cineira na porta, serve p/ consultorio med. ou dent. pode fazer terraço — Preço 15 — Rua Cachambi n. 361 — ap. 201 — 49-5333.

MARECHAL HERMES — Vende-se casa, R. Coronel Laurênio Lago, n.º 67.

MEIER — R. Magalhães Couto, 784, c/ 26. Com 3 qts., salão, garagem, dep. emp., 2 pavimentos. Fase acabam. Tratar c/ Sr. Batista. 29-5645. Fac. com NCr$ 10 000,00.

MEIER — Rua Martins Lage 425, ap. 202 (esq. Rua Miguel Fernandes). Vendo ap. frente, 2 qts., sala, banh., coz., área de serviço e garagem. Entr. NCr$.. 10 000, saldo 250 mensais, tel.: 49-0679 — Cézar.

PIEDADE — Vdo. casa tipo ap. c/ 2 q., s., c., b., quintal, c/ apenas 5 mil de ent. prest. 250 tr. Av. Braz de Pina, 849 tel.: 30-3062, atende aos domingos.

PIEDADE — Vendo lote 8x11. Rua Clarimundo de Melo 238, Lote 27, tratar 2a.-feira p/ tel.: CETEL — 90-1697. — D. Gilda.

PIEDADE — Rua Caldas Barbosa, 56, ap. 202 — 2 qts., sala, pintado a óleo e dependências. Chave ap. 201 p/f. Preço à vista — 20 000. Aceitamos propostas — Trat. Rua Alcindo Guanabara, 17 s/ 1 306 — C. 1115 — Sr. Geraldo.

PIEDADE — Vende-se uma casa grande, vazia, com entrada para auto, na Rua Teixeira de Pinho, 188, próximo da Rua Pedro Nóbrega. Entrada NCr$ 15 000,00 e o saldo a combinar. Chaves no 184 casa 1.

PIEDADE — Vendo na Rua Manoel Vitorino, 414 à 200 metros do Largo, magnífica resid. de 2 quartos, 2 salas, coz., banh. e grande quintal. Apenas NCr$ .. 6 500,00 de entra. mais 2 parc. trimestrais de NCr$ 250,00 e saldo em 70 prest. NCr$ 200,00. — Ver e tratar diariamente no local das 8,00 às 17 horas. Benjamim Oliveira — CRECI 1 148 — R. Uranos, 497, s/1. Tels.: .... 30-6706 — 30-9751. Bonsucesso. Aberto diariamente inclusive sábados e domingos até às 19,00 horas.

PIEDADE — Vendo casas vazias, qt., sl., c., b., quintal, entr. .. 2.500, 3.000 e 4.000. Ver Trav. Cardoso Quintão, 34. Trat. Rua Glaziou, 62.

PIEDADE — 3 casas vazias, Rua Paraná, esquina, vendo tôdas. — Base 52 ms. facil, com telef. — Inf. tel. 28-6686 — Creci 1279.

PIEDADE — Vendo amplo ap. c/ sl., 2 qts. etc. R. Bernardino Campos, 101, ap. 208. Ent. NCr$ 7 000,00, rest. comb. Chaves porteiro. Tratar 49-8240.

QUINTINO — Vendo casa c/ sala, 2 qts., dep. compl., varanda. Entrego vazia. NCr$ 20 000 pagto facilitado. Ac. Caixa — Rua Argentina Reis, 8. Tratar-se nos fundos, Sr. Tobias ou Dr. Sergio. Tel. 43-3756 — 8/11 — 16/18 hs.

REALENGO — Perto estação V. 2 casas pela caixa ou IPEG c/ sinal. Nova 3 meses de habite-se vazia tôdas as 2 são de laje, tem 2 qts. uma num terreno de 12x30 e a outra num terreno de 12x50— Preço a vista 18 milhões. Tratar: 29-9976 — Abreu — CRECI 1304.

RIACHUELO — Vendo casa vazia c/ varanda, sala, 2 qts., copa e cozinha, banh., área — Terreno 9 x 40 — R. Marobá, 20. Chaves ao lado do n.º 22 — 35 mil — Metade facilitada — F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

REALENGO — Terr. 9 x 30 — Murados lados. Rua Tte. Luiz Guaraná, 1/depois n.º 361, p/ 5 500,00 c/ 1 500 entr. e 40 x 100,00. — Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sobr., c/ Ferreira Filho. Tel. 92-0757 — CRECI 1091.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se uma casa em construção c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal em terreno de 10x26m. Entrada NCr$ 3 500 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00, sem juros. Ver na Rua 30, Parque Anchieta, lote 26 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

REALENGO — Vendo casa de 3 qts., grande quintal. Rua Capituva, 266. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

REALENGO — Grande oportunidade! Vendo apartamento, sala, 3 quartos etc., já financiado pela Cx. Econômica, por apenas .. NCr$ 5 000,00, restante em 15 anos, prestações de NCr$ .... 104,00 — Ver Rua Claudino Barata, 861, ap. 101.

ROCHA — Vendo casa, 3 qts., sl., dep., tendo nos fundos casa de 1 qt., sl., dep., área p/ carro etc. R. Almirante Ari Parreiras 271-A. Detalhes tel. 28-6452.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ótimo local, terreno 9 x 8 mts. — Rua João Rodrigues, 25 — NCr$ 4 500,00 mais 35 prest. NCr$ .. 59,00. Tel. 30-9384. Aceito carro e oferta.

SAMPAIO — Vazio — Vdo. Rua Cadete Polônia, 596, c/ sala, 2 qts. banh. coz. etc. Pagto. fac. c/ 15 mil ent. e saldo prest. 90,00. Ver ap. 101 Bloco B — Trat. Almir Brandão — Telefone 42-0397, 31-2375 — Av. R. Bco. 151, Gr. 411 — CRECI 566.

SUPERMERCADO — Local ideal c/ 2 frentes, defronte à estação de Anchieta, vendo p/ demolir na Est. Mar Alencastro, 4 197/ 203, 10 peq. casas s/ contr. e 2 lojas. Inf. Fred. Canandense — 22-7808.

SAMPAIO — Vdo. Rua 24 de Maio, casa c/ 1 sl., 2 qts., arm. emb., banh côr, coz. c/ arm. aço, exaustor, ar refrig., área, dep. emp. 50% de entr., saldo financ. Telefone 49-7222.

SENADOR CAMARA — Bairro Jabour — Passa-se casa, 3 quartos, 7 000 à vista, prestações fixas de 220,00 — R. 14, n.º 23.

SAMPAIO — Vendo casa nova, centro de terreno, pequena, esquadrias em ferro. Preço: 26 000 c/ 50% à vista — Tel.: 29-4867.

SÃO F. XAVIER — Vendo casa com peq. varanda, 1 sl., 4 qts., banh. social, copa-cozinha e dep. emp. na Alam. Min. Gama Filho, 8. Tel. 36-0008.

TERRENO 20x30 e 12x30. Planos rua calçada, agua, luz, cond. p/ cidade, fica poucos minutos do mercado de Madureira. Aceito de ent. no 1.º 3 500 e no 2.º 2 500, rest. a combinar, trata Cascadura c/ Abreu — CRECI 1 304 Rua Carolina Machado 32.

TODOS OS SANTOS — Vdo. 2 casas. Uma com 2 qts., sala e dep. e outra de qto. e sala. Com frente para duas ruas, 45 mil c/ 50% e saldo a combinar. Ver à Rua Piauí, 367.

TERRENO — Vende-se um na R. Irineu Brito, 122 — Magalhães Bastos. Tratar Est. S. Pedro de Alcantara, 1 362.

TODOS OS SANTOS — V. ap. vazio, nôvo, sala, 3 qts., banh., coz., área, tanque, R. São Brás 322 ap. 205. 10 mil entr. e 249 mensal. 52-3457 — CRECI 730.

TODOS OS SANTOS — Casa vazia, 3 qts., sala, varanda, garagem, quintal. Tôda condução à porta. Rua Adriano. Tr.: Av. Amaro Cavalcante n.º 1 871, 1.º andar.

TERRENOS — NA RUA MANUEL REIS ESQUINA DE FRANCISCO MAIS — Vendo ou troco por carro Volks, part. ou praça, 3 lotes de ns. 132, 134 e 136 c/ ônibus na porta. Mais infs. c/ MIRANDA — CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga n. 255 — s/ 401 — Tels. 52-1217 e 28-9643. (X

VENDEM-SE 2 terrenos 28 x 28 com uma casa com moradia e um armazem — R. Aeronáutica n. 151 — Terra Brasil, ponto final do Bonsucesso—Bangu 918 — Tratar na Av. Ministro Edgard Romero n. 383-B (Madureira) — sabado ou domingo às 12 horas (X

VENDO as casas XII A e XIII (vazia) da Rua Hilário Ribeiro, 110. Tratar no local, sábado e domingo, das 13 às 18 horas, c/ D. Salette.

VENDE-SE casa de 2 quartos, 1 sala, saleta, 2 varandas, quintal pequeno. Ver e tratar na Rua Crispim Macedo n 80 — M. Bastos. Preço NCr$ 15 000,00 à vista.

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na Quarta Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgente de habeas corpus.

CICLAGEM — Para possibilitar a execução de serviços, pelos técnicos da Light, em equipamento da Estação Receptora-Distribuidora Leblon, que opera a 60 ciclos, será interrompido, entre zero hora e 6h30m da madrugada de terça-feira, dia 16, o fornecimento de energia elétrica aos bairros do Leblon (inclusive a Avenida Niemeyer até a Estrada do Tambá), Ipanema, Copacabana (entre as Ruas Francisco Otaviano e Alm. Gonçalves) e Gávea (Estrada da Gávea até a Rua Arantes Filho, Ruas General Rabelo, Artur Araripe, Madre Jacinta, Engenheiro Mário Machado e Marquês de São Vicente, esta no lado ímpar).

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram hoje à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, 1 789 vagas para serem preenchidas, por candidatos habilitados. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, chama a atenção dos trabalhadores interessados no sentido de os mesmos comparecerem à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no horário das 8 às 12 horas, munidos de certificado de reservista e da carteira profissional. — As vagas existentes são as seguintes: — Aprendiz — 14; Armadores — 15 — Auxiliares Diversos — 5; Balconista — 3; Bombeiro — 23; Caixa — 7; Caixeira — 2; Carpinteiros — 169; Chapeador de Ferro — 27; Compositor Gráfico — 4; Costureira — 30; Datilógrafo — 4; Eletricista — 12; Estucadores — 170; Encanador — 6; Fresador — 10; Ferramenteiro — 10; Impressor Manual — 2; Lanterneiro — 3; Lustrador — 1; Maquinista — 5; Marceneiro — 45; Mestre de Obra — 2; Mecânicos — 27; Montador — 55; Motorista — 73; Niquelador — 10; Pedreiro — 92; Polidor — 5; Retificador — 5; Servente — 485; Serralheiro — 28; Soldadores — 49; Torneiro Mecânico — 11; Vendedor — 201; Aux. Metalúrgico — 1; Apl. Fórmica — 2; Apont. de Obras — 4; Aux. Escritório — 6; Ajt. Corte — 1; Cortador — 1; Confeiteiro — 3; Caseiro — 1; Canalisador — 33; Ciclista — 1; Desenhista Projetista — 5; Engenheiro Civil — 1; Foguista — 3; Maçariqueiro — 4; Moldador — 2; Mecanógrafo — 1; Operador Motores — 32; Pintor Diversos — 20; Relações Públicas — 40; Remetedeiros — 5; Secretária — 1; Tupieiro — 1; Vassoureiro — 2; Vigia — 1; Curvados e Desempenador — 11.

BATALHÕES — Completam 73 anos de criação amanhã os 1.º, 2.º e 3.º Batalhões da Polícia Militar, sediados respectivamente nas Ruas Evaristo da Veiga n.º 78; São Clemente n.º 345 e Lucídio Lago n.º 51. Foram criados em 14 de janeiro de 1890, no Govêrno do Marechal Deodoro da Fonseca.

CONFERÊNCIAS — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamim Constant 74, a conferência pública sôbre Apreciação da forma que convém ao ensino religioso, tendo como orador o Sr. Alfredo de Morais Filho. — O Professor Heitor Calmon faz conferência dia 15, às 18h30m, no Pavilhão de Portugal, na Avenida Chile. Tema: A Universidade Moderna e o papel que possa ter a Língua Portuguêsa no Mundo. — A Sra. Aldá Hartmann fará uma palestra sôbre Filosofia Gnóstica da Era do Aquário, no dia 16, às 19 horas, na Avenida Treze de Maio n.º 47, sobreloja.

LUZ — Faltará eletricidade nos seguintes logradouros: — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Rocha Miranda e Colégio, entre 11 e 17 horas. — Ruas Pacoval, Caraúba, Velasques, Itacté, Cpema, Jaboticaní, Lajedo, Apeiba, Jacé, Jaguarema, Pinhará, Irapuranga, Sumidouro, Piratuba, Ibiracoi, Caimã, Vieira da Cunha, Itú, Eelúcia, Abaretama, Itaperoá, Anibal Costa, Mangaiba, Quemaru, Paulo Vianna, Tinguá, Moçambique, Trôba Tucupi, Jatauba, Fava, Caiva e Jacirendi; Praça Carlos de Toledo; Estrada do Barro Vermelho.

MÚSICA — Às 10h30m, no programa Concêrto Sinfônico em Gravação, de Isaac Karabtchevsky, apresenta Suíte Aquática, Haendel; Sinfonia N.º 5 em Si Bemol Maior, de Schubert, e Missa Solene, de Beethoven. *** Edgar Coutes, em Música para Cordas, às 19 horas, apresenta, em interpretação do violinista Zino Francescatti e do pianista Artur Balsan, as melodias Capricho Vienense, Tristeza de Amor, Alegria de Amor e outras, do compositor Fritz Kreisler.

HABILITAÇÃO — Com a prova de Português, marcada para as 8 horas, será iniciado na segunda-feira, dia 15, o Concurso Unificado de Habilitação a onze cursos dos Centros de Ciências Sociais e de Tecnologia e Estudos Humanísticos da PUC-RJ: Direito, Economia, Sociologia, Pedagogia, Jornalismo, Psicologia, História e Geografia, Letras, Filosofia e Serviço Social. Mil duzentos e vinte e oito candidatos estão disputando as 655 vagas oferecidas, sendo o Curso de Direito o que tem maior número de inscritos: 547 e o de Geografia o que inscreveu menos candidatos, apenas sete.

CIÊNCIAS — Estão abertas na Faculdade de Ciências Biológicas, as matrículas para os seguintes Cursos de pós-graduação: Microbiologia, Bioquímica, Imunologia e Biofarmácia. Existem 10 vagas em cada curso, podendo se candidatar diplomados em Medicina, Farmácia, Veterinária, Odontologia, Química, Agronomia e Biologia. Deverão apresentar, no ato, diploma e currículo técnico-científico. Terão duração de 18 meses e são gratuitos. Funcionará também o Curso de Técnico de Laboratório Clínico para os portadores de fichas modêlo 18 e 19, com duração de um ano. Início previsto para março de 1968. Informações na Secretaria, na Rua Camerino, 9, das 9 às 12 horas.

MEDICINA — O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara lembra aos médicos do Estado da Guanabara que êste ano haverá eleições gerais para escolha de novos Conselheiros — efetivos e suplentes. Sendo obrigatório aos médicos — o uso do voto, de acôrdo com a Lei Federal 3 268, de 30 de setembro de 1957, os médicos deverão estar quites com o Conselho, a fim de evitar aplicação da multa, ainda de conformidade com a mesma Lei, que criou os Conselhos de Medicina. *** Segunda-feira, às 10 horas, o Dr. Hildebrando Marinho, Secretário de Saúde, inaugura, no Hospital Estadual Jesus, a Casa do Médico Residente. A cerimônia contará com a presença de diretores do corpo médico e demais funcionários do hospital.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 15, na Região Salineira Fluminense: tempo em geral instável, sujeito a chuvas ocasionais. Condições de evaporação regulares a boas. Região Salineira Nordestina: tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

CONCURSO — O Tribunal Regional do Trabalho abre dia 15, inscrições do concurso para provimento dos cargos de Juiz do Trabalho Substituto.

BENEFICÊNCIA — A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima (Rua Adriano, 155), promove, às 19 horas de hoje, uma Noite Luso-Brasileira, com Orfeão Português, em benefício de suas obras.

DOCUMENTARISTA do Ministério das Relações Exteriores — As Provas Escritas serão realizadas na Escola do Serviço Público do DASP, Ministério da Fazenda, 7.º andar, na seguinte escala: dia 28, às 8 horas, Português; dia 3, às 14 horas, História Geral e do Brasil e dia 10, às 14 horas, Arquivologia.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 21/12 e 20/1 — Os nascidos neste período têm como regência o Planêta Saturno, o que lhes dá meios vitais para resolver quaisquer problemas que lhes apareçam. Pessoas dotadas de personalidade marcante, os capricornianos são tímidos e reservados, porque o sol quando em sua casa, traz o legado do signo Sagitário. As possibilidades para hoje: Incerteza nos negócios e assuntos ligados com dinheiro. Alguma alegria com o amor. Número de sorte: 35. Côr: marrom. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO — Para os nascidos entre 21/1 e 20/2 — As pessoas nascidas sob êste signo são pacientes, perseverantes, pois têm o Planêta Urano como governante. São criadoras porque andam sempre cem anos adiantados dos outros e não se importam com a opinião de terceiros. Sabem o que desejam e onde estão vivendo. Suas possibilidades: Excelente período para viagem, tratos e visitas a parentes. Poucas possibilidades para novas amizades com o sexo oposto. Número de sorte: 66. Côr: azul e prêto. Pedra: jacinto.

PEIXES — Para os nascidos entre 21/2 e 20/3 — Os nativos do signo peixe são muito felizes, fazem progressos rápidos e sempre concretizam seus ideais, embora prêsas periòdicamente de pessimismo, que muitas vêzes os levam a parar o andamento de seus planos. Têm a proteção do Planêta Netuno. Possibilidades para hoje: Proteção e apoio de terceiros para levar avante suas idéias. Boas notícias com o sexo oposto. Número de sorte: 72. Côr: verde. Pedra: ametista.

ÁRIES — Para os nascidos entre 21/3 e 20/4 — Os nascidos sob a regência de Áries têm Marte como governante. Pode-se chamá-los decididos, isto porque a regência simboliza vontade. São objetivos em suas realizações, pois a autoridade e a franqueza são suas melhores armas. Possibilidades para o dia de hoje: Contato com pessoas de procedimento duvidoso e misterioso. Número de sorte: 53. Côr: branca e azul. Pedra: rubi.

TOURO — Para os nascidos entre 21/4 e 20/5 — As pessoas dêste signo têm como governante o Planêta Vênus, e recebem fluidos de Virgem e de Capricórnio, o que só isso demonstra o quanto a firmeza e a determinação estão juntas. As decisões nem sempre são dadas no momento azado, isto porque as meditações devem ser suas armas. Suas possibilidades: Período desfavorável, podendo haver tristeza e aborrecimentos por falta de cumprimento de deveres. Quanto às novas amizades, serão poucas ou nenhuma. Número de sorte: 16. Côr: rosa. Pedra: safira.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21/5 e 20/6 — Os natos dêste signo têm o Sol em seu próprio domicílio, que é governado pelo Planêta Mercúrio. Êste de influência decisiva. As pessoas de Gêmeos, mentalmente, são ágeis, com raciocínio rápido em seus afazeres. Isto lhes dá certa vantagem para exercer o contrôle de tudo que os rodeia. Contam, também, com o apoio de Libra e Aquário. Possibilidades para hoje: Disposição um tanto doentia e confusa e contrariedade inesperada poderão ocorrer. Número de sorte: 47. Côr: cinza. Pedra: esmeralda.

CANCER — Para os nascidos entre 21/6 e 20/7 — Quem nasce neste signo vive sob o domínio do Planêta Lua, favorecidos pelo Sol nos assuntos relacionados com imóveis e emprêsa de utilidade pública. A impulsividade é seu característico, animada pela lua que descarrega sôbre os seus nativos fluidos bons e indiferentes. Mulher ou homem dêste signo geralmente casam cedo, mas devem sempre procurar pessoas do signo Peixe, para serem felizes. Possibilidades para hoje: Melhora nos ganhos e nas amizades, ilusões agradáveis, principalmente com pessoas do sexo oposto. Número de sorte: 94. Côr: gêlo. Pedra: ágata.

LEÃO — Para os nascidos entre 21/7 e 20/8 — As pessoas nascidas sob êste signo têm o Sol no signo do Leão, isto é, em seu próprio domicílio. São ambiciosas, podem assumir cargos de responsabilidades, são autoritárias e bastante generosas. Leão se integra com Áries e Sagitário e transforma-se no signo da simpatia. Os nativos, homem ou mulher, são fortes, pois têm confiança em si próprio. Possibilidades para hoje: Bom humor e harmonia com parentes e pessoas de sua relação. Boa intuição para os negócios. Número de sorte: 50. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante.

VIRGEM — Para os nascidos entre 21/8 e 20/9 — Os natos dêste signo, regido por Mercúrio, são cheios de paciência, importante para vencer na vida. São laboriosos e dotados de caráter estabilizado. Quando alcançam alguma coisa na vida, é sempre por merecimento, por não resgateiam esforços. Gostam de criticar, mas nem sempre favoràvelmente, o que, muitas vêzes, lhes acarreta em prejuízo. Possibilidades para hoje: Contrariedades motivadas por viagens e tratos com pessoa do sexo oposto. Número de sorte: 41. Côr: lilás. Pedra: granada.

LIBRA — Para os nascidos entre 21/9 e 20/10 — As pessoas sob o domínio dêste signo têm como governante o Planêta Vênus. São apreciadoras das coisas boas e belas, são bem humoradas, são portadoras de bons fluidos, com isto podem-se dar ao luxo de escolher o caminho que desejarem seguir. As mulheres são dotadas de admirável feminilidade e agem sempre com muita simplicidade, não se preocupando com casamentos, pois têm tudo a seus pés. Possibilidades para hoje: Esperanças renovadas, com grandes possibilidades de realizar seus desejos. Número de sorte: 8. Côr: rosa e branca. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 21/10 e 20/11 — Os nascidos dentro dêste período têm como governante o Planêta Marte. São um tanto misteriosos, pois têm em seu caminho os signos de câncer e peixe, que representa água. Muitas vêzes provam a facilidade que têm para alcançar seus desejos, isto porque, mesmo sem o saber, lançam-se contra os que lhes estão favorecendo. Possibilidades: Perigo de disputa com parentes e negócios maus interpretados, falta de coragem para impor-se perante terceiros. Número de sorte: 36. Côr: creme. Pedra: água marinha.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 21/11 e 20/12 — Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Júpiter. São pessoas cheias de vivacidade, dotadas de grande boa vontade e procuram demonstrar superioridade. São atiradas para os negócios, pois Sagitário é um signo de fogo; são sinceras e têm a mente firme, o que não deixa ninguém vencê-los em suas decisões. Possibilidades para hoje: Notícias mais ou menos agradáveis, conversações bem entabuladas, podendo tirar bons proveitos de utilidade para si. Número de sorte: 78. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: Topázio.

AUXILIAR • RIO DOURO

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

PAQUETÁ

ILHAS

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, dep. emp., garagem. NCr$ 400,00 — Ver diàriamente na R. Assunção n. 450, ap. 201.

BOTAFOGO — Môça funcionária aceita outra para dividir despesas de apartamento. Preço a combinar, Rua da Passagem, 78/307.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se casa c/ 3 qts., sala, copa, coz. e dep. Ver Rua Itu, n. 16, das 15 às 17 horas. Próx. L. Humaitá — Inform. Tel. 46-5450.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. Ver Marquês do Paraná, 128 ap. 604 c/ Sr. Júlio e tratar tel. 43-3663.

BOTAFOGO — Em ap. de casa de família, aluga-se um quarto sem móveis para 1 senhor ou 2 rapazes na R. Visconde Silva, 97, ap. 202 — (Largo dos Leões).

BOTAFOGO PRAIA — Alugo ap. q/sala, base NCr$ 200,00. Praia de Botafogo, 340, ap. 1230, chaves c/. o porteiro. Tratar tel. 37-1895 — Dr. José.

BOTAFOGO — Alugam-se 2 vagas a rapazes fino trato. 1, 45,00, outra, 44,00. Não forneço roupa cama. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 717 da Praia de Botafogo n. 406 — conjugado. Chaves com o porteiro. Tel. 42-3373.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

PRAIA DE BOTAFOGO 484, apartamento 403 — Alugo, quarto, sala, separados, deps. completas. — Ver com o porteiro. Tratar com o Dr. Renato, na Rua Voluntários da Pátria, 191.

PRAIA BOTAFOGO, 430 — Aluga-se ap. 912, mobiliado, 2 qts., 1 sl. c/ ou s/ garagem. Ver diàriamente, 10 h em diante (mínimo 1 ano).

PROCURA-SE alugar, para instituição cultural, casa grande ou grupo de salas, nos bairros de Botafogo e Catete. Gratifica-se quem indicar local aproveitável. Respostas para tel.: 22-1835 (horário comercial). Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar.

PRAIA BOTAFOGO, 356 — Aluga-se ap. 648. Chaves com porteiro. Tel. 49-4072.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, para dois senhoras, na Rua da Passagem n.º 110-A — Botafogo.

QUARTO — Em ap. de senhora só, aluga-se para casal ou duas moças que trabalhem fora. Rua Voluntários da Pátria, 1, ap. 415.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES 92, ap. 507 — Alugo, quarto, sala separados e deps. completas. Ver com o porteiro.

SOBRADO — Casa. Aluga-se barato a quem restaurar 3 quartos, sala, quintal, qt. empregada. — 34, Rua Viúva Lacerda. Chaves n.º 48.

TEMPORADA — Aluga-se ap. na Praia de Botafogo, mobiliado, geladeira, tel., qts. sep., dep. compl. — 46-0587.

URCA — Aluga-se os aps. 103 e 201. R. Manoel Niobel, 24, c/ entrd. quarto, banh., kitch, vard. 170,00 e 150,00. Chaves no ap. 302, tratar Av. Almirante Barroso, 90 s/ 402, tel. 42-8878.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro n.º 90/210 — 56-0943 e 57-7599.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada curta ou longa — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — sala 1 004. Telefone 36-5565.

ALUGAMOS aps. mobiliados por temp. c/ todos pertences de 1, 2, ou mais qt. temos dezenas à sua escolha em Cop. e Leblon. T. 57-8972 c/ Raul e Ferolla & Cia. à Rua Duvivier, 99 sl. 204.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim de atender turistas. Pagamos bem. Basilio & Cia., tels. 37-1133 e 56-7542.

ALUGAM-SE aptos. por temporada, mobiliados com todos pertences de copa-cozinha, roupa de cama etc. Temos 200 aptos. à sua escolha de todos tamanhos e do Pôsto 1 ao 6 — IMOBILIÁRIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Telefones 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2, e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. à escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203. — Tels. 36-3822 e 36-2972. — CRECI 123.

APARTAMENTO — Com sala, dois quartos, armários embutidos. Rua Barata Ribeiro, 669/303. Aluguel NCr$ 600.

ALUGAMOS aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fone: 57-1264 — Bar. Ribeiro, 96-212.

ALUGO ap. mob. Sala e quarto sep., lateral, 2 varandas, cozinha, banh. NCr$ 300 mais taxas. Dep. 3 meses. Djalma Ulrich n. 217. Chaves 401.

ALUGA-SE — Quarto, frente, varanda, mob., p/ senhor, casal ou turista, trabalhe fora, direito tel. Ladeira Tabajaras, 140/401.

ALUGA-SE ótimo apto. de quarto e sala separados, cozinha, banheiro completo na Av. N. S. de Copacabana n. 1 145 — ap. 602. Tratar com D. Teresinha p/ telefone 43-9334.

APARTAMENTO PARA TEMPORADA — Aluga-se apartamento mobiliado para temporada. — Tratar no local na Av. N. S. de Copacabana n. 1 137, apto. 1 101.

ALUGA-SE 1 amplo quarto ou vagas mob. a senhores de fino trato. Tel. 37-7738.

ALUGO quarto a 1 ou 2 pessoas NCr$ 150,00 sem taxas c/ alguns móveis — Rua Sta. Clara n. 175, c/ porteiro. Tratar 22-9719 — 22-7502.

ALUGO — Av. Copacabana n.º 1.313 — 2.º pavto., apto. — contrato comerc., sala, qto. e depend. Ver e tratar telefone 36-4356.

ALUGO ótimo ap. frente, pintado óleo bem mob. c/ tel. gde. living, var. mármore carrara, 2 amplos qts. c/ escritório, geladeira, armários embutidos etc., banh. c/ boxe qt. dep. empregada, garagem. Contrato um ano ou a combinar. NCr$ 1 500,00 — T. 22-7367 e 57-4095.

ALUGAMOS seu ap. p. temporada ou contrato administramos — Fercol Imob. R. Sta. Clara, 33, sl. 1 206 — 37-6366.

ALUGO — Barata Ribeiro 270, ap. 106, qt., sal., banh., coz., l. inv., arm. emb., chaves port. Trat. R. México 21 — 7.º and. Ad. Delta.

ALUGO ZONA SUL — Família americana precisa apartamento, na Zona Sul, com 3 ou 4 quartos, 2 salas. — Sr. Gibson. — Telefone 57-8890, ramal 1102. (X

ALUGO a família de trat. apartamento de luxo com 2 salas, 3 quartos, 3 banh., coz., e depend. bem mobil. com tel. e garagem por 3 ou 6 meses. Tel. 57-3031.

ALUGO ap. frente, Av. Copacabana, 1 175, sala, saleta, 3 qts., dep. Chaves c/ porteiro. Tratar 47-6141. Aluguel NCr$ 600 e demais encargos.

APARTAMENTOS mobiliados para temporadas. Temos desde o Leme até o Leblon. ACEITAMOS RESERVAS. Alguns com Fone. Com todos os pertences. Tratar Imob. Beira-Mar. Av. Copacabana, 583 — Gr. 205-A — Tel.: 37-8019.

ALUGA-SE ap. 202, R. Sta. Clara, 175 c/ ql., e sala conj. c/ sinteco, Kitch. banh. compl. e boa área coberta. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves port. Tratar 22-9719 e 22-7502.

ALUGA-SE uma vaga p/ moça que trabalhe fora, 50,00. Siqueira Campos 282/ 808. Ver à tarde.

ALUGO apartamento pequeno, mobiliado para um ou dois cavalheiros. Ver com o Porteiro. Rua Barata Ribeiro, 803, apt. 402.

ALUGA-SE apartamento, quarto e sala conjugados, dependências empregada. Rua Prado Júnior, 68 apt. 801. Preço 350,00. Chaves com o porteiro. Trat. tel. 57-8747.

ALUGO ap. sl. e qto separados, j. inv., banh. e coz., para residência ou escritório. Ver Av. N. S. de Copacabana n. 583, ap. 1 109 — 37-9421.

ALUGA-SE um quarto para uma pessoa — Rua Duvivier n. 18 ap. 503 — Copacabana.

ALUGA-SE 1 quarto para moça que trabalhe fora. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 509. — Tel. 37-6001.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalhe fora, telefone 57-0768.

ALUGO ótimo quarto de frente e vagas a rapazes distintos. Ambiente familiar. Bolivar 61, apto. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para Sr. distinto. Av. Copacabana 374, apto. 1 103.

ALUGA-SE — Excelente ap. todo pintado, sinteco, c/ arm. embutidos, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais dep completas. Rua Domingo Ferreira, 41, tel. 46-4929.

ALUGA-SE — Conjugado — Rua Viveiros de Castro, 15 ap. 1 017, chaves portaria. NCr$ 250 mais taxas. Tratar tel. 57-9448.

ALUGA-SE — Ótimo ap. 602, frente Av. Copacabana, 395, próprio para pessoas de tratamento, quarto, banheiro e cozinha mesmo. Mobiliado, sinteco. Chaves local, tel. 57-9133, SOBRAL & SOBRAL S/A. — CRECI 259-J. Aluguel 300,00.

ALUGA-SE — Para única inquilina vaga na Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 1 209.

ALUGA-SE ap. luxo, 3 quartos, salão, ar refrigerado, sinteco e gar. Ver porteiro. Avenida Rainha Elizabeth n. 234 — Tratar p/ tel. 47-9148.

ALUGA-SE ap. 302 Rua Barão de Ipanema, 32 com sala, saleta, 3 quartos com arm. embutidos, cozinha, área com tanque, 2 banhs. sociais, dep. de empregada completa, c/ telefone interno. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Travessa do Ouvidor, 12, tel. 52-2220.

ALUGA-SE 1 quarto e 1 sala com entrada independente com refeição para rapazes. Rua Sta. Clara, 90, c/ 3.

AVENIDA COPACABANA 1 003, ap. 910. Alugo. Ver com porteiro.

ALUGO aptos, de 1, 2, 3 q. mob. c/ geladeira e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho, 266/ 902, Tel. 37-5037.

APARTAMENTO de frente com dois quartos, sala, todo atapetado, mobiliado, encortinado com telefone e vaga na garagem. — Aluga-se contrato de um ano. Ver à Rua Mascarenhas de Morais n.º 99, apto. 902 — Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado, Av. N. S. de Copacabana, 1246 ap. 202.

APARTAMENTO — Copacabana — 36 - 1001, prédio nôvo, lado sombra 2 p/ andar, c/ telefone, vaga garagem, 3 quart. 2 banh. sala, saleta, cozinha c/ aquecedor, área c/ tanq. depend. comp. Chav. c/ porteiro. NCr$ 800,00 mais taxas, cont. 1 ano. Tratar 43-2025 segunda-feira.

ALUGA-SE ap. com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha e depend. de empregadas. Ver na Rua Edmundo Lins, 28 ap. 204, chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. com quarto-sala conjugados, kitchenete e banheiro completo. Av. N. S. Copacabana 750 ap. 906. Chaves na sala 904. Tratar pelo tel. 32-1007 — Dr. Joel.

ALUGO ótimo ap. nôvo últ. and. no Ed. da Rua Ministro Alfredo Valadão, 77 ap. 1007 esq. de Figueiredo Magalhães. Sancas, lustres, sinteco com ampla sala, 2 quartos c/ arm. emb. banheiro. Espaçosa cozinha c/ lug. p/ gel. Exaustor, quarto, dep. emp. área c/ tanque. Chaves no ap. 1002 — Inf. p/ o Tel. 47-3792.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15/404.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora, 100,00. Av. Copacabana, 360 ap. 905.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana, 374 sala 304 — Tel.: 37-9358.

ALUGO esplêndido ap. bem mob. e decor. c/ tel. 2 gde. living, 2 qts. etc. banh. gde. dep. p/ 1 ano casal fino trato. B. Ribeiro, 436/401 — 36-2207. Ver qualquer hora.

ALUGA-SE — Quarto para rapaz. Rua Barata Ribeiro, 720 casa. — Pôsto 4, Sr. Agno.

ALUGA-SE ap. conjugado, com móveis e geladeira. Rua Sá Ferreira, 228/918. Ver hoje 14 às 18 horas. Exige-se fiador.

ALUGO apto. por 90 dias todo conforto, motivo de viagem R. Barata Ribeiro n. 96 — 413 — Copacabana.

ALUGA-SE — Ótimo apartamento com 3 quartos, salas e demais dependências, Rua Francisco Sá, 18 ap. 1 101. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Buenos Aires, 17, 7.º andar, tel. 31-3298.

ALUGA-SE uma vaga a môça mobiliada, c/ todos os direitos, Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 1 006 — Lido.

ALUGA-SE ap. 901, de frente, próximo praia, Rua Domingos Ferreira, 188, vestíbulo amplo, duas saletas, duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, jardim de inverno, copa e cozinha amplas, confortáveis dependências de empregado e espaçosa área de serviço. Chaves ap. 802. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

ALUGA-SE um quarto ou uma vaga a senhor de responsabilidade na Av. N. S. de Copacabana n. 115 — ap. 1 008.

ALUGA-SE o ap. 604 da Rua Barata Ribeiro n.º 74, com quarto e mais duas salas amplas conjugadas, cozinha e banheiro espaçosos, bem conservado. Chaves na portaria. Tratar CIVIA. Tel.: 52-8166.

ALUGA-SE amplo apto. de quarto, sala e demais dependências. Ver e tratar no local das 13 às 17 horas. Rua Assis Brasil, 194, apto. 402.

ALUGA-SE com ou sem mobília e geladeira, Av. N. S. Copac., 21 apt. 901, 2 salões, 3 grandes quartos, banheiro de luxo, cozinha espaç., dep. compl. de empregadas, grande área c/ tanque inst. p/ máq. lavar, 36-1577.

ALUGO — Veraneio, mobiliado, c/ gel., apartamento tipo casa, próximo praia, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dep. emp. Djalma Ulrich, 187. Tel. 56-5476.

ALUGAM-SE ótimos quartos — Pensão Jovem Copa, tipo hotel, Trav. Frederico Pamplona, 20 — Pôsto 4; Tel. 26-6906 — Copacabana.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 916. Chave porteiro. Tel. 37-9078.

ALUGA-SE por temporada apartamento pequeno em Copacabana. Pôsto 5, de frente para a praia. Tratar telefone: 56-8189.

ALUGA-SE ap. mobiliado com telefone, quarto e sala separados, dependências completas — Gustavo Sampaio, 98, ap. 501. Temporada ou contrato. Ver e tratar no local.

APARTAMENTOS — Preciso para atender turistas. Solicito aos srs. proprietários. Comunicar-se com nossa firma. Av. Cop., 731-2.º and. Tels. 57-1427 e 57-5793 — CRECI 1032.

ALUGA-SE, Rua Toneleros, 245/504 apartamento com 1 qt., sala, coz., banh., dep. emp. de frente. Ver diàriamente, Inf. tel. 56-7784.

ALUGA-SE por temporada, quarto de frente com café pela manhã. Barata Ribeiro n.º 686-901 — Tel. 57-7458.

ALUGO ap. qt., sala sep., coz. boxe, armários emb. e sinteco. Tel. 57-0638 — 57-9223.

ALUGO ap. conj. R. Sá Ferreira, 228, ap. 1030 — Fiador. Aluguel 250,00 — Tratar R. 5 de Julho, 47, ap. 803 — Tel. 56-4185.

APARTAMENTO — Temporada curta ou longa, mobiliado. Aluga-se c/ 1, 2, 3 quartos. Procure Alvorada Imóveis. Av. Cop. 731-2.º and. Tels.: 57-1427 e 57-5793 — Creci 1032.

ALUGAM-SE aps. mobiliados quarto, sala c/ tel. outro 2 quartos, sala c/ tel. utensílios — Tel. 57-8659.

ALUGA-SE a sobreloja da Av. Copacabana, 314/202 — Ver no local e tratar 37-1907.

ALUGA-SE ap. qt. sala separado, área, dep. Chaves — Tel. 56-4881 — 57-2625 — Chaves Av. Copacabana, 911-B.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo de 21 de janeiro, temporada, suntuoso apartamento, magnífica vista, mobiliado, diária: 120, cruzeiros novos. Inf. p/ tel. 57-8453.

ALUGAMOS c/ ou s/ refeições, 1 quarto a rapaz responsável, em ap. de luxo. Tratar c/ Ivan, o dia todo. Rua Barata Ribeiro n.º 160/312.

ALUGO ap. conjugado grande, frente, nôvo, bonita, vista, 4 por andar, NCr$ 250,00 — Ministro Viveiros de Castro, 156, ap. 804, perto Cop. Palace. Chave port.

ALUGA-SE casa c/ sala, 3 quartos, jardim de inverno, terraço, armários embutidos etc. Ver no local, Rua Pedro Américo, 407, casa 1, Catete — Chaves na casa 2. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255 — 2.º andar.

AVENIDA RAINHA ELISABETH n. 475, ap. 701 — Aluga-se amplo apartamento, 2 salas, 3 quartos, dependências, garagem. Inf. no local hoje das 10 às 17 hs. — CRECI 888.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente a senhor de trato. R. Gustavo Sampaio, 826, ap. 202, tratar só pessoalmente.

ALUGO para temporada um luxuoso ap. conjugado de frente para o mar, ricamente mob. e belíssima decoração. Rua Souza Lima, 37, ap. 702, esq. de praia. Direto no mesmo.

ALUGA-SE ap. 606 — R. Barata Ribeiro, 200, c/ sl., qt.-conj., kit, banh., ver marcar hora p/ tel. 52-5007. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 h. Cor. resp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ATENÇÃO — Quarto frente a casal ou 2 pessoas distintas. Alugo por temporada ou não. Diária 15,00 p/ pessoa ou ainda 1 quarto interno a senhor de respeito por 100,00 mensais. Refeições a combinar. Bom ambiente. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE quarto p/ môça que trabalhe fora, c/ café da manhã e roupa de cama. Tratar sábado e domingo, telefone 37-9664.

BARATA RIBEIRO n. 200, ap. 1 232, s./ q., sep., banh., cozinha, tanque, banh. d. empr. NCr$ 250,00 mais taxas. Tel. 52-5007 — AUX. PRED.

COPACABANA — Professor da Secret. de Educação aluga parte ap. p/ rapaz, 150,00, c/ 3 meses adiantados, dou outros 3, c/ televisão etc. Av. N. S. de Copacabana, 1241, ap. 216. Galeria Alasca.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1227 da Av. Copacabana n. 1241, conjugado, chaves na portaria. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12 telefone 52-2220.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 13.º andar mobiliado, geladeira, TV, dois qts., sala grande, varanda frente, aluguel quinhentos cincoenta crzs. novos. Rua Rodolfo Dantas, 93. Chaves porteiro. Antonio. Tratar 36-7284.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala e quarto com telefone — 57-0107.

COPACABANA — Rua Henrique Oswald n. 145 — apto. 102 — 3 qts., sala, dep. empregada etc. ótima área, Rua Assembléia n. 40 — 604 — 31-1775.

COPACABANA — Aluga-se magnífico quarto mobiliado de frente para 2 moças ou dois rapazes de respeito. Ver Av. Atlântica, 1896 — 3.º and. Pôsto 3.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Barata Ribeiro n. 96, ap. 502, com ou sem móveis. Ver no horário de 12 às 16 horas sábado e domingo. Tratar na R. do Carmo n. 17 — 7.º andar. Aluguel NCr$ 350,00.

COPACABANA — Aluga-se salas 801/802 Av. Princesa Isabel, 150 de frente com sanitário privativo. Chaves com porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 1 116 Sr. Batista.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Raul Pompéia n.º 152, ap. 201 de frente, 2 qts., sl., armário, etc. Ver local, Tratar tel. 23-6103 das 16 às 18 horas. Dr. Haroldo.

COPACABANA — Aluga-se amplo apto, de quarto e sala conjugados, com sinteco, na R. Barata Ribeiro n. 416, apt. 816 — Aluguel de NCr$ 270,00 e taxas. Fiador ou depósito. Chaves na portaria. Tratar na Avenida Erasmo Braga n. 255, gr. 901.

COPACABANA — Divide-se aluguel 1 ou 2 pessoas conj. mob. c/ tel. 36-7915.

COPACABANA — Aluga-se apto. novo, 1a. locação, conjugado — excelente ponto. Servindo para escritório ou consultório. Avenida Copacabana n. 1 085, ap. 716 — Chaves no ap. 702 — Tratar 22-8679.

COPACABANA — Sócio para ap. pequeno, junto da praia, em Cop., a pessoa de responsabilidade. Dividir despesas. 27-2947.

COPACABANA — Quarto de luxo, aluga-se a senhor de fino trato. NCr$ 200 — Av. Copacabana, 664-609 — Tels.: 56-8707 e 37-2803.

COPACABANA — Alugo vagas para moça ou senhora. Tratar 12 às 18 horas, dom. de 10 às 14 horas — Barata Rib. 200 — 228.

COPACABANA — Aluga-se um quarto ricamente mobiliado com varanda a casal, duas moças ou senhor de tratamento em casa de família. 160,00 cruzeiros novos. 37-6332.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 741 ap. 512 — Alugamos com sala, var., quarto, banh. e coz., qt. e banh. emp., fiador proprietário. Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas. Tratar Imob. Sender S.A. Rua México, 70, 10.º sala 1007/8. Tel. 22-8599, Amaro — Creci 187.

COPACABANA — Aluga-se magnífico ap. de luxo, por 6 ou 12 meses — 3 quartos, living, 2 banheiros sociais, depend. completas e garagem, Rua Hilário Gouvoia, 126, ap. 101. Aluguel 800,00 e taxas — Tratar Av. Presidente Vargas, 446, s/ 505 — Telefone 23-1530.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sala, quarto, banho, cozinha na Rua Bulhões de Carvalho, 399 ap. 308. Visitas c/ porteiro e informações na Travessa do Ouvidor, 21 s/ 603.

COPACABANA — Aluga-se ap. mob. c/ gel., TV, Hi-Fi, sl., sep. 1 ano, NCr$ 450. Tel. 36-5346.

CASA — Aluga-se ou vende-se 2 quartos, 1 sala, despensa e área. Rua Pompeu Loureiro, 114 c/2. Chaves na c/3.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 301 da Rua Bolivar n.º 35, sl., 2 qts., demais deps., próximo da praia. Ver com o porteiro. Tratar tel. 52-9647. Dr. Moreira. Segunda-feira.

COPACABANA — Quarto com colchão de mola a rapaz que trabalhe fora. NCr$ 80,00, telefone 57-1171.

COPACABANA — Alugo bonitas acomodações indep. c/ banh. exclusivo, em ap. de sra. estrang., a casal ou 2-3 pess. distintas. Período férias ou permanente — Detalhes Tel. 27-6417 — Tem garagem.

COPACABANA — Alugo o ap. 601 na R. Constante Ramos, 182, de frente, mobiliado c/ geladeira, TV, ar refrig. c/ 2 salas, 3 qtos. arm. embut. completo, coz. área, dep. empreg. e garagem. Aluguel base NCr$ 900,00. Ver no local diàriamente a partir das 10 horas e tratar na R. Júlio de Castilhos, 25 ap. 1202. Telefones 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Alugo ap. 1118, Felipe de Oliveira, 4, Edifício Túnel, sala, qt. conj., terraço, frente p/ Princ. Isabel — NCr$ 250,00 e taxas. Tratar Org. Romano — Av. Pres. Vargas, 290 s/712 — Chaves na portaria — CRECI 1006.

COPACABANA — Aluga-se uma boa sala para um só rapaz, distinto que trabalhe fora, por NCr$ 85,00. Apartamento com sinteco, pintado de nôvo, mobiliado, com geladeira. Rua Carvalho de Mendonça, 13, apartamento 603 — Pôsto Dois.

COPACABANA — Temporada, sala, qt. duplo, p. cozinha, b. compl., mobiliado, luxo. Pôsto 4. Tel. 57-8992.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1002 Rua Barata Ribeiro, 630. — Com sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl. amp. sinteco e garagem. Chaves com porteiro tratar Rua Senado, 159 sala 19 após as 14 horas, aos sábados.

COPACABANA — Alugo amplo quarto, frente, mob. c/ varanda, à casal ou Sr. fino trato, trab. fora, ref. NCr$ 180,00. Av. Prado Júnior, 186, apt. 401 — Tel. 57-3015.

COPACABANA — Vaga de garagem, aluga-se Barata Ribeiro esquina Santa Clara — 22-6300.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 601, R. Sousa Lima, 363, de sala e qto. separados com armário, banh. coz. e área com tanque. NCr$ 300,00 — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 sobreloja 204. Mascarenhas — Creci 495.

COPACABANA — Aluga-se na R. Saint-Roman, 271 o ap. 106, pintado, c/ sinteco, sala, quarto, coz., banh., área c/ tanque, dep. empregada. Ver sábado e domingo até 12 horas. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar na Rua B. Aires n. 90, sl. 707. — Telefone 52-7344.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiros completos — Localizado na Av. N. S. de Copacabana 1 145, ap. 602. Chaves com o porteiro — Tratar pelos telefones 43-1853 e 43-9334, com Dona Teresinha.

COPACABANA — Aluga-se ótimo imóvel de sala, dois quartos, coz., banheiro e dependências empregada. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 245, ap. 805. (Frente de rua), e tratar com a Predial México Ltda. Rua México n. 31, grupo 1 004. — Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

COPACABANA — Aluga-se para 2 moças 80,00 cada, porte do meu ap. Av. Copacabana, 1250, ap. 1 104.

COPACABANA — Aluga-se por temporada, no Pôsto 6 — Na Rua Raul Pompéia, 148 ap. 601, c/ 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Mobiliado, tratar no local.

COPACABANA — P. 6 — Aluga-se aptos. de 2 quartos e demais dependências com garagem. Rua Francisco Otaviano, 67, aptos. 309 e 414. Tel. 45-2422, Sr. Nunes.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de alto luxo p/ diplomata ou família de fino trato, c/ 4 qts., salão, c/ 100 m2, sala de jantar, copa e cozinha americana, telefone, ar condicionado, atapetado, cortinado, piano. Ver na Rua Inhangá, 45, ap. 603 e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tel. 32-5390 ou 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se ap. pequeno, mobiliado p/ temporada c/ vista p/ o mar. Av. Atlântica, 3806, ap. 503 — Pôsto 6.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente c/ sinteco, composto de hall, sala e quarto sep., banh. coz. e área c/ tanque. Qt. e coz. possuem arm. emb. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 033 — Chaves no ap. 842 — Tratar na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 501 da Rua Barata Ribeiro, 307, quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar em Silvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540/1108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1001 da Rua Leopoldo Miguez, 86, c/ 3 quartos, 2 banheiros, sala, sala de jantar, jardim de inverno, mobiliado, atapetado c/ telefone e dependências de empregada. Tratar em Silvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540/1 108. Tel.: 56-4276.

COPACABANA — Alugo, ap. frente, conj., mob. p/ moradia ou temp. 3 a 6 m perto praia. Inf. 56-8919 de 16 às 19h.

COPACABANA — Aluga-se aps. 802/804 da Av. N. S. Copacabana, 1100, prédio misto com sala, quarto, coz., banh., chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. n.º 806, sito à Rua Siqueira Campos, 282, c/ sala e qt. conj., banh., coz., hall, todo mobiliado. Ver local, chaves c/ porteiro. Aluguel 260,00 mais taxas. Tratar PALMARES ADM. DE IMOV. Ltda. Av. Graça Aranha, 226, salas 1110/12. Tels. 22-6048 — 32-6556 — 52-5239.

DESEJA alugar o seu apto. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374 — s/ 304 — Tel. 37-9358

FÉRIAS em Copacabana — Casa de família oferece vagas para moças que queiram passar férias junto ao mar. Informações pelos telefones 49-5049 ou 47-0259.

FIADORES para apartamentos, temos irrecusáveis. Tratar diàriamente 37-7382 até 21 horas.

FINAMENTE mobiliado c/ tel, 3 q., sl. jantar, living, d. emp., q. praia, temp. ou não — Pôsto 2 — Tel. 52-6891. (X

HOTEL familiar alugam-se quartos bons, preços módicos. Rua Saint Roman n. 74. Tel. 56-6587 esquina de Sá Ferreira.

JUNTO à Av. Atlântica, Bolivar, 27 ap. 601, alugo por temporada qto. e sal. sep. banh. e coz. atapetado e todo mobiliado. Para casal trato ou sr. Tel. 36-6328, Antônia — Creci 1236.

LEME — Aluga-se quarto mobiliado, para uma ou duas moças que trabalhem fora — Tel. 37-3543.

LEME — Alugo vaga para moça. Rua Gustavo Sampaio, 746, apto. 704.

LEME — Aluga-se 1 quarto c/ armário emb. em edif. familiar, a 1 ou 2 moças trabalhem fora. Com tel. 36-1119.

LEME — Aluga-se o ap. 302 da Rua General R. Costa n. 190, c/ 3 qts., salão, s. almoço, garagem e demais deps. Chaves c/ porteiro — Tratar telefone 46-9759 — Aluguel NCr$ 1 200.

LEME — Aluga-se na Rua Gen. Rib. Costa, 38 ap. 502, sl., qt. sep., demais deps. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º and. tel. 32-4211.

MOÇA morando só aluga seu ap. em Copa, c/ móveis, gel., p/ fins de semanas a senhor de responsabilidade, tel. 56-7378, das 12 às 17 horas — Angela.

POSTO 6 — Aluga-se, pintado nôvo e c/ sinteco à Rua Gomes Carneiro, 84 e ap. 804 c/ sala, quarto, coz. e banh. Aluguel — NCr$ 350,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires n.º 90, s/ 707 — Tel. 52-7344.

PRECISAMOS aps. mobiliados por temp. p/ client. e tur. int. e ext., sendo deficitário o n.º de aps. p/ atender as famílias que nos procuram. Tel. 57-8972 com Raul e Perola & Cia. na Rua Duvivier, 99, sl. 204.

POSTO 4 1/2 — Ap. 3 quartos, dependências completas, garagem e telefone. Barata Ribeiro, 746-702, de 9 às 18 horas.

QUARTO mobiliado casal distintos. Direitos cozinhar. Av. Copacabana, 331, ap. 201.

QUARTO MOBIL. em ap. de rapaz, a rapaz de gabarito. Tratar de 17 às 20h — Constante Ramos, 136/803.

QUARTO — A rapaz ou cavalheiro — Aluga-se um grande, mobiliado. Lad. Tabajaras, 20/804. Pedem-se referências.

QUARTO — Aluga-se de frente, mobil. a môça que trabalhe fora, em casa de tratamento. Tratar sábado o dia todo e domingo, das 14 às 19 hs. P. 6. Tel. 36-5881 — 200,00.

QUARTO — Temp. ou não, em casa de fam., s. luxo, mas de tratam. dispõe de um, de fte., grde., bem mob. c. banh. privat. anexo c/ box. Pede-se ref. Pôsto 3. Tel. 37-6234.

RUA MACHADO DE ASSIS, 4 — Aluga-se ap. 401, de frente, quarto, sala, pequena cozinha, banheiro em côr. Ver sábado e domingo de 8h30m às 11h30m. Telefone 38-4597.

RUA DOMINGOS FERREIRA 25 — Aluga-se, em Edifício de 2 por andar, com passagem interna para a praia e telefone na portaria, o ap. 903 de frente, com 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e dep. de empregada amplas. Aluguel NCr$ 600,00 mais encargos. Ver com o porteiro. Tratar 37-9940.

RUA SÁ FERREIRA — Alugo 1 apart. mobiliado de sala, quarto. Tratar 2a.-F. Tel. 32-9078 e 42-1215 — Das 9 às 12 horas.

SENHORA só, apto. montado, tudo nôvo, aceita uma sócia ou temporada. Figueiredo Magalhães, 144/ 701.

TEMPORADA CARNAVAL — Copacabana pelo mês de fevereiro apartamento de alto luxo completamente mobiliado com telefone, garagem e empregada — Ofertas para Dr. Rogério. Rua Alcindo Guanabara, 17, grupo 1 511 — Tel. 42-0787.

SENHORES PROPRIETÁRIOS de Apartamentos mobiliados, precisamos urgente para atender Clientes já com reservas. Aos domingos horário normal. Tratar Imob. Beira-Mar — Av. Copacabana, 583. Gr. 205-A — Fone: 37-8019.

TEMPORADA — Alugo apartamento qt., sala, mob. c/ geladeira. Pôsto 6 — Chaves na Rua Bulhões de Carvalho, 238, ap. 802.

TEMPORADA — Aluga-se um qto. mob., p. casal. — Praça Demétrio Ribeiro, 99-603, tel. 36.0260.

TEMPORADA só mês fevereiro em Copacabana. Alugo ap. mob. com tel. a casal de tratamento. Informações: 57-9798.

TEMPORADA — Aluga-se para môça um quarto mobiliado com telefone, com café da manhã. — Leme, Telefonar para 57-8486.

TEMPORADA — Aluga-se ap. de fino trato, todo mobiliado. Diária NCr$ 25,00. Tratar Fone: 56-7862.

TEMPORADA — COPACABANA. — Alugo de 15 de janeiro a 29 de fevereiro apartamento todo o conforto, 3 quartos, telefone etc. a pessoa de muita responsabilidade, NCr$ 1 500 pela temporada. Tel. 56-7632.

TEMPORADA — Temos aptos. mobiliados, prontos para morar em Copacabana, Ipanema, Leblon etc. — IMOBILIÁRIA MONTREAL na Rua Senador Dantas n. 117 — s/ 1 731 — Tels. 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, deps. mobiliado, geladeira, Rua Bulhões de Carvalho, 238 — Tel. 47-9148.

TEMPORADA — Leme — Ap. mob. junto a praia. Acomodações completas, 4 pessoas, na Rua Anchieta, 19-701.

VAGA a moça que trabalhe fora, única inquilina. NCr$ 80,00, Av. Copacabana, 427. Tratar República do Peru, 143/506.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — Apartamento de frente, quarto e sala conjugado. Av. Ataulfo de Paiva, 1 175 ap. 301. Chaves com porteiro — Leblon.

APARTAMENTO — Amplo, c/ jardim e garagem, sala, 3 quartos, banh., depend. Alugo 600,00 e encargos. Ver dom. dia todo. Rua José Linhares, 14/109, esq. Praia Leblon. Tratar tel. 31-3781, segunda a sexta-feira —CRECI 526.

ALUGA-SE Rua Prudente de Moraes nº 266, bloco B, apto. 201 com ampla sala, dois quartos, dependências de empregada, garagem, ed. de categoria. Chaves porteiro depois 10 horas, Tratar tel. 48-3825.

ALUGA-SE — Apartamento 403, da Av. Henrique Dumont, 158, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Chaves no apartamento 302 e tratar na Av. Graça Aranha, 416 sala 220.

ALUGA-SE na Rua Prudente de Morais n. 10 ap. 306, com sala, jardim de inverno, 2 quartos e dep. de empregada. Claro e arejado. Tel. 56-5582.

ATENÇÃO — Leblon — Aluga-se ap. frente c/ sala e quarto conj. banh. e kit, Ap. c/ arm. emb. Rua Aristides Espínola, 88, ap. 405 — Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. — R. México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. 309 da Rua Visconde de Pirajá, 452, sala e quarto separado e dependências empregada. Chaves com porteiro.

ATENÇÃO — Leblon — Aluga-se ap. c/ sala e quarto sep., banh., coz. e área c/ tanque. Av. Bartolomeu Mitre, 980, ap. 408 — Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A — R. México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

IPANEMA — Alugo quarto mobiliado independente só a cavalheiro. Tel. 47-2578.

IPANEMA — Confortável ap. sala, copa, 3 qts. (2 conjugados), armários embutidos etc. dep. completas. NCr$ 500,00 e taxas. Rua Nascimento Silva, 276/102 — Chaves por favor no 280/101 — Tratar 46-6470.

IPANEMA — Alugo ap. sl., qt. b. comp., mobiliado e deco. e outro sem mobília. Ver no local, Rua Barão da Tôrre n.º 213, ap. 406 e 403 — Tratar Sr. Hélio — Tel. 47-0167.

IPANEMA — Aluga-se ótimo quarto, casa família. Único inquilino. Referências. 1 mês adiantado. — NCr$ 170,00. R. Visconde Pirajá, 243/402.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 203 da Rua Prudente de Morais, 269, com alguns móveis comp. de quarto, sala e demais dependências. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Dr. Pedro. Tel. 23-2050.

IPANEMA — RUA CANING n.º 31 — 304 — Alugo apartamento — 2 salas, 3 quartos c/ armários 2 banheiros, dependências, garagem. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA — Alugo ap. 201. Barão da Tôrre, 125, chaves 301. Inf. tel. 27-2758. Preço 650,00, sala dupla, 3 qts. dep.

IPANEMA — Aluga-se Rua Visconde de Pirajá, 646, apto. 501, frente, Jardim Alah salão, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, dependências completas empregada. Chave no mesmo. Tratar na Rua México, 21, 2.º and.

IPANEMA — Alugo ap. 408. Barão da Tôrre, 85, sala, 3 qts., garagem. Inf. tel. 27-2758. Preço 680,00.

IPANEMA — Alugo mobiliado 1 apartamento de sala, dois qts. e demais dependências, na Rua Visconde de Pirajá. Tratar com Iclemilda pelo tel. 47-3248.

IPANEMA — Aluga-se. Rua Visconde Pirajá, 306, ap. 402, frente, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro completo, todo azulejado em côr. Ótima cozinha, área e dependências completas para empregada. Chaves com porteiro. Tratar Rua Visconde Pirajá, 274.

IPANEMA — Aluga-se por temporada apartamento mobiliado, c/ sala, quarto, sintecado, à Rua Gomes Carneiro, 130, perto do Castelinho. Tratar nos apartamentos, 202 e 401, no mesmo endereço.

LEBLON — Aluga-se na praia, ap. mobiliado e decorado por decorador, tapêtes, cortinas, tudo nôvo, máq. lavar, ar refrig., gar., gel., telefone com extensões — Pode ser visto a qualquer hora na Av. Delfim Moreira, 552, ap. 201.

LEBLON — Aluga-se 2 qts., sl., coz., dep. comp., emp., ótima vista, 480. Chaves port. Ataulfo Paiva, 722, ap. 602. Tratar — 56-4725.

LEBLON — Aluga-se os aps. 202 e 302 da Rua Reinha Guilhermina, 6 com vista para o mar. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º, fone 52-6065.

LEBLON — Aluga-se ap. 304, Rua Carlos Góes, 380, 2 qts., sl., banheiro, dep. NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar tel. 37-5517 e 36-1341.

LEBLON — Alugo fevereiro apto. luxo, 3 qts., 3 salas, 2 banhs., ar cond., mobiliado completo. — NCr$ 1 500,00. Tel. 47-4740.

LEBLON — Aluga-se excelente quarto para moça — 25-0943.

LEBLON — Aluga-se na Rua General Orquizas, 242/313, ap. sl., 2 qts., garagem. Tel. 46-7085, Henrique. Chaves porteiro.

LEBLON — Alug. ótimo ap. sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. de empregada. Av. Ataulfo de Paiva, 23 ap. 604. Chaves com porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 1 116 com Sr. Batista.

LEBLON — Aluga-se ap. 605, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., dep. empreg., área serv. Chaves c/ porteiro. Tratar, fone 43-4205.

PRAIA DO LEBLON, de frente, alugo c/ sala, qto. separado, coz., banh., etc. Chaves apt. 609. Tel. 27-8260 — NCr$ 360,00.

PASSA-SE contrato — Ap. com 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha e demais dependências espaçosas. Av. Epitácio Pessoa, 1576, 2.º andar. Ver no local.

PROCURO apartamento mobiliado Ipanema ou Leblon, para atender cliente. Tratar fone 37-8019 c/ D. Lourdes.

QUARTO — Alugo a duas pessoas — Av. Ataulfo de Paiva, 50, bloco B-2, ap. 306.

QUARTO — Leblon — Aluga-se a moça que trabalhe fora. Inf. 47-9113, à noite.

QUARTO — Alugo ótimo p/ 1 ou 2 rapazes. Ped. ref. 27-0477 — FARME AMOEDO, 135.

RUA CARLOS GOIS, 390 — Alugam-se aps. c/ sala, quarto, etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GEN. SAN MARTIN, 298. Alugo casa c/ 2 salas, 4 quartos, banheiros, copa-cozinha, dep. empregada, garagem e telefone. Chaves na casa ao lado. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 — 42-8373 — Creci 252.

VAGA — Em ap. 2 moças, aluga-se vaga para outra que dê referências. NCr$ 100,00. Tratar Lisete. Tel.: 23-8093, diàriamente, Castelinho.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala, depend., 2 e meio salários min. e taxas.

GÁVEA — Leblon — Alugo o ap. 501 da R. Artur Araripe, 40 de cobertura, mob. c/ ar. cond. gela, máq. de lavar, arm. embut. c/ 2 sls., 2 qts., escrit., garagem e dep. Ver no local e tratar à CIVIA — 52-8166.

GÁVEA — Ótimo ap. com 3 quartos, sala, 2 banheiros etc. Aluga-se na Av. Padre Leonel Franca, 90 ap. 501. Ver no local com o porteiro e tratar com Sr. Joair. Tel. 43-3663.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ap. conjugado todo pintado, Praça Pio XI, 20, ap. 308. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1111, tels. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

LAGOA — Aluga-se ótimo apartamento 3 qts., salão, garagem etc. Rua Almirante Guilhobel, 26, ap. 303 — Chaves com o zelador.

LAGOA — Alugo ótimo ap., 3 qts., sl. e demais deps. Rua Fonte da Saudade, 41 ap. 303, chaves e tratar ap. 202, dias úteis.

LAGOA — Alugo apto. de sala, dois quartos, dependências completas — NCr$ 450 mais taxas. Av. Epitácio Pessoa n. 1 596 — ap. 401.

3 GRANDES qts. sla. banh. coz. dep. empr. arms. emb. ótimas benfs. NCr$ 500 e taxas. Professor Saldanha, 137 ap. 202 — 26-1114, Dr. Jayme.

S. CONR. — B. TIJUCA

ALUGA-SE conjugado mobiliado temporada local privilegiado piscina, sauna e play-ground. Ver Est. Canoas, 12, Sr. Waldir ou Sebastião. Tratar 2.ª-feira em diante, 42-9580 ou 27-9514, Léa.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se casa nova. Tratar Est. Sorimã, 721 a 100m da Estrada do Joá.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lotes. Facilito o pagamento. Tratar tels. 37-8190, 26-5564, diàriamente.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Ap., 2 quartos, sl., dep. emp., NCr$ 280,00, não tem condomínio. Av. Suburbana, 153 c/ 9.

ALUGAM-SE vagas e quartos a Anacleto n.º 121, Cetel 97-0422, rapazes e senhores solteiros, dá-se roupas de cama, quartos bem arejados. Rua Bela 402.

ALUGO 1 casa 2 quartos, sl., coz., banh., terr. murado, na Rua Júlio Diniz n. 59, — Vila Iêda — Campo Grande. Chaves na Est. do Campinho n. 1 958 — Tratar tel. 58-5560.

ALUGAM-SE quartos a rapazes. Av. Pedro Segundo n.º 149-41.

ALUGA-SE ap. de dois quartos e demais dependências na Rua Lopes Ferraz n. 35.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado de frente, na Rua Major Fonseca n.º 8, Praça Argentina, São Cristóvão. Tels. 28-9822, sábado e domingo. 22-7909, segunda-feira.

ALUGAM-SE 2 casas, 1 Rua da Prata n.º 10, casa 7, Pedregulho, NCr$ 200,00. Outra Aripibui, 71 Inhaúma. NCr$ 160,00. — Tel. 48-9215.

ALUGA-SE Edifício Juranda, 1 ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área de serv. Chaves com porteiro. — Campo de São Cristóvão, 182, ap. 220, na 2a.-feira, com Sr. Américo, tel. 28-1625.

ALUGA-SE — Prédio c/ lj. sobreloja e ap. pref. para Banco ou Confeitaria. Para ver na Rua São Luís Gonzaga n. 1 840, propostas na Rua Frei Caneca n. 70.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala e cozinha na Rua Ferreira Araújo n.º 120. Ver das 9 às 17 horas — São Cristóvão.

AVENIDA DO EXÉRCITO, 13, ap. 212 — Aluga-se c/ sala, jard. inv., quarto, banh., coz., área — Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGAM-SE vagas só para rapaz. Rua São Luís Gonzaga, n. 565 C-20-A. São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto independente a 1 ou 2 srs. de respeito. Rua São Luís Gonzaga, 1 028. São Cristóvão.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, coz., banheiro e dependência de empregada. Ver e tratar Rua Lopes Ferraz, 18. São Cristóvão. Tel. 48-3239. — Sr. Cerdeira.

ALUGO ap. na Rua Chaves Faria. Tratar na Rua Coronel Brandão, 18. São Cristóvão.

ALUGA-SE um apartamento com 1 qto., 1 sala, cozinha e banheiro. Praia do Caju, 91, ap. 201. Tratar no local.

ALUGA-SE um ótimo quarto a rapazes de respeito. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 2457, ap. 201. São Cristóvão.

BARÃO IGUATEMI, 71 — Alug. ap., qt., sala, banh., ver local. Tratar, Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290, 2.º, tel. 23-9525 — CRECI 204.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo casa 3 e 5. Rua São Cristóvão, 70. Sala, qt., sep., banh., coz. NCr$ 170. Chave casa 20. Tratar ... 28-1492.

QUARTO — São Cristóvão. Não pode cozinhar. Aluga-se na Rua Coronel ... n.º 55.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 891 ap. 205 — Sala, varanda, quarto, banh., coz., área. Chaves no ap. 105 — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto p/ 1 rapaz ou 1 senhor de respeito, c/ móveis ou s/ móveis. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo qto. para rapazes. R. Chaves Faria, 112, ap. 201. Ver hoje, sábado, de cinco da tarde até duas horas de domingo.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótimo ap. n.º 212, sito no Campo de São Cristóvão, n.º 182. Todo reformado c/ sala, qt. conj., coz., banh., área de serviço. Ver no local, chaves c/ ap. ao lado. Aluguel NCr$ 180,00 mais taxas. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. Av. Graça Aranha, 226, s/ 1111/12. Tels. 22-6048 — 52-5239.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se à Rua Teixeira Júnior n. 422 (o único no 3.º andar) o apartamento de frente, de quarto, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, pequena área com tanque, dependências de empregada. Tratar sábado das 13 às 17 horas e domingo das 9 às 12h. Preço: NCr$ 220,00 e taxas.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um qt. indep., para um rapaz. Prç. NCr$ 50,00. Rua Costa Lôbo, n. 372. Final do ônibus 472.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa sala, quarto, independente. R. Lopes Trovão, 88 c/ 12. Preço NCr$ 180,00 — Fiador idôneo.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 3 qts., sala, banh., qt., banh. emp., 2 áreas e garagem. Rua General Bruce, 445 ap. 109. Chaves c/ porteiro Sr. Milton.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto mobiliado para 1 ou dois rapazes. Tel. 34-3732.

SÃO CRISTÓVÃO — QUARTOS. — Alugam-se na R. Bela n. 224 a pessoas c/ referências. Tratar 22-3293, das 9 às 19h30m.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa, Rua Teixeira Júnior, 214 casa 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área interna — Ver no local de 9 às 16 horas hoje, chaves na mesma rua. n. 226 casa 2. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 1524.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo dois quartos conjugados para residência ou comércio — Tratar Rua Francisco Eugênio, 120, sobrado — Dna. Célia.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. de quarto e sala e demais dependências. Dotado com elevador. Ver Rua Lima Barros n. 68 — Porteiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se próximo ao Largo da Cancela ap. sala, 2 quartos e dependências. Ver e tratar na Rua Chaves Faria 415 com Adriano. Telefone 34-4875.

SÃO CRISTÓVÃO — Santos Lima, 17/301 — Aluga-se, NCr$ 367,50. Uma sala, 4 quartos, inclusive dep. de empregados. Chaves no n.º 15 sobrado, tel. 22-2767.

TRAVESSA IDA n. 62 — ap. 201 — Aluga-se c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO R. Maria Amália n. 478 ap. 202, sala, 3 qts., dep. e garagem e taxas. Fiador comercial. Tratar c/ Araújo. Telefone 28-1174.

ALUGA-SE — Quarto c/ refeições p/ casal distinto, 250 cruzeiros novos. Tel. 48-2730.

ALUGO ap. sl., 3 qts. e dep. emp. na Rua Maestro Vila Lôbos, 1 ap. 704, Tratar no ap. 604 mesmo edif.

ALUGA-SE casa grande, 2 pavs. jardim, quintal, garagem na R. Satamini n. 217 — Chaves no local ou no 209 — Ver das 9 às 15 horas — Tratar 37-9507.

APARTAMENTO alugo — Tijuca, Sala, vendo Pça. Saens Pena. Tel.: 28-6955 Sr. José.

ALUGA-SE — Apartamento, com telefone e garagem. Salão, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Ver e tratar na Rua Conde Bonfim 219 ap. 704.

APARTAMENTO confortável, c/ 2 salas, 3 quartos, coz., banheiro, áreas e dependências empregada. Pode-se fiador proprietário. Tel.: 34-5328.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, 1 sala, 3 quartos, sinteco etc. Rua Conde Bonfim, 758-301, Tijuca. Ver sábado das 10 às 18 horas.

ALUGO casa de 2 qts., 2 sls., c., q., b. Rua Tomás Rabelo n. 9 — Catumbi — NCr$ 280,00.

ALUGO quartos com móveis — pensão e água corrente, ambiente familiar na Av. Paulo Frontin n. 467.

ALUGA-SE apto. a casal sem filhos, meia idade — Rua Rêgo Lopes n. 15, apto. 201. — Tijuca.

ALUGA-SE uma casa à Rua Ambiré Cavalcante, 683 — Rio Comprido. Aluguel: 150 cruzeiros novos. Telefone: 54-1137.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100, c/ 3 meses de depósito, Rua Haddock Lôbo, 22.

ALUGO quarto mobiliado a môça ou senhora só com ou sem pensão. Rua Valparaíso, 77, ap. 202, NCr$ 60,00.

ALUGO aps. novos de um e 2 quartos e demais dependências, banheiro em cor na Rua Barão de Petrópolis, n. 184 casa IV — Chaves no local, tratar na Rua Ouvidor, 169 sala 218 das 11 às 16 horas.

ALUGA-SE — Belo ap., frente, c/ qt., sl., kit., banh. em côr. NCr$ 199, c/ garagem, 240, ótimo p/ atelier ou casal s/ fil., clima europeu. Rua Conde de Ubá, 43, tel. 38-8966 — Usina.

ALUGAM-SE quartos para casal, rapaz ou para negócios comerciais — Rua Itapiru, 373, c/ 3 — Tratar c/ D. Vanda.

APARTAMENTO — Alugo todo de frente, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências na Rua Icó n. 4, apto. 101 — Esquina da Rua Goulart — Transversal a Rua dos Araújos — (Tijuca). Tel. 45-4203, está em pinturas. Chaves com o encarregado ou no n. 11. — Aluguel NCr$ 280,00.

ALUGA-SE um sobrado na Av. Paulo de Frontin, n. 431, com 2 quartos, 1 sala, copa e cozinha, banheiro completo, 2 áreas e dependências de empregada. Tratar no local ou pelo Telefone 28-7862.

ALUGA-SE ap. 302 da R. Conde de Bonfim, 753. Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas. Ap. dos fundos na Av. Paulo de Frontin, 260. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas e casa Rua Pesqueira, 115. Aluguel NCr$ 180,00 mais taxas. Tratar com Júlio. Tel. 43-3041.

ALUGO — Quarto e sala grande, de frente, 3 meses depósito. Rua Campos Sales, 70.

ALUGA-SE — Um excelente quarto em casa exclusivamente familiar a casal s/ filhos, que trabalhe fora. NCr$ 90,00. Rua Navarro, 544 sob. Catumbi.

ALUGA-SE uma casa um quarto, sala, cozinha, banheiro na Rua Barão de Petrópolis, 184 c/ 6.

APARTAMENTO COM TELEFONE — Aluga-se em prédio de dois apartamentos por andar, com três grandes quartos, sendo um com armário, grande sala, copa-cozinha com fogão de luxo, dependências de empregada e grande área. — Ver e tratar em qualquer horário na Rua Isidro Figueiredo, 24, ap. 302.

ALUGO excelente apartamento c/ sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas de empregada na Rua Barão de Petrópolis n.º 214 ap. 302. Chaves no ap. 101.

ALUGA-SE 1 apartamento, Rua Maria Amália, 302 ap. 203, 3 quartos grandes, das 7 às 3.

ALUGA-SE — Casa grande na Rua Aureliano Portugal, 277. — Apanhar chaves no apartamento 311 (Rio Comprido).

ALUGA-SE ap. quarto e sl., Travessa Vista Alegre n.º 29 — Catumbi. Tratar Rua do Ouvidor, 58, 3.º s/ 1, Dr. Adalberto.

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se junto ao Inst. Educação com 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., garagem. R. Felisberto Menezes, 31, esq. Mariz e Barros. NCr$ 450,00.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha e banheiro, tudo independente à Rua Navarro, 612 fundos — Tratar no local.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 2 sls., quarto de empr. mais depend. R. Rocha Miranda, 205 — Tijuca — Tratar ap. 302 — Aluguel 350 mais taxas.

ALUGA-SE um quarto para casal ou pessoa só que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, 291, c/6. Tijuca. Junto à Pça. Saens Pena. — Sr. Carlos.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala e quintal. Rua Navarro n.º 1 053. Tratar Rua do Ouvidor, 58, sl. 1. — Dr. Adalberto.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal, podendo lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho, 21. — Tijuca.

ALUGA-SE em casa de família, vagas para rapazes com refeição completa. Exigem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo n. 93. — Tijuca. — Telefone 48-2843.

ALUGAM-SE quartos c/ móveis a rapazes ou senhor. Rua Uruguai, 530-A c/ 4, Sr. Davi.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 1 sl., dep. emp. Aluguel NCr$ 30,00, Av. Maracanã, 661 ap. 302. Chaves c/ o prop. parte da manhã.

ATENÇÃO — Tijuca — Alugo ótimo ap. tipo casa c/ 2 qt. sl. coz. banh. Ver à R. Tiaçu, 66. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro 88, 2.º Telefones: 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

ALUGA-SE quarto para casal ou moça que trabalhe fora. Rua Vista Alegre n.º 10, ap. 103 — Catumbi.

ALUGA-SE quarto a rapazes de respeito que trabalhem fora na Rua Barão de Itapagipe, 302 c/ 6 — Tijuca.

ALUGO um quarto mobiliado para um senhor ou uma senhora de todo respeito, com todas as refeições. Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

ALUGA-SE um ap. na Rua José Higino, 132, com 3 qts., sala e dependências completas — Preço 260,00.

CASA — Alugo, 3 qtos. sala e demais dependências. Rua Itapiru, 573, casa 14.

CATUMBI — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço. Rua Carolina Redyner n.º 27, sobrado, fundos. Informações no local.

CÂNDIDO OLIVEIRA, 46 — Aluga-se ap. 402, todo de frente, pintado, 1 sala, 2 qts., e dep. compl. NCr$ 250,00. Ver hoje 8 às 12 e 14 às 16 h. Rio Comprido.

FAMÍLIA — Aluga, pequeno quarto mobiliado, a senhor do comércio, NCr$ 40,00. Rua Haddock Lôbo, 321. Tel. 28-4592.

QUARTO c/ pia ind., aluga-se, Rua São Francisco Xavier, 620. Outra dep. modestas, qt., sl. e cozinha. Rua Vaz Toledo, 417, fds. no local domingo das 9 às 10 horas c/ depósito.

QUARTO — Aluga-se completamente independente, c/ direito a lavar e cozinhar, com ou sem móveis. Rua Aguiar n. 21, ap. 202. — Lgo. 2a.-Feira. Tijuca.

QUARTO independente — Alugo p/ 2 rapazes ou 2 moças que trabalhem fora; Casa de família de respeito. Ver e tratar na Rua 18 de Outubro, 375, Muda, Tijuca.

QUARTO E SALA — Aluga-se em casa de família de tratamento, mobiliados com refeições, trivial variado, a casal distinto — Dão-se e exigem-se referências. Tel. 28-1194 — D. Guiomar.

QUARTO — Alugo a rapaz, mobiliado, em casa de família na Rua Marquês de Valença n. 124 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apt. com quarto e 2 salas, cozinha, banheiro e área c/ tanque, Rua Maia Lacerda, 620/ 208, Chaves com o porteiro.

RUA ITAPIRU, 1249 — Aluga-se o apartamento 102, térreo, com dois quartos e dependências. Ver e tratar à tarde. Tratar no apartamento 201.

RIO COMPRIDO — Alugamos ap. 103 fte., pilotis, Av. Paulo Frontin, 647, c/ 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregada e grande área c/ tanque, sancas e florões. Chaves com porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 416, sala 610. — Tel. 42-7018.

RIO COMPRIDO — Av. Paulo de Frontin n.º 690. Aluga-se ap. térreo c/ 2 qts., 2 salas, dep. etc. Tudo amplo, c/ jardim. Visitas diàriamente. Tratar PLANTA IMOBILIÁRIA — Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366 — CRECI 680-J-139.

RUA MARIZ E BARROS, 553, apartamento 302, aluga-se, 2 quartos, sala, dependências empregada, sinteco. Chaves e informações porteiro.

RUA GEN. ROCA, 426, ap. 306 — Sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp. Chaves c/ porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DELGADO DE CARVALHO, 79, ap. 103 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

S. PENA — Cobertura — Alugo 3 q. s. coz. dep. empregada, amplo terraço, vaga garagem. Rua Carlos Vasconcelos, 54 C01 — Inform. 34-3613.

SAENS PENA — Alugo ap. na R. General Roca n.º 408, casa 1 ap 402, c/ sinteco, sala, 2 quartos, cozinha, área c/ tanque, Aluguel NCr$ 320,00 mais as taxas. Chaves no local nos aps. 404 e 405. Tratar na Av. Erasmo Braga n.º 255 gr. 703. Tel. 52-1974.

SÃO FRANCISCO XAVIER, 719, casa XII — Alugo 2 sls. 3 qts., etc. 320,00. Em pintura — Tel. 29-9252.

SAENS PENA — Aluga-se casa térrea, tipo apartamento, 2 qts., 2 sls., qt. emp., área etc. a 50 mts. do Tijuca Tênis Clube. Rua Elias Garayeb, 22-A. Ver das 9 às 17 horas. Aluguel NCr$ 400 e demais encargos. Não tem condomínio.

SAENS PENA — Aluga-se sala de frente, independente, sem móveis, para uma senhora. Se tiver telefone, faço diferença no aluguel. Informações 46-0049.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 305, sito à Rua Carlos Vasconcelos, 54, lateral 1a. locação c 2 qts., 1 sala, banh., daps. compls. p/ empregada, pintura gesso colo, sinteco, c/ garagem. Aluguel — NCr$ 420,00 mais taxas. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. Tels. 22-6048 — 52-5239. Av. Graça Aranha, 226, s 1110/12.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. n.º 1002, sito à Rua Parato n.º 36, de frente, c/ 1 sala, 1 saleta, 1 qt. e cozinha, hall, banh., pintura nova. Aluguel: NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS, LTDA. s/ 1110/12. Tels. 22-6048 — 32-6556 — 52-5239.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ sala, 3 quartos, banh., coz., dependências p/ empreg. e vaga na garagem. Preço NCr$ 315,00. R. dos Araújos, 71 — Ed. XV, ap. 201. Chaves no ap. 101.

TIJUCA — Alugo o ap. 505, da Rua Conde de Bonfim, 396, c/ sala, um quarto duplo, banh. e coz., chaves com o porteiro, aluguel: NCr$ 260, mais taxas. Tratar na Imob. Sender S/A — Rua México, 70, 10.º, s/ 1007-8 — Fiador proprietário.

TIJUCA — Aluga-se uma boa moradia a um rapaz, na Rua Conde de Bonfim, 118. Chaves no 34, com Milton, na mesma.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 418, casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro. 180,00 cruzeiros novos. Tel. 38-6372.

TIJUCA — Aluga-se ap. na Rua Haddock Lôbo, 370, ap. 405 — Primeira locação c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Pintura plástica e sinteco. Chaves com o porteiro Manuel. Tratar na SOBRADIL — Rua do México, 119, grupo 705 — Dias úteis.

TIJUCA — Alugo amplo ap. com telefone — R. Campos Sales, 102/505 — Tratar 42-1008.

TIJUCA — Aluga-se ap., 1 s., 2 qts., dem. dep. e 1 c/ 1 s., 4 qts., copa, dem. dep. na R. B. Itapagipe, 613 — Tratar no 201 — Têm garagem — Aluguel, 350 e 650 e encargos.

TIJUCA — Alugo, vendo apartamento 3 quartos, sala, cozinha, dependências completas, vaga garagem. Ver Rua Maria Amália, 87 aps. 403 com zelador. Tratar tel. 4366 — Niterói.

TIJUCA — Aluga-se ap. 304, c/ 2 amplos quartos, salão, dep. empregada etc. Rua Conde de Bonfim, 485.

TIJUCA — Ap. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e área. Rua Professor Gabizo, 258-A, casa 4-A, ap. 102. Chaves no ap. 201. Tratar c/ Paulo, pelo tel. 42-9359, à noite. NCr$ 280,00 mais taxas.

TIJUCA — Vaga, 2 moças trabalhe fora. Tel. 54-4400 — Cremilde.

TIJUCA — Aluga-se quarto a rapaz. — Tel. 38-7447.

TIJUCA — Alugo apto. sôbre pilotis, de frente, sl., 3 qts., coz., banh. em côr, depend. compl. empreg., garagem. NCr$ 420,00 e cond. 33,00. Rua Uruguai, 20, ap. 101. Ver sábado e domingo.

TIJUCA — Aluga-se casa muito boa na Rua São Miguel. Aluguel barato. Tratar na Rua Clemente Falcão, 47.

TIJUCA — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, grande área, na R. Navarro n. 426, antigo 158. — Catumbi.

TIJUCA — Aluga-se quarto com móveis, a senhor. Exige-se referências. Rua 18 de Outubro, 319 — Tel. 58-1074.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. da Rua Afonso Pena, 81, dois quartos, sala, dependências completas de empregado. Chaves local, telefone 57-9133, SOBRAL & SOBRAL S/A. — CRECI 257-J. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se ap. 301 à Rua Maxwell n. 193, sala, 2 qts., coz., banheiro. Chaves no 101. Tratar na Rua México n. 70 — s/ 510 — Tel. 52-2229.

TIJUCA — Aluga-se ap. térreo 2 qts., Rua Camaragibe n. 5, próximo à Praça Saenz Pena — Chaves c/ o zelador — Tratar à 25-2076 — Exige-se fiador.

TIJUCA — Aluga-se na R. Conde de Bonfim n. 289, ap. 505, sala, 2 quartos e demais dependências. Chaves com o porteiro — Tratar Rua do Carmo n. 17 — 7.º andar.

TIJUCA — Aluga-se casa com 3 quartos, 3 salas, lavandaria, garagem para 2 carros e demais dependências. Ver na Rua Maria Amélia n.º 54 — Tratar Rua Dr. Satamini n. 161, loja E, Sr. Wolf.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. tipo casa, em primeira locação, na Rua Morais e Silva, n.º 115 ap. 201, próximo ao Colégio Militar. Tratar Predil Imóveis. Av. Rio Branco, 243. Tel. 52-3752.

TIJUCA — Professor Gabizo n.º 258-A — Casa 13, ap. 201. Aluga-se ap. tipo casa com 2 salas, dois quartos, cozinha, banheiro grande copa, dep. de empregada, sinteco — NCr$ 420,00.

TIJUCA — Rua Almte. Cochrane n. 56 — apto. 408 — Aluga-se com sala, dois quartos, banheiro ampla cozinha, dependências de empregada. Ver e tratar no local nos dias 13 e 14, das 9 às 13 horas.

TIJUCA — Aluga-se na Rua D. Maria n. 8 — apto. 301, com 2 quartos, sala, banheiro e dependências de empregada. Chaves no 401.

TIJUCA — Aluga-se apto. na Usina, sl., 2 qts., varanda, gar., dep. comp. Tel. 38-4375.

TIJUCA — Aluga-se excelente apt. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sinteco, garagem. Ver à Rua Jacumã, 47, apto. 102. Chaves no apt. 101. Tratar tel. ... 52-5774.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 311 da Rua Carlos de Vasconcelos, 54 — c/ 2 qts., sala e deps. completas e garagem. — Chaves c/ o porteiro. Tel. 42-3373.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de cobertura de sala e quarto e mais dependências com 2 grandes terraços privativos. — Tratar 46-8928.

TIJUCA — Rua dos Artistas, 184, ap. 201, frente, 3 qts., sala, j. inverno e dep. Alug. 380,00 e taxas. Chaves 301, e trat. Rua Alcindo Guanabara, 17 s/ 1 306 — CRECI 1115 — Geraldo.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 208 da Rua Santo Afonso, 125, sala, quarto e jardim inverno. Chaves porteiro. Tratar Hitler, tel. 22-0006.

TIJUCA — Quartos, alugam-se com direito a serventias, depósito ou fiador. Rua Senador Muniz Freire, 76.

TIJUCA — Aluga-se o prédio R. João Matta n. 116, 4 q. 2 s. garagem e demais dependências. Ver externamente agradando, telefone 54-2080, Alberto. Dá-se preferência a quem faça o conserto dos portões e porta garagem. Sem obras, 600 cruz. fazendo as obras, 500 cruz. Ou vendo por 85 milhões à vista.

VAGA — Família de tratamento, tem em ap. anexo, independente, mobiliado, c/ 2 qts., alugados a 4 rapazes, c/ refeições e roupa de cama, uma vaga disponível — Trocam-se referências — Telefone 28-1194 — Mme. Cardoso.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO quartos pode lavar e cozinhar, 3 meses de depósito — Rua Conselheiro Paranaguá, 15 — Começa na Sousa Franco — V. Isabel.

ALUGA-SE — Ap. 314, Rua Barão Mesquita 459-A. Sala, quarto, 240,00, mais taxas, despesas. Chaves porteiro Luís Leôncio.

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha e área. NCr$ 160,00. Rua Senador Nabuco, 103 casa 3.

APARTAMENTO 2 c/ 2 qts., s., c., b., dep. emp. etc., pint. nova, Jorge Rudge, 143. chaves no ap. 102. Tel. 48-2282. Tem casa c/ 4 qtos.

ALUGA-SE na Rua Borda do Mato n.º 280, ap. 102 — Sala, saleta, dois quartos, quarto de emp. Aluguel 320 cruzeiros — Ônibus 422. Chaves p/f. ap. 102 — Tratar tel. 28-7761.

ALUGA-SE a casa 4 da Rua Sousa Franco n. 430, com 2 quartos, salas, demais dependências e quintal — Ver chaves na casa 9. Tratar tel. 28-3529.

ALUGA-SE apto. de 2 quartos sala, quarto empreg., frente — Ver e tratar na Rua Rosa e Silva n. 24/302 — 250 e taxas.

APARTAMENTO — Aluga-se na Rua Senador Nabuco 325 ap. 302 com dois quartos, sala, varanda e dependências, ver local e tratar pelo tel. 22-2798 — Darci.

ALUGA-SE casa com sala e dois quartos, Rua Nossa Senhora de Lourdes, 91, c/ 3. Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE uma casa na Rua São Francisco Xavier n.º 645. Tratar no local.

ALUGA-SE uma sala ampla de frente, para casal sem filhos. Preço módico, Rua Sousa Franco n.º 397 sob. — Vila Isabel.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa que trabalhe fora — Rua Barão São Francisco, 459 — Vila Isabel — Praça 7.

ALUGA-SE quarto a môça que trabalhe fora, em ap. senhora só. 58-8737.

ANDARAÍ — Ap. com sala, saleta, 4 quartos, 2 banheiros, área 1a. locação. Ver e tratar Rua Ernesto de Souza, 65, bloco A, ap. 304 — Chaves no local com o zelador.

ALUGA-SE ap. 101, Rua Reja Gabaglia, 52, c/ s/, qt., coz., banh., dep. emp., anexo 1 qt. e quintal, entrada p/ carro. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Telefone 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIS 253 e 4.

CASA EM VILA ISABEL — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro à Rua Artidoro da Costa n.º 44.

GRAJAÚ — Alugo R. Duquesa de Bragança, 85, ap. 101, c/ 2 qts., sl., e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-9023. CRECI 1 195 — Leal.

GRAJAÚ — Aluga-se casa nos fundos, de quarto, sala e dependências a casal sem filhos. Tratar pelo tel. 38-9810.

GRAJAÚ — Aluga-se — Rua Caravelas, 70 ap. 403 — Ap. em edf. s/ pil., c/ elev., 2 gds. quartos, 2 salas conjugadas, banheiro em côr, c/ box, cozinha gde., dep. compl. de emp. e varanda. Chaves c/ porteiro, ônibus 422 na porta.

GRAJAÚ — Barão de Mesquita — quarto mobiliado para pessoa só de respeito — NCr$ 70,00. — 58-5701.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 469, apartamento S/ 102, com sala, quarto (separados), cozinha e demais dependências c/ vaga p/ carro. Aluguel NCr$ 210,00 mais impostos e taxas. Ver c/ zelador.

GRAJAÚ — Aluga-se casa de 2 pavimentos, 2 qts., banheiro, 2 salas, copa, dep. de empregada, cozinha. Ver Caruaru, 200 c. III.

MARACANÃ — Aluga-se R. Prof. Eurico Rabelo, 12, ap. 302-F, sala, qt., cozinha e demais dependências. Chaves ap. 102, frente, NCr$ 240,00. Tratar Locadora Nacional Ltda., Av. R. Branco, 106, s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

MARACANÃ — Alugam-se quartos, pode lavar e cozinhar. Ver Rua São Francisco Xavier, 723/21 e Maia Lacerda, 148 — Estácio — Tratar telefone: 52-0525. Sábado.

MARACANÃ — R. Turf Club, 12 ap. 506 — Alugo magnífico ap. c/ sala, 2 quartos e demais dependências, armários de cedro embutidos, janelas gradeadas. — 350,00 e taxas. Chaves c/ o porteiro.

MARACANÃ — R. Izidro de Figueiredo, 43, apto. 204. Alugo c/ sala, 2 qtos., dep. comp. Tratar p/ tel. 26-8884 ou no local.

MARACANÃ — Aluga-se ap. c/ sala, 2 bons quartos, depends. completas empregada e área em local de farta condução. Ver na Rua dos Artistas n.º 71 ap. 203. Chaves c/ porteiro. Alug. 315,00. Tratar tel. 42-4707.

QUARTO, 60,00, mobiliado, alug. a quem dê 200 nos que o ocupa grupo e sofá-cama e lugar p/ roupa. R. Sousa Franco, 378 — Tel. 58-3264.

VILA ISABEL — Aluga-se o apt. 302, da R. Conselheiro Autran, 13 com sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. completa empregada. — Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917.

VILA ISABEL — Aluga-se o apartamento 401 da Rua Sousa Franco, 451 fundos de uma sala, dois quartos, banheiro social em côres e dependências de empregada, com sinteco. Apanhar as chaves no mesmo local ap. 402 fundos. Aluguel 350,00 com direito a garagem.

VILA ISABEL — Aluga-se casa n.º 1, R. S. Franco, 828, 2 qts., sala e dep. aluguel 210, mais taxas. Chaves casa 9.

VILA ISABEL — Aluga-se o prédio da Rua Visc. de Santa Isabel n. 79, c/ 4 qts., sala e dep. completas para residencial ou pequena indústria. Chaves no n. 83, térreo. Tel. 42-3373.

VILA ISABEL — Rua Sousa Franco 469, térreo, alugamos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. Aluguel NCr$ 280,00 e taxas. Chaves na mesma rua n. 457. Tratar Imobiliária Ziriaeb Ltda. Rua da Alfândega, 81-A, 1.º andar sala: ... 23-3996 e 23-9877 de 11,30 às 17,45 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE o apto. n. 302 da Rua Heráclito Graça n. 114, casa 2, com 2 quartos, sala, jardim de inverno e dependências completas de empregado. Ver no local com o encarregado, aluguel NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGA-SE uma casa na Rua Zizi n. 62, casa 2, sala, quarto cozinha e banheiro — Lins de Vasconcelos.

APARTAMENTO — Tipo casa — Alugo sala, varanda, 2 quartos, dep. empregada, quintal ajardinado. R. Ramos da Fonseca, 114 fundos, apto. 101. Chaves local. Aluguel base NCr$ 300,00.

ALUGA-SE — Apartamento, frente, 2 qts., demais dependências. Rua D. Romana, 309, bloco 1-B, ap. 105 — Lins.

BOCA DO MATO — Aluga-se casa, centro de terreno, 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Rua Aquidabã, 1 417. Informações tel. 38-1759.

LINS — Alugo ótima casa. Rua Chiquinha Gonzaga, 55 c/ 2 qts., 2 sls. e demais deps. Ver local e tratar Rua México, 70 s/ 609, dias úteis.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se na Rua Caimbé, n. 108 ap. 201 com sala, 3 qts., copa, cozinha, banheiro e quintal, chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI J-301 — Ferreira 814.

LINS — Aluga-se apto. de sala, 2 quartos, dep. completas. Rua Araújo Leitão n. 980, apto. 402 — Tel. 58-2856.

LINS — Aluga-se casa de 2 pav. com 3 qts., sala, cozinha, copa, 2 banheiros e qt. empregada, na Rua Matias Aires, 226.

QUARTO de frente mobiliado a casal que trabalhe fora ou dois rapazes, alugo em casa de família no Lins. Informar p/ tel. 29-2679.

RUA DONA ROMANA, 309, bloco 3, ap. 403 — sala, 2 quartos, coz., banh., área. Chaves no ap. 401. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, e garagem. Rua Marangá n.º 81 Jacarepaguá. Entrar na Capitão Menezes.

ALUGA-SE um apto. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área — Preço NCr$ 150,00 e as taxas Rua Renato Meira Lima n. 602 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE, 2 qts., sala e demais dependências — Preço 170 — Ver na Rua Mario n. 78. — Chaves na casa 3 da vila.

ALUGA-SE na Rua Albano, 302, c/ 7, apto. 201, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa em Jacarepaguá com 2 quartos, sala e dependências. Aluguel NCr$ 180,00 a 50 metros do Largo da Taquara, na Estrada do Tindiba, n. 2284 — Fiador ou descontado em fôlha.

ALUGA-SE uma casa em Jacarepaguá — Rua Camaraipe n.º 72. — Granja — Paraíso — Taquara.

ALUGAM-SE dois apartamentos em primeira locação, à Rua Japurá, 291, Jacarepaguá.

CAMPINHO — Alugam-se casas c/ casal, sl., qt., coz., banh. e área. Est. Intendente Magalhães, 438, condução na porta, desconto fôlha.

JACAREPAGUA' — Aluga-se casa c/ sala, 2 quartos, varanda e cozinha. Rua José Silva, 448, fundos.

JACAREPAGUA — Alugo ótimo terreno, servindo p /qualquer tipo de negócio. Av. Geremário Dantas, 314, junto da CASA TIRA TEIMA. Tratar Rua México, 70 s/ 609, dias úteis.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa 2 q. s. c. b. e varanda. Área nos fundos de laje e taqueada, NCr$ 180, contrato de 1 ano e fiador idôneo. Rua Bruges, n. 177. Tratar com Sr. Jorge, Rua Pinto Teles, n. 1047.

JACAREPAGUA — Alugo aptos. 103, 201, Rua Alvaro Tibério, 78. Tanque. NCr$ 160,00 cada, condomínio, taxas c/ um quarto, demais dependências. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, 2.º s/ 201 — CRECI 727.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa p/ casal, sl., qt., coz., banh., quintal na Rua Major Ribeiro Pinheiro, 26, desconto em fôlha. Tratar Rua Mário, 29.

JACAREPAGUA' — Alugo a casa 11 da R. Pinto Teles n. 611 c/ 2 qts., sl., dep. comp. e vaga para carro. Ver no local das 9 às 14 horas. Tratar tel. .... 52-7738 — 2a. a 6a.

PRAÇA SECA — Aluga-se uma casa grande de 1 sala, 4 quartos na Rua Cândido Benício n. 2 080 — casa 10.

VILA VALQUEIRE — Rua Quirim, 502 — Aluga-se ótima casa, com 2 quartos grandes, 1 salão e demais dependências, quintal, com 50 metros, com 2 pequenos quartos e entrada para carro. Aluguel 400 cruzeiros novos e taxas, fiador comercial, ver sexta a sábado e domingos. Tratar com Sr. Amoroso. Rua Alvaro Alvim, 24 13.º andar, tel. 32-0324.

CENTRAL

ALUGA-SE quarto — Rua Oto de Alencar n.º 23 — S. Fc.º Xavier.

ALUGA-SE uma casa — Rua Oscar n.º 145. Ver e tratar no local das 9 horas às 12 — Quintino.

ALUGO — Dois ap. pequenos 1 a NCr$ 100 e outro à combinar. Não falta água, lugar sossegado. R. Japuara 95, bem na Praça de Ricardo. Tr. na parte da tarde das 17 horas em diante.

ALUGUEL? — FIADOR? — Fornecemos fiador irrecusável. Solução rapida. Informações pelo telefone 49-5547 — pela manhã

ALUGA-SE sala, quarto, coz., independ., mais 1 quarto. R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier, 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro social, depden. empregada. Rua 2 Fevereiro 520 ap. 203. Chaves ap. 101.

QUITANDA e mercearia — Vende-se com balcão frigorífico, muito estoque vende muita bebida, contrato novo. Preço NCr$ 6 000, entrada a combinar. Avenida Automovel Clube, 3238 — Colegio.

QUITANDA — Vendo c/ ótima resid., féria 3 mil, bem estocada, alug. 8 vdo. porta e dentro Ent. 6 mil p/ 150 Tr. Est. Vicente de Carvalho, 599-B, Pça. atende aos domingos.

RAMOS — Rua João Romariz, n. 279, Ramos, vende-se 1 botequim faz contrato novo na escritura para qualquer ramo de negocio. Tratar c/ o proprio.

RAMOS — Loja com instalação, passa-se, Rua Cardoso de Morais, 545-B, preço ocasião, motivo transferência para fora da Guanabara.

SALÃO DE BELEZA — Na estação da Penha, bom ponto e boa féria. Contrato 5 anos e barato .Vendo 5 000 à vista ou facilito, troco p/ taxi ou particular, nacional. Rua Montevidéo, 1 297, loja I.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se na Rua Felix Ferreira, 52 — Higienopolis — Preço à vista NCr$ 2 000,00.

SERRALHERIA — Vende-se, Km 19 da Rio-Petrópolis, com tôrno e demais máquinas. Tratar: telefone 34-3693.

STA. CRUZ DA SERRA (CAXIAS) — Loja, vendo serralheria montada e tôrno mecanico à Av. Automovel Clube, km. 48. Entrada 5 mil novos. Tel.: 42-0072. Elio, Creci 1238.

TELEVISÃO — Bom ponto para consertos, passo contrato 5 anos alug. 52,00. Rua 24 de Maio 1021.

TINTURARIA — Vende-se, bom movimento, moradia, bom contrato. Telefone. Av. Suburbana, 5 809.

TINTURARIA — Vende-se, maquinas em bom estado, com 100 m2, com telefone, contrato locação novo de 5 anos. Tratar pelo telefone 56-2802 —Rubens.

TRANSFIRO lojinha em Copacabana com telefone. Automóvel de troca — Ney — 37-4259. (X

TINTURARIA — Vende-se 8 000 c/ 3 500 ou 7 200 c/ 4 000 alq. 40,00 p. 100. Negócio ótimo na atualidade. Motivo de venda explica-se. R. Aristides Lôbo, 93.

VENDE-SE quitanda e mercearia, em bom ponto, fazendo boa fé-

VENDE-SE lanchonete — Lôbo Junior 1 716.

VENDE-SE bar e mercearia na Rua Hermenegildo de Barros n. 48 c/ telefone 42-3239.

VENDE-SE duas mercearias-quitandas, as melhores do bairro. Boa moradia. Tratar: Ana Néri, 20 — São Cristóvão.

VENDE-SE um varejo em Marechal Hermes na Rua Carolina Machado n. 1 967, instalações novas. Contrato novo, boa féria bom aluguel — Informações no local.

VENDE-SE bar com moradia — Rua Aurélio Gracindo, 464 — Olaria.

VENDE-SE café e bar. Bom movimento. Aluguel barato. Tem telefone. Bom contrato. Ponto de ônibus na porta. Tratar com o proprietário no endereço. Av. Democráticos n.º 275-A.

VENDE-SE bar e mercearia à Av. N.S. da Penha, 205-A — Penha.

VENDE-SE uma oficina de refrigeração — Rua dos Arcos n.º 63, loja 2 — Telefones: 52-0627 — 30-4959.

VENDE-SE adega, bar e lanchonete, instalação nova, com boa freguesia, Ótimo preço, Av. Oliveira Belo 1254-D. Vila da Penha. Urgente. Motivo: Voltar para Brasília.

VENDO — Armarinho grande estoque e ótima freguesia. Ver para crer no Galeão, Sr. Adib. Tratar Estr. da Cacuia, 71 s/ 206 Sr. Jamil CRECI 1271, 1.º R.

VENDE-SE um café e bar. Avenida dos Democráticos n. 590.

VENDE-SE cabeleireiro baratíssimo. Rua Teixeira de Azevedo 201, loja.

VILA DA PENHA — Vdo. quitanda e mercearia c/ moradia. Contrato nôvo. Rua da Justiça, 247. Tratar no local.

VENDE-SE um botequim à Avenida dos Italianos, 918-A — Rocha Miranda — Tratar no local depois das 14 horas.

VENDE-SE bar com boa moradia. Contrato nôvo de 7 anos a começar aluguel NCr$ 90,00. Tem telefone, à Rua Doutor Rodrigues Santana n.º 25, perto do Mercado de São Cristóvão.

VENDE-SE uma lanchonete à Rua Figueiredo Magalhães n.º 726 — Copacabana.

Revenda Volkswagen

Vende-se no Estado do Rio, próximo à Guanabara, constando de sede própria, com loja de peças, oficinas, escritório e exposição de veículos. Grande facilidade de pagamento. Resposta pelo telefone 32-9167 Rio.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões — Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Seu telefone foi ou está para ser cortado? Evite o seu problema

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Gibi velho

Compra o gibi velho através do Serviço. Corretor de revistas Antônio de Pádua. Av. Aratans, 1 463 — Aeroporto — São Paulo.

Conjunto comercial

Vende-se sala, quarto e dependências, ar condicionado, na Av. Copacabana 540, 12.º andar — 1 203. Edifício dos Corretores. Informações: tel. 37-1287 depois das 17 horas, diàriamente.

Cadeiras de barbeiro e dentista

Vendem-se. Rua Pereira Nunes, 273 — V. Isabel — Tel. 48-0886.

UTILIDADES

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS) - FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

RÁD. — FONOG. — TVs

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

GELADEIRA COMERCIAL

4 portas - usada em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar, a qualquer hora, na Rua Haddock Lôbo, 445 - 2.º andar (Secretaria da escola).

TELEVISÃO moderna, 21 pol., Teleking, ótima imagem, pouco uso, clara, urgente, por 270,00, Campo de São Cristóvão, 182 ap. 118.

TELEVISÃO Admiral 21 pol., ... 220,00, vendo ótima nos 5 canais. R. da Relação, 55 — Térreo.

TELEVISÃO GE, 23 pol., custon, vendo quase nova, 320,00. R. da Relação, 55, térreo.

TELEVISÃO Portátil 19 pol., vendo pouco uso 260,00. Linda imagem. R. da Relação, 55 — térreo.

TV EMERSON 21 pol., moderna — 250,00 e rádio automovel, vendo à Rua Jorge Lossio, 36, c/ 3. — Tel.: 28-8456.

TELEVISÃO Advance 23" modelo 67 e uma enceradeira Lustrene seminova. Rua Justiniano da Rocha, 171. Tel. 54-2246.

TELEVISÃO — Tenho várias de 17", 19", 21" e 23" func. a partir de 130 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Centro.

TV SEMP — 23 pol., 114 graus, moderna e muito conservada, perfeita, NCr$ 350,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO GE, 21 pol., pegando todos os canais — Vendo, motivo viagem — 130,00 — Carmo Neto, 232|201.

TELEVISÕES — Temos várias marcas a preços reduzidíssimos. Entregamos mesmo nos munic. próximos. Inválidos, 86.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Philco, Philips, Emerson, Standard Eletric, Invictus e outras, tôdas funcionando bem ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Emerson, Teleking, Admiral GE e outras de 21" e 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, n. 145, sobrado.

TV PHILIPS 21" Marfim, cinema nos 5 canais, 185,000. Urgente. Rua da Capela, 554, apto. 101 — Piedade.

TV AMERICANA — GE — 12 polegadas, cara prêta com escuta. Portátil na embalagem. NCr$ ... 430,00. Rua Comandante Aristides Garnier, n. 35, Vic. de Carvalho.

TV AMERICANA GE — 9" c/ rádio relogio, nova. NCr$ 800. — Tel. 36-5346.

TELEVISÃO — 19 pol. moderna, perfeita — NCr$ 200,00 — Av. Copacabana, 750, ap. 501.

TELEVISÃO PHILCO — Militar que viaja vende por 280. República do Peru, 72-805 — 57-8944.

TELEVISÃO Sony elétrica e bateria NCr$ 750, também fotográfica, filmadora e projetor Yashica. Ver as tardes à Rua Joaquim Nabuco, 189, ap. 207.

Sinaleira Itajubá

Uso Obrigatório
Art. 29 Código de Trânsito
DIRETAMENTE DA FÁBRICA

CUIDADO VEÍCULOS

Vendas: R. Mário Ferreira, 98-A — Tel. 29-3863 e 29-4623. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR Electrolux, NCr$ ... 35,00, enceradeira, ótimo estado, na Av. N. S. de Copacabana n. 819, ap. 404.

ASPIRADOR Electrolux, 60; Enceradeira 40; geladeira G.E., 280 — Vendo urgente — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 404. (X

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia, vendo urg. 36 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201, Grajaú.

MAQUINAS de lavar Brastemp, Bendix, Thorpe, etc. desde 100,00 impecáveis. Rua da Relação, 55.

MAQUINA LAVAR — Tenho duas — Uma Bendix Pekina nova, NCr$ 230,00 outra Bendix Economat usada, ótimo estado, NCr$ 140,00. Aceito oferta. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4 até 19 horas.

VENTILADOR — Contact 24" coluna cromado, 5 rotações, própria casa comercial. Vende-se, desocupar lugar, tel. 25-8740.

VENDE-SE — Enceradeira Arno, c/ uma escôva, estabilizador de corente. Senador Vergueiro, 218 ap. 503.

VENDE-SE uma máquina de lavar Westinghouse, preço NCr$ 200,00 ao 1.º que chegar. R. Campos Sales, 81, ap. 209.

VESTUÁRIO

CARNAVAL — Vende-se rica fantasia "Dama do Oriente" tamanho 46. Tratar 46-8929.

GRINALDA LINDA — Vende-se. Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 304 — Flamengo.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

BOA MAQUINA de costura Singer e um bercinho. Vendo a preço módico. Telefonar 26-5772. Sábado e domingo.

COMPRO tudo quanto é máquina, escrever, foto, filmagem, gravador, radiola, tv, geladeira, cofre, sofás-cama e instrum. musicais. Tel. 58-3264.

CADEIRAS DOM JOÃO V, com espaldar alto, papeleira inglêsa, quadros de pintores nacionais e estrangeiros, cristais em côres, porcelanas, biscuit, lustre de cristal com bronze, ap. chá de prata portuguêsa, bico de pato e outras, piano, TV e geladeira — Rua Toneleros, 152.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrev., calcular, projetor cinema à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ELETROLA Silvertone c/ pequeno def. NCr$ 70. Calculadora Nolli, alemã, 4 operações ... 170. Voluntários Pátria, 229, loja (I).

Camisas e blusões

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel. 36-1219

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compro tudo
Tel. 34-2855

ENSINO E ARTES

DESENHO GEOMETRICO — Descritiva — Matemática — 36-5630.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Leciona: Matemática, Física e Química. Em casa ou à domicilio — Mário — 52-5805.

UNIVERSITARIO da PUC, ensina Matemática e Geometria. Tel. ... 47-4589.

VIOLÃO? Tel. 29-2759. Guitarra? Tel. 29-2759. Preparar conjuntos? 29-2759. Só o Prof. Medeiros. 29-2759. Dia e noite.

Internato modelar em Petrópolis

Garanta o futuro de seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)
CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c| ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares especializados

INTERNATO-EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte-Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra Curriculares. Aceitam-se transferências para todos os Cursos. Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck. Informações pelos tels.: 2867|3410|3385

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO (P

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Tel. 2057 (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Conteúdo para Colégios, Cursos, Teatros e Cinemas

LEILÃO DO COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166

Centenas de carteiras, cadeiras, laboratórios de química, gabinete de física, direito ao uso do aparelho telefônico n.º 26-0393, arquivos de aço, máquinas de escrever, de somar e calcular, 2 máquinas de cinema, piano alemão, 2 conjuntos musicais de bateria, máquinas de carpintaria, ônibus Ford e camioneta Fargo colegiais, grande quantidade de madeira, anfiteatro, aparelhos de ginástica, armações de madeira e vidro etc. Leiloeiro FERNANDO MELLO venderá, pela maior oferta, para desocupação de imóvel por decisão judicial, no dia 15 próximo, às 14,00 horas, no local acima. Exposição no dia do leilão, pela manhã. Informações 42-8205 e 42-5531. (P

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPEDIA BRITANICA White Imperial, 63, sem uso, melhor oferta. 26-2778.

VENDEM-SE 300 volumes da Revista dos Tribunais, encadernados por um terço do valor. Tratar pelo tel. 23-0932 e 42-3957.

ARTES

ARTES — Quadro 45-65 cm marinha Pancetti — Vendo. Dez mil cruzeiros novos — Série Bahia 1952 — Tel.: 28-1733.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas, na Rua Toneleros, 152.

VENDE-SE — Coleção completa "Humberto de Campos" c/ 40 volumes — Senador Vergueiro, 218, ap. 503.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos, Essenfelder, Walmer. Longo prazo. — Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Nacionais e estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor n. 130, 2.º andar, loja 218.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou tipo. Não faço questão do preço. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

CONJUNTO que se desfez, vende todos os instrumentos, por preço convidativo. Ver na Av. N. S. da Penha, 335 ap. 201, 2.ª-feira, depois de 19 horas.

CONSERTO e compro piano velho e harmônio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel.: 29-2248.

DIPLOMATA partindo estrangeiro vende piano F. Modstein, perfeito estado 25-4077.

PIANO MODERNO — Vende-se pouco uso, 3 pedais, 88 notas, Rua Antunes Garcia, 35, ap. 2. Tel. 29-4881.

PIANO Walmar inglês mob. ap. novinho com 3 pedais, 88 notas e teclado de marfim. Vende-se urgente. Preço baratíssimo na Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Facilita-se o pag.

PIANO INGLES 1/4 de cauda Esnat Robson, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas. Vendo urgente. Rua Toneleros, 152.

PIANO FRANZ STRAUB — Estado de novo, NCr$ 700,00, acordeão Hering — NCr$ 130,00 — R. Luis Beltrão n. 436 — Jacarepaguá.

PIANO ALEMÃO GROTMAN STEINER sem uso, NCr$ 1 500,00 — Rua Ituá n. 70 — I. do Governador.

PIANO Gaveau, importado, em estado de nôvo. Vendo de particular a particular. Favor trazer pessoa entendida. Rua Uruguai, 539, ap. 202.

PIANO claro, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal à vista ou facilitado. Vendo José Bonifácio, 290-C. 4 — Tel. 29-2248.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR AR direto para pintura, vende-se 2, 50 e 100. Rua Engenheiro Gama Lôbo, 621 — V. Isabel.

CALDEIRA, capacidade 200 quilos vapor, vende-se. Tratar à Rua Antônio José Bitencourt, 172 — Nilópolis (Sr. Bandeira).

COMPRESSORAS para baquelite alemãs. Plainas. Tornos e ferramentas. Rua Domingos Lopes 111. Tel. MH 1197 — CETEL 90-0864.

CERÂMICA — Vende-se uma maromba n.º 0 a vácuo, 1 laminador com rolamentos, 1 cortadeira manual, 1 motor à explosão estacionário Modag de 90 H.P., pela melhor oferta ou troca-se por Trator Caterpillar n.º 4. — Tratar na Cerâmica Santo Antônio, Estrada Fazenda Botafogo, Sítio 148, prolongamento da Rua 3 do Conjunto do I.A.P.C. — Acari, de dia, ou na Avenida Automóvel Clube n.º 4 021, casa 41 — Tel.: 90-2307, à noite.

FÔRNO — Estado de nôvo, para chumbo, metal, cobre, alumínio, etc. Entrega-se a melhor oferta. Rua Diniz Barreto, 2 — Campinho — Tel.: 187 M.H.

GERADOR — Precisa-se alugar gerador de 100 KVA — diesel — 220 volts, completo — Resposta para o n.º 23 717, na portaria dêste Jornal.

GRUPO GERADOR — Marca MWM — 8,5 KWA, com pouquíssimo uso. Vende-se telefone 46-6404.

GERADOR 40 KVA. — Vende-se 1 grupo gerador recondicionado, em estado de novo, constando de motor diesel Lombardini, 4 cil. 50 HP e gerador trifásico Negrini 40 KVA, 220/110 volts. Ver na Rua Roberto Silva n. 145 — Ramos — Diàriamente de 8 às 10 horas — Sr. Rubens — Tel. 30-8230.

GASOMETRO de acetileno. Vende-se, equipado, barato. Avenida Teixeira de Castro n.º 400 Bonsucesso.

IMPRESSORA — Ofício Elétrica. NCr$ 600 só hoje à vista — Ten. Pimentel, 140-32 — Olaria.

MAQUINAS OFF-SET — Ofício, Multilith Davidson, Reminor e de dobrar Pitney Bowes, estado de novas c/ garantia, facilito pagamento, aceito carro Nacional. — Telefone 32-4154.

MAQUINAS de pontear, soldar, polir; retíficas, tornos, prensas e muitas outras vendemos em nossa fábrica de Santa Cruz. GB. Telefone: 42-4163 e 42-9465.

MAQUINAS Solda Elétrica e Solda a Ponto "Soldin" — 5 anos garantia. Desde NCr$ 65,00 — Não compre de outra marca sem examinar e comparar o isolamento. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

MAQUINAS — Vende-se 1 impressora ofício func., 1 guilhotina manual, e outras máqs. Urgente. Ver à Rua São Diniz, 6-A — Estácio — Centro.

MAQUINAS — Vendo. — Torno mecânico — Retífica de cabeçote — Tesourão — Plaina — Retífica de eixos — Tratar: 28-6975 e 28-7372.

MAQUINA Blake e eixo de 7 instrumentos com motor. Vende-se à Rua Sta. Amaro, 36, box 5.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesado se contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., força e luz, a partir de 65.000. Rua Gervasio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

SERRA DE FITA — Vende-se. Automática Brenta para serrar 3" por 7 m. Volante 1 m. Estado novo, conjugado motor elétrico 20 HP c/ tôda aparelhagem de amolagem e soldagem serra. Tratar: tel. 52-5682 — 22-0359.

VIRABREQUIM GM 671, vendo usado 510. Av. dos Italianos, 248, com Salvador.

VENDE-SE caldeira "ATA" caldeira "ATA" automatica H-3/15 (90 Lb./POL.2) Rua Goiás n.º 868 — Quintino.

VENDE-SE tôrno mecânico alemão — R. Petrocochino, 37-A.

VENDE-SE maquina de calafate. EIRAS — Perfeito funcionamento — NCr$ 550,00 — Ver na Rua Operário Saddock de Sá n. 193 — Madureira.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Cabo de aço

Vendem-se 2 bobinas de 500m cada. Galvanizado, nôvo, de uma polegada. — Preço abaixo da tabela. Tel. 23-9224 — Sr. Gil. (P

MOTOR ELÉTRICO 600 H. P.

Procuramos para compra ou aluguel um motor elétrico síncrono — assíncrono de 600 H.P., 428 R.P.M., 6 000 Volts, 50 ciclos, de anéis com escôvas e fixas, em perfeitas condições de funcionamento para pronta entrega.

Procurar Sr. Ricardo na Rua São José, 90, 11.º andar, sala 1 104, Tel. 32-9277. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar e calcular. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373 — Telefone: 22-5665.

MAQUINA de escrever Corona, carro grande, est. nova, 200 e dou 4 quadros a quem comprar. Motivo viagem urgente, Telefone 58-3264.

MAQUINAS de escrever e somar Olivetti, Facit, Halda, etc., carros de vários tamanhos, tipos paica e elite. Av. 13 de Maio, 23 — s/ 617 — Tel. 22-6959, E. Darke.

MAQUINA DE SOMAR Burroughs elétrica perf. NCr$ 220, mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA de escrever Remington semiportátil Quiet Riter nacional, moderna, perf. func. sem estojo. NCr$ 160. Tel. 57-0222.

MAQUINA ESCREVER — Vendo, NCr$ 50,00. Rua Matoso, 165-F, ap. 302.

MAQUINAS de contabilidade — National 31 e 3 000, Audit Olivetti, Burroughs, Ruf, Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENDO móveis de escritórios, 2 birôs, 2 poltronas giratórias. Av. Almt. Barroso, 90, s/ 907. Fone 52-5726.

VENDE-SE mesas de escritório, cadeiras e um cofre por NCr$ 100,00, Ver 2a. feira R. Rosário, 34 — 3.º pav. s/ 3, pegar as chaves sala 1, tratar pelos tels. 56-8986 ou 56-2077.

VENDE-SE móveis escritório completos e máq. de escrever Olivetti e somar Olivetti — Rua S. Luiz Gonzaga, 1 078 — sobr., das 9 às 12 horas.

VENDE-SE PARA ESCRITORIO — 2 mesas c/ 6 gav., 1 mesa c/ tampo de mármore, 1 conj. sofá e poltronas — Couro legítimo, 2 cadeiras, 2 bancos de couro, 2 mesas de telefone — Urgente. Av. Rio Branco, 85 — 17.º andar — 43-8830 — Dr. Jansen.

VENDO máq. contab. Remington mod. 683, ou troca-se por Volks 63-64. Ver e tratar Rua Mairink Veiga, 32, s/ 303, diar. de 12 às 17 hs.

VENDEM-SE móveis usados de escritório — Ver à Rua Franklin Roosevelt, 126, sala 603, das 9 às 12 horas.

VENDE-SE uma maquina de escrever elétrica, em pleno funcionamento, com pouco uso. Telefone 23-0932 e 42-3957.

VENDEM-SE dois armarios, com portas com vidro bisotê, uma cadeira de molas, um arquivo Cardex, por preço modico. Aceita-se ofertas. Tel. 23-0932 e 42-3957.

VENDO — Móveis, máquinas e todos os objetos indispensáveis a um escritório de Contabilidade. Está tudo nôvo. Ver e tratar à Rua 24 de Maio 921, sobrado c/ Sérgio — Eng. Nôvo — ao lado da Região Administrativa.

VENDO — Mesa secretária com 8 gavetas, baratíssimo. Tel. .... 46-0344.

Móveis de escritório

Firma em mudança vende máquinas de escrever estantes e arquivos de aço. Tel.: .... 43-1288. Sr. Oliveira.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

BARATISSIMO NCr$ 120,00. — Vende-se 40 ms de pedras para revestimento de muro. Av. Visconde Albuquerque n.º 1 384 — Leblon.

CIMENTO MAUÁ — Melhor preço — Entrega imediata. Tel.: 30-9118. (B

CIMENTO — Saco NCr$ 5,49, diariamente. Tels. 37-3258 ou .... 90-2168.

DEMOLIÇÃO — Palacete vdo. elevador (financio), telhas, portas, janelas (guilhotina), basculhantes, degraus, mármore, colunas de mármore, azulejos, madeiras em geral, portão de ferros, grades de janelas, etc. Senador Vergueiro, 45.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28% pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS 20 x 20 — 80,00, 20 x 30 — 130,00 p/ obra o melhor da praça. Tel.: 29-2937. Sr. Costa.

VENDE-SE 1 pedra mármore italiana 4x42 centímetros. Av. Suburbana, 9320-A.

Cimento Mauá

Pôsto obra
entrega imediata

Tel. 31-0649

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo NCr$ 2.000,00. Só hoje. Tel.: 22-3415 — Huilton.

ESTOJO KERN — A-342-G — 5 tiralinhas, 7 compassos, 1 tracejador e complementos. Vendo s/ uso. NCr$ 500,00. Recados Sr. Victor 22-9063.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

SERVITRAN — Remoções de tratores e máquinas, equipamento Scania. Tels. 43-2241 e 23-5709.

Terraplenagem vendo

Escavadeira 3/4 jardas cúbicas — Tratores D-6, D-7, D-8 e HD-20 — Tratores DW-10 com scraper — Moto niveladora — Pick-Up Chevrolet e Ford — Compressor de ar 300 pés. — Rosário, Rodas Motrizes para Trator TD-18 International. Ver e tratar à Rua Belém, 170 Realengo — Km 30 da Av. Brasil.

DIVERSOS

PORTA DE AÇO tipo açougue 5 mts. de larg. e 2,50 alt. em perfeito estado — Vende-se para desocupar lugar. Tel.: .... 45-2556.

REGISTRADORA National mod. 1682 Cruzeiro novo. Vendo barato. Clichê gratis. R. Matoso, 17 apto. 4.

VENDO eixo da lixadeira de sapateiro com 7 peças. — NCr$ 150,00. Rua Vital, 47 — Quintino.

Alumínio — Sucata

Vende-se ± 2 000 Kg. de palha (fitas e limalha) de tôrno. Ver e tratar na Johnson Bronze do Brasil — Estrada do Barro Vermelho 1 720 — (Colégio).

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Para os devidos fins, declaro que foram extraviados os comprovantes dos pagamentos de Impôsto de Renda referentes ao exercício de 1965|64, declaração 200.502|65. Rio de Janeiro, 12-1-968. **Emir Dias Franco.**

ESPORTES

MATERIAL DE PESCA — Varas, molinetes, carretilhas — Telefone 45-4763. (X

SURF — Vende-se prancha havaiana. NCr$ 200,00 — Patrick — Tel.: 27-3385.

DIVERSOS

ACEITO tomar conta de pessoas idosas, de crianças de 5 até 6 anos, e costuras, etc., por hora. Falo diversos idiomas. — Tel.: 26-4760.

Aviso

Para os devidos efeitos, declaro estar extraviada há muito tempo, a Carteira do CREA, 5.ª Região, do **ENG.º ANTÔNIO CARLOS JUNQUEIRA DE MORAIS,** de n.º 6 334 D. (P

Prontocor

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores sócios quotistas para reunirem-se dia 18 do corrente, quinta-feira, às 20.30 horas em 1.ª convocação e às 21.00 horas em 2.ª convocação, na sede da Zona Sul à Rua 5 de Julho, 99, para tratarem das seguintes ordens do dia:

a) Prestação de contas do exercício de 1967.
b) Proposta orçamentária para 1968.
c) Interêsses gerais.

Dr. LUIZ MURGEL
— Presidente do Conselho Consultivo —

ELETROTÉCNICA O. CARDOSO S/A

Comunica a seus distintos clientes, fornecedores e bancos em geral que a partir de 15 de janeiro centralizará sua organização em sua sede, à Rua Conselheiro Saraiva n.º 12.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de rapazes, de 18 a 25 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P

ASSISTENTE DA GERÊNCIA

Firma de consultores financeiros oferece excelente oportunidade a um jovem entre 25 e 32 anos de idade, como Assistente da Gerência e que preencha os seguintes requisitos:

— Seja ativo e desembaraçado, com vontade de assimilar novos conhecimentos;
— Tenha Curso Ginasial completo e sólidos conhecimentos de contabilidade;
— Tenha exercido cargo de chefia por 2 ou mais anos;
— Esteja familiarizado com a tramitação de documentos em repartições públicas, estaduais e federais.

A posição oferece boa remuneração, semana de 5 dias e possibilidades de acesso a cargos mais elevados. Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" para 213 802 aos cuidados dêsse jornal, guardando-se sigilo absoluto.

AUDITOR — CONTADOR

Admite-se um, com larga experiência, inclusive em interpretação de contratos e apropriações de custos, de preferência que já tenha trabalhado em grande firma de Engenharia.

Favor apresentar-se apenas quem tenha qualificações e referências excepcionais. Salário conforme exigências.

Tratar na Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar. (P

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento

CORRETORES

Admitimos para colocação de papéis com grande aceitação no mercado financeiro.

Entrevistas na Rua do Carmo n.º 6, Grupo 809, das 9 às 18 horas, com Sidney.

DATILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de môças, de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97, Benfica. (P

LIGHT
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

DESENHISTAS (PROJETISTAS)
AUXILIARES DE DESENHISTA

Idade entre 18 e 25 anos, capacidade comprovada. Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 s/402 — das 9 às 11 hs. e das 13 às 16 hs. munidos da seguinte documentação:

Carteira Profissional
Carteira de Identidade
Título de Eleitor
Certificado de Reservista
Certificado de Conclusão do Curso Ginasial completo ou equivalente
1 retrato 3 x 4

(P

TÉCNICOS

Grande firma do Nordeste, especializada em confecções de Soutiens, procura técnico capacitado para dirigir sua filial. Necessário um mínimo de 10 anos de prática.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal, sob o número 215 151.

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

Precisa de:

Encarregado geral de eletricista

Apresentar-se após às 15 horas ao Sr. SEVERINO, na RUA DO OUVIDOR, 130 — SALA 320. (P

Engenheiro

Os Laboratórios SARSA precisam de um com experiência, para os serviços de Manutenção de suas instalações industriais.
— Tempo integral
— Idade até 40 anos

Escrever detalhando curriculum vitae e condições salariais, ou apresentar-se à Rua do Rocha 155, com documentos, referência e fotografia.

Rapazes e Môças

Salário acima de NCr$ 2 000,00 por mês. Oportunidade única na Guanabara. Rua Atalaia, 133 — Esquina Piauí. Engenho de Dentro. Entrevista com Xavier no Horário Comercial. (P

Cargo de chefia

Indústria Mecânica precisa de elemento para chefiar Seção de Métodos e Delineamento, Projetos de Gabaritos etc. Cartas com experiência prévia ou tratar no local.

Rua Miguel Angelo, 256-A — Rio — Guanabara. (P

Indústria precisa de

técnico em fabricação de balanças. — Fundidores c/ bastante prática de metais. Torneiros e meio-oficiais ajustadores. — Ajudantes e faxineiro.

Também aos sábados até 12 horas. Tratar R. Gotemburgo, 40 — São Cristóvão.

Motorista

Precisa-se de um para trabalhar em oficina de agência de automóveis, com mais de três (3) anos de exercício da profissão. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Mestre de obra

(para Rio e para Brasília)

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de dez anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Telefonar para 22-0342 Sr. Raposo para marcar entrevista ou enviar carta para a portaria dêste Jornal sob o número P-34 220. (P

Motorista vendedor

Precisa-se "SACIPAN S/A." Ord. base: 300,00 a 400,00. Estrada do Monteiro, 323 — Campo Grande — GB.

Motoristas

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Perfuradoras — Máquina IBM 0029

Precisa-se de perfuradoras de máquina IBM 0029, com prática. Cartas com "curriculum-vitae" e retrato para a portaria dêste Jornal sob o n.º 215117.

Recepcionista

A Companhia Fiat Lux, de Fósforos de Segurança, admite uma RECEPCIONISTA para seu Escritório Central, com boa apresentação, habilidade no trato com o público, conhecimentos de redação e datilografia.

Semana de 5 dias e refeições no próprio local de trabalho.

As candidatas serão recebidas para entrevistas, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8.º pavimento — Departamento do Pessoal.

Seguros

Companhia nacional precisa de

Contador

com experiência. Carta com pretensões e "curriculum vitae" para portaria dêste Jornal sob o n.º 34333. (P

Teares Drapper

CONTRAMESTRES E CONTRAMESTRES GERAIS

Tecelagem precisa com bastante prática. Ótimo ambiente de trabalho. Remuneração de acôrdo com a capacidade. Apresentar-se à Avenida Duque de Caxias, 2 e 4 — Deodoro.

Vendedores

Firma atacadista do ramo de Armarinho necessita de 2 para trabalhar na Zona Norte e Zona Sul, que tenham prática do ramo. Exige-se que seja autônomo com Insc. no Estado e no Core. Tratar na Rua dos Andradas, n.º 132.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARTIGOS DE UMBANDA — Representante [illegible] para Belo Horizonte e todo Estado de Minas Gerais. Raymundo Pereira Camêlo — Av. Santos Dumont, n.º 664 — Loja 203 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. — Informações: tel. 36-5008.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Organiz. firmas e sociedades. [illegible] Regularizações. Luiz — 34-1121 — Rua Conde de Bonfim, 369-409.

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611 — Tel. 42-6413.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado na Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020.

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE — Passa-se montado com algumas escritas. Rua S. Luiz Gonzaga, 1 078 — sob., dias 9 às 12 horas.

ESTUDANTE DE DIREITO (3.º) — Sem prática, oferece-se p/ prática [illegible] Cartas p/ o n.º 76 418, à portaria dêste Jornal. (X

GABINETE DENTÁRIO — Vendo alemão (tôdas as peças) baratíssimo. Tel.: 27-0477.

MESA GINECOLOGICA DE FERRO — Vendo barato. Tel.: Dr. Rubens — 57-8110. 9 às 11.

MASSAGENS COMPLETAS — Também para casais pelo massagista francês. Favor escrever à portaria dêste Jornal n.º 19256.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES ou reformas executamos p/ empreitada, administração, ou somente mão de obra. — Civilarte — Tel.: 22-1102.

IMPERMEABILIZAÇÃO — Terraços, coberturas, caixas d'água, sub-solos. Garantia 5 anos. Pagamento muito fácil. Telefones: 37-4197 e 42-5954.

REFORMAS — Reformas de fachadas com pastilhas, pintura plástica ou caiação. Reformas de casas e de apartamentos com acabamento de primeira. Pessoal altamente habilitado. Preços módicos. Tratar à Rua Constante Ramos, 114 — Loja 201 — Fone: 57-8984.

VAZAMENTOS — Executamos coberturas p/ laje de edifícios — Tel.: 22-1102 — Civilarte.

CUPIM
SO'INSETISAN
10 ANOS DE GARANTIA
TEL: 27-9797

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUSTIN a 70, 50. Vendo. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso. Eloy.

AERO WILLYS 63 — Bordeau, c/ rádio, franca, capas, garra. Vendo e facilito. Ver na R. do Bispo, 47, c/ Sr. Bonifácio.

AERO WILLYS 65 CASTOR e teto pérola, c/ rádio, franca, capas, calhas e garras. 1 só dono. Vdo. e facilito. R. do Bispo, 47.

AUTOMOVEIS x Dinheiro — Adiante mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. 49-5006. Compro, vendo, troco e facilito.

A MAIOR variedade em carros nacionais. Pagamento até 24 meses. Volks OK 2 000,00, VW 66 1 900,00 VW 65 1 800,00; VW 63, 1 500,00, Vemaguet 61 excelente estado e muitos outros. Av. Mar. Rondon 539. S. F. Xavier.

A VISTA — Opel Sedan — 580,00 — Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro. As menores entradas. Financiamentos em 24 meses, p/ crédito direto (menores juros). Gordini 63, 64 e 66, DKW Vemag, 59, 63, 64, 65 e 66, Aero Willys 62, 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, 62 e 64, Volkswagen 61, 63, 64 e 65, Dauphine 61, 62 e 63, Ford 51, Citroen, 52, Oldsmobile 54, Opel e muitos outros c/ entradas a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AMBULANCIA — Pela melhor oferta, F-100, ano 1960, tudo novo, em perfeito estado — Telefone 57-7231 — Sta. Clara 115. Sr. Vicente ou Medeiros.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado c/rádio. A vista ou fin. c/ 2 000, prest. a comb. Troco Tel. 58-8078.

AERO 61 — Vendo urgente — Rua Bulhões de Marcial, 115 — Sr. Luiz.

AUSTIN A-40 — 52 — Vendo em bom estado de conservação - NCr$ 1 500 só à vista. Não facilito — Rua Br. Mesquita, 572 — (obra) — até 12 horas.

AERO 62 a 65, DKW sedan 63 a 67, Volks 61 a 65, Gordini 63 a 67 etc. desde 1 100,00. Saldo a comb. quase s/ juros (financiamento direto). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 67 — Excelente — Equipado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 64 — Forrado a couro em estado de nôvo, financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 62, superequipado completamente novo. Financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de consertos — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 65 — Unico dono, todo equipado, vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão.

AERO 66 — 18 000 km reais. Estado excepcional. Vitrola de fita. Pneus b.b. pega-ladrão. Sábado de 8/19 h. Domingo até 12 h. NCr$ 8 600,00. Estrada do Dendê, 688 — Ilha Governador.

AERO 60 a 64 — Compro, pago na hora. Tel.: 48-0987.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000., 61 a 3 300., 62 a 3 800., 63 a 4 300., 64 a 5 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 65 — Vendo, castor e gêlo, equipadíssimo. Ver R. Justiniano da Rocha, 77, tel. 34-9908.

AERO WILLYS 62, verde. Vendo com capas Copacabana, rádio, todo 100%. Tratar pela manhã. R. Moncorvo Filho, 34, Soares.

AUSTIN A-40 1949 em estado de nôvo vende-se pela melhor oferta. Rua Torres Homem 1007 ap. 301.

AERO 63 — Ótimo estado c/ rad. A vista ou financ., único dono. Rua Barbosa Rodrigues, 117 — Cavalcanti.

AERO WILLYS 62 — Vendo equipado. Rua Maestro Amaro Barreto n.º 105, Cordovil.

AERO-WILLYS 63 — Excelente estado, todo equipado, com seguro total. Rua Marechal Bittencourt, 120-A c/ 13.

ALUGA-SE Kombi particular com motorista p/ pequenas entregas. R. Barbosa da Silva, 66, c/ 6. Recado para 29-6929.

AERO WILLYS 61 — Est. de nôvo — 100% de mec. Posso fac. c/ 1 500 — Tel.: 49-6042.

AERO WILLYS 64 — 65 — 66. Todo sem ótimo estado. Entrada NCr$ 2 000,00 prestações a partir de NCr$ 300,00. Crédito direto ao consumidor. CIPAN Rua do Senado, 329 tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. Domingo aberto até 12 horas.

AERO 64 — Em ótimas condições. Pneus banda branca. Ver Est. Intendente Magalhães 65-B — Campinho. Sabado, de 10 às 16 hs.

AERO 64 — Em ótimo estado — Equipado. Vendo ou troco por Volks. Rua Almt. Candido Brasil, 134, ap. 303 — Maracanã.

AERO 62, equipado, vendo ou troco por carro menor valor. Facilito. Av. Suburbana, 2422.

AERO WILLYS 1963 — Vendo em ótimo estado. Rua Silveira Martins, 156, ap. 1102 — Depois de meio-dia.

AUTO MECANICA CASTELINHO — Montada em loja de 300 m2 onde seu carro tem tôda segurança, conserta seu carro Volks Willy ou JK dando tôda garantia. Rua Padre Januário n. 119 Inhaúma.

AERO — Auto Mecânica Castelinho especializada e a mais bem montada em loja 300 m2 conserta seu carro e facilita, Rua Padre Januário n. 119 — Inhaúma (X

AUSTIN 51 2a. série A-40 NCr$ 600 com rádio, mecanica etc. Excelente saldo a combinar. — Av. Maracanã, 640.

AERO 64 — Rádio Motorola, carro de médico, base 5 500, troco financio c/ 2 000 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 62, de praça — Vendo ou troco por carro particular de igual valor — Pr. Malvino Reis, 38-A — 28-5053.

AERO 64 outro 63, superequipado, nôvo mesmo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Côr perola, radio, capas, tranca, pneus b.b. Vendo à vista ou fnc. 1 500. R. combinar. Tel. 38-5840.

AERO 1962 — Equipado. Conservação 100%. Vendo urgente. Base NCr$ 3 700, à vista. R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298.

AERO WILLYS 65, totalmente revisado, 3.000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 64 — Vende-se pouco rodado, está como nova. Tratar Rua Japoara, 481 — Ricardo de Albuquerque.

AUSTIN A-40 1952/53 — Superequipado, ótimo estado. Vendo urgente. Tel. 49-4820.

AERO 63 — Maravilhoso estado, igual a zero km, c/ rádio, capas, calhas etc. 250 mensais c/ peq. entr. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AERO 63 e 65, ambos em estado de novos, mecanica e lataria, equip. rádio 3 f., capas, franca, prot. etc. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

AERO 65 — Azul, superequipado, ótimo est. geral. Troco, facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo. Vendo, troco e facilito c/ NCr$ 3 500,00 de entrada. Rua Ana Néri, 770.

ALUGA-SE Kombi com motorista para q/q lugar da GB e do Est. do Rio. Preço a combinar. Tratar c/ Garge Diab. Tel. 37-6169.

AERO WILLYS 65 — NCr$ ... 7 000,00, equipado, bonita côr e ótimo estado de conservação — Aceito troca. Tel. 47-9961.

AERO WILLYS 63 — Completamente equipado, perfeito estado. Ver garagem, Gustavo Sampaio, 323. Tratar tel. 36-2107.

AERO 64 — Equipado — Suspensão João Ferreira, azul, estado espetacular, capa Vulcron. Ac. troca m/ valor — Largo Benfica, 2 — Tel. 28-6048.

AERO 66 — Recebido em dezembro 66, está novo estof. couro, radio Motorola, 2 alto-fal. bain côr, quero 5 500 e transfiro consorcio 300 p. mês. Ver segunda-feira porteiro Francisco pela manhã, R. Joaquim Nabuco, 130.

AERO 1964, linda côr, equipado, mec. ótima, troc e fac. até 15 m. c/ 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS — 1963 — Um carb., gêlo — forração de couro verm., rádio, tranca, pneus novos b.b. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

AERO WILLYS 65 cinco marchas duas cores, pouco rodado, unico dono desde 0 km c/ fatura, carro fino trato, vendo ou troco p/ carro menor valor. R. Silveira Martins 135 s. 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

AUTO FORD PREFECT 52 maq. retc. 4 cil. 600,00. Rua 24 de Maio, 1021. Eng. Novo.

AERO WILLYS 64, lindo, equipado, conservação rara. Fac. c/ 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1960 cinza 2 tonalidades maquina e suspensão noves, equipado, conservadíssimo. Tel. 48-8875.

AERO 62 equipado, vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel. 34-2458.

AERO 63 — Última série, bordot, superequipado, estado novo, capa de napa, rádio, alto-falante ar condicionado etc. Base: à vista 4 500. Av. Heitor Beltrão 57/301 — 48-7183.

AERO 62 — Perola, estofado couro vermelho, estado novo, b. b. Base: 3 950. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

[illegible]

APROVEITEM — Condições excepcionais — [illegible] Até 30 meses. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A — TEXAS.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, Tijuca, com Sr. Lyra.

AERO WILLYS 67 — Cinza, talismã, c/ 3 300 km na garantia. Vendo ou troco p/ Volkswagen. Rua Engenho Novo, 229.

AUTOMOVEL financiamento, compre o seu carro onde desejar, nós compramos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48, Loja.

AERO WILLYS 60, últ. série, equipado, conservação rara, excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 62, ótimo estado, equipado, NCr$ 3 620 ou melhor oferta. R. São Paulo, 19, est. Sampaio, hoje e dom.

AERO WILLYS 1966, seminôvo e equipado. Preço e condições excepcionais. Rua Conde Bonfim, 25.

AERO 64, grafite, equipado, único dono, toda prova. Vendo. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

AERO 63 — 1 carburador, ótimo estado. Vdo. à vista. Urgente. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO WILLYS 62, gelo, rádio, capa, ótimo estado, máquina 100%. Vendo vista ou estudo financiamento, Rua Matoso, 202, tel. 54-1316.

AERO 61, superequipado, nunca bateu, lindo, excepcional est., à tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 68 vendemos 0 km varias cores a vista ou pelo financiamento direto ao consumidor. R. Julio do Carmo 94 tel. 43-8430 com Soares ou Frederico.

AUTOMOVEL SIMCA 1952 — 680 novos, ótimo estado geral. Nunca bateu. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

AERO 66 — Pouco rodado, equipado c/ direção modificada. Vendo ou troco. Rua São Luis Gonzaga, 2279 — Tel. 48-8700.

AERO 1963 — Azul, estado geral 100% todo original, troco, facilito. Rua Uruguai, 226-B. Telefone 38-0225.

AERO WILLYS 1962 — Vinho, todo revisado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO 63, excelente estado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

AERO 64, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 500 ent. saldo 18 meses R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 61, última série, todo equipado, bom estado, faz qualquer experiência. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 1 550 entr. e saldo até 20 meses, Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

AERO WILLYS compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Telefone 25-2555, Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 65 com 22 000 quilometros rodados, um só dono, superequipado. Vende-se telefone 46-6404.

BARATOS — Opel 52/54, Citroen 51, Studebaker 49, Ford 51, Chevrolet 49 etc., etc. Desde 550,00 apenas à vista. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

BUICK 50, Dyna-Flow. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Lobo Junior, 1905-D — Sr. Ennes.

BELCAR 59, de praça — Vendo financiada. Aceito outro carro particular de entrada — Praça Malvino Reis, 38-A. 38-5053.

BOAS CONDIÇÕES? Só na Texas: Volks, Gordini, DKW, Aero, Simca, etc. Desde 1 100,00. Saldo quase s/ juros (financiamento direto). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

CHRYSLER Esplanada 67. Estado de zero. Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. Revendedor Chrysler do Brasil — Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651.

CHEVROLET — Camioneta, C-14, luxo, 1965 — Tôda original s/ batida, rádio, pneus novos, estof./prêto, carro de trato, à vista, 8 900,00 ou fac. em 15 m. c/ 4 500,00 de ent. — R. Conde de Bonfim, 670-A — Loja.

CHEVROLET 51, hidramático, duas portas estado excepcional azul financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

CHEVROLET 47 — Taxi — Vendo em perfeito estado. Tratar com Sr. Torres. Rua Pontes Correia, 157, fds. Tel. 58-3269.

CARRO DE CORRIDA — FORMULA V nôvo — Vendo ou troco P. VW Sedan — Ver na R. Itapiru n. 484 — Tel. 32-6631.

CHEVROLET IMPALA 59 — 6 cilindros, 4 portas, mecânico, enxuto. Ver e tratar na Rua Virgílio Filho 225 — Costa Barros ou pelo tel.: 91-1761.

CHEVROLET 59, vendo ou troco. Rua Delfina Alves, 81, esq. de Av. Edgard Romero, 484 — Tel.: 90-1673 — Madureira.

CAMIONETE JARDINEIRA — Chevrolet 61 — Vendo ou troco carro passeio. NCr$ 3 800,00 — Rua Visconde Rio Branco n.º 51 — Tel.: 42-0291.

CHEVROLET 57 — Ótimo est., 6 cil., mec., 4 p. 100% de mec. Fac. c/ 3 000 — Av. João Ribeiro, 365.

CHEVROLET 61 — IMPALA — 4 portas, RAYBAN, C/ COLUNA, 6 H. Tratar Colégio São Pedro Alcântara — MERITI — 2a.-feira. Só à vista ou TROCO NACIONAL.

CHEVROLET 38 vendo em ótimo estado, pneus novos e maquina retificada NCr$ 550,00. Rua Angatuba, 87. B. Pina. Moacir Faisca.

CHEVROLET 39 — Taxi Capelinha em bom estado. Rua dos Inválidos, 144, Sr. Antônio.

CITROEN 11 LIG. — Bom de tudo. Rua Júlio Furtado, 193. Grajaú.

CHEVROLET 55 — 6 cil., 4 portas, pouco rodado. Rádio, pneus novos, forração original. Av. Epitácio Pessoa, 456/ 302 ou 22-2047 R. 15, Sr. Ronaldo.

CHEVROLET 53 BEL-AIR — Coupé c/ forração nova, pintura nova, mecanica 100%. Pode trazer mecanico. Facilito. R. do Bispo, 47.

CHEVROLET 46 4 portas, todo 100% — Urgente, NCr$ 950,00, só à vista. Rua da Matriz, 833, São João de Meriti.

COMPRANDO, vendendo ou trocando na Texas você sempre faz o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas, financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

[illegible]

CHEVROLET 40 — Vendo, táxi Capelinha aferido; ótimo estado. R. Arapá, 147 — Ramos. Tel. 30-3921, Sr. João.

CHEVROLET 51, hidr. 4 portas, rádio. Base NCr$ 1 800,00. Rua Marquês de Muritiba, 805 — Ilha Governador, até têrça. Depois R. Barão de São Borja, 58. Méier.

CITROEN — 11 L. ocasião. Ver Real Grandeza, Esq. Hans Staden — NCr$ 1 000,00 Estuda troca.

CHEVROLET 52 — Vende-se — Praça, 4 portas, pintura, forração, tudo em bom estado. Rua Diniz Cordeiro, 12 — Botafogo.

CHEVROLET 59, conversível, excelente estado. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Gaspar.

STUDEBAKER 47 — Vendo, troco Vespa LI ou Java. Tratar Rua Olimpio de Castro, 737, Sulacap.

CITROEN — Temos dois: 49 e 51; perfeito estado, pneus novos, mecânica 100%. NCr$ 500,00. Aceito troca e facilito o restante. Rua São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET 36 — Verdadeira jóia, todo nôvo, pneus novos, máquina retificada. NCr$ 400,00. Aceito troca e facilito o restante — Rua São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET IMPALA 1967 — OK 8 cil, hid. 4 p. s/ coluna a. cond. dir. hid. f. ar vidros rayban. Vendo urgente. Tel. 49-4820.

CHEVROLET 55 — Vendo em ótimo estado, 4 portas c/ coluna, mecanico, pneus novos. Ver Rua Francisco Otaviano, 80, c/ porteiro.

CHEVROLET Bel-Air 57 — Vendo, lindo, todo 100%, unico dono. Pouco usado. 4 200,00. 57-0179.

CHEVROLET 55 — Mecanico, 6 cil., em excepcional estado, vendo ou troco por Volks. R. Uruguai, 283.

CANDANGO — 59 — Excepcional estado, vendo à vista, ou facilito. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira. Tel. 48-0576.

CHEVROLET 47 — Bom de tudo. NCr$ 1 100 — Estrada do Otaviano, 372 — Turiaçu.

CITROEN 52 — 11-L — Máq., pneus. Estf. lat. Tudo 100% — Rua Muniz Acquarone, 224. Irajá — Alceu.

CAMINHÃO DE SOTO 52, todo em dia, 1 800. Av. Brasil, n.º 21741, próximo à Melhoral.

CITROEN 11-L ano 51, carro a tôda prova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 56 — 6 cil., mec. c/ coluna. Vendo. Preço ocasião. Tratar Rua Garavatal, 24 — Tel. 48-6884 — Sr. Luiz.

CHEVROLET 54 — Mecanico — Bel-Air 4 p., novo, lataria, forração, mecanica 100%. Facilito. Hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 59 — Impala, 6 cil. mec., 4 portas. Vendo urgente. Motivo viagem. Pr. Botafogo n. 360/512 — Tel. 46-4919.

CHEVROLET 51, 2 côres, rádio original, 6 cil. Mecânico, 4 p/ ótimo estado. A vista, fac. c/ 1 000 ent., R. São Paulo, 19, Est. Sampaio, hoje e dom.

CHEVROLET 51 — Basculhante. Vendo 2 500,00, no estado. Tratar Rua Valentim Magalhães, 400 — V. Geral, Sr. Gilmar.

CANDANGO 1963, última série, equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. R. Haddock Lôbo 386, Tels. 28-0071 e 28-6596.

CHEVROLET 1956 — Igual a 0 km, leilão de alfandega. Vendo troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 25, tel. 48-6032.

CARROS, aceito para vender, à base de comissão. Rua Lobo Junior, 1689. Antonio Barros. Tel. 30-9011.

CHEVROLET Brasil 1966 camioneta C-14 otimo estado, aceito troca. Facilito. Rua Gomes Carneiro, n.º 52.

CHEVROLET 1950 c/ rádio. Rua Visconde Figueiredo, 79. Tijuca. Aceito oferta. José.

CITROEN 51 bom estado, vendo, NCr$ 800,00. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89. Copa.

CITROEN 54 11 lig. inteiro de lataria, bom de forração mecânica 100% facilito com pequena entrada. Rua Maria Amalia 382. Sr. Ferra.

CHEVROLET — Ótimo estado, rádio, qualquer prova. fac. 550,00. Rest. a combinar. Av. João Ribeiro, 365.

CHRYSLER Coupê 51 unico dono, todo original. Rua Major Rubens Vaz, 414. Gavea.

CHEVROLET Bel-Air 58 4 port. s/ coluna 4 000 NCr$ proced. diplomata, unico dono. excepcional. Rua Odilio Bacelar 15 apt. 201. Urca.

DAUPHINE 62 motor novo 1 600 cruzeiros novos, unico dono. R. Odilio Barcelar, 15 apt. 201. — Urca.

DODGE Utility — Vende-se ou troca-se por caminhão. Ver na Av. Democraticos n.º 623-B.

DKW 63 motor 66 — Vendo a vista 3 500 procurar Sr. Francisco das 8 as 19 horas. Rua Carolina Machado, 1665. Osvaldo Cruz.

DKW 62 BELCAR, belíssimo estado de conservação. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

DKW VEMAG 63, equipado, mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DAUPHINE 61/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700, tel. 49-7852.

DKW 1963 — Vemaguet, equipada estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. São Francisco Xavier, 398, telefone 28-3776 — Maracanã.

DAUPHINE 62 — Sem batida, motor retif., ótimo de mecanica, estofamento impecável, 2.º dono, para pessoa exigente, 1 000 mais 15x150 ou 800 mais 12x200, à vista 2 000. Rua Aristarco Pessoa, 102, Usina, tel. 38-6215.

DKW 62 — SEDAN em bom est. Vendo urg. ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33-E. Tel. 34-6001.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente, máquina retificada, s/ podres. Praia de Botafogo, 360/209.

DKW BELCAR 64 1001 — Vendo de única dona. NCr$ 4 800,00 à vista. Rua Engenho Nôvo, 229.

DAUPHINE — Ano 62 — Estado de novo — Vendo urgente. — Rua Eudoro Berlinck, 23, esquina com a Av. dos Democráticos, 635.

DAUPHINE 60 — Vendo ou troco. Base 1 400 — Rua Lobo Junior, 1689.

DAUPHINE 60, vermelho, vendo. NCr$ 1 130,00. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

DAUPHINE 63, c/ caixa de Gordini, ótimo estado. Vdo. facilitado ou troco. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, vendo 1 600. Rua São Francisco Xavier, 446, tel. 48-3195.

[illegible]

... Aceitamos trocas e facilitamos pelo crédito direto ao consumidor. Cia. Comercial e Marítima S/A Auto-Geral, Av. Osvaldo Cruz, 67 (45-2833 ou 45-0183) ou R. Barata Ribeiro, 372 (37-4211 ou 37-4740).

DAUPHINE 63 — Bom estado. Financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B, tel. 48-1192.

DKW VEMAGUET 64 — 1a. série, azul, equipado, vendo por 3 600 mil, já emplacada 68 e com seguro pago. Tel. 37-0629.

DKW BELCAR 1964 — Ótimo estado de conservação. Pneus novos. Rádio. A vista ou financiado com 1 800,00 de entrada. Ver Rua Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

DKW VEMAGUET 1964 — 1001 — Tipo Caiçara — Carro pouco rodado e muito bem conservado. Rádio. A vista ou financiamento a combinar — Ver e tratar na Rua Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

DKW VEMAG 64 — Vendo ou troco — Estado de nôvo — Tratar tel. 46-2521.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. Hoje e amanhã, R. Uruguai, 248, 38-5128.

DAUPHINE 60 — NCr$ 1 590 — Vermelho, sem podre. mec. Jóia. Um recibo só. Rua Silva Rabelo, 36, Sr. Romeu.

DAUPHINE 60, excepcional estado, vendo c/ 650 de entr. e 130 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13, Largo da Segunda-Feira. Tel. 48-0576.

DE SOTO 49 — Inteiro, vende-se NCr$ 1 550. R. Clovis Beviláqua, 196, ap. 202. Tijuca.

DKW Vemaguet 60, excelente. Fac. c/ 1 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemag 59, Sedan, excelente, lindo. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemaguet 64 estado de novo, radio, pneus novos qualquer prova fac. 2 500, Rua Dias da Cruz, 242 c/ 18.

DKW BELCAR 65 — Equipada, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

DKW — VEMAGUETE 1962 — Pérola, equipado, conserv. esmerada, mec. ótima, troc e fac. até 15 m. c/ 1 800 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW — BELCAR 1958 — Azul, superequipado, ótimo de tudo, troco e fac. até 15 m. c/ 1 800 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW — BELCAR — 1963, grenat, equipado, raríssima conserv., mecânica ótima, troco e fac. até 15 m. c/ 2 000 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemaguete 61 — Vendo financ. ou troco por Jeep Willys, 42 a 59 ou Candango. Rua das Rosas, 1063, ap. 201, esq. Luis Beltrão — Vila Valqueire.

DAUPHINE 61 — Em bom estado, pneus, bat., máq. 100% Vendo NCr$ 1 580,00, urgente. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DAUPHINE 62 — Equipado c/ rádio, bom de tudo. Vendo à vista 1 850, Rua 24 de Maio, 470, F. — Sr. Lino.

DAUPHINE 60 — Vendo, única proprietária. Tel. 56-6796.

DAUPHINE 62 — 2.a. Unico dono, ótimo, à vista 2 200. Tel. 58-4952. Hélio.

DAUPHINE 62 transf. p/ Gordini. Otima mecanica e lataria, capas e laterais com Courvin etc. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

DAUPHINE 63 — Azul jamaica, lindo carro todo nôvo, 120 mensais c/ peq. entr. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DAUPHINE 60 — Otimo estado, 1 620. Dauphine 62, ótimo, à vista 1 750,00. Gordini 62 impecável 2 300. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411-F — Tel. 49-3957.

DKW 64 — Lindo, urgente 3 900. — Rua Arquias Cordeiro, 696, eletricista — Ponte Todos os Santos.

DKW VEMAGUETE 63 — Em ótimo estado, à vista bom preço ou facilito parte. Rua Assare, 38 — Engenho Nôvo.

DODGE FURGÃO — Carga 1950. Vendo máquina, ótima, pneus novos — Rua Mariz e Barros, 897 — Facilito.

DAUPHINE 63 — Est. mot., susp. 100%. Pint. e lat. s/ podre. Urgente, 2 000,00. Ac. of. Troc. p/ carro europeu. Rua São Francisco Xavier, 884.

DODGE 48 — Máquina retificada, faço qualquer prova. 500,00. Aceito troca, oferta e também facilito o restante. Riviera — Rua São Francisco Xavier, 628.

DE SOTO 53 — Nunca bateu, ótima de mecânica, único dono. NCr$ 600,00. Aceito troca e facilito restante. Riviera — Rua São Francisco Xavier, 628.

DKW — Belcar — 61, 65, em ótimo estado, mecânica a tôda prova, aceito troca e facilito o saldo, juros de Banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

DKW 64 — Belcar, ótimo estado, vendo barato só a particular. Av. Prado Júnior, 145, c/ porteiro.

DKW 64 — Sedan luxo — Rádio-vitrola, bancos reclináveis. Motor Fissore. Vendo p/ melhor oferta. Tel. 47-1411, 27-9450.

DKW VEMAG 65 — Branco c/ rádio etc. Vendo hoje só à vista pela melhor oferta. — Preço bom até para revender. Rua José Higino n. 254.

DKW Sedan 59 — Vendo melhor oferta, financio com 1 700,00 entrada. [illegible] — Marechal Hermes. Final ônibus Bonsucesso.

DODGE 52 — Vendo estado mecânica 100% e um Rilley tudo 100%. Voluntários 350 — Sr. Francisco ap. 901 — Botafogo.

DAUPHINE 1963 — Excelente estado. Dois milhões à vista. Tel. 37-9896.

DAUPHINE 60 — Vende-se em ótimo estado, mecânica retificada, pintura nova etc. Ver Av. Suburbana n. 9415 — Pôsto de gasolina.

DE SOTO 53 — [illegible] Rua Vitor Meireles, 105, c/ 3, ap. 101. Riachuelo.

DKW VEMAGUET 65 — Real estado de nôvo, equip. 1 dono. Apenas 17 000 km. Rua Visconde de Figueiredo, 4, ap. 501. 34-5030.

DAUPHINE 1960, cor creme, ótimo funcionamento, 600 mil de entrada. Rua Visc. Pirajá, 106.

DKW Vemag 67 c. 14 mil rodados. Pequena entr. e o saldo em 24 meses. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

DKW Vemag 59, 61 e 62 — 950,00 quase novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW Vemag 65, 1 250,00. Belcar e Vemaguet, novíssimos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 61 — Verde — rádio — NCr$ 1 590 — 60 — azul — rádio — NCr$ 1 560 — Facil. c/ NCr$ 850 — Troco — Citroen — Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35 — Benfica.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW Sedan e Vemaguete 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW VEMAG sedan 63 e 62, Volks 61 e 65, Gordini 63 e 67, Aero 62 e 65 etc. desde 1 100,00. Saldo [illegible] (financiamento direto). Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE — Vendo no estado, ao 1.º que chegar. NCr$ 1 050,00 — Rua Dr. Satamini, 156 do ano de 1961.

DKW — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

DAUPHINE e GORDINI — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 2 000, 62 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 500, 60 a 2 600, 61 a 2 700, 62 a 2 900, 63 a 3 500, 64 a 4 000, 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 h e das 18 às 19 h. na R. Maria Amália n. 67 — Tijuca.

DKW — 59-61 — Motor 1 000 — Vendo só à vista. Rua Miguel Cervantes, 351, ap. 102.

DKW 59 — Vendo à vista. 59, 2 700,00. Rua 2 de Maio, 488 ap. 203.

DKW 59 — Sedan. Só à dinheiro, 2 800. Rua Aquidabã, 381. — Meier.

[illegible]

DKW 61 — Vendo — Laranjeiras 16, ap. 101, fundos da igreja.

FORD F-100, 1963 — Em bom estado de conservação. Ver Estrada Padre Roser, 74 (antiga Est. do Quitungo) — Vila da Penha.

FORD 29 — Todo 100%. [illegible] Aceito outros negócios. [illegible] — V. da Penha.

FORD 47, Conversível, novinho, único dono, vende-se. 1 700 ou 800 de entrada, 100 por mês. Aceito troca. R. 24 de Maio n.º 411, fundos.

FORD 37 — Base 900, facil. Troco p/ carro peq. [illegible] Rua Taborari 687, Brás Pina.

FORD 41 — Conversível c/ rádio, capota, estofamento, calotas etc., pela melhor oferta. [illegible] — Cascadura.

FORD PREFECT 48, ótimo estado. Base 600. Aceita-se oferta, todos os dias. Av. Prado Júnior, 335, ap. 210.

FORD 38 — [illegible] Sr. Feroge.

FORD 55, F-100, Pick-Up, vendo estado de nôvo. Tratar na Rua Visc. de Itamarati, 101 — Maracanã.

FORD TAUNUS 51 — Ótimo estado. NCr$ 1 000,00. [illegible]

FORD 1951 — [illegible]

[illegible]

FORD F-100, 63 Pick-up, cabina dupla, no estado, funcionando. Vende-se, preço base 4 500 — Ver Mariz e Barros, 821.

[illegible]

GORDINI 63|64, reformado, máquina na garantia, equipadíssimo, rádio, volante esporte, [illegible] larga, cor gelo. Facilito (particular). Ver e tratar R. Conde de Bonfim, 377, ap. 302, Cláudio até às 13 horas — Saens Pena.

GALAXIE 1968, 0 km, verde interior preto, abaixo da tabela. Tel. 46-8271.

GORDINI 66 — Ótimo estado, cor gelo estof. verm. À vista ou fin. c/ 1 000, prest. a comb. Tel. 58-8078.

GORDINI 62/63/64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GALAXIE 67 — Completamente novo — Financia-se. Rua Dr. Satamini n. 156.

[illegible]

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo 3.000, saldo longo prazo. Ver na Rua Mariz e Barros, 821.

[illegible]

HUDSON 50 — Vende-se, tudo bom, pequenino reparo em parte — 46-1695.

HILLMAN 1957, mecânica a tôda prova, preço à vista NCr$ 1 500,00 — Rua Santa Clara, n. 352/604.

IMPALA 61 — RAY-BAN C/ COLUNA, 4 portas, 6H, à vista ou TROCO NACIONAL — Tratar no Colégio São Pedro Alcântara, em Mariti — Fernando ou Virgílio.

ITAMARATY 66 — Vendo muito bom, NCr$ 10 000,00, à vista, estuda-se proposta a prazo. Tel.: 56-7632 ou 23-0570 — Anna.

INTERLAGOS 64 — Vendo conversível, em perfeito estado c/ rádio ou troco Volks — Tel. 27-8269.

ITAMARATY 66 — Côr cereja, estofamento prêto, ótimo est. de conserv. Pouco uso. Vendo à vista, ou ac. troca p/ Aero 64 ou 65. Rua Leite Ribeiro, 32 — Méier.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. Entrada de NCr$ 3 000,00 — Prestações de NCr$ 500,00. Crédito direto ao consumidor. CIPAN Rua do Senado, n. 329. Telefone 22-1914 e 32-5744 — Estacionamento interno. Domingo aberto até 12 horas.

ITAMARATY 66 — Superequipado, único dono, impecável — Vendo financiado. Av. Copacabana, 13, ap. 401 — Tel. 37-2141 — D. Sônia.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo 3.000, saldo longo prazo. Ver na Rua Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1960 de 4 portas, s/ col., hid., 8 cil., todo original, sem um único arranhão, doc. 100%. Troc. facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

IMPALA 1965 — 6 cil., mecânico, ar condicionado, 4 portas s/c. Troco e financio, doc. Embaixada. Rua 5 de Julho, 315.

IMPALA OK 1967 — 8 cil. hid. 4 p. sem coluna, ar condicionado, dir. hid., freio a ar, vidros ray-ban, Vendo urgente. — Tel. 49-4820.

ITAMARATI 66 — Cereja, equipado, ótimo est. geral. Troco e facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

ITAMARATI 67 — Côr cereja, 9 mil km, na garantia, superequipado. Vendo ou troco em Aero ou Volks menor valor. Tel. 34-9283.

ITAMARATI 1966 — Cereja, superequipado, pouco rodado, ót. est., à vista, troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 telefone 48-5476.

JEEP 60, Willys, impecável estado, capota e pneus novos, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 300 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

JEEP DKW Candango, 61, ótimo de tudo, vdo., facilitado ou troco. R. Cardoso de Morais, n.º 436 — Ramos.

JEEP LAND ROVER 51 — Vendo à vista ou a prazo m/ of. Est. V. de Carvalho, 1235. Tel. 30-3177.

JEEP Candango, 61, Av. Copacabana 685 apt. 401. Tel. 37-7623.

JAVELIN 52 — Ótimo est. Vendo à vista NCr$ 800,00. Aceito oferta. Rua Uranos, 1246 — Ramos. Domingo, até 12 horas.

JK 63, 64 — Superequipado, estado. Vendo à vista ou troco carro nacional. Rua Taubaté, 355 ap. 205, Niterói. Saco São Francisco.

JEEP WILLYS 1948 — Vendo, ótimo estado, todo reformado 4 cils. apenas 800,00 de entr. prest. de 100,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

JEEP CANDANGO 58 — Ótimo est. sem ferrugem. Aceito troca e facilito. Prof. Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

JK 64 — Vende-se belíssimo carro, cinza, forração nova, estofamento original de couro preto e rádio, NCr$ 8 200. Rua Bulhões de Carvalho, 329, tel. 47-7706.

JK 66 — Todo original, pneus novos, tudo 100%. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 37-1330.

JK — Auto Mecânica Castelinho especializada com ótimos mecânicos e bem equipada em loja de 300 m2 conserta seu carro e facilita — Rua Padre Januário n. 119 — Inhaúma. (X

JAGUAR 1960 — Completo 3.4 litro, mecânico c/ Ovedrive. — freios a disco etc. Novíssimo — Rua Santa Clara n. 365 — 902.

JEEP 57 — Willys americano, 4 cilindros, reformado recentemente. Vende-se somente à vista. Rua Teodoro da Silva, 407, Sr. Paulo (porteiro).

JK 67 — Vende-se, NCr$ 14 000, Rua Conde de Bonfim, 1 239 — Tijuca.

JEEP — DKW 61 — Lataria, caixa e motor em ótimo estado. NCr$ 2 000,00. Rua Maranhão, 106-101 — Méier.

JIPPE WILLYS — Vendo 2, 1967 e um 1966. Todos estado de nôvo — Rua Uranos, 1192 — Ramos — Tel. 30-3547, só à dinheiro.

JIPE WILLYS 1959 — Vende-se. — NCr$ 1 600. Rua Visconde Niterói 815 — Pôsto Visconde.

JK 1962 — Completamente novo e equipado. Financia-se — Rua Dr. Satamini n. 156.

JEEP WILLYS 1960 — completamente novo — Financia-se, Rua Dr. Satamini n. 156.

JK 1963 — Saldo em 64, ótimo estado, equipado. 43 000 km. Aceito troca em carro nacional. Ver em Niterói. Rua Barros, 499. Tel. 2-1770.

KOMBI 64 3.ª série em raro estado de conservação. Ver para crer. Vendo, facilitado ou troco. Rua Cardoso de Morais n.º 436. — Ramos.

KOMBI compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

KOMBI 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700, tel. 49-7852.

KARMANN GHIA 1965, vermelho e marfim, superequipado, vitrola, rádio motorola, rodas cromadas etc., à vista, tr. e fac. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

KOMBI 1962, tôda boa equipada, à vista 3 780 e outra Kombi luxo 58 por 2 390, Rua dos Artistas, 226 garage.

KARMANN GHIA 65 — Amarelo, c/ teto prêto, impecável de tudo, jóia de carro, pneus b.b., pouco rodado, equipado, nunca batida, à vista 7 850 ou 3 500 mais 15x [illegible]

[illegible]

vista 2 000 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770, Piedade.

KARMANN-GHIA 62/63 — Vermelho, único dono muito novo e equipado, troco Sedan. Rua Ibituruna, 11, ap. 312, esq. M. Barros.

KOMBI 1963, Standard tôda equipada, lindo carro, pronto para viajar. AUTO-PRAZO vende com 2 500 de entrada, o saldo até 30 meses. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

KARMANN-GHIA 64 ótimo estado, cor gelo. Rua Andrade Pertence 42. Catete. Sr. Luís.

KARMANN-GHIA 66 — Azul. — Equipado. Ótimo estado. NCr$ 8 500,00. Av. Visc. de Albuquerque, 375, ap. 101 — Tel.: 27-9697.

KOMBI — Vende-se Standard 60 sincronizada, Standard 59 — Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 1966 — Para o mais exigente comprador. — Estudo propostas, até 20 meses — Rua General Espírito Sto. Cardoso, 374 (Esq. c. Rua Uruguai).

KOMBI Furgão 60 — Estado geral ótimo. Vendo com 1 300 entrada, rest. prestações pequena até 20 meses. Rua 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

KOMBI 1962 — Em excelente estado, 2 000,00 ent., rest. a comb. Aceito troca à vista ... 3 700,00 — 24 de Maio, 325.

KOMBI 59 — Sinistrada — Vendo melhor oferta. Propostas Av. Brás de Pina, 2 155 — Vista Alegre.

KOMBI — Em ótimo estado — Ano 60 — Sincronizada, somente à vista. Av. Princesa Isabel, 412, c/ 9.

KOMBI 1963 — Luxo. 2 tonalidades, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

KOMBI 1965 — Pérola, estado geral ótimo. NCr$ 5 100,00. Telefone 48-8875.

KOMBI 1961 — Vendo 3, 3.a série. 38-6230, Ambrosio.

KOMBIS — Com motoristas para excursões, fretes, passeios e viagens (a qualquer hora e dia). Tratar tel. 38-2117.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, rodas cromadas, painel jacarandá, volante esp. Troco, facilito. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 63 DE LUXO — Perfeitíssima, pneus novos, rádio, 2 côres Base 4 700. Troco, financio com 1 700. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

KOMBI FURGÃO 63 — Espetacular estado de nôvo, 2 anos parado. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 59 e 60 em ótimo estado boa de tudo, troco ou financio c/ 1 700. R. 24 Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBI 62 — Um só dono, vendo [illegible]. Nunca bateu. Av. Brás Pina, 273 P. Texaco. Sr. Henrique.

KARMANN-GHIA 1964 — Em estado espetacular de conservação, único dono, superequipada. Troco — Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

KARMANN-GHIA 66-65-64, vende facilito ou troco. Av. Afrânio Franco, 66-201. Telefone 27-7830.

KOMBI — 63, 66, todos revisados no representante, pintura nova, vendo, troco, por sedan, facilito, juros de Banco, Agência Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 59, semiluxo, estado geral muito bom. Vendo só à vista. Rua Padre Nobrega, 1186. Tel. 29-9994.

KOMBI luxo 67 — 13 000 km. De particular, único dono. Todas revisões carimbadas. Vende-se. Ver R. Sousa Lima, 121, ap. 1101.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA 64 — Em belíssimo estado. Rádio, capas etc. — Preço comum da praça. Só à vista — Rua José Higino n. 254

KOMBI 1964 — Std., ótimo estado geral, mecânica tôda prova, verdadeira jóia, bom preço à vista. Rua Uruguai, 147, ap. 201 — Dep. 10 horas.

KOMBI 66 e 64 único dono impecável estado de nova. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI alemã, reformada 67, máquina, pneus novos, 3 000 à vista. Francisco Enes, 33.

KOMBI 64, espetacular, máq. na garantia, suspensão e lataria, rádio, cortinas etc. Av. Oliveira Belo, 1022 — V. da Penha.

KAIZER 51 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai 248 — 38-5128.

KOMBI 63 — Supernova, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 62 — Estado de zero. Vende-se. Tratar à Rua Silva Rabelo 40-A — Méier.

KOMBI 1961 — Sincronizada, estander, bom preço à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana 6912 — 49-8705 — Pôsto.

KOMBI 95864 — Vendo sem batida, c/ rádio, tranca. Rua José Higino 338.

KOMBI 1967, vendem-se uma em estado de zero km, segurada, negócio de ocasião. Ver e tratar na Rua Antunes Maciel, 25-A, c/ o Sr. Rocha.

KOMBI — Luxo — 1966 — Equipada com rádio, azul e marfim. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 61 Standard NCr$ 2 500 máquina nova a tôda prova excelente de tudo. Av. Maracanã, 640.

KOMBI 62 e 65 — Ambas em ótimo est., vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI — KARMANN-GHIA — Auto Mecânica Castelinho conserta seu carro e facilita, Rua Padre Januário n. 119. Inhaúma. (X

KOMBI 64, rádio, vendo ou troco por Volks, Facilito. Av. Suburbana, 2422-A.

KOMBI 62 — Tôda nova — Motor 10 000 km rodados, tôda inteira. Vendo. Tratar na Av. Brás de Pina, 2155 — Vista Alegre.

KOMBI 64 — Rádio, vendo ou troco por Volks, facilito. Av. Suburbana, 2422-A.

[illegible]

KOMBI totalmente nova p/ pessoa exigente a qualquer prova, 1 300 entr. saldo como puder. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 63 e 62 Standard — Ambas no estado de nova. À vista bom preço ou facilito parte. — Rua Assare, 38 — Engenho Nôvo — Tel.: 38-3326.

KOMBI 62 STD — Em bom estado de conservação. Vendo e financio até 18 meses. Faço troca. R. do Bispo, 47.

KOMBI 63 — Luxo, vende-se part. em ótimo estado, máquina 100% feita há dias. Ver na Rua Frei Caneca 220, garagem, com Correia até 11 horas.

KARMANN-GHIA 66, última série médico e único dono, superequipado, bancos reclináveis de couro, pouco uso linda côr, faturado em dezembro. Auto Modelo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBIS c/ motoristas, alugamos por hora, dia, semana ou mês, para entregas pag. mudanças, viagens etc. Temos a melhor equipe e o melhor preço, dia e noite é só discar — 26-9735.

KOMBI 63 LUXO — No estado de 67. Coisa rara em automóvel. Uma só proprietária. Faço troca e facilito. R. do Bispo, 47.

KOMBI 66 STD — Excelente, equipada c/ rádio. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 60 — Luxo e 64 — Ambas em excelente estado. A vista ou fin. c/ 1 800 e 2 500, saldo a comb. Tel. 58-8078.

KARMANN-GHIA 67, azul forr. preta, c/ 3 000 km com tôdas garantias de fábrica, com rodas cromadas, faturado Auto-Modelo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 61 — Ótimo estado — Vdo. 3 300 — Rua Antunes Maciel, 42.

KOMBI 58 — Excepcional, Rua das Laranjeiras n. 430.

KOMBI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 63 e 65 — Luxo e Standard, estado de novas urgente, troco Volks — Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. 49-8132.

KOMBI — Alugo c/ motorista qualquer serviço entregas, passeios, mudanças etc. TRANSPRAVES LTDA. — Tel. 34-6612 Sr. PRADO.

KOMBI 59 — Vende-se ótima conservação, é só comprar e rodar, não tem serviços a fazer, pneus novos. Rua Belisário Pena, 914 — Penha.

KOMBI 61, última série equipado único carro de pouco uso, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de consertos. Pago hoje o dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 500., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KAISER — Vende-se na Rua Ana Teles n. 305 — apto. 204 — Campinho.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

MG 51 — Base 1 200, facil. troco p/ menor valor, ót. est. geral, pint. nova etc. Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

MORRIS 1952 financio. Senador Bernardo Monteiro, 236. Ronaldo 28-7959.

MORRIS 950 — R. João Vicente, 817, O. Cruz. Base: 1 200 mil. Sáb. e domingo.

MORRIS OXFORD 51 — Verde, pneus b. b., ótimo estado. Financio. Campo de S. Cristóvão, 170.

MORRIS OXFORD 51 — Base 1 280 facil. ou troco p/ menor valor (bom est. pint. nova). Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

MERCURY 51 — Novo, mecânico, rádio original. Pode fazer qualquer prova — Vende-se com pequena ent. 100 por mês — R. 24 de Maio, 411, fundos.

MORRIS OXFORD 51, c/ rádio, bom est. — NCr$ 1 200. — Av. Suburbana, 312, bloco 5, ap. 108 — Tel. 28-7437.

MERCURY 1951 — Vendo urgente. Base 900,00. Av. Suburbana 10 438 — Cascadura.

MORRIS 52, ótimo, à vista, 1 600 — Conde de Irajá, 236 ap. 204 — Botafogo. Tel. 46-6668, hoje e domingo até às 12h Alfredo.

MERCURY 51 — NCr$ 480,00, mecânica, vendo urgente, qualquer prova, aceito troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier n.º 628 — Riviera.

MORRIS OXFORD 52 — Muito conservado, excelente mecânica e lataria, pneus novos. 800 ent. R. São Francisco Xavier, 860.

MORRIS MINOR 52 — Enxuto. Tudo nôvo. Vendo ou troco Vespa, base: 1 250,00 — Av. Fluminense, 44 — V. Rosali — S. J. Meriti.

MERCEDES 53 — 4 cil., 4 p., gas., rádio Becker, facilito — Rua Padre Roma, 253/402. Tel. 29-0450.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo, ótimo estado, 1 400,00 — R. 24 de Maio, 1 105.

MERCURY 1948 — Tôda original, máq. retificada, 5 pneus b.b. novos, nunca bateu, fac. c/ 900 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

MERCURY 1953, quatro portas, mecânica. Rua Martins Ribeiro, 18—101. Flamengo.

MERCEDES Benz 58, 220 S rádio Becker, ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 189.

MERCEDES 1960 — Vendo 4 portas, mod. 190, 4 cil. supereconomica em estado de ótima conservação. Financio até 20 meses, troco. Rua Teodoro da Silva, n.º 419-A.

MERCURY 53 — Conversível, ótimo estado. Lataria, forração, mecânica, tudo 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MG TD 52 super sport, vermelho, bem estado de conservação. Vendo ou troco. Praça Valqueire, 11 — Murilo.

MERCEDES BENZ — Compro automóvel de 51 a 59, para meu uso, à vista. Rua dos Artistas, 226 Vila Isabel.

MORRIS — Vendo! Rua 6, n.º 10, ap. 402 — IAPI — Del Castilho.

NASH 6 cilindros, mecânica funcionando bem, hoje 450,00 à vista. Av. Atlântica, 928 ap. 810.

OPEL KAPITAN 52 — Base 1 300 facil. Troco p/ menor valor (bom est. máq. retificada). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

OPEL 57 — Ótimo estado, a qualquer prova — Máq. 100%, — NCr$ 2 500 — Rua Goiás n. ... 1 114 — Quintino.

OPEL — PICK-UP ANO 1954 — Vende-se. Av. Francisco Bicalho n.º 270.

OLDSMOBILE 52 — Vendo modelo 88 equipado, 4 portas. Telefone 45-9023.

OPEL RECKORD 64/65 — Branco de 2 portas, 4 cilindros, 10 km litro — Pneus originais. Aceito troca em carro nacional. Base NCr$ 12 000 à vista — Santa Clara n. 8-B — Restaurante.

OLDSMOBILE 56 — Vendo com 25 mil km. Mod. 88, c/ coluna. Dir. hid., à vista 2 500. Melhor oferta. Facilito, 27-7185, Paulo.

OLDSMOBILE 88 — 53 — Vendo part. p/ part. Ver Rua Castano de Almeida nº 100 — 29-3149.

OPEL KAPITAN 1954 — Equipado, 2 800 ou melhor oferta. Rua 5 de Julho, 364 — Tel. 57-9457.

OLDSMOBILE 1948 — Todo original da fábrica. Único dono, tendo inclusive fatura. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

OLDSMOBILE 59 — Vendo 4 portas, s/ coluna mod. 88 dir. hid. freio a ar, pneus novos, em estado de ótima conservação, troco. Rua Teodoro da Silva 419-A. Financio até 20 anos.

OLDSMOBILE 51 e 52, tipo 88, ótimo est. com rádio, ambos c/ ent. de NCr$ 500,00. Saldo a comb. Rua Uranos, 1246 — Ramos, Domingo, até 12 horas. Troco.

OLDSMOBILLE 1962 — Dinamic 88, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. São Francisco Xavier, 398, tel. 28-3776 — Maracanã.

OLDSMOBILE com rádio, mecânica 100%. Vendo à vista ou facilito, das 9 às 12 horas. Av. Paulo Frontin, 505.

PICK-UP F-100 ano 1962 toda nova e equipada, fac. c/ pequena ent. ou troco carro m/ valor. R. Visc. Pirajá 102 c. port.

PEUGEOT 203, em perfeito estado, vende-se, ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 611 ap. 803.

PICK-UP — Vendem-se Chevrolet e Ford, anos 50, 51 e 52, tipo 2 100, tipo 51, ótimo estado. Av. Suburbana, 2691.

PLYMOUTH 55 — Ótimo estado, máquina e hidramático ref. Araguaia 270 — Freguesia. Jacarepaguá.

PICK-UP DODGE 1951 — 6 cilindros. Vendo 1 500,00. Tratar Rua Lôbo Júnior, 1187 — Penha-Circular. Sr. Pinna, diàriamente.

PLYMOUTH 49 (coupê) e Austin 48 — A-40 — Vendo os dois pela melhor oferta. Rua Haddock Lôbo, 347-B — Tel. 48-1192.

PREFECT — Ano 51 — Côr azul, tudo funcionando bem, quase de graça. NCr$ 800,00 — Rua Major Medeiros, 88 — Irajá.

PLYMOUTH 52 — Mecânica, 4 portas, rádio, máquina e pintura nova. Facil. c/ 1 200. Rua Taborari 610, fundos, Braz de Pina. P/ trocar.

PICK-UP WILLYS 63, nova como de fábrica, mecânica a tôda prova. Vendo, troco, Rua Clarimundo de Melo, 770, Piedade.

PICK-UP CHEVROLET AMERICANA, seminova, pouco rodada, importada, liberada. Tratar Av. Treze de Maio, 47, s/ 1601 — Tel. 52-9522.

PLACA E TAXI CAPELINHA — Vende-se pela melhor oferta — Tratar com o Sr. Ernesto na R. Ministro Artur Costa n. 372 — Jardim America, fone CETEL 91-0731.

PONTIAC 53 — 4 portas, em ótimo estado de conservação. Único dono desde 0 km. Rua Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 1959 — A mais bonita do Rio. Vale a pena ver, para pessoa de fino gôsto, parte mecânica na garantia. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

PICK-UP INTERNATIONAL R-110 — Vendo 2 500 em perfeito estado, bem calçado. Tratar na Estr. Intendente Magalhães n. 476, c/ Sr. Martins.

PONTIAC 48, coupê, estado 100% — Vendo ou troco por carro europeu. Rua Antônio Rêgo, 1265.

PEUGEOT 52, bom estado. NCr$ 1 000. Tel. 28-7437. Av. Suburbana, 312, bloco 5, ap. 108. — Benfica.

PASSA-SE contrato Vemaguet 66, da Caixa Econômica c/ rádio — 15 000 km. Tel. 25-3871 — Rua das Laranjeiras, 214, ap. 802, junto ao Disco.

PREFECT 51 NCr$ 400 forração nova pintura e mecânica ótima saldo NCr$ 80 por mês ou a combinar. Av. Maracanã, 640.

PLYMOUTH 54 — Cupe, 6 cil., mec. linda, nova conservada — Vendo urgente. Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

PREFECT último modelo 50 000 km primeiro dono, melhor oferta. Tel. 25-1189.

PICK-UP WILLYS 66 — Ótima conservação. Vende-se. Tratar: tel. 57-5011.

PLYMOUTH 1940. Base — NCr$ 700,00. Tratar Rua Gauguin, 190 — Del Castilho.

PLYMOUTH 57 impecável vendo, bom preço motivo dinheiro. Rua Angatuba 87, Bras de Pina. Moacir Faisca.

PONTIAC 51 — Vende-se melhor oferta, bom estado. Tratar com Sr. Rubens. Rua Almirante Cândido Brasil, 193. Vila Isabel.

PICK-UP WILLYS 1967 — Luxo, 4x2, pouco uso, capota nylon, nova, único dono desde 0 Km. — Vendo fac. R. Riachuelo, 388, tel. 52-6772.

PICK-UP CHEVROLET 65 — 2a. série. Vendo em estado de novo — Tratar na Rua Antônio José Bittencourt n. 847 — Nilópolis. Fone 2670.

PICK-UP KOMBI 67 — Zero km a faturar. Pronta entrega. Troco e facilito pelo crédito direto ao consumidor. R. do Bispo, 47.

PLYMOUTH FURY 1956 — 2 portas, 8 cilindros, nunca bateu, ar quente/frio b/b garantia mecânica, 2 800. Real Grandeza 306.

RURAL 1967 — Vende-se em ótimo estado, somente a vista. Tratar pelos telefones 57-8656 — 47-5309.

RURAL Willys compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

RURAL 64, excepcional estado, vermelha e marfim, mecânica a qualquer prova. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 1 900 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

RURAL 63, excepcional estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 800 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 64, está bonita, e também equipado, preço 4 450. Aceito troca Volkswagen ou Mercedes 55, até 57. Rua dos Artistas, 226. Vila Isabel.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2, luxo, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398, tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 60 vendemos 0 km. várias cores, à vista ou pelo financiamento direto ao consumidor. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 com Soares ou Frederico.

RURAL 61 e 63 — Urgente, bom preço. Vendo as duas. R. Lôbo Júnior, 1689.

RURAL WILLYS 1966, luxo superequipado, 2 côres, p. rodado, est. de OK., à vista, troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: .... 49-7852.

RURAL 62 4x4 novíssima de tudo, vendo, troco, facilito, bom preço. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RURAL 62 excelente 4x2 equipada. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 1965 (luxo), duas lindas côres, equipado, um único dono, troco e fac. até 15 m. c/ 3 800 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 61 — Ótima e Simca 61, nova, só à vista c/ o propriet. Urg. R. Mal. Jofre, 86/101. — Grajaú.

RURAL 1966 — 1 diferencial. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS 64 — Excelente lataria e mecânica, pneus novos. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

RURAL NOVA 66 — 2a. série — 12 000 km rodadas. Preço 5 000,00 a combinar as condições. R. Dr. Augusto Figueiredo n. 1682-A — Senador Camará.

RURAL 61 — 4x4 — Nova como poucas. 1 600 entr. saldo comb quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL 64 — Como nova, único dono, revisada, 250 mensais c/ peq. entr. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 66 — 67 — Todos revisados. Entrada de NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 200,00. Crédito direto ao consumidor — CIPAN — Rua do Senado n. 329 — Tels. 22-1914 e 32-5744 — Estacionamento interno — Domingos aberto até 12 horas.

RURAL 61 — 1 diferencial, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL 1964 — Vende-se pela melhor oferta, Travessa Dias Pereira, 19.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, em bom estado. Vendo e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 300., 60 a 2 700., 61 a 3 000., 62 a 3 300., 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67. — Tijuca.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL 1966 luxo 4 x 2. Tenho 2 tôda revisada, duas lindas côres. Vendo fac. R. Riachuelo, 388 tel. 52-6772.

RENAULT 48 ótimo estado. Máquina nova. Ver Rua General Artigas 533. Leblon. Tel. 27-6748.

RURAL 65 e 64 — Vendo ou troco. Rua Delfina Alves, 81, esq. de Av. Edgard Romero, 484 — Tel.: 90-1673 — Madureira.

RURAL WILLYS — Vende-se, Rua Almirante Ari Parreira, 485, Rocha, das 15h às 20h.

RURAL 65 — Tr. simples. Pago até NCr$ 5 200 — Tratar direto Dr. Natan — Rua Adriano, 116-A — Todos os Santos.

RURAL — Auto Mecânica Castelinho especializada conserta seu carro e facilita dando toda garantia na Rua Padre Januário n. 119 — Inhaúma. (X

RURAL — Compre mesmo precisando de reparos. Pago o dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, 4x2, 1.a sincronizada, cor verde e pérola, c/ rádio, tranca e garras. Faço troca e facilito. R. do Bispo, 47.

RURAL WILLYS 65 última série supequipado, um só dono, poucos km rodados, troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

SIMCA 63, 1a. série, estado de nova, rádio trans. pneus novos. NCr$ 3 300,00. Pôsto Esso, Rua Humaitá, 145.

SIMCA 63 — Vendo só a vista, NCr$ 3 400,00 — Rua Sotero Vaz n.º 8 — IAPM — Irajá, p/ Zezinho.

SIMCA 64 — Tufão — Equipada, impecável estado conservação — Ventro, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA TUFÃO 65 — Excelente. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA RALLYE EMISUL 66. Estado de nova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de zero. Ainda na garantia. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. Revendador Chrysler do Brasil, Rua Bento Lisboa, 116 — Telefone 25-8651.

SIMCA EMISUL 66 — Carro de dezembro de 66 — Motor Chrysler 130 HP. 2 cores. Rádio. Financia-se. Rua Voluntários da Pátria, 323.

SIMCA ARONDE 53 — NCr$ 600,00. Bom est. 100% de mec. O. rest. a combinar. Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA 61 — Est. de nova, 100% mec., c/ rádio, pneus novos. — Fac. c/ 1 500. Av. João Ribeiro n.º 365.

STUDEBAKER 48 — Vendo em bom estado — Estrada Intendente Magalhães n. 323, c/ 34 — Campinho.

SIMCA 1961 — Vende, particular, ótimo estado, pintura e estofamento novo. Melhor oferta — Av. N. S. Copacabana 308, garagem.

SIMCA CHAMBORD 1963. Vendo, urgente aceito oferta, facilito parte ou troco por Volks. Carlos. Tel. 27-2521.

SIMCA RALLYE ESPECIAL 66, pratendo, vidros rayban, equipado, pouco rodado, excelente estado. Vendo por motivo de viagem, urgente, à Rua 2 de Dezembro, 23 apto. 101, Flamengo.

STUDEBAKER 49, Comander, mecânico, 2 portas, vendo mesmo financiado ou troco por Rural. Volto a diferença. Ver Rua Montevidéu 1 297, loja F. Penha — 30-8791 — Prates.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800., 62 a 3 000., 63 a 3 300., 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amália, 67, Tijuca.

SIMCA 65 — Tufão — Azul prata transistorizada placa GB, jóia, vendo fin. troco, Volks 62/67, Karman 62/65. Tratar Av. Getúlio de Moura, 413 — Tel. 2492 — Nilópolis.

SIMCA 60/61 — CHAMBORD — Vermelho — marfim, lindo, — pneus, b.b. - bateria, novos, .. NCr$ 2 200. Facil. c/ NCr$ .. 1 400 — Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 35 — Benfica.

SIMCA 1962 — Em ótimo estado, bom preço à vista. Troco, facilito. Av. Suburbana 6912 — 49-8705 — Pôsto.

SIMCA JANGADA 1963 — Superequipada, mecânica a tôda prova, bom preço à vista. Troco e facilito. Av. Suburbana 6912. Tel. 49-8705 — Pôsto.

SIMCA 63 — Lindo carro. 100% de tudo. Vendo ao 1.º que chegar. R. 24 Maio 591-C.

SKODA 51, tipo conversível, no estado. Um só dono desde nôvo 300, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 411 fundos, Sr. Farias.

STANDARD VANGUARD — Vendo tudo 100% ao primeiro que chegar. Voluntários, 350, Botafogo — Na portaria.

SIMCA 1963, ult. serie, ótimo de mecânica e aparencia, radio trans., 5 faixas, 2 000 de ent. ou à vista. R. Adolfo Bergamini n.º 73.

SIMCA 64/65, 4 000,00, ótimo estado, equipado. Av. Prado Júnior, 145, c/ porteiro.

SIMCA 65 — Estado de nova — Forr. couro, equipado — Rua Araújo Leitão, 789.

SKODA 55 — 4 p., rádio, facilito — Rua Padre Roma, 253, ap. 402 — 29-0450.

STANDARD VANGUARD 51 — Standard Vanguard 51 — O melhor à venda. R. Alzira Brandão, 87, ap. 301.

SIMCA — Esplanada 1967, azul, metálico, 4 mil km, equipado, fino trato, troco e fac. até 15 m. c/ 8 000 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 64 Tufão perfeito estado, equipado NCr$ 4 500 a vista. Av. Heitor Beltrão 21, 54-3136 — Sr. Bastos.

SIMCA Tufão 1964 com rádio, em excepcional estado. 4 750,00. — Prado Junior, 120. apt. 202.

SIMCA Aronde 52 4 cil. bom estado, vendo barato ou troco por carro americano. Volto a vista. Santo Amaro 145. Catete.

SIMCA 63 — Vendo em estado de nova c/ apenas 2 000,00 de ent. prest. de 220,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

SIMCA 64 — Vendo em estado de nova com apenas 2 500,00 de ent. prest. de 230,00. R. Teodoro da Silva 419-A. Troco.

SIMCA 65 — Vendo em estado de rara conservação linda cor. Apenas 2 700,00 de entrada prest. de 270,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

STANDARD VANGUARD 1951 — Máquina, pintura, bateria nova, 950. R. João Pinheiro, 325 c/ 2 — Est. de Piedade.

SIMCA 61 em ótimo estado, vdo. facilitado ou troco. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

SKODA 1954, estof. de fábrica, mecânica 100%. Vendo urg. ao 1.º que chegar. NCr$ 1 050. Rua Uruguai, 283 ap. 301.

SIMCA 62, excepcional est. superequipado, a tôda prova, à vista, troc, fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

SKODA Otavia 60 — Ver Bartolomeu Mitre 1019. Tel. 27-0685. Sr. João. Preço NCr$ 1 850,00.

STANDARD VANGUARD 50 — Bom de tudo, rádio p/ b/b novos, NCr$ 950,00 ou facilito. Telefone 30-5514. Rua Ten. Abel Cunha, 60.

SIMCA 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SKODA OCTAVIA 61 — Vende-se impecável estado. Para quem prefere ótimo negócio. Rua Frei Caneca 511. Vitor. Não telefone.

TAXI Volks 66 modelo 67 completamente novo. Pouco rodado só com o dono, pneus novos. — Aceito troca por Volks particular tel. 46-3296.

TAXIS — Vendem-se dois Volkswagens. Ver na Rua General Urquiza, n. 242. Leblon.

TAXI — Compro, pago até 600 cruzeiros novos, não dou entrada, tel. 32-5261. Cícero.

TAXI — Vende-se 1 Chevrolet chapa 4-24-38. Avenida Suburbana, 105, Garagem Benfica. Telefone 48-9408. Domingo, das 9 horas em diante.

TAXIS CHEVROLET 50 e 53. Bases 3 000,00 e 4 300,00. Vendo ponto de táxi da Freguesia, Ilha do Governador, com os Srs. Reginaldo e Agenor.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se. Rua Figueira de Melo, 186.

TAXI VOLKS 62 — Todo equipado. Ver sábado e domingo, de manhã, na Rua General Bruce, 256 — São Cristóvão.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, Capelinha, como nôvo. Facilito com 5 500, mens. 400. Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

TAXI DODGE 47 e Plymouth 50, máq. na garantia. Fin. parte. Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

TAXI Volks 63 excepcional conservação, rádio, capas, taxi aferido, motor revisado. Facilito parte do pagamento. Rua Maria Amália n.º 382. Sr. Paiva.

TAXI Gordini 62 vendo, troco em ótimo estado. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195.

TAXI DKW 58 — Vende-se — Tudo nôvo, reformado p/ 66, 9 mil com 50% financiados. Tratar hoje, R. Moncorvo Filho, 90, frente do Hospital. Chapa 40-60-11.

TAUNUS 51, mecânica a tôda prova, bom est. geral, à vista, 750 ao primeiro que chegar. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã.

TAXI Volkswagen 65/66, pronto p/ trabalhar, estado de zero, troco, financio, Rua Frei Caneca, 401, garage.

TAXI — Vende-se Cônsul 54, ótimo, Capelinha, ver garagem Barão de S. Félix. Tratar com Jurandir ou João.

TAXI Volkswagen 65-66, pouco rodado, estado excepcional, pronto p/ rodar. Troco, financio. Rua Frei Caneca, 220 garagem.

TAXI AUSTIN A-40 — 1952 — P/ trabalhar. Vdo. junto ou só placa e taxi. Facilito. R. Cardoso de Morais n.º 436 — Ramos.

TAXI DKW 67, zero p/ rodar — Vendo — Troco — Facilito em 20 meses. Rua 24 de Maio, 254.

TAXI SIMCA 62 — Bom estado. Vendo por 4 850,00. Rua dos Romeiros. Ponto de táxi.

TAXI DODGE 48, aferido. NCr$ 1 750 ao primeiro que chegar. — Troco por carro part. Rua Silva Rabelo, 36 — Meier.

TAXI GORDINI 65, motor, caixa, pneus, todo ótimo. Vendo à vista 4 700. Rua Araxá, 13, sob. — Grajaú. Esta rua começa na B. Bom Retiro — Sr. Euvaldo.

TAXI — Vende-se Gordini. NCr$ 2 500,00. Rua Real Grandeza, 548 — Botafogo.

TAXI VOLKS 62 — Impecável. — Bom preço. Ver e tratar Rua José Bonifácio, esq. Rua Honorio.

TAXI GORDINI — Telmotoso — Vende-se. Aceita-se oferta, tratar Av. Braz de Pina n. 1076.

TAXI VOLKS 62, ótimo estado, todo equipado, fac. 4 000, rest. combinar. Av. João Ribeiro, 365.

TAXI DAUPHINE 62 — Vendo ou troco equipado com rádio, tranca direção, capas napa, táxi capelinha, calotas, motor e pintura novos, todo 100% pronto para trabalhar, à vista ou a prazo pequena entrada e 200 mensais. Rua General Urquiza, 132, ap. 102 — Leblon.

TAXI DAUPHINE 62 — Capelinha, ótimo troco p/ Rural. A vista ou fac. Av. Geremário Dantas, 312. Sáb. e dom.

TAXI DKW 63, espetacular p/ rodar, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

TAXI Volks 63, pintura nova, todo revisado, carro novo, vendo, troco, facilito, em 19 meses. Rua 24 de Maio, 254, telefone 48-0987.

TAXI DKW 61, espetacular vendo. Troco — Facilito até 19 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Gordini 64, vendo com 2 000,00 e o restante em 19 meses. Aceito oferta à vista. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

TAXI — DKW — Vemag 1962 — E' só comprá-lo e trabalhar. Pode trazer mecânico. Tem rádio, pneus novos b. b. fina, motor na garantia. Vendo por NCr$ 8 800, com 4 mil de entrada e o saldo em 16 prestações mensais de NCr$ 300, sem juros. Ver e tratar. Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares, o dia todo. Ótimo negocio.

TAXI STUDEBAKER 1948 — Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Urgente. Rua São Clemente, 73.

TAXI — VOLKS 65 — Vendo a vista NCr$ 8 500, financio. Praça Quintino Bocaiuva — Quitino Manoel Português.

TAXI CAPELINHA VOLKS 62 — Somente à vista, 6 600 — Av. Brasil, 21 741 — Próximo à Mercal.

TAXI — CHEVROLET BEL-AIR — Ano 53 — Vende-se melhor oferta. Ver e tratar na Rua da Estrêla, 50, ap. 203. Rio Comprido.

TAXI DKW ent. 3 190,00 rest. 19 de 200,00. Rua Castano de Almeida, 73. Méier.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se por NCr$ 8 900,00. Ótimo estado. — Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira, 104, com porteiro, Sr. Angelo.

TAXI DKW 67, S. 60 HP., emplacado, T. capelinha, zero km — Troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 860.

TAXI Gordini 64, todo revisado, carro que não trabalhou. Base 5 500 ou na melhor oferta. Rua Japurá, 794 — Praça Seca — Jacarepaguá.

TAXI VOLKS 64 — Capelinha. Excelente estado geral. Aceito oferta à vista — Urgente — Rua Lino Teixeira, 112 — Tel. ... 48-2365.

TAXI Gordini, ano 64, estado geral nôvo, pintura, pneus, máquina, estofamento, Capelinha, todo em estado de nôvo e legalizado — Vendo base 5 500 — Aceito troca e financio particular. Praça Avaí, 1 — Cachambi.

TAXI — Vende-se Simca 62 ou troca por Gordini. R. Tiboim, 519 — Brás de Pina.

TAXI GORDINI 63 — Financio, 1 800. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 358, ap. 809.

TAXI VOLKS — Vendo em perfeito estado, p/ melhor oferta. Rua da Estrêla, 52-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Equipado rádio, Capelinha, bigorrilho, pneus novos. Único dono, à vista ou financiado. Ac. troca Volks particular. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

TAXI DKW 62 — Vendo ou troco por Volks. Particular. Prof. Gabizo, 245 — Vasconcelos.

TAXI PONTIAC — Sem taxímetro ao primeiro NCr$ 500,00. R. Engenheiro Gama Lôbo, 621 — V. Isabel.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Vendo, facilitado. Rua São Francisco Xavier, 82.

TAXI — AERO WILLYS 1961 — Em estado espetacular — rádio, tranca, pneus novos. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

TAXI VOLKSWAGEN 63 últ. série, ótimo de tudo, equipado. Vendo ou troco p/ particular — Rua Mariz e Barros, 897.

TAXI — DKW — 1965 — Vendo facilitado — Rua São Francisco Xavier, 82.

TAXI — DKW 1966 — Perfeitíssimo estado. Mecânica garantida (pode trazer mecânico). Vendo com 4 000 entrada. Av. Prado Júnior, 290-A, 36-2463.

TAXI Volks — Vendo 64, também 63, 3 000, saldo a combinar. Barão de Mesquita, 1091. Ver a qualquer hora. Garagem.

TAXI DKW 67 — Vende-se equip. c/ rádio, capas etc. Entr. 5 000, saldo em 20 m. Tel. 37-1339 — Sr. João. Ver R. Domingos Ferreira, 187 — Copacabana.

TAXI — Vendo dois Volkswagen — Um 65 — 66 — Carros 100%, pneus novos, R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

TAXI Chevrolet Canadense 1951, Prêto cadilac capelinha, 100%. R. Coronel Audomaro Costa, 69. — Tel. 23-0592. Nilson. Preço 4 500.

TAXI DKW — Vendo 62, pronto para rodar, por motivo outro serviço. São Clemente, 73, Quintanilha, 7 às 10 horas.

TAXI — Vendo Studebaker 1949, pronto para rodar. São Clemente, 73, 7 às 10 horas. Quintanilha.

TAXI SIMCA CHAMBORD 60 — A mais nova da Guanabara, com estofamento de noiva, mecânica a tôda prova. Vendo ou troco por Aero. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

TAXI DKW 63 — Equipado. Rua Aires Saldanha 34 — 601.

TAXI VOLKS 62 — Capelinha — Bom estado. Ver R. Petrocochino 37-A.

TAXI VOLKS 65 — Vendo. NCr$ 9 500,00 à vista. Nôvo. R. Dr. Garnier, 481 — Est. Rocha — Tel. 54-0117.

TAXI — VOLKSWAGEN — Aero — DKW — Gordini - Auto Mecânica Castelinho a mais bem equipada da GB conserta seu carro e facilita dando toda garantia na Rua Padre Januário n. 119 — Inhaúma. (X

TAXI DKW 64 — 1 001 — Vende-se à vista, NCr$ 6 800,00, rodando — Ver e tratar na Rua Miguel de Frias, 51.

TAXI SIMCA 62 — Vendo pela melhor oferta à vista ou troco por VW, particular. Rua Leite Leal, 135 — Sr. Dutra.

TAXI DKW — Ótimo estado — Capelinha novo. Pronto p/ rodar. Ent. 2 300, resto em 18 meses. Tel. 29-5368, c/ Norma.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Capelinha, motor novo, lataria impecável. Somente à vista, NCr$ 9 000,00 — Ver Aldemar. Rua Alice n. 70 — apto. 201. Laranjeiras.

TAXI CHEVROLET 41, capel. — Qualquer prova. 2 200. General Argôlo, 83 — São Cristóvão.

TAXI VOLKS 64 — Único dono, em excelente estado. Vende-se só a particular. Não é de agência. Rua Barata Ribeiro, 189-B — Alcar — Sr. Edu.

TAXI VOLKS 1964 — Vendo só a vista. Ver e tratar à Rua Pareto n.º 42, ap. 1 001 — Tijuca — Sr. Waldir.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — 2.ª série, todo equipado, rádio, capas, pronto para rodar. — Bom trato. Rua Senador Correia, 44 — Laranjeiras — Praça São Salvador — (Antônio).

TAXI VOLKS 64 — Vendo ou troco por Volks part. 9 500 só a vista. Rua Laura de [illegible], 103, ap. 204 — Tel.: 32-1365.

TAXI Gordini ano 1964 — Tudo 100%. Preço 4 500 à vista. Ver na Rua Riachuelo, 142 de 9 às 12 hs. Telefone 52-7676.

TAXI PLYMOUTH 48 — Bom est. Taxi cap. 2 300 ao 1.º que chegar. Urgente. Av. João Ribeiro, 365.

TAXI SIMCA 62 — Vendo máquina nova em estado excepcional. Ver na Praça da Taquara. Ponto de taxi com Julinho, proprietario.

TAXI Chevrolet 50. Vende-se. Ver ponto de táxi na Praça Santo Cristo com Eraldo.

TAXI GORDINI 63, ótimo estado, vendo com 2 000,00 entrada, Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, rodando só o próprio, equipado, nôvo. Rua Almirante Guilhen n.º 318-B, Leblon. Tratar Sr. Joan.

TAXI DKW 63 — Vendo perfeito estado, 7 500 à vista, Rua Dona Isabel, 72 — Bonsucesso.

TAXIS — Vende-se Aero 65, 64, 60 — DKW 64 — Motivo outro negócio. Só à vista. Av. Santa Cruz, 2 395. Tels. 10229, Bangu. — 93-1294, CETEL, p. f.

TAXI GORDINI, estado impecável, carro único dono, rodado menos que particular, equipadíssimo, negócio preferência à vista. Sr. Arantes, Rua Dr. Garnier, 720, ap. 210, Rocha, qualquer hora.

TAXI — Vende-se Plimouth 51, de praça. Rua Camerino, 19, garagem.

TAXI VOLKS 62 modelo 63 superequipado, radio transistor, tranca direção capas napa, bigorrilho, taxi Capelinha, calotas, motor e pintura novos, tapetes luxo vendo ou troco a vista ou a prazo, 400 mensal. Rua General Urquiza, 132 apt. 102. Leblon.

TAXI — Capela — Gordini 65 — Unico dono, pouco rodado. Vendo ou troco carro particular nac. R. 28, n.º 29, Vila Sargentos, Galeão.

TAXI — Placa de Volkswagen e taximetro Capelinha. Vende-se. — Tel. 26-0169.

TAXI — Morris, pronto para trabalhar. NCr$ 2 700. Rua S. Clemente, 7 sob. Tel. 26-0169.

TAXI DKW 60 motor novo capas napa, bigorrilho, tranca direção, taxi Capelinha, pneus novos parachoque 65 todo 100% p/ trabalhar. Vendo ou troco a prazo, 300 mensal. Rua General Urquiza, 132 apt. 102. Leblon.

TAXI Capelinha, Gordini 65 ent. 2 500 saldo a combinar. Av. Bras de Pina 758. Penha Circular.

TAXI VOLKS. Vendo ou troco um terreno no Jardim America por detrás do Pôsto Primauto por táxi a combinar. Tel. 91-0481, Sr. Joaquim (X

TAXI X BAR — Troca-se. Boa féria. Contrato nôvo. Restante a combinar. Tel.: 28-3782.

TAXI Volks 64, otimo de tudo, vendo com NCr$ 4 000 resto a combinar. B. Bom Retiro, 2723, Posto gasolina c/ Isaias. Ver a qualquer hora.

TAXI Volks 65 e 66 — Vendo novo com NCr$ 5 000, resto a combinar. B. Bom Retiro, 2723, Posto de gasolina c/ Isaias. Ver a qualquer hora.

TAXI Volks 63 — Vendo muito bom de tudo, NCr$ 3 500, saldo a combinar. B. Bom Retiro, 2723 c/ Isaias — Pôsto gasolina. Ver a qualquer hora.

TAXI Volks 61 — Vendo c/ 3 000 saldo a combinar. B. Bom Retiro, 2723. Posto gasolina c/ Isaias.

TAXI MORRIS OXFORD 52 — Excelente estado, ótima oportunidade. À vista ou financiado. R. S. Fco. Xavier, 332, Loja 3 — Maracanã.

TAXI MORRIS 50, pronto para trabalhar inteirinho — Facilito c/ NCr$ 1 800, Estrada Vicente Carvalho, 1235.

TAXI — DKW Vemag 67, capelinha, última série, seminovo, equip. Taxi Volkswagen 65, capelinha, pouco rodado. Taxi Aero Willys 63 gêlo c/ forr. couro, rádio, capas, suspensão do Ferreiro de Bonsucesso (ainda na garantia)., entradas a partir de 3 550,00. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI CHEVROLET 51 - Qualquer experiencia — Praça Nossa Senhora do Amparo — Cascadura - Sr. Alcides.

TAXI AERO WILLYS 66 — Completamente novo, pronto para trabalhar. Financia-se. Rua Dr. Satamini n. 156.

TAXI VEMAG 65 — Completamente nôvo, financia-se, pronto para trabalhar, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Na praça. Vendo. Negócio de ocasião — Ver e tratar — Rua Gal. Bruce, 925, ap. 501.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Estado de novo. Vendemos c/ 5 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI — Compro pagamento no ato DKW e Volks — Tel. 48-0987.

URGENTE — Vendo Kart Mini motor Rio Mar 125 cc ótimo estado. Facilito, 36-2785.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª serie, vendo a vista por 3 380 mil, emplacado, 68 com o seguro. Tel. 37-0629.

VOLKSWAGEN 63 ceramica, 4 400 cruzeiros novos, superequipado. R. Odilio Barcelar 15 ap. 201. Urca.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo 2 400 — Ver e tratar na Rua Marquez de Aracati n.º 239. Irajá.

VOLKSWAGEN 63 e 66 — Vendo apenas um, ambos c/ mais de NCr$ 800, de equip. cor perola. Estado espetacular NCr$ 4 950 e 6 800. Trav. Macejana, 36. R. Miranda 90-2342 e 90-0644.

VOLKSWAGEN 64 equipado, verde amazonas, novo. NCr$ 4 950, Av. Italianos, 723. R. Miranda, de 8 as 13 horas.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato, sem aborrecêlo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

VOLKS 61, belissimo estado, todo a qualquer prova. Vendo a vista, 3 550. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

VOLKS 64, impecável estado, mecanica a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2.400 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, última série, azul atlantico, equipado, sem batida, nôvo. Vendo c/ parte facilitada. Rua Matoso, 202, telefone 54-1316.

VOLKS 62, superequipado, pneus novos, verde amazonas, todo a qualquer prova. Vendo e vista ou troco e fac. c/ 1 800 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-2701.

VOLKS 66, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 700 ent. saldo 18 meses, R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKS 0 km, grenat. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 600 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316, tel. 48-1701.

VOLKSWAGEN 1967, OK, lindo modelo, Standard, pé de Boi, apenas por 6 985, negócio direto. Rua dos Artistas, 226, garage.

VOLKS 65 — Vendo de particular p/ particular, NCr$ 5 150. Ver R. Maracanaú, 9 ap. 2 começa Rua Otaviano Hudson. Praça Arco Verde.

VOLKS 67, grenat, 2 500 km rodados, equipado, vendo urgente, 4 500 mais 15x450 ou 4 500 mais 10x600, Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina, tel. 38-6215.

VOLKS 65 — Superequipado estado 0, verde amazonas, ótimo preço à vista e troco por valor menor. Rua Alzira Brandão, 355.

VENDE-SE Buick 57, lindo. Tudo funcionando. 4 pneus novos e bateria nova. 100% mecanica. Porque comprei carro naiconal. NCr$ 1.300,00 n/ aceito oferta. Tratar Rua São Lourenço, 187 — Centro. Niterói.

VOLKSWAGEN 64 — 3.a série, ricamente equipado, azul atlantico, nôvo. Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VEMAGUETE 1962 — Estado geral excepcional, superequipada. Linda côr. Vende. Rua Figueira de Melo, 411.

VOLKSWAGEN 53 — 100% de mec. Vendo urg. ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33-E. Telefone 34-6001.

VOLKSWAGEN 66 em otimo estado, cor azul. Preço a vista. NCr$ 6 400,00. R. Julio do Carmo 94, tel. 43-8430 com Soares ou Frederico.

VOLKSWAGEN 66 — Capas de courvin, painel de jacaranda, volante esporte, radio, bom de mecânica. Troco ou facilito parte do pagamento. Rua Maria Amalia n.º 382. Sr. Leite.

VOLKSWAGEN 62 — Pintura nova, excelente de mecânica, capas de napa, radio. Facilito parte do pagamento. Rua Uruguai 283. Sr. José.

VOLKS 64, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 800 ent. saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKS 62, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c 1 800 ent. saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKS 63, superequipado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 900 ent. saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, seguro civil pago. Ver Bartolomeu Mitre, 50, 202. NCr$ 5 500.

VOLKS 67, beje-nilo, superequipado, est. de zero a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 300 ent. saldo 18 meses. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Unico dono, excepcional estado, c/ rádio etc. Facil. c 1 800 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934, até 14 horas.

VOLKSWAGEN 61, última série, todo forrado em Vulcron, rádio etc., excelente estado, facil. c/ 2 200 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173, tel. 22-9073, até 14 horas.

VOLKSWAGEN 62, ceramica, equipado, excelente estado. Vendo c/ 2 800 entrada. R. Matoso, 202 tel. 54-1316.

VOLKS 66 — Ultima série — Todo nôvo, grenã, pneus novos, NCr$ 6 500. Ver Rua Santa Clara, 161, porteiro.

VOLKSWAGEN 1962, Praça, bom estado geral, facilito em 20 meses.Rua Conde de Bonfim, 25, tel. 48-6032.

VEMAGUET 1962, est. de 0 km, equipada. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966, super-nôvo, equip., grenã, vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo 386, Tels. 28-0071 e 28-6596

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, pérola. Vendo a faturar troco, facilito. R. Haddock Lôbo 385, Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — OK — Tôdas as garantias, entrega na hora, já últ. série., à vista, troco e fac. São Francisco Xavier, 400 tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde, 10 000 km. reais, único dono, igual ao OK., à vista, troco e fac. São Francisco Xavier, 400 tel. 48-5476.

VENDE-SE DKW VEMAGET 57 — 1 600,00. Ver e tratar Rua Noêmia Nunes, 629, ap. 306 — Olaria.

VOLKS 64 — Ult. série, superequipado, capas, radio transistor polônias, frisos etc. Vendo. Ver e tratar Av. Teixeira Castro, 150. — Bonsucesso.

VENDO automoveis diversas marcas e anos totalmente revisados e equipados. Aero 61, Volks 65, Volks 62, DKW taxi, Ford 59, pick-up. Troco e facilito. Praça Valqueire, 11 — Joel.

VOLKSWAGEN 55, rara conservação, equipado, estado impressionante, vale a pena ver. Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. ... 28-7512.

VOLKS 67, 2.a série, equipado, transistor, grenã, vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 60, azul atlantico, lindo carro — Vendo — Troco — Facilito — Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VENDE-SE Kombi 63, toda nova. Rua Oliveira Alvares, 271, Irajá, das 9 às 12 e das 16 às 20.

VOLKS 63, espetacular, equipado — Vendo — Troco — Facilito. Rua 24 de Maio 254. Telefone: 48-0987.

VOLKS 59, pintura metalica radio Blaupunkt c/ freq. modulada e vitrola, carro espetacular, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — Todos equipados. Aceito troca, financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B, tel. 48-1192.

VOLKS 61 — Sincronizado. Todo equipado, mecânica a tôda prova — Sem batida, facilito — R. S. Clemente, 195, F. até 12,30 — N. S. Lourdes, 73, após 14 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, rigorosamente nôvo, equipado, pouco rodado, único dono. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, Difícil haver igual. Rádio, capas, tranca, etc, Facilito c/ NCr$ 1 800,00 de entrada. Rua Antonio Basilio, 162, Tijuca. — Tel. 34-5705.

VOLKS 64 — Rád., tecla, capas luxo t. equipado, azul-atlantico. NCr$ 5 150,00. Rua Taborari 610, fundos, Braz Pina. Tco. ou facil.

VOLKS 60 — Otimo estado, superequipado — 1 800, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 64 — Verdadeira jóia — Unico dono, Vendo ou troco, financio longo prazo — R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 61 — Sinc., estado de nôvo, todo equipado, 2 000, saldo a longo prazo, R. 24 de Maio n.º 591.

VOLVO 1952 — C/ rádio em bom estado, côr grená, 1 850 melhor oferta. João Pinheiro 325 c/ 2 — Est. Piedade.

VOLKS 66 — Equipado, vendo 6 300 — R. Maria Paula, 85.

VOLVO 51 — Bom estado, estofado em curvim, 5 pneus b. branca novos, t. direção e rádio — NCr$ 2 500,00 — Av. Mem de Sá, 60, sob. — 42-1771 — Ver sábado ou domingo.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se todo equipado. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 703 — Telefones: 42-7561 e 42-6797 — Horário comercial.

VOLVO 51 — Mod. 52, motor e mecanica na garantia. Lindo carro. A vista ou estudo troca e facilidade — Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 64, toda equip. em ótimo est. Vendo ou troco p/ carro nac. menor valor. Rua Bom Pastor, 393. 48-9448.

VOLKSWAGEN 1960 e 1961 — Verdadeiras jóias inteirissimos de lataria com mecanica 100%. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 800, o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Superequipados com garantia de um bom negocio só em AUTO-PRAZO, com entradas de 2 500 prestações de 213 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 38-2291.

VENDO Austin A-70 — 52, todo enxuto ou troco p/ Volks 54 a 61 ou Gordini 62 a 64. Dou a volta. R. Frei Caneca, 457 — Conceição — Penitenciária.

VOLKS — Mod. 67 — Equipado, pouco rodado, 7 mil. Troco Karman-Ghia. 48-9579 — Claudio.

VOLKS 60 — Otimo estado, equipado, 5 pneus novos — Somente à vista. Urgente. R. Dep. Soares Filho, antigo 81.

VOLKSWAGEN 1966 perola super equipado, pouco rodado, não tem batida, conservadissimo. Telefone 48-8875.

VENDO Volks 61 sincr. com rádio, NCr$ 3 900,00. Tratar Rua Milton 184. Ramos.

VENDE-SE um William em perfeito estado. Tratar com Marcilio Vieira. Rua Itacibá, 245. Itatiaia. D. de Caxias.

VOLKSWAGEN 60 alemão sup. equipado, todo original, vendo por ótimo preço. Rua Taubaté, 355 apt. 205. Niteroi. Saco de S. Francisco.

VENDO Volkswagen ano 1963 em excelente estado, todo equipado unico dono. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria nº 25 — 804 tel. 46-4201. Sr. Hugo.

VOLKSWAGEN 63, lindo, conservação rara. Fac. c/ 2 200. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 azul atlantico, pouco rodado, unico dono, desde 0 km, equipado inteiro, vendo ou troco p. Volks menor valor. Rua Silveira Martins 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 62 mod. 63 equipado, duas buzinas musicadas, radio tecla importado, 5 pneus b. branca novos, farois de milha, mecânica 100%. Seguro já pago. Rua Maranhão, 520. Tel. 49-4942.

VOLKS 61, 64 e 66, mod. 67 — equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km) — Verde-berilo, fôrro prêto, garantias totais, troco e fac. — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado superequipado, 5 150 ou melhor oferta. Fac. c/ 3 000. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado, superequipado. 5 750 ou melhor oferta, fac. c/ 3 000. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 63 — Vende-se no estado. Rua Pref. Olimpio de Melo, 1531 Benfica. Proposta a S/A White Martins. Atenção Sr. Celso D. Silva. (B

VOLKSWAGEN 1967 na garantia, saldo em 15-12-67, pouquíssimo rodado, troco e facilito até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, novo, todo equipado. Vendo 4 900. Rua Antonieta, 67, casa 6 — Madureira, c/ Sr. Barbosa.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, equipado, 3 900,00 ou ent. 2 000,00, rest. em 20 meses — 24 de Maio, 325.

VENDE-SE uma Dodge 1950 — Tel. 49-4072.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo urgente. Motivo viagem. Ver e tratar Av. Governador Amaral Peixoto 285 — Só para particular — Nova Iguaçú.

VENDE-SE Dauphine, impecável, forração em Courvin, ano 1962. Preço NCr$ 2 700 — Ver Rua Guatemala, 360, ap. 306, esq. Lôbo Júnior.

VENDO VW 64 — Creme. Otimo estado — 57-0367.

VENDE-SE um JK, modêlo 1964. Rua 5 de Julho, 79. Procurar o porteiro.

VOLKS 63 — Com motor nôvo, todo equipado, só de um dono, por motivo de viagem. Rua Maestro Francisco Braga, 380, Bairro Peixoto.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por 61. Tel. 36-2778.

VOLKSWAGEN 60 — Estado geral excepcional, equipado. Só à vista NCr$ 3 500,00. Av. Paulo de Frontin, 397, ap. 103 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 — Equipados, revisados. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. Aceito Dauphine, Gordini, DKW como parte de pagamento. Hoje até as 14 horas. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 64 — Tanque baixo, rádio, capas etc. Vendo por 5 100, original, de 13 às 17 horas. Av. Copacabana, 152, ap. 22.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67. Equipado raridade estado, é para exigente. 9 900 km com livreto, últ. revisão. Facilito a combinar a curto, médio ou longo prazo. Aceito troca Volks menor valor. Barão de Mesquita, 125.

VAUXHALL 50 — Mec. 100%, forr. e pneus novos. A vista ou fac. Ac. troca. Rua Santa Luisa, 53 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado. Rua das Laranjeiras, 210. Garagem.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho vinho, equipado, estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul atlantico superequipado, estado geral excelente. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 53 — Ent. 1 400. Gordini 64. Entr. 1 500. Rural 63. Ent. 2 000. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKS 53 — De particular. Estado excepcional. A qualquer prova. Facilito. Rua Lins Vasconcelos, 241, ap. 302. Após 13 horas.

VOLKS 66 — Equipado. Ver sábado e domingo. Rua do Bispo, 301/302.

VOLKS saldo em 63 — Novissimo c/ rádio capas, calotas de luxo etc. a qualquer prova. 200 mensais c/ peq. entr. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKS 62 — Otimo estado, vendo do 1.º que chegar. Rua 24 de Maio, 591-C.

VOLKS 62 — Bom de tudo 2 500, saldo a combinar. — R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 61, última série, sinc. em magnífico est. Só a vista — Rua Mal. Jofre, 86-101 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1967, zero km modelo tigre, vendo, troco e facilito, juros de banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN — 63, 64, 65, 66, todos equipados, rádio, capas, novas, pintura original, vendo, troco e facilito, juros de Banco. Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VENDE-SE Morris Mido em perfeito estado. Valor NCr$ 1 200. Rua Pereira de Figueiredo, 180 — Osvaldo Cruz.

VENDE-SE pick-up International 52. Ver Rua G, n.º 36. Largo Anil. Ver parte da tarde.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlantico, um unico dono. Perfeito estado c/ radio Zilomag. NCr$ 6 700,00. Ver sabado e domingo entre 12 e 17 h. R. Major Rubens Vaz, 55/201 — Gavea.

VOLKSWAGEN 66, novinho, vendo, troco facilito. Conselheiro Lafaiete, 32, c/ o porteiro.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 - 6.000, 64 - 5.400, 63 - 5.000, 62 - 4.300. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado - Em boas condições gerais. Dou pela melhor oferta — Não troco Rua José Higino n. 254.

VEMAGUE 65 — Otimo estado. — Só à vista, leva quem chegar com a melhor oferta — Só hoje Rua José Higino n. 254.

VENDE-SE carro Morris barato - ano 52 — Pode trazer mecânico — Ver na Estrada dos Bandeirantes n. 2 697.

TAXI — Gordini 64, máq. nova, pneus novos, bateria nova, lataria perfeita, 2 800 entr. restante em 16 prest. Clapp Filho, 465, ap. 303 — Cachambi, das 10 às 18 h.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo seguredo, Equipamentos no valor de NCr$ 2 000,00, Financio com NCr$ 6 000,00, Não atendo revendedor. Barata Ribeiro, 496 — 202.

VOLKS 66 — 2a. série — Verde amazonas, equipado 6 450,00, Fone 32-5615 ou 23-1288 — Rua Saniana, 73, ap. 1806 — Centro.

VOLKSWAGEN 67 — Zero — Vendo ou troco menor valor. 27-8617 — Bernardino. Rua José Linhares, 220 — Leblon.

VENDO 1 carro De Soto 1952, particular, 4 portas, em bom estado. Preço NCr$ 2 400,00. Tratar na Rua Agostinho Coelho, 6, em fente ao Banco Estado da Guanabara sábado e domingo das 8 às 11 horas.

VW 64, semi nôvo, 5 150,00 à vista. Riachuelo, 70/904.

VENDE-SE um carro Chrysler 6 cilindros, modêlo 1940 em bom estado. Aceita-se oferta. Rua Honório, 269 Tel 49-6158

VENDE-SE uma Vemaguete ano 1957. Rua Barão da Itapagipe, 505. Largo da Segunda Feira.

VOLKS 64 e 61, com rádios, equipados. Vendo à vista ou financio com 2 200,00 e 1 500,00 e saldo até 20 meses. Rua Dr. Satamini, 136-E — Pça. Afonso Pena.

VOLKS 66 — Otimo estado, pouco rodado, equipado, rádio. A vista, Praça Gen. Tibúrcio, 83/621.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se NCr$ 5 200,00. Tel. 26-3735.

VOLKS 64 — Supernovo, equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono, equipado, pneus novos, côr verde. 4 150. R. Canavieiras 808 ap. 101. Tel. 38-5840 — Grajaú.

VENDE-SE um DKW 64 — Tratar no estacionamento do IPEG — Sr. Leo — Segunda a sexta-feira; das 13hs às 17 horas.

VOLKS 1964 — Vermelho, praticamente novo. Todo transformado em 1965 — Vendo à vista. Rua Gago Coutinho, 26, ap. 608.

VOLKSWAGEN 1962 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966 (modelinho) azul, equipado, pouco uso, troco e fac. até 15 m. c/ 4 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 66 — Capas Copacabana, tranca, rádio Intertron, base ... 6 550,00. Troco facilito c/ 3 000 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

ATENÇÃO — TERRITÓRIO 10 — DONA EZILDA

Não compareça aos nossos escritórios dia 18-1-68, quinta-feira; venha a nossa reunião de grupo, que será realizada neste dia, às 14,00 horas, no Mello Tênnis Club, à Rua Caroen, 171 — Praça do Carmo — Penha.

ATENÇÃO — TERRITÓRIO 2 — DONA LUCILIA

Não compareça aos nossos escritórios dia 18-1-68; venha a nossa reunião de grupo, que será realizada neste dia, às 15,00 horas, na minha residência, à Rua Mena Barreto, 184 — Botafogo.

ATENÇÃO — TERRITÓRIO 4 — DONA SÔNIA

Não compareça aos nossos escritórios dia 25-1-68, quinta-feira; venha a nossa reunião de grupo, que será realizada neste dia, às 15,00 horas, no Grajaú Tênis Club, à Av. Engenheiro Richard, 83 — Grajaú.

Traga seu pedido, indicações para novas revendedoras.

Contamos com a sua presença para tratarmos de interêsses comuns.

Ref.	Côres
10 E 42	1 — 4
10 E 49	1 — 2 — 4
18 E 9	4
18 E 11	3
18 E 12	1
18 E 14	2 — 1
18 E 15	1 — 2 — 3
18 E 20	2 — 4
18 E 45	1 — 3 — 4
18 E 50	1
2711 E 7	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 15	1 — 2 — 4
2711 E 18	4 — 1
2790 E 5	1
2790 E 6	1 — 2 — 3
2790 E 8	1 — 4
8000 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7
2574	1022 — 4071
2603	28 — 176 — 179 — 208 — 318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
7022	5
8002 T	1 — 2

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Agência Hugo de Automóveis

Rua Mariz e Barros, 774/776

FINANCIAMOS

	NCr$
Gordini 68	— 171,72 mensais
Aero Willys 68	— 318,00 mensais
Rural Willys 68	— 237,44 mensais
Itamaraty 68	— 381,00 mensais

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

Tel. 34-9746 (P

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO MELHOR PRAZO

Entrada a partir de NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

ITAMARATY	1966	— Diversas côres. Equipados e em excelente estado.
AERO-WILLYS	1966	— Diversas côres. Equipados e em excelente estado.
AERO-WILLYS ...	1965	— Côr cinza. Equipado e em excelente estado.
AERO-WILLYS ...	1965	— Côr cinza nôvoa. Equipado e em excelente estado.
AERO-WILLYS ...	1963	— Diversas côres. Equipados e em excelente estado.
GORDINI	1966	— Várias côres. Equipados. Excelente estado.
GORDINI	1965	— Côr verde. Ótimo estado.
RURAL	1967	— Côr azul/pérola. Ótimo estado.
RURAL	1966	— Côr azul/pérola. Excelente estado e equipado com rádio.
RURAL	1964	— Côr bordeaux/pérola. Excelente estado.

CIPAN

R. do Senado, 329 (estacionamento interno). Tels.: 32-5744 e 22-1914 aberta de 2.ª a sábado, das 8 às 18 horas. Domingos, das 8 às 12h. Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco). Tels.: 32-9426 e 22-6876. Aberta de 2.ª a 6.ª, das 8 às 18 horas. Sábados, das 8 às 12.30h. Se não puder vir à CIPAN, a CIPAN irá a você. (P

Caminhões

USADOS

Ford — 60	— NCr$ 60 mensais
Chevrolet — 60	— NCr$ 72 mensais
Mercedes — 63	— NCr$ 144 mensais

NOVOS

Ford F-600 Gasolina	— NCr$ 180 mensais
Ford F-600 Diesel	— NCr$ 252 mensais
Chevrolet Brasil SM	— NCr$ 180 mensais
Mercedes L-1111	— NCr$ 324 mensais
FNM de 11 000 V6	— NCr$ 492 mensais

NÃO É CONSÓRCIO

Rua Atalaia, 133, esq. Piauí — Eng. Dentro (P

Ford Gálaxie 1968

Exposição permanente e informações na **SALA DO TURISTA NA PRAÇA DO LIDO — COPACABANA** De 9h às 22 horas, inclusive sábados, domingos e feriados Tel.: 36-6609. CONVIDAMOS A CONHECER E A TROCAR O SEU CARRO PELO ORGULHO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL.

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

Geigy do Brasil S/A.

Vende em ótimo estado, sòmente a dinheiro, Aero Willys 2600 ano 64. Ofertas por escrito para Av. Almirante Barroso, 91 — 10.º andar, das 8 às 11 e 13 às 16 horas com o Sr. LAMARTINE. (P

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco e facilito. R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 62 — Azul pastel, tranca, janelinha de 63, base 4 350. Troco financio c/ 1 800 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS 1967 OK, pronto entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN — Auto Mecânica Castelinho especializada e a mais bem montada em loja de 300 m2, conserta seu carro dando toda garantia — Rua Padre Januário n. 9 — Inhaúma. (X

VENDO — 18 quotas do plano mútuo, PROVENCO-ASACE (Volkswagen), inscrição 0376, pelo preço capital investido. Tratar c/ Eng. Jair. — Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º and. — Telefone: 42-7014.

VOLKS 65/66 — P. rodado, c/ perola, c. napa, p. jacarandá, f/ milha cibie, r. Motorola, 2 altofalantes ref. e along. pára-choques, t/ solar etc. A vista. Ver sab. e dom. de 14 às 19hs. na Rua Marques Canário, 20/301 (em frente ao Campo do Flamengo) ou segunda a sexta-feira. Tel.: 32-4281 — Gustavo.

VOLVO 1951 — Vendo em perfeito estado, sujeito a qualquer prova já está no seguro — Rua Teixeira de Azevedo, 312, c/ 13.

VOLKS 65 — Cór verde equip. c/ rádio, bagag. etc. Ver R. Estácio de Sá, 6. Eduardo. Incluise na venda Tit. Socio Pat. Touring Club.

VOLKSWAGEN 1962, pérola, inteiro, equipado. 4 250,00. Pr. Flamengo, 244 — Tel. 45-4982 — Albino.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ 156,00 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — Tel.: 42-6138.

VENDE-SE um Chevrolet, ano 58, perua, novissimo, espetacular estado de conservação. Ver à Rua Santa Clara, em frente ao 313 — Detalhes no ap. 405.

VENDE-SE um Gordini II, ano 65, bom estado geral. Aceito ofertas. Ver à Rua Santa Clara, em frente ao 313 — Detalhes no ap. 405.

VOLKS 60 — Ótimo estado, capas, rádio, forração nova. Mecânica 100%. Melhor oferta. — Rua Barata Ribeiro, 628.

VENDO Volks 1966 — Equipado. Pérola. Tels.: 56-6389 — 56-7984 — 31-3855 — Ver: Rua Sá Ferreira, 127, com porteiro Rogério.

VOLKSWAGEN — Compro, qualquer ano, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288.

VOLKSWAGEN 1965, Gordini 1964, 63, Kombi 1962, todos revisados, longo financiamento, estudamos suas ofertas. Medeiros Automoveis. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67 — Vendo como novo equipado. NCr$ 7 100, Rua Conde Bonfim 171 — Amaro.

VENDE-SE VOLKSWAGEN cinza-prata, última leva 66 — Pouco uso. NCr$ 6 500,00 à vista — 45-9725.

VENDE-SE carro Packard Sedan ano 47. Tratar Rua Alvaro de Miranda, 395 — Inhaúma.

VOLKSWAGEN — Vendo 1967, nôvo, apenas 900 km rodados, verde carião. Preço NCr$ 8 200,00 — Tel. 47-0376 — Sr. Rocha.

VOLVO CAMIONETA 1957 — Ver Rua Ituá n.º 1 636, Jardim Guanabara, das 13 às 18 horas. Preço NCr$ 2 400,00.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, 1a. sincronizada, vermelhinho, superequipado. Facilito. — Aceito troca, Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, vermelhinho, superequipado. Facilito. Aceito troca, Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, superequipado. Facilito. — Aceito troca, Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VOLKS 65, grenã. Vende-se, Rua Senador Pompeu n.º 107. Telefone 43-7033.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo carro, vendo 1 800,00 de entrada, Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 1952, todo modificado, vidro aberto atrás, caixa sincronizada e motor nôvo, rodas cromadas, Instintor, rádio, volante Car de milha, pneus, cinto. — Tratar na Rua General Artigas n.º 240, dono, Tonico. — Leblon.

VOLKSWAGEN 66, nôvo, 24 000 km, vermelho grenã, capas pretas, ex-carro de diplomata, vende-se melhor oferta — Décio Vilares, 286, c/ porteiro.

VENDE-SE táxi Gordini, pronto para rodar, Rua Alvaro Seixas, 61 — Tel. 29-2927 — Jacaré.

VENDO Kombi 1964, em bom estado. Ver 2a.-feira, pátio Rua México, 21. Tel. 32-0126, Sr. Alencar ou 42-5061, Sr. Evaldo.

VENDE-SE ou troca-se uma carreta nova de 2 eixos Frucauph sem pneus, facilitamos restante pagamento. Tratar Conde Leopoldina, 544, São Cristóvão — Sr. Adilson.

VENDE-SE Peugeot 52, 4 cilindros, 100%, NCr$ 1 300,00. — Rua Pacheco da Rocha n.º 31 — Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado superequipado vendo urgente. R. Lauro Muller 36—311. Botafogo. Atraz Canecão.

VENDO — Gordini 63, bom estado, rádio, etc. NCr$ 2 600 à vista. Tratar Marcelo. — Tel.: 47-7745.

VENDE-SE Volks 63, ótimo estado c/ rádio e tala larga. Preço NCr$ 4 100,00. Rua Cachambi, 515 — Meier.

VENDE-SE — Automóvel Skoda, jardineira, 1951. Rua Dias Ferreira, 247, apto. 1, Domingos.

VOLKS 60 — Transf. 63, ótimo est. geral. Vendo à vista NCr$ 3 480, Rua Luiz Ferreira, 27, Bonsucesso.

VENDE-SE Consul 52 NCr$ 900,00 tel. 45-3158.

VOLKS 63 — Vendo, equipado, à vista, base NCr$ 4 500 ou p/ melhor oferta. Tel. 57-4233.

VOLKSWAGEN 63 — Impecável, com rádio transistorizado, 5 pneus novos e outros acessórios. Av. Bartolomeu Mitre, 792, apt. 301.

VOLKS 65 verde amazonas. NCr$ 5 000,00. Rua São Manoel 32-A apto. 201. Tel. 46-2388, Luiz.

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67	PICK-UP	67
ITAMARATY	66	RURAL	66
AERO-WILLYS	67	GORDINI	67
AERO-WILLYS	66	GORDINI	66
AERO-WILLYS	65	GORDINI	65

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCÁ-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — **GENERAL POLIDORO, 81** 46-0831

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

VOLKS 59 — Equipado. Rua Antônio Rêgo, 536, Olaria.

VENDO Volks alemão 59 — Cândido — Tel.: 58-9044.

VOLKS 61 — Rádio estado nôvo, carro para particular. Ver e tratar à Rua Serrão n.º 311, ap. 201 — Bairro Zumbi — Ilha do Governador.

VOLKS. 66. Vendo, azul, equip. 5 000 km reais. Faço prova ou passo contrato Volks. 67. Tigre. Av. Ataulfo de Paiva, 1 015 — Tel. 27-2521, Walter.

VENDE-SE Mercury 1950 com pequena batida, NCr$ 600,00. Rua João Pelestreiro 61-B. Caxias. Bairro Corte Oito com Sr. Alipio.

VOLKSWAGEN 66, última série, superequipado, linda côr, um só dono, troco ou financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VEMAGUET 65, última série, superequipada, linda cor, vendo à vista ou financio. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64, última série, equipado, linda côr, um só dono, troco ou financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, linda côr, um só dono, troco ou financio a longo prazo, Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, superequipado, rádio, capa napa, pintura nova — NCr$.... 5 100 — Rua Castro Barbosa, 72. Garagem Verdun — Sr. Alcides ou Sr. Amazonas.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c/ NCr$ 2 000,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN e Karmann-Ghia — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468 à noite.

VENDE-SE um Oldsmobile pela melhor oferta à Rua Luiz Barbosa, 70 — Praça 7.

VOLKS. 60 a 64 — Compro melhores preços da praça. Telefone: 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 400., 61 a 3 900., 62 a 4 250., 63 a 4 600., 64 a 5 100., 65 a 5 600 e 66 a 6 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia, 47, Tijuca.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 — Cor verde, c/ rádio, tranca, capas, laterais, reforço de para-choque c/ 31 mil km, originais, saldo em 26-12-963. R. do Bispo, 47.

VOLKESWAGEN 67 — Zero km, para pronta entrega, várias côres. Vendo e facilito. Aceito seu carro como entrada. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 — C/ pouco uso, c/ rádio, pneus banda branca. Vendo e faço troca e facilito parte. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, c/ 15 mil km reais, c/ rádio altransistor americano, carro de oficial. Troca e facilito. R. do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN — OK — Côres grenã e azul-real — Pronta entrega à vista ou financiado — Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita n. 174 — Loja E. Cajuti — Automoveis Ltda — Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65 1 800,00 e o saldo até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 61 — 1 500,00 de entrada, financio saldo ou troco. Av. Mal. Rondom 539. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 1 500,00 e o saldo em 24 meses. Av. Mal. Rondom 539. S. F. Xavier.

VOLKS ALEMÃO — Motor 36 HP — Vendo por NCr$ 1 700,00 à vista, Rua General Severiano n.º 70, ap. 403 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1952, alemão, ótimo estado. Unico dono, caixa sincronizada, rodas cromadas — Barão de Mesquita, 129.

VENDO motivo viagem Volkswagen 1966, última série, completamente nôvo, tdo equipado, inclusive eletrola — Pç. NCr$ 6 800, R. Marília Dirceu, 39 — Tel. 29-0956.

VOLKSWAGENS — Particular ou de praça aceito como entrada na venda de casas c/ terreno de 1 000 m2 na Rua Jipioca, 130, a 142, prox. Escola 15. Preço NCr$ 50 000,00 mais infs. c/ Miranda — Corretor oficial. — CRECI 932, Av. Erasmo Braga 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 28-9643.

VOLKSWAGEN — Particular ou de praça aceito como entrada na venda de 3 lotes de ns. 132, 134 e 136 em Olinda na Rua Manuel Reis esq. de Francisco Maia, ônibus na porta. Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga n. 255, g. 401. 52-1217 e 28-7643.

VOLKSWAGEN — Particular ou de praça aceito como entrada na venda de casa grande e 2 terrenos na Rua Gregorio de Matos, 51. Vig. Geral - Mais infs. c/ Miranda. Corretor oficial. CRECI 932. Av. Erasmo Braga n. 255, g/ 401. Telefones 52-1217 e 28-9643.

VOLKSWAGEN 66 e 66/67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: ... 34-9909.

VOLKS 67 — 0 km — Tenho 2, um grenat e Bege-nilo — Vendo troco, financio. — R. Lino Teixeira, 97-A — Tels. 28-8974.

VOLKS 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 65 em estado de novo e equipado. Financia-se — Rua Dr. Satamini n. 156.

VOLKSWAGEN 1966 — Quase OK, superequipado. Financia-se — Rua Dr. Satamini n. 156.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Concorrência

FORD FAIRLANE 500

2 portas, sporte coupê, 8 hidramático, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, placa 25-38-58.

IMPALA 1965

Sedan, 6 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 23-6552.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 17 de janeiro. — Maiores informações com o Sr Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie c/ Chauffeurs. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna. 28-5766.

Impala 1965 Super-Sport

2 portas, câmbio no chão, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, vidros ray-ban ar quente-frio, super nôvo e superequipado. Aceito troca e parte financiada. 37-8879

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz 200 — 1967

3 000 Km originais, 4 portas, mecânico, 4 cilindros, ar quente e frio, banco com estofamento de couro prêto, único no Rio. Liberado da embaixada. Aceito troca e parte financiada. 56-8000.

Mercedes-Benz

250-S — 1966 cinza automatic.
220-S — 1964 8 000 entrada
190-B — 1961 3 000 entrada

ACEITAMOS PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO NÔVO TIPO 1968

Trocamos, compramos, financiamos. Exposição: LEBLON MOTOR S/A. Av. Atlântica, 1536-B. (P

Mustang 1967

Vendo Fast-Back, côr pérola, interior prêto, mecânico, 6 cil., vidros raiban, direção hidráulica, toca fitas etc. Informações c/ Roberto Simões — Fone: 37-5811 — 37-8755.

Nova locadora na Zona Norte

Volkswagen 67, 66, 65, dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini, 156. Vianna. 28-5766.

Simca 63

Vendo pela melhor oferta, modêlo Chambord 63. Ultima série em perfeito estado. Unico dono. Ver e tratar sábado, no local Rua Redentor 301 c/ porteiro.

Veículo avariado

DKW-1958 — Vemaguete — Vende-se no estado. Ver na Rua Marechal Rondon, 2 231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CHEVROLET BRASIL 58 — Vendo, pintura e motor novo, pronto para qualquer serviço. Ver à Av. Suburbana n. 9 275, apto. 301.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Ultima série, único dono, facilito, troco, traga mecânico — Rua Licínio Cardoso, 261-A — Sousa.

CAMINHÃO CHEVROLET 1962, o mais bonito da GB. Troco e facilito — Venha ver para crer — Rua Dr. Niemeier, 412, c/ 13 — Sr. Luiz — em Eng. Dentro

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Vendo, troco, facilito, estado excepcional, ótimo preço à vista. Ver e tratar Rua S. Antonio n.º 114 — S. J. Meriti — Centro.

CAMINHÃO FORD 1963, F-500, importado, USA, freio hidrovácuo pouco uso, único dono. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

CAMINHÕES — Vendo Chevrolets, 61, 62, Mercedes L. P. 321, 58 e Chevrolet Basculante 64 — R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÕES Chevrolet 52 e 62, Estado de novos. Vendo, facilito e troco por carros nacionais. Rua Candido Benicio, 1219. Pça. Seca.

CAMINHÃO Chevrolet — 1957 — Vende-se um em estado excepcional, tudo 100%, carroçaria, lataria e motor. Ver e tratar Rua Antunes Maciel, 25, c/ Edgard.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, 62 e 64 — Otimo est., tôda prova — Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO FNM 60 — Tôda prova — Vendo, troco e fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil, carroceria 65-61 e Basculantes 59-60 — R. Uranos, 1191, (botequim).

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 1965/1964 — Estado geral 100% — Vendo Rua Conde de Bonfim, 796 — Com Jaime.

CAMINHÃO — Vende-se Ford F-600 Furgão, em bom estado. — Ver e tratar com o Sr. Pedro, na Rua Haddock Lôbo, 66.

CAMINHÃO FORD F-600, Ano 1958, estado à qualquer prova, à Rua G. Gabriel, 318 — Cachambi e pelo tel. 29-7163 — Fernando ou Norberto.

CAMINHÃO Opel 54 — 2.ª série, ótimo estado. NCr$ 2 000,00 à vista. Rua Capitão Jesus, 43, c/ 9 — Méier — Depois das 12 horas.

CAMINHÃO FORD 34 — 4 cil. — NCr$ 600 à vista. Av. Suburbana 10056 fundos. Itamar.

CAMINHÃO — Aceito como entrada por um bar no valor de 4 200. Rua João Pinheiro, 174 — Piedade.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Basculante 1957 — Tratar à Rua Arujá, 273 — Freguesia — Ilha do Governador, de 9 às 18 horas, sábado e domingo com proprietário.

CAMINHÕES — Vendo 3 — Seguros já pagos. Facilito. Motor retificado. R. Jacuí, 61 — Perto Getúlio Vargas — Ferreira.

CAMINHÃO OPEL 54, carroçaria média, motor retificado, lataria perfeita, qualquer prova, vende-se ou dá-se como entrada em Volks de praça. Ver na Rua Apia, 72 — Praça do Carmo.

CAMINHÃOZINHO FORD F3-50 6 c/ carroçaria 3 m. Motor em linha. 1 600 à vista. Ver sábado e domingo Rua Senador Nabuco, 134 — Tel. 58-2186.

CAMINHÃOZINHO FORD 29, 4 cil. mecanica, pneus e bateria 100%. Vendo, barato ou troco carro passeio ou mercadorias. R. São Fco. Xavier, 358 — Sr. João — Maracanã.

CAMINHÃO GMC 51. Vende-se ou troca-se c/ maquina de Chevrolet Brasil 67. Av. João Ribeiro, 321.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Impecável estado geral, Vdo. à vista, financio, a combinar, R. Pacoti 213 — Lgo. Pechincha — Jacarepaguá.

CAMINHÃO F. 600 — Vende-se c/ serviço certo. Base 5 000,00. R. Andrade Figueira 1 588 — Nilópolis. Tel. 2834.

CAMINHÃO Ford 61 e Chevrolet 56. Vendo melhor oferta. Tels. 37-3258 ou 90-2168.

CAMINHÃO Mercedes 60 LP 321 todo 100% bem calçado, vendo. Facilito, troco por automovel Sto. Amaro 145. 42-2396. Catete.

CAMINHÃO International — Vendo, Basculante, em otimo estado, ano de 1946, pronto p/ trabalhar. Apenas 800,00 de ent. prest. de 90,00. Troco p/ automóvel. Rua Teodoro da Silva 419-A.

CAMINHÃO FORD — F-6 — 50 — Vende-se em bom estado, novo. Ver na Rua Edmundo, 194. Tel. 29-4120 — Sr. Santos.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 — Vendo em bom estado. Rua Visconde de Santa Isabel, 54-B, — Das 10,30 às 16 horas.

CAMINHÃO — Vende-se 3 Mercedes LP 321 e 1 International 61. Tratar com o Sr. Geraldo, à Rua João Torquato, 304 — Bonsucesso.

CAMINHÃO Opel 1952, vende-se — Aceita-se oferta. Rua Caraiba, 224 — Colegio.

CAMINHÃO CHEV. 57 — Basculhante, v. ou t. Chev 48. Facilito. Est. V. de Carvalho, 1235. Tel. 30-3177.

CHEVROLET 54 — Caminhão, Vendo. Troco. Japeguá, 170 — B. Pina

ESCOLA vende lotação 20 lugares. Base 2 000. R. Antônio Rêgo, 67 — Olaria.

INTERNATIONAL — Caminhão, ano 1942. Vende-se. Av. Francisco Bicalho, 270.

INTERNATIONAL CAMINHÃO L. 200. Vdo. s/ carroceria c/ defeito no motor. Base NCr$ 2 200,00. Júlio do Carmo, 97. T. 23-6005, Antônio.

INTERNATIONAL CAMINHÃO — C/2 diferenciais. Vendo ou troco por carro de passeio. Tel. 23-6005, Antônio.

LOTAÇÕES — Mercedes Benz, todos em perfeito estado, de conservação, mecanica a toda prova, tenho cinco — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

LOTAÇÃO — Vende-se todo reformado. 2 000,00 de entr. resto a combinar. Aceito oferta. Ver domingo. R. Honorio de Almeida, 184, Irajá.

LOTAÇÕES — Mercedes Benz, todos em perfeito estado, de conservação, mecânica a tôda prova, tenho cinco — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VENDE-SE caminhão Chevrolet, ano 50. Bom estado. Rua São Cristovão, 574 — Eliano.

VENDE-SE UMA CAMIONETA — Marca internacional, ano 1948, em estado de nova, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Capitão Félix, 256 — Benfica, com Sr. Marins, 2.ª feira dia 15 a partir das 8 horas.

VENDO Micro-ônibus c/ 25 lugares, Mercedes 1957, freio L. P. Rua Caconde, 104 — B. Ribeiro.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 62 e FNM 57, motor e cabina de 60, passo longo. Tratar pelo telefone 34-4435 — Dr. Ildefonso.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1950 e um 1962. Trt. Rua Silvio Tibiriçá, 321, depois das 2 horas. Turiaçu.

VENDO caminhão Chevrolet Brasil ano 1960, todo em estado de nôvo. Troco por passeio e facilito, Rua Silva Braga, 42, Piedade. — Ver hoje e domingo.

VENDE-SE caminhão F-7 Big Job, 1950, estado 100%. Ver e tratar à Rua Senhor dos Matosinhos, n.º 371.

VENDO caminhão Chevrolet 63, máquina 0 caçamba, 2 pistões, rodas raiadas, 100%. Procurar na Praça Liberdade. N. Iguaçu — Benício.

Cavalo mecânico

MACK, Truque duplo 2 — Caixa Motor Cumings. Rua Apia 466. Vila da Penha.

Caminhão International

NV-65 — Vende-se dois. — Ver e tratar na Av. dos Democráticos, 204 — Bonsucesso.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA VOLKS 67 — Vendo completa c/ chassis — Ver Rua General Pedra, 183 — Oficina Estoril.

CAÇAMBA basculhante Trivelatto para FNM — Otimo estado. Preço à vista NCr$ 1 800,00. Tel. Sr. Corrêa: 30-9227.

FREAUTO PEÇAS E ACESSORIOS — Vitrolas, toca-fitas automatc radio novidades, vendo e financio instalada. Rua 24 de Maio n. 245-B, fitas gravadas em estereo — NCr$ 20,00 a escolher.

MERCEDEZ — Vende-se carroçaria Mercedez Furgão — Aluminio — Ver e tratar na Rua João Pizarro n.º 258.

PLACA DOBRADINHA 7474 — Vendo — Tel. 91-2123 — Jorge — horário comercial ou Av. Brás de Pina, 2155 — Vista Alegre.

PLACA MILHAR — Troca-se. Oferta, Rua Domingos de Magalhães, 71 — Maria da Graça.

PEÇAS em geral para Cadillac e Oldsmobile 50 a 55. Av. Italianos, 949.

SACA RODA, polia, caixas de ferramentas, testes para motores de automóveis, talha, tudo de oficina, melhor oferta. — Ver e tratar: Av. Democráticos, 762 — Bonsucesso.

VENDO placa e taximetro NCr$ 2 300,00 a vista. Tel. 37-4036.

OFICINAS

CASA DE BATERIAS — Passo contrato nôvo de uma bem localizada quase no centro de Vaz Lôbo, com ou sem estoque. Na Estrada Vicente de Carvalho, 281. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 1588-B — Eng. Nôvo. (X

OFICINA — Vendo, mecanica, lanternagem e pintura. Cabe 20 carros, o melhor local da Zona Sul, Rua São João Batista, 29-A — Botafogo.

OFICINA MECÂNICA — Botafogo — R. Gen. Severiano, 56-A, contrato nôvo, ótimo movimento, — Vende-se. Detalhes c/ Souza — Tel. 26-6601.

OFICINA mecânica de automovel — Vende-se com contrato novo de cinco anos, bem equipada. R. Mena Barreto, 131. Botafogo.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA, Vespa ou Mota x carro DKW, 2 cil., c/ placa milhar, precisa peq. reparo, urg. Rua das Camélias, 343-F — Vila Valqueire.

VENDE-SE uma Lambreta LD 59, barato, Rua Mario Carpenter, 56 — Abolição.

VESPA — Vendo 61 — NCr$.... 600,00, R. Barão Mesquita, 616, LIS — Horário.

VENDE-SE motocicleta CSEPEL 250 cc, Estado nova. Tratar Rua Dominguez Sá, 303 — Niterói.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETAS — Vende-se 5 usadas vários tamanhos. Ver Rua Padre Elias Gornyeb n.º 40 (antiga Rua 24 de Outubro) — Saens Pena.

CALOI ESPORTE — NCr$ 200 — Aro 26, mudança, dinamo, guardada sem uso, 56-6291.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — Lanchas — Veleiros — Legalizações, transferências. Despachante "Frankhin" — 22-5140, r. 94 ou 49-6183.

LANCHA 18 pés — Vende-se c/ motor Gordini de centro de 50 HP, 4 000,00 ao 1º. que chegar — Ver C. R. Guanabara c/ Sr. João ou 2a.-feira. Tel. 46-0996 — Antero.

LANCHA — Vendo, esporte, hidro V, motor Jonhson 33 HP (1965), c/ distância, estado nova. Ver I. C. Governador (Praia da Rosa). Tratar 52-4845.

LANCHA CARBRASMAR 24 pés. O Volkswagen das lanchas! Motores virgens Penta. 15 milhões. Aceita-se Volks como parte pagamento. Tratar c/ Moysés Ross no Iate — Tel. 46-8100.

LANCHA Columbia 17 pés comando a distancia nova, motor Johnson 50 HP. Tratar Nicolau, I. C. Ramos.

LANCHA — Vende-se 1 (uma) motor F-600, semi-nova com cabine, beliche, pia e W.C. com uma pequena entrada e o saldo a longo prazo. Tratar com o Sr. Daniel no Carioca Iate Clube. Tel. 30-4788 ou 30-2590.

VENDE-SE um barco de pesca com motor a oleo Dirse, uma canoa de motor de centro a gasoline e redes de todas as espécies. Trata-se em Coroa Grande. Rua Amaral Peixoto, Mercadinho São Pedro, perto da estação com Antonio Martins.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDO — Motor Johnson 18 HP e outro 40 HP e 2 barcos Columbia. Tel. 25-6403.

DIVERSOS

AVIÃO — Vendo Super Navion 260, de 4 lugares motor Lycoming 260 HP, metalico, trem escamoteavel em final de revisão. Aceito carro p/ pagamento. Telefone 37-2184 a noite.

MOTORES DE PÔPA EVINRUDE

VERSÁTIL!!!

DE 3 A 40 HP

Manual ou elétrico. Baixo custo de operação. Contrôle termostático de temperatura.

PRONTA ENTREGA

Garantia de 2 anos! Assistência técnica permanente

PAGAMENTOS FACILITADOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

CIDIX S.A. Importadora e Distribuidora — Rua São Cristóvão, 1.311.

TELS.: 48-8566 — 48-5315 — 34-6331 (P

Avião bi-motor semi-nôvo

Vende-se um Baron Beechcraft, modêlo A.55, 6 lugares, 600 horas voadas, com o melhor e mais completo equipamento de rádio e vôo IFR. Tratar com o Sr. Joaquim pelos telefones 22-1202 ou 52-9972.